



# Recortes Litáuricos



Legiões Litáuricas

**TÍTULO ORIGINAL:**

**Recortes Litáuricos**



**Fundação BIBLIOTECA NACIONAL**  
**MINISTÉRIO DA CULTURA**

*Escritório de Direitos Autorais*

**Livro registrado na Fundação**  
**Biblioteca Nacional sob o nº: 268.224**  
**Livro: 481 - folha: 384**

**Legiões Litáuricas**

# RECORTES LITÁURICOS

*Capa:*

*Mauro César S. Cardoso*

*Revisão:*

*Lauro A. Benassi*

*Colaboradores:*

*Os litáuricos*

**Todos os direitos reservados com exclusividade pela  
Mesa Litáurica de Evangelização de São José dos Campos  
CNPJ - 01.003.105/0001-67**

**1ª EDIÇÃO BRASILEIRA -2002**

**2ª EDIÇÃO BRASILEIRA -2006**

**Impresso no Brasil pela Editora Mesa Litáurica  
Estrada Dr. Bezerra de Menezes Km. 04  
Parque Interlagos - S.J. Campos SP - CEP 12.229-380  
[Http://www.litaurica.com](http://www.litaurica.com)**

## *Apresentação*

Por Sr. L. A. Benassi

Esta última publicação Litáurica tem a finalidade de mostrar às gerações vindouras, qual era a situação aqui na terra, quando da vida terrena do Cristo Luigi (O filho do Homem). Servirá para quando meditarem, como tantas verdades simples e lógicas não foram compreendidas pela humanidade quando apresentadas pelo Sr. Luigi.

Aí poderão perceber o grande condicionamento que impera entre os seres vivos dessa nossa época e, o que é mais importante, deverão tirar lições dessas informações para que as novas gerações não caiam mais nessa armadilha do condicionamento religioso e do medo em que, a maior riqueza do ser humano, que é o espírito, foi renegada em favor da matéria que é inerte.

A luta iniciada foi muito desigual, de um lado, a mentira posta como verdade, condicionando a humanidade à busca da riqueza a qualquer custo e, de outro, a verdade recolocada e batendo de frente com os dogmas e conceitos já estabelecidos e apoiados por uma legião de padres, pastores, gurus, etc., que possuem o sustentáculo do dinheiro obtido às custas de muitas almas que se perderam por acreditarem nessas mentiras.

Tirai proveitos dos erros, não os julgueis, mas aprendei a buscar por vós mesmos, só assim sereis responsáveis, conscientes e, se cada um entender que é o único responsável por si mesmo, o mundo mudará para melhor.

Responsabilidade não se delega, é sempre da própria pessoa, do espírito encarnado, o que podemos delegar é a autoridade, mas a responsabilidade continua nossa.

A humanidade de hoje não entendeu isso e achou que estava delegando à clerezia a responsabilidade por suas almas, mas o que delegou foi somente autoridade, e ainda pagou para sustentar essa aberração religiosa, e ao morrer percebeu, somente no decorrer do juízo, que a responsabilidade pela sua evolução espiritual era sua e não dos outros, sejam padres, pastores, gurus, etc., mas para muitos já era tarde demais.

Mais uma vez lembrem-se: responsabilidade não se delega, delega-se autoridade, e, ainda assim, somos responsáveis pelos erros e acertos no que se refere a nossa evolução espiritual.

Os ensinamentos referentes à doutrina Litáurica estão colocados e nada mais deverá ser acrescentado, e fica aqui vetado a todos, Litáuricos ou não, fazer novas matérias doutrinárias, pois esses manuscritos poderão ser usados por aqueles contrários à doutrina para alterar os conceitos Litáuricos.

“Mais um livro vai ser escrito e editado, reunindo matéria da rádio, boletins da internet, depoimentos e experiências dos Litáuricos. E quando o Sr. Luigi desencarnar, não deve ser escrito mais nada, pois tudo já está pronto”.

Isso foi feito! Esta edição corresponde às matérias que foram selecionadas pelo Sr. Luigi e nada mais será necessário acrescentar, pois temos: “ Evangelho Litáurico”; “ Caminho Litáurico”; “Os Ponteiros Direcionados ao Céu I, II e III”; “Cartilha Litáurica”; “Tire-me daqui”; e agora como obra final : “Recortes Litáuricos”.

Convém lembrar que há um livro “Assumindo a Bandeira Crística” que veio juntar-se a outras matérias e deu origem ao “Caminho Litáurico”, portanto, este contém aquele.

Os Litáuricos deverão cuidar para manter os ensinamentos como foram deixados, daí, matérias litáuricas, palestras, depoimentos, matérias da rádio e da Internet etc., deverão ser baseadas nesses ensinamentos já registrados, cuidando para não alterar o sentido exato das palavras do Mestre Luigi. Deixar o “ego” de lado, e não inventar nada de novo para não criar carma negativo.

Deixo aqui, em nome de todos os Litáuricos e das Legiões Litáuricas, o agradecimento a Deus por permitir que tão brilhante espírito aqui habitasse, trazendo tantos ensinamentos e tantas verdades que esta nossa geração ainda não conseguiu entender, mas que, certamente, a geração do futuro irá entender.

Ao Mestre Luigi que, por amor à humanidade, nos deixou esse legado, onde o caminho abre-se na direção certa.

## *Introdução*

### O Juízo Final

Quando atentados terroristas são efetivados e, somente aí na efetivação, é que tomamos conhecimento.

Todo trabalho de planejamento, organização e execução, até então, são por nós desconhecidos, mas sabemos através de fatos do dia-a-dia, que é um evento que a qualquer momento irá desencadear-se, devido às desigualdades sociais e econômicas que atualmente reinam na humanidade.

O mesmo acontece com novas invenções e novos produtos, que aparecem para mudar, de forma profunda, o nosso modo de ser e de viver sem que participemos. Com o desencadeamento do juízo, aconteceu do mesmo modo; todos sentem a sua aproximação e há até alguns que arriscam informar que já ocorreu aqui ou ali, nessa ou naquela data, procurando aí criar confusão para, de antemão, preparar a humanidade ao descrédito, quando realmente for informada, por aqueles colaboradores da Espiritualidade maior, que tal fato ocorreu e quais são as suas regras.

Alguns da humanidade sempre estão envolvidos neste ou naquele acontecimento, mas a maioria sempre demonstra ceticismo e só consegue compreender quando já é tarde e a oportunidade de realização lhes fugiu, assim é com as pessoas que seguem essas religiões superadas e quando morrem, ao desprenderem-se do corpo físico entendem que não morreram, só abandonaram o corpo material e agora terão que se responsabilizar por tudo que fizeram em vida, coisa que sempre negaram, mas agora podem perceber que a vida continua, assim como as responsabilidades dos feitos e dos não feitos.

*Mesmo agora, quando através dos informes Litúrgicos, tomam conhecimento do desencadeamento do juízo, procuram a todo custo, colocar no próprio coração a negação do fato. Deveriam procurar, dentro de si mesmos, a resposta, e aí ficariam surpresos consigo mesmos ao sentirem a afirmação vinda da voz interior. O espírito se manifesta através da voz interior, a intuição, ela é a*

*expressão do espírito. Algumas pessoas ainda conseguem “ouvir” sua intuição que é a voz interior, outras, devido ao seu atuar errôneo, nessa e em outras vidas passadas, perderam essa capacidade e aí ficam à espera de um sinal e não qualquer sinal, mas aquele que irá satisfazer a sua estreiteza espiritual e atender ao seu fanatismo, que os condicionou a compreender a mentira como verdade. Para esses, essa matéria não teria sentido de ser escrita, mas faço para aqueles que ainda têm alguma capacidade de intuir no seu interior estas verdades.*

Todos desejam avisos especiais de quando virá o juízo. Ele já veio e está correndo e existe o sinal, o alarme que deve ser sentido por todos, e este é o medo, este é um sinal da época, sinal do Juízo Final.

O medo está com pobres e ricos, crentes e descrentes, materialistas, idealistas, céticos, sacerdotes, etc., esse medo faz com que a humanidade fique inquieta, nunca pare para meditar em que foi envolvida, e a voz acusadora da consciência aponta a grande culpa da humanidade contra o primeiro mandamento, contra o verdadeiro Deus.

Estamos cada vez mais atarefados por aqueles que já estão condenados a outras esferas. A mídia comunica como devemos usar o tempo disponível para fazer isso ou aquilo e, do mesmo modo, nos empurra a trabalhar e estudar cada vez mais, pois temos que consumir mais e mais. As religiões nos pressionam cada vez mais para que peçamos perdão de nossos pecados e nos fazem ficar ainda mais deprimidos, ao indicar que não estamos contribuindo o suficiente para a obra de pseudo “Deus” criado por elas mesmas, ameaçam-nos de perder aí o nosso lugar no céu, o qual elas reservaram, e como ainda não pagamos, pelo que se entende, nunca conseguiremos pagar, pois esses religiosos têm a boca grande e sempre necessitam de mais, vamos perder a vaga.

Vamos raciocinar com auxílio daquele que habita em nós, acordemo-lo a fim de voltarmos a intuir na busca do conselho do espírito, a fim de retornarmos ao caminho da evolução, que é um só e nos conduz na direção do Criador e da Sua justiça. Aí perceberemos

a inutilidade da busca através do milagre fácil, do perdão pago, do uso da esmola como moeda de remissão e da confissão barata: tudo isso já é o caminho largo e fácil de percorrer, mas não leva a nenhum lugar, só nos mantém prisioneiros do atraso e do fanatismo.

Coloco agora o meu testemunho desse acontecimento, já devo ter deixado claro que só alguns que, sinceramente, buscaram a verdade, poderão compreender:

Uma nova convocação da Espiritualidade maior (aquela que faz a vontade de Deus) nos levou a nos reunir na chácara de Interlagos no dia 18/01/2000, uma terça-feira.

Estavam presentes o Sr. Luigi, dona Ana, Carlos, Emerson, Mauro e eu. O convite foi feito no sábado após o término dos trabalhos na clínica de tratamento Litáurico, dizia que iriam tirar os obstáculos que estavam atrapalhando e pediam para que cada litáurico, na terça-feira às 19 horas, acendesse uma vela junto a um copo de água e rezasse um Pai Nosso. A informação foi passada e às 19 horas do dia 18/01/2000, lá estávamos para a reunião, o Fernando ficou para os trabalhos necessários junto à Rádio.

Após o passe magnético que cada um recebeu, fomos nos sentando junto à mesa; iniciamos com a oração costumeira e lemos uma parte do evangelho Litáurico.

Rapidamente a Espiritualidade se manifestou saudando a todos os presentes e colocando em seguida uma pergunta dirigida ao Mestre Luigi: “Sabe o que vamos fazer hoje aqui?”. O Sr. Luigi disse que não tinha idéia a respeito, mas que estávamos ali como haviam solicitado.

“Vocês vão ver aqui o que nunca viram antes, pensam que só existem espíritos bonzinhos? Hoje poderão verificar que não. Pediria que cada um, que permanecer junto à mesa, que mantenha o pensamento puro e não deixe desviar, procurem bons pensamentos e rezem”.

“Os médiuns (Carlos e Emerson) não ficarão junto à mesa, andarão por todos os cantos, se quiserem escrever a respeito do que presenciarem, podem.” (obs.: falava e agia incorporado(a) ao Carlos).

Em seguida levantou-se, seguindo em direção à ante-sala; ao passar pelo Emerson, nos “pés” da mesa, disse imperativamente;



“Venha comigo” batendo levemente no seu ombro. Ambos sumiram atrás da cortina, que separa a ante-sala da sala principal e pelo que deu a perceber, foram direto ao quarto onde realizamos trabalhos de difícil encaminhamento.

Ali seguiu-se um ritual de estalos de dedos acompanhados de cânticos (assemelhavam-se aos dos índios) enquanto isso acontecia, podiam-se ouvir uns grunhidos que partiam do Emerson; como havia um cortina entre as salas e entre a ante-sala e o quartinho, não se podia ouvir muito dessa primeira parte.

Depois, passaram para a ante-sala, com o mesmo cântico, estalos de dedos e, a certa hora, começou a invocar , com autoridade: “Podem vir vocês da umbanda, candomblé , vocês que estão nas matas, nas bananeiras, nas garrafas, nas cachoeiras, nas quedas d’água, na água, no lixo, nas profundezas imundas, nas tocas, nas cavernas, escondidos nas ganas, nos mares, nas águas profundas dos mares...venham, mas sem fazer algazarra. Há uma oportunidade de ganharem luz, em outro corpo se quiserem, se não, fiquem onde estão. Podem vir de todas as partes da terra, de todos os lugares. Aqueles que não quiserem, podem ficar onde estão que serão encaminhados para outra esfera mais adequada a vocês e lá serão bichos.”

“Agora os vermelhinhos, podem vir todos vocês que vivem na maldade, na imundície, nesse inferno que vocês mesmos criaram. Ah! Você veio, meu irmão, você que se intitula o diabo e só vive na maldade, na imundície, entrelaçado por chifres, (ouve-se um grunhido). Vocês que não acreditam em Deus, por nunca terem visto, agora podem ver, lhes é oferecido um novo corpo para saírem dessa imundície, isto se quiserem, se não, fiquem onde estão, não precisam argumentar, aqueles que não quiserem serão transferidos para outras esferas. Agora vocês do Islã, profetas, podem vir meus irmãos, saiam desta areia escaldante. Os escorpiões podem vir. Todos vocês de todas as partes vão lá e poderão conhecer o verdadeiro Alá. Vocês que rastejam na superfície da terra, também podem vir, venham os escorpiões também, se não quiserem, podem ficar onde estão, pois serão transferidos”.

Por duas ou três vezes, bateu fortes palmas, sendo que na primeira vez, fez sobressaltar alguns junto à mesa. Ao bater palmas, falava: “Acordem”. Sempre estalava os dedos e cantarolava. Em determinado momento, percebendo que o Emerson não estava bem, aconselhou-o a tomar um copo de água; feito isso, seguiram naquilo que faziam.

Terminando, voltaram, sentando-se cada um em seu lugar. Perguntou ao Mestre Luigi, se queria saber alguma coisa, como não? Voltou a se concentrar, e D. Ana queria perguntar sobre sua neta, com que o Sr. Luigi não concordou.

Algum tempo depois, disse: “O trabalho físico está terminado”.

O Sr. Luigi perguntou se tínhamos colaborado como esperava, ao que respondeu que muito. Feito isso, terminamos as orações, benzemos a água da qual cada um tomou um pouco e ficamos ainda sentados esperando o Carlos e o Emerson se recuperarem.

Quero comentar, do meu ponto de vista, os acontecimentos desse primeiro dia de trabalho:

-Esse trabalho foi realizado sob o comando de um espírito muito evoluído, desses que não brincam em serviço, foi rápido e objetivo, sabendo o que veio fazer e como devia fazer, não admitiu conversas ou argumentações de toda a “treva” invocada, pois, começou assim “Toda a treva agora pode vir aqui, vocês todos”.

-Sem nenhuma afetação ou menosprezo, apresentava a situação para as entidades invocadas de todas as partes da terra e de todos os tempos. Informava que ainda possuíam o livre arbítrio em escolher de ficar onde estavam para posterior transferência à outra esfera mais adequada ao desenvolvimento de cada um, onde lá seriam bichos, ou de seguirem o caminho da luz para ganhar um novo corpo numa nova oportunidade.

-Informou que a era do EU terminava com o fim da era de Peixes e começava a do NÓS, com o início da era de Aquário e que todos devem conhecer a verdade.

-No dia 20/01/2000, numa quinta-feira, voltamos a nos reunir,

conforme solicitado. No mesmo local, com o mesmo grupo, mesmo início e mesmo procedimento, mas pareceu-me que o comando era de outro espírito.

-Fez as preparações no quartinho, voltou para a ante-sala, igual ao procedimento do dia 18, com estalos e cânticos, invocou as entidades para que seguissem a luz, dizendo que o caminho agora era da verdade Litáurica (pareceu-me que esta parte era dedicada aos vários religiosos, sacerdotes etc.).

-Afirmou que a mudança será como da água para o vinho.

-Dia 21/01/2000. uma sexta-feira, ocorreu da mesma maneira do que no dia anterior, mas observei que parecia mais difícil para os médiuns.

-Ao terminar, sentou-se junto à mesa, de maneira que ficou de frente ao Mestre Luigi e disse, olhando para cima: “Pai... o último véu das trevas foi resgatado, agora Sua luz pode novamente banhar este planeta e esta humanidade”.

-Aí concluiu informando que esta humanidade teria 10 anos astrais (+ ou – 1000 anos terrestres) e três oportunidades; esta vida e mais outras duas. Os que vierem a encarnar também terão três vidas. Para permanecerem aqui, devem acertar, acertar e acertar, pois perdemos o livre arbítrio.

-Dia 22/01/2000, sábado.

*Sábado temos trabalho de tratamento; lá realizamos palestras de esclarecimento e os trabalhos de tratamento nas pessoas que nos visitam. Fiquei até que as pessoas fossem saindo, indo para suas casas. Quando a sala esvaziou, fui saindo contrariando a minha intuição, mas temendo ser inconveniente, pois o mestre Luigi havia comentado anteriormente, que achava que não ia acontecer mais nada. Ao sair, do lado de fora me deparei com Mauro que estava esperando pela D. Ana para pegar carona, falei que tinha o pressentimento de que ainda havia algo para acontecer, pois a informação, convocando para as reuniões na semana parecia indicar os trabalhos até sábado. Mesmo assim fui embora, pois verifiquei que o Wander ainda estava nos trabalhos e, se fosse necessário, poderia assumir o meu lugar.*

*-E aconteceu. Veio o Arcanjo Rafael, o guardião da Justiça e disse: (conforme relatado pelo Sr. Luigi e o Mauro, que estavam presentes juntos com D. Ana, Emerson e Carlos) -“Luigi, o que você tinha que fazer já o fez. Toda a espiritualidade queria vir aqui parabenizá-lo. Muitos, antes de você, falharam na tarefa, mas você a realizou, não precisa mais esquentar a cabeça, deixe os outros trabalharem, muitos virão. Por amor do nosso Deus, foi consentido a esta humanidade três oportunidades nos próximos 10 anos astrais, (+ ou – 1000 anos terrestres). Quem vai encarnar, terá três vidas, quem já está aqui terá esta e mais duas. Mais aí terão que seguir os ensinamentos Litúrgicos ou não mais nascerão aqui, pois o Planeta, findo os 10 anos astrais, não mais será de expiação e aqueles que conseguirem, nascerão numa Terra feliz” .*

*-“Muitos, devido ao carma, serão já transferidos, pois não tendo condições de anular o carma, já serão sugados para outras esferas. Todos, como já relatado nos acontecimentos da semana, que viviam nas trevas foram transferidos, mas muitos ainda estão aqui, pois têm direito cármico e estão nas auras das pessoas”.*

*O relato não retrata a fala do Arcanjo Rafael, na sua real colocação, mas escrevo aqui o sentido das informações recebidas. Em outra ocasião, o Carlos foi levado para constatar o esvaziamento do umbral, e de lá ia relatando o lugar que estava vazio. Lógico que não foi com o corpo físico, mas com a consciência do espírito quando se desdobra. (Veja matéria do Apóstolo Mateus no livro: “Vida de Jesus Ditada Por Ele Mesmo” a respeito da dupla consciência).*

*Todos os acontecimentos relatados aqui foram colhidos por mim e registrados imediatamente após o término de cada reunião, ou após a entrevista sobre a última reunião. Porém, quero ressaltar que uma ou outra colocação, apesar de ter ocorrido, pode não estar na ordem certa dos acontecimentos. Outras informações que ainda não relatei, colocarei abaixo, quando farei um resumo dos principais fatos, como segue:*

*-A era de EU termina com a de Peixes e inicia a era do Nós, com a era de Aquário.*

*-Toda treva foi retirada, o umbral está vazio, porém, por motivos cármicos, ainda há espíritos de baixa vibração nas auras das pessoas.*

*-Terminou a tarefa do Mestre Luigi que foi parabenizado por toda a Espiritualidade Maior na presença do Arcanjo Rafael.*

*-O Planeta passou de expiações e provas para Planeta de regeneração, o tempo está correndo assim como a seleção.*

*-Dez anos astrais é o tempo dado para mais três gerações, daqueles que ainda podem ficar aqui quando o Planeta Terra passará a ser um lugar de Vida Feliz.*

*-Para continuar a reencarnar aqui, devemos viver conforme os ensinamentos Litáuricos.*

*-Esse Planeta está fechado durante este período para a encarnação de espíritos vindos de outras esferas (desta informação, tenho alguma dúvida, mas estou intuindo a relatar).*

*-As pessoas, sem a interferência das trevas, retiradas do Planeta, poderão manifestar-se como realmente são, pois, não haverá impedimentos. Daí a violência e o fanatismo aparecerão.*

*Os relatos estão aí, como se diz na gíria: “Curto e grosso”. Agora é com cada um, aceitar ou não!!!!!!*

**L. A. Benassi**

**RECORTE LITÁURICOS**

*Idolatria, aproveitadores*

*Luigi.*

*12/11/1999.*

“Quando irá passar o tempo desta escuridão? Quando vai clarear esta sombra escura que ainda está sobre as gentes do Brasil? Dá uma sensação de angústia e mal estar na gente, ver tantas pessoas nestas manifestações em volta destes artistas que, aproveitando de tudo o que lhes aparece, os chamam atrás destas manifestações da fé, para promover seus discos e aumentar seus cachês. E não enxergam o povo que está com problemas, pois é violência, é desemprego, é doença, é falta de assistência e, quando a coisa vai mal, todos são induzidos a perseguir o milagre. Apelar aos santos e aí é onde os artistas vão bem, pois atingem o ibope e vendem. E a igreja ganha clientes e novas ondas de contribuições.

Todos os anos é a mesma coisa, sempre os mesmos artistas que vão atrás do dinheiro, da solidariedade para ajudar as crianças carentes, que são sempre mais carentes e depois vêm as doentes, que são sempre mais doentes também, e ninguém destes faz alguma coisa, ou toma alguma iniciativa para que a situação melhore, ou a pobreza diminua, se não terminar. Será por falta de inteligência? Ou por inteligência fazem isto para que assim não terminem as suas fontes especulativas, para não terem medo de que terminem as suas fontes desta renda.

O que se pode pensar? Pois se vê nisso que ninguém se preocupa de secar a fonte da miséria, pois as crianças pobres continuam sendo geradas e postas nas ruas para crescer sozinhas no meio da violência e para gerar violência. A miséria continua, o desemprego continua, e continuam sempre as grandes manifestações dos sem terra que sempre estão sem terra. E dos que pedem a Deus, que pedem o milagre que os alivie da dor, do desemprego, da miséria, mas nada fazem para que os autores, os provocadores destas dores, destas misérias, parem de atuar, se corrijam, digam a verdade, parem com a idolatria, parem com os cultos falsos a Deus.

Parem com o atraso e a exploração dos que já sofrem, parem de recolher milhões em dízimos e doações, parem de fazer intrigas para sempre desviar as intenções de qualquer um que queira ajudar a mudar esta situação. Parem na prática de tudo isso, pois fazem festa a Senhora de Aparecida com ajuda dos artistas e ninguém se preocupa em dar ouvido e considerar aquilo que a Senhora de Fátima mandou-lhe dizer.

Lembrem-se que ainda lhe disse que - se a igreja não se corrigisse, a morte iria reinar entre os cristãos e os levaria a amaldiçoar a igreja e o trono dos padres, bispos e cardeais e até o próprio Papa ia cair. Pois é, pois não está acontecendo? Tudo o que fazem estes artistas, não lhe anunciam o desespero? Se houvesse mais consciência diante da saúde e do bem estar das pessoas, teriam mais retorno. Há necessidade de criar uma nova consciência no povo para que parem já de gerar estas crianças. Há necessidade de esclarecer muitos simplórios para ter bem menos crianças, para que bem menos crianças se tenham nas ruas, na Febem, na violência e na droga. Pois é fácil ver estas coisas e por que estes artistas não enxergam isso? São burros? Não, eu acredito que sejam simples oportunistas, que nada fazem para realmente ajudar, a toda hora recorrem aos chamados humanísticos só para manter-se na onda da fama e acham que ninguém vê isso.

Chamam a consciência popular para doar e não apelam para corrigir-se. Não chamam atenção na base dos problemas e nada fazem para que estes terminem, pois a eles, fazendo assim, não lhes falta nada e nem pensam em secar as suas fontes de renda que são as mesmas de todos aqueles que não se metem nisso para não mudar nada da sua vidinha cômoda e cheia de mordomias, porque não se preocupam com a lei do retorno, da reencarnação, onde encontrarão as cobranças destas diferenças.

Secar a fonte, mudar o sistema, é não ter tanta necessidade de milagres, pois o sistema repousa na religião que o Plano Espiritual agora quer que mude. Pois é isto que não se enxerga porque os confusos o escondem; porém é só poderio de homens de má fé. Não há nada de espiritual no clero e nada atrás deles, há imagens, idolatria e ilusões que não têm valor algum, não enxergam isso?

---

Tudo isso, toda esta multidão de exploradores pertence ao passado, gradualmente quem não se modificar vai sumir. Não falaram tanto tempo de Outubro 1999, fim dos tempos? Então por que persistir nestes erros quando já foi decretado o fim deles?

Quem determinou o fim é o próprio Plano Espiritual Maior, pois a igreja veio a ser intimada 25 anos atrás e não se corrigiu, então definitivamente terminou. Não tem mais nada a ver com o espiritual de ninguém e, o pior é que ninguém poderá dizer que não sabia. Quem quer levar adiante estas barbaridades que geraram tanta miséria e desespero por tanto tempo, o fará por si mesmo sem nenhuma proteção do livre arbítrio porque este não existe mais. E quem nisso ainda envolva a sociedade não será diferente de qualquer criminoso.

Pois todos podem lembrar-se de que agora o contexto inferno vale, agora a reencarnação está suspensa na terra para aqueles que não poderão cumprir seus carmas, porque estão correndo os tempos do Juízo Universal e todos deverão dar contas por não terem aceitado estas disposições maiores”

**Final dos tempos e o Anticristo**

**Luigi.**

**25/11/1999.**

*“Estamos no tempo do Juízo. As trombetas estão tocando e chamam todos os espíritos dos mortos, de todos os tempos, para apresentar-se para serem julgados e separados. Isso interessa a todos os vivos também, pois todos um dia vão morrer, quando cada um será chamado para essa seleção. Pois muitos não irão mais renascer aqui, mas bem longe daqui. Muitos irão para o planeta em chamas que os espera, pois serão depurados e transportados a lugares distantes, nas trevas exteriores mesmo. Vai cumprir-se tudo aquilo que já estava escrito há tanto tempo. Todos se lembrarão dessa promessa. A loucura está na rua, vejamos o caso de Denver, daquele moço matando gente na escola. Vejamos o caso do estudante de medicina que, em São Paulo, metralhou pessoas no cinema do Shopping.*



Dizia a profecia da Revelação que o Anticristo iria erguer a sua cabeça para ser reconhecido antes do Juízo. Não dizia que viria, mas que teria erguido a cabeça para ser reconhecido e assim foi. E isso não vai trazer conseqüências? Pois como é que as igrejas de todos os tipos faturam tanto? Porque as pessoas são todas potencialmente perturbadas e alimentam toda esta histeria.

A Litáurica veio para desmascarar e denunciar o Anticristo, como já fez, como sendo o Cristo da Cruz, o Jesus da cruz uma criação, uma projeção mental de uma forma metafísica que nunca existiu verdadeiramente, e o imperador Constantino, com a cumplicidade dos superiores da igreja, colocou no altar como uma divindade diante do verdadeiro Deus, colocando o homem do pecado sentado como deus, na casa de Deus, o Papa. A Litáurica falou bastante de tudo isso e ninguém estranhe hoje, pois se não ligaram ou não passaram adiante a mensagem que receberam, porque antes do Reino da Paz realizar-se, tudo tem que se tornar novo no Juízo, e este está correndo aqui, porém é no além a sua maior gritaria.”

*A Nova Era*

*Luigi.*

*25/11/1999.*

“ Já estamos ingressando no quinto ano da Nova Era e o mundo tem uma única religião - a Litáurica. Tudo foi definido; até Outubro 1999, ocorreu o fim dos tempos. Segundo Nostradamus os tempos do Cristianismo, da Bíblia, da Sutra, do Alcorão, e tudo o que era antiga religião, terminava. Agora já estamos nos novos tempos, os tempos de “Um único rebanho e um único Pastor”, conforme Tessalonicense 2, versículos 1 e 2. São Paulo profetizou assim. O Apóstolo Paulo previa que este novo Pastor iria erguer-se diante do homem do pecado, que como um deus, estaria sentado na casa de Deus.

Pois este novo Pastor foi empossado pela Espiritualidade, através da Revelação em São José dos Campos, São Paulo, em 30 de junho de 1995. E a Revelação retirou as velhas autoridades, das

religiões e da igreja. Dizia São Francisco de Paula já em 1445, que uma nova religião iria nascer da língua portuguesa com um novo enviado dizendo: - “será fundador de uma religião como nunca houve, fará domínio do mundo temporal e espiritual, regerà a igreja de Deus na Terra”. E o famoso astrólogo inglês Edward Lyndoe já tinha preanunciado em 1938, atualizando a profecia de Nostradamus do final dos tempos, que esta manifestação espiritual aconteceria na América Latina, que seria chamada para sustentar o novo mundo do amanhã.”

*Brasil, Índios e os 500 anos.*

*Luigi.*

*07/12/1999.*

“ Ainda ontem estava falando com uma pessoa lá no balcão da Litáurica no Shopping sobre este fato de final dos tempos, e lhe dizia que os tempos antigos terminaram e já estamos na Nova Era, já no fim do seu quarto ano, pois quando o resto do mundo ingressar no ano 2000, do chamado Jubileu da fé, a Litáurica, já estará no ano quinto, em que não há mais Jubileu nenhum. Pois quando a Igreja fala ainda, de perdoar os pecados aos outros, muitos dos seus sacerdotes, que ainda estão perdidos nos mundos do Astral, a estarão amaldiçoando por tê-los induzidos a enganar as pessoas com as suas historietas da bíblia, dos dogmas e sua fé.

Nós somos os porta-vozes de muitos deles, que chegam como espíritos desesperados à Mesa da Litáurica para pedir ajuda. Dizem que não sabiam. Que foram enganados na sua boa fé. Pois seguiram a Cruz e, agora, não têm nenhuma proteção ou justificação para enfrentar o Juízo. Seguiram o Jesus da Cruz, da igreja, e agora descobrem que simplesmente seguiram o Anticristo. Seguiram o Papa, e agora descobrem que ele é o homem do pecado “sentado na casa de deus, querendo parecer Deus”. Seguiram o constantinismo e no interesse dos superiores da igreja, foram usados.

Muitos vieram atrás dos desbravadores dos sertões americanos e hoje choram, pois agora estão nus diante da verdadeira

justiça de Deus e no maior desespero, pois esta os esmaga e os põe como muitos que operaram nisso, para chorar, no mais profundo desespero.

Os brasileiros que se regozijam na comemoração dos 500 anos da descoberta do Brasil, é bom que pensem melhor nisso, porque não há muito para vangloriar-se. Precisam saber que o Brasil não foi descoberto, mas atacado por um tipo de traição muito comum na época, e que o mundo até hoje não entendeu bem, mas eram abusos que os europeus praticaram largamente com a cobertura da igreja, que sempre lhes perdoava as matanças que faziam por ser cúmplice e parceira e ia partilhando as pilhagens que essas conquistas rendiam.

Assim o Brasil não foi descoberto na época indicada, mas bem antes, pois os navegadores espanhóis e portugueses saíram dos seus portos no Atlântico, para descobrir novas rotas que os levassem aos mercados das especiarias indianas, naquele tempo sob o controle do monopólio de Veneza. Bem antes daquela data já tinham quebrado o pacto, que há mais de quinhentos anos existia entre a igreja e a cidade italiana, que vinha dos tempos das primeiras cruzadas. E bem antes daquela data, já tinham conhecimento da existência destas terras, e também já sabiam que eram habitadas por um povo muito hospitaleiro e pacífico, porque era comum que estes navegadores deixassem nas praias, que periodicamente visitavam, para abastecer-se de água e frutas, alguns espiões para ficar um certo tempo com os nativos.

Resolveram depois, chamar este povo de índios. Inventaram que Colombo estava procurando uma nova rota para a Índia e casualmente descobrira a América, daí é que veio denominá-los assim, mas é história inventada para não serem conhecidos na sua real participação criminosa nisso. Porém as conseqüências disso já vieram persegui-los em vida. A América não foi descoberta, mas foi praticado um genocídio nela, a maior parte dos seus habitantes foi exterminada, pois todos os povos que habitavam a América do Sul e Central eram descendentes da mesma raça humana dos europeus, só tinham uma outra cultura, que combinava muito mais com o cristianismo de Jesus Nazareno ou com a Litáurica, mas não com a católica.

---

As criaturas que viviam nestas regiões eram descendentes de Atlântida, a terra há muito tempo desaparecida por afundamento, que se situava entre a África e a América do Sul. Denominavam-se “Povo do Sol”, “Filhos do Sol”, ou “Filhos do Sol e da Terra”. Faziam os cultos dos ancestrais, reconheciam e respeitavam os espíritos da natureza, não consideravam a posse das coisas da terra e muito menos da terra, pois achavam que só tinham o direito ao seu uso na vida, onde faziam os seus estágios na terra. Não costumavam ter mais de dois filhos, porque os consideravam como hóspedes aos quais deviam reservar todo tipo de resguardo, e achavam que com mais de dois não teriam condições de tratá-los bem. Achavam que a Terra era propriedade do Onipotente Criador, onde lhes era permitido viver, com a condição de conservá-la pura. Onde cada árvore, cada pedra, cada flor, cada animal, qualquer água, cada raio de sol e cada sopro que se aspira, eram originadas pela força criadora Dele. Sabiam que o amor aos entes da natureza lhes garantia o caminho na direção da Luz. Gravavam isso nas suas mentes, porque deviam tornar-se novamente conscientes disso, quando em épocas posteriores, viessem reencarnar novamente no país escolhido.

A disposição festiva reinava entre eles, viviam contentemente no seu íntimo. Pois era expressão de suas almas puras e de seus espíritos livres. Era o agradecimento que ofereciam ao Onipotente Criador. Essa alegria a irradiavam para todas as criaturas humanas que se ligavam aos mesmos ancestrais no mesmo amor. O medo da morte lhes era desconhecido, pois não levavam culpas e a morte terrena era considerada como uma viagem que os afastava temporariamente.

Claro que assim não consideravam que tivessem que ser evangelizados pela Palavra que lhes ensinavam, que deveriam adorar as imagens, fazer oferendas à igreja, como livrar-se do pecado - ensinando-lhes como fazê-lo, e que deviam fazer culto a um deus que simplesmente foi posto na Cruz, por ter tentado ensinar aos que moravam do outro lado do mar aquilo que todos eles já sabiam de cor, e que aqueles que o levavam pendurado nem sabiam aquilo que faziam, pois viriam descobri-lo só bem mais tarde, como agora,

quando já é muito tarde porque já está correndo o tempo do seu Juízo. E na consideração de tudo isso, haveria mais lógica instaurar um tempo de luto nacional por esta lembrança, forrando eventualmente as lojas que quisessem, na cor das tenebrosas igrejas de onde saíram as suas negras figuras”

*O aborto*

*Luigi.*

*11/01/2000.*

O aborto é uma violência física com o corpo da mulher, mas também a geração de uma criança comporta, muitas vezes, uma violência, portanto deveria ser exclusivo direito desta mulher envolvida, opinar sobre a sua situação. Entretanto todos se metem, todos ensinam, todos dão palpites, especialmente aqueles que se elegem defensores da moral e nem sabem o que isso significa realmente. Como um sacerdote, o que ele sabe sobre ter filhos ? Ele nisso mostra a sua moral, pois defende a postura da igreja, que é aquela de não perder nenhuma oportunidade para sobrecarregar a pessoa de problemas, para que esta não tenha descanso e não possa investir em si mesma e vencer o atraso e as condições de dependência dos milagres, nos quais a igreja se apóia para prolongar a sua sobrevivência. A geração de uma nova vida é um contexto complexo de responsabilidades e há necessidade de evitar abortos, controlando-se a situação com anticoncepcionais, mas muitas vezes, a condição é fruto de uma situação particular e anterior, entre a mãe e o espírito que quer ser posto no mundo por ela. O sacerdote não tem nada a ver com isso, e muito menos quando este próprio espírito, peça para interromper a gravidez, porque alguma coisa saiu errado e poderá haver futuras complicações. Não é sempre assim, mas muitas vezes as ligações são antigas e íntimas, muito mais do que outras pessoas possam pensar, e sendo assim, é a mulher que saberá o que é melhor para ela e ninguém mais. Quando for uma mulher esclarecida.

*A Tradição**Luigi.**11/01/2000.*

A Litáurica é a religião mais recente e é a única que tem conceitos que se provam. Mas hoje estamos quase no ano dois mil, e as religiões existentes há muito tempo, não se provam, mas são a “tradição”. Todas elas vieram por herança, de pai para filho e já faz tempo. Os fiéis se acostumaram a elas e aprenderam aceitá-las assim como são. A Litáurica nasceu na base de disposições espirituais precisas, “corrigir o abuso que o homem tinha cometido sobre a religião na Itália e fazer com que esta correção se difundisse pelo mundo afora”. Reconstruir, em prática, “a religião”. E significa também que tudo aquilo, que é tradição nas religiões, não foi aceito. Este “abuso” é nada menos de que a Bíblia. A própria Bíblia não é religião e não é esta ou aquela, mas todas, e sabemos que este livro foi traduzido em 2167 línguas, dando origens a muitas crenças. Quase ninguém acredita, entretanto “este abuso”, hoje veio à tona. É também provado, no trabalho de um historiador, que esta Bíblia foi imitada da obra do poeta latino Virgílio em 325, em Roma. O livro é da Companhia das letras de S.P. e tem por título -“Uma história do futuro”, de Alberto Manguel, que foi publicada em português, em 1997, traduzida de uma obra Canadense, mas já foi publicada também no Reino Unido e em USA. Eu já tinha encontrado outros livros, como - “Vida de Jesus ditada por Ele mesmo”, um livro medianímico recebido na França, em 1830. E ainda “o cristianismo místico”, de Yoghi Ramacharaka, editado em Milão, 1940. E outros ainda, como relaciono nos meus livros, onde se pode provar que este “abuso” foi decisivo e causa direta do atraso espiritual em que vivemos até agora. O plano espiritual superior que determinou esta correção está com a razão, pois pode-se provar que evidentemente somos todos pagãos ainda. E na prática, isso significa que, ao morrerem, todos ficam, espiritualmente, desta nossa dimensão para baixo e pouquíssimos se elevam, pois o próprio sistema os impede. A maioria, desencarnando, fica na dimensão das auras, no espectro da luz solar,

além do ultra-violeta, como já nos dizia o descobridor da força óptica, Von Reichenbarch, e como nos mostra ainda, evidentemente, a fotografia Kirlian, da aura, que a Litáurica desvendou. Não há religião, o mundo está engrenado em costumes, superstições, e explorações religiosas, mas não há religião. E não adianta querer, gritar ou chorar, o plano espiritual superior já determinou, não aceita. A última religião foi o cristianismo e este foi alterado a partir do terceiro século. Então é justo, o homem vive ao léu, e sem religião não há rumo. Um Cristo na Terra revoga todas as religiões, Ele vai indicar o novo caminho independentemente de o homem aceitar ou não, pois individualmente pagará para isso. Veio a primeira vez e muitos não aceitaram. Agora esta Humanidade está novamente em julgamento, haverá uma grande seleção entre os espíritos que ficarão e aqueles que serão transferidos para outras localidades do espaço, pois a vida no planeta vai mudar, vai ser mais evoluída, mais pelo social, e quem não tem condições de ficar, em função do seu passado, vai embora. O ser humano faz parte da Criação, nunca criou nada e o Criador manifesta a Sua vontade através do Plano Espiritual Superior e já Se pronunciou. Ao homem, só resta aceitar.

*Predisposição espiritual*

*Luigi.*

*26/01/2000.*

“Eu escuto a sua rádio - estou de acordo com muita coisa que o senhor diz lá, mas não estou de acordo com outras - eu acho ainda, que cada um tem direito as suas idéias”. OK - Muitas pessoas que escutam a minha fala no rádio, e muitos ainda, do áudio virtual da rádio Real Player da Internet, em que este mesmo programa, é veiculado 24 h/ dia, podem concordar ou não comigo, mas é porque são pessoas condicionadas e continuam me vendo como uma pessoa comum. Enxergam em mim a pessoa simples que realmente sou, porém não pensam e basicamente não aceitam, que eu seja o portador da Nova Palavra. Que lhes traga uma Religião verdadeira “que o homem nunca viu”, como já lhes disse a profecia do frei Francisco

de Paula já em 1445, que marcou para este tempo, uma religião Única e Universal.

Essas pessoas não consideram que eu seja portador de todas as características que me identificam para tanto. Aí é que todos querem conversar e poucos apreender, e muitos caem ainda na banalidade de não se corrigir, e continuam com as suas idéias. Por que muitos não avaliam a situação do mundo? Vejam onde acabou indo por falta de uma verdadeira religião. Quantos vivem o acaso da vida? Está cheio de gente que sempre faz os bons propósitos, mas nunca os realiza, e vai e volta, vivendo fases alternadas com a lucidez e a confusão e não fazem proveito das vidas que, vividas assim, simplesmente desperdiçam, pois quantos são os parasitas tanto na vida quanto no Além? Quantos vivem só espalhando confusão? E a estes lhes digo que estão vivendo agora o tempo do Juízo, e me dizem que não estão de acordo? Digo-lhes que esta seleção vai ceifá-los daqui, e me dizem que não estão de acordo, mas e daí?

A diferença é justamente esta, pois de acordo ou não, nada vai mudar, para eles não haverá continuação aqui, não reencarnarão mais aqui, mas bem longe daqui. E quando lhes falo assim, não invento, pois lhes repito simplesmente aquilo que me é comunicado pelo Plano Espiritual Maior, pois com Este eu tenho relações constantes da mesma forma como as pessoas se falam. Em mesa de reunião, onde há sempre vários médiuns de minha confiança, falo e debato estas situações que depois falo aqui.

Pois foi assim que, certo dia, em 1986, me disseram que devia voltar para Itália e lá “corrigir o abuso que o homem tinha cometido sobre a religião, e fazer com que esta correção se difundisse pelo mundo afora”. Pois eu fiz simplesmente aquilo que me disseram, mas foi na base de pesquisas e comprovação, por onde pude ver que houve realmente este abuso que denunciei nos meus livros. Como escrevia todas as coisas que me aconteciam no decurso de todo este trabalho, que evidenciavam claramente que estava sendo acompanhado pela poderosa Vontade de Deus. E se há alguém que não gosta disso, é melhor que abra um buraco bem fundo para tentar esconder-se, junto com a sua bíblia para ver se esta o protegerá, pois

---



estes aficionados podem não gostar, porém não é comigo que deverão reclamar ou discutir, reclamem com quem os criou que deveria talvez ter feito deles simples tijolos, ao invés de tentar fazê-los gente.

Há dois mil anos que na Terra não aparecia ninguém para trazer ensinamentos ou disposições do Plano Espiritual Maior, e é normal que, de início, as pessoas não saibam como comportar-se mas não temam, esta é simplesmente uma situação criada pelos muitos que se dizem enviados e não são, pois estes são fáceis de identificar, só querem o seu dinheiro. Parem de pagar, não paguem dízimos para ninguém, pratiquem a religião que lhes dá o ensino mais claro, mais lógico e alguma coisa que se prove, onde possa cada um, administrar-se sozinho na sua relação com Deus, pois pensem que Deus é a própria essência da vida e a vida está onde cada um respira, se agasalha e se alimenta. Não vão atrás dos que os condicionam, assim verão sumir os falsos profetas, os oportunistas, os que plantam confusão. Assim cada um poderá encontrar o seu caminho. Estamos em tempo de pequenas igrejas, grandes negócios, mas também em tempos de acabar com todas as igrejas, pequenas ou grandes, que sejam.

Tudo o que é “Vamos rezar”, deve acabar, porque as pessoas devem finalmente compreender que este é um chamamento antigo do condicionamento, pois a vida deve ser uma boa reza, pois as boas rezas, são as boas obras e as ações de qualquer hora, qualquer minuto.

Deve-se desenvolver a valorização da vida na realização das boas sociedades, para valorizar o bem mais precioso que o ser tem, que é a sua própria vida, na qual poderá evoluir o seu espírito. De outra forma, a vida lhe servirá para o quê? Pois cada vida, na Terra, nada mais é que um estágio evolutivo, onde cada um tem as suas provas nas dificuldades e problemas que herdou do seu passado. Quando os resolver e os superar, o prêmio será a vida já liberta dos chamamentos dessa matéria, por onde poderá prosseguir para outros estágios de evolução maiores e outras tarefas que desenvolverá já mais perto de Deus.

*Dois mil anos atrás e hoje**Luigi.**26/01/2000.*

Dois mil anos atrás, quando Jesus e João Batista pregavam na Galiléia, o faziam juntando pequenos grupos de pessoas, às bordas de estradas poeirentas, pois havia poucos interessados em ouvi-los, já que a Galiléia era governada por um regime fechado que misturava política com a religião que deixava bem pouco espaço para contestação.

Poucos estavam dispostos a ouvir coisas religiosas fora do templo, pois esta era a tradição. Muitos estavam mais dispostos a ouvir críticas ao governo e os dois eram revolucionários e bons para isso. Jesus atacava o clero que governava com as forças de ocupação romanas e João falava contra a corrupção e os maus costumes dos poderosos. Um acabou preso pela força armada do Sinédrio e o outro foi preso e decapitado.

Esta história é conhecida por todos hoje, porque faz parte de uma outra história, de um livro chamado Bíblia que, bem mais tarde, em 325, em Roma, o imperador Constantino decidia realizar, vindo encaixá-la na obra do poeta latino Virgílio, a Eneida. Quando decidiu nisso, montar as bases de uma religião que resolvesse os problemas do seu governo, e lhe servisse para aumentar as terras do seu domínio. Foi quando realizou o Catolicismo e a Igreja Apostólica Romana.

O judaísmo continuou igual e nem modificou o seu calendário que ainda marca a data de 5750 e não mudou o sistema de governo ou religião, pois a Galiléia hoje é o estado de Israel, mas fechado, pois lá, igual aos países árabes e islâmicos, a página da Litáurica e o seu áudio não entram. Mais um lugar onde fazem tentativas de tapar o sol com a peneira, onde o negócio é continuar mantendo o povo na ignorância destas coisas... porém, será que vão conseguir? Acho que não, pois aqui em São José dos Campos-SP, também havia gente assim e ainda há, mas não conseguiram, pois quando comecei a fazer a minha matéria na rádio, havia pessoas que vinham a falar comigo dizendo - que tendo-me escutado falar de reencarnação, tinham ido

---

perguntar ao padre que lhe respondia - que não sabia, mas ele também estava escutando o rádio. E hoje muitos já escutaram e muitos já vieram a comprovar, e entre estes muitos padres e pastores disfarçados, vieram pesquisar a teoria das fotografias da aura e conferir depois nos seus tratamentos, outros adquiriram os livros Litáuricos. Daí é que lhes fica difícil hoje continuar a acreditar nas historietas da Bíblia. Pois hoje não precisa mais juntar gente ao lado de estradas empoeiradas, hoje a Litáurica fala no rádio, tem livros, está na Internet e além da sua página que lá está escrita em português e está também em espanhol e inglês, além de dispor de um canal de áudio informal de grande alcance pelo qual, fora os países de que falei, onde ainda há censura, os cidadãos dos países livres já podem escutar.

*As mentiras*

*Luigi.*

*03/02/2000.*

*“Quando era pequeno, na Itália, no verão, havia aqueles temporais e minha avó me dizia que aquele barulho era provocado pelos santos, que lá em cima no céu jogavam bochas, pois lá na minha terra o jogo de bochas é muito comum e barulhento.*

Agora que sou velho e avô não posso contar estas histórias para meus netos porque os tempos mudaram muito. Hoje os jovens são bem diferentes do que no meu tempo; é o progresso, e o senso crítico dos jovens não lhes permite mais acreditar nas historietas, e muitos jovens sentem que seus pais é que ainda acreditam nas histórias, principalmente as religiosas.

O Deus Pai, Filho e Espírito Santo, é historieta, pois Deus é Criação, é Universo, é o Todo. É plasma, é energia cósmica, é o princípio e o fim, é principalmente Leis e ordens criadas para governar-nos e pela nossa evolução. Por aquilo que nos toca de perto, nós fazemos parte desta criação e temos que viver nos contextos destas leis, para que a inobservância não nos persiga.

Entretanto se trata de conviver com uma “presença inegável”, que está em nós mesmos onde quer que estejamos. Uma presença

que nos deixa, só se nós formos atrás de nossa afirmação pessoal, das lutas de posição social, do sucesso e da supremacia do mando, e para que aprendamos que fazemos parte de um contexto de leis, seremos perseguidos pelas conseqüências das nossas ações e daí veremos que, individualmente, somos menos do que nada.

Uma presença que está dentro da gente como um sentimento; uma sensação de bem estar que nos permite avaliar nossas ações, e nos deixa insatisfeitos quando não somos corretos. Um sentimento que nos faz estar bem quando estamos de bem com as pessoas, com a vida, com tudo o que forma nosso ambiente e, quando estamos nos sentindo bem com Deus podemos dizer de coração: Graças a Deus, Glória a Deus no alto dos céus e Seja feita sua vontade assim na terra como nos céus.

Dizer que estamos prontos para que este reino de Deus finalmente aconteça, e muitos jovens já são preparados para isso e querem isso, o único problema que eles têm é que os mais velhos que deveriam ajudá-los a encontrar esta liberdade, mas ainda teimam em contar-lhes historietas religiosas de outros tempos, querendo que eles, jovens filhos de uma geração informatizada, acreditem como eles nessas histórias de uma religião ultrapassada e sem fundamento.

O mundo mudou e nem todos os jovens perceberam isso, porque muitos foram condicionados e sufocados pelas famílias e muitas vezes pela cobrança áurica que lhes vem do passado; não conseguem libertar-se e esclarecer-se.

Mas há pessoas mais esclarecidas que procuram fazer com que os filhos se esclareçam e os ajudam a superar os entravamentos eventuais, e se houve um tempo em que isso tivesse importância, certamente é o atual, porque estamos nos tempos de mudanças, da Grande Reforma, quando poucos serão os escolhidos para prosseguir aqui neste planeta depois de seu recondicionamento para fazer parte de uma humanidade feliz que aqui se desenvolverá.

*A Igreja**Luigi.**31/05/2000.*

“Disse Karl Marx que a religião é o ópio dos povos e só serviria para condicioná-los, mas ele falava da religião católica, ou o que deriva disso, pois não é assim, esta só evolui na forma pior, pois através do sofrimento que provoca, evolui também, mas muito pouco.

Vieram reclamar comigo pelo fato de eu criticar a igreja católica e ser menos crítico diante da igreja evangélica e, como faço nestas oportunidades, quero dar uma resposta pública a esta questão, caso haja outros que pensem da mesma forma. A questão não existe, porque eu não estou contra esta ou aquela igreja mas sim contra “a Igreja”, as congregações como um todo, e não faço distinções de igrejas, pois a ideologia é a mesma. Estão separadas por questões de interesses sobre os dízimos e o dinheiro da caridade, que cada uma quer para si, mas tanto uma como as outras são simples comércio. Não têm nada a ver com a fé verdadeira do cristianismo que a Litáurica representa e quer recondicionar. A igreja católica foi construída sobre um abuso ideológico, e sobre esse abuso mandou reescrever os livros sagrados como lhe convinha. Mil anos depois disso, a Igreja se separou em três partes por questões de poder e liderança. Havia dois papas e bispos contestadores que simplesmente queriam ser também papas. Tudo não passava de política de interesses pois todos queriam as regalias da igreja romana. Todos queriam a liderança do seu domínio, pois a igreja dominara a Europa e, na época, a Europa era o mundo. A contenda continuou até hoje e aquilo que interessa é sempre o lucro que a coisa proporciona. De um lado, há sempre o Papa e do outro, os bispos que não podem ser papas, mas proporcionando aos seus seguidores a mesma base fanática, extraída dos mesmos livros falsificados há mais de mil anos, nos quais tanto uma quanto a outra ideologia, são praticamente baseadas na continuação do mesmo erro, cometido pelo paganismo do imperador Constantino da Roma antiga. Jesus foi posto como

divindade e não foram instituídos os seus ensinamentos de Mestre, mas sim o de filho do Deus único, cuja adoração levaria à salvação eterna. Jesus não nega ter-se prestado aos excessos do seu apóstolo João, que queria ver os milagres a todo custo, mas esclarece muito bem, no livro onde ele recondiciona a sua vida, que sua pregação sempre foi monoteísta, baseada sobre um Deus Pai de todos, pois a sua figura divina, conhecida pela Igreja se refere à trindade arcaica, que Constantino colocou nesta doutrina católica trazendo-a da mitologia antiga, onde, a Jesus, foi dada a posição de Jezeu Cristna, a segunda pessoa da trindade Induísta. E além de tudo isso, o ensino Crístico é reencarnacionista e toda doutrina, que não acata esse ensino, é uma derivação influenciada pelo abuso católico, o que não é doutrina mas simples conveniência política. A igreja foi destronada e toda a sua política também foi, pois espiritualmente falando, não tem maior validade que o próprio paganismo. Deus único e criador do Universo é de onde tudo tem origem, de onde há bilhões de seres vivos e inteligentes que fazem parte da Sua criação toda, que o têm por Pai. Estima-se a existência de bilhões de planetas, estrelas e sistemas onde a vida é representada como fermento inteligente. Mas tanto quanto sejam uns como os outros, todos são regulados pelas leis da causa e efeito, subordinados ainda à onipresença divina, enquanto sendo tudo Deus, onde há alguma coisa, há a Sua presença como uma Consciência Universal que tudo sabe, entende e tudo vê, regulando tudo. Daí é que tudo aquilo que não combina com estes conceitos, está na minha frente, como objeto de conversão.”

*Confusões*

*Luigi.*

*16/06/2000.*

“Muitas pessoas gostam de mostrar-se caridosas e participam das iniciativas para ajudar os menos favorecidos, os necessitados, mas não se incomodam em saber que já tiveram outras vidas, que participaram de outras histórias, em que tiveram outros pais, filhos, irmãos, amigos, pessoas que, do mesmo modo, passaram a dimensão

da vida, mas ainda não voltaram a renascer e, nas suas dimensões metafísicas, podem estar passando dificuldades.

Estas pessoas saem para fazer caridade aos que não conhecem, deixando no desespero aqueles que dependem unicamente delas, espiritualmente. Há muitas pessoas assim, que se preocupam com os vivos sem antes acertar suas situações prioritárias com os seus antepassados que, enterrados, são lembrados de vez em quando, sem maiores preocupações. Muitos sentem presenças e sensações, como se perto deles, de vez em quando, tivessem os espíritos de um ou outro dos seus falecidos e não pensam que verdadeiramente possam estar aí, pedindo-lhes ajuda espiritual. Pensam nestes falecidos como boas pessoas que certamente estarão bem e não consideram que muitos podem não estar tão bem, e que estejam dependendo de sua ajuda.

As dimensões metafísicas são muitas e acolhem todos, e cada um que morre vai lá, automaticamente, para a sua dimensão. Esse é um fato, mas lá quem ajudará? Pelo que a gente conhece, não há ninguém que ajude ninguém, e aí há muitos que passam por grandes desilusões ao morrerem, pois passam a vida atrás das modalidades da vida tradicional, da matéria, do dinheiro, do sucesso, do reconhecimento para alcançar as comodidades da vida, e há até quem se preocupe com a holística, as dimensões astrais, as transmutações, o esoterismo, o misticismo, as mágicas, mas sempre com os pés bem plantados na terra e que, ao morrerem, ficam literalmente perdidos e muitos, bastante surpreendidos. Muitas pessoas gostam de aparentar espiritualismo, mas na realidade são só ligados a uma religião que acham certa. A maioria não acredita na reencarnação e, pelo certo do momento, deixam de lado aquilo que consideram incerto do amanhã.

As máfias religiosas trabalharam bem no passado, sempre se sustentaram sobre os chavões de que as religiões são todas boas, desde que haja fé, já que Deus é um só, e assim seguram os que as sustentam, mas todas as religiões que nos seus ensinamentos não contemplem as regras morais, projetadas nas suas conseqüências sobre a reencarnação, são evidentemente especulações administradas por oportunistas.

Hoje se provam os efeitos da lei causa/efeito, e que tudo tem retorno no futuro de cada um, e cada ação corresponde a sua reação, no bem e no mal, conforme sua intenção e ato da sua origem. E se prova a continuação das histórias nas reencarnações, e as reencarnações, através da regressão a vidas passadas, na psicanálise, e através da fotografia da aura, kirliangrafias. Assim é que, considerando as leis de segurança que salvaguardam o cidadão para que não se machuque, onerando o Estado depois pela sua recuperação, haveria necessidade, por lei também, de impedir o exercício de religiões que se provam perigosas ao futuro bem estar das pessoas, pois quantas amargam nos hospitais psiquiátricos e asilos, perseguidas, através das suas auras, das conseqüências dos erros cometidos no passado, quando erroneamente acreditaram em religiões que lhes prometeram aquilo que não era verdade.

Quando se considere respeitar o ponto de vista das pessoas sobre a liberdade ideológica, deverá se respeitar também quem não queira usar o cinto de segurança viajando num carro, pois o problema é o mesmo. Quando esta moral, que hoje é colocada acima das dúvidas, não for claramente explicada, e claramente sustentada, as conseqüências levarão necessariamente a comportamentos levianos que poderão interferir com o bem estar da sociedade inteira. Neste sentido, haverá necessidade de realizar pesquisas. Entretanto é bom lembrar que, para corrigir o erro de avaliação da Igreja sobre a teoria de Galileu, foram necessários 359 anos. Já havia astronautas no espaço e ainda a Igreja estava sustentando que a Terra era o centro do Universo e não girava em torno ao Sol. E foi somente 16 anos depois que Gagarin, astronauta russo, realizou a primeira viagem do homem ao espaço, que ela foi encomendar uma investigação científica, realizada de 1980 até 1992, doze anos e meio, para descobrir que a Terra é redonda e gira em torno do Sol.

*Somente depois desta confirmação é que Galileu foi absolvido da “maldita heresia”. O erro da Igreja foi cometido pela inquisição em 1663, e até a igreja pronunciar-se, havia astronautas viajando no espaço com muitos católicos não acreditando nisso. A reencarnação é hoje comprovada pelas regressões a vidas passadas*



*operadas em vários hospitais, por muitos profissionais da área médica, enfim, pela kirliangrafia na interpretação Litáurica, e a terapêutica Litáurica já foi testada no hospital psiquiátrico podendo ser analisada pelo médico. Foi aprovada, mas não adotada porque não combina com as ideologias dos médicos, dos enfermeiros, dos diretores, pois ninguém liga para o interesse do doente. O que interessa na sociedade atual é o dinheiro, e diante disso cai a liberdade ideológica em que ainda se considere herética a matéria, pois, evidentemente, há contra-sensos que hoje poderiam ser considerados melhor, porém, sem levar em conta as opiniões interessadas da Igreja, porque as pesquisas poderiam demorar mais dois mil anos.*

**O despejo do hóspede espiritual**

**Luigi.**

**03/07/2000.**

“O arco-íris só aparece quando há determinadas relações triangulares entre três componentes: o sol, a umidade da atmosfera e a observação, se todos os três componentes estiverem presentes e na angulação certa de observação, então se verificará o fenômeno “arco-íris”.

Existem várias lendas sobre essa espetacular manifestação, mas não passa de uma regra metafísica que subentende um fato determinado pela condição favorável.

É quase o mesmo que acontece quando, por exemplo, desvendam-se fatos do passado em forma mediúnica, pois cenas de violências e fortemente ativas, de crimes, assassinatos, etc., poderão permanecer muitos anos no cenário das lutas ocorridas.

É o nosso espírito que tem propriedades que, em determinadas condições, lhe permitem criar formas de coisas e paisagens que se realizam através do reflexo de energias etéricas desprendidas, como para formar um quadro que, até quando os seus personagens lhe derem vida, o manterão vivo e ativo pela lembrança que provoca a projeção mental.

Os ruídos destas lutas, poderão ser ouvidos pelo médium audiente, e o vidente poderá ver os lampejos visuais de tais fatos, na presença de um ou mais interessados.

Entretanto, quando a luz do esclarecimento doutrinário felicitar os sentimentos dos protagonistas, tais “clichês astrais” desaparecerão. Deixarão simplesmente de existir, por cessarem as energias “odiosas” que os vitalizavam.

Antigamente, em épocas muito mais recuadas, os homens caracterizavam estas figuras em grupos, pois pela ignorância de assuntos e na opressão-matéria-espírito-de-uns-sobre-os-outros, do mais forte e do mais fraco, e na absoluta predominância dos instintos de origem primitiva e iguais, os espíritos, encarnados e desencarnados, se comungavam na unicidade da consciência tribal.

E, pelo que sabemos, também os animais, que não vivem numa constante ansiedade com relação à doença e à morte, vivem os mesmos contextos. Existindo essas afinidades, logicamente haverá “fusão magnética” espiritual, com sintonia dos grupos dos espíritos.

É com a preocupação com o “depois” da morte, que o ser humano começa a evoluir em forma individual e, por conseqüência, a viver o momento e o seu presente, pois a não ser que consiga viver o momento do seu presente, não haverá utilidade de projeção individual num futuro que, também, não saberá nem viver e nem beneficiar.

Idênticos princípios magnéticos regem as relações do mundo cósmico, famílias espirituais, colônias, etc. Como sabemos, a influência dos espíritos sobre os encarnados se realiza na escada das sintonias, e isso significa afinidades características da linha evolutiva igual, onde a mente, de modo natural, é condicionada ao abrigo e às referentes influências das Entidades espiritualmente consideradas infelizes e vampirizantes.

Essas entidades são definidas assim porque são de sentimentos profundamente materialistas e arraigadas ao fanatismo das suas crenças e paixões e que, quando desencarnadas, necessitam de alimentar-se das substâncias emitidas pelos seus similares vivos e encarnados, através dos seus cérebros deseducados ao entendimento do avanço espiritualista.

Mas a regra da fusão magnética não domina a “unicidade” vibratória de personalidade de cada espírito, que poderá excluir-se da fusão magnética e erguer uma barreira intransponível, em virtude de seu esclarecimento espiritual e onde, haverá o despejo automático de todo e qualquer hóspede inoportuno, ou ligações assombrosas, com a sua casa mental ou espiritual, ou até material.

*Manifestações sobre a paz II*

*Luigi.*

*09/07/2000.*

“Muitas pessoas vieram ocupar um lugar nas salas da Mesa Litáurica de Interlagos de São José, e há jovens que se tornaram adultos lá, e descobriram que, como os seus pais, que deles exclusivamente dependiam, muitos antepassados para eles avançarem até o presente. É de pouco tempo um tratamento de um menino, pois se descobriu problemas na aura dele. Não dormia bem, e, meio travesso, tinha comportamento diferenciado no seu dia-a-dia. Os pais, que também vieram fazer as suas fotografias e tratamentos, trouxeram o menino lá. Aos poucos se recuperou, pois os pais ajudaram, e o menino tranquilizou-se bem, mas ainda surgiu um outro problema – aparecia uma quadrilha de espíritos, que vinham incomodar a criança à noite, queriam saber onde ele tinha escondido a mala do dinheiro, que tinham roubado do banco com ele. Evidentemente se referiam à vida anterior dele quando foi um assaltante de bancos.

O mundo de hoje vive esta confusão, porque muitos não entendem que a própria vida é a continuação de compromissos anteriores e cármicos, pois quem não entende isso, especialmente neste tempo da Nova Era, vai jogar fora todo o esforço feito para ele estar aqui. Há muitos que não entendem simplesmente todo o conceito, fazem terços, romarias, participam de cultos, mas não entendem que fazem parte de um contexto que se chama Criação, regido por estas regras que são iguais para todos e valem para todos, independentemente da cor, credo, ou condição social em que hoje possam se encontrar, pois estas regras metafísicas valem para todos

os seres humanos de qualquer raça que sejam. São os compromissos espirituais do passado, como os dessa criança, que nascem dos problemas mediúnicos que hoje são fotografados na aura, e numa análise bem superficial disso tudo, muita gente anda com esses problemas na aura, e conseqüentemente, anda com problemas mentais mediúnicos que lhes vêm do passado. Isso se demonstra também numa pesquisa da Organização Mundial de Saúde que chegou à conclusão de que há hoje pelo menos 500 milhões de pessoas afetadas por algum distúrbio mental. Assim, é preciso, simplesmente, considerar que, automaticamente são relacionadas aos milhões de desajustados em suas auras, e os números destes são muito maiores. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, a incidência de problemas psiquiátricos no continente americano está entre 19% e 34% da população. E indica ainda que nos Estados Unidos, 30% dos leitos hospitalares são ocupados por pacientes esquizofrênicos.

No Brasil, uma pesquisa feita no Rio de Janeiro mostrou que 35,5% dos habitantes da cidade apresentavam indícios de problemas mentais; em todo o país, 25% da população apresenta algum indício de transtorno mental, o que representa já a quinta prioridade médica do país. No Estado de São Paulo, segundo as estatísticas, as doenças mentais são a segunda causa de internações nos hospitais, atrás apenas das internações por parto. E a história continua repleta de estatísticas e números que denunciam os altos índices destas perturbações; resta apenas considerar um outro relatório americano que conclui: “Um em cada três adolescentes norte-americanos entre 10 e 14 anos, independentemente de classe social ou raça, já contemplou a possibilidade de suicídio”. Some-se a isso os problemas das drogas, e os degenerativos que sempre são de origem mediúnica.

É recente um caso acontecido aqui numa escola de São José dos Campos. Uma professora, que já é Litáurica, contou um caso ali ocorrido. “Um menino da faixa de 12 anos, muito levado, um pequeno marginal indisciplinado, dos que já consomem drogas, desrespeitam e roubam. Para corrigi-lo, a professora lhe disse, certa hora, que se não melhorasse, podia lhe acontecer de acabar mal, pois numa hora ou outra podia estar envolvido numa ação marginal e alguém dar-

---

lhe um tiro. Ele respondeu: “Não se preocupe, tia, porque se me matam eu vou atrás”.

O que isto significa é bastante claro. Tratava-se de um menino mediúnico e incorporado, atuado por um espírito talvez de um outro, que já foi um marginal, que já matou e morreu, mas, sendo que o espírito não morre, volta a atuar nas auras dos desprovidos, marginais, drogados, alcoolizados, etc. A mesma situação poderia acontecer ao menino da história anterior, porém a sua família soube como corrigir e antecipar, pois é Litáurica. Se não fosse assim, sem inserir na própria crença a continuação da vida, teriam provavelmente criado um outro futuro marginal. Pois só acreditando no depois da vida, da continuação e da perseguição, enfrentando sempre as conseqüências daquilo que de errado foi feito antes na lei de talião, no olho por olho, torna as pessoas sadias, pois elas se corrigem renascendo.

A maioria das pessoas, hoje, não acredita em mais nada por causa das religiões erradas que praticam. Para estas a solução definitiva do problema somente poderá vir através do Juízo Final, por onde já conhecemos que, num certo tempo, nenhum destes infratores poderão voltar mais por aqui. Porém, basicamente, muitos podem corrigir-se ainda na prática do conhecimento e assimilação da doutrina certa, que se chama Litáurica, que ao chegar ao 5º aniversário, já pode ser estudada, gratuitamente, em todo o planeta, a partir da consulta de sua página no site [www.litaurica.com.br](http://www.litaurica.com.br), por onde também, é veiculado, em tempo real, o programa de rádio transmitido em São José dos Campos falado em português, e musicado através do winamp na Internet 24 Hs/ por dia ([http//www.litaurica.com:8000](http://www.litaurica.com:8000)).

**Mensagem aos espíritas**

**Paulo.**

**22/07/2000.**

“ Transmito esta mensagem principalmente aos adeptos do Espiritismo, para que aqueles que estejam na hora de despertar para uma nova era possam se entusiasmar a conhecer uma religião que resgata o Cristianismo e o codifica de acordo com nossa atualidade:

a Litáurica; esta que permanecerá daqui em diante e será aceita por todos os que farão parte da futura civilização de desenvolvimento espiritual, e não mais provas e purgações.

Eu, que conheci o Espiritismo e freqüentava grandes Centros Espíritas em São Paulo, sei que a Litáurica tem conceitos muito mais apurados e verdadeiros; posso falar assim porque conheço as duas partes. E nada melhor do que conhecer mais profundamente os conceitos de uma religião, experimentando e analisando-os criteriosamente, para que possamos perceber o que faz mais sentido e está mais próximo de nossa realidade.

Os que se dizem espíritas deveriam aproveitar a grande oportunidade e conhecer esta religião tão anunciada há muito tempo. Os teimosos ou “cegos” poderão perder milhares de anos de aprendizado, e ter que passar tudo de novo em um outro mundo, em outro sistema.

Do livro “Elucidações do Além”, psicografado por Hercílio Maes, ditado pelo espírito de Ramatís; em Curitiba, agosto de 1964.

“Efetivamente, à medida que o povo Brasileiro se espiritualizar, assimilando conscientemente o racionalismo do processo reencarnacionista, ou seja, a grandeza e a amplitude moral das vidas sucessivas, que transformam o homem imperfeito de hoje, no anjo futuro, o Brasil fará jus a receber novos acréscimos do Alto, que o habilitarão a ser, não somente o celeiro material do mundo, mas também um farol moral e espiritual da humanidade.

Estais vivendo uma época em que os acontecimentos se precipitam. E são chegados os tempos em que surgirão novos fatos enquadrados na promessa do Enviado Divino quando Ele disse: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”. Ora, entre as verdades que vão ser conhecidas ou reveladas ao mundo ainda antes do fim deste século, avaliam como estrondosas e revolucionárias em seus efeitos morais, sociais e espirituais, a comprovação substantiva da pluralidade dos mundos e a da pluralidade das existências. Quanto à primeira, será comprovada pelas comunicações interplanetárias, e quanto à segunda, simultaneamente, em diversos países, surgirão psicanalistas experimentados, os quais, mediante

experiências conjugadas à metapsíquica e à parapsicologia experimental, provarão que as vidas sucessivas ou reencarnação do espírito é também uma realidade absoluta e demonstrável(#).”

Do livro Mensagens do Astral, psicografado entre os anos de 1948 e 1949.

“O fim do mundo profetizado refere-se tão somente ao fim da humanidade anti-cristã; será uma seleção em que se destacarão os da “direita” e os da “esquerda” do Cristo. Trata-se de promoção da Terra e de sua humanidade; lembra um severo exame que, para os alunos relapsos e ociosos, representa terrível calamidade! Mas, de modo algum, a vossa morada planetária sairá do rodopio em torno do Sol, onde também constitui importante âncora do sistema. Após a operação cósmica, que lhe será de excelente benefício para a estrutura geofísica, deverá possuir maior equilíbrio, melhor circulação vital-energética na distribuição harmônica das correntes magnéticas, além de oferecer um ambiente psíquico já higienizado.”

“ - ... , as almas trazem impressas em sua retina espiritual, as recordações dos acontecimentos dolorosos que já viveram de modo catastrófico e, além disso, recebem instruções, no Espaço, sobre aquilo que está para acontecer. Todos vós estais devidamente avisados dos próximos eventos dos “tempos chegados”; conheceis, no subjetivismo de vossas almas, a seqüência dos fatos que se desenrolarão sobre a crosta do vosso orbe. ...”

“Não vos impressioneis, portanto, e aguardai, na rotina comum de vossas vidas, o dia em que o Alto vos pedirá provas de amor, de bondade e de perdão! ... Em qualquer “fim do mundo” que ocorrer durante vossas existências espirituais, a vossa libertação só será encontrada na vossa absoluta integração nos postulados do Evangelho do Cristo!(\*)”

“... , embora nos preocupemos com a seqüência dos próximos eventos trágicos, procurando explicá-los de modo compreensível às vossas mentes, cogitamos mais seriamente do conteúdo crístico do que mesmo do fenômeno astronômico, pois só o primeiro é que poderá diplomar-vos para as academias superiores do Espírito.”

“Aqueles que serão escolhidos para ficar sobre a Terra no

advento do novo século, podem crer que não serão atingidos pelo que está para acontecer. Serão poupados, e aqueles ou os seus parentes que partirem, será por que já se achavam no tempo de desencarnar. Os que permanecerem terão árdua missão a cumprir; árdua e espinhosa, árdua e trabalhosa, árdua e gloriosa: reconstruir um mundo, reconstruir em sua essência espiritual o mundo cuja parte material será extinta (materialismo). ...” Ramatís

**Pietro Ubaldi**, na cidade de Pedro Leopoldo, em agosto de 1951, com o médium Chico Xavier, receberam estas mensagens:

“O Brasil é verdadeiramente a terra escolhida para o berço desta nova e grande idéia que redimirá o mundo. Agora tua missão é acompanhá-la com tua presença e desenvolvê-la com ação, de forma concreta. Todos os recursos te serão proporcionados.”

Sobre Ubaldi, teria dito o espírito Emmanuel, por intermédio de Chico Xavier:

“Pietro Ubaldi interpreta o pensamento das altas esferas espirituais, de onde ele provém.”

No silêncio da noite santa, escuta-me. ...

... Uma grande transformação se aproxima para a vida do mundo. Minha voz é singular, porém outras se elevarão, muito breve, sempre mais fortes, fixando-se em todas as partes do mundo, para que o conselho a ninguém falte.

... Tem crescido e crescerá cada vez mais, sem precedentes na História, o domínio humano sobre as forças da natureza. Um imenso poder terá o homem, mas ele, para isso, não está preparado moralmente, porque a vossa psicologia é, em substância, infelizmente, a mesma da tenebrosa Idade Média. É um poder demasiadamente grande e novo para vossas mãos inexperientes.

A destruição, porém, é necessária. Haverá destruição somente do que é forma, incrustação, cristalização, de tudo o que deve desaparecer(\*\*), para que permaneça apenas a idéia, que sintetiza o valor das coisas. Um grande batismo de dor é necessário, a fim de que a humanidade recupere o equilíbrio, livremente violado: grande mal, condição de um bem maior.



Depois disso, a humanidade, purificada, mais leve, mais selecionada por haver perdido seus piores elementos, reunir-se-á em torno dos desconhecidos que sofrem e semeiam em silêncio; e retomará, renovada, o caminho da ascensão. Uma nova era começará: o espírito terá o domínio e não mais a matéria, que será reduzida ao cativoiro. Então, aprendereis a ver-nos e escutar-nos; desceremos em multidão e conhecereis a Verdade. ...

No silêncio da noite santa, como vos falei pela primeira vez para iniciar a Obra, volto a falar-vos agora, após tantos anos.

Venho trazer-vos a palavra da esperança, porque, no caos do mundo, estão despontando as novas e primeiras luzes da alvorada. O tempo caminha e já entrastes na segunda metade do século, quando se realizará o que foi predito em minha primeira mensagem, no Natal de 1931. Haveis entrado, assim, na fase de preparação ativa da nova civilização.

Esta Mensagem vos lança aos braços do III Milênio: por isso é ela a Mensagem da Nova Era. O mundo materialista está freneticamente lutando pela sua autodestruição. O dragão será morto pelo seu próprio veneno.

A vida, que jamais morre, está a preparar-se para substituir o mundo velho pelo novo: o reino do espírito, em cuja realização Cristo Triunfará(\*\*\*). A humanidade tem esperado dois mil anos pela Boa Nova, mas finalmente chegou a hora de sua realização. A vida se utilizará das tempestades que as forças do mal se preparam para desencadear, a fim de purificar-se. Aproveitar-se-á da destruição para reconstruir em nível mais alto. ...”

As leis da evolução regulam as nossas vidas e cabe à criação contribuir com a sua parte ao Criador, respeitando e se harmonizando com suas leis.

**Notas:**

(\*) *O evangelho do Cristo se refere aos dois Cristos reconhecidos pela espiritualidade, Jesus e Luigi.*

(\*\*) *Igreja, condicionamentos e todo os demais atrasos da humanidade.*

(\*\*\*) *As verdadeiras palavras do Cristo e não as forjadas pela Igreja de Roma das quais descendem todas as atuais.*

(#) *A fotografia da aura também é uma das mais importantes provas científicas sobre a reencarnação, carma e continuação da vida.*”

**Sementes de luz**

**Eliana.**

**12/09/2000.**

***Somos sementes de luz.***

Há muita escuridão e obscuridade atualmente no planeta Terra.

Na metafísica, encontram-se, em quase todos os ambientes, lugares escuros e enevoados. Tríades e mais tríades de espíritos amontoados nos encarnados. Colunas e colunas de vampirização.

Apesar de os umbrais estarem vazios, a escuridão reina nas mentes e corpos aurais das pessoas.

As pessoas não conseguem se entender por terem muitos pensamentos contrários, de muitas falanges. Muitas, acumuladas ao longo das vidas.

Meus queridos, por que vos digo e falo em sementes de luz?

Somos sementes de luz quando descobrimos a imoralidade e a injustiça, quando mostramos a todos o lobo na pele do cordeiro.

Falo mansamente por estar longe deste nevoeiro, mas, com certeza, entendo todas as dúvidas e temores dos que estão encarnados.

Considero sementes de luz todos os Litáuricos e aspirantes, pois estão capazes em seus pequenos argumentos e discursos; iluminam muitos ambientes.

E cá entre nós, há muito a ser iluminado.

Claro que minhas palavras soam um tanto poéticas, mas é necessário que se façam alusões para que a paz emane em vossos corações. E esta paz cresce ... vivifica, dá frutos porque vibra e emana luz através de vossas auras.

A palavra amiga que vós distribuís por aí, a palavra científica comprovando a incredulidade nas religiões vigentes, os atos de moral e dignidade que aplicais e pregais são as sementes de luz...

Esta luz que, desde que a Litáurica foi fundada em 1995, vem se espalhando e que não é encontrada nas outras religiões, porque

estas nada são além de aglomerados de espíritos perdidos causando fenômenos e sensações. Esta luz que brilha no peito e na cabeça de todos os litáuricos que já são reconhecidos espiritualmente por sua força interior e exterior. Esta luz que atemoriza àqueles que tem medo da luz e esclarecimento e, com tanta sabedoria, faz tremer as bases dos ignorantes.

Estas sementes de luz ajudam a nascer o novo mundo e cada qual , no seu grau de evolução, já contribui com isso.

A cada dia e a cada hora.

A missão de iluminar o mundo é muito difícil, mas perfeitamente cabível já que é próprio do ser humano querer ser feliz.

E os que são contra a Litáurica, é somente porque não a conhecem.

Alguns têm medo. Mas quem a conhece, já começa a lutar por um mundo melhor.

Quando digo “conhece”, refiro-me ao conhecimento, estudo, aprendizado, prática e vivência...

E todos são chamados a distribuir sementes.

Toda boa obra é bem-vinda.

Participemos todos desta cruzada de esclarecimento.

Beijos a todos.

Eliana Gonçalves Almeida

### **Igreja e Possessão**

**Luigi.**

**04/10/2000.**

Hoje estamos já além do quinto ano da “Revelação”, que em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, Brasil, em 30 de Junho de 1995, abria ao mundo um novo mandato Crístico. Um mandato que ia trazer ao mundo uma única e nova religião e o Juízo Final, que colocará uma nova Humanidade na Terra com a definição do que irá ser deste mundo. Dei-me bem conta disso, mas a maioria das pessoas não tem ainda aceitado nem de considerar tudo isso,

mas é por sua culpa? Claro que não. É por força do condicionamento que têm recebido ao longo dos anos, que os atordoou.

O condicionamento está espalhado em tudo o que se ouve e naquilo que se lê ou se assiste; espalhado por todo e qualquer tipo de sistema de comunicação, ainda é uma grande praga. Montanhas de livros, montanhas de bíblias, montanhas de filmes, uma legião de um sem número de padres, pastores, médiuns, clérigos de todos os tipos, exploram uma plêiade de fanáticos perdidos, que formam o seu séquito, é o que existe. Fundamentalmente porém, não há religião e, até hoje, não há difusão dos conceitos certos, pois, para conferir, é só ver as estatísticas dos acidentes, dos drogados, da violência, doenças, etc. É só querer ver, ver estes países onde ainda há desespero e outros onde há o supérfluo, para entender o contexto da sua continuação, pois a consequência do excesso e do abuso, é sempre a mesma ressaca, daí é fácil entender de onde vem a miséria social e moral. Pois isto é a consequência do que foi a religião que muitos teimam em sustentar até hoje!

Se hoje a pessoa vive com dificuldade, não tenha nenhuma dúvida de que tem, atrás, as cobranças do seu passado, em que abusou do seu direito, pois isto deveria ter-lhe sido explicado e impedido por uma verdadeira religião, porém não havia, pois onde está ela, cadê o seu conceito?

E se você, hoje, é um daqueles que se aproveitam de sua situação privilegiada para abusar no seu direito, como há muitos ainda por aí, está se preparando para um futuro bem sombrio, quando lhe faltará tudo aquilo do qual hoje abusa e se aproveita, não duvide disso. Das estrelas aos estábulos, já ouviu isso? Pois é assim que funciona, sempre funcionou e hoje só aconteceu, que os tais de estábulos ficarão muito mais longe daqui, pois se, no passado, quem morria voltava a reencarnar aqui, trazendo a miséria e a doença, agora quem iria voltar para trazer estes problemas, vai ser rebaixado na escala primordial, para refazer o caminho da sua evolução, logo para ver se desta vez, pelo menos, não errará mais.

Claro que ainda, os padres chamam você aos seus cultos para sustentar-se e você ainda acha que assim, rezando o bastante, irá

ganhar um lugar no paraíso, mas terminou. É suficiente ver para isso o papel constrangedor ao qual foi submetida a alta cúpula da igreja no seu maior santuário. Na basílica de São Pedro, em Roma, numa solenidade da igreja, diante do corpo diplomático que representa os países credenciados junto ao Vaticano, no dia 10 de setembro 2000, uma não bem identificada mulher presente, começou uma gritaria xingando os padres, bispos e cardeais presentes. Acharam que era uma possuída pelo Demônio e tentaram exorcizá-la. Foi antes um bispo. Depois chamaram o chefe da Associação dos Exorcistas, Gabriele Amorth, que ao lado de João Paulo II, rezou por meia hora. A moça continuou fora de si dizendo ao exorcista: - “nem o teu chefe conseguiu fazer nada contra mim”.

A complementar esta notícia publicada, no Brasil, pela revista “Isto é”, No 1616, no dia treze, da quarta-feira seguinte, a televisão italiana mostrava, nas notícias internacionais do dia 14, cenas na basílica, que mostravam o papa lendo a bula exorcista e vários dos diplomatas presentes escondendo o rosto com as mãos, evidentemente constrangidos.

Depois de inúteis esforços, a moça foi afastada, a força, justificando esta ação dizendo que sofria um problema psiquiátrico. Mas quantos há desses doentes possuídos em tratamento nos hospitais do planeta inteiro? A mulher, lá em Roma, continuava desafiando o clero e dizia: - “que queria o chefe e chamaram o próprio Papa, que ficou rezando meia hora diante da mulher, que ainda lhe dizia: “não você, quero o teu chefe, chama ele”. Enfim, foi um vexame ao qual o clero inteiro foi submetido. Depois, um pouco em todas as televisões se falou disso. E a maioria das pessoas ainda não entenderam o recado, porém vamos fazer umas considerações?

Uma estatística médica publicada, realizada na América Latina, denuncia que os problemas mentais, são as causas das internações quase em igual número das internações por parto. Só que eu coloco aqui algumas observações, como “uma internação por parto recebe alta em poucos dias. Uma internação por um problema mental quase sempre não tem cura definitiva, vai e volta, e quase sempre fica internado longos tempos”. E uma estatística

---

americana denuncia ainda, que 35% dos adolescentes já tentaram ou pensaram em suicídio.

Pois é, mas aquilo que ninguém vê nisso, é que o problema tem a mesma origem do caso da moça que foi xingar o Papa, só que ainda, são poucos que conseguem enxergá-lo nas suas origens. Pois de onde nasce a possessão? Evidentemente de um espírito que ali atua. Nasce do fato de que ninguém morre em definitivo, pois todos sobrevivem como espíritos, um espírito que quase sempre se perde nas dimensões das auras e fica com raiva quando descobre que foi enganado e não foi ao paraíso e a lugar nenhum.

Muitos vivos não pensam nestas conseqüências quando entram num templo, mas quantos são os que morrem de acidentes de todos os tipos e depois descobrem que esses acidentes lhes foram provocados por espíritos de pessoas que eles mesmos prejudicaram em vida? Pois quantos são os que abusam do próximo, pedindo depois perdão ao padre e ao seu deus? Só que assim levantam ódios e perseguições espirituais, que depois são qualificadas como sendo estas possessões ou problemas psiquiátricos, quando não sejam consideradas ações do diabo, só que não é nada disso, tudo é sempre possessão. É uma simples continuação do engano das religiões considerá-lo assim que ainda condiciona muitos que já estão na dimensão do Astral, porém, aos poucos, alguns espíritos já começam a entender o que lhes aconteceu, e por isso o Papa já foi xingado em público. Mas quantas vezes os espíritos não xingam a Deus?

Pois este é o problema que bloqueia a todos. Ainda há muitas pessoas condicionadas que culpam a Deus por suas desgraças, e essa revolta é o que os condena, pois aí é que está o engano, porque o verdadeiro Deus não tem nada a ver com o deus dos clérigos. As pessoas ainda associam a idéia da Vontade de Deus, com o interesse dos padres ou das religiões, que fazem do seu deus o artigo do seu comércio, a fonte das suas rendas e, fazendo assim, enganam os que os escutam, induzindo-os ao desrespeito das leis da metafísica, que depois, de forma automática, os punem. Daí passam a sofrer as conseqüências de tudo aquilo que fizeram de errado até perder-se como espíritos, por muito, muito tempo depois da morte, e é o tempo

em que voltam para encostar-se aos vivos complicando-lhes a vida com doenças, acidentes, e todos os tipos de problemas, que ainda pioram quando querem livrar-se disso, recorrendo novamente aos padres ou exorcismos.

Os que participam das empreitadas e campanhas dos clérigos, para recolher fundos e alimentos, e roupas para os desabrigados, não serão suficientemente justificados pela falta de interesse em relação aos problemas sociais, que podem ser resolvidos, porém com a participação civil que cabe nas obrigações dos cidadãos, e não da religiosa. Pois fiscalizar os seus políticos, conferir que o dinheiro que ele também paga nos impostos e taxas generalizadas, seja bem aplicado; que os fundos sociais sejam bem administrados, para que haja instrução e escolas suficientes também para os menos favorecidos, e assistência médica para todos, e para que não proliferem as explorações dos planos de saúde particulares, para que haja segurança e não seja necessário trancar-se em casa atrás das suas grades e outras coisas assim, é obrigação do cidadão, pois para quem se mete nisso no contexto religioso, ganha carma, porque se mete no carma alheio.

*A Energia Intrusa*

*Luigi.*

*21/01/2001.*

“A maioria escuta estas mensagens, pois a gente fala, escreve, faz sempre novas matérias e apresenta provas, mas são poucos os que as consideram, alguns vão atrás e, desses, uma pequena parte põe em prática os novos ensinamentos. A gente vê como é difícil ajudar poucas pessoas, que entendem e nisso se aplicam. Imaginamos daí, quantas escutam, mas se deixam ainda levar pelos antigos hábitos, da igreja, das imagens, das tradições, do espiritismo....

O mundo está engrenado nessas fantasias e as pessoas recebem a sua cota de condicionamento continuada a toda hora, pois é a televisão, a novela, os filmes, os jornais.... De todos os lados lhes é proposto um modelo de vida, que na verdade não existe, pois muitos

já viveram outras vidas, de onde trouxeram problemas e cobranças espirituais, que a eles se constituem agora como prioridades a cumprir ou resolver. Ficam porém distraídos dessas formas ilusórias, para acabar se pondo em sendas que lhes são estranhas, mas pelo que são induzidos, e pelo livre arbítrio, as abrem, se encaminham nelas, porém lhes trarão ainda outros e novos problemas, pois daí muitos virão complicar-lhes ainda mais a vida até ficarem tão embrenhados que somente no Juízo Final, mesmo, poderão dirimir.

O espírito devia formar-se e preparar-se para uma vida espiritual real e bem maior, mas os fatos reencarnatórios, lhe foram escondidos, entrvando-lhe toda a sua possível evolução. Isso tornou-se até irracional, pois quando ao ser humano se mostra a dependência das regras espirituais verdadeiras, ele não reconhece que o fato grave da falsificação dessa sua religião o prejudicou ao ponto de agora, no auge da sua tecnologia, poder ser descartado pela espiritualidade, mas como ajudá-lo?

Nasceram dessas situações os erros que originaram as maiores desgraças dessa humanidade, tais como guerras, difusão de drogas, violência, corrupção, e todos os tipos de degradação e todas as doenças lhes vieram como simples castigo, ou conseqüências desses abusos espirituais cometidos, além disso, a humanidade ganhou a miséria e o atraso de inteiras nações, mas não quer culpas. E o ser humano não enxerga e, hoje quem é que lhe vem falar de paz? A igreja.

Depois de cinco anos que a igreja foi destronizada, ainda teve a coragem de declarar o ano dois mil, como aquele do novo jubileu, criando obstáculos à verdadeira religião e milhões de pessoas, foram participar das suas celebrações, pois como nesta cidade, há muita gente que sabe, a igreja também sabe, porém não aceita, então que cada um arque agora com as suas responsabilidades, e da mesma forma de todos aqueles que ainda a seguem, o clero também deverá prestar contas, no Juízo, da sua postura e, diante disso, cairá junto com esta sua instituição.

Muitos espíritos, de todos os lugares, são conduzidos na Mesa Litáurica de evangelização de Interlagos, para serem encaminhados



na dimensão espiritual da Litáurica, porque a Litáurica é a Única Religião autorizada na Terra. Quem faz isso na Terra? Conhecemos que em alguns mosteiros do Tibet havia, antes da ocupação chinesa, funções realizadas por monges telepáticos com esta finalidade. As missas deveriam fazer, mas não fazem. Os espíritos a serem socorridos, em geral se acredita no espiritismo Kardecista, que devem ser encaminhados lá, porém são preparados em termos doutrinários, eventualmente escolhidos pela espiritualidade dos centros, mas não dão muito trabalho, pois não se conhecem resultados, e são também socorridos os espíritos que acompanham as pessoas, que são os encostos.

Nisso há uma grande variedade e eu achava que ainda haveria possibilidades para muitos, mas há um contexto antigo que nós vemos que está certo, que diz: “muitos são os chamados e poucos são os escolhidos”, mas sem considerar os processos seletivos naturais, tais encaminhamentos acontecem somente na Litáurica. E a matéria está no ar e na Internet e os jornais não ajudam, mas ninguém viu? Pois no dia 13 de dezembro, havia uma notícia na Internet que veio da Ásia e Oceania, e nenhum jornal brasileiro publicou, porém muita gente viu.

Editorial da ECARD - último segundo do 13-12-2000 telegraph: dizia: “Governo chinês implode 200 igrejas e fecha outras 239”.

Eu tinha visto há pouco tempo atrás, um documentário sobre a China, país que não conhecia bem. Era um documentário realizado pela televisão chilena, em espanhol, mas muito bom e me interessou. Explicava que, na China, havia várias religiões, entre as quais praticavam também a católica e, evidentemente, fiquei surpreso quando agora me passaram a cópia daquela mensagem que proibia a prática da religião católica neste tempo, no final do ano 2000, em todo o seu território. Pois quando os jornais brasileiros montavam, no Brasil, o maior estardalhaço em torno da igreja, lá foi proibida e declarada fora da lei e condenada a ser clandestina a partir daquela data naquele país. Mas por quê?

A gente se questiona e imagina que pode ser porque lá acordaram, pois a religião asiática sempre foi reencarnacionista e na comparação do certo e do fundamentalmente errado na religião católica se misturam os valores, e é quando as pessoas são chamadas a questionar-se agora, também no Brasil, pelo seu próprio avanço. Que valor pode ter esta globalização, por exemplo, se os que lucram com ela não repartem os lucros com as escolas, corrigindo a desigualdade social? Este capitalismo deve ser calibrado com regras que redistribuirão a renda, voltando-se a favor daqueles que não têm nada, pois os programas sociais devem ser administrados e realizados pelos governos cujos componentes devem ter visões bem mais humanistas, para tirar das margens da pobreza os desamparados, e quando disso tudo, houvesse abusos e corrupção, só uma parte dessa sociedade se beneficiaria, pois, no momento, 40% da população do planeta dispõe bem menos da necessidade básica para sobreviver.

O desemprego e a pobreza urbana precisam ser sanados com a educação, pois os bons exemplos já existem para aumentar a renda e diminuir os índices da pobreza e da violência que atualmente são altos e inaceitáveis. Mas não se pode esquecer da importância da religião que, baseada na metafísica, deve provar a continuação da vida e das responsabilidades que ela comporta. Para impulsionar o progresso, é necessário esse conhecimento, pois diferentemente não poderão ser combatidos os entraves ao desenvolvimento postos pelos abusos e corrupção.

O sistema de governo dos chineses nos mostra o caminho para ter maior interesse no bem estar comunitário, em que não interessam os milagres ou que uma minoria tenha mordomias, mas tem interesse em elevar a renda de um povo, que com uma área mais ou menos igual à do Brasil, possui uma população bem numerosa, de quase dez vezes a brasileira.

Disso tudo ,já não seria bem mais lógico parar para pensar melhor? “

*A religião Universal**Luigi.**19/04/2001.*

*“Alguns se abismam quando escutam falar sobre a Litáurica, essa tal de religião que diz revogar todas as outras, essa mesma que se diz Religião Universal. Mas de onde surgiu essa idéia? Não certamente da minha cabeça, foi uma clara disposição espiritual (Veja a Revelação). E Jesus, em seu livro. “Vida de Jesus Ditada por Ele mesmo”, confessa que o verdadeiro espírito de sua pregação nunca foi compreendido, tendo seus ensinamentos servido de motivos de discórdia, enquanto que seu objetivo foi o de procurar a harmonia de todos os filhos de Deus sobre a base de uma religião, que, por isso mesmo, havia de ser a RELIGIÃO UNIVERSAL, da qual justamente ele sempre disse ser o fundador. Então por que esse livro foi queimado pela igreja na sua primeira edição? Pela mesma razão pela qual Jesus foi crucificado. Porque pregava uma religião sem templos nem altares, radicando nos sentimentos e nas consciências individuais, constituindo uma cadeia de união entre todos os filhos de Deus, que, pelo fato de o serem, estão destinados a buscarem-se e amarem-se, preferirem-se, como irmãos que são, só que era cedo, muito cedo para uma conversa dessas, especialmente naquela sua terra, a Palestina de hoje, antiga Galiléia.*

O que é hoje a Litáurica senão esta religião sem templos, sem altares e sem dízimos, sem castas? Evidentemente é a continuação daquele trabalho, mas os templos resistiram. O próprio Jesus teve um grande trabalho para separar esta religião dos templos, mas não conseguiu, e o seu trabalho foi instrumentalizado e os filhos de Deus ainda se acham diferentes e não só na própria terra onde Ele nasceu. E passaram-se dois mil anos. O seu legado, foi a “última ceia”, como base da verdadeira religião, em que o homem de bem é o sacerdote de si mesmo que divide os ensinamentos cristãos entre os seus e quem mais quiser participar, totalmente longe de algum templo ou altar. Ele nisso mostrou o conceito da irmandade. O que é a Litáurica senão essa mesma religião, em que o homem de bem é o seu sacerdote neste legado Crístico e partilha os verdadeiros

ensinamentos com os seus e não precisa de templos, nem dízimos, nem interferências dos que se dizem doutores da lei.

A Litáurica é a religião que Jesus fundou. Só não se chama cristianismo porque essa palavra é objeto de confusão, mas ainda é, e como Jesus já tinha combinado com João, o Batista, pois não tem cultos, nem imagens, nem falsas divindade, e se remete às leis de justiça da Criação, de causa/efeito. Traz um nome novo porque tem novas bases, fala de aura fotografada com um sistema científico e não mais de perispírito, ou duplo etérico, ou da aura teórica da antiga teosofia, porque a tecnologia e os conhecimentos avançaram, assim fala nos seus livros, desvendando a Bíblia tanto como a origem do novo Testamento, e nela há uma nova palavra que fala de espíritos e não mais de anjos, como fala de cármicos e não mais de santos. Traz também, um novo símbolo religioso, uma gema da vida para contrapor à cruz, que é um símbolo de morte. Litáurica é progresso e prova o que fala, pois a aura é fotografada, e o seu conceito é entendido e pode ser interpretado, e as suas anomalias evidenciadas podem ser tratadas, porém não mais nas antigas conseqüências das cromoterapias, operações espíritas, etc., e, podendo remover a causa na sua origem, aí mostra a sua legalidade.

Assim, João reencarnou em mim, LUIGI que vim para assumir as mesmas rédeas que outrora Jesus comandava, no estabelecimento desta Religião, baseada na ciência e na fé, na qual não há mais dogmas, mas a conseqüência do amor fraternal, que nos tempos atuais os homens já têm condições de analisar e entender, o que era muito mais difícil 2000 anos atrás. E as evidências são tantas que os doutores da lei, os donos do mundo, já não podem mais escurecê-las ou escondê-las.

Adorar a Deus em espírito e verdade, já ensinou Jesus a adorá-Lo em cada local em que possamos estar, e ensina a Litáurica, que não há um local específico, nem um ritual e nem um culto para isso, na sua predicação. Como Jesus ensinava, repete que não é preciso orar em voz alta em frente das sinagogas. Basta uma prece na mente, pois pensando na lei e avaliando os seus próprios atos, é o que faz a pessoa se elevar. Colocando em frente de Deus todos os atos do dia-

a-dia, até aqueles que cogitamos fazer na nossa relação com o próximo e mostrando sempre a nossa vontade de sermos melhores, ficamos um pouco mais iluminados e somos capazes de pensar melhor em nossos atos e nossa vida. Amar a Deus não é manifestar cultos materiais, mas prestigiar a Sua obra e a nossa, como criaturas de Deus.

Uma máxima Litáurica que vem dos Vedantas, nos diz: “Para aquele que Me vê na minha energia na pedra, eu nunca me perderei e muito menos ele irá perder-se para mim”. Ou seja, aquele que consegue ver Deus em tudo, no seu próximo e em todo local, aquele que consegue entrosar-se na harmonia da natureza ama a Deus, e para ele nunca irá perder-se. E observar as regras da relação na consideração das leis causa efeito, pois a Litáurica mostra de forma científica, as conseqüências dos que não as observam.

“Conhececi a verdade e ela vos libertará” – como dizia Jesus.”

### **PAPA quer combater a expansão de seitas na América**

**Luigi.**

**07/05/2001.**

“Ao receber, no Vaticano, os bispos da Comissão Pontifícia para a América Latina, o papa João Paulo II os exortou a um maior esforço para “dar combate” ao “grave problema” da expansão das seitas religiosas na América do Sul. Segundo o pontífice, é necessária “uma resoluta ação pastoral para enfrentar essa grave questão” e.....blá, blá, blá...

Enfim, apareceu. Depois que a Litáurica deu a sua resposta pública ao Vaticano na sua página da Internet, o papa desceu do pedestal de todo-poderoso e respondeu, pois há quanto tempo a Litáurica é conhecida pela igreja, pelos espíritas de Kardec, da Umbanda, pelos evangélicos e outros, e é desconsiderada pela mídia, pela postura adversa do silêncio imposta por essa gente, nisso incluo o conselho de cardeais que rodeiam o papa doente e os palpiteiros dos jornais, que pela presunção humana se acham importantes.

Faz tempo que aguardava uma reação e, especialmente em São José dos Campos, onde a Litáurica leva ao ar as suas mensagens

---

doutrinárias há cinco anos. Há muitos que, ainda dirigidos exclusivamente pelo condicionamento religioso que os têm, também são curiosos de ver como a questão irá definir-se, pois apesar de vivermos tempos intelectualmente avançados, nessa matéria ainda há bem poucos esclarecidos

Quando a Litáurica nasceu, foi na base de uma disposição, um chamado espiritual que, evidentemente, era difícil de aceitar “a frio”, especialmente num mundo condicionado, porém vieram criar-se fatos em torno dela que esclareceram bem o porquê dessa disposição, pois a igreja auto-nomeou-se herdeira do cristianismo, e faz bastante tempo e desfez a crença reencarnatória, e a Litáurica veio provar a postura errada da igreja, e provou.

A igreja, ainda, institucionalizou o seu culto como sendo devido a Deus na casa de Deus, implantou a idolatria das imagens e decretou a salvação por meio das suas missas, das contribuições, etc. etc. Perseguiu o mundo para afirmar a sua hegemonia, e para implantar na Terra o seu reino, realizou-se sobre a mentira e a violência e o mundo não entendeu, santificou a falsidade a partir da sua própria bíblia que também adulterou mil vezes. Enfim, atropelando tudo o que era sagrado, ainda instrumentalizou Jesus no símbolo da sua martirização e fez da sua morte “uma imolação” e, para fortalecer o trono papal, legalizou este simples assassinato, que veio instrumentalizar o Jesus na cruz como fosse o seu boneco, operando, assim, no Seu nome muitas trivialidades no mundo e agora exorta os bispos a “dar combate”(?), mais uma vez.

Acabou de “dar combate” numa área onde promoveu uma matança de 200.000 pessoas no Timor Leste e, recentemente, na continuação dessa política, de “dar combate”, em 25 de abril 2001, na revista Veja, temos mais uma notícia referente a freiras na África que “deram combate”, pois são processadas por matar. Ocorreu em Ruanda, em 1994, quando cerca 800.000 pessoas foram assassinadas num período de 100 dias. A madre superiora, irmã Gertrudes, com ajuda de uma outra freira, irmã Maria Kisito, permitiu a entrada de 5000 pessoas no seu convento, para refugiar-se, sem intenção de deixá-las sair, pois ambas as entregaram a uma milícia hutu, que

executou todos nas horas seguintes. Quem sobreviveu à chacina foi trancafiado e com gasolina fornecida pelas freiras, queimado vivo....

Dois padres também “deram combate”, pois foram condenados pela morte de 2000 outras pessoas e um bispo foi julgado pelo assassinato de 800 pessoas, absolvido, agora vai depor a favor das freiras nos julgamentos por crimes contra a humanidade ao qual são submetidas na Bélgica. Essa gente não tem moral, pois depois disso a gente lê ainda: “Vaticano condena técnica que mata embriões”, Fonte: Reuters Internet de Quinta feira, 13 de julho 2000.

O Vaticano condenou hoje uma técnica que resulta na eliminação de embriões humanos, em caso de alto risco para a vida da mãe durante o parto.

A firme condenação da Igreja foi assinada pelo cardeal colombiano Alfonso López Trujillo, presidente do Conselho Pontifício para a Família.

A técnica da “redução embrionária” foi introduzida pelos ginecologistas para salvar um ou mais bebês e principalmente a mãe, cuja vida estiver ameaçada por uma gravidez múltipla, afirma o documento do Vaticano.

A declaração do Vaticano foi anunciada após a decisão de uma mãe italiana, grávida de oito crianças após tratamento contra a esterilidade, de se recusar a ser submetida a uma “redução embrionária” porque para o Vaticano, a eliminação de embriões representa um “aborto seletivo”.

Diz o Vaticano que “A redução embrionária não é lícita, inclusive para os não crentes, ainda que a continuação da gravidez implique um alto risco para a vida ou para a saúde da mãe ou dos demais gêmeos”, afirma o documento. ( Não conhecem que o Plano Maior que determina quem vai viver....)

“O mal não é lícito mesmo que seja por um bom fim”, comenta a declaração do Vaticano, que pede que não se subestime os riscos de que essa técnica possa fomentar uma mentalidade “eugenésica”, ou seja, que “meça o valor de uma vida humana apenas segundo os parâmetros da normalidade ou do bem-estar físico”.

O documento pede aos pais que respeitem “o direito de viver da criança” e aos médicos que “façam todo o possível para salvar a

---

vida da mãe e de seus filhos”, e indica que os progressos técnicos têm permitido partos bem sucedidos de vários nascimentos múltiplos. “Nunca será moralmente lícito provocar voluntariamente a morte de alguém”, declarou o Vaticano. E com um outro documento pede combate?

Pois pergunto: Se matar embriões é pecado, o que dizer de toda essa gente? As freiras negam que houve genocídio, mas, na realidade, a vida em Ruanda continua um inferno, pois o bispo de Kingali era membro do governo que perpetrou o genocídio. Mas já vimos este filme.

Fonte: Reuters (novamente) de Sexta feira, 24 de novembro de 2000.

O Banco do Vaticano pediu a um tribunal dos Estados Unidos que rejeitasse um processo que o acusava de ter recebido ouro e outros bens roubados pelo regime nazista. O banco alegou que o Vaticano tem imunidade porque é um Estado independente, disseram hoje advogados do caso.

A ação acusa o Banco do Vaticano, em conjunto com a Ordem Franciscana e com o Banco Nacional Suíço, de lavagem de centenas de milhões de dólares em ouro e outros bens confiscados pelo brutal regime de Ustasha na Croácia, entre os anos de 1941 e 1945. Ustasha era um dos aliados do nazismo. A Ordem Franciscana também pediu ao tribunal que dispensasse o caso. O Banco Nacional Suíço ainda não se pronunciou.

O processo, entregue formalmente em novembro de 1999, pede a restituição e a contabilidade de todos os bens confiscados. Ele também acusa o Vaticano e outros bancos de, secretamente, ajudar a transferir dinheiro do tesouro de Ustasha para fora da Iugoslávia. Segundo a acusação, estes recursos foram usados para ajudar criminosos de guerra croatas e nazistas a escapar da Europa depois do fim da guerra.

O Vaticano tem uma área de 44 hectares e conta com um lugar ONU, assim como em todas as agências da ONU. Na primavera boreal de 1999, o Vaticano lutou para impedir que as agências da ONU distribuíssem a “pílula do futuro” para as mulheres e crianças



estupradas em Kosovo não engravidarem. Na guerra civil da Bósnia, em 1992, durante a chamada “limpeza étnica”, o Vaticano também foi contra o uso da mesma pílula. O Fundo da ONU para essas Populações criticou, na época, “a insensibilidade” do Vaticano.

O líder do Partido Radical Italiano (PR, direita), Marco Pannella, já propôs o fim do estatuto de Estado do Vaticano. “Nem mesmo em Meca, a Igreja é considerada como um Estado. É o momento para que, em nossa casa, comecem as reformas para liquidar e transformar o estado em Cidade do Vaticano”, afirmou Pannella.

O líder do PR, partido da ex-comissária europeia Emma Bonino, expressou seu desejo de que o Vaticano não seja mais representado como Estado nos organismos de decisões internacionais como a ONU.

“A Igreja católica é a única religião que está representada como um Estado”, criticou Pannella, elogiando a iniciativa de deputados holandeses que acabam de lançar uma campanha exatamente para pedir que o Vaticano fique fora dos organismos internacionais e exigir a ruptura das relações diplomáticas entre os países da União Europeia e o Vaticano.

Parece um pesadelo sem fim. Ainda se discute em torno de um contexto chamado igreja católica, que sobreviveu até agora só pelas intrigas que trouxe ao mundo, que tanta violência no passado semeou, que no presente, ainda chama os bispos a “dar combate”. Umhas poucas pessoas que não têm nenhuma representação espiritual, arrochadas em 44 hectares de solo romano, dependendo totalmente dos serviços dessa cidade, acreditado como se fosse um estado soberano na ONU onde opera como um monstruoso parasita da terra que é.

Talvez seja por existir um paradoxo desses é o que impede a muitos de acreditar que o homem já foi à Lua, pois o que se espera para terminar com esta praga? Sem “dar combates”, pois é suficiente cortar-lhe a luz, fechar o abastecimento da água que termina esta farsa, pois o tempo dessa representação cênica e sem valor, já acabou e faz tempo.

*Sobrevivendo no inferno**Luigi**13/05/2001.*

“Certamente é uma frase forte, que emociona e leva a pensar, mas tem a ver com a voz da favela, um conjunto da música moderna, porém, lendo essa frase na camiseta de um jovem que passou por mim, comecei a pensar no assunto. Pensava a minha moda, e passavam na minha mente imagens vistas nos filmes com as filas de expulsos e despejados pelos bombardeios nas guerras do Laos, do Vietnam, da Bósnia, até os guetos da África do Sul, Quênia, de onde as pessoas fugiam procurando refugiar-se num lugar melhor, onde certamente cabia essa frase, pois tentavam sobreviver no inferno. E me lembrava ainda da guerra de Israel e palestinos, que a televisão mostra nos seus noticiários, pois o mundo ainda oferece, sempre, bastante disso.

Aquele jovem não era nada disso que queria evidenciar na camiseta, mas infelizmente a situação de muitos lugares do mundo é difícil, e a vida nas favelas brasileiras também é, e essas pessoas estão aí para lembrar que ainda há pessoas que tentam sobreviver no inferno. Eu não conheço diretamente, mas acompanho as notícias, que não faltam nos jornais e na televisão, e ainda há sempre outros casos que nos chamam a atenção, por exemplo: na revista semanal “ISTO É” da Páscoa 2001, havia uma matéria sobre idosos que vale a pena comentar. Dizia que o Brasil precisa escutar a professora Maria Auxiliadora Coelho, professora titular de nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela entrevistou 475 idosos, em 13 asilos cariocas, conveniados com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O objetivo de Maria Auxiliadora era recolher dados sobre a alimentação dos internados. Uma outra realidade estarrecedora desviou a sua atenção a ponto de mobilizá-la a relatar a sua experiência em um livro: 65% dos idosos nunca receberam um telefonema sequer e 41% deles nunca foram visitados pelos familiares. “Há muitos idosos que só conhecem os netos pelas

fotografias. E esses netos, muitas vezes, não sabem que os avós estão numa asilo”.

“ISTO É” perguntou: - Quais são as situações mais dramáticas? Auxiliadora disse: Vi velhinhos que entraram no asilo andando e caíram, por falta de corrimãos, ficando paralíticos. Não há cadeiras de rodas. Nunca vi tanto descaso e sofrimento humano como nos asilos de Rio.

Precisaria dizer mais (?), o quê? Já estamos na matéria do sobreviver no inferno, então, se não é inferno, é sala de espera.

Li uma outra frase também, essa estava colada. Num adesivo brilhante, colado no vidro de um carro, na minha frente, na rua, li uma frase que também me levou a pensar, dizia: “Sou feliz por ser católico”, pois isso é o ponto da questão. Pois todas as religiões inventadas pelos homens são a causa dessas situações de que falei, mas o catolicismo é aquele que gerou todo o atraso, pois está aí o abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião, de onde hoje temos as conseqüências, pois tudo nasceu dessa falta de moral, nasceu o erro, nasceu o egoísmo das pessoas que adoram a cruz e desrespeitam o próximo e, desse desamor, nasceram todas as situações iguais. Enfim, pela falta de uma verdadeira religião, o mundo foi condicionado.

As religiões são feitas de frases bobas que as pessoas não entendem bem, mas se exaltam, pois o sujeito do adesivo não sabe, mas sendo católico em vida, deve se preparar para sobreviver no inferno depois. Pois é o que o espera ao terminar a sua vida aqui. Católicos, evangélicos, muçulmanos, hebreus, etc., todos os que se juntam para rezar e participam dos cultos do deus dos padres, pastores, rabinos, ou das mesquitas, não sabem, mas contrariam assim o primeiro mandamento mosaico que vale até hoje, em que se inclui ainda, o sincretismo das práticas do espiritismo.

Há continuação da vida e os que morrem nos tiroteios, nas guerras, nos bombardeios, até que reencarnam rápido porque são inocentes, e os trapaceiros, os assassinos e os que têm muitos inimigos no astral também, pois é para não infernizar mais essas dimensões astrais, que já são um inferno já pelo nível de degradação em que se

encontram, pois os levam a reencarnar rápido para que sejam perseguidos aqui, pela lei de talião, e não lá. E os que ficam por lá, são os que não observaram o primeiro mandamento em vida, os que prejudicaram o meio ambiente e, não respeitando a natureza, destruíram o seu futuro e lá, fazem a triagem, se preparam para reencarnar nas favelas e locais que eles mesmos prepararam em vidas anteriores. E nos tempos atuais, está sendo realizada uma grande seleção, muitos irão para outros lugares do espaço, onde eles sempre encontrarão a sua favela. No momento, então, nessas dimensões há muito alvoroço, pois o Juízo está correndo e os espíritos são convocados aos seus destinos.

**O condicionamento**

**Luigi.**

**13/05/2001.**

“Você já parou a pensar como o mundo de hoje é condicionado? Veja por você; bebe aquele determinado refrigerante, porque a televisão lhe coloca lindas visões nas suas propagandas. Fuma os cigarros que vê nos comerciais de jovens saudáveis e bonitos, sem pensar em quem diz que o fumo provoca câncer, e por aí vai o condicionamento ao consumo. Você compra porque há propagandas com pessoas bonitas ou famosas, que usam o produto e lhe mostram que é indispensável. Mas você nisso, não é nada mais de que um robozinho na mira dos que o condicionam, a serviço dos grande exploradores, e não repara”.

E o que intriga mais nisso é o condicionamento das religiões de hoje, aquele que mantém os seus fiéis “presos” aos dogmas, à cruz, e ao seu condicionamento de séculos, canalizando, com essas superstições, cada vez maiores riquezas, quando as situações dos explorados são sempre piores. E por que digo que todos andam condicionados? Considere por sua conta, pois: - os cristãos levam a cruz pendurada e fazem o sinal da cruz, como se dela tivesse nascido o cristianismo, e não pensam que é onde esse morreu.

Não pensam ou não conhecem, porém pesquisem e verão que a cruz é um símbolo do mal bem mais antigo, que através da

religião, voltou a ser restabelecido na Terra. Não pensam que Jesus deixou a lei do amor para ser respeitada e não uma cruz? E por que o ensino que Ele deixou é pisado pela maioria dos cristãos de hoje? Levam a camiseta com o nome Jesus estampado nela, e não respeitam os conceitos que estão na base da sua doutrina. Pois muitos levam uma cruz pendurada e traficam drogas, estupram, roubam e matam, e “amai o teu próximo como a ti mesmo”, como fica? Veja-se a violência na televisão como consequência desse condicionamento, onde o assassino mostra sempre este símbolo pendurado.

E ainda, é generalizado o desrespeito ao meio ambiente. Onde a poluição é mais espalhada, a consequência é prejuízo ambiental e, pelo condicionamento religioso recebido, apelam a Deus. Não compreendem a essência do mal que estão fazendo, pois assim fazendo ainda vão prejudicar a si mesmos. Descuidam do nosso mundo, do bem comum e do nosso próximo, porém levam uma cruz no peito, o que é isso? Um absurdo nascido do abuso que o homem cometeu sobre a religião na Itália, que a Litáurica nasceu para corrigir.

A minha crítica é para todas as religiões que, de uma ou outra forma, nasceram daí e fazem culto a um Jesus-deus, ou a um deus de um culto entre quatro paredes, pois assim muitos esquecem que o verdadeiro Deus da lei Cristã, único, que é aquele que está fora da igreja ou do templo, estando na vida, no ar, na água, na luz, onde quem demonstra amá-lo respeita a natureza e, por princípio, que significado haveria nisso senão atraso?

Inventaram os cultos da falsa salvação há muito tempo, e muitos dos que acham já ter cumprido a sua obrigação com deus, saem das igrejas e voltam as suas casas aliviados, quando os seus trabalhos muitas vezes são desonestos, até de ladrões mesmo, pois muitos abusam nos seus comércios e muitos cogitam falsidades e assassinatos e, antes de assaltar ou até matar, fazem o sinal da cruz... Vejam-se os filmes americanos sobre a guerra, a violência ou a máfia, onde muito desse condicionamento religioso já vem pela televisão.

É lastimável observar o que esse povo condicionado faz, pois qualquer jornal nos fala, mas a culpa de quem é? Dos condicionamentos espalhados nas escolas primárias, nas creches,

onde as crianças são preparadas em nome dessa religião, pelas igrejas, dos sacerdotes, dos pastores e de todos os que são usados para espalhar essas confusões para uso próprio, mantendo um grande comércio, fazem o povo contribuir, fiel a eles, só isso, e sem preocupar-se de ensinar nada mais do que o seu condicionamento. E o mais trágico de tudo isso, é que todos acham que têm uma religião, quando realmente, nem têm um rumo religioso.

Muitos se acham cristãos só porque um dia receberam o batismo, mas são somente condicionados, pois foram levados a crer assim e, que para cumprir as exigências cristãs, deveriam ir regularmente à igreja, comungar, fazer terços, etc. Só que isto não resulta no ensino cristão. Este condicionamento das igrejas é derivado dos egípcios. Foi recolocado no cristianismo através da Igreja católica, que nasceu com o símbolo da cruz, que é de Baal, nascido da obra de Lúcifer, por isso todos ainda são pagãos. Sabia disso? É a prática cristã integral que salva, não isso. O batizado é um ato intencional que, se não for observado e mantido na sua regra, não vale nada.

Pois Jesus nunca ressuscitou e Jesus não era o Salvador. A igreja induziu a isso com o seu condicionamento, fazendo de um homem iluminado como Jesus, o deus que morreu para salvar o mundo, e o mantém até hoje crucificado como se fosse um assassino, mas por que foi crucificado? Porque ensinava que não era o deus do templo ou da sinagoga que devia ser reverenciado, mas aquele da vida, que não está entre quatro paredes, e nem é aquele do sacerdote. E quem foi que o levou a julgamento para ser crucificado? Os sacerdotes. Outros? Sacerdotes, é sempre a mesma coisa....

E hoje o povo cristão, “que se acha de Deus” espera novamente a volta de Cristo. Foi anunciado que devia voltar e voltou, mas não está na igreja, não é um sacerdote, e como saber se ele já não está no meio do povo? Os jornais, as rádios, a televisão, o censuram porque fala claro. Ou vocês ainda acham que ele cairá do céu, sustentando todo esse condicionamento?

Mais de dois mil anos se passaram depois da vinda de Jesus e o mundo está cada vez pior. Drogas, estupros, crianças passando

---

fome, mentiras, atraso, corrupções. Tudo por culpa do velho condicionamento e, com isso, milhares de seitas religiosas surgem sempre para tirar o povo do mal... Mas você já parou para pensar como essas seitas se sustentam? Com a própria propagação do mal. Se as pessoas fossem cristãs verdadeiras, não haveria exploração, não se matariam, e a natureza não se revoltaria e não precisariam ir à igreja a procurar o perdão, porque isso acontece somente pelo seu condicionamento.

E a caridade? O que é ser caridoso? Não é começar a esclarecer? Pois não faltam os recursos, falta a vergonha, porque a religião virou simples condicionamento. Viram quantos espíritos ficam perdidos depois e são ajudados a encontrar um caminho no trabalho da Litáurica? E lá são recebidos em grupos vindos de todos os lados para serem ajudados, pois quantos cristãos há que depois de mortos não vão a lugar algum, porque só sabem rezar nas missas e não acreditam, que assim não foram e não irão a lugar nenhum, mas por que ficarem perdidos quando custa tão pouco para se reencontrar e libertar-se do condicionamento?

Falta acreditar na continuação da vida? Pois isto não é mais teoria, a foto da aura juntamente com os tratamentos Litáuricos são uma prova inquestionável. Assim é importante conhecer esta verdade. Precisam refletir, pois esta é a verdadeira situação. Na cidade de São José, há muitos que hoje já seguem o que a Litáurica ensina, pois ela foi realizada e começou bem lá de baixo.... Essa religião foi fundada para continuar o cristianismo de Jesus, e toda a sua história está escrita nos livros Litáuricos. E hoje há muitos dessa cidade que já se trataram na Litáurica, pois muitos foram ajudados espiritualmente, ajudando os espíritos que os incomodavam.

Esses espíritos foram respeitados e ajudados para fazer o que for preciso para encontrar o caminho cristão da continuação. As pessoas também são ensinadas e tratadas como irmãos sem querer nada deles. Deseja-se somente cumprir a missão esclarecedora, pois o Consolador veio para abrir os novos tempos e trouxe o Juízo Final, que todos estão vivendo. Pois isso não significa nada? Foram escritos os livros que muitos já lêem para rezar antes de dormir, trouxe um novo evangelho, e toda a matéria está nesta página.

---

Em muitas casas escutam essas falas, dia e noite, pela rádio e há muitos que educam assim as suas crianças, que ainda se esclarecem escutando falar do passado e da antiga sabedoria dessa terra, de bem antes da chegada dos homens das cruzes, que destruíram os antigos moradores e as suas antigas culturas indígenas.

Enfim, estou aqui oficialmente para fazer o meu trabalho. A minha religião era aguardada há muito tempo, para que o mundo, pudesse recuperar-se, pois é o único caminho. Já o texto conhecido pelos guaranis, dizia o seguinte: “Quando Nyanderykey, o Salvador e Herói, vier como Juiz para as criaturas humanas, Ele ordenará aos seus servos que derrubem a cruz de madeira, queimando-a, pois a cruz de madeira foi implantada na Terra por “Anyay” (Lúcifer), como sinal de seu domínio na Terra”. Vejam o livro os “Ponteiros direcionados ao céu III”, da Legiões Litáuricas. Vale pensar nisso, pois eu sou João Batista reencarnado, e também o Filho do Homem anunciado por Jesus, o novo Cristo como Consolador aguardado por este tempo. Todos agora são chamados ao bom senso, pois não continuem indo atrás do antigo condicionamento das igrejas ou das religiões que já caducaram, parem de sustentá-las porque assim irão somente prejudicar-se e perder-se atrás delas para sempre.

*Mais de 1000 anos ...*

*Luigi.*

*27/05/2001.*

“Durante mil anos, o catolicismo foi usado como instrumento para controlar e dominar os povos ocupados, foi criado pelo poder imperial romano, para especificamente substituir a força militar impondo o temor a Deus. Constituído como uma legião, auxiliava a expansão territorial romana e se projetou na identidade europeia até tomar vida própria. A sua língua era o latim, usado como uma arma, pois foi a única escrita adotada no ensino das escolas e universidades de todas as localidades europeias, onde os ensinamentos eram controlados e dispensados exclusivamente pelos sacerdotes. A igreja assim tornou-se universal, pois quem nascia na Europa, nascia na Igreja



Católica Apostólica Romana. Todos os serviços religiosos eram iguais, todos deviam pagar impostos a Roma, através da igreja, e todos deviam sujeitar-se aos seus regulamentos e regras.

Esse poder dominador implantado pelos romanos foi contestado, mas durou mil anos, até o ano 1350. Foi implantado e sustentado a força, mas a peste negra mostrou aos homens que, como religião não passava de um simples estelionato da corrupção humana romana, pois essa doença se desenvolveu rapidamente na Europa e não havia como impedir que se espalhasse. Foi vista como o castigo de Deus, que no século XIV baixou na Terra por isso. Não obstante as súplicas, vigílias, missas e procissões, penitências extensas na inteira Europa, a doença passava de um para o outro pelo simples contato com a pessoa doente ou com a sua roupa, e três dias depois a pessoa morria.

Não havia quem se salvasse. Morria gente como moscas. Na França, na Inglaterra, Países Baixos, Itália, Alemanha, quase a metade da população morreu da doença que pegava a todos, tanto o humilde como o rico, padres, bispos, freiras, camponeses, mulheres ou crianças. Esse castigo devastou a Europa como um furacão entre 1348 e 1350. Parou um tempo e voltou ainda na década seguinte, atacando muitos daqueles que se salvaram. Mas aí, descobriram que a calamidade podia ser controlada com maior higiene que o condicionamento da igreja impedia. Com a morte de tanta gente, nasceu uma nova consciência diante da religião, pois morreu a crença nos milagres pregados pelo catolicismo e por reação, morreu esta fé e nasceu o senso do realismo e do patriotismo.

Em pouco tempo as idéias nacionalistas fomentaram o desejo da liberdade e, com o nascimento das nações, começaram a aparecer literaturas em línguas nacionais, e novas leis libertavam da observância ao cânone romano. Até mesmo as igrejas passaram a ser confiadas aos bispos locais, pois os reis adotavam a idéia romana, mas começaram a brigar com o papa pelo direito de nomear os seus bispos e abades, quando surgiam vagas nos seus territórios.

Definitivamente, a peste negra tinha mudado a mentalidade e o respeito a essa religião e a pólvora, o canhão, vieram ampliar a

visão da nobreza quando os reis, perdida a crença na igreja, queriam os impostos que a massa popular costumava pagar à igreja. Daí os homens começaram a considerar-se não mais como cidadãos de Madri, de Kent ou de Paris, mas como da Espanha, Inglaterra e França..... Passaram a dever fidelidade não mais a sua cidade e à igreja, mas ao seu rei, monarca de toda a nação.

No decurso de mil anos, a igreja aumentou o seu poderio na Europa, tornando-se a maior proprietária daquelas terras, pois estimava-se que possuía quase a metade do seu solo fértil. Dos outros feudos, recolhia 10% como impostos sobre tudo o que se produzia ou se vendia, mas, perdendo a consideração de muita gente, começou a perder a posse dos feudos e em cada localidade perdiam impostos, e o povo se tornava gradualmente independente. Em pouco mais de cem anos perdeu o seu poder na maior parte dos novos países da Europa, conseguindo se sustentar somente e parcialmente na França, na Itália, na Espanha, Portugal e Áustria, mas ainda a igreja era rica com os tesouros já acumulados.

Queria recuperar-se e havia como, pois sabia que havia novas terras além dos mares. Diodoro de Sicília, 45 anos antes da era cristã, deixou um grande número de livros sobre os diversos povos. Em seus escritos, designava claramente a América e dizia: “está distante da Líbia ( África)...., é situada a ocidente, a muitos dias de navegação”. Descreve o seu solo fértil e a sua grande beleza, “uma terra regada por rios navegáveis, (que não podia ser uma ilha), onde se viam casas suntuosas construídas”. Esse historiador falava da América e conta depois, como os fenícios descobriram aquela região. Aristóteles também descreve essa vasta região nas suas obras.....

O historiador italiano Muratori, escrevia em 1128, “apareceu a notícia entre os povos italianos de Bolonha e Ferrara, de uma droga que tingia os tecidos de vermelho, era uma amostra de mercadoria vinda do Brazile”. Assim atualmente podemos considerar a tal de “descoberta da América ou do Sul ou Brasil”, vemos que foi a consequência de um tratado chamado como de Tordesilhas, sendo este um simples plano de agressão realizado pela Espanha e Portugal, mas planejado e financiado pela igreja de Roma à procura de novos

---

espaços e novos “criados” nos povos ingênuos e gaiatos para sustentá-la, na base das suas historietas. E, como todos sabemos, encontrou-os.

Mas na Europa continuou perdendo o seu prestígio, pois ainda uma matéria da revista “VEJA” de 16 de maio 01 cita: “Europa sem Deus” .... e fala da debandada de fiéis que esvazia as igrejas..... É irônico que aí se continue ligando o nome de Deus à igreja....., e no momento em que o cristianismo celebra o seu segundo milênio, veja-se a ausência dos fiéis aos seus cultos, sejam católicos ou protestantes..., 60% dos espanhóis nunca vão na igreja....Na França, Bélgica e Alemanha, apenas 10% dos católicos vão à igreja... Somente 3% da população escandinava vai à igreja.... Os europeus são agora uma das populações menos religiosas do mundo. Por quê? O número das pessoas da Europa que acreditam em Deus é muito maior do que aqueles que vão à igreja....., menos da metade são batizados.....

Durante 1000 anos, o cristianismo lá cresceu até à peste negra, e formou-se uma tradição difícil para se dissolver de uma hora para outra, mas a grande maioria dos europeus hoje adota o controle da natalidade, aborto, divórcio e a eutanásia já está sendo legalmente adotada na Holanda, e sem considerar as regras que a Santa Sé condena, muitos não vão mais à igreja e só uma pequena parte considera o batizado.

Mas a igreja se fez novamente forte nas terras onde se renovou, e no seu antigo condicionamento, novamente gerou atraso e miséria, e só os ingênuos ainda não viram, que daí lhe veio até o crescimento do problema da AIDS, que veio a ser difundida por ser impedido o seu esclarecimento, e impedindo-se o controle da natalidade e o aborto, desenvolveu-se a praga da violência, que atormenta todos os que continuam conjugando os nomes de Deus e Jesus ao comércio dessa igreja e suas afiliadas.

A falta de cuidados com a natureza dos animais castigou novamente a Europa, mas corrigindo-se, procuraram a solução - sem milagres. Neste sentido, todos os novos países devem aprender e copiar estes exemplos. Lá já passaram por estas experiências e se corrigiram como única forma de forçar o nascimento do seu

progresso, pois, estando atrelados a esse atraso, continuarão impedidos de chegar ao posto que já lhe caberia entre os países mais evoluídos.

*Mensagem de Ramatís*

*Ramatís (\*)*.

*03/06/2001*.

“Este texto teve algumas alterações, (que estão entre aspas) pedidas pelo próprio espírito do autor.

Ramatís, na mesa Litáurica no dia 28-05-2001 devido a um erro de interpretação dos tradutores.

“**RAMATÍS:** - ... as almas, (ou seja o que as envolve, a aura; com novos ensinamentos, poderá ser fotografada e provada!) trazem impressas em sua retina espiritual as recordações dos acontecimentos dolorosos que já viveram de modo catastrófico e, além disso, recebem instruções, no Espaço, sobre aquilo que está para acontecer. Todos vós estais devidamente avisados dos próximos eventos dos “tempos chegados”; conheceis, no subjetivismo de vossas almas, a seqüência dos fatos que se desenrolarão sobre a crosta do vosso orbe. ...”

“Não vos impressioneis, portanto, e aguardai, na rotina comum de vossas vidas, o dia em que o Alto vos pedirá provas de amor, de bondade e de perdão! ... Em qualquer “fim do mundo” que ocorrer, durante vossas existências espirituais, a vossa libertação só será encontrada na vossa absoluta integração nos postulados do Evangelho Litáurico - do Cristo!”

**“ELUCIDAÇÕES SOBRE O ADVENTO DO TERCEIRO MILÊNIO AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES DO FINAL DO SÉCULO QUANDO O BRASIL SERÁ, NÃO SÓ O CELEIRO, MAS TAMBÉM O CORAÇÃO DO MUNDO.**

Há no Espaço Sideral uma grande campanha para alertar a vós, habitantes do planeta condenado a uma “higienização”.

A campanha, já o sabeis, é de esclarecimento. Todos serão alertados. Todos serão avisados. Todos conhecerão a Verdade.( mas nem todos compreenderão)

É chegada a hora em que se definirão as posições. É chegada a hora em que todos prestarão contas de seus atos, não só desta encarnação que vivem agora, mas também de muitas, inúmeras que tiveram através dos séculos. ...

A Terra será o planeta onde, lavados e purificados de seus resíduos, ares e mares emanarão eflúvios benéficos à nova humanidade que semeará o Bem, a energia benéfica, o amor, o altruísmo, fazendo florescer a doutrina do Cristo.

Muitos dos nossos irmãos escolhidos já aqui se encontram, reencarnados, e outros virão de outras terras, daquelas que já se acham condenadas. Homens, assumi vosso verdadeiro papel! Homens, meditai sobre vossos erros! Homens, voltai atrás em vossas vaidades! Reconsiderai e segui pela estrada do Bem e do Amor!

O Brasil será não só o celeiro, mas também o coração do mundo. Perguntareis: por que coração? Somente por ser o povo que mais conhecimento tem das coisas espirituais.

Aqui Jesus (Jesus no caso confundido com Cristo, mas não é de Jesus que falo é do Outro filho de Deus), pousou agora os seus olhares, aqui na vossa terra, nesse imenso continente que tanto foi poupado aos cataclismos da Natureza que assolam os outros países. Sim, aqui Jesus (novamente o erro, a palavra certa seria Cristo) pousou seus doces olhares e aqui fixou sua residência astral, até que o advento do Terceiro Milênio passe e refloresça. Será daqui, de sobre esta nação pacifista e amiga de todas as outras, cujo povo abre seus braços a todos os seus irmãos de todas as latitudes e quadrantes do globo, que Cristo emitirá suas vibrações.

É daqui que partirão as emissões do seu entranhado amor aos homens. É daqui que, como de um grande coração ardente, partirá a chama de amor para a humanidade, que ressurgirá das cinzas do que está para vir.

O que está para vir é quase irreversível. Dizemos quase, porque muita coisa pode ainda ser mudada, se assim o desejarem os homens e se para isto se esforçarem. Daqui, desta terra, deste imenso Brasil, partirão os fundamentos do mundo de amanhã.

Não queremos dizer com isto que não sejais também sacudidos por grandes acontecimentos, mas eles todos serão de pouca

monta em relação com o que acontecerá em outras regiões da Terra.

Nada aqui perecerá definitivamente, vossos férteis campos e vossas cidades pouco mudarão, apesar de também sofrerdes os efeitos da verticalização do eixo da Terra. Mas como saireis reforçados e mais seguros espiritualmente depois de tudo isso!

Meus queridos irmãos, dessa misteriosa e selvagem Amazônia, ( posso afirmar que de lá a formação de seu espírito entrosado com a natureza, de lá seu berço, seus conceitos de um verdadeiro paraíso) grande destino vos está reservado. Praza aos Céus que possais levar a cabo a missão que vos cabe no grande plano que, aqui no Alto, foi traçado.

Meus bons trabalhadores e amigos, hoje estamos contentes e felizes. Grande vitória alcançamos com a encarnação de um nosso grande companheiro de luz. Sob essa bandeira verde e amarela, nasceu ainda hoje, para os grandes trabalhos que o esperam. Praza a Deus que sua iluminação seja sempre e sempre cada vez mais evidente, desde os mais tenros anos de vida, de sua vida passada aqui embaixo

A aura desse nosso companheiro é de grande potência. Suas vibrações, desde sua infância,( neste caso explico, digo desde a infância no Brasil, pois já estava preparando para nascer no Brasil quando por sua vez nasceu índio, pois o que está valendo não é a matéria de hoje, mas o espírito de sempre!) e se espalharão benéficamente sobre este Brasil, fazendo pulsar cada vez mais bondoso e compreensivo o coração desta terra, símbolo do Novo Mundo que breve despontará.

Que Deus esteja presente em vossos corações, hoje e sempre, é o que vos deseja o vosso irmão em Deus.

Aqueles que permanecerem na Terra e tiverem a ventura de aqui continuar a viver, terão uma nova maneira de encarar as coisas.

As ciências florescerão de tal maneira, que hoje nem sonham os homens, aqueles homens que lidam com essa ciência que sempre seduziu as mentes terrenas.

( Com provas definitivas que, de agora em diante, todos reconhecerão, espíritas Kardecistas começarão a procurar, pois foi

lançada a eles a revelação, para que estes que estavam sendo preparados, mas que no caminho se desviaram, refaçam seus conceitos e considerem o que está por vir, com provas definitivas, comprovadas até pela ciência Atual.)

Ora meus irmãos, e por que a nova era será um florescer? Por que a nova era será um alvorecer? Porque os homens mudarão, porque os homens não serão mais aqueles que vivem em função de guerras, de mortes, de cataclismos que freqüentemente se abatem sobre a Terra.

Aqueles, que daqui partirem (para um planeta inferior), começarão de muito baixo a caminhar novamente para frente e aqueles que aqui permanecerem, também caminharão para frente, para o alto, mas de forma diferente.

... os homens se amarão, os homens descobrirão novas coisas, os homens se visitarão de planeta em planeta e a Terra será um novo paraíso, aquele paraíso tão decantado há séculos e séculos.

Pergunta - Seria possível uma explicação sobre os acontecimentos que afetarão o Brasil no final do ciclo?

Resposta - Este pedacinho de terra (Brasil) - eu digo pedacinho porque me refiro ao conjunto geral que é o Cosmos - este pedacinho de terra, não será um pedaço de terra privilegiado.

Todavia, assim o podereis considerar quando, mais tarde, considerando-se os acontecimentos, puderdes constatar que não sereis quase atingidos pelas calamidades que cobrirão o restante do planeta.

É uma transformação necessária, já o dissemos, e os engenheiros siderais, os engenheiros do Espaço, nisso trabalham incansavelmente. As transformações serão muito grandes e, por isso, sentidas com toda intensidade na crosta terrestre. Países desaparecerão, nações inteiras, poderosas... assim como vós as chamais. Pobres irmãos, não sabeis o que vos espera! Montanhas serão submersas, novas terras emergirão do fundo dos mares. Terras férteis, prontas para o renascimento de uma nova Humanidade.

O Brasil não ficará incólume. Todavia, será abrandado o seu carma coletivo porque para aqui virão os refugiados de outras terras, de todas as partes do globo e, aos que aqui estiverem, caberá o papel

de anfitriões, abrindo os seus braços e ofertando o seu coração, sem olhar cores ou nacionalidades, porque aí então começarão a compreender o verdadeiro sentido da palavra Fraternidade.”

**O problema psiquiátrico**

**Luigi.**

**06/06/2001.**

*“As disfunções da mente sempre foram mais difíceis de controlar de que as doenças físicas, porque as suas raízes fogem das causas e regras convencionais e materiais. Os fármacos sempre foram largamente usados no tratamento do descontrole mental (psicose), a cânfora, bem antes dos florais e outros remédios, já era ministrada em doses abundantes no XI século. Dos tempos mais antigos se conhece, que certas pessoas acreditavam nas inspirações, e ouviam vozes e faziam adivinhações e, mais tarde, começaram a ligar estes fenômenos aos problemas mentais. Na Europa fundaram até ordens religiosas para cuidar disso, que agiram torturando e queimando muita gente acusada da prática mágica.....*

Um método de avaliação médica formulado por Hipócrates 460 a.C., se baseava na análise do líquido fisiológico da bÍlis, tendo influência até a Idade Média. Uma síntese mais moderna é devida ao médico suíço Carl G. Jung, que dividia os problemas em personalidades: da extrovertida e introversa, e Sigmund Freud, juntava ainda teorias de que, na mente, se desenvolvem processos entre os impulsos primitivos e proibidos, que com outras exigências atacam o “Eu” interior e superior etc. em que ainda se põem as heranças genéticas etc.

Há vários graus desses problemas e, do ponto de vista médico, há muitos que quase não têm cura. Há casos que desestabilizam totalmente a mente da pessoa para os quais há tratamentos, mas longos e sujeitos a muitas explorações. Clínicas que se dizem especializadas, tratam esses doentes com remédios fortÍssimos, até na base dos que afetam o cérebro, atuando na região hipotalar, onde havia até uma antiga operação cirúrgica, a lobotomia e os eletrochoques etc. Usam-se drogas para induzir o paciente ao sono



apático, pois geralmente esses pacientes podem ser agressivos, impacientes, nervosos ou aéreos.

E o que chama a atenção, é que evidentemente são problemas mediúnicos que muitas clínicas não tratam porque se dizem filantrópicas, mas somente consomem o dinheiro do governo e da população, que contribui para manter essas linhas da mansa caridade. Não tratam porque agem na sombra do condicionamento da igreja e, como instituições, são sempre de condições precárias e como a construção de muitas igrejas que não acabam nunca, recolhem dinheiro de todo lado, e até usam trabalhadores voluntários.... Fiz muitas dessas experiências que chamo de Litáuricas, escrevia sobre elas e convidei até um médico psiquiatra para conferir, mas lá se assombrou pois incorporou os seus obsessores.... Em dois hospitais psiquiátricos, trabalhei como voluntário bastante tempo, mas parei por questões que escrevi nos meus livros e faz alguns anos que trabalho numa chácara, onde houve a cura de muitas pessoas que voltaram a ter uma vida normal.

Nos hospitais parei porque lá havia outros interesses. Ao descobrirem que o internado de muitos anos havia melhorado, ao invés de investigarem o caso e a forma da cura, afastavam o paciente e achavam mais fácil dizer que eu fazia bruxarias! Mas será bruxaria impor as mãos na cabeça de um doente e fazer uma humilde oração? Já foi considerado bruxaria operar contra os interesses da igreja, mas eu considerava que esta palavra se aplicava bem mais para explicar o que faziam com esses pacientes, pois destruindo parte de seu cérebro com remédios e drogas, fazendo orações que pouco resolviam faziam o quê?

Mas a questão em debate é: - o doente psiquiátrico tem cura? ou terá mesmo que ser usado como cobaia? Sim. Mas terão que entender o porquê da necessidade dela. Primeiramente precisam compreender o porquê dessa doença existir e tratar de preveni-la.

Trabalhei muito tempo nesses hospitais gratuitamente e, em vista das dificuldades que me criaram, fui montar um lugar próprio para isso e lá trabalho e há vários anos, ensino aos discípulos também. A fotografia da aura nos prova a reencanação e os problemas que

são trazidos de outras vidas, onde fica evidente o porquê de o indivíduo estar passando por isso, pois, se uma pessoa cometeu crimes ou abusos graves em outras vidas, volta para acertar as suas contas, mas muitas vezes é perseguido por esses mesmos espíritos dos ofendidos, que querendo vingar-se, lhe penetram a aura, pois eles não sabem e não querem perdoar, também se atrasarão, mas daí atuam praticando a sua justiça.

O que espanta mais nesse fato é que isto se prova facilmente, mas por trás existe sempre o condicionamento das velhas religiões, que por seu exclusivo interesse não querem ver e contemplar esta realidade, porém o resultado se agrava a cada dia, pois a cada dia fica mais evidente na vida do ser humano através das suas conseqüências, a violência, abusos, corrupções, drogas etc. Pois aí está o porquê deste problema e a causa de o mundo estar assim, as razões de existirem tantas pessoas com estes mesmos problemas estão nas igrejas e nos seus comércios religiosos.

Por que não voltam a contemplar a vida além da vida, já que evidentemente se prova? Porque não acreditam no Deus todo poderoso, como fonte de uma justiça perfeita que não perdoa, mas se faz cumprir até o último jota? Pois amar a Deus não significa cuidar de tudo o que Ele criou: a natureza, os animais, o solo, o ar, enfim tudo? E entendendo isso se compreenderá que “amar ao teu próximo como a ti mesmo”, significa também amar a Deus e, se isso tivesse sido cumprido, nenhuma dessas doenças psiquiátricas e muitas outras existiriam, como não existiriam misérias, fome, poluição, câncer, aids, etc.

São cobranças, pois nessa área da metafísica há tríades e mais tríades de espíritos cobradores amontoados nos encarnados. Colunas e colunas de vampiros, porque a escuridão espiritual reina nas mentes e nos corpos aurais das pessoas. As pessoas assim não conseguem mais se entender por terem muitos pensamentos contrários, influências de muita dívida acumulada ao longo das vidas. As falanges são aglomerados de espíritos perdidos que estão a sua volta nas dimensões áuricas e lhes causam fenômenos e sensações que levam muitos aos passes, perseguir as bênçãos, correr aos leitos de sal, aos milagres, ao espiritismo etc.

---

Mas em São José dos Campos, em 1986, fui “chamado” para reformar o sistema espiritual e, em 1989, aprimorar-me na metafísica da aura. Fotografando a ponta de um dedo da mão, com uma máquina Kirlian, desenvolvendo uma técnica de interpretação, realizei a filosofia Litáurica, que foi declarada como religião e depois Única e Universal, e a sua força se prova combinada com seus tratamentos. E provei, assim, que as energias intrusas da aura, não são estranhas ao portador, mas quando existem, são entidades espirituais que “vivem nele” ativando-lhe a mediunidade cármica, fato que pode vir a minar-lhe a estabilidade da vida e até da própria razão.

Pela Litáurica esta situação é “o problema existente” que fui chamado a resolver; razão válida para ser essa religião, pois a simples fotografia mostra à pessoa se ela vive a verdade ou se “acha” simplesmente que vive a verdade, e já é um início, pois a pessoa se enxerga na sua verdadeira situação diante da reencarnação e da sua real evolução espiritual. O problema existente é uma consequência da simples participação em crenças supersticiosas, que se colocaram como religiões mas que nunca foram.

Chegou as minhas mãos, agora, uma matéria de um jornal distribuído gratuitamente nos postos de saúde aqui de SJC - SP, sobre “o uso do placebo em pesquisa psiquiátrica”. (resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde) Ao meu ver, significa que aqueles pacientes passarão a ser cobaias, objetos nas mãos dos médicos e cientistas, que testarão assim novas drogas, pois a medicina precisa encontrar uma cura, mas nem considero esta hipótese. Principalmente porque tenho visto que o problema psiquiátrico não tem cura com remédios, pois não é uma doença orgânica, mas espiritual, na qual têm que ser tratados um ou mais espíritos cobradores e não será injetando-lhes drogas que conseguirão acalmá-los. Mas enfim, com a aprovação da nova lei, a partir de uma certa data, não haverá mais internação, o doente ficará com a família subordinado a um posto de saúde.....

Explico isso tudo em três livros, sendo: “Caminho Litáurico”, “Os Ponteiros Direcionados ao Céu III”, e no “Evangelho Segundo a Litáurica”, livros das “Legiões Litáuricas” disponíveis na Banca

da Litáurica do Shopping Centro São José, ou livrarias, ou solicitados ao sistema Internet. Daí se entende que, com tantas bobagens que o ser humano considerou como doutrinas e religiões, não podia ter outra colheita diferente daquela que tem, como as grandes áreas da fome, da difusão do tóxico, das doenças, dos acidentes, poluição, etc, pois sempre se colhe aquilo que em vida anterior se planta, a fotografia da aura lhe prova isso, e a Litáurica, que nasceu para ajudá-lo, o ensina como reencontrar o seu equilíbrio; pois também o tempo da renovação já veio.

Um ano atrás ficamos apertados e não havia como abrigar tanta gente na Mesa Litáurica, mas aumentamos mais um salão e agora pudemos montar ainda o Centro Cultural Litáurico na cidade, onde estamos estudando o meio para tratar os pacientes a distância pois, sem muita complicação, assimilando a doutrina Litáurica e na prática com a oração dos mentores, as pessoas podem reformular-se, gerando assim o seu próprio tratamento, sem uso de remédio algum. Pois a Nova Era já iniciou com as luzes dos avanços da tecnologia, do progresso, e disposições superiores, que através do Juízo Final e a seleção espiritual que corre, levam muitos a pensar melhor.

A metafísica da aura mostra o rumo para enxergar a verdade, e ainda, como vivê-la.

*Fazendo a Litáurica ...*

*Luigi.*

*14/06/2001.*

“Foi determinado pelo Plano Maior a correção do abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião, há muito tempo. Fui destinado a fazer este trabalho pelo meu envolvimento nisso, pois foi-me revelado que voltei a encarnar várias vezes nessas missões espirituais e até já fui um papa da igreja.

Já fui também João, o Batista... Retirei-me da missão de Messias na Terra quando fui aprisionado e disse a Jesus: - “Não vejo a hora de afastar-me da justiça dos homens e deixo-te o cuidado da

minha glória perante a posteridade. Filho de Deus, continua a minha missão. Anda depressa! Os dias estão contados e nossa aliança deverá receber o prêmio na prática celeste, depois do êxito. Anda depressa! A causa de Deus está em perigo e o Messias João a confia ao Messias Jesus. Adora a causa de Deus que nos lançou aqui e caminha para a morte com o olhar fixo no porvir. No porvir, o nome de Jesus será glorificado e sua fé triunfará, porque o Deus de Justiça e de amor designou-o Messias da religião que será Universal”. (do livro Vida de Jesus ditada por ele mesmo), livro recebido na França, de forma mediúnica, em torno de 1830, páginas 130-131).

Quem foi Jesus de Nazareth? Filho de José e de Maria. Mas o seu espírito é o Filho de Deus, e foi o seu espírito que encarnou, atuando depois como Messias.

Quem foi João, o Batista? Foi primo de Jesus e filho de seus pais na terra. Mas o seu espírito é o Filho do Homem, irmão gêmeo do Filho de Deus, e foi o seu espírito que encarnou como Messias, para preparar o caminho para o espírito do Messias Jesus.

Hoje na Litáurica, o espírito de João, o Batista, voltou a encarnar-se como Luigi. Quem é o Luigi? É filho dos seus pais, mas o seu espírito, conforme confirmado nas várias Revelações, é o mesmo espírito de João, o Batista.... Está entre os homens com a missão de Messias novamente, pois realizou a Litáurica para acabar com todas as religiões dos “ismos”, restaurando os conceitos do verdadeiro cristianismo, o qual foi totalmente deturpado nestes últimos 1700 anos!

No livro, Vida de Jesus ditada por Ele mesmo, lê-se como Jesus já ensinava a João 2000 anos atrás, o espiritismo Litáurico, que hoje Luigi pratica. Dizia-lhe: “A desmoralização dos homens depende de sua natural inferioridade. Para as chagas do corpo, devemos procurar o bálsamo refrigerante e tanto mais devemos procurar escondê-las dos olhares alheios, quanto mais asquerosas elas sejam. Para as chagas da alma, dispensaremos iguais cuidados aos distribuídos às chagas do corpo e purifiquemos o ar empestado, com palavras de misericórdia e esperanças animosas.

Descobrimos as chagas, a sós, com o enfermo e sondemos a ferida para curá-la; porém a multidão deve ignorar as mazelas alheias,

e só encontre em tuas palavras, João, expansão da tua virtude e da tua fé.

Que o favor de Deus se demonstre em ti com imagens delicadas e floridas e que a elevação de teus pensamentos não seja ofuscado pela aspereza de tuas demonstrações”.

Eis aí os conselhos de Jesus de Nazaré, pois os cristãos de hoje não contemplam mais a reencarnação, não aceitam e não compreendem o Carma, a aura e a vida do espírito, rezam condicionados nas igrejas, nos templos e centros de espiritismo onde descobrem as mazelas da alma, mas muitas das pessoas que os seguem têm medo até de quem lhes fala disso.

Falam que a aura é coisa do diabo, só que não é, é o registro de tudo o que se faz e que já se fez de errado, no que leva sempre ao encontro das responsabilidades passadas, até que com uma ação contrária sejam anuladas. É a consequência da lei da causa efeito, de talião, pois as pessoas foram condicionadas a não interrogar, não mais pesquisar, a procurar o milagre, acreditar que Nossa Senhora ou Jesus resolverá o seu caso... Mas acontecerá? Não.

Aqueles que foram simplesmente condicionados a rezar, a ter fé, às vezes acionam o contexto terapêutico e hipnótico da auto-sustentação, e só..., nada de milagres, nada de definitivo. Muitos resolvem ainda na base de promessas, de postergações pelo melhoramentos das suas posturas, que deveriam ser mantidas... Mas quando se lhes coloca esta visão, muitos dizem que religião não se discute, que cada um tem de gostar e sentir-se bem na sua... E são muitos os que põem de lado as precauções e procuram a solução dos seus problemas a qualquer custo, sem pensar que estas histórias são conhecidas como vender a alma ao diabo....

Mas a única religião que existe no mundo, hoje, continua sendo a Litáurica, porque é aquela que foi determinada, para existir e ser única, pela Espiritualidade Maior. Ela vale como o Carma para todos, mas também é nela que se encontram as respostas, onde se encontram as provas e só nessa, a continuidade num relativo equilíbrio.

Ela é pura, não tem templos ou sacerdotes, não faz comércio, e nela se aprende que se faz parte de um todo, que a lei na terra é amar a Deus porque é o Todo da vida, da luz, do ar, da pedra.....onde não é um Senhor bonzinho que perdoa tudo, mas é justiça, porque as Suas leis são perfeitas como é perfeito o Universo, onde tudo é encadeado em causa/efeito, tanto na física quanto na metafísica, servindo ainda pela continuação da vida, além da própria evolução, em que há evidentemente a lei do amor e para manter-se na harmonia do “amai ao próximo”, e assim ame ainda aquele que um dia, em uma vida passada está perdido porque você o prejudicou, pois hoje lhe mostre este caminho de luz para que o perdoe, para que siga em frente, para que ele e você evoluam.....

Mas não se iluda, preste atenção ao mundo em que vive, veja quantas coisas erradas há como conseqüências dessas religiões que os homens alteraram um dia. Pesquise, leia novamente e comece a se perguntar depois como aconteceu, e o que este fanatismo realizou, observe, se à sombra dessas religiões, o mundo foi para melhor ou pior. Tenho a certeza de que você encontrará a resposta.... Há quem diga: “Como vou saber se fiz algo de ruim ou bom?” Hoje existe um meio de saber..., como nele existe ainda a prova da reencarnação e da continuação das histórias e das cobranças de vida em vida..... A Litáurica, como verdadeira religião que é, não veio com historinhas, mas trouxe o conhecimento de uma nova tecnologia. Prova o seu problema com a foto da aura... , mostra onde ele está e te dá os meios razoáveis para te curar..., e isso não é colocado como um milagre, mas no seu conceito puro e simples...

O Litáurico age e vive a sua vida pensando sempre nas leis das conseqüências, não reza em templos, mas está sempre em alerta, pois sabe que não há lugares especiais para rezar, pois estes não existem, são apenas formas de comércios dessas “igrejas”... que se dizem casas de Deus.... As pessoas dizem que todas falam de Deus, de Jesus, enfim todas falam de amor? Não é? Todas falam sim, mas de um amor próprio, em que suas leis estariam acima do Criador, porque é assim que Ele quer...., mas todas querem só ganhar dinheiro falando.. E isso gerou e ainda gera apenas guerras Santas,

rivalidades... miséria, atraso, primeiro mundo, terceiro mundo, enfim mais problemas... Ser Litáurico então não é fácil, porém ele é um ser considerado especial... pois conhece a tua cura e sabe como a dele encontrar... porque tem as respostas. Porque o seu Mestre está aqui para mostrar o caminho e mostra a todos o condicionamento mental e bíblico que receberam por essa obra que foi inventada e modificada mil vezes para suprir só os interesses da igreja.”

### **PROFECIAS BÍBLICAS - DANIEL .7**

**Luigi.**

**01/07/2001.**

*“DA BÍBLIA: - Quando Moisés retirou parte do povo hebraico do Egito, tentou libertá-lo da idolatria, mas não conseguiu, pois logo depois da sua morte, já voltaram a montar templos e sinagogas, onde se instalava um novo clero, num governo político/ religioso, que dura até hoje”.*

Voltou depois como Jesus para falar de religião, mas ninguém o escutava. Davam-lhe ouvido, quando falava contra a situação em que se encontrava a Galiléia ocupada, daquele tempo. Davam-lhe ouvido, quando falava dos sacerdotes do templo, que agiam mancomunados com os romanos, para controlar o povo. Depois todos sabemos como foi que isso terminou.

Aquele tempo já tinha o seu Nostradamus, um profeta chamado Daniel, que 538 anos A.Cristo previa: “Haverá 4 reinos que surgirão sobre a Terra; mas os santos do Altíssimo receberão depois o reino e o possuirão por todos os séculos, eternamente”.

“.....vi um quarto poder, terrível, espantoso, e extraordinariamente forte. Era porém, diferente de todos os demais que o tinham precedido (dez chifres)”.

Obs: Os 4 reinos são: – babilônio – persa – macedônio e romano. Os reis que surgirem na Terra são símbolos dos reinos. “O quarto reino, Romano”, seguiu (nos dez chifres) ou 10 reis que surgiram deste reino que foram de Nero a Diocleciano, que nos mostram como eram perseguidos os cristãos, isto vai até ao ano 312 da nossa era, quando começou a despontar aquele que seria “diferente



dos demais”, o Quarto reino, ou seja da Igreja Católica Romana, que levou para se estabelecer definitivamente mais três reinados de 312 a 476, data do desmoronamento do Império Romano e 553, estabelecendo o primeiro Dogma.....

“.....este reino diferente dos demais, “terá a presunção de mudar as leis da religião” e durará um tempo, mais tempos, e metade de um tempo, (1260 anos) mas será destruído sem intervenção humana....”

Obs: O tempo terminava em 1822, quando, com a independência do Brasil começou a ser realizada a reforma. La Sallette, Lourdes e Fátima, foram as 3 mensagens ao clero, inclusive já o destronizaram ao final em 1917, quando iniciou o Apocalipse..... Mas a igreja, deu recurso no astral, pediu mais tempo, “porém, mostraram má fé, pois tinha intenção de mudar o tempo” e foi destituída em definitivo em Junho de 1995, quando em São José dos Campos foi nomeado o último papa “O PEREGRINO”. Cumpriu-se assim mais uma profecia, pois foi nomeado “fora da igreja”.....

“Depois haverá o Quinto reino, o do “Filho do Homem”, o do Messias, e terá o domínio eterno: - não será destruído”.

“.....prossigui observando nas minha visões noturnas, e eis que, com as nuvens do céu, vinha um semelhante a homem, que chegou até o Ancião, a quem foi apresentado.

“.....e foi-lhe outorgado poder, majestade e império, e todos os povos, nações e línguas o serviram.

“.....seu poder é um poder eterno, que não passará, e o seu reino, tal que não será dissolvido”.

Daniel (7:23-27) assim falou.

Obs: Nesta figura o “Filho do Homem” é compreendido juntamente com o povo, o seu chefe, o Messias... Este aspecto individual da profecia, faz do título “Filho do Homem” o sinônimo de novo Messias, pois fez a Litáurica que não veio para abrir novas igrejas..... mas para fechá-las.

Signo dos Peixes: de 183 A.C. até 1999 - D.C.

*No início dessa Nova Era estão acontecendo fatos**Luigi.**07/07/2001.*

“O efeito estufa está degelando os pólos. Os recursos energéticos estão se exaurindo nas terras emersas, e com o patrocínio das igrejas conservadoras, uma nova geração de cientistas cristãos vai aumentar as confusões que já existem em volta dos chamados “mistérios da fé”. Há muitos milhões de dólares vindos das ricas fundações, que financiam esta pesquisa só para provar que a bíblia tem razão, pois assim quem sabe, que até Constantino que mexeu nela, seja descoberto como um grande profeta. Já foi considerado o décimo terceiro apóstolo quando morreu e...., por enquanto a sua cotação estaria certamente elevada na categoria dos trapaceiros, pois foi um dos maiores e mais amorais que passaram na terra.

A sua obra pode ser considerada um grande estelionato, pois enganou muita gente com a sua bíblia adulterada. A bíblia de que se fala inclui o Novo Testamento, como uma obra que nasceu quando ele mesmo foi derivar toda a história inicial da Eneida, uma história de Virgílio, autor latino de 70 anos antes da Era Cristã. E a consequência que daí surgiu foi a religião católica, numa estrutura que se tornou tão grande que ainda se encontram pessoas dispostas a acreditar e investir nela além de qualquer bom senso, pois pelos muitos anos que durou, quase mil e setecentos anos, condicionou muita gente e Constantino deveria merecer prêmios por ter inventado um truque tão bem feito, pois não era apóstolo nem aqui e nem na China.

Hoje se prova definitivamente e sem dúvidas, a continuação da vida na realidade do espírito e a reencarnação, e....., a continuação das histórias, subordinadas ao Carma. Prova-se que as misérias do planeta e muitas doenças se devem também aos prejuízos ambientais, que são uma das consequências dos comportamentos errados dos homens influenciados pelos ensinamentos errados dessa bíblia. Ainda hoje, temos muitos que não se sentem incomodados por tudo isso. Então como podemos argumentar contra as disposições do Juízo, que

determinam que a maioria das pessoas desse planeta, ao se tornar espíritos, sejam afastados daqui?

Há uma falta de consciência diante de tudo nisso. Parece que as pessoas estão narcotizadas, pois choram comovidas diante das situações humanas, porém não se incomodam ao saber que os seus antepassados que acham que “já se foram” - “e que acham que passaram para melhor”, ficaram simplesmente perdidos nas dimensões astrais, porque, como eles mesmos fazem, nunca se preocuparam, em vida, que um dia iriam morrer. Esta falta de bom senso nos dias de hoje é de estarrecer, e desafia qualquer explicação, quando se pensa que quem morre traz com ele todo o seu “ego” numa estrutura mais fina, na qual traz as suas lembranças, os seus sentimentos e as sensações, e fica com medo e pavores, que simplesmente fazem parte do mundo etéreo, que não conhece, pois quando em vida, não se desenvolveu nessa parte.

O que ocorre quando se morre? Como é que se vai para frente? Como é que se perde o espírito no astral? Quais são os valores que em vida devem ser respeitados para seguir depois o caminho certo? Quem sabe? A sua religião, se não ensina que ninguém morre em definitivo, como pode ser considerada senão um estelionato? Vieram me perguntar por que rezo o Pai Nosso e não Ave Maria, e acho que a pergunta é legítima e lógica e merece uma resposta, pois quantas dessas orações eu fiz na minha vida (?), muitas, muitíssimas vezes rezei e apelei a Maria, e acho que isso me ajudou a encontrar a força de superar os momentos difíceis, pois a igreja ensina a rezar e assim me consolei como muitos, porém cresci.

Não quero discutir sobre isso, porém devo admitir que é só um contexto afetivo, que ainda me emociona porque faz parte da minha vida de católico, mas é uma fraqueza que para muitos católicos serve só porque o católico é carente, e essa oração é ainda uma esperança além da esperança. Nela o católico encontra a força, porém é somente uma ilusão, é um autocondicionamento que faz parte dos chamados milagres da fé. É uma forma de ativar os recursos que cada um traz com ele, no seu cérebro, nada mais de que uma força de auto-sustentação que todo ser humano possui.

A igreja conhece esta fraqueza e a explora muito bem, não a explica porque cortaria o seu ganha pão, pois ela precisa vender os milagres que as próprias pessoas fazem para si mesmas, e depois ainda as chama nos seus templos para contribuírem, como se de lá viessem os milagres, mas a fé não precisa de imagens, ou lugares específicos para rezar, precisa só de acreditar que nunca estamos sozinhos e acontece..... Ser positivo e pensar que Deus está em todo lugar e há providência para tudo, há somente necessidade de que a pessoa não espere sempre só pelo milagre, mas faça por merecer como: “ajuda-te que Deus te ajuda”, e a ajuda virá. Pensar que o espírito nunca se perde, às vezes sofre porque deve superar as provas que pioram se não quer corrigir-se, mas é suficiente ser mais atento e nunca duvidar disso.

Mas em relação à morte, é necessário lembrar que morre somente a matéria, o corpo denso é enterrado, mas sobra o corpo fino, que porém normalmente os vivos não percebem. E por que muitos ficam perdidos? Porque o ensino está no Pai-Nosso e não na Ave-Maria. Um é ensino e é religião, a outra oração é de puro condicionamento. E quero lembrar que hoje tenho uma responsabilidade bem definida nisso, pois devia “corrigir o abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião e fazer com que, esta correção se difundisse pelo mundo afora”, de onde veio a nascer a Litúrica. Eu fiz isso, trouxe o conhecimento e esclareço que a “Maria mãe de deus”, faz parte deste abuso, pois Jesus foi filho dos seus pais na terra, tais como Maria e José, que tiveram outros filhos também. E a mãe de Jesus, no mundo da matéria, ainda foi uma minha tia, pois nas pesquisas que fui fazer descobri um depoimento dela, que dizia que depois de ter sido a mãe terrena de Jesus, reencarnou oito vezes como mulher no decurso do tempo, e uma vez voltou como homem. (do livro: “Vida e Jesus ditada por Ele mesmo”)

Daí como é que fica? Para quem as pessoas rezavam, quando Ela estava aqui encarnada, em algum lugar da Terra? E veja-se bem que ali ela estava fazendo a sua evolução como espírito o que ainda não completou, pois hoje está novamente encarnada. Enfim, as

peessoas rezam para quem, quando rezam a Maria? Uma outra força que está na criação e no próprio ser humano, até da verdadeira mãe do espírito de Jesus, que é a companheira do Criador, de quando Ele decidiu ter filhos e unindo-se a Ela teve dois: Imanuel e Ismael, dois gêmeos, que depois foram conhecidos neste mundo, onde vieram encarnar-se várias vezes para trazer a Palavra, um conhecido como Jesus e outro como João, o Batista.

Enquanto eu não sabia isso ainda, rezava terços como muitos, mas hoje que sentido teria isso? Que sentido tem ainda acreditar nas histórias de Jesus, filho de Deus. Jesus foi o filho de José e Maria, Imanuel, o seu espírito, é filho de Deus. Tudo diferente, pois filho não é Pai e não é Deus. Quem reza esses terços, que segue ainda hoje essa fé, mistura tudo, é numa postura atrasada que ainda confunde, porque não entendeu os tempos que vive, pois - e o primeiro mandamento? Quem me fez esta pergunta é uma senhora que está em tratamento da Litáurica, faz algum tempo. Vai lá porque tem os espíritos antepassados com ela, em volta dela e na sua casa que a perturbam, e ainda aquele da sua comadre também, todos falecidos há bastante tempo. Ela os enxerga e não sabe o que fazer para ajudá-los. Reza os terços da libertação, mas ainda não ajudou nenhum deles em todo este tempo, porque também não é assim que funciona.

Ela foi lá, mas ainda está confusa, pois eu rezo o Pai Nosso e não a Ave Maria.... Sei que não é fácil, fizeram uma confusão tão grande com a religião que hoje esse povo está perdido. Dois mil anos depois de Jesus e João Batista, ainda as pessoas que morrem ficam perdidas e acompanham os vivos que vão à missa. É possível isso? É possível por estarem na religião errada, dos dogmas.... E essa senhora vai à Litáurica, onde encaminhou alguns desses espíritos, mas ainda não soube tornar-se Litáurica. Chega na última hora, não assiste às palestras e não lê os livros, pois o Evangelho Litáurico esclarece bem toda esta história e ajudaria também os seus antepassados que devem encontrar a Litáurica para poderem seguir o seu caminho.

Pois as diferenças a serem entendidas são muitas, não é somente a Ave Maria..., quantas coisas as pessoas fazem erradas e

---

irracionais, contrárias aos verdadeiros conceitos da verdadeira religião? Contrariam as disposições divinas novamente. E todos ainda são ensinados a procurar os milagres, e muitos participam dos cultos profanos da igreja, onde a falsidade ainda é espalhada a mão cheia. Mas já disse que não são as orações que contam, mas os seus atos. E devem primeiramente esclarecer-se, porque quando morrerem, serão simplesmente afastados daqui e reimplantados bem longe, junto aos muitos espíritos que ainda os acompanham.

**Litáurica, a religião única e universal**

**Luigi.**

**21/07/2001.**

*“Em 1986, eu já tinha 52 anos quando um médium me procurou e simplesmente me convenceu a fazer uma sessão espírita, pela qual, fui iniciado numa obra que não conhecia e não sabia como fazer, pois era católico. Não era espírita e nunca tinha praticado espiritismo, mas me deu provas de conhecer situações do meu passado, que ele não podia conhecer que me convenceram a ir à Itália para cumprir uma missão espiritual. Fui e lá fiquei três anos e meio, para “corrigir o abuso que o Homem cometeu sobre a religião na Itália, e continuar depois, para difundir essa correção pelo mundo afora, da qual nascia o embrião litáurico”. Quando voltei ao Brasil, fui estudar o espiritismo e então, continuei a divulgação desse trabalho.*

Quando comecei aprimorar a idéia da Litáurica, fui pesquisando e seguia as disposições que sempre recebia em sessões com os espíritos. Assim fui induzido a comprar uma máquina para fazer a fotografia da aura e pesquisá-la, e descobri as “mazelas da aura”, e nessas, provar a existência do espírito e a reencarnação subordinada aos fatores certos, a perseguição das ofensas além do túmulo, quando os ofendidos voltam nas cobranças espirituais cármicas nas auras etc.

Podia assim conseguir provas evidentes, que denunciavam que havia muito de errado em muito do que se conhecia, e que também nos antigos textos, havia muitas conseqüências ruins ainda

de outros abusos. E recebi ainda mais revelações, de Samuel, de que eu sou a reencarnação de João, o Batista, Messias, primo e companheiro do Messias Jesus de Nazaré. Orientou-me que fosse indagar isso em mim mesmo e começar a escrever, fazer uma doutrina e falar sobre tudo isso. Fiz três livros e um novo Evangelho, e fui fazer matérias doutrinárias para apresentar no rádio e na Internet. Denunciei assim, que desse abuso nasceu especialmente a Igreja Católica Romana e a sua Bíblia, 1676 anos atrás, que foi traduzida e publicada no mundo em 2167 línguas, dando origem a mais de 1200 crenças erradas, sendo todas baseadas “nesse abuso”. Descobri que as religiões que valem são outras e que as anteriores a Jesus já tinham sido revogadas pela Sua vinda, e as posteriores derivam do abuso.....

Sempre orientado por médiuns e espíritos, a certo ponto, deveria assumir a missão e pregação “Crística”, e não só no Brasil, ensinar toda essa matéria como sendo a base da Nova Religião Única e Universal, que passava a ser a Litáurica, que o Plano Espiritual mandou que fosse e “revogasse” todo o abuso espiritual desse mundo, e ainda devia ser adotada em mais seis sistemas planetários irmãos. Tudo aconteceu numa série desses fatos que já contei ao longo dos meus programas e nos meus livros, que, atualizados, explicam claramente todos os passos, em que ainda há provas evidentes, que não podem mais ser questionadas, pois tudo está acontecendo.

Entretanto tenho receio de dizer que “Deus mandou”, mas certamente procuro atender a essa vontade evidentemente manifestada. Há pessoas que vêm falar comigo, ou mandam mensagens por “e-mails”, e não deixam de demonstrar o seu desapontamento, pois muitos não aceitam e nem fazem mistério disso, pois talvez, achando que Deus não poderia fazer isso sem pedir-lhes licença se irritam, pois existe ainda tanta gente atrasada e condicionada ao seu atavismo neste planeta. Entretanto faz parte da minha tarefa informá-las, e se não querem saber de atualizar-se e aceitar as novas disposições, isto é com elas, a minha parte está feita.

E há quem pense que talvez, eu deveria estar fechado num convento e outros, num manicômio, porém, não consideram, que já fui chamado, especialmente para tratar de muitos daqueles internados,

possuídos e doentes. Estas estão entre as provas da minha autenticidade, até de certa forma indiscutíveis, pois já o Mestre Abdruschin escrevia a propósito: “que a possessão, em forma natural, não podia ser curada por nenhum sacerdote, espíritas ou pastores, pois somente uma pessoa especial, um “enviado”, esse espírito de fé pura, apoiado por muita força espiritual, poderia fazer isso”. Não conhecem? Informem-se.....

Também a matéria que Ramatís ditou, diz: “que o sinal básico do novo enviado estaria na força extraordinária da sua aura”, e a minha, que tenho até como fotografar, me dá esta prova excepcional, que acho definitiva, quando ainda se considere, que também na Mesa da Litáurica, tenho já tratado milhares de possessões, “como Jesus as tratava”, que também já tinha anunciado a minha vinda, por onde considero ainda aquilo que faço como um trabalho que simplesmente tenho que fazer, pois o meu espírito está subordinado a essa senda maior e o meu trabalho se deve a uma evolução que não nasceu neste mundo, mas veio comigo, e quem estiver fora deste entendimento, não poderá pretender a minha consideração.

Enfim, há várias profecias lançadas há muito tempo para esta mudança, porém, não forço e não influencio, pois cada um encontrará esta verdade na sua derradeira hora. Não estou sentado em um trono, mas numa simples banqueta. Não tenho mitra ou pastoral ou colete antibalas, não sou chefe de Estado, não visio a sê-lo. Fui nomeado Papa pela “Revelação”, mas não tenho salário, não procuro o “Óbolo de São Pedro” (de 50 Milhões de dólares que sejam, e que João Paulo II recebeu disfarçado, só do último ano), pois me sentiria ridículo nisso. Procuro simplesmente cumprir a minha missão, quero apenas cumprir a tarefa recebida. Muitos não conhecem a história e nem o caráter de João, o Batista, mas eu ainda sou o mesmo e lhe digo: – “não se preocupem comigo, preocupem-se consigo mesmos, mudem de rumo, não desafiem a vontade do verdadeiro Deus. Não percam o privilégio da apelação e da esperança”.

A igreja ainda é seguida na Terra e continua exortando e recomendando, mas já foi destronizada, em 1917, pela mensagem final da Senhora de Fátima, quando deixou que fosse desencadeado o Apocalipse com a segunda guerra mundial na Europa, pois contando

---



com o atraso espiritual dos seus fíeis foi recorrer ao Astral, mas não se corrigiu, não restabeleceu a verdade, não parou com o culto falso a Deus, conforme lhe pediam ainda as mensagens de La Salette e Lourdes. Daí foi confirmada a sua “revogação” definitiva, quando no Brasil eu fui nomeado e como seu sucessor, vim extinguir esse cargo como “O PEREGRINO” último papa, em 1995, quando nascia a Litáurica como Religião Única na Terra trazendo os termos do “Juízo Final” declarado em 24/01/00, que descartará todos os que não aceitarem alinhar-se a ela. A partir daí, extingue-se todo o ecumenismo e o próprio conceito da reunião para rezar, pois o lar volta a ser o lugar sagrado de cada cristão e o batismo perde o seu efeito, voltando ao seu conceito inicial como um ato intencional maduro, que se renova numa seqüência constante de fatos gerados e meditações, tão individuais como a respiração.

Mas há quanto tempo deveria se conhecer aquilo que aqui é dito? Que agora as histórias dessa gente terminam no “Sepulcro” já se sabia e de lá ninguém volta que não seja preparado para ser litáurico. Não foi preanunciado e não está também em muitos livros que estão por aí? Jesus preanunciou a minha vinda. Abdruschin e Nostradamus já falaram disso, e até a seca foi anunciada, e Daniel, de tudo aquilo que está hoje acontecendo, inclusive o Juízo. Já estava prevista também por Ramatís, toda a estória das mudanças e há muito mais, por que não consideraram? O que é esta postura? Pois a Litáurica controla o Portal por onde todos os espíritos devem passar para sair das dimensões das auras, para serem encaminhados, e os outros serão julgados e/ou separados, façam parte de qualquer tipo de gente, etnias, crenças ou religiões. E agora muitos já choram, mas por que não escutaram?

Na Litáurica ensino, mas nunca disse – é assim, e você deve simplesmente acreditar, veja na Bíblia ou no Velho Testamento – pergunte a qualquer litáurico, pois eu sempre lhe digo: – confira, pense, não acredite simplesmente, procure enxergar além, atualize-se, pois hoje você tem novas provas a considerar e não vive mais os tempos do atraso, do condicionamento e da falta de conhecimentos, agora quem corre riscos é você e o espírito não morre, mas pode sofrer, perder-se por muito tempo....

Pois cada pessoa já pode conferir a história da igreja, aprendendo a avaliar melhor o que hoje está nos livros da história geral, e outras ainda..., dos povos que ainda hoje, com as suas brigas e intolerância, deixam lastimáveis exemplos ao mundo, quando a Litáurica prova ainda o fato principal, de que cada um é um espírito encarnado a caminho da sua evolução, e em função de como vive o seu presente, projeta o seu futuro, quando poderá renascer em qualquer lugar e não receberá o seu prêmio pelo tamanho da sua fé, mas pelas obras comunitárias que realizou. E isso tudo já estava escrito quando definitivamente foi novamente cancelado pelo “abuso cometido na Itália”, onde as pessoas começaram a perder a razão, até serem reduzidas a simples lobisomens que tomam a carne e o sangue do Cristo, alinhando-se intencionalmente aos que O crucificaram.... Há um absurdo maior de que uma liturgia dessas? E há adultos que já levam as suas crianças para serem iniciadas neste tipo de canibalismo, que arreperia só em pensar.....

Muitos assim não consideram mais que as suas obras na terra se refiram ao cumprimento das suas obrigações, em ordem de importância, com os ancestrais, os pais, criando os filhos, assistindo-os e educando-os na forma certa, acertando assim essas dívidas naturais trazidas do seu passado, além daquelas que sempre aparecem, pois, do mesmo modo, receberão sempre o castigo para tudo aquilo que fizerem de errado, nos confrontos com o seu próximo e com a Natureza, e o próximo é aquele que mora ao seu lado, não na China...., em que represar os bens comuns como o ar, a água, a terra, ou poluir, é sempre muito grave, porque o ser humano só poderá evoluir espiritualmente, quando, em vida, operar ou colaborar, sempre, pelo bem estar de todos.

### **A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL. O DÍZIMO. A CARIDADE**

**Luigi.**

**28/07/2001.**

“Do jeito que o mundo anda, ninguém pode observar à risca a ética. Este mundo é habitado por muitos aproveitadores de má fé. Gente que procura viver bem sem fazer esforços, e há muitos, de

forma que, querendo levantar um pouco o nível da própria vida, colocando-se acima da média, já vai aparecer a inveja por ter conseguido alguma coisa a mais e mesmo que isso lhe provenha do justo reconhecimento e do seu mérito, mil lhe armam arapucas, onde o desprovido pode até cair, saindo prejudicado. Então, por simples defesa, há necessidade de que a pessoa levante um pouco o nível da sua ética, passando a considerá-la mais globalizada, isto é: operar também na média, onde se possa calcular as perdas e lucros num global. Quem não se defende disso é o carneiro que é devorado pelo lobo.

É a lei da floresta e os lobos são muitos, forçados, por sua vez, pelo próprio sistema, que, como um todo, vem transformado em lobo, pois o sistema é uma instituição, que leva em massa à adoração ao deus do dinheiro, que santifica quem mais tem, e tanto que não haja provas ou flagrante; neste jogo vale tudo. E ainda vigora a lei do mais forte, do abuso e da conquista. Quantas pessoas e instituições estão nisso ainda hoje? E quantas pessoas estão do outro lado, acuadas, prejudicadas, maltrapilhas? Frutos destes excessos? Não. Simples evolução cármica do sistema. É a lei do retorno que atua. A consequência da lei causa efeito, que virá prejudicar o futuro de quem abusa. Um contexto complexo que é esclarecido nos livros litáuricos “Os Ponteiros.....III” etc., disponíveis na Banca da Litáurica e várias livrarias, ou no Site.

Daí surge porém, a importância da contribuição social, pois é onde se podem balancear os passivos cármicos com as sobras das caixas, onde o excesso volta à sociedade, para que não seja enfraquecido o sistema e o futuro, mas é onde muitos se confundem, porque se trata da sua vida futura. Aí, muitos de boa fé não pensam que o que pagam para os fundos sociais ou para fazer a caridade, dízimos, seja suficiente para desobrigá-los da interferência cármica, mas muitas vezes, se constitui como estímulo ao roubo ou abuso, pois quando não é controlado no seu bom uso, a responsabilidade é ainda daquele que pagou, e este dinheiro muitas vezes, é usado para outras finalidades, como fazer novos templos, ampliar os meios de difusão para aumentar as receitas etc.

A Humanidade carece de um contexto que se chama “conscientização”. Falta o ensino, pois deve-se impulsionar a justiça e o bem estar do mais carente, ensinar a ter iniciativa, a levantar a cabeça, dando as condições para isso, pois este é o festim em que, distribuir esta caridade ajuda a combater o ócio, a violência, o roubo. Esta é a caridade que volta centuplicada, mas que deve ser realizada, fiscalizada até sempre ser posta em prática, pois é o amor ao próximo que nos leva a operar e ajudá-lo para que se eleve, para que viva melhor, descontando uma parte daquilo que temos a mais, mas deverá ser feito. Isto é o amor messiânico, de Jesus. O resto são desculpas, razões que não resolvem e não servem.... Participe então desse programa de conscientização da Litáurica, no qual a sua contribuição será ativa, quando subordinada a sua fiscalização, para que se transforme numa obra real, para poder solucionar problemas, a partir da sua rua, do seu bairro, sua cidade...., enfim, este é um programa de hoje, um programa de fé, pois hoje a fé é mercadoria e os mercantes da fé atuais, vão sempre só atrás do dinheiro e não podem mais ser afastados dos templos, porque são os donos deles. Somente enganam os ingênuos que vão lá, pois o verdadeiro templo do Senhor, é aquele que deve estar no coração de cada um, porque Deus está em qualquer lugar. Assim, não há necessidade de sair de casa para ir ao Seu templo para rezar, mas cada lar pode ser o Seu templo, porém há necessidade de que o coração de cada um, bem como as suas auras e os seus lares, sejam limpos e bem arrumados, dignos para isso.

Esta é a regra fundamental, pois onde não há amor e não há serenidade, aí não há Deus, onde não há respeito para com o próximo e a natureza, não há Deus, onde não há dignidade, não há Deus, e não há dignidade onde há degradação, em que as pessoas se confundem, se aviltam com a bebida, com a falta de moral, ou com a droga, lá não há Deus, há o seu reverso, o atraso, o medo, o ócio, a escuridão e a falta de segurança, porque onde não há clareza, há incerteza. Onde há bacanal, todos sabem quem está lá. Estas coisas são simples para serem entendidas e não se resolvem por milagre, mas com a vontade de resgatá-las. A segurança perante o crime é automática, quando os jovens são esclarecidos, e os criminosos são

expurgados, corrigidos ou curados, pois muitos são portadores de problemas áuricos que os impedem de aceitar regras. Esses problemas não se resolvem com o uso da força, mas quando são traduzidos em termos educativos, como ensinamentos claros e reais, mantendo em vista a esfinge da verdadeira perseguição, que é bem maior de qualquer tipo de penalização dos homens, quando se traduz o pensamento da perseguição magnética e real do Carma, nas reencarnações.

Na base do problema, não estão somente os problemas dos pobres e dos desamparados, mas o fato de que essas classes sociais estão aumentando, porque os ricos e outras faixas intermediárias, também abusam e não evoluem, e não reconhecem a sua provisoriedade, pois muitos desses serão os próximos pobres que terão obstáculos para serem integrados na sociedade, por falta de condições e informações. Esta situação é fácil de compreender, pois durante séculos, pregadores idiotas, vêm lhes ensinando valores errados. Declararam heresia a existência do espírito e da reencarnação, quando tudo isso nunca cessou de existir, como nunca deixou de operar a lei das conseqüências, da causa/efeito, e a lei da contra-oposição, como da caridade na importância da obra social. Em termos bem simples, isto quer dizer, que cada um tem na vida aquilo que merece, e que, em função do seu passado, fez para merecer. Ser pobre, sofrer e viver nas dificuldades, automaticamente proporcionará melhoramentos no futuro, mas, somente, se as dificuldades forem enfrentadas com dignidade, com bravura, com consciência e, acima de tudo, paciência e inteligência, porque deve-se considerar que a situação atual é aquela que mereceu do seu passado, de quando viveu, como muitos ainda vivem, pois muitos ricos de hoje são os que irão tomar os lugares dos pobres, nas próximas encarnações. E onde todos viverão situações que ainda poderão ser pioradas, se essas regras continuarem a ser desrespeitadas, recorrendo ao exorcismo, à violência, na intolerância da perseguição, que só pode ser reduzida com a justa consciência, porque de outra forma, a sorte da vida futura será ainda pior. E o exorcismo não resolverá mais as doenças, a loucura e o total abandono, seja onde for que essa vida aconteça.

Essas religiões que ensinam a perseguir o sucesso e o dinheiro, ensinam fantasias do paganismo romano, do qual nasceram uma igreja e uma ideologia com o objetivo de melhorar a vida atual, e educar os homens como bons cidadãos. Uma igreja superficial, que indica os seus santos como prova da sua eficiência, baseada na fé popular e irracional, justamente desse cristianismo físico, que visa o bem imediato e o conforto do dinheiro, baseando os seus conceitos num evangelho adulterado, que não tem nada a ver com o verdadeiro cristianismo de Jesus ou João, o Batista, que agora voltou para novamente corrigir, já que fora dessas regras, nenhum espírito saiu e muito menos sairá daqui, senão através do Juízo que está ocorrendo.

*.Como a vida é, e como deveria ser.*

*Luigi.*

*05/08/2001.*

“O calendário, que rege o mundo chamado de cristão, é o Gregoriano, instituído como padrão pelo papa Gregório XIII (1502-1585). Esse papa é também conhecido por proibir o livro de Nicolau Copérnico (1473-1543), que declarava que a Terra girava em volta do Sol, e não o contrário.

Sem dúvida, para efeitos de organização do mundo foi uma boa decisão, pois Gregório ajustou o antigo calendário romano para o nosso atual e aí, começava o tempo de uma divisão mais igual, como os dias de hoje. Mas uma pergunta se faz a propósito: Se o tempo começou a ser contado assim, a partir dessa data, o nascimento de Jesus, que referência teria com o Natal, comemorado em 25 de dezembro?

Provamos assim uma das historietas da Igreja Católica Romana! Engana-se quem pensa que a data e a troca de presentes, no dia de Natal, esteja relacionada com o nascimento de Jesus Cristo. A origem do Natal está ligada às festas do império romano. Em 22 ou 23 de Dezembro, já bem antes da era cristã, era celebrado o festival “Natalis Solis Invicti”, algo como “Nascimento do Sol Invencível”. Ainda em Roma, durante essas festas, era comum a troca de presentes. No ano novo, também era costume presentear os pobres e as crianças

---

e decorar as casas. Concluimos que a igreja adaptou mais uma das estórias antigas as suas que, aos poucos, vieram condicionar o mundo moderno. Atribuía-se também a característica de portadora das verdades e por isso mandou queimar Giordano Bruno, que acreditava na mesma teoria de Nicolau Copérnico e não escondia a crença na reencarnação.

A igreja modificou o conceito quando em 553 d.C. declarava herético o contexto reencarnatório e a existência do espírito. Mas a idéia já fazia parte da cultura mais antiga dos primitivos cristãos, que aos poucos voltava à tona, porém era combatida pela obra da Inquisição, mas hoje nos leva novamente a questionar a vida e podemos ver que o materialismo tomou conta do mundo. Quase todos perseguem o sucesso e o dinheiro na vida e acham que, depois da morte, não há mais nada. Quando se fala da continuação da vida e das suas estórias, as pessoas levam o assunto com muita superficialidade, e muitos cétricos dizem, ainda, que disso se fala há dez mil anos, mas nunca e ninguém provou nada, além de apresentar teorias muito questionáveis. Entretanto hoje surgiram provas assombrosas disso tudo, e é a Litáurica que as apresenta, e então voltam a ser examinados os conceitos da reencarnação e os cármicos combinados a ela.

Com a foto da aura humana e seus tratamentos, a Litáurica provou a reencarnação e, sem espaço para discussão, pode responder a várias dúvidas do mundo que se tornou materialista graças aos sistema dos antigos cultos supersticiosos. Enfim, prova que todos, ao morrer, se tornam espíritos e, no dia de hoje, que nenhum deles pode saber o que lhes irá acontecer. Talvez, morrendo bem ancião e sem memória, seja preparado para ser regredido e deportado. Quando muitos outros ainda terão que nascer nos lugares mais ínfimos do planeta. É que, fazendo um mito de uma crucificação realizada por meio de um outro clero, já repetição do condicionamento mais antigo, às custas de um Mestre que veio dizer que Deus devia ser cultuado com a vida e não no templo ou na sinagoga. A igreja renovou o templo chamando-o de igreja, com estórias do Natal e da Páscoa também, que é uma simples recorrência hebraica, pois Jesus não

precisava ressuscitar o corpo já que se tornava espírito. Mas criaram assim o falso culto ao deus das quatro paredes, do padre, e muita mentira foi criada, em seguida, para manter o controle do condicionamento que sempre se renovou. Porém nem todos os que nela morreram voltavam a encarnar, mas todos tornando-se espíritos, muitos ficaram perdidos na dimensão sombria das auras, como consequência da interferência em vida com o primeiro mandamento, no contexto da veneração das imagens e dos cultos profanos. Mas por que há tanta gente que passa fome nos melhores lugares do mundo, e outros que nascem em localidades difíceis de se viver? Como é que isso funciona? Por que há quem esteja bem e tanta gente doente?

Na base disso é que se inventou muita mentira praticada como fosse religião na qual o ser humano se perdeu, pois há sempre uma média social da vida, em que todos os espíritos que nascem nesse mundo pela primeira vez, são encaixados. É na primeira encarnação que podem ter as melhores condições físicas, mentais e sociais, nada lhes impedindo de alcançar o chamado sucesso. Assim muitos não tomando cuidado com as regras sociais e comunitárias, em que todos devem ter o mesmo objetivo, operando para o bem comum, quando são influenciados pelas suas crenças, muitos acumulam maiores ou menores diferenças a seu desfavor, que no final lhes serão computadas ao renascer, já que deverão voltar a viver um dia até o cumprimento da sua evolução espiritual. Muitos voltarão em condições sempre menos favorecidas, até nascer em lugares bem difíceis de se viver e, muito diferente do bem estar alcançado na vida anterior, piores serão as condições da vida sucessiva. Por isso poderá nascer onde as condições são piores, onde há tanta discriminação e diferença nesse mundo, pois muitos, que abusam, cairão tão abaixo na esfera social da vida futura, tanto quanto maiores tenham sido os seus abusos anteriores.

Entretanto muitos ainda ficam fora desse rodízio, se neles permanecer o falso ensino do condicionamento vivido nas “falsas graças”, quem não perdoa, não esquece e quem não esquece não reencarna, e não progride espiritualmente, pois as religiões não foram



criadas por Deus, mas essas leis da causa/efeito que conhecemos como interferências cármicas, ou o “dente por dente” de talião, regulam que tudo funcione direito no Universo todo e fazem parte d’Ele. Que se saiba, não passou a nenhum homem procuração para representá-Lo, ou modificá-las, mas aos Seus Filhos sim, delegou a tarefa de cuidar das Suas criaturas inteligentes, para evoluírem espiritualmente. Assim é que Eles, se encarnaram várias vezes como humanos, para trazer-lhes as luzes desse conhecimento, e para esclarecer-lhes o caminho da evolução do espírito, deixaram os Vedantas, os Mandamentos e a Lei do Amor, porém foram muitos que, com pouca visão do seu livre arbítrio, aceitaram, e sempre adaptando os ensinamentos às suas finalidades materiais, criaram poderes sobre as religiões diferentes e alternativas, para os homens seguirem, conforme os seus próprios interesses. Criaram-se assim vários problemas, e os desequilíbrios reencarnatórios geraram a miséria real e a pobreza moral no mundo, degradando-se ainda em violências e sempre mais doenças. Criaram templos e sinagogas, igrejas e mesquitas, onde os homens foram enganados pelo falso poder. Quem podia se tornou um explorador, um oportunista, um indivíduo já destinado a um futuro de pobre, demente ou doente, pois, perdendo o conhecimento da regra da continuação da vida, o ser humano saiu do rumo, mas ainda assim, muitos espíritos se perderam nesse astral das auras e agora veio o Juízo como solução.

Inventaram os dízimos, que, de início, pagavam aos imperadores como sendo os mediadores divinos..., depois o clero aproveitou da idéia, pondo-se a mediar a oração..., que serviria para ganhar o céu, mas serve para dar uma idéia de como se poderia ainda equilibrar essas diferenças, pois uma pessoa que viesse assim a contribuir, poderia reduzir as diferenças sociais, o que lhe serviria como equalizador das suas eventuais futuras diferenças, mas haveria necessidade de que essa contribuição cumprisse essa finalidade. Exemplo: O escritor Cesare Cantú registrou que o purgatório é a “galinha dos ovos de ouro da igreja”, e o ex padre Dr. Humberto Rodhen disse que com esse e outros expedientes a Igreja Católica recolhe, por dia, 500 milhões de dólares no mundo, nesse e outros

expedientes a pagamento de serviços, chamados de sociais. E quanta gente poderia ser ajudada a melhorar de vida com esse volume de dinheiro, que enfim tem intenções sociais, e quantas outras organizações religiosas ainda existem que recolhem fundos para fins diferentes? E para onde vai esse dinheiro? E vamos considerar a validade dessas negociações? Não é certo fazer negócios com as almas dos homens, missas e batizados, cerimônias bênçãos, comunhões, crismas, enterros, casamentos, para que serve tudo isso? Pura exploração que deriva do condicionamento. Nascimentos, casamentos e falecimentos devem ser registrados civicamente em qualquer lugar do mundo, de acordo com a legislação.

O dízimo pago na igreja certamente não beneficia a quem paga e os desprovidos continuarão cobrados. Mas não paguem mais. Fiscalizem bem os conceitos e realizem as obras de melhoramento, pois muitos são chamados a contribuir com as obras da caridade, que ainda porém, são realizadas de propósito para não resolver nada definitivo, pois dão uma esmola ou um prato de sopa, mas não fazem nada para que aquele que recebe, possa sair da necessidade de forma definitiva. Melhorando o nível de vida da sociedade carente, isso se resolve, porém é necessário que aquele que possui maiores recursos seja consciente que bem maiores são as suas responsabilidades diante dos empregos e contribuições, que somadas àquelas miúdas, poderiam atingir valores que, bem administrados, sim, podem ajudar e resolver, porém há necessidade da firme participação e fiscalização de todos.

Vejam-se os conceitos das Legiões Litáuricas para isso. E além disso, veja-se como que, quem reza nos cultos falsos a Deus, das funções ecumênicas, se desrespeita o primeiro Mandamento nunca revogado, e veja-se como nessa conseqüência, muitos não conseguem sair dos seus túmulos, depois como espíritos, ficando por muito tempo atados aos seus corpos em decomposição, por causa da cruz que levam nas mãos e nas tampas dos seus caixões. Pois não vamos esquecer que hoje se pode conferir como são verdadeiras essas coisas e as histórias que se referem, escritas no livro litáurico, “Os Ponteiros.....III”.

15 de Junho de 1995.

Luigi.

18/08/2001.

“Em 15 de Junho de 1995, numa sessão espírita, em Interlagos, em S. José do Campos, me disseram, que a partir daquela data fui nomeado como o Peregrino, o último papa. Suei frio, pois voltava a ser considerado, novamente, chefe de uma igreja, que já sabia podre até a raiz, que no seu nascimento nunca teve nenhuma base espiritual, tanto que a minha missão tinha começado com a correção desse abuso ocorrido na Itália há tanto tempo atrás. Mas naquele ato é que se criava o “Cisma”, isto é:- “a separação entre o novo e o velho, entre os tempos futuros e os tempos passados até inglórios dessa velha confusão chamada de cristianismo, como sendo a antiga base católica”. Uma base que confundiu bilhões de seres humanos, entre os que até então a seguiam e dos espíritos, que já a seguiram e ficaram perdidos no astral, sem conhecer a razão.

Fiquei horrorizado ainda, quando vi que os próprios médiuns que me rodeavam, se organizavam para estabelecer uma nova casta de uma nova cúpula religiosa, planejando cobrar taxas de participações e pedindo contribuições, queriam, a minha volta, dar início à nova igreja brasileira, mas já demonstrando assim não serem melhores que os padres e pastores, que já faziam isso. Então afastei todos e declarei que todas as pessoas, que ainda fossem recolher-se em qualquer lugar para rezar, que não fosse o seu lar, onde podiam ser chamados, sim, porém, exclusivamente pelos pais ou responsáveis das suas famílias, não passavam de feiticeiros e supersticiosos. Pois assim renovava a base do verdadeiro cristianismo, que novamente nascia na pobreza e simplicidade de um Cristo, totalmente longe de qualquer tipo de ostentação e riqueza e principalmente, da opulência de um papa.

Disseram-me que era um louco, para deixar para lá...., quando comecei a curar os loucos. E muita gente veio depois à Mesa da Litáurica de Interlagos à procura do esclarecimento e da cura da aura. Enfim, chamaram-me para restabelecer a verdade na terra, até

para aqueles que já se achavam donos da verdade, daí era natural esse comportamento. Comecei novamente a pregar no deserto. Com uma pequena rádio de 5 Watts, comecei o caminho do proselitismo numa pregação que era ouvida por alguns vizinhos, que cresceu até ser ouvida na cidade e sucessivamente no planeta, pois toda essa matéria que nasce aqui, pode ser lida e ouvida no site da Litáurica na Internet. Os livros litáuricos foram escritos e começam a ser conhecidos e solicitados e muitos estão fazendo as suas orações nos seus lares, e orientados pela palavra do Novo Evangelho Litáurico.

Daí o verdadeiro cristianismo está renascendo na terra e sem alardes e sem falsidade, novas bênçãos divinas baixam para trazer êxitos, enquanto as bênçãos dos papas continuam sendo suspeitas, pois vejamos alguns registros:

1 – O papa Pio IX, em 1870 abençoou Carlota de Bourbon quando voltou a Roma; antes de sair do Vaticano, ela enlouqueceu sem causa aparente.

2 – O Imperador Maximiliano, do México, foi abençoado pelo papa, mas em seguida, em Queretáro foi preso e fuzilado pelos revolucionários; e a Imperatriz do Brasil quebrou a perna logo depois da bênção papal!....

3 – O exercito francês foi derrotado por completo em 1870, depois da bênção solene do papa Pio XI.

4 – O príncipe Napoleão IV ao viajar para Zululândia também foi abençoado pelo papa, e de lá só voltou o seu cadáver....

5 – O papa Bento XV, em solene cerimônia, abençoou o Duque Francisco Fernando, da Áustria, então começaram as suas desgraças, pois nunca houve na Europa um soberano tão infeliz! Perdeu o trono e foi um dos causadores da Grande Guerra.

6 – O arcebispo do Peru morreu 43 dias depois da bênção do papa. Foi envenenado na Sexta feira Santa...

7 – Os navios Santa Maria e o América receberam as bênçãos do papa, em 24 de dezembro de 1971; logo após, nesse mesmo dia ambos afundaram. A bordo do primeiro havia 11 freiras.

8 – Foi depois da bênçãos “Urbi et Orbe” que o papado perdeu o domínio sobre a cidade de Roma, foi uma das maiores perdas do catolicismo.

9 – No 4º centenário, o Brasil recebeu a bênção do papa; então vários foram os bancos do Rio de Janeiro que faliram, e houve desemprego e suicídios.

10 – Em 1905 volta o papa abençoar a terra brasileira, então veio a praga dos gafanhotos e a catástrofe de Aquidabã....

11 – Campos Sales e sua família receberam uma bênção papal especial que “valia por 3 gerações”. Poucos dias, depois seu irmão foi assassinado.

12 – Afonso Pena, saudoso presidente do Brasil, também andou buscando a bênção do papa, e o pobrezinho morreu logo depois....

Não se pode atribuir nefastos acontecimentos exclusivamente às bênções dos papas, mas pensando bem seria bom evitá-las, pois o Dr. Tancredo Neves, eleito presidente do Brasil foi a Roma para recebê-la do papa João Paulo II e depois, saindo de uma igreja em Minas, disse que também tinha recebido a bênção de Nossa Senhora, estando pronto para governar o país e nem chegou a subir a rampa do Palácio em Brasília.

É necessário que as autoridade desse país esqueçam um pouco a idolatria e o Catolicismo, pois as bênções já foram dadas a essa terra quando foi chamada a sustentar a Litáurica. O papa João Paulo II esteve no Brasil, afável e simpático e beijou esse solo e conseguiu até um feriado para a “padroeira”, mas de nada valeu, a inflação ainda perdura, a política entrou em descompasso e vários políticos adoeceram, e vários morreram.

No Ceará a terra tremeu, no Amazonas houve naufrágios com mais de mil mortos e no Nordeste houve secas nunca vistas antes; no Sul enchentes cobriram as cidades.

O jogador brasileiro Ronaldinho, também, foi receber as bênções do papa quando estava no auge. Pouco depois teve os problemas que o afastaram por enquanto do futebol..... E outros brasileiros também, foram a Roma para serem recebidos e abençoados pelo papa, e mais ou menos, logo em seguida, começaram a perder a sorte que sempre os ajudou.

O Brasil deve procurar a linha de conexão com o seu verdadeiro mentor, e a devoção que deve ao verdadeiro Deus. A propósito, trago um trecho da mensagem do espírito de Ramatis, que recentemente a atualizou:

“Aqui Jesus (Jesus no caso confundido com Cristo, mas não é de Jesus que falo é do Outro filho de Deus), pousou agora os seus olhares, aqui na vossa terra, nesse imenso continente que tanto foi poupado dos cataclismos da Natureza que assolam os outros países. Sim, aqui Jesus (novamente o erro, a palavra certa seria “o Cristo”) pousou seus doces olhares e aqui (fixou sua residência atual), até que o advento do Terceiro Milênio passe e refloresça. Será daqui, de sobre esta nação pacifista e amiga de todas as outras, cujo povo abre seus braços a todos os seus irmãos de todas as latitudes e quadrantes do globo, que o Cristo emitirá suas vibrações.

Daqui partirão as emissões do seu entranhado amor aos homens. É daqui que, como de um grande coração ardente, partirá a chama de amor para a humanidade, que ressurgirá das cinzas do que está para vir.

O que está para vir é quase irreversível. Dizemos quase, porque muita coisa pode ainda ser mudada, se assim o desejarem os homens e se para isto se esforçarem. Daqui, desta terra, deste imenso Brasil, partirão os fundamentos do mundo de amanhã.

Não queremos dizer com isto que não sejais também sacudidos por grandes acontecimentos, mas eles todos serão de pouca monta em relação com o que acontecerá em outras regiões da Terra.

Nada aqui perecerá definitivamente, vossos férteis campos e vossas cidades pouco mudarão, apesar de também sofrerdes os efeitos da verticalização do eixo da Terra. Mas como saireis reforçados e mais seguros espiritualmente depois de tudo isso!

Meus queridos irmãos, dessa misteriosa e selvagem Amazônia, ( posso afirmar que de lá a formação de seu espírito entrosado com a natureza, de lá seu berço, seus conceitos de um verdadeiro paraíso) grande destino vos está reservado. Praza aos Céus que possais levar a cabo a missão que vos cabe no grande plano que aqui no Alto, foi traçado”.

*Os Essênios.*

*Luigi.*

*25/08/2001.*

*“06/05/2001 De France Presse*

Diz a notícia: - Papa reza no túmulo de São João Batista em Damasco (Síria)

O papa João Paulo 2º rezou, em silêncio, hoje, no túmulo de São João Batista, na mesquita dos Omíadas, em Damasco.

Apoiado com a mão direita numa coluna, e a outra em seu bastão, os olhos praticamente fechados, o Sumo Pontífice deu a impressão de fazer uma oração.

Segundo as imagens difundidas pela televisão síria, João Paulo 2º ficou quase um minuto diante do túmulo onde está o caixão com as relíquias de São João Batista, a quem os muçulmanos veneram como um profeta precursor do Islã, que chamam de Yahya.

São João Batista, dizem, foi um dos discípulos de Jesus, e foi decapitado por Herodes e sua cabeça rolou, segundo a tradição, até Damasco.....

A notícia faz parte do contexto publicitário da igreja que condicionou o mundo, já que hoje podemos afirmar que João, o Batista, foi Messias e contemporâneo de Jesus, profeta, batizou Jesus nas águas do rio Jordão fazendo-o Cristo. (do livro “A vida de Jesus ditada por Ele Mesmo” e como confirma-se nas revelações litáuricas)

E dizem ainda, certos livros budistas, que o seu corpo estaria guardado numa cripta do Tibete, para onde foi teletransportado pelos monges telepáticos, seus antigos companheiros de estudos daqueles antigos mosteiros, depois do martírio..... e nada poderia ter a ver então com as citadas relíquias que teriam finalidades exclusivamente turísticas. Será especulação? Vejamos como se sustenta?

Na revista “Super Interessante” brasileira, de Agosto 2000, havia uma vasta matéria sobre os essênios reportando que em 1880, o reverendo inglês Gideon Onsley achou num monastério budista da Índia um manuscrito chamado “O Evangelho dos doze Santos”. O seu texto escrito em aramaico teria sido levado para o Oriente por essênios refugiados.

Afirmava o antigo documento, corroborando a idéia já exposta, que a Bíblia estava incorreta, sendo que lá o messias podia ser um essênio, que defendia essa cultura, contemplando a reencarnação e o vegetarianismo. Mas não o definia como sendo Jesus, pois ainda o pesquisador inglês John Allegro que também tinha pesquisado os essênios, tentou até provar que Jesus nunca tinha existido.

Ressaltava-se, que, para os historiadores, os essênios seriam insignificantes, se em 1947, dois pastores beduínos não tivessem, por acaso, feito uma grande descoberta arqueológica. Acharam, escondidos em cavernas próximas ao Mar Morto, em Israel, 813 manuscritos redigidos pelos essênios entre 225 a. C. e o ano 68 da nossa era, que guardavam as mais antigas cópias do Antigo Testamento, calendários e textos da verdadeira Bíblia. Perto dessas cavernas, estavam as ruínas de um monastério essênio, na localidade de Qumram, e um cemitério com cerca 1200 esqueletos quase todos masculinos.

O achado deu início a um longo e árduo esforço de tradução dos manuscritos por teólogos e cientistas de várias universidades do mundo. “Milhares de páginas estavam fragmentadas em pedacinhos, mas 90% dos textos já foram transcritos”, diz o teólogo Geza Vermes, da Universidade de Oxford, que pesquisa os manuscritos. Isso é suficiente para moldar uma imagem mais precisa dessa história, da doutrina, da crença e dos hábitos dos essênios, que ficaram séculos a fio esquecidos nas ruínas daquele monastério.

Consultando o historiador judeu, Flávio Josefo, que viveu entre 37 e 100 da nossa era, é possível conhecer o dia-a-dia da comunidade essênia, pois Josefo viveu três anos entre eles, recebendo lições dos mestres essênios, aprendendo que a correta observação das regras lhe garantiria a salvação com os essênios quando chegasse o Apocalipse, que seria a vitória dos puros contra os filhos das trevas. Segundo Josefo, muitos deles teriam atingido idade extraordinariamente avançada, graças àquela organização que valorizava o trabalho, a dieta, no entrosamento que conseguiam entre eles e a própria natureza, que mantinham com enorme respeito. Pois aí sim, se encaixa o contexto da Lei de Amor Cristã.

---



Eram reencarnacionistas, cuidavam da higiene corporal e duas vezes por dia tomavam banhos rituais, como para redimir-se dos pecados e das impurezas dos corpo. O ritual consistia em relatar todas as faltas e então submergir. Diz ainda a historiadora Ruth Lespel, da Universidade de São Paulo, “que essa prática influenciou o batismo e a confissão dos católicos, trazida pela figura de João, o Batista, o profeta que batizou Jesus”, pois Ele promovia batismos no Rio Jordão, uma região próxima a Qumram.

Sua postura messiânica era também reconhecida pelos essênios, pelos quais era considerado como a reencarnação de um antigo profeta bíblico. Mas é verdade que também os muçulmanos veneram-no como um profeta e precursor do Islã, que chamam de Yahya e dele copiaram o ato da ablução, que praticam cinco vezes ao dia, antes de dedicar-se as suas rezas.

Soube-se, assim, que o surgimento da doutrina essênia veio para recuperar o judaísmo, corrompido pelas fortes ameaças das dominações estrangeiras, que desde 583 a. C., influenciavam a tradição hebraica. Para recuperar o judaísmo, enfim, os israelitas, acreditando no Daniel bíblico, da vinda do Messias que chegaria no final dos tempos para exterminar os infiéis e salvar os seguidores da Bíblia. Os mais ortodoxos seguiam tão à risca os seus preceitos religiosos que ficavam chocados com os hábitos mundanos dos gregos, ao lado da pureza singela dos essênios. Pois a chegada do Salvador poderia encontrá-los despreparados. E, um dia, boa parte deles, liderados por um sacerdote, partiu para o deserto da Judéia para orar, meditar e estudar as leis sagradas, bem longe de tudo o que era considerado impuro. Surgia assim o monastério de Qumram, uma das primeira comunidades em monastérios do Ocidente.

A igreja se sente desconfortável sendo assim questionada, mas a mentira pode esconder a verdade por certo tempo, mas quando ela volta à tona, incomoda, quando na espécie a sua postura demostre claramente a sua má fé. Em 1923, o húngaro Edmond Szekley obteve permissão para pesquisar os arquivos secretos do Vaticano. Estava à procura de livros que teriam influenciado a vida de Francisco de Assis, e vagou entre mais de 40 Km. de estantes contendo todo tipo

---

de livros, pergaminhos e papiros milenares. Ali encontrou e leu, evangelhos nunca publicados e manuscritos originais, até dos Apóstolos, condenados a permanecer escondidos para sempre. De todas essas raridades, uma obra especial lhe chamou atenção, era o “Evangelho da Paz dos essênios”. O livro teria sido escrito pelo Apóstolo João, mas já contendo a mesma matéria encontrada em Qumram.

Daí, observa-se que a ideologia católica não tem a decantada base cristã, vem de outras fontes mais prosaicas e convenientes pelas suas finalidades utilitaristas. Outros pesquisadores, nos falam da história da Eneida, do poeta latino Virgílio, traduzida para o grego e interpretada em latim por Constantino magno, no ano 313 da nossa era..., por seu uso e abuso, principalmente.... Os testemunhos da história não favorecem mais o Catolicismo, e Petrarca, iniciador da Renascença, 1304 – 74, escreveu, na sua epístola XII: “A Igreja de Roma, Babilônia infernal, que empesta o mundo inteiro; cárcere indecente onde nada é sagrado; nenhum temor de Deus, habitação de gente de peitos de ferro, ânimo de pedra e vísceras de fogo!”. S. Bernardo, doutor da Igreja também fustigou-a dizendo: “O contágio pútrido havia se estendido pelo corpo da Igreja, o mal é interno e não há cura!”. O papa Marcelo II, na sua biografia ( vida de Marcelo) pg 132 registra que: “difícilmente um papa escaparia do Inferno!”.

*O reconhecimento de um esforço.*

*Luigi.*

*01/09/2001.*

“Muitas pessoas me perguntam sobre o espiritismo, Apometria, eutanásia, clonagem de seres, o que acho disso...porque a Litáurica parece espiritismo, mas não é... mas enfim, pessoas confusas me fazem perguntas. Seria suficiente ler um livro litáurico ou a própria matéria na Internet, mas não o fazem, querem saber... muitos lêem até livros espíritas.... Mas podemos tratar dos problemas que envolvem os espíritos, sem falar com eles?

Basicamente não, mas não há necessidade de dialogar com eles, pois sabemos que, estando na aura de alguém, precisam de

---

ajuda e não de conversa, e se estão atuando assim, o que nos podem ensinar? Ocasionalmente porém, operando nisso, há oportunidades em que se pode receber um recado do verdadeiro espírito de luz, mas nem por isso se poderá falar que na Litáurica se faça espiritismo.

Não faz, porém se opera para tratar do problema mediúnico que existe e é muito difundido, grave e intenso, complica a vida de muitos. O que deveria responder para quem me perguntasse sobre o que penso em relação a desenvolver a sua mediunidade? Penso, que, na Litáurica, essa prática faz parte do passado e já se foi.

Evidentemente também, já fiz espiritismo e ocasionalmente faço, mas em raras exceções. Auxiliado por vários médiuns, no passado, falei com espíritos e registrei palestras para estudar. E quando fazia as primeiras experiências sobre possessões, operava no método espírita. Trabalhei anos num hospital psiquiátrico onde o estudava, porque nunca escondi ter sido católico e aprendi a matéria assim, na prática, mas logo porém, fui orientado a não confiar tanto nos espíritos quanto nos médiuns.

Por quê? Pensava no início e hoje conheço a resposta, já que nasce da cobrança cármica de espíritos condicionados e não precisa desenvolver, mas é necessário praticar para tratar de resolver e, para dar resultado, o tratamento é possível somente na maneira certa e litáurica. Porque a força que, normalmente, consegue levar a isso é o sofrimento, que vem assim pela lei de talião, para que o seu espírito não se afaste indefinidamente das leis da Criação, em que, especialmente agora, a humanidade deverá parar de brincar com as falsas verdades e voltar-se para o caminho certo, já que agora a pressão é maior.

Devido à situação espiritual, corrompida pelo mau exemplo de todas as religiões, que só querendo maiores participações no bolo das fortunas e poderes do momento, deixaram de lado as responsabilidades morais, até hoje usam, os remédios para silenciar as dores do sofrimento físico e o espiritismo naquelas da alma, porém os problemas degeneram sempre mais. Veja aí, o mundo como está. É o caso de continuar a crer que nada existe, ou desenvolver o sentimento de vergonha na cara e pensar também que estamos em novos tempos?

Fazem todo tipo de trambiques, mas nada é definitivo para tratar e serve só para postergar o problema. Os tratamentos surgem assim de todos os tipos e a vida degenera sempre, como as doenças que são tratadas, sempre com novos remédios e eficientes métodos, e necessitam desenvolver sempre mais, só para ir atrás das simples degenerações cármicas. A Litáurica ensina a operar diretamente no âmago da questão pela solução definitiva. E para explicar-me bem dou um exemplo: Recentemente conheci, ocasionalmente, um menino, aparentemente com 13 anos de idade. Falaram-me que já tinha 28, mas que não tinha-se desenvolvido. Foi alguns meses atrás e não é o caso de explicar que vinha de uma família muito mais que pobre.

Fiquei curioso sobre ele e, já que podia ter um problema na aura, chamei-o para uma fotografia. Detectei uma grave atuação cármica e convidei-o para fazer um tratamento. Foi lá acompanhado de sua sobrinha, que também tinha um problema na aura. Uma moça normal, de 19 anos, casada e já mãe de uma menina. Vieram os dois juntos na primeira vez. Escutaram a palestra preliminar e participaram da sessão; é normal que a pessoa já se sinta melhor depois sem ter outras sensações. Assim voltaram na semana seguinte quando sentiram um leve efeito mediúnico, mais intenso.

Na terceira semana, não voltaram e na quarta o moço veio sozinho, timidamente. Eu sabia do seu drama, de viver num desses bairros em que operam os pastores que sempre falam do diabo, da bíblia, do inferno até com alto-falantes. A moça se assustou.... mas nele agi depois de leve.... Na semana seguinte agi mais fortemente e ele “incorporou”. Encaminhou-se dele, pelo menos 10 entidades e se sentiu bem melhor. Era médium cármico e, como a grande maioria que vem lá, bem carregado. Mas perdeu o medo e vinha regularmente às sessões quase todos os sábados.

Até o primeiro Sábado de Agosto... e chegava sempre correndo. Não tinha um serviço regular e só arranjava bicos, devia fazer alguma coisa. Sem isso, como poderia viver e ainda ajudar os pais? Enfim, naquele dia chegou por último, apressado para tomar o seu passe e, logo que sentou, começou a dar passividade. Não parou

mais e até o fim eu reparei no seu esforço, e encaminhou quase sozinho muitas entidades e foi acertando assim muita dívida de outros tempos... mas o importante é que também lá em cima foi visto... Na segunda feira soube pelo jornal que dois jovens tinham sido assassinados.... Uma estória triste, porém comum neste País. Ele tinha um irmão procurado pela polícia, separado da mulher que morava numa cidade próxima. Acompanhou-o para visitar as suas crianças, na noite do domingo, quando caíram numa tocaia e os dois foram mortos a tiros... sem saber quem fez ou armou.

No primeiro momento foi aquele pesar. O corpo estava no IML e nem uma calça possuíam para vesti-lo.... Enfim foi enterrado ao lado dos seus irmãos. A família já perdeu assim 4 filhos, mortos da mesma forma e uma filha aidética. Os pais, doentes, agora já foram despejados de onde viviam e só lhes sobrou duas filhas casadas e bem pobres.... Mas do nosso moço não sabemos nada? Radiante de felicidade.... foi para seu tratamento de recuperação nas alternativas possíveis de não ter que reencarnar mais, porque já poderia ser muito evoluído e temporariamente regredido, pois às vezes passam lá esses raios de luz e, na pior das hipóteses, daqui a pouco, mais um ano, poderá já estar encarnado novamente numa condição até normal, numa família regular, com saúde, educação e quem sabe num país de primeiro mundo... onde possa ir adiante na sua evolução espiritual.

Esta é uma solução drástica, mas o Carma vem, degrada, e se pode postergar mesmo com a luz de uma vela e uma oração até que as suas condições sejam tão difíceis, que a maior graça, que se possa receber do Céu é esta.... onde se possa começar novamente porque a pessoa pediu perdão aos seus credores e ela mesma os ajudou a encontrar um caminho verdadeiro, e não recorreu à eutanásia ou qualquer paliativo.... simplesmente parou de fugir, enfrentou, se corrigiu e acreditou e... aquele que tudo vê e pode, aceitou o seu sacrifício e a sua alma.

Enfim, não há necessidade sempre de soluções tão drásticas, e trocar peças, clonar, e evidentemente, há casos bem mais fáceis se a vida for, pelo menos, razoável, o que não era o caso exposto, pois talvez nunca na vida ele teve uma simples refeição decente e também

---

não teve direito à assistência médica. Poderia viver mais 50 anos, mas com certeza sem condição de melhorar a vida e quando não há solução, é melhor começar tudo novamente, mas sozinho você não pode....

*Quem paga?*

*Luigi.*

*07/09/2001.*

*“Noticiário Terra - da Internet – Reuters Terça Feira 21 de Agosto de 2001.*

NOTÍCIA: Igreja paga 5,2 milhões de dólares em caso de assédio e estupro. A Igreja Católica pagou uma indenização recorde de 5,2 milhões de dólares, em um acordo judicial, para um homem da Califórnia que afirma ter sido sexualmente molestado por um padre. A informação foi dada pelas autoridades eclesiásticas. Segundo os juristas, foi a maior soma paga pela igreja a uma só pessoa em acordo desse tipo e segue a história do sujeito, do padre e das testemunhas que apareceram no caso e as seqüelas que o homem sofreu e tudo mais.

Mas consideramos como sempre, que se está falando de mais escândalos, aqui de um padre, lá de freiras ou bispos e até de papas, que, pelo seu comportamento, colocariam a igreja como vítima, que nessas versões é sempre prejudicada pelos malfeitos por alguns dos seus muitos servidores. Mas vamos além disso para considerar a moral nesse novo aspecto da questão, onde queremos falar das pessoas que foram prejudicadas por ter sido ludibriadas e enganadas pelas alterações espalhadas pela igreja católica como sendo a doutrina cristã....

Das conseqüências que as estórias das bíblias adulteradas, dos milagres, do Novo Testamento, provocaram e ainda provocam, em muitas pessoas que desse mundo foram acreditar nelas e nos muitos que ainda acreditam no padre, na eucaristia, na confissão etc. E esta é uma questão direta que envolve a crença, a igreja e as suas pregações, cultos, romarias e todo o seu contexto, que só nos

aparece como um condicionamento mental, que prejudicou e ainda hoje prejudicaria tanta gente conversos a ela em todos os lugares. Pois aí a pergunta é: se todas essas pessoas fossem recorrer à justiça, haveria dinheiro suficiente para pagar todos os prejuízos que assim provocou?

Poderíamos falar da inquisição, dos índios, do holocausto, da escravidão e das guerras que poderiam ser evitadas, mas essas são questões que serão julgadas pelos historiadores. Porém vamos vê-los como fatos dos quais participaram muitas pessoas do passado, cujas conseqüências recaíram sobre muitos dos que hoje sofrem verdadeiros desastres em suas vidas, porque simplesmente são os mesmos espíritos que voltaram a encarnar para sofrer as conseqüências daqueles erros cometidos, já induzidos pelo sistema e da sua fé, que é a mesma atual que já existia e, quem deveria compensá-los agora, senão a mesma igreja? Provando que a doutrina católica não é herdeira de Cristo, mas conseqüência das articulações convenientes aos imperadores, todos esses prejuízos oriundos dos danos provocados, não deveriam ser compensados por ela?

Hoje podemos conferir e definitivamente provar que existe a continuação da vida. Podemos provar que a igreja alterou essa doutrina e escondeu o fato reencarnatório, para implantar o seu poderio espiritual na Terra, baseado num simples condicionamento que podemos corrigir hoje, mas e os muitos que já viveram os conceitos da igreja e não foram a lugar algum? Que perderam o corpo e espiritualmente não encontraram o caminho para o céu? Este é o pecado que condenou a obra de uma igreja que Deus mandou revogar. Muitos espíritos voltaram as suas casas onde importunam os seus descendentes só porque não sabem que foram assim ludibriados e esta é ainda uma área de sofrimento. Para conferir uma boa parte disso, é suficiente que as pessoas se espelhem nos problemas da aura... que aparecem como simples conseqüência desse passado religioso mal orientado. E se considere que, quando a vida presente for permeada de atos e ações que possam ser ainda perdoadas pelo padre, muitos vivos serão novamente perseguidos ao morrer, porque ainda este é o mesmo contexto que também lhes acarretará dificuldades futuras.

---

Falta somente que muitos daqueles que já passaram pelo tratamento da Litáurica se organizem para procurar os seus direitos na justiça e daí virão à tona as provas. No momento, ainda muitos desses sentem revolta e muita raiva por terem sido enganados assim por tanto tempo. Falta apenas pensarem em recorrer. Mas falta pouco para o volume dessas estórias vir à tona, porque já são muitos e até médicos, psiquiatras, advogados e policiais, que entenderam, mas ainda se preocupam com os que conhecem nas suas mesmas antigas condições, e ainda são distraídos, tentam alertá-los, mas vários já falam em juntar-se para pleitear na justiça que a igreja seja chamada a lhes indenizar os anos de sofrimento que tiveram.

Acontecerá brevemente, porque com ajuda da Litáurica criou-se uma nova consciência religiosa e o grupo cresce para juntar-se aos muitos que já puderam superar e deixar para trás um passado que nunca esquecerão. Muitos talvez não queiram dinheiro para si, mas pretendendo justiça farão com que, pelo menos, seja chamada a responder pela fome no mundo e, ainda, seja reconhecida publicamente a sua má fé, sendo impedida de continuar a operar, enganando as novas gerações e pessoas desprovidas para coagi-las, como vem fazendo há séculos.

E especialmente hoje, quando se volta a falar do ensino religioso nas escolas, estando a questão para ser decidida sobre quem deveria ensinar a matéria, se defina finalmente não continuar no erro, já que só falta pôr no ensino a lei de causa/efeito e de talião, que funcionam tanto na vida como na sua continuação, e ninguém pode fugir das conseqüências do que hoje faz. Esclarecendo ainda as razões dessas leis não terem sido ensinadas nas antigas religiões, e porque foram alterar a bíblia, evidentemente se corrigirão muitos que ainda a consideram. Hoje se pode provar tudo isso, nas situações em que a igreja se tornou cúmplice dos governantes corruptos, por onde a sua religião tornou-se um simples instrumento, um simples espetáculo de um vultoso e rendoso negócio.

“Fazer aos outros o que gostaria fosse feito para ti”, enfim, é um ensino de dois mil anos muito simples, que ninguém respeita mais, porque se tornou mais importante catequizar para trazer



pendurada uma cruz que é o símbolo da morte do cristianismo, que ainda ensina: - “amarás a Deus com toda força de teu espírito”, que na prática significa respeitar as leis de causa/efeito que são de Deus e de tudo o que está na natureza, da qual depende a vida que evidentemente é governada pelas suas leis que seguem os efeitos de todas as coisas em todos os níveis do Universo, onde o todo da vida inteligente e da matéria, deve estar sempre em seu devido lugar.

Como podemos provar hoje que o ensino católico já nasceu errado? Em provas de documentos e “achados” e, tecnicamente, na aura da gente, porque quando temos interferências estranhas nela, acarretando seqüelas e conseqüências, que se traduzem em problemas como depressões, desânimos, medo, desesperos, fobias e todo tipo de síndromes. Ainda quando não for pior, estimulando ao consumo alcóolico, tabagismo, drogas e remédios de todos os tipos, levando ainda muitas pessoas a provocar violências nos acidentes, suicídios, o que essas intrusões causam a toda hora, descobrimos essas causas. E quem custeia hoje tudo isso, senão a sociedade e, individualmente, as pessoas que passam suas vidas no sofrimento?

Mas enfim, o que se representa nessas estranhas interferências de que falamos? São energias intrusas, que quando são veiculadas sobre aquelas da pessoa viva, a impulsionam aos atos que podem prejudicá-la tanto na saúde física, quanto emocional, porque existem causas colocadas no passado do portador nascidas nas relações que causam o seu efeito, pois em outra vida se relacionara com essa pessoa. E assim se prova a continuação das histórias, das vinganças e desentendimentos nos fatos da reencarnação; essas energias intrusas nada mais são que radiações dos espíritos dos que já se foram, mas que, estando ainda a sua volta, não perdoaram e interferem assim na sua vida e isso lhes é permitido pela lei causa/efeito oriundo das velhas ações, porque, justamente, na aura humana é onde atuam todos os cobradores que se transformam em obsessores.

Se a pessoa abusou ou interferiu no seu passado com o direito dessas pessoas, é bem possível que ao seu lado andem hoje os espíritos dos que prejudicou, que serão hoje os seus inimigos e lhe dificultarão a vida em tudo onde puderem. Mas ainda é suficiente

passar na frente de uma ou outra igreja na hora do seu expediente, para ver quantas pessoas estão lá dentro para fazer cultos onde serão condicionados, onde nascem e não são resolvidos os seus problemas, que já nasceram do seu passado baseado naqueles ensinamentos e princípios.

As literaturas espíritas também deveriam explicar isso, mas ainda os espíritas não entenderam que são simples vítimas disso. As esotéricas são repletas de fantasias orientalizadas que induzem a confundir tudo isso, porque todas, basicamente, exploram as preferências das vendas e as pessoas carregam os seus problemas sem conseguir ver de onde eles vêm, basicamente porque as igrejas ainda continuam a espalhar os seus enganos. Os jornalistas depreciam essa matéria porque não a entendem e as igrejas, ao invés de serem vetadas e banidas, continuam se espalhando querendo voltar às antigas glórias e voltar a ensinar nas escolas. Deveriam ser proibidas de funcionar, mas continuam influenciando os países e os seus cidadãos ignorando a fazer coisas erradas e ainda pior, quando de forma que as suas ações presentes continuem a lhes infernizar a vida futura, impedindo o acontecer do progresso da sua própria sociedade.

Não pensem que reencarnar seja fácil somente porque descobrimos que existe a possibilidade da volta à vida, já que é possível, porém quando a vida atual for plasmada por conceitos certos, que certamente, não são de seguir os falsos cultos aos deuses dessa bíblia adulterada ou das imagens, ou estátuas de todas as igrejas. É só fazer uma fotografia da aura para ver onde estão os seus antepassados que já morreram. Tomara não estejam em sua aura, porque se já foram dessa religião e se perderam, poderão estar agora ao seu lado influenciando assim a sua vida, ou continuar na sua casa, rezando para as imagens que estejam lá, ficar no seu ambiente.... na sua poltrona.... não será então o caso de começar a pensar seriamente naquilo que aqui ficou sabendo? Por que não tirar essa prova?

Fazer uma fotografia da aura é fácil e barato. E quem sabe se, daqui a pouco tempo, possa juntar-se aos muitos que pedirão na justiça uma compensação por quanto sofreram em suas vidas, começando a pedir que os bens das igrejas sejam bloqueados em

todos os lugares, para garantir o pagamento de todos.... envolvendo a maior soma da história de estelionato como neste mundo nunca se viu.

*As Faltas com o direito alheio.*

*Luigi.*

*15/09/2001.*

Há muito descuido e falta de consideração pelas coisas dos outros, o que já é falta com a parte espiritual do direito alheio, ensinado por Jesus, que está na base da lei do amor como ensino básico do próprio cristianismo, que nesse mundo hoje é muito desrespeitado. Quando ainda multidões de pessoas seguem os rituais e as reuniões extravagantes dos padres cantores e os cultos e as recorrências católicas, levando no peito escritas e afirmações como: “Jesus é a salvação”. Quando multidões vestem todo tipo de cruzes, evidentemente ninguém repara, que é justamente essa a razão da disposição divina que mandou revogar todo este mal entendido, que muitos ainda consideram como religião, pois Jesus ensinou através das parábolas e o sermão da montanha que foram instrumentalizados e de propósito não entendidas.

Na religião católica fizeram isso e o mundo todo foi gradualmente mal influenciado, mas ela já não existe mais. Existe ainda uma congregação montada como sendo uma estrutura muito expandida nos derivados, mas tudo dela foi revogado. Todos os seus atos e cargos mais ou menos influentes foram desclassificados. Do laico ao clérigo, ao padre, tudo isso é coisa do passado e o católico hoje é um simples ateu, que espiritualmente não pode mais pretender nada, porque está totalmente fora do rumo de qualquer expressão religiosa. As igrejas já desconsagradas somente abrigam bilhões de almas e espíritos católicos, porém perdidos, que ainda não sabem, mas que, aos poucos, serão rastreados para serem reimplantados em outros lugares do espaço, encaminhados para começar tudo de novo e poder evoluir.

Do abuso à intriga, a cúpula da igreja sempre foi motivada pelo poder e os seus papas ainda são obcecados por títulos! Intitulam-

---

se por conta própria de Salvator, Pontíficie Maximun, Augusto, que significa “digno de ser adorado”, e outros apelativos que, os distanciaram sempre mais da simplicidade do Cristo. João Paulo II se intitulou até de “Peregrino”, só que o verdadeiro Peregrino é o último papa, que, como foi profetizado, foi eleito fora da igreja. O APOCALIPSE explica a dominação papal em pouca palavras, dizendo: “As águas que viste onde a prostituta está assentada, são povos, multidões, nações e línguas” Apocalipse 17:15. O profeta Daniel e João, no Apocalipse, indicam o Catolicismo como “a prostituta assentada no mundo das águas”. O profeta afirmou ainda, que esse pequeno reino religioso “enganaria as nações com suas feitiçarias”. Apocalipse 18:23.

O termo “Enganar com feitiçarias” significa atrair e seduzir pessoas com ritos e cerimônias artificiais, simulando poderes para dominar e lucrar. Pois o clero inteiro não faz outra coisa! E, na igreja, atribuem poderes às imagens, aos amuletos, aos bentinhos, ao escapulário, à água benta, aos ramos bentos, aos cânticos, e mais um farto material de feitiçaria com o qual o catolicismo faz o seu comércio da fé e veio “enganando multidões” em populações de muitas nações.

Esse pequeno Estado Religioso nasceu para continuar com a truculência do Império Romano, no mundo, e destruiu milhões de Cristãos. Situado na cidade das sete colinas, foi enquadrado com o numero 666 por Santo Irineu, que apontava Roma como a cidade das bestas que enganavam as nações com feitiçarias, sendo muitos dos papas entronizados nela.....

Muitas pessoas hoje ficam chocadas ao conhecer fatos noticiados recentemente, como envolvimento da igreja de Pio XII no “Holocausto dos hebreus nos campos de extermínio nazistas” na última guerra, e as tentativas de conseguir a devolução dos muitos milhões de dólares e ouro e obras de arte roubadas, e não entendem as relações dos freqüentes encontros entre Arafat e João Paulo II porque não querem entender. Por outro lado, ainda há muita lama por aí, como nas notícias de freiras estupradas por padres e muitos abortos praticados em vários conventos do mundo, e das matanças

na Uganda articuladas por vários sacerdotes e freiras, vários escândalos financeiros e tentativas internacionais para levar o próprio Vaticano a responder processos em várias localidades do mundo.

Mas o papa mais devasso foi Alexandre VI, que nos anos 1492 a 1503, praticou onze anos de patifarias. Foi pai de muitos filhos ilegítimos, e amante da própria filha, Lucrecia Borgia. Foi amante da irmã de um Cardeal que se tornou depois o papa que o sucedeu. Alexandre VI é considerado “o grande” na igreja, porque foi ainda aquele que articulou a expansão da igreja com o conhecido tratado de Tordesilhas, com o qual realizou uma aliança que exterminou os antigos povos americanos. Armou três exércitos para isso, Portugal, Espanha, combinados e controlados pelos Jesuítas, que, nascidos no ano 1534, escreveram a página mais negra e horrenda do Catolicismo. A França os expulsou no ano 1549 e também em 1880, a Antuérpia em 1578; da Holanda foram expulsos no ano 1816; Veneza os banuiu em 1606; a Boêmia livrou-se deles em 1618; foram expulsos da Rússia em 1820; Portugal os expulsou em 1759; a Suíça em 1847 e o Brasil em 1760 ( veja Jesuíta na enciclopédia britânica).

O papa Clemente XIV, em 21 de Julho de 1773, aboliu a “Ordem dos Jesuítas”, mas o papa pio VII, no ano 1814, restaurava a Ordem definindo-a como “Defensores do papa e braço direito da igreja”, considerando-os possuidores de bulas que os isentavam das jurisdições dos bispos. O juramento do Jesuíta se encontra no livro “Congregacional de Relatórios” página 3.362 e diz: “Prometo e declaro que farei e ensinarei a guerra lenta e secreta contra os hereges....tudo farei para extirpá-los da face da terra, não pouparei idade, nem sexo, nem cor... farei arruinar, extirpar, estrangular e queimar vivos esses hereges. Farei arrancar seus estômagos, e o ventre de suas mulheres e esmagarei a cabeça de suas crianças contra a parede a fim de extirpar a raça”.

“Quando não puder fazer isso publicamente, usarei secretamente o veneno na chávena de chá, a corda de estrangulador, o laço, o punhal, e a bala de chumbo...” Eu paro por aqui porque não tenho estômago para considerar isso... que recuso como cristianismo

---

e me dá calafrio só em pensar nos que ainda os seguem na terra e no astral, que se fazem cúmplices de tantos crimes, fraudes e enganos, pois já se condenaram a uma dura expiação por isso..... que ainda chamam de religião, mas a condenação de toda essa congregação já estará pronta à beira do seu sepulcro.

*A crise.*

*Luigi.*

*23/09/2001.*

Há uma crise energética no mundo, há quem se queixe do apagão no Brasil, das enchentes na China, da seca nordestina, mas é porque as pessoas andam muito distraídas, e na África? Dos 49 países mais pobres do mundo, 33 estão na África. Cerca de 23 milhões de africanos estão contaminados pelo vírus da Aids e 14 milhões já morreram. Não têm remédios, comida, esclarecimentos.... As profecias já falam que o mundo não evolui há tempo, mas poucos ligavam... e agora vem mais, com o terrorismo? Mas por que não fazer esta análise à luz da razão? Há profecias, profetas e charlatões, mas dá para ver quem é quem, e na luz do bom senso e da razão, enxergar quem diz coisa com coisa, que mostram fatos predestinados para acontecer. Nostradamus, por exemplo, fez muitas previsões acertadas. Já tinha previsto muita coisa e até o nazismo, e descreveu muitos fatos das guerras e as calamidades que de lá para cá aconteceram e se sucederam no mundo.

*Edward Lyndoe, astrólogo inglês, também ficou famoso por ter decifrado, com anos de antecedência, alguns dos grandes fatos, já previstos por Nostradamus, quando previu a data em que começou a segunda guerra mundial na Europa, a queda do nazismo e o surgimento de uma nova religião que, a partir do Brasil, iria desenvolver-se para ser a única do planeta e permitiria um grande progresso na Terra - que não teria mais fim. Duraria enquanto os tempos durarem na Terra, ou seja: finalmente o ser humano encontraria nela, a razão pela qual foi criado. E tudo isso aconteceu, pois no Brasil nasceu a Litáurica para ser Religião Única e Universal e essas previsões iriam depor a favor do astrólogo, pois é*

---

*manifestado aí um fato de grande nível, como um futuro que estaria escrito nas estrelas e isto não deveria levar as pessoas a pensar?*

ERIKA CHEETHAM, também se dedicou a longos estudos e traduziu centenas de versos das profecias de Nostradamus, compilou, confrontou situações e dados históricos e também, diz a propósito:

(1:50)

“Dos três signos aquáticos nascerá um homem que celebrará na Quinta feira a sua festa. Seu renome, conceito, governo e poder crescerão por terra e por mar, levando discórdia ao leste”.

(1:96)

“Um homem será acusado da destruição de templos e de religiões, alteradas pela fantasia. Ele ferirá as rochas mais que os vivos, orelhas cheias de discursos enfeitados”.

### **O RENASCIMENTO DA RELIGIÃO.**

Virá um homem cujo destino religioso é dar mais atenção às gentes que a construções, templos, tijolos e grau de religiões aceitas. É possível que a rocha de que fala o terceiro verso se refira à rocha de Pedro, no Vaticano, sendo assim este renascer prejudicial à Igreja Católica.

(9:65)

“Oh! Grande Roma, tua ruína se aproxima, não de teus muros mas de teu sangue e substância (Luigi); o áspero, por cartas, (Internet e boletins) fará tão terrível brecha, aço pontiagudo ferindo todos até as mangas”.

Um dos profetas mais antigos, Daniel da bíblia, no ano 538 A.C., previu que grandes fatos iriam acontecer na Terra. Previu 4 grandes reinos sucessivos, até acontecer o Juízo Final, em que os “Santíssimos” teriam herdado o reino que daí surgiria, para acompanhá-lo até o final dos tempos na Terra, e tudo acontecendo, ele iria voltar para encontrar-se com João, “o esclarecedor”, que iria trazer o Juízo na Terra, junto com a religião final e voltou.

Nostradamus, por essa oportunidade, previu ainda o encontro de João com Enoque, e sabemos que essa figura mítica seria representada por Jesus. Os Santíssimos herdariam o reino, é dito, então faltaria quem? Os Arcanjos e os Grandes Santos, Rafael,

Gabriel, Samuel, Pedro, Paulo, Francisco de Assis e outros? Todos participaram da criação da Litáurica com João... Toda esta história está escrita nos livros da Litáurica, especialmente nos “Ponteiros III”, no seu “Evangelho”, no “Caminho”, que estão à venda através da Internet, em várias bancas e livrarias, no Centro Cultural Litáurico e na Banca da Litáurica em São José dos Campos - SP- Brasil.

E diante de tudo isso, muitos ignoram o acontecido porque o mundo não evoluiu e tornou-se extremamente materialista em função das religiões antigas que já caducaram, porém ainda são ensinadas, rezadas e praticadas. A Litáurica é recente, e apesar de já estar na Internet, ainda está isolada, poucos aceitando e só na língua portuguesa que é a sexta mais falada no planeta, mas é pouco. Está sendo preparada a sua versão em inglês e sucessivamente virá o espanhol, entretanto a sua difusão é lenta porque as pessoas também são condicionadas e lentas em aprender, e muitos são pouco interessados, mas aí há outras profecias para serem conhecidas.

Nostradamus falou de mais algumas delas, a guerra de Armagedon, que já tinha começado na Bósnia em 1999, e a Litáurica, daqui do Brasil, conseguiu que a sua espiritualidade fosse ativada para neutralizar. Um grande asteróide que deveria ainda colidir com o planeta, disseram em Julho 1999, na República Dominicana. Foi desviado e passou a poucos minutos da Terra. Outros fatos menores resultaram do trabalho litáurico dirigido para afastar calamidades, mas isso foi suficiente para ser aproveitado pelas religiões revogadas, que assim fizeram as suas campanhas de renovação...., tal como a nova igreja do terceiro milênio.....

Há muita descaso e desrespeito com a Vontade Maior, e o plano espiritual não gostou, daí começou a seca, pois uma grande estiagem estava prevista também por Nostradamus e voltaram à tona até as previsões antigas dos “Maias”, que previam o efeito estufa e degelo das calotas polares; fizeram até mapas das áreas do planeta que irão mudar as suas configurações....

(1:97)

“O céu queimarà a quarenta e cinco graus, o fogo se aproxima da grande nova cidade. Imediatamente, uma enorme, esparramada



chama pulará para cima, quando eles quiserem fazer uma prova dos normandos”.

### **ATAQUE A NOVA YORK ?**

Uma explosão no centro de Nova York que fará a terra tremer? O condado de Nova York fica entre os paralelos 40 e 50o nos Estados Unidos. Nostradamus já chamou em outras ocasiões de “cité neuve”. Parece que o ataque abrangerá uma grande área (chamas esparramadas) e em (87) fala de “tour” e neste caso significará torres ou arranha-céus? (as referências (-) são do livro AS PROFECIAS DE NOSTRADAMUS interpretadas por ERIKA CHEETHAM Editora Nova Fronteira S.A. RJ).

Então podemos dizer que as mudanças ocorrerão por bem ou por mal, porque o comando que determina tudo isso, não está no Vaticano, em Meca ou em Jerusalém, mas lá em cima, de onde, afinal, depende tudo aquilo que aqui debaixo deverá acontecer. É na Litáurica que se ajudam os espíritos e inclusive de quase todas as vítimas de Nova York, que ali foram espiritualmente socorridas.

Assim sendo, o ensino religioso fundamentado na idéia de dar combate aos que se opõem ao catecismo e às missas, nos tempos da Nova Era é simplesmente ridículo. São necessários novos conceitos para muitas situações que estão degenerando no mundo por causa dos erros que todas as velhas religiões introduziram no sistema. Os professores devem assumir para proporcionar um ensino mais coerente aos jovens, considerando não mais a tradição e a sua própria origem religiosa e atávica, mas acima de tudo, que bem poucos deles têm as antigas limitações intelectuais porque o mundo hoje oferece meios informativos mais adiantados, por isso necessitam de novas cartilhas. Não pensem os adultos que as suas crianças tenham medo do inferno e estejam dispostas a suportar pacificamente os seus desarranjos emocionais que herdaram do antigo condicionamento religioso. Os resultados disso já estão nas ruas e para corrigir isso deverá se esperar mais uma guerra civil? Não se deverá corrigir todo o sistema?

*Um mundo em reforma.**Luigi.**30/09/2001.*

Quando Constantino começou a pensar em apropriar-se do cristianismo, que ainda em 312 D.C. era praticado às escondidas em Roma, nasceu a igreja. E os califas orientais começaram a pensar também, em copiar essa idéia para fazer uma religião para o seu povo. Enfim, tinham a mesma moral, não queriam uma igreja, mas formar uma casta para defender os seus interesses e, quando no segundo concílio de Constantinopla, os dirigentes dessa igreja romana definiram os seus princípios fundamentais, decretando herético o conceito da reencarnação, em 553, logo depois, em 622, lançaram o Islamismo, mas em torno de um enredo que evidentemente não passa de uma cópia dos conceitos utilitaristas de Constantino, amadurecidos e adaptados para aquele mundo, refletindo as mesmas intenções para condicionar os seus “filhos espirituais” às ordens dos seus representantes locais, que podiam assim impor o temor do inferno, vislumbrando o prêmio do paraíso, se em sua vida o árabe muçulmano observar fielmente as regras ditadas num livro, que poucos deles até hoje sabem ler e muito menos interpretar. Igual às primeiras bíblias que os cristãos possuíam nas suas casas, o felá é condicionado pelo Alcorão, mas as estórias desse livro são inspiradas nas mesmas do Novo Testamento, que adaptadas às necessidades e ao desespero, e ao senso poético do povo árabe, resultam mais ou menos num livro do tipo “mil e uma noites” cheio de “Surah”, normas, punições e recompensas religiosas...

O catolicismo é pacifista, - só visa a expansão “com todos os meios” até os confins da Terra. O Alcorão diz que um dia, quando o judaísmo, o cristianismo e todas as outras crenças forem destruídas, e todos os seus seguidores queimados no dia do fogo, então o Islã governará o mundo.... Maomé deixou bem claro isso, as alusões são muitas... E ainda que – “Jesus era muçulmano e Alá O salvou dos Judeus”..... Quando Maomé começou a pregar em Meca, no século VII, judeus ricos habitavam a península.... Certamente Maomé

pensou que os judeus, especialmente os de Medina, afluiriam a ele e reconheceriam suas afirmações como do último profeta e afinal, aceitariam o Islã como sua nova fé.... Eles não aceitaram Maomé, como não aceitaram Jesus e continuaram a praticar a sua fé idólatra. Isso ultrajou Maomé que lançou-lhes uma maldição para sempre, no Alcorão, pois este está cheio de sermões fervorosos que incitam o ódio pela traição dos judeus.

Enfim, tudo isso foi muito expandido até que o mundo hoje está comprometido pelos aiatolás, bispos, padres, pastores, rabinos, médiuns, pais de santo e curandeiros etc., porque todos eles, que na mesma faixa espiritual, agem pelo Vaticano ou Meca, que nunca tiveram e ainda não têm nada mais novo para ensinar às pessoas, mas ainda querem a parte do poder econômico angariado e diante do termo final que a Litáurica lhe comporta, jogam mais uma vez os que os seguem nas fogueiras, influenciando os vivos e até os que já morreram, com cruzadas, incursões e atos de terrorismo. E nesta área da falta de visão e conhecimento, até pessoas mais doentes que religiosas abusam, despejando nela toda sorte de literaturas só para vender livros, que proporcionem ilusões e esperanças de auto-ajuda a essa faixa de humanidade totalmente exausta, perdida e enfermiça espiritualmente.

E esta é uma grande tragédia pois muita gente acha, nessa pouca luz, que a vida se resume em trabalhar, rezar, comer e dormir, e quem procura a competição tem só que brilhar na carreira, ganhar prestígio no trabalho, para ter boa posição social e dinheiro, e outros que, avaliando a provisoriedade dessa vida, já partem para o caminho da autodestruição, pela droga, ou álcool, a violência, ou suicídio. E a confusão é tão grande hoje, que ainda se reza nas mesquitas, templos e sinagogas e nas igrejas fazem missas solenes, mas alguém já viu um espírito sendo socorrido lá? Já houve alguém que evoluiu o seu espírito em vida, pelo ensino que ali recebeu? Como seria possível se lá não existe nada em todo o seu contexto, da continuação da vida, nas responsabilidades evolutivas ligadas à existência do espírito?

Fiz toda esta consideração porque vi mais uma consequência disso no dia onze de setembro 2001, quando aconteceu aquela bárbara

---

ação terrorista que, atacando o centro de Nova York, matou muitos, derrubando prédios com ataques suicidas de aviões seqüestrados. Foi terrível ver aquilo pela televisão, mas eu já sabia, tinha sido informado pelos espíritos que alguma coisa muito grave ia acontecer. Disseram-me uma semana antes, que “o mundo espiritual estava em alvoroço”, que ia acontecer algum desastre envolvendo alguma coisa entendida como avião e Shopping Center. A mensagem, principalmente, dizia que daí em diante as pessoas começariam a pensar mais e melhor, não continuariam como se nada tivesse acontecido, ou daí iriam se desencadear acontecimentos que castigariam o mundo. Nenhum país seria isento de conseqüências e muita coisa ruim iria acontecer com todos os povos. Se não nascesse uma nova consciência, poucos iriam continuar aqui. Evidentemente não havia do que falar porque a maioria ainda é condicionada e só acredita na fala do padre, ou do fiscal da sua religião e eu sei disso muito bem, já repararam que venho falando disso há bastante tempo e não escutam?

Escrevi sobre isso porque nunca perdi a esperança e segurei a situação até que, estando isolado pela mídia, só podia provar a autenticidade da minha missão porque socorria aquilo que para os outros não existia, isto é, os espíritos dos mortos que nunca saíram da dimensão astral paralela ao mundo material, que sempre existiram, mas ainda não foram a lugar algum por causa dessa instrumentalização religiosa e ficaram perdidos no astral, simplesmente acumulados. A Litáurica provou e escreveu sobre isso tudo, mas grande parte da humanidade ainda não foi chamada para conferir e discutir, e agora esse mundo está em alvoroço. Assim aumentou a pressão sobre os vivos e a minha pergunta é sempre a mesma: quando vai terminar este descaso?

Por que muitos não estão de acordo com aquilo que provo e falo? E até com a espiritualidade maior que, se preocupando em cumprir a vontade de Deus, me mandou para restabelecer a verdade na Terra? Por que falam de Deus, se não conhecem? Por que continuam seguindo essas congregações condenadas, que dominam instigando a violência como condicionamento, impondo cultos falsos,

livros falsos, que chamam de sagrados? Lançam as pedras e escondem a mão, e quando ensinam que somente o mundo material existe e se constituem num poder espiritual visível, cadê Deus nisso? Cadê a lei do amor ao próximo? Deus está na vida, na natureza, no ar.... Já apresentei muitas provas de que a vida continua além disso: quando, com a morte da matéria, o espírito deve sair “daquilo”. Poucos conseguem entender, ainda condicionados por essas religiões inventadas pelos homens, que alteraram as verdades e, ao desencarnar, não vão a lugar algum. Irão se perder por longo tempo, entregues ao acaso dos trabalhos de ocultismo ou terrorismo, sem saber e nem entender o que lhes aconteceu....

Se em vida não deram atenção a isso, depois de mortos não encontrarão ninguém para ensiná-los e se, em vida, não cresceram espiritualmente, voltarão somente na situação de perseguidos pela lei de causa efeito e de talião, para sofrer as conseqüências dos erros precedentemente cometidos na relação das pessoas com quem conviveram e, no vai e vem da vida e da morte, engrossarão as filas dos perdidos, que são muitos bilhões, nervosos e à espera de serem rastreados pela ação do Juízo Final, como única solução que lhes resta e hoje está acontecendo...

O mundo está se degenerando, sempre maiores são as diferenças sociais e quem dirige um avião para uma missão suicida é um fanático e também um indivíduo sem esperanças, que se sacrifica para uma causa que acha justa, mas é uma pessoa atuada e controlada por espíritos, que depois vieram pedir socorro junto aos das próprias vítimas, pois até os pilotos vieram pedir ajuda, queimados e revoltados, pois viram que nada daquilo que lhes prometeram existia... Já disse que tudo isso é um grande engano, que vários europeus já começaram a entender, pois e as cruzadas? Os americanos não conhecem? E existem até iniciativas políticas para revogar a soberania do Vaticano na cidade romana e para terminar logo, bastaria que o dinheiro, que diariamente é recolhido no mundo pelas igrejas, templos e mesquitas, fosse interceptado, bloqueado e desviado para os que precisam mais, como os africanos ou países pobres, pois seria suficiente para acalmar os ânimos dos vivos.

---

Essas congregações recebem somas enormes todos os dias, sem prestar conta, e financiam muitas confusões do mundo e as pessoas pagam uma simples exploração que, terminando, acalmaria muitos espíritos. Desviem esse dinheiro para amenizar a pobreza e os problemas reais que todos conhecem. Há cerca de 24 milhões de africanos contaminados pela Aids e 13 milhões já morreram por falta de cultura e remédios. Milhões vivem abaixo da linha da pobreza, no mundo, e muitos países do terceiro mundo estão atolados pelas dívidas externas, que não podem pagar. Precisam dessa ajuda e dos países ricos que também não podem isolar-se, porque são ricos às custas deles já que nada mais são, que os seus antepassados que mereceram reencarnar naquele Carma, na continuação das conseqüências e discriminações... Acordem! Acreditem! Ponham a proveito a vida, mas de forma certa, deixem as fantasias, não se sentem usados? Pois assim poderão perder a possibilidade de reviver aqui ou ainda sofrer perdas de complexos ainda maiores, como um verdadeiro castigo..., ou acham que o mundo está abandonado e só nas mãos de desprovidos?

*Elementos fortes...*

*Luigi.*

*07/10/2001.*

Quando recebi a Revelação, que me falava da missão a que fui chamado para cumprir na Terra, me esclareceram ainda, que eu era a reencarnação de um espírito que, na Terra, era mais conhecido como João, o Batista, que havia batizado Jesus nas águas do rio Jordão, fazendo-o Cristo. Comecei, daí em diante, a ser informado pelos espíritos dos vários acontecimentos, quando estão no ar, e algum médium me procura influenciado, para informar-me do que tenho que saber... Não gosto muito disso porque sempre gera apreensão, mas desde o início sabia que, somente através do trabalho espiritual que fazia na Mesa Litáurica de Interlagos, podiam ser encaminhados os espíritos, da nossa dimensão para a dimensão astral da evolução e da continuação...

Tecnicamente o fato se provou depois quando soube que o Centro Técnico Aeroespacial daqui tinha descoberto, anos atrás, uma fenda dimensional, que eu, bem mais tarde, soube que estava bem acima do centro litáurico. Como já escrevi em meus livros, então comecei a trabalhar sozinho, mas não demorou para que uns colaboradores curiosos comessem a pesquisar nas profecias escritas em outros tempos, sobre e por que só lá se fazia aquilo que eu fazia, pois já se falava desse acontecimento, até daqueles do fim dos tempos.... Descobriram ainda que haveria possibilidade de acontecer grandes calamidades na passagem da velha para a Nova Era. Foram aumentando as nossas informações e apreensões, mas novamente fui informado pelos espíritos que não devia preocupar-me, porque enquanto eu vivesse, na Terra não aconteceria nada de grave.

Eventualmente aconteceria depois da minha saída, mas até lá podia trabalhar para tentar criar uma nova consciência nas gentes, pois aprendendo a Litáurica, muitas daquelas calamidades poderiam ser controladas. De qualquer forma, em caso de mudanças teria sido informado... A partir de então não me preocupei mais e comecei a trabalhar com bastante otimismo. Com a fotografia da aura e o trabalho que realizava pela sua recuperação, provava a existência do espírito e sua sucessiva possível reencarnação, pois o corpo humano não passava do seu simples abrigo temporário, para cumprir na terra as suas etapas evolutivas... Tinha elementos fortes e achava que demonstrando e explicando-os, muitos espiritualistas do nosso mundo iriam pensar melhor sobre a vida. Começariam a corrigir os erros que, como humanidade avançada, deviam compreender. Compreenderiam que estavam sendo levados a cometer erros por indução das velhas religiões, que muitos seguiam... só porque ainda não sabiam.

Pensava que esta nova palavra teria sido aceita, passando de um para o outro, e rapidamente se formariam grupos suficientemente grandes, para que o Plano Maior afastasse os perigos deste nosso mundo simplesmente porque assim se corrigia. Pensava que muitos, até do próprio clero, que poderiam ser de boa fé, viriam a se adiantar com esta nova descoberta. Mas não considerava que também muitos

---

desses tinham-se tornado reféns dos espíritos, que agem para fortalecer-se numa crença ainda baseada no seu poder astral, e daí controlar essas pessoas que agora teriam feito de tudo para ignorar e mais do que podiam, para que ninguém soubesse. Assim é que esses médiuns impediram que até agora a Litáurica fosse conhecida e comentada pelos meios de comunicação e da mídia, e assim muitos ainda não souberam. Os espíritas também souberam sobre a Litáurica através das mensagens do espírito de Ramatis, de Revail e de espíritos do grupo original Kardec, e podiam ajudar a Litáurica e até o mundo; podiam reformar-se e encontrar o seu espaço, mas não aceitaram, renovaram-se como fiéis da igreja.

Recebi dez anos de tempo, a partir de 24 de janeiro 2000, de quando foi decretado o Juízo, para consolidar a Litáurica como Religião Única e Universal na Terra e, com a página da Internet, os livros que escrevi e a rádio local, achava que teria conseguido furar o cerco que me foi feito para alcançar uma boa parte dessa humanidade. Pensava assim no futuro terrestre com relativo otimismo. Muitos desta humanidade teriam saneado o sistema e abririam o sucessivo reino da Paz com perspectivas de alcançar uma grande evolução neste planeta.

Mas os dirigentes dos países ricos também se mostraram reféns desse antigo condicionamento e assim não se mostraram evoluídos e à altura da sua tecnologia. Presos ao sistema conservador da igreja, da bíblia e das aparências, demonstraram pouca consciência diante da lei do amor cristão, recusando-se a aliviar o mundo da poluição, assinando o tratado de Kyoto. Depois, quando se reuniram como grandes potências, demonstrando não ser tão grandes, ainda não aceitando aliviar o terceiro mundo da pobreza e das dívidas que o atolam. Enfim, não entenderam, e quando o mundo podia resgatar-se de um passado inglório, dos horrores das guerras passadas e dos erros causados pela adoração de uma cruz, uma Bíblia ou Alcorão, que os levou a escravizar, perseguir e matar, não o fizeram julgando-se acima da Justiça Maior.

Daí os espíritos me comunicaram que os dez anos prometidos deveriam ser reduzidos a dois e, ainda assim, com reserva, só devido



as minhas argumentações... Se tinha dez anos agora conseguia um, negocieei dois, mas foi difícil pois foram os homens que deram a largada aos acontecimentos que podiam ser menores e acontecer redimensionados e somente depois da minha morte.

O mundo astral está em alvoroço me disseram, e vi que a briga na Terra já começou, “os dois gêmeos” já foram destruídos... e conforme as profecias haverá grandes calamidades na Terra. E não se diga que não foram justificadas, vejam-se as bobagens... pois fazendo o jogo como novos defensores da fé cristã contra os pagãos, um comerá o outro até livrar o planeta de toda essa erva daninha fanática, pois, ao morrer, cada um deles nunca mais voltará aqui. Inicialmente achava que dessa humanidade não teriam passado mais de 2% para iniciar uma raça mais adiantada na terra, depois cheguei a pensar que podiam ser muito mais e depois voltei a pensar que talvez 2% de sobreviventes seria bastante otimismo. Mas ainda não foi dita a última palavra, porém os homens deverão tomar muito cuidado e não fazer outras bobagens, porque não serão mais permitidas....

### **Origem do Vaticano e do papado:**

**Luigi.**

**07/10/2001**

Nos primeiros séculos havia uma única comunidade cristã; Jesus havia dito - “onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome estarei entre eles”...(Mat. 18:20 e 28:20)

O cristianismo teve continuidade com bispos, pastores e evangelistas. Até o ano 325, se identificavam com uma pequena lâmina de pedra onde, rudimentarmente, estavam gravados dois peixes como referência à era em que o cristianismo nasceu. A cruz foi uma idéia do Imperador romano Constantino que automeado bispo, convocou, em 325, uma assembléia de cortesãos que chamava “de Santos”, para fazer o primeiro concílio de onde nascia a igreja católica romana. Antes disso não havia catolicismo.

Constantino construiu a igreja do salvador num bairro nobre de Roma chamado Vaticanus, em 381... Até o século V, não houve

---

papas como conhecemos hoje, pois também naquele tempo ninguém supunha que S. Pedro tivesse sido papa, porque era casado e não tinha ambições seculares.

Depois do ano 400 a igreja começou a ser dominada por cinco “patriarcas”. As primeiras igrejas eram livres. O Papa Leão I, ano 440, é mencionado pelos historiadores como o primeiro Papa. Procurou impor respeito prescrevendo que “resistir a sua autoridade seria ir direto para o inferno”. O papado, como conhecemos, desenvolveu-se aos pouco e protegido pelo Império Romano, mas é intruso no cristianismo e não se enquadra na bíblia. Começou a despontar como aquele que será “diferente dos demais”, o Quarto reino, que levou para se estabelecer definitivamente mais três reinados de 312 a 476, data do desmoronamento do Império Romano e 553, estabelecendo o primeiro Dogma.....

“.....este reino, diferente dos demais, “terá a presunção de mudar as leis da religião” e durará um tempo, mais tempos, e metade de um tempo, (1260 anos) mas será destruído sem intervenção humana...” (Ponta pequena Daniel 7:8)

A influência do Estado no Vaticano vem diminuindo sensivelmente. Surgiu como poder mundial do século VI atingindo o ápice no século XIII, passando a declinar depois da peste negra. Com um passado pouco honroso; com seus dogmas questionados, a igreja vem perdendo influência e sem um sustento legítimo, sobreviveram, sancionando blefes até os nossos dias....

Carlo Magno, já velho, arrependeu-se por doar territórios aos papas, agonizando sofria horríveis pesadelos e lastimava-se assim: “Como me justificar diante de Deus pelas guerras que irão devastar a Itália, pois os Papas são ambiciosos, eis por que se me apresentam imagens horríveis e monstruosas que me apavoram, devo merecer de Deus um severo castigo”. (Pillati, Ed. Thompesson, Tom III, pág. 64 Londres 1876)

Se esta fábrica de embustes não consegue mais manter a fé na Itália, sede e berço do papado, o que esperam ainda realizar, ericando as classes sociais, umas contra as outras no mundo, quando já deixaram ver que substituíram a mensagem eterna e legítima, pelas mentiras que lhes eram mais cômodas?

---

*O tabu da Santa Sé**Luigi.**13/10/2001.**De Jb.com.br :*

Até hoje, ninguém sabe ao certo como e por que o comandante da guarda Suíça, responsável pela segurança do Vaticano, Alois Esterman, sua mulher Gladys Meza Romeiro e um subordinado foram encontrados mortos em seu apartamento, ao que tudo indica vítimas de um homicídio passional. Impedida pela “Concordata” que disciplina as relações da Itália com o Vaticano, a polícia italiana não pôde sequer iniciar uma investigação sobre o caso daquele tríplice assassinato. O caso foi dado por encerrado e arquivado com uma explicação pouco convincente: o coronel comandante da Guarda Suíça e sua mulher, teriam sido assassinados por um jovem cabo da Guarda Suíça, o subordinado, que teria abusado da droga naquela noite fria do começo de 1999.

A igreja vem acumulando ao longo do tempo, muitos pedidos de extradição de seus padres refugiados no Vaticano, acusados de vários crimes praticados ao redor do mundo. Ela se ampara na soberania de Estado, arrochada num pedaço de solo italiano da cidade romana, para esconder os seus cúmplices que são procurados, alegando-se acima da justiça dos homens. Mas até quando o mundo irá tolerar os seus abusos em mandos e desmandos? Pois estamos vivendo em tempos perigosos.... Nostradamus descreveu a sua visão para o início deste milênio, que é assustadora.

Escreveu que, no fim de 1900, reinaria um grande “rei do terror”, “Um homem que revive os deuses infernais de Aníbal fará renascer o terror da humanidade” (II-30)“, “que o sangue e as doenças avermelhariam os rios”, e “a doença, a fome, a guerra, cairiam sobre a terra”. Estes acontecimentos anunciariam o Anticristo que viria do Oriente em tempos que culminariam com a Segunda vinda do Cristo. O mundo viu que Nostradamus previra os acontecimentos da história do terrorismo que o mundo da civilização está vivendo, estruturalmente ligada ao povo de Israel, da Palestina e do mundo

muçulmano, ao ponto de o profeta ter-lhe reservado um grande número de textos, que se aplicam aos nossos dias, designando-os por meio de várias palavras, como árabes, nascentes, mouros, lunares, em países como Pérsia, Tunísia, Argélia, Bizâncio, Turquia, Marrocos, Síria, Judéia, Palestina, Hebréia, Líbano, Mesopotâmia, (Iraque) e ainda nos fala de Maomé e púnicos, referindo-se ao ódio que assola aquelas regiões. Todas essas palavras aparecem nos acontecimentos desse nosso tempo.

Vivemos o fim de um mundo, mas há muitos que não querem pensar. É a morte de uma civilização que permitiria o nascimento de uma nova civilização liberta das aberrações precedentes, que são justamente aquelas ligadas às velhas religiões que preferem porém, que termine tudo com elas, entre as quais, a católica, que veio ao mundo artificialmente, criada por um laico, um imperador romano que lançou essa idéia malvada pela utilidade do seu governo, que ainda foi copiada para fazer o islamismo, uma cria que se demonstrou ao nível de quem deu a idéia, pondo em prática mais uma exploração que no mundo transformou o ser humano num simples condicionado, forçando-o a pensar que o objetivo último da sua vida era rezar, comer e dormir..., intrigar e matar. Um animal daninho apenas que hoje arregimenta fanáticos, uns para destruir os outros, sem entender que Aquele que nos criou com uma inteligência tão ampla para evoluir um espírito, não nos deu essa capacidade para que os homens se destruam e prefiram que termine o mundo, e já que são muitos os abutres que pretendem isso, evidentemente eles chamam as desgraças sobre o resto do mundo.

Em I - 69 Nostradamus já nos fala da queda de Roma e do Vaticano. “A grande cidade das sete colinas, depois de um período de paz conhecerá a guerra, a fome e a revolução, que se estenderá até muito longe, arruinando grandes regiões, e mesmo as ruínas antigas e grande fundação (Vaticano).

Em II - 93 “Bem perto do Tibre, a morte ameaça. Um pouco antes, haverá uma grande revolução, o chefe da igreja será feito prisioneiro e expulso. O Castelo (de Sant’ Angelo) e o Palácio ( do Vaticano) será queimado.

Acontece que a Litáurica, que veio para corrigir este antigo abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião, é cercada pela indiferença dos órgãos de informação controlados e as pessoas não estão sabendo o tamanho dos enganos em que até se prova, que se tornaram cúmplices. Porque ainda são muitos que não conhecem e não entendem, mas agem no mundo ocidental, do mesmo modo que os fanáticos islâmicos.

Por isso diz Nostradamus ainda em X - 55: “Os homens se felicitarão com alianças infelizes que lhes trouxeram alegria, mas no fim, terão infelicidade”. Comparam-se, nessa quadra, os infelizes e as carolas, que ainda trabalham para sustentar a igreja como uma monarquia, que porém se extinguirá e a igreja ficará num estado mais que miserável e eles também se perderão.

Vazio espiritualmente, o clero recorre aos artifícios coloridos, vestidos com uma indumentária ridícula, os padres dançam e cantam, para conservar e chamar o povo ao seu redor e isso seria religião? Todo o catolicismo é somente um espetáculo cheio de cores, de cânticos e cerimoniais, fazem missas com lustres de incensórios, velas e imagens, tudo muito colorido mas não há essência, tudo é espiritualmente ineficiente. As alterações que a igreja realizou na doutrina cristã foram cobertas pelos dogmas, uma pequena pesquisa numa biblioteca já é suficiente para verificar que o Catolicismo Romano é também uma máquina ardilosa, que age contra a inteligência e a liberdade do homem só para explorá-lo.

Muitos dogmas são baseadas em lendas e suposições, outros estão impregnados de crendices que rebaixam o nível do Cristianismo; quase todos foram realizados com escopo exclusivamente lucrativo, outros dogmas conferem ao clero certa autoridade e influência, porém muitos ocidentais não se adaptam mais a eles e diversificaram suas crenças e se afastaram, desenvolvendo as comodidades da vida diferentemente do mundo árabe que recrudescer, recebendo apoio dos que ainda são condicionados e impedem que a sua sociedade seja esclarecida. Se essas pessoas conhecessem o tamanho do engano religioso a que são submetidas, muitos não aceitariam e certamente países inteiros

afastariam os padres e os mulás, que já temendo isso, agem para que a Litáurica não seja conhecida, mas como o homem pode esconder o Sol? A Litáurica está destinada a acontecer.

Recentemente o senado da Itália aprovou uma lei pela qual o catolicismo deixa de ser “religião nacional”. Estabeleceu liberdade de culto, separação entre a igreja e o Estado e Roma não é mais a “Cidade Sagrada do Catolicismo”. É o declínio que se acentua. Em 1870, Roma pertencia ao Vaticano; Vitorio Emanuel fez um plebiscito para a cidade voltar a ser da Itália. O resultado foi de 133.648 votos a favor e só 1.505 contra. Perdendo para a igreja sofreu uma tremenda humilhação.

O papado foi poder mundial, dominou reis, possuiu territórios, recolheu impostos, armou exércitos e destruiu opositores. “Podemos mudar os preceitos de Cristo, revogar leis, podemos fazer com que o errado seja certo”, tudo isso os papas já proclamaram! (Ver Deretal, Trasl. Ep.) Depois do século XIII, o papado declinou tanto que nos fins do século XV, se já não tivesse armado contra a América, hoje não haveria mais Vaticano.

Foi a peste negra, um castigo de Deus, que acabou com o seu prestígio na Europa. Foi quando mostrou que, como religião, não tinha nenhuma influência espiritual naquele infausto acontecimento foi abandonada pelo povo, mas com os recursos que lhes provieram depois das terras conquistadas em parceria com a Espanha e Portugal, construíram uma nova fachada com templos suntuosos, entraram na política, partiram com a cultura do sincretismo, fazendo qualquer aliança e com esses e outros expedientes fundiram-se na sociedade e disfarçando a sua falência como igreja, ressurgiram para ofuscar a visão do mundo, porém, pela última vez.

Basta um pouco de bom senso para ver que o mundo está mudando de uma forma que podia ser menos violenta. Mais uma vez, os Mentores litáuricos tiveram que ajudar, porque o mundo poderia estar em piores condições. As pessoas não se ajudam, porque andam confusas e realmente nada podem fazer para merecer. Uns mais e outros menos, quase todos andam acompanhados na vida

---

com os seus antepassados mortos, que ainda não foram, como espíritos, a lugar algum. Já que essas religiões não ensinam, há alguns mais e outros menos atuados, sofrendo alguma interferência mediúnica, que se diz esclarecido e inspirado, mas é atuado pelas forças do atraso e recorre a algum tipo de remédio ou vitamina para compensar a energia que perde e acha que está tudo bem com ele. A gente lhe fala para atualizar-se, ler um livro ou assistir uma palestra da Litáurica, fazer uma foto da aura, mas eles só querem saber de discursos de padres enfeitados ou ouvir falas de uns contra os outros naquilo que conhecem, que já esteja na sua tradição religiosa, que nem pensa em mudar porque nem sonha que tudo aquilo esteja errado.

**A Mitologia.**

**Luigi.**

**20/10/2001.**

Página três, da profecia da Cura d’Ars, Pastora de Saint-Afrigue 1786 - 1859: - “Desgraça, três vezes desgraça a Itália! A grande cidade pecadora será destruída pelo fogo. Um príncipe só conhecido por Deus, e que está fazendo penitência no deserto, aparecerá quase milagrosamente”.

Evidentemente esta profecia se refere ao Messias do deserto, João, o Batista, que é também “Filho do Homem” como o príncipe anunciado, que devia voltar no final dos tempos e voltou para a Nova Era. Diz-nos ainda, a propósito, o profeta da Idade Média: “Virá um tempo em que o papa será afastado e abandonado. O santo dos santos, lugar mais sagrado do templo de Jerusalém, onde estava a Arca da Aliança e nela as duas tábuas com os dez mandamentos, será novamente destruído pelo paganismo. O antigo e novo testamento serão repelidos e queimados”.

Uma outra confirmação vem ainda da Igreja católica: - Pio X, segundo relataram, dava uma audiência em 1909, quando de repente parou de falar. A cabeça pendeu-lhe sobre o peito e caiu em profundo sono. Pouco depois acordou e com os olhos aterrorizados disse: “tive uma visão horrível, será comigo? Vi que um papa deixava

Roma e, para sair do Vaticano, tinha que passar por cima dos cadáveres dos seus padres que merecerão tantos males, que quase todos serão destruídos por Satanás. Será criado um novo reino, será criado o reino de Saturno, que iniciará um século de ouro e Deus, o Criador, precipitará Satanás no abismo. Começará entre Deus e os homens uma paz universal e Satanás será algemado por mil anos. O poder eclesiástico chegará ao seu apogeu e aí tudo será terminado. A seguir, virá o Juízo Final”.

O papado é uma instituição laica italiana que surgiu das ruínas do extinto império romano; sobreviveu fazendo astutas alianças políticas. O Estado do Vaticano teve origens com o papa Stevão II, anos 741-52, que instigou Pepino o Breve e seu exército a conquistar territórios da Itália e doá-los à igreja.

Carlos Magno, pai de Pepino, confirmou a doação no ano 774, elevando o Catolicismo à posição de poder mundial, surgindo daí o Santo Império Romano sob autoridade do “Papa - Rei”. Esse império durou 1.100 anos. Carlos Magno, já velho, arrependeu-se mais tarde por doar os territórios aos papas, agonizando sofria terríveis pesadelos e lastimava-se assim: “Como me justificar diante de Deus? Os papas são ambiciosos instigando as guerras que virão, eis por que se me apresentam imagens horríveis e monstruosas que me apavoram, devo merecer de Deus um severo castigo”. (Do livro Pillati Ed. Thompesson pág. 64- Londres 1876)

Muitos papas foram bons homens e a igreja abrigou muitos santos que, no entanto, viveram longe da influência do Vaticano porque entendiam que os tais “Vigários de Cristo” eram bem menos santos do que aparentavam - veja-se a história de Francisco de Assis, por exemplo.

Atualmente a igreja está envolvida na “Opção pelos pobres”, procurando distribuir a riqueza dos outros, porém nem pensa em tocar nas suas. Vendem santinhos e todo tipo de imagens que gerem condicionamento e ilusão, negociam perdão dos pecados mediante indulgências, e amedrontam os fiéis com o fogo do Purgatório que criaram, prometendo com “missas” pagas, aliviar essa situação, e milhões acabam aceitando esses expedientes matreiros do Catolicismo, mas nunca ajudou ninguém e nem papas..

---



A maioria católica, mencionada pelas suas estatísticas, encontra-se na verdade nos países mal alfabetizados e menos desenvolvidos. Essas nações devem a situação em que se encontram a esta religião que abraçaram. Por séculos, a igreja para melhor explorar as massas com suas credices, não alfabetizou e não deixou alfabetizar, e dessa forma ainda age na África,

América Latina e Central, Espanha e Portugal, mas na Europa, especialmente na Itália, sede e berço do papado, apenas 25% são católicos, menos da metade disso são praticantes.

Não é por nada que o papa atual, a toda hora viaja para outros países, pois como diz o ex-padre Dr. Humberto Rodhen, é onde a igreja recolhe ainda todos os dias, vultosas contribuições e donativos em dólares. A igreja no Brasil tem um grande patrimônio imobiliário, que lhe vem da sua parceria na conquista.

O Vaticano é ainda a corte mais suntuosa da Europa: já não se preocupa mais com migalhas que as outras igrejas menores faturam. Aplica os proventos do seu comércio espiritual de tal forma que possui imóveis, terras e fazendas, bancos e financeiras, verdadeiras instituições de investimentos em edifícios por toda parte.

Presentemente, católicos americanos estão exigindo do Vaticano relatórios e balanços financeiros e, quem sabe? Que os últimos acontecimentos não tenham sido o seu apogeu? Pois vários fatos acontecem e chamam a atenção do mundo, as pessoas parecem acordar de um longo sono, apesar de que muitos jornais exaltem a guerra santa contra o mundo islâmico novamente, muitas pessoas fazem passeatas contra esta reação e este momento pode ser considerado como apogeu de todo o poder religioso em conflito, e daqui em diante tudo pode começar a ruir.

Assim já teremos como resultado 2167 versões da bíblia e várias do Alcorão, e bom mesmo será guardar uma amostra de cada livro e partir para esquecer o resto, considerando que hoje a Litúrica completou o seu quinto aniversário: que já abriu o Juízo Final em janeiro do ano 2000; que traz um novo símbolo espiritual da vida para contrapor ao símbolo da morte; é necessário que as pessoas parem para pensar porque daqui em diante será determinante a fará a diferença entre a vida e a morte, inclusive da morte espiritual.

---

Sabe-se que até agora, já se disse e se escreveu muita coisa, sobre as quais, cada um na terra deverá pronunciar-se a propósito, porque o termo de aceitar ou não o símbolo e as suas regras, lhes valerá pela liberdade e como base do seu próprio autojulgamento. Para orientá-lo nisso, existem os seus livros e a sua página da Internet, que nasceram para especialmente esclarecer e libertar todos os que queiram, do antigo condicionamento espiritual. E dessa forma muitos já sabem o que se diz nela, sabem que é a religião que não tem e não quer templos, sacerdotes ou pregadores, que não quer nada para si a não ser cumprir a sua tarefa, pois nasceu para fazer essa revogação por precisas disposições superiores.

A Litáurica ensina ainda que cada ser humano, daqui em diante, deverá saber administrar o seu espiritualismo sozinho, põe em evidência que o mundo evoluiu, e no seu progresso há livros, enciclopédias, Internet, que sabendo considerar, pode ver que a Litáurica é completa e dela pode aprender a libertar-se do condicionamento e da exploração, sem precisar mais freqüentar nenhuma igreja. E se assim forem ensinados pelos pais, os filhos, enfrentando a vida, deverão saber que a relação com Deus é individual e começa com a sua própria respiração e, em qualquer lugar que estejam, deverão fazer isto sozinhos, também, sozinho, cada um deverá se relacionar com Deus.

Pode entender assim, claramente, que ninguém poderá pôr-se entre ele e a conseqüência dos seus próprios atos, dos quais responderá na lei áurica física da causa-efeito, sendo penalizado ou premiado, na Terra ou no além, encontrando sempre a sua continuação, mas onde também ninguém poderá mais iludi-lo, introduzindo-se a rezar por ele, porque possa pagar ou freqüentar essa ou aquela igreja ou culto, porque ainda não há lugares especiais para eles. A Deus se cultua, respeitando toda a sua criação, começando do seu próximo, ao ar, água, luz, estendendo para a vida de todas as suas criaturas o mesmo respeito. Enfim, Deus se encontra junto à vida e não especialmente ao padre, rabino, bispo, papa ou qualquer médium que seja.

**O CAMBALACHO.****Luigi.****27/10/2001.**

“Que o mundo é uma bela porcaria já o sei”. É uma canção engraçada cantada por Júlio Iglesias que fala ainda, “sobre um mundo de cambalachos”, e onde: “todo burro é professor”. Com essa sabedoria simples, basta ler qualquer jornal para conferir que isso é muito verdadeiro e em nossos dias a coisa é mais evidente.... Se pelo menos alguns jornais tivessem feito caso da Litáurica, hoje o mundo já teria menos porcarias no ar... Mas a conversa hoje ainda se baseia em deuses, mas diferentes, e uns querem acabar com os outros, sempre em nome de um deles.

Foi publicado num jornal local, noutro dia, que, nas ruas de São José dos Campos, andam mais de três mil voluntários católicos a bater de porta em porta, para chamar os fiéis e prepará-los para um tal de “reencontro com Deus”. A igreja prepara aí um novo “cambalacho”, encontrando ainda voluntários para aliciar os desprovidos. Para renovar-se no mesmo condicionamento e diante dos fiéis faz o jogo das palavras como se só nela as pessoas pudessem encontrar-se com Deus. Mas não é com o Deus da vida que a pessoa se encontra a todo momento, quando respira ? Evidentemente porém, não é aquele da guerra, do terrorismo, da igreja ou mesquita, mas o outro, aquele da luz, da água, da perfeição, enfim, daquilo que conseqüentemente dá e regula a vida....

A igreja se diz legal, herdeira do Cristo, mas não é. O islamismo se diz vontade de Deus interpretada por Maomé e também não é. A igreja é uma instituição laica montada pelo imperador Constantino, para especialmente policiar os territórios e as populações conquistadas. Nasceu sim de uma idéia Cristã religiosa, mas o cristianismo em Roma, naquele tempo, era ilegal e Constantino o tornou legal, enganando a todos, que aos poucos veio controlar, ameaçando-os com as penas do inferno. O islamismo é cria disso. E são muitos os que acreditam fazer um trabalho social, operando em nome dessas religiões. Os padres fazem teatro só para se manter no

auge, e os mulás instigam ao terrorismo, porque eles mesmos não acreditam que a vida em si tenha algum valor espiritual, acreditam nas estórias do depois da morte e não acreditam no espírito, que se perde no astral ou volta para pagar os erros feitos de vida em vida. Algum sacerdote já me perguntou: “mas não será que esta coisa de espírito é só uma idéia, tipo uma auto-sugestão?”. Como exemplo disso, vemos que há padres imorais e muitos que desprezam aquele próximo que Jesus mandou amar. Um é Atanásio Sumba Bura, titular de uma lista negra. Um padre católico envolvido como organizador, aliciador e testemunha de massacre, de cerca 800 mil pessoas na Tanzânia. A sua história de terror está na Internet “[www.Jb.com.br](http://www.Jb.com.br)” e num dossiê de 30 páginas junto ao tribunal da ONU que o julgará por crimes contra a humanidade. Ou das duas freiras acusadas e condenadas pelo massacre de duas mil pessoas em Ruanda, esta história pode ser conhecida na mesma fonte. E ainda, do monsenhor Paul Marcinkus, comprometido com banqueiros da Máfia para lavagem de dinheiro, envolvimento na falência do Banco Ambrosiano italiano, e outros, que a Itália quer processar. E o terrorismo? A guerra santa?

A igreja se diz herdeira de Cristo, mas o próprio nome Cristo, veio dela significar “vítima de sofrimento”, não só por um dia ter sido crucificado, mas porque a igreja o manteve aí pregado por tanto tempo, carregando-o de todo tipo de infâmias que os sacerdotes cometeram em seu nome! Consideram o Cristo como salvador, porém não consideram a sua doutrina para salvar-se, não acreditam que um dia enfrentarão, como espíritos, as conseqüências dos seus atos e abusos. Jesus deixou a Lei do Amor, mas para eles é só um nome, um chamariz para fazer os seus comércios e, diante da concorrência que hoje os evangélicos lhes fazem, partem para uma nova ofensiva. Quando o protestantismo nasceu, esta briga entre eles foi só para repartir os fiéis que colocaram a questão na soberania da bíblia ou do papa, que não aceitam, porque eles sabem que também a bíblia de todos e dos evangélicos, basicamente, foi alterada por Constantino e, a igreja ainda transformou, fazendo dela um grande “cambalacho”. E se você não acredita, pesquise melhor e verá por si mesmo que

esta é a verdade. Analise depois o nascimento do Alcorão e o dito dos Surah e traga para a sua inteligência as suas conclusões.... E analisamos juntos um pouco mais? O “Apocalipse” foi transmitido a João, o Evangelista, em Patmos, pelos anjos, que cumpriam as disposições do “Filho do Homem”, mais conhecido na Terra como João, o Batista. Ele nomeou o Cristo na terra nas águas do rio Jordão, e nele os homens tinham o profeta anunciado, que na Terra representava a espiritualidade. Se João Batista, como os essênios, era reencarnacionista, evidentemente Jesus também era, não é? Iniciava-se assim uma fase evolutiva para esta humanidade com um ensino de amor que tinha autoridade para ser acatado para evoluir, e os espíritos dos homens não precisariam enfrentar o Apocalipse. Um Cristo, na Terra, revoga todas as religiões anteriores e dá início às reformas que, num certo tempo irão acontecer e quem se opuser a elas irá se encontrar com o seu Carma e os que o fizeram ainda não saíram daqui e foram muitos...., incluindo os muçulmanos. Já que os tempos eram de atraso, deviam passar e, gradualmente, os homens iriam compreender, mas foram impedidos gerando mais atraso, pois já que a volta à vida forçava a renascer nas faixas pobres e discriminadas para depurar-se, deviam adiantar-se e não ir para trás.

E no parágrafo (II-8) fala da ruína da grande Babilônia, referindo-se à confusão babilônica da cidade romana que abriga a sede do catolicismo anunciando a sua queda. “Caiu, caiu Babilônia, a grande, tornou-se recesso de demônios, prisão de todo espírito impuro e de toda ave impura e repelente, (aqui fala dos padres e dos espíritos dos que foram poderosos e soberbos, presos nas igrejas e nos astrais) porque do vinho acre da sua luxúria beberam todas as nações, (eucaristia, comem a carne e bebem o sangue do Cristo) com ela se prostituíram os reis do mundo (que aceitaram o catolicismo) e com seu luxo desenfreado (a igreja do carisma e seus padres cantores) enriqueceram-se os traficantes da Terra (inclui ainda a escravatura)”. Precisa explicar ?

E aqui fala da Litáurica – Em seguida, ouvi outra voz, vinda do céu, que dizia: “sai dela meu povo, para não serdes cúmplices dos seus pecados e partilhades dos castigos infligidos a ela, porque

os seus pecados amontoaram-se até as estrelas, e Deus lembrou-se das suas injustiças (este é o sentido do chamado litáurico)” Tratai-a como ela o tratou e dai-lhe o dobro daquilo que ela fez em dose dupla. Quanto mais glória e prazer experimentou, tanto mais dá-lhe de tormentos e de luto, pois ela diz no seu coração: Estou sentada no trono como rainha, não sou viúva e nunca experimentei o pranto. Por isso num só dia sobrevir-lhe-ão as pragas; morte, pranto e fome, e será destruída pelo fogo; porque potente é Deus que a condenou”. Tudo isso é Carma que ainda sela o destino de todos os que participaram nela, espíritos que ainda não saíram.

Pranto na terra e alegria no céu – Os reis da terra, que com ela viveram na lascívia e no fausto, hão de chorar e bater no peito por causa dela, quando virem a fumaça do seu incêndio. Conservando-se a distância pelo terror dos seus tormentos, dirão: Ai! Ai!, grande cidade poderosa, que em breve hora veio a tua condenação, também os traficantes da terra choram e se lamentam por causa dela, porque já ninguém lhes compra a mercadoria... (Os reis da terra, que com ela viveram na lascívia, são religiões e regiões da Terra, que, na mesma linha da igreja, abrigam os que voltaram para serem ainda explorados no mundo, e muitos ainda serão levados pelo furacão do Juízo, que levará a igreja e essas religiões feitas no mesmo molde).

“Um príncipe conhecido só por Deus, e que está fazendo penitência no deserto, aparecerá quase milagrosamente para cumprir a disposição divina”. Diz ainda a Pastora de Saint – Afrique, Maria Vianney – Cura d’Ars 1786-1859, que profetizou a perseguição a religião nos anos 1, 2, 3 e 4. E a igreja já caiu. Foi destronada por ser a criadora das fantasias que, no mundo islâmico, copiaram e aumentaram, estendendo-as para dominar o seu povo como fosse um rebanho de gado. Mas por que todos eles não beberam na lei messiânica do Amor e do “orai, vigiai e instruí-vos”? Podiam adiantar-se e entender para ajudar, trazer o progresso aos que estavam mais atrás, não que os explorassem para mantê-los assim 1400 anos, porque geraram Carma para eles, a mais, que foi somado ao que já lhe veio de fora, assim nenhum deus mais os perdoará. E Osama bin

Laden declara-se defensor da causa palestina e, em nome de Alá, chama o povo islâmico para uma guerra santa, que porém, de santa nada tem, e deveria ser feita pelo seu povo contra ele e os interesses dos fanáticos e atrasados que os governam e tanto quanto ele, aumentaram o seu problema.... E os americanos que atualmente entraram nessa luta, com o seu presidente que encerra os seus discursos com o “deus salve a América”?, que deus teria ele? Não se enxergam todos os que estão envolvidos, como simples comparsas geradores de mais atraso?

Noutro dia ouvi uma notícia no canal TV BAND-NEWS, que fora descoberto um depósito, numa conta de um grupo de terrorismo, de 100 mil dólares vindos do Vaticano. Depois não falaram mais da notícia e acompanhei os noticiários vários dias, mas aguardo as que responderiam as minhas curiosidades sobre a visita sucessiva de Bush “pai” ao papa, e das visitas anteriores de Arafat, a quem já recebeu duas vezes. O líder palestino teria se encontrado para um pai-nosso?, e o Sr. Bush? Não foi para convidá-lo a ter mais prudência?

Mas deixando de lado a polêmica, vamos falar novamente da Litáurica que trouxe o Juízo para pôr ordem em tudo isso definitivamente. Todos os vivos deverão avaliar para nela encontrar o seu futuro; uns poderão voltar aqui, se tiverem um Carma leve e muitos, porém, deverão ser levados como espíritos para recomeçar tudo bem longe daqui. E do fato de que o mundo deverá resignar-se a isso, porque esta é a Vontade de Deus?

Muitos serão punidos, não só pelo terrorismo, pois são vários os elementos que contribuíram para isso e muitos que podiam e não consideraram, chorarão lágrimas verdadeiras porque serão castigados pelos elementos naturais. É a nova peste. Terminou o tempo e chegou a intranqüilidade. Muitos irão compreender que Deus não é um boneco, um Deus de amor e sempre misericordioso, como se fosse gente, teria preferência por alguns mais que por outros....., mas de verdadeira justiça aplicada na base da lei das conseqüências, perfeitas na física e metafísica, iguais para todos, compensando ou perseguindo os que interferem na harmonia da vida e, especialmente, os que visam

---

o seu progresso no prejuízo da evolução espiritual dos seres da “criação inteligente”. Os Seus Filhos naturais Imanuel e Ismael, mais conhecidos como “Filho de Deus” e “Filho do Homem”, são únicos guardiões disso. Jesus nunca disse que Ele voltaria, mas do Filho do Homem que teria vindo – “Pedirei ao Pai e Ele vos enviará o Espírito Santo, que vós fará lembrar tudo o que vos tenho dito.... Filho do Homem, também conhecido como Espírito Santo, como ainda foi chamado, mas era mais conhecido, na Terra, como João, o Batista e do Apocalipse 2:17. “mais uma vez, nos últimos dias, aparecerá o seu ministério, juntando os escolhidos e manifestando os filhos de Deus - receberão uma pedra branca que simbolizará o novo alicerce espiritual. Receberão um novo nome o qual ninguém conhece”. (Litáuricos) E diante da nova guerra da bactéria/química, somente terão defesa aqueles que, na sua aura, refletirem a luz do esclarecimento litáurico e do seu símbolo, que, como já se disse, é o símbolo da vida.

### **O CASTIGO DE DEUS.**

**Luigi.**

**03/11/2001.**

Na Idade Média, uma doença se desenvolveu rapidamente na Europa até atingir depois o Oriente: foi a peste negra. Não havia como impedir que se espalhasse e as precárias condições higiênicas do povo da época, em geral, facilitavam a sua difusão. Foi considerada como “castigo de Deus”, que, no século XIV, baixou na Terra. Não obstante as súplicas, funções da igreja, rezas, procissões, atos de penitências, a doença passava de um para o outro pelo simples contato com a pessoa doente ou da sua roupa, e três dias depois a pessoa morria. Não havia como se defender.

Diz Bocaccio a propósito: - “os trapos de um pobre que acabava de morrer foram lançados à rua; dois cães surgiram para disputá-los e depois de brigarem por eles e sacudi-los na boca, em menos de uma hora depois, estavam mortos”. Morria gente como moscas. Na França, na Inglaterra, Países Baixos, Itália, Alemanha,



quase a metade da população morreu da doença que pegava a todos, tanto o humilde como o rico, adoeciam padres, bispos, freiras, tanto como camponeses, mulheres e crianças.

Esse castigo devastou a Europa como um furacão entre 1348 e 1350. Parou um tempo e voltou ainda na década seguinte, atacando muitos daqueles que antes se salvaram. Com a morte de tanta gente, morreu a fé na religião católica porque esta antiga instituição era crença universal, pois sua língua, o latim, tinha sido a única utilizada no ensino nas escolas e universidades de todas as localidades da Europa; quem nascia na Europa nascia na Igreja Católica. Não havia outra. Todos os serviços religiosos eram iguais e deviam-se pagar impostos à Igreja e sujeitar-se a seus regulamentos e regras, a pena para os infratores era o inferno. A Peste Negra mostrou ao homem que nesta sua crença atávica havia coisas erradas. A reação inicial do povo foi de revolta e depois muitos começaram a afastar-se dela. Em pouco tempo, surgiram novas idéias e os portadores dos novos conceitos fomentaram o nascimento do “protestantismo”, ao qual muitos começaram a aderir.

Depois disso, o mundo deveria mudar, mas não mudou, porque mais uma vez as pessoas foram enganadas, pois queriam se afastar da igreja, mas, ignorando, foram atrás da mesma bíblia no antigo contexto do Deus do Torá, do Alcorão, do Antigo Testamento, ou o de sempre, que voltava a ser repetido para os seres humanos, que sempre podiam contar com o seu amor e misericórdia infinita, para qualquer coisa que fizessem. Novos templos surgiram, e as igrejas voltaram a proliferar e crescer novamente, em pouco tempo, tudo estava igual novamente. Vieram novas doenças e o contexto religioso continuava errado e o plano espiritual preparava uma reforma mais incisiva. No Brasil, com a Declaração de Independência, deu-se início a sua realização, muitos obreiros começaram a operar para realizar coisas, adiantando o conhecimento e a tecnologia.

Em pouco menos de duzentos anos, a vida do ser humano foi aculturada e muito melhorada. Tinham condições de compreender, mas o seu condicionamento permaneceu, acostumaram-se com as

religiões que não se adiantaram. Os homens deviam aprender a trabalhar para enriquecer a sua sociedade, mas foram procurar o enriquecimento individual, porque assim foram guiados, desconheciam que a fraternidade universal é um dos mais belos aspectos da lei da evolução, mas evoluir no quê? Não sabiam que eram espíritos que voltavam a renascer para evoluir em diferentes etnias e regiões da Terra. Voltando cada vez para enriquecer-se nas boas ações da alma, criando laços de sangue e múltiplas amizades com os valores que, no mundo espiritual, são moedas correntes, entendendo que, quando faziam as guerras se atrasavam com seu sinistro cortejo de pestes e de fome, mas, evidentemente, lhes confundiram o conceito reencarnatório.

No mundo espiritual, a moeda corrente são as boas ações da alma e não da guerra. Hipócritas são aqueles que, vivendo em completo desacordo com esta doutrina, professam e pregam a mentira e contribuem para que a descrença se espalhe entre os homens; fazendo da religião um meio de explorar o próximo e não encaminhá-lo para Deus, os homens corruptos das igrejas, interferiam na lei do retorno e da criação. Assim os espíritos não evoluíam, se inferiorizavam e regrediam voltando à matéria nas áreas mais inóspitas do planeta, ainda perseguidos pela lei cármica e o mundo não evoluía. Criaram assim o seu inferno na Terra.

Misericordioso é aquele que se compadece da miséria alheia diziam, mas como espíritos, em começo da evolução, muitos se perdiam, muitos eram sujeitos a erros. A justiça da Terra ignora as causas profundas que levam alguém a cometer uma falta. Persegue muitos que não são compreendidos, porque ignora o Carma e a perseguição espiritual, e assim julga muitas vezes erradamente e superficialmente. As paixões inferiores turvam a visão espiritual do perseguido na aura, influenciam-no para o ato insano, ao ódio, à inveja, à maledicência e ao dano. Assim a pessoa que erra não compreende a extensão do seu erro e porque realmente esteja doente. Porque essas são cobranças que lhes vêm do passado, são de atos não perdoados, interferências com o direito e ou a vida alheia, executadas assim, espiritualmente na aura.

---

Podemos dizer como único consolo: “felizes os que choram, porque já iniciaram o resgate dos débitos anteriores, porque as dores da alma são íntimas, mais próximas e inconsoláveis”. Mas por que existe tanto atraso no mundo? Para dar, precisamos possuir, para amparar, precisamos ser fortes, para corrigir, precisamos ser esclarecidos, para julgar as imperfeições dos outros, não podemos apresentar imperfeições na nossa aura. O indivíduo que julga e se orgulha das altas posições que ocupa na Terra, para honrar títulos, fortuna, e tudo o que fica na terra de nada lhe vale, desperta humilhado para o mundo espiritual. Regride. Por isso há tanta miséria e atraso no mundo, pela ação da lei das conseqüências, de causa efeito, e muitos cometem estes erros.

A Litáurica veio ensinar e provar a continuação da vida, demonstrar de forma clara tudo isso. A sua prova é visível e indiscutível, e evidencia que todos somos irmãos e, na essência, filhos do mesmo Deus e único Pai, simplesmente divididos pela lei do Carma e subordinados às regras da criação e não a esta ou àquela religião; os bem aventurados são os pacíficos e os que sabem viver estas regras. Muitos se perdem ao desencarnar ou ficam muito tempo perdidos como espíritos, incomodam e prejudicam os vivos.

Logo que essas informações estivessem disponíveis, a humanidade deveria voltar a obedecer às leis de Deus, do contrário sofreriam as conseqüências de seus atos. Nesta tarefa, João, o Batista, voltou a encarnar novamente como Luigi, para trazer a “Litáurica” como Religião Única e Universal, e reconfigurando a Palavra do antigo Messias, emanciparia os povos da Terra e mais seis humanidades irmãs, onde Jesus também opera e, querendo ou não, deveria acontecer como foi escrito e determinado.

Mateus 11,12 Pg. 1226 “Desde os dias de João, o Batista, até hoje, o reino dos céus é objeto de violência, e os violentos tornaram-se seus senhores”. Diz Jesus no livro “Vida de Jesus ditada por Ele mesmo”. Esta era a situação do astral porque os espíritos não evoluíam e aí se acumulavam, mas a verdade voltava a ser explicada na Terra. Em 1998, aguardavam-se resultados, quando os primeiros livros litáuricos ficaram prontos. Mas poucas pessoas se interessaram

até que na semana de 17 a 23 de Janeiro do ano 2000, a humanidade perdia o seu livre arbítrio. Nesta oportunidade se desencadeava o Juízo. Daí em diante, então, esta humanidade foi colocada sob a lei marcial, sem alternativas. Mas quase dois anos passaram, e as pessoas continuaram indiferentes, desrespeitando a Vontade de Deus.

Baseada no ódio contra o poder estabelecido que não atendeu os seus desejos, os anti-Fidel Castro, desejosos de manter o “menino cubano” nos Estados Unidos, e sem se preocuparem com o que seria melhor para o solo que os acolheu, votaram em Bush de modo lícito e ilícito, como a história no futuro irá comprovar. O Estado da Flórida, tendo a cidade de Miami como pólo irradiador, foi o fiel da balança na eleição de Bush.

A cidade e seus cidadãos, com maior responsabilidade pelo governo Bush é aquela que pesou na balança para elegê-lo, portanto, esta deverá sofrer as conseqüências. O presidente eleito, já nos primeiros atos, mostrava-se egocêntrico e pouco avesso a reconhecer as necessidades de quem precisava, atraía assim o mau humor dos cármicos, que revidaram com atos de terrorismo.

O recente ataque ao Afeganistão revidava novamente, mas foi iniciado antes de terem se esgotado as alternativas para solucionar o problema. Desrespeitando mais uma vez a lei da fraternidade, os Estados Unidos, principal agente agressor, vão ser castigados com calamidades que atingirão muito mais de uma inteira cidade. E nada mais justo que, agora, colham o fruto de sua irresponsabilidade. Mas nisso ninguém viu que a peste voltou no mundo? Como um novo e definitivo castigo de Deus, o mundo vai receber muitas calamidades e, pela ação dos terroristas, a morte química da guerra biológica, e pior porque assim foi decretado.

Os Estados Unidos da América se reservaram o direito de combater o terrorismo em qualquer lugar que esteja. Que façam isso, mas direito, ensinando a todos os homens a trabalhar também espiritualmente para adiantar-se e, principalmente, nos valores reais da vida e não das igrejas, templos, mesquitas ou sinagogas. Eliminam essas antigas formas de atraso chamadas de religiões, ajudem os homens a libertar-se dos fanáticos para combater a miséria, as

doenças, a desinformação, o analfabetismo. Façam um mutirão de bom senso para retirar as ditaduras cruéis, os regimes ineficientes, e tudo o que atrasa o mundo, aplainando a desigualdade social, eliminando as suas causas, e aí sim, poderão resgatar-se dos erros. Os que trabalharem nisso poderão amparar-se em Deus pela intenção de salvar o mundo, que de outra forma já se condenou.

Esta é a última oportunidade. Se eles não cumprirem outros o farão, que já estão prontos a intervir, pois como bons vizinhos que são, prometeram o socorro necessário, só aguardando serem chamados, pela oportunidade, não de bombardear os sobreviventes, mas ajudar a limpar o planeta de todas as armas químicas ou nucleares que sejam, para que finalmente o que restar desta humanidade tenha um novo começo em direção àquela civilização verdadeira que agora pode perder a oportunidade de realizar.

**A humanidade sem rumo.**

**Luigi.**

**10/11/2001.**

*Leram os boletins e os conferiram, ou achando-se, mais uma vez, acima de tudo isso, aguardam fechar os olhos para conferir, encontrando a verdade quando for muito tarde? Deixaram o dito pelo não dito e tudo igual? Porque isto já foi feito por muitos desta cidade onde moro e onde nasceu a Litáurica, onde milhares de pessoas, depois de fazer a sua fotografia da aura e descobrindo anomalias nelas, vieram para tratar-se gratuitamente, nada fazendo para ajudar a causa.*

Bom, não é tanto assim, mas foram muitos que demonstraram-se incapazes de fazer-se paladinos da causa, de entender o valor de administrar-se sozinhos em casa, crescendo no seu espiritualismo e, muitos ainda, até não acreditaram nos diagnósticos das fotografias e entre esses, há muitos que se acham bons, especialmente os espíritas, mas são sincréticos, especialmente católicos.

Em princípio, porém, eu deveria deixar 24 Apóstolos e já tenho mais do que o dobro que estão comigo e vários já se espalharam.

---

Foram para várias localidades, abrindo pontos de estudos, de palestras e difusão. São centenas de litáuricos que vivem vidas de litáuricos e procuram melhorar-se, passando adiante a luz que receberam. Há muitos litáuricos e aspirantes em várias localidades e, como diz uma nossa Mentora Eliana, que opera com Jesus numa longínqua galáxia: “A palavra amiga que vós distribuís por aí, a palavra científica comprovando a incredulidade nas religiões existentes, os atos de moral e dignidade que aplicais e pregais, são sementes de luz....., que iluminam muitos ambientes”. A Litáurica é jovem, mas os tempos já se adiantaram, e os acontecimentos demonstram pressa de mudar o sistema atávico, que já fez o seu tempo.

Muitos se esclarecem também com estes boletins, que infelizmente ainda não chegam a muitas localidades, porque ainda há muitos lugares escuros neste planeta. Tantos quanto há de igrejas e templos, mesquitas e sinagogas. Tantos quantos ainda há de fanáticos paladinos de todas as crenças revogadas, que muitos ainda chamam de religiões e nomes que terminam em “ismo”. Tudo isso vai cair e deverão sair debaixo para não machucar-se, todos os que vão atrás deles. Esta é uma determinação Superior contra a qual ninguém pode se opor, ou impedir que aconteça, mas muitos, que são mais lerdos, não entendem porque evidentemente contra todo este avanço há e haverá, oposição e resistência, mas tudo terminará no seu sepulcro.., assim como há tempo foi profetizado.

Há pessoas que vêm à Banca da Litáurica, onde ainda trabalho com a fotografia da aura que faço, interpreto e explico. Perguntam-me se eu sou um pregador desta religião, e ficam espantados ao saber que sou o fundador, e que esta religião não tem pregadores ou templos, mas simplesmente litáuricos, etc., que aprenderam a seguir a importância dos seus conceitos em assumir-se com a certeza do que fazem, do que sabem e praticam. Mas enfim, muitas pessoas ainda são vagarosas, acomodadas, descrentes, discutem, porque ainda a religião para eles é tudo igual, qualquer uma serve, importante é acreditar em Deus. Todos acreditam em Deus, que Deus existe, mas cada um a sua moda, e evidentemente, não há o temor de Deus, porque a reforma que o Altíssimo vem exigindo que aconteça, que as pessoas deveriam já ter considerado e ainda não aconteceu, tenha

---

por isto provocado o castigo de uma guerra de caráter religioso, que acabará com todos os superficiais que deram pouca importância a tudo isso.

Agora se vê que esta situação é causada por uma gangrena que prejudica a sobrevivência da inteira humanidade, e terá que ser enfrentada e corrigida pelo homem, doa a quem doer. Deverá se realizar esta operação antes que o paciente morra, porque é esta humanidade que já está quase morta, pois se o ser humano não assume esta consciência agora, os acontecimentos o precederão e aí não haverá mais como e para onde fugir. Os fanáticos de batina ou de turbante deverão ser impedidos de criar mais confusão e os templos, mesquitas, igrejas ou centros de espiritismo, deverão ser impedidos de funcionar pelos homens de bom senso, e se destes não há mais, então será tudo acabado, as pragas, as doenças, as calamidades da nova peste, que definitivamente deverá ser vista como a demonstração da Vontade Maior, a qual todos os seres deveriam ter-se submetido por disposição própria, serão comprometidos tanto pela vida material quanto pela espiritual.

Uma população islâmica que se apresenta com uma absoluta maioria de pobres e analfabetos, controlada por uma minoria que se atribui poderes religiosos patriarcais, deverá ser somada aos problemas similares de todas as localidades, que deverão ser resolvidos, fazendo um grande e único faixo de todos estes exploradores, que falando, falando, nada fazem para melhorar o sistema, e tudo fazem para mantê-lo inalterado e sempre igual. Cortem esta parte podre antes que tudo apodreça e façam isto já, porque o tempo é pouco, pois o plano espiritual já iniciou um processo que só poderá ser atrasado se tais medidas precederem as calamidades marcadas para acontecer, que serão de bem maior alcance, porque aí agirão por atacado.

Eu já discuti, já tentei várias vezes ganhar tempo, alegando desculpas que se tornaram difíceis de sustentar. Negocieei até com os chefes dos Etês que vieram e estão operando neste planeta, tentando limitar os danos. Mas há muita falta de interesse para estes argumentos, da parte dos homens apáticos e é manifestado um grande

desinteresse, e o que vou dizer mais? Os estragos feitos pela Igreja, Bíblia, Alcorão e Sutra, e todos os pensadores que se autorizando, foram falar em nome de Deus, são muito grandes, difíceis de ser corrigidos, porque afetaram a fundo as auras. Tanto que muitas pessoas não agem mais por elas mesmas, mas saem na rua atuadas pelos seus cobradores e antepassados, que das suas auras os acionam como robôs e, evidentemente, não entendem aquilo que quero lhes explicar. O fato é que muitos desses se acham livres e importantes, mas não são, e o Plano Maior já está predispondo a sua eliminação deste planeta, para torná-lo disponível para outros de maior bom senso.

Por outro lado, os fatos falam sozinhos. A pobreza e a doença aumentam em todas as localidades, e os abusos que os homens continuam cometendo contra os mais fracos, os dispõem para serem os futuros pobres e doentes, que inferiorizarão ainda mais o planeta. Eis porque o Plano Maior decidiu terminar. Há tantos espíritos perdidos nas dimensões astrais, que se perdeu a conta, e as pessoas continuam a produzir-se aí mais e mais, e ninguém quer ouvir falar de espíritos, da sua continuação, e da evolução que, se não acontece, torna-se inútil gastar o tempo para viver a vida, então por que continuar, se isto é simples perda de tempo?

Havia uma série de calamidades que deveriam ser desencadeadas em 1999. Foram adiadas, mas agora se fala novamente delas e dos mesmos vírus, que já devem estar incubados para começar a fazer efeito brevemente. Já foi feito o mapeamento e determinadas as localidades que sofrerão isto ou aquilo, inclusive pela própria ação dos homens. Já estão entre as pessoas os seres fluídicos, que de outras localidades do espaço vieram para intuir e ajudar aqueles que quiserem ainda recuperar-se. Das localidades do espaço mais próximas, que já se tornaram Litáuricas, já são preparados os meios para socorrer os sobreviventes na Terra, ou reimplantá-los se, e no caso que, muitos de seus moradores não reencontrarem o bom senso.

A Litáurica foi implantada e muito bem aceita em muitas localidades do espaço, e agora está sendo implantada na Terra e em mais seis sistemas entre as humanidades do nosso sistema. Difícil



de entender não é, pois porque hoje há a TV, a Internet, o telefone celular, o carro, aviões, etc. Porque os tempos se adiantaram e, se as pessoas não estão adiantadas como deveriam estar, se apressem; se não querem, então não reclamem, pois esta não é mais uma consequência da lei causa/efeito?

*11 de Setembro 2001*

*Luigi.*

*17/11/2001.*

*No meio dos estrondos das explosões e dos aviões, que se chocavam com as torres de Nova York, saíam muitos espíritos daquela gente envolvida que desencarnava, e foram direcionados, pela Espiritualidade para serem socorridos nos trabalhos da Litáurica em Interlagos.*

*Estes encaminhamentos ocuparam vários médiuns, em diversas sessões, porque nem todos os falecidos se desprendiam ao mesmo tempo e, ainda, os espíritos faziam parte de grupos diferentes. Até os pilotos árabes, os muçulmanos e seqüestradores que pilotaram os aviões, que se suicidaram matando tanta gente, foram socorridos lá.*

A gente não fala com os espíritos que lá passam, porque, chegando de todos os lados da terra, são muitos milhares e seria impossível, mas, naquele caso, pudemos perceber aquelas vítimas vindas daquele acidente, porque foi um trabalho bastante grande com mais de 5 mil aterrorizados. Dos árabes, vimos a sua própria revolta, pois aguardavam um tratamento “Vip”, como lhe ensinaram que receberiam os mártires do islamismo, mas estas são fantasias que não existem e foram passados adiante junto com as próprias vítimas que assim já os atormentariam, mas que lógica haveria nisso? Há e como, mas se continuarmos a julgar as coisas espirituais como aquelas da terra, como muitos são acostumados, continuarão a não entender.

Porque esta lógica, sempre seqüente e consequente às vidas e aos fatos anteriormente vividos, do que lhes vem de outras histórias

anteriores, vindo de outras ainda e assim seguindo... e nada tem a ver com essas crenças e religiões malucas, pois continuamos a falar de reencarnação e as pessoas continuam não acreditando. Vão à missa e rezam em templos e mesquitas, mas essa condição da vida material é só uma ilusão de um momento que passa e faz pouca diferença, porém, provocando, muitas vezes, grandes estragos para a vida mais real, que é aquela do próprio espírito, que é eterna.

As pessoas normalmente não têm visão disso porque vivem contextos errados que podemos até considerar absurdos pelo nosso tempo, porque muitos já teriam condições de entender, mas ainda têm medo dos espíritos. As pessoas, em geral, não têm noções disso, em consequência de fazerem parte de simples contextos organizados, que chamam de religiões, mas que não são e têm bem pouca relação com a “Palavra”, onde tudo o que é verdade lhes é escondido, porque não interessa que as pessoas conheçam, pois deles se afastariam.

Assim, muitos acabam condicionados e não acreditando na continuação da vida e na continuação das suas responsabilidades além do túmulo. Não sabem preparar-se para a vida espiritual e para a própria volta à vida, se e quando houver, pois são muitos os que ficam perdidos e não sabem nada disso.

Muitos acham ainda que “morreu, morreu”, e depois disso não há mais nada, e esses reencarnam rapidamente, porque são casos resolvidos de forma automática pela lei da consequência e de talião que funciona por atacado, e dessa forma se resolvem todas as situações ainda primitivas.

Porque cada vida é consequência dos fatos de uma outra e esses espíritos renascem só para corrigir-se dos abusos que precedentemente cometeram, ou para afundar mais, porque só depois de muito sofrimento é que poderão prosseguir no caminho da evolução, e isso também as pessoas não conhecem.

Normalmente os espíritos que socorremos na Litáurica não dão trabalho porque são machucados e perdidos, mas os árabes são fazedores de confusão e, na oportunidade, havia, no meio de outros, dois médiuns, um sentado à frente do outro, nos dois lados do salão principal da Mesa Litáurica. Eles estavam em transe, e começaram a

discutir e então entendemos que eram os seqüestradores dos aviões, porque falavam e até gritavam naquela língua que conheço um pouco.

Entre as vítimas, como também pudemos perceber, havia várias que não conseguiam acreditar que só lá houvesse o socorro de que eles precisavam e estranhavam, por que ninguém sabia aquilo? E por que não havia sacerdotes lá? Várias vítimas, que inclusive se acreditavam somente feridas, vinham pedir socorro médico para outras que estavam debaixo dos destroços... Lembro-me de uma criança que, chorando, veio pedir ajuda para a mãe e outros que não vem ao caso falar aqui.

Pode parecer estranho para um leigo, mas ali é o único ponto da Terra onde se socorrem e se encaminham os espíritos que são recolhidos para sair definitivamente da dimensão da aura do planeta, de onde serão encaminhados para os planetas em que completarão as suas evoluções, entre os quais há também, quem volta para reencarnar aqui nas condições previstas no Juízo e da Litáurica, porém uma grande parte irá embora para ser regredida e reimplantada e aqui não voltar mais. É difícil entender isto? Por quê?

Na Litáurica não se representa a Espiritualidade Maior? Ou continuam achando que é toda uma estória sem fundamento?

Pois aqui vai mais uma dessas: a humanidade do planeta já está sendo estudada por um grupo de alienígenas, vindos de um longínquo planeta para fazer um mapa dos que seriam espiritualmente idôneos para continuar aqui. Estão aqui para ajudá-los eventualmente, inspirando-os e dirigindo-os, os levariam à prática dos ensinamentos litáuricos.

São seres altamente espiritualizados aos quais chamamos “sementes de luz”, que milhões de anos atrás tiveram suas fases de vivência na Terra e agora habitam um planeta mais ou menos igual à Terra, mas se alimentam da luz e da energia cromática da natureza que é mais ou menos igual àquela do nosso planeta e que nos relatam:

“O que falar para um povo tão curioso e místico como esse? O que responder às milhares de perguntas que chegam até nós? Que tudo tem um começo, um meio e um fim? Que tudo se renova, se transforma, e os conceitos ficam mais apurados....”

As idéias começam a lhes surgir, a expressão fica evidente, os desejos de saber mais aumentam..... e querer entender fica nítido. Esperar? Não , a palavra.... é sim agir, corrigir, e aperfeiçoar.

O casulo do espírito do homem é o seu corpo e a sua moradia, o planeta, cuidar só deles, pois do contrário onde morar ? Em outra dimensão, não. Poder ser reimplantado só como espírito, porque este casulo foi criado e desenvolvido para viver e crescer neste habitat, outro planeta seria impossível, pois a matéria de um homem é bem diferente da do extraterrestre.

Então o que fazer? Continuar a desenvolver o trabalho do cotidiano sempre igual ou expandir ao máximo esses conceitos de vida? Não se prestem a adivinhar o futuro, não queiram comparar a nada e muito menos a outros tempos, pois este planeta está em transformação cotidiana, será gradativa e contínua.... e será melhor procurar áreas rurais para morar no futuro, porque chegará um tempo em que será melhor se abrigar longe da “civilização” fanática, obscura, que recebe uma energia diferente daquela que atualmente emerge nos litáuricos, mas não será hoje ou amanhã.

Vejo o destino de todos com os olhos da sabedoria e falo somente o que precisam ouvir... nada mais que isto, outros virão para desanimar vocês, mas não se deixem levar... há muitos que querem destruir esse trabalho. Prestem muita atenção à voz que está dentro de vocês, prestem atenção na vibração quando esta voz se apresentar, será diferente e então saberão diferenciar... o certo do errado.

Somente o Criador sabe a hora e dia para tudo...

Um Cristo, em terra, revoga, adia, e trabalha... Desenvolve no homem o poder da libertação, e ensina a dizer não ao egocentrismo.

Um Cristo, em terra, desarma a sociedade da insanidade, dos conceitos errados...

Um Cristo, em terra, finalmente, desenvolve o seu trabalho “sem que seja notado”, e quando termina sua tarefa desencarna, e aí desencadeia todo o processo que levou anos para construir”.

LamentaçõesLuigi.01/12/2001.

*Às vezes, eu posso até ser considerado um intolerante, avesso às críticas, levado a ver defeitos em tudo e, particularmente, nas religiões e na bíblia, porém, haja estômago para digerir tantas situações que o dia-a-dia nos impõe.*

Recebi uma disposição clara do “Alto” para:- “corrigir o abuso que o homem cometeu sobre a religião na Itália, e fazer com que essa correção se espalhe pelo mundo afora”. E quando fui ver, descobri que este abuso foi a criação da própria Igreja Católica Apostólica Romana e de seu livro básico, a própria bíblia.

Quem diria? A bíblia, que acabou sendo copiada e traduzida em 2167 línguas, é uma armação que deu origens a muitas religiões que nasceram dela para condicionar as pessoas exclusivamente. Evidentemente levantei provas, encontrei livros históricos que podem ser consultados em bibliotecas e assim cheguei às conclusões, que escrevi, dando andamento a esta reforma, mas quantas pessoas aceitaram?

Havia uma grande confusão em torno disso. Nasceu de uma antiga trama política romana que, aos poucos foi se impondo ao mundo como se fosse religião e acabou envolvendo o destino do mundo, mas devia deixar tudo de lado? Só porque era um trabalho muito difícil de ser realizado?

Talvez difícil não seja bem a palavra; sofrido, quase impossível, seriam as palavras certas, mas e aí? Eu só deveria trabalhar e fazer o melhor possível para tentar mudar isso.

Assim me aprofundei nessa matéria e, vendo que a Espiritualidade me ajudava facilitando-me a pesquisa, fui para frente.

Ainda é um trabalho de um contra a opinião do mundo, porque o povo é condicionado e não entende. Jornais e televisão não ajudam, pois ainda também não aceitam explicações. Muitos são ainda conduzidos e distraídos, assombrados, pelas más ações que há tanto tempo realizaram este “abuso”.

Assim é que quase todos são hoje mantidos nessa falsa senda pelo estardalhaço da mídia realizado pelo sistema religioso e subordinados ao padre ou pastor, vão à procura dos milagres nas igrejas ou nos templos, até nos centros espíritas. Evidentemente não se resolvem os seus problemas, mas assim, os políticos de má fé podem contar com uma relativa tranquilidade, pois os de boa fé ainda até não entendem que, se não houvesse a esperança dos milagres, quantos iriam fazer fila para serem atendidos pelos seus vereadores, prefeitos, deputados etc.?

Graças a este sistema antigo, as pessoas não pensam mais nisso, não pensam nos direitos que têm como cidadãos que votam e deveriam participar mais, pois, pagando os impostos, têm o direito de cobrar os serviços de proteção, assistência médica, escolas etc., e ver como e onde o dinheiro recolhido para isso é aplicado, porque esses impostos estão imbutidos em tudo o que ele compra para viver, água, luz, comida, condução etc.

Mas por serem controlados por tanto tempo dessa forma, nem se lembram mais há quanto tempo foram induzidos a falar com as frases comuns do “fica com Deus”, “fica com Jesus”, “vai com Deus”, “graças a Deus”, “se Deus quiser” etc. Porém, daí nascem os desarranjos sociais, das contas públicas às dos aposentados, da moradia, falta da assistência médica pública, falta de serviços de instrução e segurança e greves dos serviços públicos, tudo o que o povo não vê, porque assim não considera, pois nada faz, não participa e não ajuda, porque aguarda que tudo se resolva sempre sozinho, por Deus, como por milagre....

E com esse tipo de resignação antiga não consegue enxergar além disso, não enxerga que é manobrado, nem quando contribui com as obras sociais das igrejas ou paga dízimos ou até fica sabendo que as igrejas são consideradas, há tempo, de utilidade pública, e por isso não pagam impostos.

Por que esta antiga mordomia? Por este tipo de serviço que prestavam ao poder constituído, pelo qual ainda até recebem contribuições de prefeituras e governos, estaduais ou federais em quase todos os países onde esse sistema clerical se estabilizou.

Aí a evolução pára, e o progresso estaciona, porque é evidente que os políticos podem fazer, prometer o que bem entender sem realizar, e muitos podem até explorar os ignaros cidadãos, que irão sempre pedir milagres aos santos. Quando houver erros administrativos para provocar até calamidades, irão fazer jejuns, romarias, novenas, aumentar o número das Ave-Marias, e os políticos pedirão para nomear mais beatos e santos etc.

Vamos considerar que este sistema foi projetado por um gênio do mal chamado Constantino, imperador romano do quarto século, que realizou a bíblia, idealizou e realizou a igreja católica apostólica romana, como primeira instituição? Que ao poucos, daí se geraram as outras igrejas sempre dirigidas pelos governantes e com as mesmas finalidades e intenções?

Igrejas que, gozando das mesmas proteções, foram trabalhar para elas mesmas e tão bem, que há muitos que andam hoje com a bíblia na mão e nem querem ouvir mais falar dessas coisas, pois quantos desses dizem que religião não se discute! Que cada um tem que ter a sua! E que tem que ser respeitada! Isto é, todos são zombados, mas felizes de sê-lo! Bem como se lê em muitas traseiras de caminhões, folhetins etc. Porém, passou o tempo e hoje muitos países já acordaram e souberam se libertar desse sistema e condicionamento, até na Itália, por exemplo, o povo participa das decisões políticas e sabe reclamar, explora turisticamente as suas antigüidades junto às do Vaticano e hoje, muitos dos seus moradores souberam acordar e percebe-se que também outros países, igualmente, se afastaram do controle da igreja, e agora é o mundo que deve entender e mudar. Pois o papa, a toda hora, está pedindo perdão, por isso, por aquilo, pelo holocausto, aos índios, aos negros etc.

Mas agora já há quem faça as contas das indenizações a receber, pois não é só pedir perdão aos países que por culpa da igreja e da bíblia foram relegados ao terceiro mundo, onde há corrupção, miséria, doença, falta de instrução e segurança etc., para continuar como se nada tivesse acontecido. É preciso devolver as terras de que se apropriaram, liquidar as contas dos prejuízos provocados e

poderá sair do mapa definitivamente, pois perdão é coisa do Carma, para ele e todos os que operam na mesma senda.

Até no Brasil, com exclusão dos interessados atrasados e dos oportunistas, há locutores que mudaram o tom. Vejamos que até as matérias dos jornais estão mudando de tom e há quem já escreveu: - “Cuidado! Tomem cuidado com a bíblia!”, dizendo que a bíblia é um livro fascinante, mas perigoso. Ou melhor, que são vários livros, escritos por vários autores, em tempos diferentes, descobrindo ainda, que só no século passado é que surgiu a hipótese de que esses autores tinham sido inspirados divinalmente, isto é, seriam médiuns, porém pelas ações dos pregadores, muitos foram especialmente condicionados a pensar que o autor dos livros seria o próprio Deus.

Entretanto, concorda-se que ali existe, por exemplo, muita informação de valor histórico e literário, tanto quanto há de sexo e violência, das guerras dos hebreus com os filisteus e em todas as páginas, alguém coabitando com alguém. O curioso é que se trata de livros escritos por autores da antigüidade, que revelaram as influências que os cristãos receberam dos povos vizinhos, como no exemplo de ter influenciado o mundo a considerar a data de 25 de dezembro, que era considerada como do nascimento do deus Sol ou Mitra, da luz e da sabedoria, como sendo aquela do nascimento de Jesus. E concordam que até o Alcorão se parece muito com as curiosidades da Bíblia e dos judeus, especialmente para condicionar seus seguidores ao medo de um Deus exigente e vingador.

Outras curiosidades são as influências na bíblia das antigas religiões vindas da Babilônia, da Suméria e do zoroastrismo, e até das filosofias gregas. Afirma-se ainda que, pensando nisso, um editor britânico lançou várias edições com prefácios escritos por um cientista, um bispo e vários escritores, boa parte desse pessoal constituída por ateus assumidos.

A iniciativa serviu para mostrar que a bíblia podia ser lida de vários modos, e que o mais perigoso deles é o do fundamentalismo, que acha que aquilo é palavra de Deus e pronto. Sem nem considerar que o hebraico antigo não dava espaço entre as palavras e quando eram colocados os espaços, evidentemente, podiam surgir várias interpretações.

---



O próprio bispo de Edimburgo, na Escócia, em um dos prefácios, deu um “alerta sadio” sobre os perigos da interpretação literal dos textos bíblicos, e ensinava que uma maneira de mostrar esses riscos é usar a ironia como: “se você vive os tempos do progresso de hoje, não quer ficar no deserto com a sua bíblia.?”

Outros nos dizem, ainda, que uma das coisas que mais irritam nos EUA é a obtusidade dos cristãos fundamentalistas, que acham que tudo o que está escrito na bíblia está 100% correto, e se recomenda aos pastores de lá, que informem que não é assim aos seus congregados, porém, muitos são os que não o fazem. E o fanatismo não é coisa só de cristãos. A foto de um indonésio muçulmano arrastando um cristão linchado, reproduzida pela Folha, no Brasil recentemente, é um bom aviso sobre toda essa confusão.

Analisando o contexto, pergunta-se por que “isso” hoje ainda prospera? Porque o prejuízo é maior que a cura, e o misticismo tem um lado reconfortante para essa gente. É aquilo que os marxistas consideravam como ópio dos povos, porque essa é uma droga que aliena a pessoa da sua realidade, pois os opiáceos são, antes de tudo, anestésias.

E havendo essa necessidade, que influencia as camadas mais pobres da sociedade, que são as que na bíblia e neste antigo sistema sustentam o seu atraso e, ao mesmo tempo, têm os maiores problemas com saúde, trabalho, lazer, dinheiro etc..., é natural que surjam ainda pessoas mal intencionadas e interessadas em explorá-los, sejam padres carismáticos, pastores evangélicos com os programas de TV ou frades e freis que se insinuam sempre, porém como os amigos da onça.

Não é necessário dizer em que parte do mundo está o progresso, pois ele está em libertar-se deste passado, e que esteja perfeitamente de acordo com ele. Esta matéria é um reforço da pregação da Litáurica, que nisso tudo deve ainda porém, voltar a estabelecer a verdadeira religião, que, no ínterim prático do “abuso”, se perdeu na Terra, e as pessoas, após morrerem nessa crença, ficam ainda ao “léu”, por terem vivido condicionadas a estas fantasias do céu.

---

*Pirâmide de Quéops: 2001 fim dos tempos**Luigi.**15/12/2001*

No fim de Novembro 2001, encerrando mais uma das sessões de tratamento da mesa Litáurica de Interlagos, houve uma série de incertezas. Vários médiuns litáuricos que fazem parte dos trabalhos da Mesa, ficaram lá indecisos. Apesar de terminarmos parecia que havia mais alguma coisa no ar. Conhecemos estes momentos, pois não fazemos espiritismo, mas às vezes recebemos mensagens do “Espaço” e assim convidei seis desses auxiliares para ficar e concentrar-se; íamos ver se havia eventuais comunicações espirituais.

Foram assim canalizar dois fluxos mentais iguais, influenciando dois médiuns da Mesa para falar e me contar dos acontecimentos apocalípticos que iriam ser desencadeados antes do fim do ano, e os que ainda seguiriam depois. Em resumo, o conteúdo parcial da mensagem foi colocado depois na página litáurica da Internet, não apresentei no programa de rádio ainda, porque já faz tempo que falo disso e são as pessoas que escutam que já deveriam estar prevenidas.

Mas o que nisso quero evidenciar, é que, no final da sessão, nos disseram que havíamos já realizado uma sessão igual, há muitos anos atrás na Terra, todos os sete presentes, que hoje estavam lá em outros corpos. Daí pudemos presumir tratar-se da Atlântida, quando milhares de anos atrás foi determinado o seu afundamento; o nosso planeta tinha uma outra configuração, topográfica e geográfica. Temos provas lógicas do fato hoje, pois encontramos, nas areias dos desertos e nos cumes de muitos montes, pequenas conchas. É evidente que essas áreas já estiveram debaixo das águas, de onde emergiram há muito tempo por ocasião de grandes cataclismos acontecidos, apesar de não termos estes registros oficiais na história da nossa humanidade.

Em resumo, podemos concluir que houve outras variações geográficas nessas civilizações que existiram neste nosso planeta das quais perdemos os dados. Sabemos que a última foi Atlântida,

considerada a ancestral dos arianos brancos, que tiveram a sua terra afundada na água do mar num grande cataclismo ocorrido mais de dez mil anos atrás. As anteriores e diferentes existiram eventualmente é claro, porém entraram no mito da história das teorias esotéricas, porque também não há notícias certas sobre elas.

Sabemos porém, que os Atlântidas existiram e eram um povo psicologicamente elevado, que o país era dividido em 24 distritos, pois muitos livros foram escritos sobre ele. Cada distrito possuía uma capital, sendo dirigido por uma espécie de governador que fazia parte de um conselho, um colégio de sábios em torno do rei, e até certo tempo, não havia sacerdotes.

As crianças aprendiam dos pais tudo o que se referia à religião, aprendiam a escrita e sobre a relação que deviam manter com os outros e com os animais, como respeitar a terra, cuidar das plantas e da natureza. Conheciam as leis das conseqüências, e da reencarnação como fato natural da vida e sabiam que a vida terrena era ligada ao progresso no trabalho que cada um devia fazer para si no seu pedaço de terra onde plantava e podia viver em paz, porque a terra não tinha dono mas era concedida para uso de quem necessitava dela para viver.

O ser humano sabia que, até morrer, devia trabalhar para si e preocupar-se em fazer algo de utilidade pelo bem estar da sua própria comunidade, então havia quem se diversificava nas profissões. E a respeito do nível do seu trabalho, temos obras que nos mostram as suas heranças, e os estudos que realizaram, nos mostram que alcançaram um grande progresso espiritual e vastos conhecimentos nos campos do bem viver, da construção, da astrologia, da física e da matemática. Evidentemente conheciam os processos da recuperação e canalização das águas, as escritas etc.

Podemos supor que possuíam também formas capazes de elaborar cálculos complexos porque deixaram um avançado ideal religioso e sabiam elaborar complexas posições astrofísicas que valeram até os dias atuais. Daquele tempo pudemos deduzir essas idéias, avaliando aquilo que conhecemos deles e estudando as antigas construções peruanas ou egípcias, como as pirâmides das heranças

maias, astecas que, além dos egípcios, foram os mais próximos herdeiros daquela civilização.

Mas o que nos leva a fazer estas considerações é a comparação dos dois momentos mais ou menos iguais, daquele que passamos hoje na Terra, com esse que, acontecido há mais de dez mil anos, causou o afundamento de Atlântida. A nossa humanidade está passando agora por um momento espiritualmente igual, pois estamos nos tempos do Juízo e, no final do ano de 2001, termina definitivamente a velha época, conforme a profecia da pirâmide egípcia de Quéops. Já deveríamos ter consciência disso tudo e ainda temos gente indecisa e polemizando. Daí é que foi determinado o seu futuro, pois o momento atual é igual àquele dos Atlântidas.

A razão do fenômeno é a mesma e também conhecida, pois como aconteceu na Terra, também na Atlântida, introduziram-se os “magos-negros”, da organização clerical da “Serpente Vermelha” que conseguiram açambarcar as posições chaves da coletividade. Nos tempos atuais, nós temos as igrejas e as ações dos clérigos, da Bíblia, Alcorão etc., que fizeram o mesmo. A fim de desalojar a “serpente vermelha” de sua posição perigosa e salvar a integridade moral dos bem-intencionados Atlântidas, o “Espaço” teve que empregar exaustivos e severos recursos incomuns, que pesaram na economia e no equilíbrio magnético e psicológico daquela sociedade, onde a terapêutica sideral não mais podia ser temporizada; o ambiente estava impregnado da terrível energia que, na forma de um “elemental virgem”, agressivo e destruidor da matéria fina, era utilizado aleatoriamente para fins nefandos e assim, “Atlântida” foi afundada.

Mas a praga não foi eliminada. Os sacerdotes tentaram colonizá-la trazendo-lhe a ruína, mas sua raiz maldosa estava fora dela e lhe sobreviveu e se fortaleceu noutras histórias. Agora já estava tudo previsto e até preanunciada a luta para destronizar o clero atual, repeteco das velhas crenças, que hoje representam a raiz desse mesmo “elemental”, entretanto sabia-se que não era uma luta verbal de gente, mas o ser humano rebelde, teria visto a Natureza revoltar-se contra ele e isto já ocorreu em várias localidades. Em tons menores a

Natureza começou a reagir em grande escala e, em várias oportunidades, ocorreram desastres naturais suficientes para chamar-lhe atenção, mas, nessa sua nova apatia milenária, o homem ainda não considerou, ainda não viu razão suficiente para acordar.

Vários processos começaram a se encaixar, mas bilhões de toneladas de gases poluentes continuam a ser descarregados na atmosfera e bilhões de toneladas de gelo dos pólos derretem todos os dias e não se importam. A fome aumenta. O gado, os grãos, são contaminados. As doenças aumentam e ninguém se importa. O mundo está em desordem, sob o comando dos gênios perversos desenvolvidos para dominar as vontades pervertidas, isto é evidente. Os maiorais novamente formaram uma consciência coletiva maligna e forte, de natureza mórbida, numa degradação extensa que é espalhada e cultivada pelo carisma clerical rebelde, como se dá com certos magos que hipnotizam o público em teatros, que submetem grandes grupos a sua direção mental.

Por isso as ações brandas da Natureza serão aumentadas para separar os candidatos ao diabolismo da terra. Termina mais um ano e começa um outro, mas o vindouro já começará em termos bem mais funéreos, pois afastem-se dos litorais. Haverá frio, calor e fome. Muitos morrerão e cidades desaparecerão. Os acontecimentos afetarão o Brasil e mais lá fora, onde cidades e ilhas desaparecerão

Esse momento foi prognosticado naquela sessão que nos lembrou aquilo que foi falado há muito tempo e por vários profetas confirmando ditos tais como: Isaías, XXIV – 6: “E serão deixados poucos homens”.

Zacarias, XIII – 8 e 9: “Duas partes serão dispersas e perecerão; e a terceira parte ficará nela. E eu farei passar esta terceira parte pelo fogo”, ou seja, a parte da “direita” do Cristo, a ser purificado. E aqui a fala é de João o Batista.

Apocalipse, VIII – 9: “E a terça parte das criaturas que viviam no mar, morreu, e a terça parte das naus desapareceu”, neste simbolismo se percebe que dois terços dos habitantes da Terra devem desencarnar em conseqüência de fogo, inundações e naufrágios.

Em resumo, podemos concluir que houve várias civilizações

que habitaram nosso planeta, que evoluíram, porém mantendo relações com os espíritos enteais e assim no seu espiritualismo evoluíam, até que um dia, aparecendo o sacerdote a lhes impor os seus cultos e as suas histórias, os que os seguiam sempre complicaram-se diante da verdadeira espiritualidade, e o espiritualismo foi substituído pelo condicionamento do ato ecumênico, “do elemental”, que naquele tempo, impedia a evolução do espírito.

Nascendo daí a inutilidade espiritual dessa vida, tornava-se evidente a reação da Espiritualidade, que por não aceitar essa mudança, decidiu a sua eliminação pelo afundamento e, ou outras calamidades.

*O Espírito.*

*Luigi.*

*22/12/2001.*

Já falei sobre estes assuntos, mas era teoria, e agora tenho outras provas a considerar para quem pergunta sobre a evolução e a finalidade do espírito, pois há muitos que acham que, ao morrerem, irão para o paraíso, outros se perguntam: “para fazer o quê”? Já que cantar “aleluia” para sempre, seria mais ou menos exótico, a coisa parece meio ridícula, quando se ouve ainda que os mártires árabes do Islamismo iriam ganhar a felicidade eterna nas graças de numerosas virgens e concubinas. Evidentemente não foram criados para isso nenhum deles, mas para evoluírem em vidas sucessivas, através das quais, adquirindo experiências diferentes, crescerão gradualmente para depurar-se até se libertar totalmente da matéria e, pela sua purificação, continuar a missão de cuidar sempre dos que ainda estão ao lado ou atrás, na escala da evolução.

Sei que há teorias afirmando que fazemos parte de uma energia definida como Consciência Universal que está presente em tudo, assim o sujeito que pega um seixo do chão e diz que naquele momento tem certeza que, assimilando todos os singulares valores produzidos, estará sempre em evolução até nos seus pequenos

---

átomos, que como um todo da natureza explicam a natureza e o Criador, que assim acompanha a criação. Porém isto não tira a existência e a utilidade do espírito, que, operando no seu individualismo, cresce diante da lei causa/efeito, na qual todos são espíritos colocados diante das conseqüências do que fazem.

Sempre tivemos provas disso, mas há quem se sinta diferente e, pela posição que ocupa na Terra, se acha bem mais acima disso. Porém, recentemente, fui contatado diferentemente, e recebi a visita de uns representantes de seres extraterrestres, os que grosseiramente chamamos de Etês – invisíveis para os seres comuns. Vieram de longe, mas é interessante considerar que, num longínquo passado, foram moradores desse nosso planeta. Cumpriram aqui o seu estágio terra, para passar adiante em fases sucessivas até agora habitar um planeta igual ao nosso, mas extremamente evoluído, onde se alimentam da energia da luz e das energias cromáticas da natureza e os seu corpos são de plasma fluídico, invisíveis para nós. Alimentam-se enfim das energias de Deus e do pensamento. Habitam o planeta 742 que não sabemos onde está no espaço, mas de lá se projetam em missões no espaço externo, só com a força do seu pensamento. Usam telepatia e se mobilizam para acompanhar e ajudar as evoluções das humanidades espalhadas no universo, por isso agora estão nesse nosso planeta para auxiliar os homens de boa vontade para encontrar-se com a Litáurica.

Já falei algumas vezes com representantes do grupo, que fizeram contato comigo e, aliás, quando chegaram, informaram-me da missão que cogitavam começar aqui, e disseram-me que foi Jesus que os chamou, e ainda fizeram o nome de uma Mentora litáurica muito querida, que está com Ele que sabemos assim, fazer parte dos evangelizadores litáuricos, o grupo que opera na área de mais seis planetas irmãos da Terra, que nessa fase serão todos emancipados. A primeira vez que falei com um deles achei que era um espírito porque se manifestou através de um médium e me dizia: – vocês não falam aqui? E indicavam a testa.

São muito inteligentes e capacitados, interligando-se com a mente dos outros, recebem notícias em continuação, ao mesmo tempo

que recebem a visão de centenas de lugares. Nisso os mais curiosos de nós podem ver o porquê é importante que o ser humano tenha parte na escala da criação, porque ele é um elo da cadeia do crescimento progressivo do seu espírito até alcançar o seu próprio corpo bioplásmico que é eterno, porém, não se recria, mas o espírito sempre inicia na combinação de uma faísca de energia que crescerá combinada com alguma tarefa e crescerá subindo na escala da evolução do ponto mais insignificante do espaço até lá.

Os evangelhos não contemplam esta evolução do espírito, e muitos não falam da sua existência, mas ele existe e desencarna quando o corpo morre e volta a encarnar, pois o espírito não morre. O fato é que muitos falam e poucos consideram que nenhum dos evangelhos foi escrito por um Cristo. A bíblia é uma série de estórias relatadas por testemunhas, que muitas vezes ouviram outros contar, muitos e muitos anos depois de terem acontecido. O alcorão também foi escrito baseando-se em memórias recolhidas entre uns e outros testemunhos, juntadas porém, maliciosamente, muitos anos depois da suposta passagem do profeta. A Sutra foi derivada dos Vedantas que foram escritos por um Cristo, mas nisso foi alterado “aquilo que não podia ser modificado” pelos sacerdotes, que de lá inspiraram os Vedas.

Enfim, os evangelhos são apócrifos. Foram escritos e reescritos tantas vezes e envolvidos em tantas histórias que soam até como ridículas. Fizeram uma somatória de “oráculos falados” nesses livros e, supondo assim que Deus teria considerado da mesma maneira os contextos, escreveram máximas e salmos, mas foram os monges que, até a imprensa surgir no século XIV, os escreviam e reescreviam, a mão, nos seus mosteiros. As escrituras, os testemunhos antigos de Deus, como “o evangelho da paz” dos essênios, foram suprimidos e aí os homens produziram todo o tipo de fraude. Mas a verdade voltou novamente a circular no trabalho litáurico, nos seus livros e no seu evangelho, e nestas matérias, que foram reescritas pelo mesmo autor dos Vedantas, que voltou para isso.

São muitos que não aceitam esta conversa, pois onde já se viu? Condiçionados ou atuados até os olhos, nem consideram as provas que apresento, pois acham que iria me posicionar nessa

---



situação para quê? Daí acham que não teria considerado bem todo o contexto? Diz a Revelação: “procura dentro de você” e não teria feito isto? Quantas vezes e quantas oportunidades para ver, mas basta examinar uma pequena parte, pois será qualquer um que vai a um hospital psiquiátrico para recuperar a sanidade mental de doentes internados lá, há muitos anos e os recupera? Especialmente os casos em que os doutores teriam já esgotado os recursos médicos a ponto de considerá-los não mais recuperáveis? Evidentemente, já sabendo que depois o hospital não aceitará nem dizer que foram 88, e nem sustentará que tudo foi feito em poucas sessões, sem pagamento ou uso de qualquer tipo de remédios. Pois também, onde já se viu uma coisa dessas? Sem contar que, num outro hospital, fui voluntário por nove anos e, nas mesmas condições, sustentei alguns anos os mesmos tratamentos.

Acham que quero fazer publicidade do meu trabalho? Para quê, já que não cobro e não vivo disso? O que quero que se enxergue é o princípio, pois fui chamado para corrigir o abuso religioso, e se ainda tenho a particularidade de poder ajudar pessoas que estão com estes problemas, por que não fazer e ainda sabendo que assim cumpro uma missão que considero sagrada? É verdade que tenho que fazer doutrina, mas a faço, e assim a provo para quem queira ver. Já que há muitos que falam, mas fazem pouco, essas pessoas deveriam considerar ainda os milhares de tratamentos que já fiz e aqueles que continuo fazendo todos os dias, e as provas que apresento com as quais sempre evidencio a existência do espírito, a continuação da vida e as responsabilidades que continuam na degradação ou na perseguição na aura que “ele” realiza naqueles que voltam a encarnar e foram ofendê-lo no passado, porque não sabendo ainda perdoar e quando sejam vários, podem levar o perseguido até a internação num hospital por doenças mentais ou outras doenças como conseqüência da lei de talião, pois há muitos neste mundo que ainda querem brincar de Deus e não sabem enxergar quanto isto lhes custará..

Há tanta pobreza no mundo, sempre pela lei das conseqüências de causa/efeito e, considerando isso tudo, muitos deveriam pensar melhor nos casos das suas vidas ao conhecer ainda, que uma infinidade de espíritos não voltam a encarnar por causa das

---

práticas erradas que fizeram em vida, por que foi disposta a revogação de todas as religiões? Porque não ensinam nada além do seu condicionamento envolvendo tantos; são muitos os que se confundem e depois se perdem nas dimensões das auras por longo tempo, só por terem, em suas vidas, participado e aplicado conceitos que espiritualmente só os levaram ao atraso e ao final da vida; ao invés de irem para a frente se perdem, pesando depois nos vivos e nos descendentes.

É isso que hoje se prova e as pessoas, não enxergando, entravam a sua evolução que só terá utilidade se for espiritual, e muitos, por serem egoístas, não ajudam, com a desculpa de respeitar o direito alheio e a faculdade de cada um errar, os induzem a cometer erros para depois conviver com os problemas que os tornem dependentes por não ter percebido que isso não os levaria adiante, mas também serão eles mesmos que não irão adiante, porque acontece que, quando não socorrem o próximo ou fazendo-o visando só o benefício imediato que podem receber, certamente não irão para frente.

Sem preocupar-se com o bem estar do próximo, ninguém pode estar bem e não só se não tiver uma consciência social. Entenda que socorrer aqueles que precisam e sem pensar na sua vantagem imediata, você sempre será gratificado e crescerá mais espiritualmente e um dia vai ver o quanto foi importante isso, porque da mesma forma que poderá ser perseguido, poderá ser compensado. E assim verá que ganhou um patrimônio que o tempo nunca vai corroer e, se precisar, sempre lhe voltará corrigido em qualquer tempo porque este crédito é aquele conhecido como garantido por Deus.

*Alerta*

*Luigi.*

*06/01/2002.*

Alerta: o risco da credence novamente posto pela clássica ONG que quer combatê-la ainda com a simples superstição.

*Desde o final do século XIX, a humanidade está recebendo mensagens de seres espirituais (naturalmente há várias fraudes e*

*nós precisamos estar atentos a isto). O fenômeno das mesas girantes e outros, levaram vários cientistas a estudá-los, foi criada a English Society for Psychical Research (Sociedade Inglesa para Pesquisas Psíquicas), bem como um ramo americano. Foi dito (tradução livre) “Aqui, e só aqui, são encontrados fenômenos que parecem comprovar cientificamente que o homem possui uma alma capaz de existir à parte do corpo”.*

(<http://www.ccel.org/s/schaff/encyc/encyc09/htm/ii.vii.htm>).

Relacionado ao progresso espiritual, temos a codificação feita por Allan Kardec, usando mensagens recebidas dos espíritos (na página <http://www.febrasil.org.br> encontram-se disponíveis quatro dos livros da codificação espírita (e obras complementares). O livro “Obras Póstumas” não foi encontrado para “download” na internet).

No século XX, a humanidade recebeu várias mensagens espirituais alertando para a necessidade de desenvolvimento espiritual... Uma dessas mensagens, o livro “Open the Door”( Abra a Porta ) por Wilfred Brandon, transcrito por Edith Ellis, primeira publicação em 4 Fev, 1935, diz que, enquanto a humanidade não estiver tão desenvolvida tecnologicamente, o mundo espiritual usara médiuns para enviar-nos mensagens, mas “breve” estas comunicações serão feitas por equipamentos... Este “breve” porém, é agora! Nós já temos estas comunicações eletrônicas entre os mundos espiritual e material. Podemos citar os centros de pesquisas:

Brasil:

<http://www.geocities.com/Athens/Acropolis/9045/index.html>

EUA:

<http://www.worlditc.org/>

<http://dreamwater.com/aaevp/>

Luxemburgo: “Cercle d’Etudes sur la Transcommunication” (Foram encontradas referências a este centro, mas não a sua página na internet).

Sobre reencarnação, várias pesquisas estão sendo feitas. A terapia de vidas passadas está sendo usada na área médica... Como

esta terapia recebe várias contestações pelo fato de usar hipnotismo, citarei as pesquisas do Dr. Ian Stevenson, Universidade de Virgínia, EUA

(<http://www.childpastlives.org/stevenson.htm>).

Ele apresenta seu trabalho como “evidências” de reencarnação, mas, eu ainda não encontrei nenhuma contestação ao seu último livro “Where Reincarnation and Biology Intercept”. Seu trabalho é desenvolvido com crianças que lembram espontaneamente de vidas passadas e, em seu último livro, têm marcas/defeitos de nascença relacionados com estas vidas.

Retornando à questão espiritual... qual não foi minha grande e agradável surpresa quando li, no mesmo livro “Open the Door”, capítulo 5 pg 43, sobre a imensa quantidade de espíritos inferiores presentes nos manicômios e que um dia a humanidade iria aprender como tratar a situação e ajudar ambos, encarnados e desencarnados! Mas, um momento!!! Não com hipnotismo! Isto é o que a Litáurica faz, está ensinando e fazendo. Então, uma vez mais, este “um dia” é agora! É necessário apenas que a humanidade aceite a mensagem Litáurica já escrita até nos seus livros.

As pesquisas foram feitas... para aqueles interessados apenas nas provas materiais, já são milhares!

As mensagens foram dadas... é necessário agora que os seres humanos se desenvolvam espiritualmente... “a letra mata, mas o espírito vivifica” foi dito... e aí? Para manter nossas crenças antigas, precisamos negar a ciência? Vamos pensar no que estamos fazendo, se amando a Deus, seus desígnios e suas leis (que a ciência começa a desvendar...) ou, se ao nosso comportamento podemos aplicar palavras já ditas antes:

“Ai de vós doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes e impedistes os que entravam”. (Lucas 11:52).

### **O SERMÃO:**

“Que consigamos fazer o bem a quem o merecer!” Mas não é um desejo posto num ensino espiritual. Sempre faremos isto, pois aí não será determinado um impulso de boa vontade, uma nossa

idéia de agora, mas, determinado pelo Carma, a pessoa irá encontrar aquilo que merecer, no momento certo, quando precisar, como resultado daquilo que no passado realizou. Isto é o que, na Cabala, é considerado como “o investimento em Deus”, o bem que sempre será devolvido em qualquer tempo, vindo das ações praticadas no passado na prática, é a consequência da verdadeira caridade.

“Não é que nunca se deva estender as mãos a quem lhe poderá arrancar os dedos com o dentes, mas ao fazê-lo, deverão ser tomadas certas medidas que ofereçam um mínimo de segurança... lembre-se que o inferno já está aqui, na Terra, e muitos mostram como fazer para merecê-lo, e para quem duvida há muitos exemplos. Procure vê-los em sua volta, onde às vezes pode-se conhecer como é, e outras também como foi merecido o castigo. Conhecemos às vezes, só partes, porque muita coisa acontece no astral, mas no caso dos vivos, é fácil descobrir como funciona; nos hospitais, nos asilos, em muitas situações de doenças e dificuldades reais, há partes visíveis. Sem contar aquilo que não conhecemos, acontecendo no astral, ou lá fora, podemos ver como se ganha muitas vezes sem viajar para longe, pois o Brasil aplica no social 130 bilhões de Reais por ano, (resultado do Censo 2000 do IBGE), mas o dinheiro, que é muito, não chega aonde deveria e, ficando no meio do caminho, é interceptado ou desviado por desperdício ou malversação, como práticas que serão debitadas aos que abusaram e aproveitaram...

“Porque a vida é eterna e, muitas vezes, as nossas relações, sendo superficiais, de agora podem ser muito maiores e no momento não poderemos lembrá-las, pois aí é comum as liquidarmos com o “Seja feita a Sua vontade”, porque Deus nunca erra por ter a visão total de tudo aquilo que aconteceu à pessoa a partir da Lei Maior realizada nos Seus desígnios, de “amar a Deus acima de tudo e o teu próximo com a ti mesmo...”. Então nunca conteste, nunca se revolte, nessas coisas, apenas faça a sua parte.

“Escolha sim, decida porém, sempre com ajuda e parcimônia dos muitos espíritos que o assessorarão nessa missão sublime, que é fazer essa vontade e o bem sem ostentar! Guarde para si esse dever como um privilégio, se não precisar de colaboração para tanto,

responda primeiro a essas pequenas perguntas: pode viver sem respirar? Sem luz? Ou calor do sol? Sem água? Sem ajuda da Natureza? Nessas ocasiões, tome cuidado em julgar, mesmo que você saiba mais sobre a autoria dessas ações, será sempre difícil julgar então, ajude só por ajudar, simplesmente, não tome parte e nunca em nome de Deus, pois isto é uma blasfêmia. Ferramenta fácil de usar por simplórios que nem têm idéia dos objetivos divinos, você nunca deve se esquecer que tem um inspirador suave na sua aura, vindo-lhe com a vida que é o hálito de Deus!

“Nunca espere retorno em vida, pois numa vida você planta e na outra poderá colher e rejuntar etc. Colherá conforme a semente plantada; a colheita é obrigatória e poderá ou deverá usar, mas não se descuide da humildade, não se torne vítima da fácil vaidade. Senão terá que explicar ou se justificar, não perderá o caminho, e por mais incompreendido que seja, as leis atemporais, lhe farão sempre justiça, porque todas as suas ações passadas ficarão registradas na sua aura até serem arquivadas. Só tema a incompreensão dos que não têm conhecimentos sobre a fé na vida eterna prometida, que será sempre, sem dúvida, cumprida. E aí a fotografia da aura é que prova para qualquer um....

“Há os medíocres que morrerão e desaparecerão; por um tempo serão desligados, porquanto nada podem ter feito de bem ou de mal, ou justamente por isso, pois não participaram. Há os que têm créditos e os que tem dívidas. Na Balança Divina, porém, não há como roubar no peso! Escondidos dentro de cada um de nós, sem exceções, existem os sentimentos do bem e do mal nos próprios graus de sua evolução. A perfeição das suas atitudes já é privilégio dos anjos, mas a liberdade de decidir quanto ao seu destino é própria e única do animal humano e sempre vem dos seus precedentes. O crime fundamental ocorreu, porém, se já foi perdoado pela vítima, isso será considerado, mas... quem estiver isento do pecado lance a primeira pedra, e Maria não foi apedrejada. E me perdoem os deslizes verbais, pois sabem que não é a minha única língua e sou tão humano quanto qualquer um de vocês, exceto pela missão que essa vida novamente me impõe, que nesse momento nos separa! E a

consagração que o Homem recebeu, foi por ser filho de Deus. Naquela Revelação, apaixonante pela dialética inspirada por seu irmão, ele soube, depois, confuso entre as sensações de alívio e saudades, que havia morrido pelo social do mundo já no momento da sua consagração!

“Façamos da semana que passou, uma cópia das emoções que os de boa vontade deverão ter para tornar a viver no tempo que seguirá; sinto e percebo em muitos este desejo, pois renovamos a esperança, já que no próximo dia vinte e quatro será superado mais um desses fantásticos momentos que vivemos para quem sabe? Sobreviver mais um e mais um até esquecer definitivamente que estamos em tempo de Juízo Final. Passará o primeiro aniversário dessa declaração, afinal somos mortais em matéria, mas eternos em alma e espírito, ao menos para quem acredita, não faça para começar tudo de novo!

*Acordem...*

*Luigi.*

*12/01/2002.*

*Parece incrível que as pessoas andem tão indiferentes e distraídas, sem tempo não possam parar um pouco para pensar nos fatos da aura. Já que todos têm a sua que registra todas as ações e interferências acumuladas nos fatos da sua vida, das histórias passadas, às da continuação e de outras vidas, do antes e depois da morte da matéria, da possibilidade de perder-se ou continuar na linha das reencarnações etc.*

Já na primeira impressão, parece incrível que estas coisas existam porque diante da fé popular que todos conhecem, quase que nunca se falou disso, mas, e se for verdade, não haverá razões para agora mesmo conferir? E se provarmos com fatos, que quem morre é da aura que dependerá para a continuação e sem conhecer o que nisso o envolve, pode ficar perdido, como é que pode continuar a ignorar? Pois se mantivermos ligações com a matéria; se não soubermos como nos entregar ao final da nossa jornada na terra, o que acontecerá? Evidentemente para morrer não há necessidade de

muitos conhecimentos, mas e depois? Certamente precisaremos conhecer as regras para não ficarmos à toa e ligados a tudo que o nos aconteceu em vida passada, mas como faremos se não tivermos cuidado nisso?

E apesar dos fatos contrários, quando não sabemos como fazer, opinar, ou intervir, como determinar para nós até as pequenas coisas, como por exemplo, criar os laços com os futuros filhos ou simplesmente prosseguir? E se viéssemos a descobrir que ninguém te ajuda depois, porque cada um lá já tem os seus problemas, seja porque não mereceu, porque abusou ou com o dinheiro comprou uma missa que não lhe valeu a nada. Que valor podemos dar então às escrituras que chamamos de sagradas, se pouco do que nos ensinaram servirá para acordar depois? Pois se a continuação existe, se o que se fala aqui é verdade e você desconhece, se continua, apesar de tudo, apoiando-se naquele livro então quem sofrerá será você, porque a sua fé não lhe resolverá e, se foi escrita pelo homem, não terá representação diante da Lei do Além. Já pensou nisso?

Enfim, por que o Plano Espiritual Superior mandou revogar todas as religiões, fechar as igrejas, se elas não fossem portadoras de causa, livros e fatos graves? E o que haveria de mais grave se soubéssemos que tudo o que nos era apresentado como religião (por elas), não passou de plágio, condicionamento e exploração. Por que a luminosa aparição de La Salette, Lourdes e Fátima, intimava o restabelecimento da verdade, parar com os cultos falsos a Deus, ameaçando dar andamento ao Apocalipse?

Se não fossem atendidas as disposições espirituais, o clero deveria ser destronizado e, ao não fazê-lo, a morte reinaria entre os cristãos ou os islâmicos, tanto faz, ou seja: quantos realmente sobreviveriam num contexto espiritual desses, indicado como “muitos chamados e poucos escolhidos”.

Ficando perdidos irão fazer companhia para tantos padres, pastores, mujahidin, pois se eles não resolverem, como os fiéis resolveriam? Pois é assim que está o Astral, cheio de perdidos e os profetas do passado já se cimentavam prevendo esta queda, o fim dessa situação que viam como causa do atraso naquele passado, e



estavam com a razão. Poderíamos dizer até que hoje a igreja não é mais a mesma e tão envolvente quanto já foi e, descontando as perseguições, as intrigas, os maus exemplos de muitos padres o mundo praticamente se libertou dela e evoluiu, deixando tudo de lado, mas ainda prejudica quem lhe vai atrás e diz que evoluiu? Mas como? Se as pessoas ainda não entendem nem do que aqui se fala?

São Malaquias, bispo da Irlanda (1095-1148), em sua célebre “Profecia dos papas”, mencionou os cento e onze papas que deviam ocupar o trono de São Pedro de 1143 até os nossos dias. Depois do papa João Paulo II (o 110º da sua profecia), vem a queda do outro papa ao que Malaquias deu a divisão da “Glória da oliveira” símbolo de Israel; talvez do monsenhor que consiga a paz palestina? Além deste 111º papa, a profecia se conclui com o seguinte comentário: “Na sua última perseguição, a Santa Igreja romana, presidida por Pedro, o romano, que alimentará as suas ovelhas em numerosas atribulações.... Trará desgraça para a cidade das sete colinas que será destruída pelo juízo terrível que julgará o seu povo”.

Por que deveria cair, se está tão certa como acabou de auto-renovar-se por mais mil anos de Cristianismo? Este texto entretanto, é perfeitamente claro, anuncia a destruição de Roma. Mas os clérigos estão se preparando e andam farejando o perigo que lhes ameaça a credibilidade, e isto se soma às denúncias da má fé. Porque antes de tudo, não querem deixar escapar nenhum núcleo que seja do seu rebanho ou dos que seguem essas doutrinas fixas sem bases sólidas (Bíblia), que desaparecem quando fazemos uma pequena pesquisa no campo espiritual.

Daí se entrevê que já estão nos bastidores as articulações para uma virada da situação, com separações e divisões políticas, por quê? Sempre de olho na fé do “contribuinte”, e chamando atenção a essa definição porque é só o que a ela interessa e sempre interessou, armam porém, “haverá um só papa depois de João Paulo II”.

O que adianta falar mais?

Nostradamus está se confirmando mais uma vez nos fatos atuais e falando claro e os fatos das suas previsões estão sendo vividos, é só aguardar e averiguar, encaixando as centúrias conforme os acontecimentos que estamos lendo nos jornais do cotidiano...

---

Mas por que envolver enchentes e fatos que envolverão boa parte do planeta? Uma das causas dos problemas maiores é o efeito estufa, mas também, que as pessoas em geral não se impressionam com o que encontram fazendo a fotografia da sua aura, e demonstram um grande atraso que inconscientemente é vivido, pois, ao encontrar lá energia intrusas, muitas referentes aos seus antepassados e familiares que deveriam estar “descansando em paz”, como lhe diz esta igreja; familiares devotados à igreja, a quem muitas vezes já foram dedicadas missas, que não foram a lugar algum e não só isso, muitas vezes ainda sofrendo e tão doentes como quando faleceram... e não são estórias ligadas ao Demônio, mas simplesmente porque foram enganados em vida pela sua religião. Há quem não consiga ver e acreditar, mas já pensou se for verdade? Pois se é assim, você ou um outro pode ser o próximo, pois as pessoas morrem e vão para onde se não sabem? O corpo vai para debaixo da terra, mas o seu espírito, quando conseguir se desprender dele e acordar, volta para sua casa, quando tem uma. E se não está em paz e resignado, influencia a vida dos descendentes que encontra, ou que moram lá, muitas vezes tornando as casas mal assombradas para quem os percebe.

A tal de “escritura sagrada” que as pessoas mantêm em casa, os santinhos, as imagens, continuam sendo lidas e reverenciadas. E, muitas vezes, passam anos antes de se resignar e adaptar-se às situações dos que morreram para o mundo. Não é raro, mas comum, os que em vida contrariaram o primeiro mandamento; “Não terás outros deuses diante de Mim. Não farás imagens do que está no céu ou na terra ou nas águas ou debaixo da terra. Não as adorarás. Não lhes farás cultos soberanos, porque eu sou Deus zeloso que persigo aqueles que me aborrecem até a Quarta ou Quinta encarnação e faço milagres em milhares que me amam e guardam os meus mandamentos”.

Bilhões desses espíritos estão perdidos nas dimensões áuricas por terem em vida praticado o sincretismo, os cultos falsos, das imagens, aos espíritos, por terem seguido as práticas espirituais dos fatos transcendentais, do culto ao corpo, e por terem meditado para

descobrir e encontrar-se com Deus, sem tê-lo visto nos olhos de uma criança que sofre pelo descaso do adulto, de um desabrigado de um desempregado, um possuído, ou um doente qualquer, nos quais podia ver como age a Sua justiça.

Os que procuraram Deus no céu e não souberam descobri-lo no chão que empestaram com poluentes. Os que procuraram na Bíblia e não O viram na vida, no ar, na harmonia, na felicidade de ver todos os seres humanos, a sua volta, estarem bem. E quantos são os que hoje, acham que sabem tudo e misturam tudo, impedindo a gente de alcançá-los, de se comunicar com eles? Então em que outra forma o Plano Espiritual poderia alcançar a sua atenção senão iniciando por balançar-lhe o berço?

**Escravidão: passado que a igreja ajudou construir**

**Luigi.**

**19/01/2002.**

Os primeiros europeus que chegaram à costa da África foram os portugueses. A primeira expedição portuguesa que levou escravos para a Europa ocorreu em 1441, destes africanos levados para Lisboa, alguns foram enviados a Roma e oferecidos ao papa Eugênio IV.

Em 8 de agosto de 1444, foi realizada a primeira venda pública de escravos na ilha de Arguim, em Lagos (na atual Nigéria), com a presença do Infante Dom Henrique, de Portugal. Nessa venda os melhores escravos foram oferecidos à igreja.

As justificativas para a escravidão sempre foram buscadas em razões econômicas: a Europa necessitava de mão de obra para a colonização das novas terras descobertas. No entanto, as considerações econômicas não impedem que este processo também possa ser visto com outros olhos e outras preocupações, pois este é um passado que reflete conseqüências ainda no presente porque a sua legitimação veio da igreja.

Para se manter por cerca de quatrocentos anos, o tráfico de escravos precisou ser legitimado através de fórmulas éticas e morais: o papa Nicolau V, através de uma bula de 15 de setembro de 1448,

concedeu ao rei de Portugal, Afonso V, o direito de tomar posse das terras da África já descobertas e das que viessem a ser encontradas. Esse documento foi confirmado por outra bula do mesmo papa, em 6 de janeiro de 1454, e pelos papas posteriores, Calixto II, em 03 de março de 1455, Xisto IV, em 02 de junho de 1481 e Leão X, em 03 de novembro de 1514.

A grande quantidade de documentos papais que foram emitidos reafirmando o direito de Portugal de tomar posse dos territórios africanos e fazer o comércio de escravos, poderia sugerir que havia maiores interesses relacionados com isso, como o fato de que o tráfico de escravos africanos foi uma das mais rendosas atividades econômicas durante a Idade Moderna, pois os escravos tinham alto valor comercial.

Os religiosos e as autoridades em geral retiravam da bíblia argumentos favoráveis ao tráfico, afirmando que os negros eram descendentes de Caim, amaldiçoado por Deus por ter matado seu irmão Abel... Assim, prevaleceu a idéia de que os negros eram escravizados de forma legítima, desconsiderando o fato de que seu trabalho era indispensável para as colônias. Esse pensamento aparece, por exemplo, nos textos do padre português Antônio Vieira, que considerava os negros como estando em pecado e que sua liberdade não era conveniente à colônia. Como afirmou Vieira em uma de suas cartas, “...esta mesma liberdade assim considerada seria a total destruição do Brasil”.

Os jesuítas transmitiram aos escravos negros a idéia de que a sua condição era definida por Deus e que, se suportassem a situação, a recompensa seria dada no céu.

O padre Vieira comparava os sacrifícios dos escravos na produção de açúcar ao Cristo na cruz.

Instituído e legitimado o tráfico, o clero católico participou abertamente dele, especialmente no Congo e em Angola. Charles Boxer comenta que, “...durante séculos, os rendimentos dos bispos e da instituição eclesiástica de Angola foram financiados pelos lucros do comércio de escravos”.

No século XIX, quando o tráfico passou a ser questionado pelo direito natural – que defende que todos os homens nascem livres

---

– ainda havia quem defendesse a escravidão como salvadora de almas. Bom exemplo disso foi o bispo Azeredo Coutinho, para quem o comércio de escravos retirava os africanos do estado de barbárie em que viviam e os trazia para a civilização.

Segundo Coutinho, as bulas papais que permitiram o tráfico de africanos desde o século XV consagraram esse princípio da escravidão como salvador de almas. Para ele o tráfico era “o meio de introduzir a nossa santa religião [o catolicismo] entre aquelas nações bárbaras ou, ao menos, salvar muitas almas”, (quanta hipocrisia).

A visão que os europeus tinham dos africanos, desde a época dos descobrimentos, como seres culturalmente inferiores, não era a mesma visão racista que se construiu nos séculos XVIII e XIX. No entanto, a religião forneceu os argumentos para diferenciar brancos e negros e assim permitir a escravização dos negros.

A legitimação que a igreja católica deu ao comércio de escravos perdurou ao longo dos quatro séculos em que o tráfico existiu. O papa João Paulo II reconheceu isso quando visitou a África, em agosto de 1985. Em seu discurso a um grupo de intelectuais em Iaundê, capital da República dos Camarões, ele afirmou: “Infelizmente, no curso da história, pessoas pertencentes a países cristãos nem sempre cumpriram essa regra [a compaixão] e pedimos perdão aos nossos irmãos africanos que tanto sofreram, por exemplo, com o comércio de escravos”.

As estatísticas feitas afirmam que cerca de 11 milhões de africanos foram desembarcados na América entre os séculos XVI e XIX, desse total 38% vieram para o Brasil.

São milhões de homens, mulheres e crianças que foram arrancados de sua terra. Famílias desfeitas. Eram embarcados em navios, e as condições das viagens eram as piores possíveis. Presos em um porão superlotado, com péssimas condições de higiene e alimentação, os escravos eram submetidos a sofrimentos tão intensos que cerca de 40% morria no mar. Chegando ao destino, eram levados ao mercado e vendidos por peça, os homens eram separados de sua família, filhos arrancados do seio da mãe, enjaulados e vendidos como animais, irmãos separados de irmãos.

---

Nas fazendas eram obrigados ao trabalho forçado. De sol a sol eles trabalhavam duro. Em algumas épocas chegavam a trabalhar até 18 horas por dia. Eram tratados como animais, com péssimas condições de moradia e alimentação, alguns eram marcados a ferro em brasa. Por uma falta leve, o escravo era castigado com dezenas de chibatadas.

Mesmo depois da Lei Áurea, a situação social dos negros continuou extremamente difícil. Não tinham dinheiro, não tinham estudo, não tinham qualquer ajuda (onde estava a compaixão cristã nessas horas?). Muitos dos ex-escravos ficaram trabalhando nas mesmas fazendas em que já estavam, por falta de amparo, e nelas o negro continuou sendo explorado, de maneira cruel e desumana.

Um século depois da abolição da escravatura, ainda pesa sobre o povo negro a triste herança de mais de três séculos de escravidão. As estatísticas atuais mostram os graves problemas sofridos pelo negro na sociedade. Eles são os mais atingidos pelo problema da miséria, da fome, da falta de moradia, do desamparo à educação e da falta de assistência à saúde. São eles os que trabalham nas profissões mais humildes e ganham os piores salários.

Todo um desarranjo social que a igreja ajudou a construir, enquanto ostentava o seu luxo e riqueza, ornada com o ouro vindo do sangue desses negros.

E eu pergunto; Onde estava a “Lei do Amor” ? “O amar ao próximo como a ti mesmo” e a justiça de Deus, que uma Verdadeira Religião deve ensinar? Quando a igreja aceitou e participou de um ato tão horroroso para a nossa história como a escravidão não sabia que deveria enfrentar as conseqüências mais tarde?

E agora, a igreja, sentada no seu trono papal, considera que basta pedir perdão e todo um passado de sofrimento, que deixou seqüelas e gerou tanto atraso espiritual, se apaga. Não, isso só não basta, pois deve-se procurar corrigir o erro cometido, pagando com a mesma moeda. Tudo o que ela fez foi por interesse de um comércio sujo atrás do lucro, e não é somente isso que esta porta esconde, há muito ainda que se deve discutir quando vier à tona um inventário que ainda não foi feito.

E agora é o tempo da toda poderosa Igreja Católica dar conta e a correção desses abusos deverão ocorrer gradualmente, mas os sintomas marcam o seu fim, pois já se viu que ela não está acima do Bem e do Mal. A Espiritualidade Maior determinou a sua revogação, pois a Litáurica nasceu para “corrigir o abuso que o homem cometeu sobre a religião na Itália, há muito tempo, e fazer com que esta correção se difundisse depois para o mundo afora”, e a partir de um novo berço, onde estava marcada há muito tempo para acontecer e, está cumprindo as suas etapas normais de crescimento para que as pessoas nela possam ainda recuperar-se dessas participações, que lhes respingou a aura com tanto atraso

### **FAZENDO A LITÁURICA II.**

**Luigi.**

**26/01/2002.**

*Na semana passada, com o último boletim, queria dizer mais, porém, o espaço era pouco e preferi voltar ao argumento que merece bem mais, especialmente neste momento em que toda a sociedade paga as conseqüências de um passado de vocações mal entendidas, de uma fé antiga que parecia sem ambições, nascida para servir a Deus. Uma fé que, porém, nunca foi disso e hoje está sendo desmascarada e contestada até por pessoas que diziam saber o que ninguém sequer percebia, pois submergidos pelas emoções dessa antiga fé, muitos não queriam ver as evidências que se acumulavam a sua volta, mas basta olhar as intenções desses que deram origens a esses problemas para ver hoje os seus resultados negativos; onde e como nasceram e ainda proliferam gerando o caos na sociedade.*

Discutem-se hoje os problema da violência e há sugestões para resolvê-los, mas sem querer ver onde nasceram e onde ainda são regados e pregados para que continuem frutificando, criando um entrave básico que impede qualquer solução. Fala-se em diminuir a violência que é sempre maior; de pôr mais policiais nas ruas, da pena de morte, das reclusões de bandidos. Continua-se a considerar a sua possível reabilitação rezando a bíblia, mas há muitos bolsões de pobreza real, material e principalmente religiosa para corrigir, e

os exemplos estereotipados são aqueles de sempre. E questionam, arrogantes, até os velhos que já foram líderes da comunidade, que pedem a Deus que lhes dirija agora os primeiros passos em direção de uma solução, mostrando-se dispostos a uma missão, como notória tendência para servir a Deus, sem ambições ou questões, além de, simplesmente, cumprir o que muitos outros, como eles, já fizeram errado por terem sido mal orientados, porém acham-se obedientes à velha lei dos cristãos originais! E não perceberam que confundiram Deus com igreja o que nunca se misturou.

E não é o caso de se irritar ou se assustar com essas afirmações. Tudo o que podem temer é serem deserdados como aquele sofrido sacerdote, que fizera dele algo mais de um indivíduo comum, que seguia, como um carneiro, os chifres da maldosa sabedoria, sem capacidade de analisar os difíceis e determinantes objetivos divinos e, fraco na carne, aceitou o celibato não natural, sabendo que não suportaria. Porque é disso que nós falamos, da existência de fanáticos, doentes, místicos, superficiais, céticos etc., que não têm religião porque não há religião entre os próprios padres. Perguntem aos padres acusados de pedofilia, ou estupradores, se acreditam naquilo que pregam, verão assim que há um povo acostumado a praticar fantasias religiosas implantadas há tempo por um grupo sem nenhuma moral, que, aos poucos, enganando uns e outros, alcançou uma poderosa posição no mundo e ainda hoje atua mesmo com a independência de estado, e que sempre agiu na mistificação que as pessoas ainda são incapazes de enxergar sozinhas.

“O seu lema sempre foi: “não me questione”! Quem seria você para me contestar? Um sujeito que por muito tempo dependeu de mim para tudo, até para pensar e analisar tudo o que essa vida, às vezes cruel, às vezes gratificante, nos oferece. Eu sou sim, uma pessoa diferente, que gostaria de ser compreendido, ao menos por vocês que, gostem ou não, são o meu rebanho! Devem ouvir e, se contestarem, que o façam com a sua imaginação, inspirações, muita emoção, mas nunca influenciados pela opinião ou conversas de quem quer que seja! Isso, para mim, seria imperdoável, como se eu não tivesse de, cotidianamente, também, pedir perdão! As ferramentas

---



que herdei e lhes dou, devem ser usadas com a parcimônia vinda da experiência transmitida, mesmo que com algumas arestas a serem aparadas. A evolução em direção à perfeição cósmica nunca pode parar! Comece onde eu termino e nunca cesse! E transfira esses conhecimentos a alguém que um dia virá, como você veio!”

Esta é a conversa do teólogo; do padre estudado, amadurecido, para jogar aos imbecis inocentes como eu já fui, que nele acredita e hoje joga para você; mas eu lhe respondo que fui chamado para lhe responder no tom do cumprimento de uma missão bem superior a sua, pois tenho como objetivo corrigir o abuso que o homem, na Itália, cometeu sobre a religião, esta que se chama catolicismo que simplesmente transformou a religião num mero instrumento para ganhar dinheiro e prestígio entre as pessoas. Tenho que estender este meu trabalho para fazer uma revisão geral que encaixe todas as religiões e seus livros que chamam de sagrados. Nasceu ainda uma outra divindade que se chama, em várias denominações religiosas, até do esotérico e solitário Zen Budismo, exclusivo, com deduções filosóficas próprias, tudo sintetizado com estudos das crenças hindus (devotos de Krishna) e ciências espiritualistas que praticam teorias, mas que nada têm a ver nem com a palavra religião.

No boletim anterior vimos uma multinacional laica imitada por outros com as mesmas intenções maléficas, que deram início a uma grande degradação do mundo, pois alteraram as verdades para uso próprio e materialista e, agora, nada mais justo que sejam chamadas a reparar da mesma forma. Os primeiros padres réus de praticarem crimes, já estão sendo julgados, pois a imprensa denunciou e alguns tribunais aceitaram julgar. Deve-se ainda considerar o que já foi dito e que há muitas salas de tribunais onde a “lei é igual para todos”, mas ainda têm o crucifixo pendurado, fazem juramento na bíblia etc., sem considerar os que perjuram porque não acreditam mais. Agora é tomar coragem e trazer a igreja aos tribunais para estimar os prejuízos materiais que no passado originou, provocando os atrasos que ainda hoje muitos sofrem e, para salvaguardar este “patrimônio”, impediu até aos padres de terem uma vida familiar

para não reconhecer as heranças dos filhos. O dinheiro deverá assim aparecer e deverá ser mais que suficiente para pagar resgate, que será a base sobre a qual esses herdeiros poderão recomeçar a vida com uma pensão adequada, pois o dinheiro roubado é tanto que dá para resolver folgadoamente o problema da miséria de muitos países.

Países onde a língua falada é de origem latina, espanhol e português, onde fizeram os maiores estragos e como consequência existem hoje bolsões da pobreza, onde há corrupção e atraso do ensino verdadeiramente religioso, e onde a obra dos “conquistadores” foi mais incisiva e virulenta, porque há uma humanidade atrasada, “escrava das religiões que nascidas do mesmo engano, podemos chamar de brancas”, que condicionam a seguir os donos do poder que se acham até donos das almas; escravos do materialismo, adorando o deus da igreja que persegue, se vinga e mata pelo poder e dinheiro, buscando milagres que não existem e soluções dadas por pessoas que ainda não deixam que outras encontrem o caminho certo, e ao invés de trabalharem mais para uma verdadeira melhoria, vão atrás de falsas promessas, sem questionar a forma pela qual estão entregando a própria alma.

Você sabe que o padre da sua comunidade tem um salário que provém dos dízimos arrecadados? Sabe que o Vaticano recebe ainda hoje, parte destes dízimos que engloba como “obras assistenciais” sem dar conta a ninguém? Esta é a verdadeira caridade? Não! Apenas uma troca de responsabilidades sociais, onde os pobres, os negros, desamparados, desempregados, são iludidos e ainda explorados. Libertem-se dos padres, pastores, gurus, pais-de-santo e médiuns para que possam conquistar um lugarzinho no céu, pois isto não existe. A maneira certa para corrigir este abuso espiritual, é o esclarecimento e os ensinamentos verdadeiros que a Litáurica traz: que o indivíduo faz parte da Criação, que é obra de Deus, e a religião é um contexto de práticas individuais que, quando vividas de forma certa, levam ao avanço na reencarnação, ou, ao contrário, à estagnação do simples resgate cármico, onde a história vivida hoje, nada mais é que o resultado daquilo que no passado preparou para si.

A Litáurica prova que a vida continua, ensina que a vida é um milagre, quando é vivida em função de um para o outro, longe

---

dos abusos e explorações, para alcançar a harmonia do verdadeiro progresso que é aquele espiritual que é o único que daqui se leva e verdadeiramente enriquece quando o espírito cresce na prática de “Amar a Deus sobre todas as coisas e a teu próximo como a ti mesmo” e no “fazer aos outros aquilo que gostaríamos de que os outros fizessem para nós”, deixando assim de ser escravos de palavras e falsas morais, do condicionamento e fanatismo religioso. E para tranqüilizar os incertos, saibam que este caminho é autorizado pela Espiritualidade Maior e a Litáurica é a única religião que hoje vale no planeta e isto nunca foi tão sério como agora. Pois para tanta gente o tempo fica mais curto todos os dias, e a recuperação fica sempre mais difícil, então, ao invés de abusar, criticar e procurar razões que não existem, reformulem-se que o tempo é pouco.

**FAZENDO A LITÁURICA III.**

**Luigi.**

**07/02/2002.**

Olha eu aqui, de novo. E com o mesmo argumento, que vai longe... Tenho que enfrentá-lo aos poucos porque, infelizmente, apesar do progresso em que muitos vivem, ainda há gente que se alvoroça em ouvir pregação contrária ao padre, ao sincretismo, ao espiritismo, enfim à igreja. Como consequência disso, muita gente que se circunda de grades e segurança só para ficar em casa e não se enxerga como parte da degradação do mundo em que habita, não pensa, não se questiona mais e por tradição não reflete, e absurdamente consegue dormir depois de ter rezado um terço, ou assistido a uma missa sem fazer caso dos que não têm onde pôr a cabeça para descansar; dos que estão lá fora, ao relento, sem um teto, um trabalho, um prato de comida. Os bons são ainda estes na nossa sociedade? Os que ainda vão à igreja, que têm uma religião qualquer, mas que não fazem nada para mudar a situação, aguardam o costumeiro milagre, mas e os outros? Bom, esses não contam, são aqueles que vestem as camisetas com os dizeres mais estrambólicos, são os condicionados que fazem número, os instrumentalizados mais

miseráveis que conscientes, crianças crioulas sem bitolas e sem direitos.

Eu devia dar um jeito nisso, reformar a igreja que reduziu a tudo isso os ensinamentos de Jesus já de princípio, mas como faria este milagre? Pois aqui se ensinam as fábulas mais absurdas e é a palavra “igreja” que teria que ser varrida até dos vocabulários como foi feito com a Atlântida, pois poder-se-ia reformar o que nela? Este mundo por isso está sendo disputado pelas trevas, pois tudo o que está nos conceitos das pessoas ligado ao contexto da reunião como da igreja, está errado. A partir das estátuas e imagens que cada um pendura e venera em casa, se evidencia a sua superstição e, na doutrina que pratica, entra o perjúrio, a falta da verdadeira religião, porque ali se misturam os valores e conceitos que passam dos sincréticos aos cultos, os dogmas, tudo devia ser esquecido, refeito, varrido das mentes, até passando o sal grosso esfregado na pele porque aquilo que sabe não tem nenhuma utilidade e nunca teve nem para ele, nem para ninguém, pois nunca trouxe mais que um ínfimo condicionamento para qualquer partidário.

“O Armagedon se anunciará no fim do segundo milênio da era cristã”, foi dito. Vestígios do Apocalipse já são percebidos pelos sensitivos. O amor e ódio se confundem nas sensações humanas diante da definição suprema! O certo e o errado trocando os conceitos espirituais...o medo do desconhecido, do agente da morte, implacável, a espera...O renascer carregado de bens ou cargas da última existência. Espíritos interferindo ou se confundindo? Com as emoções dos temporais...o remorso de não ter agido em tempo; a cobrança cruel, encarar o Juízo Final!”. Como praticante religioso, qualquer um pode ensaiar uma oração, um terço, mas vai tremer, cair no chão ou pior, nada acontecer por não ter nada para apresentar ou valer a pena considerar para toda a sua vida...

Já dizia a profecia da Pastora de Sant Afrique: “Desgraça, três vezes desgraça à Itália! A Cura d’Ars profetizou a perseguição à igreja nos primeiros anos do novo século. A grande cidade pecadora (la grande prostitue, diz ela), será destruída pelo fogo”. “Um príncipe conhecido só por Deus, e que está fazendo penitência no deserto,

aparecerá, quase milagrosamente, para cumprir a disposição divina”. Is-ma-el, mais conhecido como João o Batista, ao século Luigi, irmão de Imanuel, mais conhecido também como Jesus Nazareno, veio agora, como prometido e anunciado por muitos outros videntes também, para trazer a Litáurica como doutrina única e Universal. Que já está escrita e a verdade está reestabelecida nos seus livros e no seu evangelho pode-se considerar: O COMÉRCIO DA FÉ (64-65) pág. 144 a 147, que vem muito bem ao caso conhecer.

64 > Os mercadores da fé vão somente atrás do dinheiro, prometem curas e salvagens mediante pagamento e hoje não podem mais ser afastados dos templos, porque são os donos deles, porém, somente enganam aqueles que vão nestas ilusões. Pois o verdadeiro templo é aquele que está em cada um, porque Deus está presente em todo lugar, nas Suas Leis e não há necessidade de sair de casa para encontrá-Lo. Fazendo o que é certo, não há necessidade de ir ao templo para rezar, porque cada lar pode ser o templo do Senhor. Há somente necessidade de que o coração de cada um, bem como suas casas, sejam limpos e dignos para isso. Esta é a regra fundamental, “onde não há amor, não há Deus”. Onde não há respeito para com o próximo, não há Deus. Onde não há dignidade, não há Deus. Onde as pessoas se confundem e se aviltam com as bebidas, com as drogas, falta da moral e degradações, não há Deus. Há o seu reverso: o atraso, medo, escuridão, falta de segurança, pois onde não há clareza, há incerteza e condicionamento e onde há bacanal, todos sabem quem está lá.

65 > Depois de dois mil anos da “reforma messiânica na Terra”, as famílias se desmancham, a moralidade entre os jovens é quase que nula, a evolução espiritual é quase inexistente e a religião é ofertada por franquias como coisa de consumo comercial. O fanatismo está em expansão. As pessoas estão perdidas a ponto de declarar que acreditam que tudo termine com a morte, mas que rezam porque nunca se sabe. Cadê o espiritualismo? A igreja cuidou de queimar todos os espiritualistas. Até duzentos anos atrás, queimava-os em praça pública. Ninguém pode parar o progresso espiritual, porém, evidentemente a “reforma messiânica” não aconteceu. Foi

instrumentalizada com a doutrina do “Cristo Rei e Salvador do mundo”, de forma maliciosa colocaram a Lei do Amor iluminada pela sombra.

O que Jesus ensinou? Disse: “Eu não vim para reformar a Lei, mas para dar-lhe continuação”, daí valem os mandamentos, porém, definiu: “amarás a Deus acima de tudo e ao teu próximo como a ti mesmo”, dizendo ainda, “estes são os Mandamentos e os Profetas”. E mais, foi deixar um “Legado” definitivo do “fazei isso na “Minha lembrança” excluindo o templo para rezar e assim reformava aquela tradição, pois transferia o culto do templo para o lar, envolvendo o pai de família para assumir a sua posição moral diante da sua família e, diante do mundo afora com a sua postura moral. Então reformou o sistema arcaico com o cristianismo, mas o cristão hoje segue o quê ? O sistema arcaico que Jesus reformou, pois o povo reza nos templos, nas igrejas, etc. e isso nos mostra que este cristianismo é diferente e não o real, e que a reforma não foi realizada e isso justifica o atraso, a pobreza, a fome, o sofrimento, que ainda se alastra no mundo chamado de cristão.

A reforma ensinava, através da Lei do Amor, que as pessoas podiam evoluir pelos méritos individuais na sua prática e disse: - “quem muito amou, já orou”. E o cristão, hoje, acredita que a sua evolução acontecerá pela sua fé, como por milagre, só porque ele reza na igreja e participa das suas funções, missas, bênçãos e procissões e respeita as suas festas. Criaram-se assim grandes explorações, grandes confusões, e conseqüências que vieram trazer estas calamidades, porque falsificaram estes princípios e fizeram, na base das falsificações, até com livros e com a própria Bíblia, que induziu muitos a práticas erradas. Instrumentalizaram a caridade. Venderam as indulgências, criando a ilusão de que assim os erros podiam ser perdoados. Cultuaram as imagens e fizeram cultos pagãos. Ergueram templos pagãos, sacrários e relicários.

Mas ao final, foi determinada pelo plano espiritual mais elevado, uma outra reforma, a atual. Foi determinado o nascimento de um “Reformador da classe Crística”, com a tarefa de “corrigir este abuso que o homem praticou sobre a religião, na Itália”, para

que de lá mesmo uma nova religião se realizasse para difundir-se depois pelo mundo afora. Esta religião foi realizada e o seu nome já indica o seu avanço, pois é “Litáurica”, em que “Lito”, significa “pedra” em grego antigo e “áurica” significa a aura da gente, que é fotografada e nos contextos que a Litáurica interpreta e demonstra que muitos se encontram espiritualmente, nestas dimensões da matéria, por terem vivido os contextos de confusão, propagados por este “abuso espiritual cometido na Itália”. A “Litáurica” tem cunho Universal .

Esta reforma destituiu todas as religiões do planeta, pois restaura os velhos princípios do cristianismo e vem completá-lo e atualizá-lo, preparando-o para o futuro. Assim, muitas pessoas, hoje, ainda não sabem que as suas religiões nunca valeram e ainda vivem ao léu, pois muitos que morreram descobriram esta situação somente quando era muito tarde, pois a morte tem domínio sobre a matéria e não sobre o espírito, que não morre, passa pelas etapas das vidas sucessivas até libertar-se das imperfeições, livrando-se dos instintos que o chamam de volta à matéria, até sair e livrar-se dos seus chamamentos. Mas, verdadeiramente, poucos saíram. A fotografia da aura nos prova isto. E não ter uma religião significa, praticamente, que a pessoa fica por sua conta. Por conta da sua superstição e do seu condicionamento, mas não evolui. Não eleva o seu campo vibratório e fica na simples dimensão da matéria, fica no mesmo lugar, não vai a lugar algum. Há uma autoridade que supervisiona todos os seres da criação, que vivem no Planeta ou no Universo, chama-se “vontade de Deus”. Esta vontade é executada pelos “Espíritos do orbe” nos seus vários graus e é atualmente definida como “Força Crística”, porque não há autoridade maior que o Cristo, que a gerou e promulgou até hoje, porém sempre como uma ordem religiosa subordinada a esta vontade infinitamente superior.

Esta é a diferença básica, na comparação com o “abuso”, pois o contexto Deus é tão grande que nunca e nenhum espírito ou ser da criação pôde antepor-se a Ele, que é o Criador. Este absurdo só podia ser criado pela mente de um exaltado e levado adiante por pessoas levianas ou condicionadas pelo poder que, na prática,

sustentaram este “abuso” até os nossos dias. E quantos confusos há, que perseguem o poder material, o dinheiro e o seu conforto, silenciando a inteligência, pois não percebem que, se não houvesse continuação da vida na reencarnação, não haveria vida no planeta, há muito tempo. Assim, conclui-se que existe uma vida maior, há continuidade das responsabilidades, das histórias, e nisso as penalizações sobre os abusos. Abordando a situação desta forma, que valor tem esta correria toda, para que abusar para perder tudo a toda hora ? Por que não procurar esta religião para contar com uma proteção espiritual que ensine e ajude a evoluir ? A religião é uma coisa séria, é pela vida, pela morte, e seu recesso espiritual, é para um bom retorno à vida e deve também ensinar como evoluir, como encontrar um socorro para ajudar um filho exposto aos perigos da vida, uma pessoa doente.

A religião verdadeira deve preencher os ensejos da clareza e não esconder-se nos dogmas irracionais. Mas acima de tudo, a religião deve ser autorizada, séria, reconhecida e não um comércio. Quem brinca com isso não sai da faixa evolutiva da Terra e da dimensão das auras, onde a população espiritual atual é tão grande que o “Plano Superior Espiritual” já está providenciando a sua transferência para outros lugares do espaço, onde serão transplantados naqueles seus esquemas mais primitivos para que possam recuperar-se dos seus atrasos”.

E que tal examinarmos a “Santa Missa” que deveria substituir o Legado Crístico. Já a palavra “Missa”, que substitui o culto Cristão original, foi introduzida na igreja pelo catolicismo no ano 394 e significa entre outras coisas “mistério”. A ceia do senhor que era simples, como se vê no quadro “A última ceia” de Leonardo da Vinci, foi celebrada dessa forma por 12 séculos, mas, no ano 1200 substituíram o pão pela hóstia e, no Concílio de Constança, no ano 1414, resolveram negar o vinho aos fiéis; essa decisão foi sancionada pelo papa João XXIII, papa devasso, violador de moças virgens, mulheres casadas e freiras.

A celebração da missa é mais uma encenação do que um culto Cristão. Veja como Martinho Cochém descreve o cerimonial no livro: Explicação da Missa, página 40:



O sacerdote durante uma só Missa benze-se 16 vezes, volta-se para o povo outras 16 vezes, beija o altar 8 vezes, levanta os olhos 11 vezes, 10 vezes bate no peito, ajoelha-se outras 10 vezes e junta as mãos 54 vezes!

Faz 21 inclinações com a cabeça e 7 vezes com os ombros, inclina-se 8 vezes e beija a oferta 36 vezes! Põe as mãos sobre o peito 11 vezes e 8 vezes olha para o Céu, faz 11 orações em voz baixa e 13 em voz alta, descobre o Cálix e o cobre novamente 5 vezes e muda de lugar 20 vezes!

Talvez seja por isso que Cristo disse: “Vinde a Mim e Eu vos darei descanso...”

Não só o Legado, mas a religião pura e simples de Jesus não existe mais. Com faustos delirantes, honras tolas e frias relíquias, essa religião caiu ao nível das mais absurdas fábulas e, por consequência, reduziu o mundo àquilo que é. As elevadas verdades ensinadas por Jesus, as Parábolas, foram transgredidas e substituídas por puras fantasias. Ele ensinou a perdoar, para quebrar a corrente do ódio, a reconciliar-se com o inimigo antes de recorrer a Deus. Ensinou a valorizar a vida, a paz, o amor, onde o espírito pode encontrar o caminho que conduza a Deus, mas não num contexto dogmático ou irracional, pois em todo o seu ensino há um reflexo metafísico da causa e do efeito. Ensinou que a fé não se impõe, porque há necessidade de ser entendida. Que a fé necessita de uma base que é a inteligência perfeita do que se deve crer, como, onde e que, para crer, é indispensável coerência e linearidade.

Por tudo isso devemos raciocinar mais, analisando com o nosso bom senso e conhecimentos, pois ai daquele que abandona o próprio raciocínio, entregando-se ao impulso do fanatismo cego, porque caminha certamente para o desperdício da própria existência.

A Litúrgica ensina novamente as pessoas a enxergarem, encontrando as verdades que estavam escondidas até aos doutores e sábios, pois, em dois mil anos, não souberam encontrar e ensinar as verdades que até então estavam distorcidas.

**O CARMA.****Luigi.****14/02/2002.**

*Um asteróide de grande proporções e incandescente, cairá no mar, no oceano Atlântico, entre a Europa e os Estados Unidos. A Terra toda irá tremer, prédios irão cair, uma densa camada de vapor cobrirá a Terra. Conseqüência disso; maremotos, grandes quantidades de chuvas, problemas nos litorais, perto dos rios, lagos e montanhas. Esses acontecimentos não mudarão o eixo da Terra mas ocorrerão, pois irão acelerar uma parte do Carma do planeta que ainda é muito grande, inclua-se nisso o atraso religioso não só de uma ou outra religião, pois todas elas são atrasadas e automaticamente desclassificadas diante da Litáurica.*

O número dos países ainda envolvidos nos conflitos tribais, nas guerras civis, na fome, seca, malária, febre amarela e Aids, nos mostram ainda o tamanho do Carma, pois há muita gente envolvida; 665 milhões de pessoas, somente na África subsaariana, se alternam, onde uns vivem os problemas e muitos outros aguardam a sua vez de renascer lá, para substituí-los. São 28 milhões de infectados pelo vírus HIV naquela área, que não é a única no planeta nas mesmas condições e sempre pela mesma razão.

A primeira parte, a da comunicação, foi tão incisiva que por escrúpulo meu, decidi fazer um alerta para os Litáuricos, que coloquei depois na página na Internet. Porém vi aumentar a desconfiança como conseqüência, pois as situações de atraso estão muito adiantadas e aconteciam críticas cegas e a violência ia aumentando e, a cada dia, levava o mundo sempre mais adentro nas trevas. O Plano Espiritual Maior queria até ajudar, antecipando essas notícias, mas não havia maior participação porque os espíritos estão em alvoroço, diziam. Até pouco tempo atrás conseguia ainda até argumentar sobre tudo isso, pois procurava razões e desculpas e ganhava tempo, mas depois que o Juízo Final foi decretado, o seu tempo foi correndo e com os seus termos estabelecidos, nada mais restava a fazer, mas quantos não estando de acordo com todo o seu contexto não tinham considerado? Pois ninguém que não seja litáurico pode projetar o

---

seu futuro na Terra, pode um dia até voltar a reencarnar, mas num máximo de três gerações deverá resolver o seu Carma total, pois, diferentemente, não fará parte da futura raça que irá desenvolver-se na Terra.

Quantos espíritos já foram transferidos e reimplantados, mas quantos espíritos dissidentes ainda temos? Quantos entendem o sentido exato do que se fala? Se fossem todos já reimplantados em outros lugares do espaço, aí sim, começaria já o Reino da Paz, que na Terra não teria mais fim, mas e esse Carma? O Carma do planeta será pago em mil anos, isso implica que a sua recuperação terá o mesmo tempo, e isso também deverá ser considerado porque cada um deverá ir acertando o seu, nesse tempo máximo. Evidentemente isso provoca aquele alvoroço que já se esperava, pois tudo foi decretado e muitos, não aceitando, só atrapalham a harmonia desta evolução e, para muitos, não tem jeito, apesar de serem condicionados, as suas diferenças começam a sentir-se porque evidentes continuam mantendo os seus direitos aqui, pois quantas cabeças fracas há e não podem ainda ser afastadas? E fazer o quê, se não tentar esclarecê-las?

Muitos são ainda atuados nas suas auras, e os seus cobradores não querem ouvir razões para libertá-los, pois nem entendem do que falam, quando falam do “Clone”, pois não enxergam que o tal é sempre uma nova vida que, espiritualmente, estará sempre ligada ao fator cármico e deverá sujeitar-se as suas regras, inclusive quando for realizada em laboratório, de forma natural ou de um enxerto, ou que lhe soem como novidade que conheçam ou não. Daí só se vê quantos ainda são os extremistas, os atrasados e fanáticos que preferem não ouvir, mas antes que tudo termine por aqui, deverão ainda passar através das tragédias dos continentes, porém ao invés de colaborar para que aconteça um mundo melhor, preferem fazer de tudo para que tudo estrague. Assim é que ainda são muitos que forçam para fazer confusão de idéias, e todos eles estão na oposição que transformou-se até em virulência, daí é a África negra, é América Latina, Taliban, com seus problemas, terremotos, desespero etc.

Mais um livro deverá ser escrito juntando os boletins, as matérias da rádio, depoimentos, experiências dos litáuricos etc.

---

Quando eu partir daqui, não deverá ser escrito mais nada. É mais uma disposição espiritual, pois tudo já está pronto e além do mais, pessoas contrárias à doutrina poderão produzir alguns manuscritos e usá-los para alterar os conceitos da Litáurica. Os Litáuricos deverão cuidar para manter os ensinamentos originais registrados tendo cuidado em não alterar o sentido exato das palavras do seu Mestre, deixando o “ego” de lado para não inventar nada de novo.

O planeta Terra é a nossa morada imediata e não devemos manter para ela pensamentos de satisfação diante de ações destrutivas dessa ou daquela localidade, como por exemplo: recebermos notícias de ataques terroristas, catástrofes, ou de uma nação contra outra, pois os conceitos litáuricos, quando usados, darão término definitivo a esses fatos, incluindo a violência urbana. Buscar dentro de cada um o amor para com todos os nossos semelhantes, reprovando a violência, de qualquer forma que venha a se manifestar e considerando que é por falta de conhecimento sobre a Litáurica que os fatos estão ocorrendo.

Lembrar sempre que o Mestre Luigi não quer que se destrua o mundo ou a sua humanidade, mas que tudo deve caminhar para uma solução pacífica, gradativa e firme, sempre em direção à harmonia e à paz, e que, se o Mestre desejar assim, para nós esta é a luz que deve guiar os pensamentos e os atos dos seres humanos.

“O “Evangelho Aquariano” menciona as seguintes palavras de Jesus: “Estas coisas eu lhes digo enquanto estou com vocês na carne, mas quando a Brisa Santa reinar, Ela lhes ensinará mais e mais e lhes lembrará todas as palavras que eu lhes disse. Há uma multidão de coisas ainda a serem ditas; coisas que esta era não pode receber, porque não pode compreendê-las. Mas, veja, eu digo que antes do grande dia do Senhor vir, a Brisa Santa tornará todos os mistérios conhecidos. Os mistérios da alma, da vida, da morte, da imortalidade; a unidade entre um homem e todos outros homens e com seu Deus.” (Levi H. Dowling, “The Aquarian Gospel of Jesus the Christ” 162.5-8, L.N. Fowler & Co. Ltd., Romford, Essex, p.238).

No “Evangelho segundo João”, Jesus diz: “Eu lhes digo a verdade. Lhes convém, que eu vá embora; porque se eu não for, o

Consolador não lhes virá; mas seu eu for embora, Eu o enviarei”(16:7). “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Santo Pai enviará em Meu Nome, Ele lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar todas as coisas que eu lhes tenho dito” (14:26). “Mas quando vier aquele Espírito da Verdade, Ele os guiará para toda a verdade; pois ele não falará de si mesmo; mas dirá tudo que ouvir; e Ele lhes anunciará o que há de vir.”(16:13). Será que ninguém vê isso?

**Cuidado com o que já está escrito...**

**Luigi**

**24/02/02**

*Foi veiculada pela revista “ISTO É”, em 17/02/2000, uma matéria com o título: Hare Krishna vai à falência. Diz que a Sociedade Internacional para o Consciência de Krishna, mais conhecida com Hare Krishna, está à beira da falência. A seita é a ré num processo que pede uma indenização de 400 milhões de dólares por abuso sexual de crianças durante as décadas de 70 e 80.*

*Segundo Anuttama Dasa, diretor de comunicações da organização, somente as despesas com advogados já os levariam à falência. A ação judicial é movida por ex-alunos da seita de diversos países. Eles afirmam que eram violentados sexualmente e submetidos a severos castigos.*

***Cardeal inglês diz que o cristianismo está quase “eliminado”, fonte Terra.***

*O cardeal Cormac Murphy O’Connor, arcebispo de Westminster, disse que o cristianismo está “quase extinto” na Inglaterra. O arcebispo está ciente de que fala da religião católica que já não é mais a fonte da direção moral na vida das pessoas daquele país.*

*O’ Connor acredita que a sociedade está desmoralizada e que os católicos hoje só se preocupam com a felicidade passageira no álcool, na droga e na pornografia. As declarações foram feitas durante a conferência nacional dos padres, na cidade inglesa de Leeds.*

*De acordo com a BBC, 4.1 milhões de habitantes da Inglaterra e do País de Gales ainda são católicos, mas seguem as músicas modernas e praticam o ocultismo como fontes que os desvia dessa religião, e o cardeal reconhece que os casos de abusos de pedofilia e homossexualismo praticados por membros dessa igreja, abalaram a credibilidade no catolicismo.*

***O insulto à religião católica deixa de ser delito na Itália, fonte Terra.***

*O insulto à religião católica, que segundo o código penal italiano podia ser castigado com até um ano de prisão, deixou de ser um delito, segundo a sentença adotada nesta segunda-feira pela Corte Constitucional. Para os juízes italianos, o vilipêndio da religião católica resulta em um “anacronismo”, já que, segundo o Acordo assinado com o Estado Italiano em 1929 e modificado em 1983, a “religião católica cessou de ser a única religião do Estado”.*

*Injuriar a virgem Maria, Deus e Jesus Cristo, formas bastante comuns de má educação na Itália, já não podem mais ser castigadas pela lei. Para os magistrados italianos, a tutela privilegiada que gozava esta religião violava a constituição que garante igualdade para todos os cidadãos sem distinção de religião.*

### ***Boston (AE-AP)***

*A Arquidiocese de Boston (EUA), cumprindo a promessa de revelar acusações passadas de abusos, forneceu nomes de mais 6 padres que foram suspensos sob acusação de molestar crianças. Os 6 fazem parte de uma lista de 22 clérigos cujos nomes já foram entregues aos procuradores. Ao todo, a arquidiocese, que conta com 930 padres, revelou os nomes de 60 acusados de abusar sexualmente de crianças, em 40 anos.*

*Continuam chegando denúncias de crimes, violências e tráfico nas barcas destas congregações, que por tanto tempo se cobriram com o nome pomposo de igreja ou religião. Nada melhor que o tempo para resolver estas questões. Pelo número das ações, Hare Krishna já vai à falência e, apesar das diferenças proporcionais, a igreja não demorará muito a segui-la, pois o mundo está perdendo o respeito por ela e nada é pior que isso, porque*

*muitos irão considerar melhor as suas situações e, passando de doadores para cobradores, acionarão na justiça muita coisa, até o ponto em que, apesar de possuir ainda grande fortuna acumulada, o Vaticano verá tornar-se fumaça aquilo que roubou.*

### **Do Apocalipse de João 18-11.**

O Apocalipse foi transmitido a João o Evangelista em Patmos, pelos anjos, cumprindo as disposições do Filho do Homem, mais conhecido na Terra como João, o Batista. Nesse parágrafo fala da ruína da grande Babilônia, mas no caso, se refere à confusão babilônica da cidade romana, que abriga a sede do catolicismo e, a sua queda. “Caiu, caiu Babilônia, a grande, tornou-se recesso de demônios, prisão de todo espírito impuro e de toda ave impura e repelente, (aqui fala dos padres e dos espíritos dos que foram poderosos e soberbos, presos nas igrejas) porque, do vinho acre da sua luxúria, beberam todas as nações, (eucaristia) com ela se prostituíram os reis do mundo e, com seu luxo desenfreado, enriqueceram-se os traficantes da Terra (inclui a igreja do carisma e seus padres cantores)”.

E aqui vem a Litáurica – Em seguida, ouvi outra voz, vinda do céu, que dizia: “sai dela meu povo, para não serdes cúmplices dos seus pecados e partilhades dos castigos infligidos a ela, porque os seus pecados amontoaram-se até as estrelas, e Deus lembrou-se das suas injustiças, (este é o chamado litáurico). Tratai-a como ela o tratou e dai-lhe o dobro daquilo que ela fez. Quanto mais glória e prazer experimentou, tanto mais dá-lhe de tormentos e de luto, pois ela diz no seu coração: “Estou sentada no trono como rainha, não sou viúva e nunca experimentei o pranto”. Por isso num só dia sobrevir-lhe-ão as pragas: morte, pranto e fome, e será destruída pelo fogo; porque potente é Deus que a condenou”.

Pranto na Terra e alegria no céu – Os reis da Terra, que com ela viveram na lascívia e no fausto, hão de chorar e bater no peito por causa dela, quando virem a fumaça do seu incêndio. Conservando-se a distância pelo terror dos seus tormentos, dirão: Ai! Ai!, grande cidade poderosa, que em breve hora veio a tua condenação, também os traficantes da Terra choram e se lamentam

por causa dela, porque já ninguém lhes compra a mercadoria... (Os reis da Terra, que com ela viveram na lascívia são as religiões que na mesma linha da igreja exploraram o mundo, que serão levados pelo mesmo furacão do Juízo, que levará a igreja).

Esta matéria é pesada, mas é o destino da igreja, que não poderá evitar... “Um príncipe conhecido só por Deus, e que está fazendo penitência no deserto, aparecerá quase milagrosamente para cumprir a disposição divina”.

São Malaquias, bispo da Irlanda (1095-1148), em sua célebre “Profecia dos papas”, mencionou os cento e onze papas que deveriam ocupar o trono de São Pedro de 1143 até os nossos dias. Depois do papa João Paulo II (o 110º da sua profecia), vem a queda do outro papa ao que Malaquias deu a designação “Da glória da oliveira” símbolo de Israel; talvez do monsenhor que consiga a paz palestina? Além deste 111º papa, a profecia conclui com o seguinte comentário: “*Na sua última perseguição à Santa Igreja romana, presidida por Pedro, o romano, que alimentará as suas ovelhas em numerosas atribulações.... Trará desgraça para a cidade das sete colinas que será destruída pelo juízo terrível que julgará o seu povo*”.

Por enquanto, a Itália já se desvinculou do catolicismo e mandou caçar os direitos com os quais o padre abusou por tanto tempo...

### *A viagem astral.*

*Luigi*

*3/3/02.*

*Recentemente tive um sonho que me perturbou, porque, contrariamente ao meu normal, me lembrei dele depois de acordar. Lembro que fui como espírito até um lugar do espaço sideral, onde não se via nada além da grande escuridão, onde porém, sabia, também, de estar à beira de uma galáxia escura, ainda primitiva. Ao chegar lá, do alto, abri os braços, como se fosse irradiar lá uma energia e observava, em seguida, que aquela escuridão ia se iluminando, mostrando que havia lá estrelas e planetas, foi como se nela tivesse trazido a vida e o lugar viesse a ser bonificado. Ao*



*acordar, mantinha essa nítida lembrança e, como se ainda estivesse lá, até me enxergava, pois estava vestido com véus que protegem o meu corpo dos pulsos até os tornozelos, como um tecido parecido a uma seda muito fina, porém não branca, mas era uma cor gelo e fumê, muito bonita. Estava acompanhado por uma falange de espíritos que me seguiam como para guardar-me as costas, eram 6 ou 8 viajando a pouca distância e também vestidos como eu, só que de seda cor laranja.*

*Parece um sonho estranho de um fato meio maluco, porém, não mais, quando se considera o trabalho que faço na Litáurica, pois já faz alguns anos que opero na recuperação e encaminhamento dos espíritos para outras dimensões da continuação além do planeta Terra, nos contextos do Juízo Final.*

*Dito assim parece simples, mas é um trabalho grande, pois em 7 anos, bilhões de espíritos foram socorridos, redimensionados e transferidos nessa e outras áreas do Universo. Faz parte da Mesa da Litáurica, pois onde a Litáurica nasceu, não se opera somente na oportunidade dos tratamentos que se fazem lá, mas a Espiritualidade Litáurica trabalha continuamente, e daí não há nada demais que, num desses assentamentos, tenham-me permitido participar para ver e lembrar aquilo que fizemos, porém vai explicar isso a um desses perdidos que ainda seguem os padres e o seu deus da cruz.*

Estamos vivendo os tempos do Juízo Final - “Um príncipe conhecido só por Deus, e que está fazendo penitência no deserto, aparecerá quase milagrosamente para cumprir a disposição divina”, diz a profecia falando do “Filho do Homem” que nesse tempo viria para trazer uma nova filosofia de vida, muito mais compatível com a realidade dos planos mais altos de vida na Terra. E o meu trabalho consiste nisso, porém ainda me preocupo com os espíritos mais do que com as pessoas, primeiro porque todos são espíritos, mas esses já estão prontos para serem socorridos e muitos vivos ainda têm que morrer para aceitar a verdade que perderam oportunidade de conhecer em vida, quando não levaram a sério a Litáurica.

As pessoas ainda estão convencidas de saber tudo, e muitos já acham que têm a sua passagem no bolso, pois cada um tem aí as

---

suas idéias, seus convencimentos, e cada um é portador de um condicionamento que chama de religião, e não percebe que ela o levará um dia a juntar-se a esses espíritos desesperados por uma luz e uma esperança de continuação. A Litáurica se proporciona aos vivos como a filosofia de vida, que na Lei do Amor Crística, porém, deve ser adotada inteiramente no dia-a-dia, a cada minuto, e por onde os praticantes não se perderão no fim das suas vidas, mas enquanto estiverem na Terra, deverão mudar muito as suas posturas, porque, diferentemente, continuarão a perder-se fechando os olhos à vida, pois na Terra ainda existe agressão, mas não há religião, já que esta palavra foi e ainda é muito usada para falar da bíblia, porém, sem considerar que esta nasceu somente para instrumentalizar as pessoas.

Os espíritos são o meu objetivo imediato porque já estão prontos, só rezam para serem ajudados e querem voltar a encarnar aqui ou em outras galáxias, e quantos não foram à procura desse socorro na Litáurica? Os espíritos sabem do Juízo que está havendo desde Janeiro do ano 2000 e das condições que ele implica. Sabem que não há mais o livre arbítrio e que existem ainda bilhões de espíritos perdidos que povoam as dimensões das auras, muitos sofredores que, não tendo condições de ficar aqui, devem ser transferidos, porém, também sabem que isso é possível somente na mediação da Litáurica.

Entre os vivos, a Litáurica vem sendo semeada, pois está em dois sites da Internet e também através da rádio que transmite nessa rede, ao vivo nas 24 horas, e na cidade de São José dos Campos, também está há 6 anos no ar com uma estação FM. Opera também na Banca da fotografia Kirlian, e faz tratamentos espirituais há sete anos, que são realizados gratuitamente aos que os procuram, em sessões que se realizam no Bairro de Interlagos. E tem vários livros, entre os quais o “Evangelho segundo a Litáurica”, “Caminho”, “Os Ponteiros direcionados ao céu” e a Cartilha”, “Tira-me daqui” etc, enfim, está pronta e operante, porém não tem sacerdotes, templos ou pregadores e não tem dízimos ou participações que não sejam estritamente voluntárias, daí é que a sua difusão é lenta porque ainda poucos entendem e ainda há muitos que escrevem em vários jornais,

que mais ou menos a copiam mas não citam o nascimento dessa nova religião, pois muitos que se consideram espiritualistas ainda se aproveitam dela sem dar-lhe reconhecimento, não a apadrinham.

Entretanto, elaboro matérias que, aos poucos, vão se infiltrando nas mentes, dos que de costume só enxergam a tradição, sem perceber o cheiro do mofo que lhes vem da bíblia e dos velhos textos chamados de sagrados. Pois não vamos esquecer, que ainda e não somente neste País, há políticos que encomendam santos ao Vaticano para cativar a simpatia do povo; que desviam milhões de dólares para os cofres da igreja só para atordoar o povo, levando-o assim a não pensar nos problemas sociais que interferem com a sua vida de perto, como a falta de água, comida, emprego, saúde etc., pois não vamos esquecer que “computador” ainda é só palavra em muitos lugares.

Ainda haverá guerra (Nostradamus), fome e outras durezas que farão com que as mentes se voltem para realizações mais altas, como pensar que deve haver algo mais importante nas suas existências. Isto resolverá as contradições existentes nas filosofias que ainda deixam as pessoas perplexas, e derrubará as religiões velhas e estabelecidas. Mas há necessidade de tempo, e a mudança terá efeitos sociológicos e afetará as leis dos Países. As pessoas serão capazes de libertar o seu eu interior e se abrir aos poderes mais altos e como efeito, fará de cada um, um filósofo. A nova filosofia baseada em suas descobertas encorajará inclusive o desenvolvimento mental, quando qualquer coisa parecerá possível na união entre mente, alma, corpo e emoções.

As pessoas que atualmente estão ainda envolvidas com os reinos do oculto e psíquico; que no momento lidam com forças que não compreendem, no futuro, quando a compreensão estiver presente, terão um profundo efeito de transformação e o homem finalmente entenderá Deus, como modo de dizer. O coro espiritual do universo, que anima tudo através da força da vida, será descoberto e será como um profundo renascimento da humanidade, mas antes haverá muito trabalho litáurico a ser realizado e quem sabe? Outros sonhos para lembrar.

**BOLETIM 10/3/02.**

**O JUÍZO FINAL**

**LUIGI**

*Segundo o Evangelho de João (14:26) – Num dos seus sermões de despedida Jesus disse: - “Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito...” Pois Jesus nunca mencionou, durante a sua estadia na vida terrena, que Ele traria o Juízo Final à Humanidade. Pelo contrário. O Filho de Deus, fala do “Filho do Homem” que virá... Em Isaías 63:10 o Filho do Homem é chamado também de Espírito Santo.*

*“Estas são as revelações do Espírito Santo de Deus, que se denomina também o Filho do Homem, e que mandou transmitir por intermédio de seus anjos ao seu servo João, em Patmos...” O Filho do Homem, mais conhecido na Terra como João, o Batista, foi quem transmitiu as revelações do Apocalipse às sete partes do Universo: - Filadélfia, Tiátira, Sardes, Smirna, Laodicéia, Éfeso e Pérgamo. Cada uma dessas partes do universo se movimenta com seus bilhões de corpos celestes exatamente no ritmo universal prescrito. Se na Bíblia se escreve sobre sete comunidades, é porque os tradutores da época, com sua pouca capacidade de compreensão, relacionaram isso com a Terra, mas os sete sistemas fazem parte do Universo e desse mesmo processo de emancipação trazido pelo Juízo Final na Terra, como precedentemente, foi novamente anunciado por vários videntes mais recentes e Nostradamus, Abdruschin e agora aberto e gerenciado pela Litáurica.*

*Jesus disse literalmente sobre João: “mais uma vez, nos últimos dias aparecerá o seu ministério, juntando os escolhidos e manifestando os filhos de Deus – receberão uma pedra branca que simbolizará o novo alicerce espiritual. Receberão um novo nome o qual ninguém conhece”. (Litáuricos) Apocalipse 2:17.*

*Litáurica porque diz “Lito” que deriva de pedra em grego e “aura” é aquela da vida, que contém o registro de todos os atos, do bem e do mal do passado e das atuações, que no presente podem agredir a psique, a saúde, enfim, agir na vida e comportamento da*

pessoa. Fenômeno estudado por muitos, porém somente a Litáurica prova o contexto cármico e reencarnatório, apresentando soluções reais nos seus tratamentos locais e os que são realizados ao redor do mundo na assimilação e prática da sua doutrina.

Sendo assim, evidentemente, é combatida, primeiramente com a falta de consideração por parte dos profissionais das religiões, cujo interesse é sempre aquele de continuar explorando os ingênuos que neles confiam a sua evolução, como se esses, de repente, pudessem até ser capazes de respirar por eles. E dos que seguem os que distorceram as palavras de Jesus, fundando uma crença cega, que espera a volta d'Ele; pois saibam que não voltará, e que já começou o Reino dos Mil anos em que a verdade será restabelecida entre as pessoas.

Conheçam então a continuação da vida na reencarnação e da seleção atual dos atrasados que aguardavam o tocar das trombetas, pois a Litáurica está convocando os vivos e acordando os mortos para serem julgados, pois já estão sendo espiritualmente selecionados, onde já se observa a medida dos *“muitos chamados e poucos os escolhidos”* para voltar aqui para fazer parte do Reino da Paz que se seguirá, pois muitos já foram redimensionados, já foram transferidos e reimplantados em outras áreas do espaço para serem recuperados.

Foram os discípulos que distorceram os fatos, pois um escondeu que Jesus nunca ressuscitou, e outro inventou os milagres, e os que vieram depois pioraram e instrumentalizaram o seu ensino dando continuação aos erros iniciais, e hoje os cristãos acreditam que após o Juízo Final, a Terra será um paraíso e os seres humanos ressuscitados e perdoados, gozarão da felicidade pela vida eterna... Os cristãos seguidores do papa e adoradores de Maria, acreditam ainda, que a mãe de Jesus será sua mediadora diante do filho todo-poderoso, que, para serem perdoados os apresentará individualmente ao Pai, que na qualidade de escolhidos acreditam só nessa mediação e não sabem o quanto estão equivocados, pois imaginam assim um deus da bíblia, que como se fosse um papa, estaria sentado num trono de um templo majestoso, onde os eleitos cantariam o aleluia para sempre...

Os cristãos foram enganados com a bíblia, que alterada por Constantino, em 325 d.C., veio ainda sucessivamente, pelo efeito da gradual globalização, estender esse engano ao mundo e confundir os que nela acreditaram, porque muitos se perderam na adoração das estátuas e nos cultos falsos que os mediadores da sua boa fé lhes proporcionavam. Mas a profecia deixada por Jesus já se cumpriu. O Filho do Homem já veio e para cumprir o trato demonstrou, para quem quisesse ver, as qualidades que o identificam, pois ao mesmo tempo em que muitos se dizem enviados, somando-se aos que do passado se disseram também ser, Ele realiza e realizou fatos visíveis.

Trouxe a prova indiscutível da existência do espírito e da reencarnação. Veio com o esclarecimento da “Palavra” de Jesus que completou na doutrina Litáurica que, ensinando o que ainda não se conhecia, escreveu em livros, entre os quais há o “Evangelho segundo a Litáurica”.

Falou da continuação da vida, da perseguição do Carma além do túmulo, e provou que tais fatos reencarnatórios constituem perseguição espiritual nas vidas, através dos fatos da aura que fotografa, faz diagnóstico, recupera e ensina a recuperar.

E considere que no mesmo período em que, conforme dizem os jornais, o papa realizou 3 desobsessões, Ele realizou em torno de 80.000 junto a sua equipe que opera na sede da Litáurica, além das que realizou com internados crônicos em hospitais psiquiátricos em quase 9 anos de trabalho voluntário.

Enfim, trouxe o Juízo Final em 24 de Janeiro 2000. Realizou ainda as Legiões espirituais Litáuricas que operam nos socorros dos espíritos de todas as religiões e localidades, perdidos nas dimensões das auras do planeta que são depois dirigidos para esse trabalho litáurico, pelo seu encaminhamento em outras dimensões, por onde irão à seleção no Astral, vindo a ser recolocados na continuação conforme as regras do Juízo.

Criou a “Palavra Viva” que leva a doutrinação global, por onde estende a sua fala em qualquer lugar do planeta, pois junto à página litáurica da internet, é veiculada ao vivo na rádio informal.

Decisivamente tenho que admitir que o meu trabalho não é fácil, pois até tenho que escrever em terceira pessoa. Não me queixo,

mas quanto atraso há entre as pessoas que se acham tão evoluídas! Falam a todo momento de Deus para cá e para lá, mas que deus seria este? Certamente aquele da sua fantasia. Para muitos que se acham mais evoluídos, Jesus seria o seu deus, outros já pensam em Buda, Alá etc. Mas não é uma bela de uma confusão? E há quem se debruce sobre a bíblia à procura de Deus e nem imagina que este livro não é nada daquilo que ele pensa.

Há bíblias cheias de enfeites que fazem parecer livros importantes, mas são feitos assim para suggestionar os compradores, as verdadeiras bíblias são as essências que não estão no comércio. Não estão porque as originais trazem uma outra verdade. Já de princípio não falam de Jesus pois a sua passagem na Terra não foi notada pelos hebreus. Mas falam de João, o Batista e o fato que os essênios eram reencarnacionistas, que já achavam João a reencarnação de um antigo profeta da história hebraica etc.

Daí porém, ainda que tenha as credenciais evidentemente certas, tenho que falar de mim quando em cumprimento da vontade Maior. Os que escrevem e estudam as filosofias da vida e o naturalismo, que deveriam fazê-lo, porque muitos desses que levam adiante as suas idéias apreendidas dos muitos espíritos que influenciaram os vivos com as suas, os seguirão se puderem, pois muitos desses espíritos, especialmente os que levaram adiante a doutrina do Cristo Rei, tiveram que reencarnar para aqui apreender a Litáurica. A Litáurica não tem templos e os seus sacerdotes são as pessoas esclarecidas que sabem fazer das suas casas os templos do Senhor, que sabem fazer parte da Criação e não dessa ou daquela religião e sabem bem que regras são regras e o Carma nasce da inobservância que muitos teóricos ofuscados não reparam, mas esses estão sendo chamados e serão cobrados. Quando penso neste assunto me atemorizo por eles, como podem colocar em segundo plano um fato tão importante, como ignorar um chamado assim? Só se são pessoas extraviadas e falsas que, na realidade, não acreditam em nada, pois se há quem vai a Roma para ver o papa, como irão desculpar-se quando deverão justificar-se do desinteresse que tiveram diante do “Filho do Homem”, que reencarnou para trazer-lhes os elementos para um mundo melhor?

---

Sei que entre os mundos a serem emancipados, o planeta Terra é certamente um dos mais atrasados, pois as pessoas ainda se exploram, se matam, se intoxicam com os agrotóxicos, e até a natureza sofre com as ações desastrosas do homem. Sei que muitos ainda exploram a credulidade dos simplórios, induzindo-os a rezar ao invés de serem mais atentos com as regras da vida e da continuação, pois muitos que morreram há tempo não querem acordar, ainda condicionados querem dormir, como se o espírito tivesse sido criado para dormir. Sei que ainda há muitos médiuns que fazem palestras e escrevem em torno das bobagens inspiradas que são tão distantes da evolução, que ainda nem sabem que eu estou aqui e há quem os escute e leia.

Sei que há ainda multidões que seguem a religião da cruz, mas cabe aos que a ergueram nessa Terra e ainda a sustentam, destruí-la, porque de outra forma esse País não emergirá, pois é daqui que essa religião deverá recuperar a verdadeira fé na Terra. Toda ação contrária agirá a desfavor dos opositores e os destruirá por conseqüência, quando como espíritos serão transmigrados em áreas do astral tão primitivas quanto eles, para lá refazerem desse atraso. Três gerações e nada mais, terão todos os vivos para descontar o seu Carma e passar a seleção que lhes permitirá fazer parte do Reino da Paz, que deverá acontecer neste planeta, onde há muita competição, porque muitos espíritos adiantados já estão voltando para garantir-se o lugar.

Ismael sempre foi o Mentor espiritual dessa terra, que já foi considerada como da felicidade. Ismael é também o nome do Filho do Homem, estejam então atentos, pois o tempo passa, a vida passa rápida e com ela muitos se perderão nessas oportunidades não aproveitadas, que talvez lhes reaparecerão ou não, mas somente daqui a muito, muito tempo.



**BOLETIM 17/3/02.**

**ENSAIO**

**LUIGI**

*Hoje 90% dos espíritos conhecem as regras do Juízo e aguardam para serem chamados a passar o Portal da Litáurica. Esse Portal lhes permitirá passar para a dimensão que os levará ao Juízo, onde porém, saberão se ainda terão possibilidades de encarnar aqui na Terra, para tentar ganhar um lugar na próxima geração que se desenvolverá nesse planeta, ou deverão ser transferidos para outros lugares do espaço, onde serão implantados para serem recuperados naquelas comunidades ainda atrasadas.*

Vários bilhões, entretanto, são aqueles que procuram desesperadamente o Portal, em falanges ou por sua conta, mas não o encontrarão por já terem sido descartados, pois esses são aqueles que serão absorvidos pelo planeta 666 ou Chupão. Quando este chegar a integrar-se na elíptica da Terra, absorverá todos os espíritos ainda densos e pesados, causa do seu atraso, para submetê-los a sua elevada temperatura, extraíndo deles só a faísca de energia pura para ser reaproveitada na criação de espíritos novos, que serão em seguida de novo plasmados com novas personalidades e reaproveitados em novas histórias.

Lembro-me de alguns anos atrás, quando veio o papa ao Brasil. Naquele tempo ainda, com um pequeno grupo de médiuns, eu ia todas as semanas trabalhar num hospital psiquiátrico desta cidade, onde como voluntário tratava dos seus internados. Operava com dois ou três médiuns na câmara de desobsessão e, naquela manhã, um deles ficou encantado, pois não respondia, era como se dormisse. Lembro-me que fui trabalhando com os outros dois por mais ou menos uma hora e meia quando ele acordou. Perguntei-lhe sobre o que lhe aconteceu e ele me respondeu que se via no Rio de Janeiro, no alto do Pão de Açúcar, de onde observava que do mar ia saindo uma espuma preta e quando conseguia ver melhor, reparava que eram todos padres. Espíritos de padres, que, saindo do fundo do mar, iam homenagear o papa, juntando-se à multidão de pessoas que também iam lá naquela reunião organizada.

Evidentemente esse mundo Astral não abriga somente padres, pois quantos são os que sempre estão em volta deles e os sustentam e dividirão a mesma condição? Há muitos espíritos que operam do Astral na Litáurica, mas há poucos sacerdotes. A maior parte deles que morre se perde por muito tempo e não chega lá. Pastores evangélicos também é coisa rara, são poucos mesmo. Todos fazem parte também da multidão dos excluídos. E ainda há muitos vivos condicionados nesse planeta, e para cada ser vivo desses, um bom grupo de obsessores atrás e, disso tudo, poucos são recuperáveis. Deverão ser reciclados.

Há muitas pessoas hoje que não pensam na continuação do espírito depois da morte. E muitas não entendem e não sabem que, fechando os olhos para vida se tornarão espíritos, mas limitados ao condicionamento que tinham em vida ou a sua crença que, se não for alinhada com a metafísica das regras reais e se não tiverem vivido os seus conceitos, irão para onde? Porque há continuação, mas esta deve ser alimentada em vida. É aí que vale o conceito de Jesus que diz: “Quem muito amou, já orou”. Daí o que vale o terço, a missa, as romarias, a eucaristia etc., diante do fato que já explicava também que não havia necessidade de rezar no templo ou na sinagoga pois Deus se encontra na base da vida, na Lei do Amor?

E o que vale levar pendurado um crucifixo, pois este não é o símbolo de um assassinato? Ou será que Jesus nasceu pendurado numa cruz? Pois essas histórias podiam ser encantadoras anos atrás, mas hoje... Hoje sabemos que quem vai na terra, debaixo de uma cruz, espiritualmente terá muita dificuldade para acordar e sair de lá, pois deverá penar muito e receber ajuda externa. Já sabemos também, que esse símbolo é do mal, de Lucifer e Baal, e quem vai nisso só vai para baixo, daí se torna difícil ajudá-los ou esclarecê-los, pois se tornam escravos de regras rígidas aos milhares para fazer parte das forças do atraso, mantidos com rédeas curtas para fazer o mal, já que esse povo age na crosta terrestre e logo abaixo. Há muitas literaturas que nos falam disso ao ponto que não é preciso contar novamente, mas esses 10% que não serão ajudados são parte disso.

Quantos acidentes, doenças, assassinatos, sofrimento e mortes prematuras, podem ser debitados a esses espíritos atrasados

---

que agem em todas as esferas sociais? Eles se elevam a juízes e fazem todo tipo de cobranças e não respeitam ninguém, porque não podem, sendo controlados de perto pelos seus monitores, tornam-se eficientes e cruéis. Estão fora do nosso tempo, isto é, agem no nosso, mas quando estão no seu, podem passar um longo período de tempo para fazer um treino, por exemplo, que quando termina, voltando a nós, vivos, podem até já nos encontrar velhos, mas para eles ainda somos aqueles que, tendo essas diferenças, levantamos a sua perseguição e aí nos pegam, porque diante do espírito não temos defesa. O caso é que não conhecemos bem estas histórias, como não conhecemos a verdadeira história da vida que temos que viver, porém, encontrando os valores certos pelos quais o sucesso da vida é só uma forma de atraso.

A um jovem rico que desejava segui-lo, Jesus disse: “Venda tudo o que tem, e dê-o aos pobres”, por quê? Porque vale mais um pingo de evolução espiritual do que todos os bens da Terra. Se considerarmos que grandes construtores, ao voltar à vida, não sabem construir mais nada, e grandes físicos não conseguem mais entender aquilo que precedentemente fizeram, que valor podemos dar a um bem-estar que dura tão pouco? No momento há grandes figuras do passado querendo voltar, aceitando qualquer coisa. Até uma família pobre, nas piores áreas do planeta como alternativa de uma vida rica em sucessos e dinheiro, se torna almejado como um prêmio, só porque, quando podiam, não entenderam, como muitos hoje que ainda não entendem e se escondem atrás da doutrina fácil, que lhes perdoa as palavras sem preocupar-se com a continuação.

Muitos vivem a vida condicionados ao momento e como se não houvesse futuro, querem do bom e do melhor sem preocupar-se com os outros aos quais procuram explorar como se fossem criados para servi-los. Só que “a quem mais tem, mais será cobrado”. Quem tem mais inteligência, capacidade e iniciativa, é chamado a usar as suas qualidades a favor da sociedade e, não só para si, deverá trabalhar, mas ocupar pessoas, dividindo e organizando tarefas entre eles, para que possam ganhar e progredir. A sociedade como um todo deve moldar-se em torno desses novos mestres e não ir atrás do

padre ou pastor, que só vive entre os seus fiéis como um parasita, e ainda lhes limitando o crescimento, criando-lhes as obrigações das observadas que a igreja inventou, já faz tanto tempo, que não são produtivas e não levam a lugar algum.

Examinando esta questão enfim, é de estranhar que ainda hoje, haja pessoas curiosas que lêem e não enxergam, que tudo o que é padre e pastor, seja uma categoria de pessoas oportunistas empenhadas em defender os interesses da igreja, ou do templo. Esse contexto nasceu de um livro chamado bíblia, que, porém, não representa nada a mais do que um grande cambalacho, produzido exclusivamente para enganar a boa fé dos que o consultam, pois esta é uma mistura de verdades e crendices realizadas com o propósito de favorecer a igreja

O profeta Daniel, ano 600 a.C., e João, autor do Apocalipse, ano 90 d. C., entre outros, fizeram referência a Roma e sua igreja, onde o Império Romano surge nas profecias como a primeira “besta” por perseguir e destruir os Cristãos de 63 a 313. O vocábulo “Católica” só surgiu no ano 381 e quando o Império se desintegrou em 476, os católicos continuaram perseguindo e destruindo os Cristãos e com a Inquisição, que durou 500 anos, exterminaram mais cristãos do que todos os imperadores juntos e por isso nas profecias tornou-se a “Segunda besta”. (Ap. 13: 14: 15 e 18:24)

A história registrou que, só na Idade Média, ano 500 a 1700, a “igreja” eliminou 50 milhões de cristãos não católicos. (Rastro de Sangue, Caril. Pág. 26). O profeta ainda afirmou que esse pequeno reino religioso “enganaria as nações com as suas feitiçarias” (Apocalipse 18:23) – Enganar com feitiçarias significa atrair e seduzir pessoas com ritos e cerimônias artificiais, simulando poderes para dominar. O clero católico não faz outra coisa. Atribuem poderes às imagens, aos amuletos, aos bentinhas, à água benta, aos ramos bentos, às cinzas na testa, às Escrituras Sagradas. Farto material de feitiçaria com o qual o catolicismo vem enganando o mundo.

Esse pequeno Estado Religioso surgiu das ruínas do Império Romano e destruiu milhões de Cristãos. Diz-se herdeiro do Cristo, mas por ser latino, adotou títulos espanhóis e italianos que resultam

numa hierarquia que nada tem a ver com a obra de Jesus. O testemunho da história não favorece o catolicismo e muitos papas criaram escândalos no passado e ainda hoje a imprensa denuncia os deslizes morais de muitos padres, e é impossível calcular os casos que não vieram e não vêm à luz, encobertos pelo fanatismo dos seus fiéis.

Santo Afonso Mari de Ligório, 1700, canonizado, surpreendeu quando deixou ver que a igreja sanciona o roubo! Esse “Santo” escreveu, “Se alguém roubar pouco, sendo pobre, não comete pecado! “ - Bem podia ser o padroeiro dos nossos trombadinhas! ...

(Dabium, Ligório. Chiniqui p.122)

Na 2ª guerra, 1939-45, o Vaticano envolveu-se escandalosamente! A Imprensa mostrava o clero abençoando as tropas e armamentos e, ao término do conflito, concedeu seus passaportes a criminosos como Eichman, Walter Rauff e outros e existem registros que provam que bispos católicos hospedaram e facilitaram a fuga de Josef Mengele...

As pessoas saem de suas casas com a bíblia nas mãos e se reúnem, mas para quê? Se não fazem nada para resolver os problemas, “lutar” de maneira certa para que outros possam seguir o exemplo, nada fazem de positivo. Pensar o que podem fazer para melhorar a “nossa casa”, o planeta Terra, fazer com que seja uma luta coletiva, isso é positivo, não rezar pela igreja ou pelos santos, pois é visível que esses são conceitos vencidos, errados e fora do tempo, mas fazer por si e pela humanidade é necessário. Jesus não nasceu na cruz, morreu nela, pensem novamente nisso! E considere novamente que o “Juízo Final” já está em andamento e entre as pessoas ainda há muita confusão.

## **BOLETIM 24/03/02.**

### **A IGREJA.**

#### **LUIGI**

*O Catolicismo Romano tem no seu séquito e liderança pessoas ilustres, cultas e dignas de bom relacionamento, que no entanto, devido às suas origens, foram enganadas. O Papado não é*

---

*como fazemos idéia que seja, mas é uma fraude, desenvolveu-se gradativamente, sustentado a princípio pelo Império Romano; não teve legitimidade de nascimento, não foi instituído por Cristo, é intruso no mundo e no cristianismo, não se enquadra na bíblia. É somente identificado na bíblia como “Ponta Pequena”. (Daniel 7:8)*

De modo geral, no Brasil há duas igrejas em evidência, a Católica Romana e as demais. Enquanto o catolicismo que veio com os “conquistadores” se estrutura como “Ordem Religiosa” sob a direção de um chefe visível, o papa, as demais igrejas Cristãs apresentam-se num todo com uma só dependência: a mesma bíblia, que aceitam como a Palavra de Deus. Nota-se ainda que os Católicos e os demais, crêem na Santíssima Trindade, Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; compartilham da doutrina de que Cristo é o Salvador pelo seu ressurgimento da morte; e todas as igrejas ensinam a existência do Céu e do inferno, porque na prática todas seguem esse livro que foi elaborado simplesmente com o propósito de fazer acreditar na legitimidade da igreja, como, porém, nunca foi.

*Nos primeiros séculos, houve uma única comunidade Cristã, e a igreja Cristã nasceu depois e recebeu o nome de Católica no Concílio de Constantinopla, presidido pelo Imperador Romano Teodósio, no ano 381 – Apostólica ela não é; também não é Universal. É Romana, pois o catolicismo começou a tomar forma quando, no ano 313, o Imperador Romano Constantino decidiu aproveitar-se dessa comunidade, para concentrá-la e formar uma religião latina, para combater as várias religiões dos inimigos e seus templos, que constituíam a base religiosa do Império realizado em territórios ocupados, onde podia dominar os homens, mas não os seus espíritos. Constantino construiu a igreja do Salvador que, no século XV, foi destruída para dar lugar à Basílica de São Pedro.*

*Naquele tempo ninguém supunha que “São Pedro fora papa” – Ele era casado e não teve ambições temporais; até o século V todos os bispos eram chamados assim. O papa Nicolau I, ano 858-67, foi o primeiro a usar a coroa, pois este bispo, serviu-se de documentos “falsificados” que antecipavam o nascimento da igreja, que era recente, para torná-la coisa antiga, ser chefe dela e formar*

*uma tradição. Foi mais um dos embustes do catolicismo que, alterando a história, criava um poder temporal, que serviu de base para fazer as leis canônicas e até alterar a própria bíblia das Igrejas porque enfim, todos, sem suspeitar o engano, acabaram usando...*

*O Estado do Vaticano entretanto, nasceu com Estevão II, anos 741-52, que instigou Pepino o Breve e seu exército, a conquistar territórios na Itália para doá-los à Igreja. Carlos Magno, seu pai, confirmou essa doação no ano 774, elevando o catolicismo à posição de Estado, assim nasceu o Santo Império Romano, sob a autoridade do Papa-Rei, que durou até 1.870, quando Vitor Emanuel, tornando-se Rei da Itália, derrotou as “tropas do papa”, pondo fim ao Santo Império Romano, que de santo não tem e nunca teve nada! ( isso aconteceu no dia 20 de Setembro de 1870).*

*Sem sustento legítimo por estarem espiritualmente desacreditados, os papas e a igreja sempre tiveram que sustentar o “blefe” e para isso, negociando santos e cargos eclesiásticos e outros “trambiques”, canalizaram para os seus cofres quantias fabulosas.*

*Além de vender relíquias e “pedaços da cruz”, negociam o perdão dos pecados mediante indulgências e amedrontam seus fiéis com o fogo do purgatório, que criaram, prometendo, entretanto, aliviar essas situações com missas pagas!*

*O papa João XXIII, ano 1410, cobrava impostos dos prostíbulos. O dominicano João Tétzel tornou-se famoso vendendo um documento oficial que “dava o direito antecipado de pecar”.*

*O purgatório é o nervo exposto da igreja, não querem que se toque! Mas esse dogma, no dizer do historiador Cesare Cantú, é a “galinha dos ovos de ouro da Igreja” e o ex-padre Dr. Humberto Rodhen confirma, dizendo que, com esse expediente, a Igreja Católica recolhe por dia em todo o mundo 500 milhões de dólares!*

*Mas chegamos ao sétimo ano da Litáurica e não se pode dizer que tenha sido estática, muito trabalho foi realizado. A única parte que não conseguiu, foi encontrar o reconhecimento por parte de muitos desse mundo, que ouviram falar dela, mas ainda se consideram tão superiores, que acham que não vale a pena perder tempo para ver de perto do que se trata. E muitos que continuam*

indo à igreja para rezar ao deus das 4 paredes e, por medo do inferno, nem ousam pensar que são simplesmente usados pelos padres, que não acreditam em nada daquilo que rezam, mas os pressionam de perto, para não perder a sua única fonte de renda, pois eles não trabalham.

*Digo “chegamos” porque a Litáurica é de todos, e digo: “muitos desse mundo”, porque é aqui que nasceu e começou a sua difusão, mas veja o atraso que existe na sua população, onde poucos tentam entendê-la. Mas no outro dia estava assistindo a um filme na televisão que contava a história de uma jovem senhora americana, dos nossos tempos, que vivia perturbada por lembranças como sonhos e não sabia de onde lhe vinham, até que foi consultar um médico que a submeteu a uma terapia de regressão, e as lembranças começam a lhe acontecer com maior intensidade e ricas de detalhes. Nisso ela começou a reviver uma vida passada em pedaços, de quando em 1932, vivia numa pobre família de um vilarejo da Irlanda, com um marido déspota, mãe de cinco filhos pequenos, duas meninas e três meninos.*

Ela, no seu presente da vida, no filme, era uma senhora bem de vida, casada com um arquiteto e um filho adolescente, com tudo para ser feliz, mas a vida passada que tinha sido muito atribulada, a influenciava com a constante preocupação dos filhos que teve que abandonar ainda pequenos, porque ela se lembrava de ter morrido naquele ano, dando à luz a mais uma menina. O filme se alterna aí misturando cenas da vida atual e da passada, com as dificuldades que ela tem para ser compreendida pelo marido, que não quer acreditar na reencarnação. Até que enfim, com o apoio da mãe e do filho, consegue ir para Irlanda à procura desse seu passado. Nas suas regressões conheceu os nomes da localidade, o seu nome e dos filhos, até a data em que tinha morrido e com essas referências, partiu com o filho atual para Irlanda.

Ao chegar lá, começa a sua procura na paróquia, e depois entre os moradores, e descobre que os arquivos não trazem muitas informações e muitas das pessoas eram moradoras recentes do vilarejo. Mas ela não pára, pois continua tendo visões que a levam a



encontrar o seu túmulo e depois o filho mais velho, e depois, através dele, as filhas e mais um filho, pois um dos cinco já tinha morrido. Daí eles vêm a saber que ela acha ser a reencarnação da sua falecida mãe e a aceitam como uma boa amiga, que os ajudou a reunirem-se depois de tantos anos, mas firmes na sua tradição, o filme mostra que continuam sendo católicos, freqüentando a igreja, bajulando o padre, indo as suas funções etc. , de modo que a parte relevante do filme, fica simplesmente desconsiderada, pois assim continua para todos, tudo igual.

*Passa aí, de baixo dos olhos da gente um contexto bem claro, e há um livro espírita que tem o título “Libertação” do espírito André Luiz que o indica, onde diz: “que o espírito renasce para destruir os ídolos que, numa vida anterior, deixou entronizar em si mesmo” e que ídolos seriam esses, se não aqueles que se encontram entre as quatro paredes do templo ou da igreja? Evidentemente não é só a igreja e o padre, mas é o condicionamento que, no decurso dos séculos, estes implantaram na Terra que induz a cometer erros contra os direitos alheios, de onde nasce o Carma e em todo o seu contexto, quando as pessoas devem voltar depois e ainda e ainda, sem evoluir, e hoje quem descuida disso, mais uma vez, vai para o espaço definitivamente, pois vivemos os tempos do Juízo que contempla isso. E a Litáurica chama atenção sobre isso, explica, mostra como e onde as pessoas se confundem, e que tudo isso é verdade, prova-o de forma científica, com a fotografia da aura, e os seus tratamentos, e as pessoas não querendo ouvir e alinhar-se, não seriam atrasadas?*

### Matéria da rádio

#### (A possessão e a igreja)

#### Luigi

**1- Começando o dia com a Litáurica.** Muitos escutam estes programas, e muitos começam o seu dia escutando este convite de participação, que aqui apresentamos todos os dias, em torno das sete e meia da manhã.

Até pouco tempo atrás, mais ou menos em setembro de 99, este programa saiu de São José, para ir ao ar também no exterior, pois através do sistema da rede mundial, da Real Player - a rádio da Internet, começou a ser transmitido praticamente para o mundo inteiro. Todas as pessoas ligadas ao sistema Internet, hoje podem ouvir este programa levado através das linhas telefônicas, ou até por satélites, ligando simplesmente, na sua frequência, a rádio do seu computador, de qualquer lugar onde estejam. É o progresso que permite esta realização e assim nasceu um novo hábito, pois como muitos em São José, também lá fora, há muitas pessoas que, entendendo a língua, começaram a escutar este programa.

Juntamente com esta abertura do dia, são veiculadas em seguida, as matérias da religião Litáurica, alternadas com boas músicas, e há quem as ouça com atenção, e outros, que se limitam a ouvir simplesmente as músicas que as acompanham. Inclusive, por causa destas músicas, muitos ficam com os seus aparelhos ligados o dia inteiro, sem dar maior atenção àquilo que é falado, porém, aos poucos, esta matéria vem sendo apercebida.

A Litáurica traz assim, em muitas matérias que são apresentadas aqui, de dia ou de noite, uma conversa espiritual em português, porque no que se refere à religião, há muita gente equivocada por aí. Há muitas pessoas que fazem confusão ainda nos dias atuais, porque vivem nos tempos da tecnologia, e, na religião, os confundem com a idade pré-histórica.

Estamos vivendo novos tempos. Estamos na Era de Aquário, conseqüente à era de peixes; isso não significa nada ? Quantas profecias se realizariam nos meses em que se deu esta transferência? Sabem? Parece que não, pois as pessoas continuam fazendo rezas, indo às igrejas, mas não enxergam que com este comportamento demonstram viver no passado? Rezariam para quem ?

Se definitivamente as regras hoje são outras, porque teimam em fazer as mesmas coisas? Pois os velhos tempos terminaram em outubro 1999 e, conforme era previsto, nas profecias de Nostradamus, muita coisa aconteceu, não viram ? A guerra de Armagedon, por exemplo, aconteceu e começou onde foi prevista. Como foi

profetizado começou em Serajevo, na Bósnia, e já estava bem encaminhada quando enfim foi desativada, mas por que e por quem? Não pela igreja que já bem antes da primeira guerra começada no mesmo lugar, conforme as mensagens de La Salette, Lourdes e Fátima, podia evitá-la.

Quem devia, não fez, e quem fez domina a situação espiritual de agora, por isso, estando em novos tempos, estão vigorando as novas regras. Se as pessoas estão pensando de modo diferente é porque não enxergam, mas o rumo mudou. As regras a serem observadas hoje são outras. Há uma nova ordem. Uma nova religião que se chama Litáurica, sem templos, sem pastores, sem sacerdotes ou gurus, que constitui como a reforma que era devida pelas exigências do Plano Espiritual. Agora as pessoas são chamadas a serem mais conscientes, mais responsáveis, a pensar melhor em muita coisa, para calarem-se na sua realidade.

Escutam estas matérias em tom universalista, e há quem disso até ache graça e outros, que acham ser uma forma ridícula de expressão, porém aqui, se fala de religião universal. Não repararam e apesar de que muitas pessoas achem ainda, que religião é coisa de padre, vou lhe dizer logo que não é, e não é mais porque também nunca foi. Apesar de ser um mal entendido muito grande, atrelado aos tempos em que ainda não havia instrução, é só fazer uma comparação com a vida dos índios do Brasil, ou das Américas. Bem antes da vinda dos europeus, não tinham a chamada instrução de saber ler ou escrever, porém já viviam vidas extremamente religiosas, porque a sua religião aderiu à verdade. Aquela pregada pelos sacerdotes, como um todo, nunca foi, e muito menos vai ser agora. Pois muitas pessoas não perceberam, mas as grandes manifestações de fé nunca serviram para nada espiritualmente, sempre foram simples espetáculos de mídias articuladas por dirigistas e oportunistas, que nunca foram verdadeiramente religiosos.

São muitas peças produzidas por artistas que fizeram os seus negócios com a palavra religião por muito tempo, que simplesmente chamaram e confundiram muitas pessoas ingênuas, que não davam maior importância às manifestações de uma pessoa só. Só que hoje,

definitivamente, religião é coisa de uma pessoa só, cada um é chamado a ser o responsável pela moralidade e pelo espiritualismo de si mesmo e da sua família, onde no máximo há um pequeno grupo que pode estar junto em círculos que não passam de grupos de estudos, mas a prática é individual e familiar e quando pode, inclui ainda os espíritos dos antepassados.

Fundamentalmente, esta é a religião verdadeira que agora renasceu e opera em São José dos Campos. Chama-se Litáurica, e é onde se fala que “muitos são os chamados e poucos serão os escolhidos”, e especificamente neste ensino, está baseado o programa nesta rádio local e informal, mas por quê?

Porque a intromissão dos sacerdotes na religião é e sempre foi um negócio e uma simples questão política, pois por que os governos lhes destinam verbas e subvenções? Este fato, sempre trouxe grande confusão, e condicionamento mental, e para quem? Para todos, individualmente, pois todos esqueceram que respiram individualmente. E, se fosse possível, teriam aprendido que precisavam do sacerdote para respirar. Não é? Então precisam pensar melhor, pois religião é um contexto de regras, que devem ser vividas e não simplesmente rezadas.

**2 - Hoje estamos já além** do quinto ano da “Revelação”, que, em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, Brasil, em 30 de Junho de 1995, abria ao mundo um novo mandato Crístico. Um mandato que trazia ao mundo uma única e nova religião e o Juízo Final, que colocará uma nova Humanidade na Terra com a definição do que irá ser deste mundo. Percebi bem essa verdade, mas a maioria das pessoas não aceitou nem considerar tudo isso, mas é por sua culpa? Claro que não. É por força do condicionamento que receberam ao longo dos anos, que os atordoou.

O condicionamento está espalhado em tudo o que se ouve e naquilo que se lê ou se assiste; espalhado por todo e qualquer tipo de sistema de comunicação, ainda é uma grande praga. Montanhas de livros, montanhas de bíblias, montanhas de filmes, uma legião de padres, pastores, médiuns, clérigos de todos os tipos, exploram uma multidão de fanáticos perdidos, que formam o seu séqüito, é o que

existe. Fundamentalmente, porém, não há religião e até hoje não há difusão dos conceitos certos, pois para conferir é só ver as estatísticas dos acidentes, dos drogados, da violência, doenças, etc. É só querer ver, ver estes países onde ainda há desespero e outros onde há o supérfluo, para entender o contexto da sua continuação, pois a consequência do excesso e do abuso é sempre a mesma ressaca, daí é fácil entender de onde vem a miséria social e moral. Pois isto é a consequência do que foi a religião que muitos teimam em sustentar até hoje!

Se hoje a pessoa vive com dificuldade, não tenha nenhuma dúvida que tem atrás as cobranças do seu passado, onde abusou do seu direito, pois isto deveria ter-lhe sido explicado e impedido por uma verdadeira religião, porém não havia, pois onde está ela, cadê o seu conceito?

E se você é um daqueles que se aproveita da sua situação privilegiada, para abusar do seu direito, como há muitos ainda por aí, está se preparando para um futuro bem sombrio, quando lhe faltará tudo aquilo do que hoje abusa e se aproveita, não duvide disso. Das estrelas aos estábulos, já ouviu isso? Pois é assim que funciona, sempre funcionou e hoje só aconteceu, que os tais de estábulos ficarão muito mais longe daqui, pois se no passado, quem morria voltava a reencarnar aqui trazendo a miséria e a doença, agora quem iria voltar para trazer estes problemas, vai ser rebaixado na escala primordial, para refazer o caminho da sua evolução, para ver se, desta vez pelo menos, não errará mais.

Claro que ainda os padres o chamam para os seus cultos para sustentar-se e você ainda acha que assim, rezando o bastante, irá ganhar um lugar no paraíso, mas terminou, é suficiente ver para isso o papel constrangedor ao qual foi submetida a alta cúpula da igreja no seu maior santuário. Na basílica de São Pedro, em Roma, numa solenidade da igreja, diante do corpo diplomático que representa os países credenciados junto ao Vaticano, no dia 10 de setembro 2000, uma não bem identificada mulher presente, começou uma gritaria xingando os padres, bispos e cardeais presentes. Acharam que era uma possuída pelo Demônio e tentaram exorcizá-la, foi antes um

bispo, depois chamaram o chefe da Associação dos Exorcistas, Gabriele Amorth, que ao lado de João Paulo II rezou por meia hora. A moça continuou fora de si dizendo ao exorcista: - “nem o teu chefe conseguiu fazer nada contra de mim”.

A complementar esta notícia, publicada no Brasil pela revista “Isto é”, Nº 1616, no dia treze, da quarta feira sucessiva, a televisão italiana mostrava nas notícias internacionais no dia 14, cenas na basílica, que mostravam o papa lendo a bula exorcista e vários dos diplomatas presentes, escondendo o rosto com as mãos, evidentemente constrangidos.

Depois de inúteis esforços, a moça foi afastada à força, justificando esta ação dizendo que ela sofria um problema psiquiátrico. A pergunta é: - “cadê a autoridade da igreja quando não pode mais queimar as pessoas”? E quantos há desses doentes possuídos em tratamento nos hospitais do inteiro planeta? A mulher lá em Roma, continuava desafiando o clero e dizia: - “que queria o chefe e chamaram o próprio papa, que ficou rezando meia hora diante a mulher, que ainda lhe dizia: “não você, quero o teu chefe, chama ele”. Enfim, foi um vexame ao qual o clero inteiro foi submetido depois, um pouco, em todas as televisões, se falou disso. E a maioria das pessoas ainda não entenderam o recado, porém vamos fazer umas considerações?

Uma estatística médica publicada, realizada na América Latina, denuncia que os problemas mentais são a causa das internações quase em igual número das internações por parto. Só que eu coloco aqui algumas observações, como “uma internação por parto recebe alta em poucos dias. Uma internação por um problema mental quase sempre não tem cura definitiva, vai e volta e quase sempre fica internado longos períodos”. E uma estatística americana denuncia, ainda, que 35% dos adolescentes já tentaram ou pensaram em suicídio.

Pois é, mas o que ninguém vê nisso, é que o problema tem a mesma origem da moça que foi xingar o papa, só que ainda, são poucos os que conseguem enxergá-lo nas suas origens. Pois de onde nasce a possessão? Evidentemente de um espírito que ali atua. Nasce

do fato de que ninguém morre em definitivo, pois todos sobrevivem como espíritos, um espírito que quase sempre se perde nas dimensões das auras e fica com raiva quando descobre que foi enganado e não foi ao paraíso e a lugar nenhum. Isso demonstra a inconsistência desta religião e de todas as religiões, inclusive derivadas da bíblia, que são muitas.

Muitos vivos não pensam nestas conseqüências, quando entram num templo qualquer para rezar, mas quantos são os que morrem de acidentes de todos os tipos e depois descobrem que esses acidentes lhes foram provocados por espíritos de pessoas, que eles mesmos prejudicaram quando viviam? Pois quantos são os que abusam do próximo, pedindo depois perdão ao padre e ao seu deus? Só que assim fazendo, levantam ódios e perseguições espirituais, que depois são qualificadas como sendo estas possessões, ou até problemas psiquiátricos, quando não são consideradas ações do diabo, só que não é nada disso, tudo é sempre possessão. É ainda uma simples continuação do engano das religiões considerá-lo assim, porque ainda condiciona muitos que já estão na dimensão do Astral, porém, aos poucos, alguns espíritos começam a entender aquilo que lhes aconteceu, e por isso perderam o medo, e o papa já foi xingado em público e, aos poucos, aumentarão ainda mais estes xingamentos. Mas quantas vezes os espíritos não xingam a Deus?

Pois este é ainda o problema que bloqueia todos. Porque ainda há muitas pessoas condicionadas que culpam Deus pelas suas desgraças e esta revolta é o que os condena, pois aí é que está o engano, porque o verdadeiro Deus não tem nada a ver com o deus dos padres e dos clérigos. As pessoas ainda associam a idéia da Vontade de Deus, com o interesse da igreja ou dos padres ou das religiões, que fazem do seu deus o artigo do seu comércio, a fonte das suas rendas e, fazendo assim, enganam os que os escutam, induzindo-os ao desrespeito das leis da metafísica, que depois, de forma automática, os punem. Então passam a sofrer as conseqüências de tudo aquilo que fizeram de errado no passado, para depois até perder-se como espíritos, por muito, muito tempo depois da morte, e é o tempo em que voltam para encostar-se aos vivos, complicando-

lhes a vida com doenças, acidentes, e todos os tipos de problemas, que ainda pioram porque, no momento em que as pessoas poderiam livrar-se definitivamente disso, recorrem novamente aos padres ou os seus exorcismos.

Muitos se confundem e participam das empreitadas e campanhas dos clérigos para recolher fundos e alimentos, e roupas para os desabrigados e necessitados, mas com isso não serão suficientemente justificados pelas sua falta de interesse sobre os problemas sociais, que poderão ser resolvidos, porém com as participações civis que cabem nas obrigações de cidadãos, e não das questões religiosas. Pois fiscalizar os seus políticos, conferir se o dinheiro que todos pagam nos impostos e taxas generalizadas, é bem aplicado; que os fundos sociais sejam bem administrados, para que haja instrução e escolas suficientes também para mais carentes, assistência médica para todos, e para que não proliferem as explorações dos planos de saúde particulares, para que haja segurança e não seja necessário trancar-se em casa atrás das suas grades e outras coisas assim, isto é obrigação do cidadão, porque de forma religiosa, quem se mete nisso ganha carma, porque se mete no carma alheio. Hoje, inclusive, não é difícil entender isso.

**3 - Depois da notícia** publicada pelos jornais, da moça que xingou o papa, no dia 10, em Roma, houve um certo alvoroço no mundo e os jornais católicos se apressaram a noticiar as suas alterações. Já não era mais o dia dez, mas 6 de setembro. Dizia assim um outro jornal, notoriamente católico, no Brasil: “quando a bordo do papa móvel, João Paulo abençoava a multidão na Praça São Pedro, uma moça começou a gritar insultos, com voz rouca. O bispo Gianni Danzi, secretário geral da Cidade do Vaticano, tentou acalmá-la com um crucifixo. A jovem passou a afrontá-lo e a dizer frases desconexas. Avisado, o papa recebeu-a no Vaticano. Rezou e prometeu celebrar uma missa para “conseguir a sua libertação”. O efeito foi temporário. Ela voltou agitada horas depois.

*Enfim, o jornal dizia ainda: “Ao exorcizar uma jovem, nos domínios do Vaticano, o papa João Paulo II, reafirma a existência do demônio e convoca os católicos a enfrentar as possessões”. Mais*



*uma vez a inteligência das pessoas é desconsiderada, pois como imaginar que uma pessoa, no meio de uma multidão, ao ar livre, na praça, consiga ser ouvida em qualquer coisa que diga....*

Seguem depois várias entrevistas publicadas, de vários padres, que apresentam suas opiniões, inclusive de um pároco que realiza exorcismos na sua igreja, que atrai 400 pessoas por semana, e outros, que dizem que os exorcismos não existem, e outras coisas com o fim de sempre promover-se. E há mais, um jornal de São Paulo, que se mete na matéria, e diz: - “que para os jovens brasileiros, mais importante que o namoro é ir à igreja.....” E daí podemos ver voltar à tona o problema das possessões, referido anteriormente, porque os jovens se sentem sobrecarregados, pois na metafísica das auras, “encontram-se em quase todos os ambientes, lugares escuros e enevoados. Tríades e mais tríades de espíritos amontoados nos encarnados. Colunas e colunas de vampirização”.

Apesar de os umbrais estarem vazios, a escuridão reina nas mentes e corpos aurais das pessoas, e muitos são os jovens influenciados por isso, pois já se disse que 35% já tentaram ou pensaram em suicídio. Porque as pessoas não conseguem mais se entender por terem muitos pensamentos contrários, de muitas falanges que convivem em suas auras, em seu ambiente de vida, carregam em si mesmos, em suas auras, muitos problemas como heranças que acumularam ao longo das vidas, por terem sido mal orientados e pelas próprias religiões. A maioria anda hoje com as entidades espirituais dos seus antepassados nas suas auras, porque, ao morrerem, não foram a lugar algum, por terem em vida participado dos terços e romarias, fazendo cultos soberanos às estátuas, aos falsos deuses e ao bezerro de ouro, sendo assim, simplesmente castigados pela lei que não observaram”.

Esta matéria não faz somente parte da teoria Litáurica quando ainda venha a ser detectada nas fotografias das auras, mas foi comunicada ainda numa recente mensagem espiritual recebida na Mesa da Litáurica de Interlagos. E sendo assim, sofrendo esta cargas, o que deveriam fazer os jovens senão procurar aquilo que acham ser um alívio, quer seja na igreja, no espiritismo, nos passes e bênçãos,

pois fazem lá evocações, e dão vazão aos seus fluxos provocados pela atuação espiritual, da mesma forma que tantos outros vão ainda aos estádios para extravasar a violência e xingar alguém, pois nas investidas evangélicas que provocam transe coletivos em todas as reuniões, fazem o quê? Eles fazem isso para ganhar dinheiro com a história da exorcização, mas não é nada disso porque são todos fenômenos provocados por grandes aglomerados de espíritos perdidos logo por causa das suas religiões, que causam fenômenos e sensações nas pessoas que já não sabem mais o que fazer.

O exorcismo é a forma que várias religiões adotam para afastar o demônio das pessoas que manifestam surtos possessivos. Só que estes não são demônios que atuam porque muitas vezes são os próprios ancestrais, apesar de que no espiritismo sejam chamados de exus, porque no caso, nada mais são que espíritos de pessoas que ainda não conseguiram entender as causas que os levaram a perder-se, como os católicos e evangélicos. Outras vezes são espíritos de pessoas, que quando viveram, foram seriamente prejudicadas por estas pessoas que agora perseguem, pelo direito da vingança na lei de talião, no dente por dente e olho por olho. Mas como os católicos e evangélicos e outras religiões e crenças, ainda acreditam nas histórias que lhes contam os clérigos, todas as formas que contemplam estes cobradores do passado são chamados de demônios, iguais aos que perseguem as pessoas que, no passado de outras vidas, já foram criminosas.

Ainda são relativamente poucos os que conseguiram esclarecer-se na Litáurica, mas lá este contexto é conhecido esclarecido e tratado, porém certamente não na base do exorcismo, mas numa forma de compensação adequada que somente a Litáurica pode proporcionar porque somente esta é religião e não funciona a dinheiro.

Há todos os tipos de possessão, as que estragam as relações afetivas e os casamentos e outras, que provocam a miséria ou problemas de doenças, sempre problemas ligados ao passado. Em rituais de exorcismo, os padres ou pastores carregam símbolos como cruzeiros, água benta e grupos de orações para expulsar os demônios.

Na Litáurica se oferece ajuda e compreensão, além do caminho real, onde estes espíritos são ajudados para que possam recuperar-se e, perdendo, ir para a frente, pois somente uma verdadeira religião pode fazer isso.

Para encurtar esta história vamos dizer que qualquer litáurico fica horrorizado, ao ouvir falar dessas práticas medievais, nestes tempos, quando já temos até um avanço técnico-científico, que nos permite fotografar estas situações, além dos suficientes conhecimentos na Litáurica, para tratá-las. Os litáuricos sabem que o tal de demônio é simplesmente uma invenção dos padres, da bíblia, do alcorão, como formas de condicionamento bem antigas, que impediram o mundo de evoluir por tanto tempo, mas sabem também que este tempo felizmente já passou.

A Litáurica nasceu para corrigir tudo isso, e prova que toda esta situação é a consequência evidente “do abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião”. Um abuso tão sofisticado, que até hoje, ainda confunde muitos que se deixam enganar, até os espíritos, pois todos os que seguem a bíblia, seguem o seu condicionamento mental; todos os que rezam num templo, fazem culto falso e profano; todos os que vão atrás das romarias e fazem adoração das imagens e terços, incluindo os que cultuam os espíritos - todos ao morrerem, se defrontam com a inobservância ao primeiro mandamento, que lhes impede de passar a dimensão das auras, onde poderão ser colonizados e de onde muitos, no final, por causa do ir e vir sem nenhum progresso, acabarão por achar, que não há mais nada acima disso, degradando-se ainda como muitos espíritos se degradam, e agora é tarde para muitos que vão descobrir que estamos em tempos de Juízo Final, quando toda esta situação será resolvida, e ainda muitos sofrerão com a única vantagem para aqueles que continuarão aqui, porque é somente com a queda definitiva destas instituições e dos seus deuses locais, que o mundo poderá melhorar.

*Diferenças*  
*(Índios)*

**4 - Algum tempo atrás, estava lendo um livro espírita do qual não me lembro o título, mas me parece que era inspirado pelo espírito André Luiz. Falava sobre a existência no Além, de grandes mansões onde são operados os socorros espirituais para determinados espíritos de pessoas de determinadas condições, mas aquilo que me impressionou, e que me lembro bem, é que, para proteger estes lugares, eram usados petardos magnéticos para manter afastadas hordas de espíritos atrasados que queriam invadir o local.**

Dizia o autor que os espíritos além da barreira magnética formavam uma plêiade de desesperados, emitindo altas e apavorantes gritarias, querendo ser também socorridos, mas por que não eram? Daí é que vinha a minha surpresa, pois cadê o espírito comunitário? Também no astral haveria discriminação? Continuavam sendo ajudados os que faziam parte de determinadas condições ou categorias, pessoas que na Terra tinham contribuído talvez, com alguma obra social ou da igreja. Ou os poucos que de alguma forma mereciam. Entretanto havia muita referência ao Jesus Filho de Deus e ao Seu grande amor e a sua grande bondade na disposição de perdoar a todos, e eu nunca soube, porém, que ele tivesse ensinado esta discriminação.

Enfim, por isso e aquilo, para parar com a polêmica, eu achei que tudo isso devia ser refeito, como começar tudo de novo, sem esquecer o grau intelectual que hoje alcançamos, vamos ver então como viviam os índios? Por que não aprender com esta antiga sabedoria?

Respeitavam os anciãos, reconheciam a sua sabedoria, porque sabiam transferir os ensinamentos das crenças e rituais, das estações, dos plantios e colheita aos mais jovens e ensinavam-lhes a respeitar os espíritos da natureza, e a não considerar a posse das coisas da terra, e muito menos da terra em si, pois achavam que só tinham o direito ao seu uso na vida, enquanto faziam os seus estágios na terra.

E vamos considerar ainda que os índios brasileiros eram primos dos maias, que tinham tradições sagradas rigorosamente

guardadas, da filosofia de vida e até da astronomia, da Matemática e do calendário, bem mais avançadas que os europeus!

Os seus chefes religiosos eram os pajés, um por tribo que conhecia todos, e sabia interpretar e adivinhar os sonhos, fazer curas com as ervas e folhas do mato, espantar os maus espíritos. Um bom pajé sabia sonhar, o sonho era uma viagem telepática, como uma viagem astral na projeção da mente, em que havia aprendido, ouvindo as vozes dos espíritos dos antigos. Pois estes eram os verdadeiros médiuns que hoje não existem mais.

*“... tinham poucos filhos. Era uma raridade crescer numa família mais de duas crianças. Eles consideravam os filhos como hóspedes e eram de opinião de que mais de dois não se sentiriam bem junto deles.” (Roseli Von Sass, Revelações Inéditas da História do Brasil”, págs. 5-6).*

Achavam que a Terra era propriedade do Onipotente Criador, onde lhes era permitido viver, sob a condição de conservá-la pura. Cada árvore, cada pedra, cada flor, cada animal, qualquer água, cada raio de sol e cada sopro que se aspira, eram originadas pela força criadora Dele. Sabiam que o amor aos entes da natureza, os garantia no caminho e na direção da Luz.

Ensinavam isso para que fosse transmitido e gravado nas suas mentes, porque sabiam que deviam tornar, e tornar-se novamente conscientes disso, quando em épocas posteriores, viessem a reencarnar novamente no país escolhido.

A disposição festiva reinava entre eles, viviam contentes no seu íntimo, porque a sua vida era a expressão das suas almas puras e dos seus espíritos livres. Essa era a forma de expressão que ofereciam como uma contínua oração de agradecimento que direcionavam ao Onipotente Criador, que juntavam na obra da vida.

Essa alegria a irradiavam para todas as criaturas humanas que se ligavam aos mesmos ancestrais no mesmo amor. O medo da morte lhes era desconhecido, pois não levavam culpas e a morte terrena era considerada como uma viagem que os afastava temporariamente.

O índio era ativo e trabalhador, os colonizadores disseram que era preguiçoso, pois queriam forçá-lo a trabalhar a fim de produzir

---

para eles. Os índios não estavam acostumados ao mando, e inventaram esta história deles, não lhes reconhecendo o espírito livre. Na realidade, eles consumiam um enorme número de horas realizando atividades ligadas às suas necessidades de auto-sustentação, e na consideração, dissertando sobre a sua tradição e cultura, até hoje.

Esta é a verdadeira história dos índios desta terra antes de os europeus chegarem às praias americanas, pois os chamados índios nada mais eram que os descendentes dos Atlantas, como os melhores dos europeus. Disseram que foram chamados de índios, inventando que Colombo acreditava ter chegado à Índia quando descobriu as terras americanas, mas esta é uma mentira deslavada porque os primeiros navegadores que chegaram às terras americanas foram os Fenícios, que não fizeram nenhum mistério disso, pois “Diodoro de Sicília (90-21 a/C), 45 anos antes da era Cristã, escreveu sobre os diversos povos do mundo, um grande número de livros, e designa claramente a América com o nome de uma ilha porque ignorava a sua extensão, mas na sua narração diz: “está distante da Líbia (ou seja da África) muitos dias de navegação, e situada ao ocidente. Seu solo é fértil, de grande beleza, e rios navegáveis”. “Num antigo escrito de Aristóteles, descreve-se também uma região fértil, que fora descoberta pelos Cartagineses além do Atlântico”.

Segundo Muratori, em 1128 surgiu a notícia de uma droga que tingia os tecidos de encarnado ( vermelho ), entre os povos italianos de Bologna e Ferrara, na qual figura numa amostra de mercadorias vindas do “Brazile”. Considerando estes fatos, como podemos hoje ainda aceitar a teoria da descoberta? Pois sabe-se que os judeus também tiveram grande participação nas navegações empreitadas pelos portugueses, e estes já conheciam as terras do Brasil desde Salomão e Hiram, que trabalharam juntos na construção do templo de Jerusalém.

E vários documentos em pedra encontrados no Brasil e nos Estados Unidos, por exemplo, atestam tudo isso, porém esta é uma história que tentaram esconder e mistificar, e que hoje vem à tona para demonstrar também que a civilização que existia nas Américas antes da vinda dos conquistadores, era tão avançada, que se naquele tempo fosse respeitada, hoje o mundo certamente seria bem diferente.

---

**5 - Quando uma pessoa do nosso** mundo de hoje pensa em trabalho, pensa em dinheiro e nos bens que ele pode proporcionar. Se fosse um daqueles índios, pensaria no seu sustento e no sustento das pessoas que estão sob a sua responsabilidade, e não teria necessidade de acumular fortuna pessoal, pois no seu trabalho inclui o bem da sua comunidade, e quanto mais for generoso, mais rico será considerado, e nisso é que estaria o ideal de todo índio, e trabalharia muito, no trabalho do homem que é caçar, pescar, fazer arco e flechas, preparar a roça, etc., da mulher é fiar, coser, cozinhar, colher frutos, tecer.

Viviam de forma errada? Não tinham nada para ensinar aos europeus? Experimentamos considerar que, se pudessem ser feitas coisas melhores, se evitariam os grandes erros cometidos, melhorando assim os desfechos de muitos resultados negativos? E vamos considerar como erros as guerras, as perseguições, a escravidão das camadas mais pobres do planeta, os genocídios, a degradação ambiental, com a conseqüente situação do buraco da camada de ozônio? Ou preferimos falar sobre os problemas mentais e mediúnicos que afetariam 40% da população das cidades grandes, segundo levantamento da saúde pública americana? Ou aceitar uma estimativa maior que o dobro?, o que poderia certamente não existir hoje, se tivéssemos observado melhor tudo isso, considerando os princípios da volta à vida através da reencarnação, baseada nas leis de talião e causa/efeito.

Claro que nisso não devíamos considerar que tivéssemos que ser evangelizados pela Palavra, que nos ensinava a nos degradar, a ter muitos filhos, a descuidar dos ensinamentos dos anciãos, mas aprender do clérigo que nos ensinava a corrupção, a cobiça, o individualismo, e que deveríamos adorar as imagens, e fazer oferendas à igreja para livrar-nos do pecado - ensinando-nos antes como fazê-los, pois os índios não tinham idéias maliciosas na sua nudez, e nós temos, pois com a instrução que recebemos, somos perseguidos pelos baixos instintos em tudo.

Assim é que os índios deviam como nós fazer culto à força, a um deus que foi posto na cruz por ter tentado ensinar aos que moravam do outro lado do mar e que vieram aqui, aquilo que todos

---

eles já sabiam de cor, e que aqueles que o levavam pendurado, realmente nem sabiam o que faziam, pois viriam descobri-lo só bem mais tarde, como agora, quando se discute esta questão, em que a corrupção que foi ensinada e implantada pela Igreja, acabou influenciando o mundo, pois as pessoas eram chamadas a livrar-se dos pecados nas suas funções, e no resto do tempo, praticavam todo tipo de abusos ou explorações.

Todos os pecados, porém, estavam bem longe da lei do amor que só pregavam e não entendiam, porque o resultado disso, na Europa, levou um Estado a declarar, por decreto, a inexistência de Deus.

Foi na França, depois da Revolução, quando confundiram a igreja e os seus papas com Deus, mas quando se deram conta do erro, aboliram os cultos, os batizados e até começaram as perseguições aos sacerdotes, realizando a caçada que culminou com a morte de seis mil padres católicos. Porém foi uma confusão que o mundo passou, quando os grandes feudos da igreja passaram aos burgueses, pois tudo isso é a história de uma humanidade dominada pela superstição que a Litáurica, nascida para corrigir, descreve também nos seus livros e na sua página da Internet, pois a Litáurica é a religião que se impõe pela razão e não pela paixão ou dogma, que decididamente terminaram o seu tempo.

“Jesus Dominus” já não tem mais nada a ver com a Nova Era e já estamos nela. A igreja tenta agora repetir a briga de poder com os seus antagonistas, mas o sepulcro acabará silenciando todos, como já foi determinado.

A Litáurica vai impedir assim, que se repitam erros como os daqueles que no século dezesseis criaram o protestantismo com as reformas que só vieram para piorar ainda, os problemas dos seres humanos.

**6 - O fechamento de terras que ocorreu na Europa, no século XVI despejou muita gente do campo, e o exército dos infelizes naquela velha terra, aumentou tremendamente. Veio a “lei do fechamento” baixada pelo latifundiário, pois o campo aberto dava**



de 6 a 19 xelins o acre. Com o fechamento, a renda do arrendamento era de 20 a 30 xelins, e muitos trabalhadores da terra foram expulsos. Como exemplo de método: - ainda no século XIX, o “fechamento” feito no latifúndio inglês, da Duquesa de Suterland nos basta.

Essa pessoa, baseada na economia, resolveu transformar todo campo, cuja população já tinha sido reduzida, por processo anterior e similar a 15.000 habitantes, numa pastagem de ovelhas. De 1814 a 1820 esses 15.000 habitantes, cerca de 3.000 famílias, foram sistematicamente caçadas e despejadas. Todas as aldeias foram destruídas e incendiadas, e seus campos transformados em pastagens. Uma velha, que se recusava a abandonar sua cabana, foi queimada nela. Dessa forma a Duquesa, se apropriou de 794.000 acres de terra que, “desde épocas imemoriais” pertenciam a sua família, evidentemente, por grilagem.

Dividida em propriedades rurais, de bom tamanho, para em cada uma, uma família ser instalada para trabalhar, vivendo decentemente do trabalho da sua terra, podiam ser consideradas, só lá, colocadas por volta de oitenta mil famílias. Por volta de 400 mil pessoas, mas não aconteceu lá, como em outros lugares, e as cidades e as indústrias aumentaram, para abrigar gente caçada dos campos, que de pequenos ocupantes de pouco espaço, da terra, foram reduzidos à condição de mendigos antes, e depois, trabalhadores diaristas e assalariados das indústrias.

Finalmente a moral, a política, a literatura e a religião, reuniram-se numa grande exploração e os donos dessa nova riqueza, educados na crença que o Reino dos Céus seria deles, se economizassem reinvestindo as suas economias, empregaram novamente seu capital nas fábricas. Assim, o sistema moderno, que conhecemos, começou a existir.

Foi o movimento do fechamento das terras, de efeitos terríveis para muita gente, que possibilitou todo esse melhoramento da técnica, da Ciência e ferramenta agrícola, em grande escala. E foi este mesmo movimento, que causou ainda uma grande emigração da Europa para as Américas, e provocou um genocídio de perto de 50 milhões de seres humanos chamados de índios selvagens. Valeu a pena? Teria

sido impossível com as terras comuns a todos? Com a filosofia do índio selvagem a humanidade teria evoluído menos?

As relações de família, que no caso dos índios, dizem respeito a uma família mais ou menos ampliada, um clã, em que realmente todos são irmãos de todos, e todos filhos ou parentes do chefe, não fariam isso. Ali não haveria ciúmes, talvez muito menos, não haveria cobiça da posse, pois a vida é comunitária e o indivíduo trabalha para o grupo.

A vida do índio significava liberdade. Significando ao mesmo tempo evolução e sabedoria, pois deixa a vida correr em comunhão com a natureza, com as plantas, pedras e bichos, sem a conveniência, constrangimento ou vergonhas, onde não havia o congestionamento das cidades, contas e carnês para pagar....

O crescimento da população moderna tornou lucrativa a agricultura, mas o resultado é sempre a mesma coisa, continua o descaso sobre a necessidade básica do ser humano. Os grandes donos das terras fizeram investimentos de capital em suas fazendas, e o resultado foi uma alimentação melhor, que por sua vez, porém, aumentou a população que vive e trabalha na cidade, onde muitos estão desempregados, e não só eles, sonham em conseguir um dia, o seu pedacinho de terra para viver em paz.

Formularam leis, doutrinas, e tiraram o homem da terra. Formularam as leis dos capitais e das economias. Estavam convencidos da validade das convenções humanas e não discutiram se estas leis eram boas ou más. Não havia com quem discutir, a importância do capital superou o humanismo, pois o capital tem que gerar lucros e suas leis são fixas. Os economistas sempre procuraram os resultados práticos das situações que surgiam no lugar e na época. E suas doutrinas atingiram poderosos grupos da sociedade, que as aceitavam ou rejeitavam, de acordo com os seus interesses venais, sem importar-se com os outros, o sistema visa ao egoísmo, mas qual é, então, a função do governo? Preservar a paz, proteger a propriedade e não intervir? Pois o “Grande Erro Espiritual” cometido no passado, estava colocado nisso, e no seu egoísmo! Na falta de interesses e consciência nas questões sociais, e o futuro só reservaria guerras,

maiores sofrimentos, perseguições, revoluções, regulamentações, greves, caridade, e nada, nunca ajudou os pobres que nasceram disso, e nisso proliferavam as suas misérias.

Tudo isso foi sofrido, mas talvez com muitas reservas digamos, que foi merecido?, porém agora encheu a medida. Agora foi determinada:- “a correção do abuso que o homem cometeu na Itália, sobre a religião, e fazer com que esta correção se difundisse no mundo afora”. Também pelo fato de que, espiritualmente, neste remoinho do passado todo, poucos espiritualmente se adiantaram.

**7 - Educação, com uma consciência religiosa** real e novas regras, (as certas), pondo cultura, profissionalização no sistema, sem exploração, ajudarão a recuperação, mas há necessidade do elemento base, a terra para trabalhar. Onde o homem possa trabalhar independente, pelo menos se assim preferir, para sobreviver livre e custear o seu melhoramento com a sua boa vontade, ambição, e força, na dedicação ao seu trabalho. Nisso, o homem encontrará ainda as suas possibilidades evolutivas, somente quando tiver um pedaço de terra para este fim. E este é o quesito: voltar ou ir para a frente? Haverá tempo?

Diz-se que os pobres são os únicos culpados de sua pobreza porque não praticam o controle da sua reprodução, mas o que nos ensina a Litáurica apoiada no avanço da ciência hoje? Que o pobre de hoje, é o mesmo que foi o rico ou poderoso de ontem, da história que acabamos de conhecer, e outras ainda....., porque a vida tem continuação. Pois é isso que vem finalmente e novamente, ou definitivamente a descobrir.

A continuação da vida nas reencarnações comporta novas considerações, pois é onde se revertem as situações, porque as pessoas vão voltar, perseguidas pelas conseqüências dos abusos que fizeram antes..... E olhando neste funil da história passada, só desta pequena parte, que passado há de se descontar. E há mais, muito mais ainda, porque ninguém desses infratores ainda saiu daqui...E ainda, quando examinamos melhor, podemos observar, que as conseqüências destes erros, cometidos nos primeiros mundos, vem suceder-se no terceiro,

estragando a sua natureza e daí em diante ainda, nos focos da pobreza, do sofrimento, da droga, da violência, e finalmente, nos alimentos transgênicos.....

A falta de moral religiosa e a corrupção andam de mãos dadas em todos os lugares da Terra e acabaram com toda boa idéia, e até com o primor do índio diante do meio-ambiente e da sua natureza, sobrou pouca coisa - poluição, buraco do ozônio, efeito estufa, enfim o Juízo. Utopia? Pois é. Vai se ver, porque as profecias de Nostradamus prediziam “Outubro 1999 - fim dos tempos”.

Na teoria, o planeta vai se recondicionar e uma nova humanidade vai nascer, de qualquer forma, será uma grande dizimação, que não terá efeito evolutivo, se novamente não vier a ser considerado, pelo ser humano, a sua volta ao bom senso, condicionada à observância das leis de Deus. Entre outras coisas, há que:- “a terra é um bem comum e não pode ser represada, pois é do homem para este trabalhá-la, conforme a sua necessidade, em consignação, pois não há como ele ser dono dela”.

Na Argentina apareceu agora uma nova classe de pobres. São 13 milhões de pessoas que perderam o emprego pelo efeito da globalização....25 milhões de pobres vivem no aglomerado urbano...., 1,5 bilhões de pessoas no mundo, um quarto da população da terra vive com menos de um dólar por dia...Etc. Etc.

Todas estatísticas que ninguém quer saber de resolver e, se houvesse um assentamento dessas pessoas todas num pedaço de terra, que lhes fosse suficiente para viver em paz, também não se resolveria, pois haveria outros problemas e não seria assim simplesmente resolvido o problema da pobreza. Há necessidade de planejamentos, mas acima de tudo vontade de resolver.

Principalmente uma nova consciência, pois a maioria trabalha nos programas sociais, para preferencialmente resolver os próprios problemas, enquanto os recursos durarem. Nisso há falta de consciência social que deve ser apoiada no conhecimento de fatos reais, como das responsabilidades que derivam de todos os abusos, e os políticos devem compreender bem esse assunto, especialmente.

Os burocratas, os que governam e gerenciam os projetos sociais, devem conhecer os maiores riscos que correm, pois quanto

---

maior a altura, maior o demérito ou tombo, só que não é no momento, e poderá até existir um reconhecimento alterado ou ilusório, que, porém, no final agravará ainda mais a situação, porque em tudo há continuação e os seus efeitos são os que realmente valem.

Acreditar na reencarnação, hoje, até que muitos acreditam, mas condicionada aos méritos e deméritos do passado há muito menos, mas é fundamental saber da aura, que individualmente lhes registra todos os fatos, e até os pensamentos mais secretos, e as ações praticadas, sempre gerarão as suas conseqüências reais projetadas no futuro, quer seja coletivo ou individual.

Sem este conhecimento, nada se faz, nada se resolve, além de satisfazer os interesses próprios, já de princípio nenhum programa vai para a frente e o problema sempre existirá, para dar sempre continuação a sua exploração. Sempre que houver uma causa sustentável e que seja inteligente, será usada principalmente para arrecadar fundos para sua sustentação, mas se extinguirá sempre em si mesma.

Se não há idealismo como força motora, nada vai ser realizado em prol do social, e os ideais são sempre um certo tipo de causa própria, salvo quando se prove as condições básicas de que falamos, em que todas as partes são envolvidas, e os mais carentes e mais pobres de hoje, nada mais são do que os que já foram os poderosos de outros tempos e abusaram disso. A Litáurica já provou para muitos este contexto, com experiências individuais inquestionáveis, que tiraram todas as dúvidas de todos os envolvidos, pois estas situações ainda são evidenciadas nas fotografias das auras, e assim, descobrem-se as mazelas do passado que lhes trouxeram as dificuldades atuais.

Diante desses fatos, caem as conversas e todas as teorias, pois estes são os fatos. Então pergunto aos que hoje podem: por que não dão um jeito nessa pobreza, se amanhã farão parte dela, se não resolverem? Não é difícil resolver desde que se queira; sabem que a educação é básica, que a profissionalização dos jovens também é, assistência aos projetos de assentamento, bancos de sementes, projetos de saneamento, água, luz, etc.. Falou-se tanto que se tornou fácil.

Quando verdadeiramente se quiser resolver, é só afastar dos projetos e participações, os que ainda prejudicam o mundo, pregando as velhas religiões que sempre trazem de formas diferentes os mesmos resultados já explicados. E aí é quando verá que as coisas irão para a frente.

### Várias

**Fui a uma dessas reuniões de estudos** sobre a Litáurica, que surgem na cidade, recentemente, onde havia representantes de seis ou sete famílias, que todas as semanas se encontram na casa de alguém, para esclarecer e discutir termos da doutrina e vi, mais uma vez, quanto é difícil para as pessoas posicionar-se diante dos novos valores espirituais Litáuricos. As pessoas vêm sendo condicionadas há muito tempo nos contextos religiosos, e há muito tempo são conduzidas aos terços e às funções dos templos. Por suas tendências morais se encaixam em ideologias políticas diferentes, mas na religião, aceitam aquilo que lhes vem dos pais e avós, e perderam totalmente o sentido lógico da sua verdadeira realidade.

Têm dificuldade de contemplar-se como espíritos nestas religiões todas iguais, um espírito que renasce para evoluir e cumprir o plano terrestre. Têm dificuldade de entender os planos cármicos e a lei de causa/efeito e de talião que são fixas. Têm dificuldade em administrar-se sozinhas espiritualmente, pois foram dirigidas por tanto tempo pelos clérigos e sacerdotes, que não sabem mais andar sozinhas. Nem sabem mais quais são as principais abstinências que devem observar. Esqueceram já de início o primeiro mandamento, quase que ninguém o considera mais hoje, e o não matarás ? Parece piada. É só ver a situação da violência e em todos os lugares os problemas das drogas. Não darás falso testemunho, não roubarás! Quem observa é um otário, pois todo mundo hoje só sabe fazer trambiques, a tal lei do Gerson ensina, os malandros ensinam na televisão. Danny de Vito e Joe Peixe, são os que ensinam aos jovens nos filmes e televisão. E os pais fazem fila, adorando as imagens e fazem culto ao falso deus.

A religião verdadeira não existe mais e a maioria acredita em um deus dos milagres que nunca existiu e, sem as mínimas condições de preparo se apresentarão, no final da vida, para enfrentar o Juízo Final. E no limite da inconsciência, muitos não acreditam nele! A maioria não consegue acreditar na reencarnação. Cadê o bom senso? Pois hoje se prova tanto a reencarnação, quanto que as pessoas foram nisso enganadas tanto tempo. Assim não preparadas, quantas possibilidades terão? De princípio digo-lhes: quase nenhuma, quase todos serão substituídos.

Eu aqui estou fazendo o meu trabalho, que é este, importante para São José, importante para o Brasil, importante para o mundo, e as multidões não estão sendo ainda informadas pela mídia, e muitos fazem confusão por isso, entretanto a Litáurica foi realizada. Foi reconhecida pelo Plano Maior e foi declarada Religião Única e Universal. Tem os seus livros, tem as suas provas reais e visíveis para qualquer um que queira comprovar aquilo que ensina. Ela ainda vem claramente à tona do fundo dos tempos, por onde se vê que estas verdades já existiam e foram criminosamente alteradas, e volta com toda a sua força. Apesar de ter sido escondida, por tanto tempo que estava escrita, hoje vem simplesmente a provar-se na ciência e juntamente trouxe o Juízo Final em que também os seus termos são claramente e firmemente decretados e passaram a valer para qualquer ser humano hoje vivo no planeta; apesar disso, o ser humano, bem como todos os espíritos desencarnados deste mundo, poucos são os que conhecem.

Pois toda a mídia e os meios de informação são impedidos de mexer nisso para que a Litáurica se fortaleça, pois grupos de estudos estão nascendo um pouco de todos os lados. Todos os que queiram, gratuitamente, podem acessar a sua matéria na página da Internet [www.litaurica.com](http://www.litaurica.com). Ler lá os seus livros e aprender, pois esta é a religião atual e do futuro que não tem mais padres, pastores ou gurus e templos, porque faz de cada lar um templo e de cada pai de família um sacerdote e de cada ser humano, um ser consciente das suas responsabilidades, tanto diante de suas obrigações sociais como cidadão, quanto das suas obrigações espirituais, que são a

---

mesma coisa e pelo simples fato dele respirar, não pode pedir a ninguém para fazer por ele. É a religião Única aguardada há muito tempo, que Jesus já tinha anunciado. O astrólogo Edward Lyndoe já tinha anunciado também que, na América Latina, teria acontecido uma grande manifestação espiritual, uma Revelação importante para o futuro de toda a humanidade, e que esta área americana estava sendo chamada a contribuir com os seus infinitos recursos. A matéria toda foi publicada no Brasil, em torno de 1950, num livro bastante conhecido como as profecias de Nostradamus. O fundador das ordem dos mínimos Francisco de Paula já tinha profetizado também, que essa religião devia nascer da língua portuguesa.

Não existem dúvidas sobre a Litáurica, existem dúvidas sobre a capacidade de as pessoas hoje serem Litáuricas. É por isso que se diz: “muitos são os chamados e poucos serão os escolhidos”, pois muitos da nova geração já estão nascendo preparados para substituir muitos da velha, que aqui não voltarão mais.

**A oração é uma forma de ensinar**, que deve ser aprendida, pensada, entendida, para ser posta em prática. O Pai Nosso, por exemplo, ensina. É só pensar nas suas palavras, pois apesar de ter sido readaptado, ainda ensina. O original está no Evangelho segundo a Litáurica. Os mandamentos também estão aí e como se pode ver, como respeitá-los numa igreja, nos terços ou até nas rezas das mil Ave Marias, quando isto já é um desrespeito ao primeiro, e por que isso tudo aconteceu? Porque o mundo se perdeu e ficaram todos apelando a Maria, porém acontece que, novamente, devem ser todos esclarecidos.

Mas estes todos são os que moram em São José, ou aqueles que escutam esta rádio? Ou não somente isso, os que vivem no Brasil, ou na América Latina, que devem reaprender a doutrina? Claro que não, pois é para todos os que vivem hoje na Terra, e ainda, aqueles que viveram e que já morreram na Terra, que pelas conversas dos padres, pastores e sacerdotes, nunca foram a lugar nenhum. Todos os que ainda hoje sofrem dependem dessas orientações e conversas da Litáurica, sejam gente ou espíritos. Todos devem esclarecer-se novamente, e os mais adiantados devem esclarecer aqueles que estão



mais para trás. Esta é a nova regra para todos. A Litáurica já assumiu esta posição de liderança, e diante dela não há mais ninguém.

A mensagem da Litáurica agora abrange toda a Humanidade atual e aquela que no passado passou pela Terra, em todos os tempos, e é para isso que, particularmente é universalista, pois abrange todos os espíritos também, que aqui se formaram, ou não, em todos os tempos, e os que hoje estejam em qualquer lugar, por isso, é que a sua mensagem, é tão ampla e completa, porque é a Religião Universal e Única.

A Litáurica trouxe ao mundo dos vivos e dos mortos a declaração do **Juízo Final**, que condiciona e determina o futuro de todos, pois através da Litáurica, você poderá voltar a viver novamente aqui, ou fora dela, terminar a sua estadia aqui ao morrer, pois como espírito poderá ser regredido e reimplantado em sistemas ainda primitivos, para que possa se recuperar do condicionamento mental e da superstição, porém bem longe daqui. Muitos dos que hoje não lhe dão atenção, que não a consideram, e agora neste momento não lhe dão importância, se arrependerão depois por não terem estado atentos agora.

Pois tudo isso é definitivo. Todos os antigos “donos da razão”, entre eles os padres, pastores e escritores que, escrevendo livros, fizeram filosofias, terminaram o seu tempo. Hoje estamos finalmente em outros tempos, mais esclarecidos do que quando o próprio Jesus anunciou a minha vinda, há dois mil anos. A vinda da Litáurica foi prevista não só por Ele, pois quantos depois ainda, profetizaram sobre a Nova Era, sobre o final dos tempos e o Juízo Final? E quantos falaram que devia acontecer esta grande revelação na América Latina?

E quanto já se falou sobre tudo isso, nos programas desta rádio, e faz agora alguns anos, não foi? Enfim, se as pessoas continuam escutando as músicas sem dar importância àquilo que aqui se fala, então não terão nada para reclamar, não será por falta de aviso e não poderão dizer que não sabiam, que ninguém lhes disse...

A maioria das pessoas hoje pode assim, acessar a Litáurica para esclarecer-se, porque diferentemente vivem simplesmente o

acaso das suas vidas, porque ainda são dominadas, influenciadas, mas são sem religião e conseqüentemente, espiritualmente serão abandonadas. Muitas se levantam de manhã, e à noite já estão sendo veladas. Morre gente em todo tipo de acidentes, perdendo-se depois como espíritos. E muitos desses, quando vivos, rezam terços, vão aos cultos, fazem romarias, mas não sabendo a razão da vida e o que vivem, vivem o acaso, e muitos ficarão perdidos e somente quando for muito tarde, descobrirão que tinham uma crença, que seguiram até a sua tradição, que, porém, nada tinha a ver com a palavra religião.

Um dos jovens Litáuricos que já me acompanham e até me ajudam neste trabalho de tratamentos, que até hoje realizo em São José, foi levado numa projeção astral mediúnica, para cima e bem alto, para de lá ver o mundo, mas não conseguia ver nada lá em baixo, pois estava tudo coberto por um tipo de neblina, e perguntou: “Por quê isso?” Responderam-lhe que era porque a humanidade toda estava ainda perdida e aquela confusão gerava a neblina que a envolvia. Entretanto nessa neblina começam a cair muitas gotas de luz, que são trazidas pelos que reencarnam que já são Litáuricos, que brevemente irão substituir todos os que não se adaptam a esta nova realidade.

E como moral desta história, é bem concisa mas é eloqüente.

**Chegou um jovem do interior de Minas** a São José, e foi à Litáurica para contar um sonho que teve recentemente. Sonhou que estava no Astral e havia muitos esperando pela visita de um espírito muito importante, nada menos que o irmão gêmeo de Jesus, Ismael. Depois ele viu que era eu, e ele se impressionou tanto que veio me contar, pois fazia parte da Mesa Litáurica de Interlagos quando recebi a Revelação que, em 1995, me dizia, que eu era a reencarnação de João, o Batista, que tinha batizado e feito Cristo, o Jesus, nas águas do rio Jordão na Galiléia, mas não sabia da evolução dos fatos porque tinha ido para Minas.

Naquele tempo, em 1995, a Revelação gerou um certo alvoroço entre os médiuns de lá, porque depois queriam constituir-se como novos apóstolos e cobrar consultas caras e recolher fundos

para a nova religião. Só que eu cortei tudo isso, não deixei e já ao nascer não permitia, pois para mim, devia-se trabalhar para que o mundo encontrasse o seu equilíbrio religioso numa nova concepção da religião e não montar uma nova casta sacerdotal, abrindo assim um novo comércio. Devia-se afastar definitivamente o comércio de toda a religião. Entre aqueles médiuns, a minha idéia não teve sucesso, como ainda não tem agora no próprio espiritismo, mas eu fui trabalhar sozinho nos tratamentos das auras e depois os acontecimentos foram evoluindo até hoje, quando já escrevi os livros das Legiões Litáuricas, o Evangelho da Litáurica e toda a matéria que está também na página da Litáurica da Internet. Vieram outros médiuns e colaboradores, realizaram-se muitas pesquisas e até surgiu a matéria do último livro, que está há dois meses na Internet. Agora o jovem mineiro veio me contar o seu sonho, mas tudo isso estava escrito no último livro e ele não sabia.

Os fatos que vieram emergir aos poucos, já podiam ter sido contados aqui, mas ainda não houve oportunidade. Já disse muitas vezes que a Litáurica impõe-se com a razão e não pela paixão. Hoje os tempos são outros e as pessoas podem entender isso, entretanto, conforme a Litáurica crescia de importância, muitas coisas se definiam, e houve passagens e variantes e soubemos que João, o Batista, é o nome que foi usado porque pela bíblia é como era mais conhecido na Terra, mas Vyãsaveva é o nome do monge que escreveu os Vedantas. O nome não foi dito na primeira Revelação, porque passou depois a ser o Krishna, uma divindade indiana bem conhecida, mas era, naquele antiquíssimo tempo, o seu nome verdadeiro era Ismael, do mesmo espírito que no Brasil também era conhecido no mito dos tupinanbá. O espírito que se afastou com a vinda do colonizador, mas sempre foi o Mentor espiritual do Brasil. Como se vê, a minha história é antiga e complica-se ainda mais, quando se passa a considerar, que Jesus já tinha anunciado para este tempo a vinda do Filho do Homem, que é o mesmo espírito da verdade, da Justiça ou Espírito Santo, do Isaías, enfim, o irmão gêmeo de Jesus. O Regente do sistema e no Astral vem representando a justiça de Deus. O Superior do quinto degrau espiritual, de onde dependem todos os recursos do gênero humano, como afirma Abdruschin.

---

Entretanto não vim para desfazer o trabalho feito por meu irmão gêmeo, Imanuel, também mais conhecido na Terra como Moisés antes, e Jesus depois, mas na Litáurica lhe dou continuação como merece, separando-o da mentira e da superstição. Quando ele foi Moisés, eu fui seu mentor. Lembro-me de algumas passagens e quando foi Jesus, fui seu primo. Ele me assistiu agora nesta minha encarnação até a quinta-feira de páscoa de dois mil, quando saiu desta esfera, pois me disse que fora convocado para muito longe, numa outra missão. Agora toda a estrutura espiritual de sete sistemas astrais que se emanciparam é Litáurica e a Terra faz parte disso. A Era passada desmobilizou e muitos espíritos estão reencarnando para alinhar-se e fazer parte desta nova etapa evolutiva da raça humana, entre estes também Maria, mãe de Jesus e uma das minhas tias na Terra, também reencarnou recentemente. O mundo está em plena transformação espiritual, apesar de muitos ainda não terem entendido, nenhuma outra religião vale na terra definitivamente. Há credices, mas religião é só a Litáurica.

**Quando comecei a fotografar** a aura, de início, não encontrava nada nela. Queria largar essa máquina, porque não encontrava um rumo e achava que era uma coisa sem tanta importância, porém foram os espíritos que me orientaram para dedicar-me a isso. Podia ser assim, que eu não entendesse, mas devia ter uma razão. Foi por isso que continuei, até começar a formular uma minha teoria de interpretação, que depois, passei a combinar e aprimorar em função dos tratamentos que realizava. Daí veio um outro grande problema, como fazer tantos tratamentos? pois havia uma grande difusão desses problemas que assim eram documentados. De início, não queria acreditar, mas aos poucos, tive que me convencer. Fui até à Itália para fazer dessas fotografias, e ampliar essa pesquisa, mas só podia observar que lá existia o mesmo problema. Pois lá as fotografias eram iguais às daqui e reparei que era porque havia a mesma religião feita pelo homem; aquela que o Plano Espiritual pedia que eu corrigisse.

Começou lá o meu trabalho e a minha pesquisa. Não foi tudo fácil, mas comecei a garimpar o passado, para descobrir quem tinha

---

cometido o abuso sobre a religião, que depois fui corrigir. E devido ao tamanho do problema que nasceu disso, nas auras das pessoas, surgia essa conseqüência e a necessidade de um grande trabalho para resolvê-la. Pois podia ver assim que toda a humanidade viva está com problemas.

E ver assim que também toda a dimensão astral da metafísica, das auras, era e ainda é atolada de espíritos, e a solução deveria vir para todos. Sem fazer confusões, deveria começar a chamar atenção sobre os erros cometidos. Começar alertando as pessoas, para prepará-las, pois já sabia que, quando as pessoas e os espíritos envolvidos viessem a conhecer e a compreender aquilo em que tinham sido envolvidos, muitos não teriam aceitado serenamente, mas eu preparava também o astral e, ao mesmo tempo, recolhia o trabalho que fazia, documentado-o em livros.

A responsabilidade é que devia tratar de todos, mas isto é possível somente através de um grande sentimento de auto-recuperação que deveria nascer. Pode parecer fácil, mas não achava fácil, pois muita gente é ainda hoje condicionada ao sentimento da sua fé, antiga, estúpida e irracional. Foi feito um trabalho em que se atendeu a exigência do Plano Espiritual, interrompia o curso do Apocalipse; e, ao mesmo tempo, foram escritos livros, pois até completar o último livro, não havia como passar adiante aquilo que vim a conhecer, e escrever livros leva tempo. Fazer pesquisas leva tempo, e as pesquisas deviam ser amplas e combinadas com os tratamentos para provar assim a sua validade.

Enfim 5 livros foram escritos, dos quais 4 editados. Há uma nova página da Litáurica na Internet, com muitas pessoas visitando o Site. O áudio da rádio Litáurica, da Real Player, está sendo descoberto pelos usuários. As sessões de tratamentos da Mesa Litáurica de Interlagos passaram a ser três por semana e mais uma máquina para fotografias da aura, vai começar a mostrar o fenômeno na área social industrial em São José. O último livro fecha a série para permitir que autonomamente os interessados possam conseguir tratar-se sozinhos, pois sem sair da área da sua residência podem fazer uma conscientização. Pois o que cura é o contexto da doutrina Litáurica, ao qual sem visar nenhum tipo de exploração, as pessoas

---

são chamadas, a ser conscientes de não fazer parte dessa ou aquela religião, mas da Criação.

Fui chamado para assumir a posição Crística na Terra e na oportunidade, disse que faria isso na hora certa. A hora chegou, pois o último livro é o Ponteiro III, e na sua capa está escrito: “ELE - já voltou”. A Litáurica está completa e ao alcance de qualquer pessoa, que saiba apreender lendo um livro. Evidentemente haverá necessidade de que os que sabem ajudem os que não tiveram condições de aprender, porém não é difícil resgatar assim este passado de atraso.

***Esperar a volta do Cristo? As igrejas dizem.***

***Daniela***

E se vocês deparassem com Ele na rua, saberiam reconhecê-lo? Como seria, com duas cabeças ? Andaria com um manto e espinhos ou como uma pessoa normal na rua ? Mas se essa fosse iluminada, vocês saberiam diferenciar ? Como? A Litáurica está aí com o seu trabalho, os seus livros, um novo evangelho, e o novo Cristo está aí, reencarnado para cumprir a missão de ajudar a formar uma nova humanidade, mais esclarecida. Trouxe a continuação da lei de amor e veio como Consolador, sabe por quê? As pessoas estão doentes, empilhadas de espíritos que não foram a lugar algum porque foram atrás dos milagres quando eram vivos e não souberam fazer nada para merecê-los, mas estes não existem ? Existem, pois Ele ajuda os espíritos a encontrar o caminho.

O que existem são pessoas doentes, que procuram uma resposta e não encontram... Com tanta tecnologia e essas igrejas instrumentalizam essas pessoas, deixam-nas cegas? mas por quê?

Porque o Deus adorado de todas as religiões é o dinheiro e a falsa caridade é aquela em que as pessoas são induzidas a fazer...

Estou aqui, falando de uma coisa séria ... o juízo já está rolando, acreditem, ou não..., a vida espiritual está sendo desvendada, juntamente com a ciência e, se as pessoas pararem e pensarem, vão ver os absurdos que cometeram...

Isso é ser Litáurica, eu sou... uma religião, uma filosofia que faz você crescer como pessoa e como espírito, onde não se tem dízimos, dogmas, e nosso único objetivo é tirar as pessoas das escravidões e mostrar a elas o caminho correto, sem mentiras, e é claro, enfrentando os problemas sem esperar por milagres ou coisas parecidas...

**Índios. Capitalismo nas aldeias.**

***Tribos brasileiras comercializam produtos e ganham mercado.***

**Luigi**

Que bela matéria li na “Veja” de 24 de janeiro 2001, pois falava-se que as atividades comerciais entre os índios brasileiros cresceram 45% nos últimos dez anos. Entre os produtos comercializados, há: guaraná, mogno, borracha, urucum, gado, castanha, óleo, cestas, mel, manga. E tudo isso, faturando mais de quatro milhões de reais por ano, sem contar que tudo foi plantado junto com os alimentos básicos dos quais se alimentaram e nutriram as suas crianças. Com os proventos do seu comércio conseguiram algumas escolas, ganharam postos de saúde e conseguiram comprar computadores e até alguns eletrodomésticos para suas casas de alvenaria. Diz ainda o autor que, segundo um levantamento da Funai, houve um aumento de 45% no número de tribos que assim mudaram a sua vida, e as verbas, liberadas pela Fundação Nacional do Índio, não foram motivo para esta transformação.

Na mesma revista, na página 105, li ainda, que o governo federal distribuía, em 1999, 26% de sua receita de impostos, sob forma de subsídios. Mais de 40 bilhões de reais. O mesmo valor do custeio da máquina pública.....foi assim distribuído: - 58% para políticas setoriais, beneficiando empresas; 28% direcionado a políticas sociais e 14% a políticas regionais, dando preferência a empresas e política.

Diz ainda o mesmo autor, citando um ensaio sobre o Racismo no Brasil, que mais de 70% das desigualdades entre os brancos e

negros, se explicam pela diferença das chances de progresso pessoal. Os negros não são pobres porque nascem pobres. Eles são aprisionados na pobreza pelas barreiras à sua ascensão, pois 49% da diferença de renda entre brancos e negros se deve as desigualdades no mesmo estrato social....Em outras palavras pergunto: isto não é discriminação? E também: - por que o negro não se torna independente como o índio? Por que os desamparados, que vivem nas calçadas, esperam sempre os milagres, e os subsídios, que se perdem no caminho? Há tanta terra que ninguém cultiva, o clima é bom e tudo dá, por que não incentivar a agricultura familiar de sustentação? Lembro-me de uma família japonesa que cultivava flores, que conheci pouco tempo depois que chegaram ao Brasil. Faz pouco tempo, chegaram do Japão com poucos recursos e alugaram um pedacinho de terreno em Jacareí, uma terra que ninguém queria pois todos diziam que não valia nada. Mas eles se puseram a trabalhá-la e, em pouco tempo, compraram aquela e mais terra, e hoje tem lá a sua casa, onde não falta nada e tem até um carro na porta.

Diz ainda o jornal que é preciso revelar os mecanismos das desigualdades, e bla, bla, bla. Mas diria que se deve reconhecer que nem todos os que passam pelo governo são bons, pois há oportunistas. Deve-se, inicialmente, começar a pensar melhor nisso e menos no futebol, para escolher melhor os políticos, evidentemente não votando mais neles, e, por que não aprender com os índios? Pois a sua tradição ensina o modelo de vida no trabalho comunitário, onde há tanta coisa que podem ensinar, como por exemplo: respeitar o ambiente, controlar os nascimentos, cuidar da educação dos filhos, respeitar os anciãos e, na parte mais importante, aprender a entrosar-se com a natureza, cuidando da evolução do espírito.

Enfim, cuidar da cultura, mas também da saúde, da segurança, do bem estar, da alimentação, do respeito ao bem comum e de onde estão os verdadeiros interesses de cada pai de família e, como um todo, numa vida bem mais sadia, pensar no futebol ou no carnaval e no samba, mas antes livrar-se da pobreza, da violência, num grande mutirão.



Antigamente este país era chamado de país que estava ao lado da felicidade e ainda tem as mesmas condições, pois passaram-se daquele tempo somente 500 anos. É preciso acabar com a corrupção para isso. Mas esta acaba sozinha, se as pessoas conhecerem sobre a reencarnação, e provando que existe, e como continua a responsabilidade que persegue os autores dos malfeitos além do túmulo, até o cumprimento da última gota, muitos vão pensar melhor. Ou seja, voltar a explicar melhor aquilo que se devia conhecer há muito tempo e que foi ocultado pelo comércio da religião.

**As energias intrusas**, vistas nas fotografias da aura, se referem sempre a uma força espiritual ou espíritos, que dali influenciam a pessoa por alguma razão. Essas energias incomodam sempre a vida ou ambiente de vivência da pessoa, relacionando-se a ela, como parentes falecidos, parasitas, ou antigas ligações vindas do seu Carma. Incomodam, atrasam, prejudicam sempre e podem fazê-lo de várias formas. Afetam sempre a sua vida. Da saúde ao trabalho, da relação afetiva ao emocional, podem provocar depressões, insegurança, pavores, fobias, até verdadeiras síndromes e estados de pânico. Essas energias intrusas na aura, sempre desarmonizam a vida como um todo, porque são elas mesmas desarmonizadas. Influenciam, e forçando a pessoa a procurar uma solução, a impulsionam, muitas vezes, para agir de forma irracional, porque o seu sentimento desarmônico está fora do alcance da pessoa, que, no máximo, pode vir a isolar-se dele submetendo-se a terapias médicas e fortes remédios, porém nunca chega a curar-se em definitivo, porque o problema está na sua aura, não é físico, porque faz parte da área espiritual.

Demonstra-se ainda, que essas energias alteram os sentidos, quer dizer: tornam a pessoa mais sensível ao extra-senso. Levando-a muitas vezes a enxergar figuras espirituais, ou por exemplo, ouvir vozes, barulhos estranhos. Junto com as sensações depressivas, há o desespero, enxaquecas, fortes dores de cabeça, e há muitos que se apavoram, porém isso acontece quando principalmente há falta dos conhecimentos, pois nesta oportunidade se a pessoa se descontrola,

é porque recebeu uma educação errada e foi condicionada a uma reação em excesso, de onde nasce a síndrome, pois quando aceita o fato com naturalidade, reconhece que o contexto é verdadeiro porque pode acontecer, e dessa forma a reação se diferencia.

Aconteceu recentemente a um jovem Litáurico de perder a sua avó. Pessoa bem avançada de idade, morreu de velhice, além dos noventa anos. Foi feito o enterro e pouco tempo depois, a uma neta que foi rezar perto da sua tumba, apareceu-lhe, mandando como recado aos seus: - *“de não preocupar-se porque logo voltaria para casa”*. Pois voltaria, é claro, para sua casa como espírito, influenciando a aura daqueles que lá moram. Mas a neta não se incomodou trazendo o recado, pois já conhece a Litáurica que pratica por lá e ensina como fazer. Já se fala em Litáurica naquela casa, onde estas situações são conhecidas e comentadas, mas seria diferente para quem recebesse uma educação baseada em histórias mórbidas da morte e dos seus fantasmas, pois aí a neta estaria muito perturbada.

Uma outra jovem senhora que é Litáurica veio com uma outra história para pedir uma orientação, pois soube de uma sua tia, recentemente, que a mãe daquela senhora tia, falecida também, voltou para casa e dorme deitada num colchonete no chão, perto da sua cama. E lhe fala também, assim: - *“que neste mundo não vale a pena fazer o bem, rezar e ajudar as pessoas, pois ela foi bastante religiosa quando era viva, e ajudou muita gente, pois benzia e rezava para os outros e muitos foram procurar os seus serviços em vida, e agora falecida, que estava precisando, ninguém a ajudava. Não havia outro lugar para ficar, não estava bem, e ainda estava numa tremenda escuridão”*. Evidentemente, quem trouxe a notícia recebeu orientações sobre como fazer para ajudá-la, pois aquela família não é Litáurica. Mas estes casos são muito comuns, pois até 50 anos atrás, ainda havia quem se preocupasse em ajudar os que faleciam no plano espiritual, mas agora por ter-se o mundo afastado demais da luz espiritual, estes espíritos são deixados para trás, para serem recolhidos pelas forças espirituais que agora realizam a seleção do Juízo Final.

Quase todos os que hoje fazem parte da humanidade, não acreditam mais na vida espiritual. Quase todos acreditam que a vida

---

continua no mundo espiritual, mas em termos condicionados à paz e a prêmios merecidos, só por terem vivido. Pois a verdade da vida e a sua razão de ser, faz tempo, que foi transformada em instrumento para condicionar e instrumentalizar as pessoas. Pois hoje a religião tornou-se um grande negócio nas mãos de todo tipo de vigaristas.

Muitos executivos sonham hoje em ter condições de abrir o seu templo, e pelo lucro que o investimento proporciona, também pode-se observar que muitos são os que vão atrás dessas franquias. Abrir casas de cultos e orações tornou-se um negócio muito rentável, tratadas como fossem bingos, o que nisso interessa sempre mais, é só o dinheiro que a coisa rende, religião mesmo “*é só rezar a bíblia*”. Um pequeno treino e o que menos interessa é o conhecimento ou disposição, pois para conferir a validade deste trabalho, é só ver o seu resultado. Vendo os índices da violência, dos roubos, assaltos, assassinatos, seqüestros, etc., pois, em cada bairro, em cada aglomerado de casas, há várias dessas chamadas casas de Deus, e ao lado de cada uma, há sempre maior atraso, miséria, chacinas e desespero.

**Fiz, há algum tempo**, uma matéria sobre a visita do presidente da liga árabe, Yasser Arafat, ao papa, em Roma. Falei, na época, do perigo que isso representava, pois sabe-se, e faz tempo, que Israel tem um exército forte, que o hebreu é determinado e intransigente na sua religião, pois nem quiseram considerar a criação do estado palestino. E não haveria por que o papa intrometer-se nisso, porque Arafat é islâmico e Israel, até hoje, se considera “*o povo do livro*”. Evidentemente, o papa se meteu nisso só para fazer mais confusão e os resultados estão aí agora, numa guerra sem sentido.

Pois é de um único povo, quando é gente que nasceu no mesmo lugar, quando respira o mesmo ar, e fala a mesma língua. Não têm a mesma religião? Mas esta diferença é por simples atavismo, porque certamente têm o mesmo Deus. Pois quando se fala do Deus, hoje, fala do Deus verdadeiro da Criação, por onde, todos os seres humanos são espíritos encarnados a caminho da sua própria evolução; e assim muitos palestinos de hoje, já foram hebreus de outros tempos e vice-versa. E hoje todos seguem o seu caminho cármico, procurando evoluir, o que não acontece, brigando e se

---

matando uns e outros, quer sejam hebreus ou palestinos.

Hoje se prova todo esse contexto na reencarnação. Prova-se que as pessoas sempre voltaram a reencarnar nas várias etnias e raças, e diante deste fato, todas estas diferenças não teriam mais nenhum sentido, pois prova-se também, que todos vivem para evoluir espiritualmente. Antes, quando muitos morriam e não se entendiam, voltavam apenas para se entender, tantas e quantas vezes eram necessárias. Agora tudo isso mudou, porque já estamos numa outra época, de quando, morrendo, poderá acontecer, de não poder mais voltar a reencarnar aqui.

Daí, porque lutar? Por que perder os privilégios do ser humano? O caso agora é se entender. Deixar de lado os velhos hábitos e as velhas tradições, e tentar atualizar-se, vivendo em paz, sem mais considerar os chefes destas antigas crenças, que instrumentalizaram os povos por tanto tempo.

A Litáurica já foi instaurada na Terra e quem não está de acordo com as suas regras, fechando os olhos à vida, termina o seu tempo aqui. Então por que a pressa? Não haverá heróis, prêmios, e fantasias do céu. Para quem mata, seja qual for a razão, haverá sofrimento e perseguição na lei de causa/efeito e de talião. Como sempre houve, apesar de quem quer que seja ter tentado condicionar as pessoas a pensar diferentemente, sempre erraram! Pois a causa destes erros é que há tanta pobreza, sofrimento e atraso, nesse nosso mundo, pois sempre houve ensinamentos ideológicos errados e interessados.

Faz muito tempo que as religiões são simples instrumentos de poder nas mãos de gente corrupta. Quantas vítimas foram ofertadas aos deuses sanguinários do terrorismo, das lutas fratricidas, da inquisição, da colonização, do holocausto? Mas agora termina, pois a perseguição do mal feito agora piorou para todos os que se alimentam disso, porque todos terminam a sua estadia aqui, definitivamente com a sua sepultura, não voltarão mais.

**Já faz um tempo que encontro pessoas que me pedem para fazer mais matéria falada no rádio, mais doutrina, pois há quem**

reclame que há muita música. Acontece que muitas pessoas começaram a perceber, que, em termos de religião, foram muito enganadas, e há muitos espíritos também, que de repente, descobriram a mesma coisa, pois o mundo sempre funcionou nos termos das leis da física e da metafísica, e quem não conseguiu entender isso, sempre se deu mal depois da vida na terra, porque a vida na matéria, sempre foi só uma parte a ser vivida, em função da evolução do espírito, e quem errava nessa avaliação, voltava a reencarnar tantas vezes quantas eram necessárias, para equilibrar-se, e hoje isso se prova.

Estamos em novos tempos e temos que considerar melhor os erros que foram feitos no passado, por pessoas que trapacearam com as religiões ou, articulando as energias, tentaram mudar as coisas, mas não consideraram de estar sujeitos à mesma lei da morte, da evolução espiritual e da reencarnação, e os que abusaram voltaram a reencarnar, e agora estão amargando esses erros de avaliação, nas favelas, nas áreas da pobreza e da violência do mundo. Pois Jesus disse: “bem-aventurados os humildes, os que sofrem, porque deles é o Reino dos Céus”, exatamente para explicar esta situação, pois os ditos doutores não evoluem, enquanto são doutores. Os poderosos não evoluem enquanto poderosos. Evoluem quando sofrem ao perder as suas poses de doutores e posses e o poder, pois voltam à vida nas condições merecidas, quando caem das alturas de estrelas sociais, para lugares de resgates, que os levam a compensar os abusos na escala nas reencarnações, para ganhar o céu com os sofrimentos acumulados.

Todos antes deviam deixar o Carma em dia para passar depois a outros planos mais adiantados, menos materializados, e por não compreender isso, muitas pessoas voltaram a reencarnar, à toa, cometendo mais erros muitas vezes. Aconteceu um pouco em todas as etnias, em todas as crenças, pois os poderosos da terra nunca se adaptaram aprendendo isso, pois foram instrumentalizar as religiões pensando que podiam mudar o sistema a esse respeito, Jesus também já disse - “*que era insondável compreender como que espíritos, já dotados de certa luz, voltassem a nascer para serem tão atrasados*”,

pois isso é por causa do Carma ganho quando eram poderosos, e estas histórias são registradas nas auras, até hoje, insondáveis.

Pois esta é a lei. A verdadeira religião está na reencarnação baseada nas leis da metafísica, pela qual, os que discriminaram, os que acreditavam ser-lhes de condições inferiores, como os negros, os pobres, os despossuídos, para corrigir os seus abusos, sempre foram renascer no meio daqueles que antes gostaram de discriminar. Seguindo estatísticas sobre a globalização, sabemos os resultados deste abuso espiritual, pois escrevem que: “se a população mundial estivesse toda representada numa vila de 100 habitantes, seriam 63 asiáticos, treze africanos, dez europeus, nove sul americanos e apenas cinco norte-americanos. Estes poucos americanos porém, seria donos de 59% de toda riqueza da vila. Oitenta pessoas viveriam em habitações precárias, setenta seriam analfabetas e cinquenta mal nutridas. Daí, como estão todos esses diante da lei da metafísica, sendo portadores dos mesmos direitos ao bem comum ? Sabemos hoje que o mundo está vivendo esta confusão, e por causa desses erros de avaliação veio o Juízo.

Por que não pensar um pouco nisso e compreender que hoje, quando estas situações vêm à tona e podem ser provadas, há gente curiosa para conhecer, como há quem não acredite porque ainda está preso aos grilhões do seu Carma e de nada lhe adiantaria conhecer.

Estas histórias também estão nos livros Litáuricos, que podem ser encontrados em vários lugares. Estão também na Internet, na página da Litáurica **[www.litaurica.com](http://www.litaurica.com)** que pode ser consultada livremente.

Porém passei também a uma nova programação, de mais matérias, dependendo se é um programa doutrinário ou normal, conforme a grade que também está na página Litáurica da Internet.

**Estamos em novos tempos** pois, em 5 de maio do ano 2000, começou a Era de Aquário. Depois de outubro 1999 começava uma nova Era espiritual e houve uma mudança radical, pois o Conselho Superior, por onde a Vontade do Criador se manifesta, voltou a interessar-se por este pequeno pedaço de Universo, encaixando a

humanidade da Terra numa Regência de 7 planetas, subordinados a uma única religião que se chama Litáurica.

Em 21 de Janeiro do ano 2000, foi decretado o Juízo, pois conforme as regras nele estabelecidas, haverá três gerações para formar a humanidade que ingressará no Reino da Paz, que acontecerá na Terra depois de sua total recuperação, devendo acontecer no tempo de dez anos astrais, ou mil anos terrestres.

De início foram retiradas todas as entidades espirituais mais atrasadas, dos Umbrais, dos abismos, dos fundos dos mares, e todas as que debaixo das suas sepulturas não souberam libertar-se, ou não souberam reencarnar. Muitas colônias de vampiros foram retiradas. Todos para serem dimensionados aos seus verdadeiros graus de evolução e replantados na escala primordial da criação, sendo dimensionados a bichos, vírus, ou bactérias, em mundos ainda primitivos.

Ficaram somente aqueles nos quais, nos prazos estabelecidos, ainda existiam as condições para recuperar-se. Assim, gradualmente, os que irão perder as suas possibilidades, serão retirados do planeta e dos seus astrais, para serem, da mesma forma, dimensionados e replantados. Assim começou uma grande competição entre encarnados e espíritos disputando a possibilidade de voltar aqui e, nesse tempo, a Litáurica passou a ser ensinada no astral para todos os espíritos que voltam a encarnar e aos encarnados na Terra, para que possam adiantar-se, pois, definitivamente, daqui a três gerações, não haverá espaço na Terra, para nenhuma pessoa que não seja Litáurica.

Tudo isso foi determinado em definitivo, e os conceitos da Litáurica, são ensinados em várias formas, nessa rádio, em programas contínuos, que, paralelamente, são veiculados na rádio informal e planetária da Internet, junto com a página da Litáurica, através da qual, podem ser consultados ou requeridos os livros da Litáurica, que basicamente são três, sendo: “O Evangelho segundo a Litáurica”, que cumpre a exigência espiritual de corrigir o abuso que o homem cometeu na Itália, sobre a religião e, restabelecendo a verdade, vem assim divulgá-la pelo mundo afora. “Caminho Litáurico”, contendo

---

história do autor da Litáurica, e o porquê e como teve que realizar a Litáurica. Enfim, “Os Ponteiros Direcionados ao Céu...III”, um livro que marca a história do abuso cometido sobre a religião e de todos os abusos que os homens corruptos cometeram no decurso dos séculos. Há panfletos de difusão e a matéria está no ar.

Para quem queira conhecer, é preciso considerar que o português é a sexta língua falada no planeta, e neste trabalho cumprem-se as disposições espirituais das quais, todos os seres humanos, deveriam sentir-se induzidos a participar. Volta a se restabelecer a verdade, e para quem queira conferir, finalmente se prova. Não há mais de que duvidar e para muitos, constitui-se como indispensável elemento de auto-recuperação.

Daí é que todas as religiões foram destituídas e os seus líderes, despojados de qualquer representação. A nova religião constitui numa nova liderança espiritual, a Era de Peixes terminou, e Jesus já foi convocado para uma outra missão, longe desta esfera. Pois Jesus não errou e nunca mencionou, durante a Sua estadia na vida terrena, que Ele teria voltado ou trazido o Juízo para a Humanidade.

Num dos seus últimos sermões de despedida, disse: *“mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, Ele vos fará lembrar de tudo os que vos tenho dito”*. *“O Filho de Deus falou do Filho do Homem, seu irmão, que viria e apareceria, do mesmo modo que Ele se apresentou, como um ser humano”*. Daí a história da Litáurica.

**Muitos hoje apregoam a volta do Cristo.** Em torno disso fazem o maior estardalhaço por causa da volta de Jesus, mas Ele não voltará, pois nunca disse que voltaria. São os pastores, os que com isso montaram os seus negócios, que prometem mares e montes em Seu nome, entretanto são mentirosos.

Jesus manifestou-se na Mesa da Litáurica, no curso da oração Della, o legado do “fazei isso em minha lembrança, da última ceia”, que na quinta feira da Páscoa de 2000 foi rezada lá. Veio e se manifestou através de um médium, se despediu de mim, falando que foi convocado para longe desta esfera, que já estava entregue à Espiritualidade Litáurica.

---



Eu sabia que viria, pois tinham-me informado numa precedente oportunidade, pois enquanto tudo não fosse definido pela instauração da Litáurica, Ele foi cuidar do 5º degrau, para que tudo acontecesse como devia. Assim é que se cumpriu e se fechou a Sua missão. Com respeito a esta humanidade, dali em diante, já estava confiada à Litáurica, à religião sem templo, sem castas de clérigos, padres ou pastores.

Na Litáurica não há mais pregadores, pois hoje existem condições para que as pessoas entendam e tenham cultura para desenvolver-se no espiritualismo. Podem administrar-se sozinhas, entendendo como pôr em prática as relações espirituais, e já têm condições de aprender, pois se ninguém pode respirar por elas, ninguém pode rezar por elas. Cada um responde pelos seus atos, não pela fachada ou para que alguém descubra, porque o registro está em sua aura para tudo o que ele faz, e tanto pelo bem quanto pelo mal, vai receber ou sofrer as suas conseqüências.

É preciso entender, que se daquilo que aqui escuta, fizer bom uso, ele é que será beneficiado, tanto quanto o contrário, pois tudo já está determinado. A Sua escolha determinará o seu futuro e assim, poderá seguir nesta nova humanidade, desde que faça por merecer, como também poderá seguir o destino dos seus clérigos, padres ou pastores, e todas as suas histórias. Pois estas pessoas continuam a erguer novos templos e centros de oração, e não se entende bem o porquê de tudo isso.

Em termos religiosos, continuam vendendo bíblias e induzindo pessoas a segui-los, por que isso, se foram destituídos? Será que vale a pena segui-los e correr o risco de perder-se para sempre? Agora é o momento de repensar tudo, conferir, pois a aposta é muito alta. **Esperar a volta do Cristo?** as igrejas dizem.

E se vocês deparassem com Ele na rua saberiam reconhecê-lo? Como seria, com duas cabeças ? Andaria com um manto e espinhos na cabeça, ou como uma pessoa normal na rua ? Mas se essa pessoa fosse iluminada, vocês saberiam diferenciar ? Como? A Litáurica está aí com o seu trabalho, os seus livros, um novo evangelho, e o novo Cristo reencarnado para cumprir esta missão de

ajudar assim a formar uma nova humanidade, mais esclarecida. Trouxe a continuação da lei de amor e veio como Consolador, sabe por quê? As pessoas estão doentes, empilhadas de espíritos que não foram a lugar algum, porque foram atrás dos milagres e dos falsos ensinamentos quando eram vivos, pois Ele ajuda muitos desses espíritos a encontrar o caminho.

**Hoje com a Litáurica, as pessoas são chamadas a** colocar a cabeça de acordo com tempos em que vivem, pois possuem um patamar tecnológico avançado e conhecimentos que constituem um valioso patrimônio inicial, para estruturar a nova humanidade que irá se desenvolver na Terra. E lhes diz que devem considerar que há muita competição, porque há muita gente e muitos espíritos, que estão preparados para continuar com estes conhecimentos e aumentá-los, pela evolução da nova humanidade que está nascendo, pois todos os que não passarem na seleção do Juízo, serão removidos para outras localidades do espaço, onde serão regredidos e redimensionados, pois aqui não lhes faltaram as possibilidades, mas lhes faltaram a percepção e o senso lógico, perdendo assim a oportunidade de ficar, pois a Litáurica nasceu por disposição espiritual. Veio para reformar o sistema nesta nova visão em que a competição é grande porque há muitos capacitados, porém, perceptivos a ponto de ouvir e entender, que não fazem parte dessa ou daquela religião, mas da Criação, não há muitos.

Poucos entendem que devem fazer a sua parte na vida em favor dos outros, pois onde todos os outros elementos da natureza a sua volta operam, contribuindo para que eles vivam e possam comer, respirar e beber, muitos acumulam para si muito mais do que precisam, aproveitando-se daquilo que é de todos, pois não contribuem para o progresso, quando eles também devem entender, que não podem ficar com o excesso porque isto faz deles parasitas, pois é dessa forma que se exprime a lei do amor, que não foi entendida, porque foi instrumentalizada, ensinando a rezá-la, ao invés de praticá-la.

Pois quantos há, que fazem terços, participam das orações das mil Ave-Marias, vão atrás do padre, na missa, nas procissões e

comungam, mas deixam derrubar florestas, sujar os rios, e empestar o ar ? Quantos são, que oneram a sociedade e, com uma migalha que dão de caridade, acham que já cumpriram a sua parte na área social, podendo dormir em paz ? E quantos há, que, vivendo do bom o do melhor, acham que simplesmente é porque eles já mereceram ser melhores, passando para trás os que não têm nada, sem sentir-se incomodados ? E quantos que condenam a violência, mas não contribuem em nada para que os jovens sejam ajudados, esclarecidos e alfabetizados, e tenham uma profissão e condições dignas de trabalho e salário, para poderem se manter com dignidade ?

Quantos são os que, conhecendo para onde e como operam os aproveitadores, fecham os olhos para não ver a corrupção e o desvio dos fundos sociais ? Pois assim, como se pretende continuar ou resolver esses problemas ? E daí veio o sofrimento, pois foi criado pelo abuso que o homem praticou na Itália, que a Litáurica veio a corrigir, pois vamos considerar juntos este contexto ? A um jovem que desejava segui-lo, Jesus disse, 2000 anos atrás: “*vende todos os teus bens, dá-os aos pobres*”. Por quê? Porque o mundo já era violento e recuperar o mundo por milagre não aconteceria, pois é aí que nasce a seleção, entre quem se preocupa e opera para resolver e manter, criar o progresso social, porque se sente participante e sente a obrigação de contribuir, e os que vivem de fachada, achando que o milagre vai acontecer por força da missa e da procissão. Pois são esses que definitivamente irão embora, pois aqui para nada servem. Estes são os herdeiros dos mesmos sacerdotes do clero hebraico, dos romanos ou dos egípcios.

Foi-se o tempo do atraso, da exploração, para dar lugar a gente mais esclarecida, o futuro está reservado aos que souberem contribuir por si mesmos, porém, orientando e ajudando os outros, para terem vidas de progresso, pois o Reino da Paz virá e será baseado sobre uma consciência espiritual adiantada que não descuide do compromisso social, pelo qual, toda a Criação está em contínuo movimento. Qualquer um que duvide disso, pode conferir, fazendo um pequeno buraco no chão, e lá verá, encadeado, este processo o fervilhar da vida, organizada pela suprema inteligência do mesmo Criador que mandou realizar a Litáurica.

---

**Quando se quiser ver a dimensão do atraso** espiritual criado pelas velhas religiões, veja-se as reações ao tocar as mordomias e as vidas cômodas dessas pessoas por elas condicionadas, pois descobrem-se aí os pontos fracos e o tamanho desses atrasos, pois ficam arraigadas, presas aos seus cargos, às propriedades, e parecem hipnotizadas pelo medo da morte. Não consideram mais a fragilidade e a provisoriedade do papel que representam na vida, e principalmente, não acreditam na continuação da vida, depois da vida. Não consideram que tudo aquilo que possuem nela, lhes é consignado de forma provisória, pois daqui nada se leva, e diante da realidade do espírito, do que eles fazem e possuem, deverão dar conta cármica, sendo bastante comum que muitos sejam reprovados pelo mau uso que fizeram e, por isso, tenham que perder-se espiritualmente por muito tempo.

Acostumados a ter tudo do bom e do melhor, ficam perdidos, quando de repente, perdendo a vida, não possuem mais nada e não têm mais um lugar para ficar. Não ter mais com quem falar e se esclarecer os confunde, pois todos os sabidos sumiram, porque veio a hora da verdade para eles também, e tudo isso aconteceu por não terem sabido limitar-se em vida. Limitar-se ! Tomar cuidado para não dar palpites errados, e limitar-se ainda quer dizer: saber repartir o que se tem em excesso, limitar-se no que já é suficiente para viver bem. Pois, no nosso mundo, devem ser combatidos os excessos e os abusos que provocam as grandes diferenças sociais.

Questiona-se sobre a violência, mas não se examinam as causas de sua existência. Onde ela nasce? Ela é a consequência das grandes diferenças sociais. Não acredito que os excluídos do direito à vida digna, com emprego, comida, teto, um mínimo de conforto e apenas um pedacinho de terra para viver em paz, aceitem, sem reagir, estas diferenças em que vivem, vendo os privilegiados, exibindo-se diante deles sem um mínimo de sensibilidade.

Não acredito que o menino, que pede esmola no farol, não tenha raiva do menino riquinho, que está bem acomodado no carro bonito, bem vestido e eventualmente com um sorvete ou um pacote de biscoitos na mão. E se pensarmos bem, veremos que ainda lhe é negada ajuda, não só quando ele está com fome, mas quando não

---

tem escola, moradia, saúde, porque o riquinho poderia sensibilizar-se e ajudar a corrigir tudo isso, agindo na área social, limitando-se no seu individualismo.

Entretanto acredito ainda que, de acordo com a lei das conseqüências, quem abusou do seu direito nesta situação de falta de consciência, há de encarar os mesmos problemas que provocou, em que os papéis dessas pessoas serão simplesmente invertidos nas próximas vidas, pois no conceito das estrelas aos estábulos, se encontrarão novamente. Salvo se as pessoas envolvidas e o menino do carro, cresçam socialmente, e operem na vida, para tentar diminuir esta diferença social, irá acontecer, simplesmente, pois ninguém escapa disso; é a lei causa/efeito, ou da miséria na volta à vida.

É necessário manter as diferenças sociais para estimular a competição entre as pessoas, porque é a competição que gera o progresso, porém devem-se controlar os seus limites. Dessa forma não podem ser mantidos os níveis dos abusos que criam as condições atuais da pobreza, pois 40% da população planetária vive com raiva daqueles que têm muito mais do que aquilo de que precisam. É preciso que as pessoas em geral, pensem no depois da vida, no que lhes acontecerá, e na continuação das histórias da vida, e no que estas situações lhes irão acarretar no futuro, pois há muita gente que ao morrer, não vai espiritualmente a lugar algum, fica simplesmente nas dimensões das auras.

Muitas vezes, ao tornarem-se espírito voltam as suas casas, mas excluídos da vida, quando podem, influenciam as auras dos descendentes ou parentes. E quando existam as diferenças desses abusos cometidos no passado, que sejam baseados nas diferenças, que de forma ativa ou emocional, tenham provocado doenças, mortes, etc. estas agem como um denominador comum, pois na base da causa/efeito, podem atrasar-lhe a vida, ou na lei de talião, até penetrar em suas auras dominando-lhes os seus corpos.

Com relação a isso tenho muitos casos para contar, mas um é recente. Trata-se de um jovem de 23 anos, mas aparentando 12, que veio fazer a fotografia da aura. Descobrimo-se uma energia estranha nele, veio para tratamento e na terceira sessão, incorporou

um espírito que depois fiquei sabendo que podia ser a sua irmã falecida de AIDS, há mais ou menos dez anos, que estava nele, atrasando a sua vida e até o seu crescimento físico. O espírito foi encaminhado, porém se não houvesse a Litáurica? Teria sido exorcizado, ou chamado de coisa ruim ou chifrudo, mas não teriam resolvido o seu problema.

E quantos casos já temos tratado lá ? E quantos espíritos foram socorridos e encaminhados lá ? Diria muitos milhões.

Daí posso dizer que a vida continua no plano astral e, para alcançá-lo, devem-se observar as regras da Criação. Todo este argumento é muito sério e muitos não o levam a sério, pois quantos não acreditam porque a igreja não reza isso?

Outros vão atrás do espiritismo, da holística e da auto-ajuda. Mas para continuar a fazer isso tudo igual, agora deverão procurar um outro lugar para viver, porque aqui, este mundo vai começar a evoluir e todos deverão olhar para baixo até o microcosmo e para cima, as constelações do Universo, para encontrar o Deus verdadeiro, que é aquele da criação, e não aquele do livro ou da igreja, que aqui terminou o seu tempo com todos os que a seguem.

**Já fiz essa materia**, várias vezes, já falei da nova humanidade que está nascendo, que irá levar adiante a tecnologia e o intelectualismo dessa sexta, para a sétima raça. Já disse, que para voltar a nascer aqui, novamente, há necessidade de superar uma seleção que se chama Juízo Final, em que todos os reprovados serão regredidos e espiritualmente reimplantados na escala da vida primordial em outros planetas para refazer todo o caminho novamente e voltar a encarnar em seres humanos só daqui a muito, muito tempo. E disse também, que há muitos espíritos já evoluídos que estão voltando a renascer na terra, para ingressar no Reino da Paz, que aqui irá acontecer. Após o período de regeneração do gênero humano que está correndo, a vida será diferente na terra, mas no tempo atual se realiza essa seleção. Falei também que a próxima raça será telepática e a humanidade voltará a viajar nas estrelas.

Enfim, vim trazer esse adiantamento, juntamente com uma nova religião em cumprimento da minha missão Crística, a Litáurica,

---

que, por disposições específicas e espirituais, deverá ser adotada valendo na Terra como religião única e universal enquanto a luz do Sol e da Lua durarem, isto é, por muito tempo. Daí venho trazer evidências do que falei com uma matéria de base científica que me trouxeram, e quem tem acesso à Internet pode conferir - Está na [www.discoveryportugues.com](http://www.discoveryportugues.com) - com o **Título: Novas Crianças, Novos homens - de Yamileth Garcia Sosa.** O texto fala da psico-espiritualidade.

Segundo os adeptos da psico-espiritualidade, hoje uma das mais modernas disciplinas científicas, nosso planeta está começando a ser povoado por uma nova raça humana, mais sensível e democrática, menos autoritária e manipuladora. Trata-se de seres humanos muito especiais, gerados sob métodos estritamente naturais, nessa época marcada pelas fertilizações dentro dos laboratórios e de clones de animais e plantas.

São crianças tão terrestres como os seus pais. A única diferença é a sua tarefa espiritual de impulsionar mudanças na humanidade.

Os especialistas as chamam de crianças Índigo, e atribuem a elas grande dose de intuição, inclusive telepatia. Além disso, têm a capacidade de ver os espectros da luz, escutar todo tipo de sons, e apresentam uma relevante hipersensibilidade tátil. Como se isso fosse pouco, alguns ainda chegam ao mundo com o dom da cura.

Mas por que vêm ao planeta Terra? Segundo a pesquisadora da Psico-espiritualidade, a vinda dos novos homens não é casualidade. Pelo contrário, possuem uma tarefa específica a cumprir.

“Muitas das crianças que chegam ao planeta vêm com a missão de elevar a energia vibratória, e possuem melhores condições biológicas para lidar com as impurezas criadas pelo homem. Trazem um potencial de mudança dentro o seu DNA. São ponte de conexão entre a terceira e quarta dimensão”, ressalta também Maria Dolores Paoli, psicóloga venezuelana praticante desta nova tendência, a psico-espiritualidade.

Segundo essa especialista, as Crianças Índigo nascem em todas as classes socio-econômicas e caracterizam-se, basicamente,

para possuir um novo estado de consciência. Contudo, destaca Paoli, também existem traços físicos que distinguem essas crianças: *“São magros, têm olhos grandes, ligeiramente acentuados no lóbulo frontal, geralmente canhotos ou ambidestros. Comem pouco, e inclusive, alguns são vegetarianos por não suportar a carne”*.

Mas não se trata de uma minoria de crianças especiais: essa nova raça, estima a analista, abrange cerca de 80% da população infantil mundial.

Mas voltando a nossa conversa inicial, a Litáurica, como se viu, conhece esse fato, pois foi informada pela Espiritualidade e também, já detectou muitas dessas crianças e faz tratamentos de várias delas, porque não se trata ainda de uma nova raça. Muitas dessas crianças foram doutrinadas nos conceitos litáuricos antes de nascer e, por isso, de fato, são menos autoritárias, menos manipuladoras e mais democráticas. Mas são sensíveis, porque ainda são portadoras dos problemas cármicos da aura, pois são reencarnações de pessoas que viveram na terra antes, e ainda têm ligações com as vidas passadas a resolver, e isto as torna mediúnicas.

Como muitos adultos, elas têm problemas espirituais que um leigo pode achar que sejam dons, porém ainda não são, mas podem se tratar mais cedo, pois possuem potenciais de mudança dentro do seu DNA, são mais adiantadas, porém ainda deverão encontrar ajuda nas suas famílias, que deverão criá-las com as justas orientações, pois os seus pais deverão lhes providenciar educação espiritual certa, para que não venham a sofrer os traumas da geração atual e, crescendo, não sejam contaminados pelos mesmos germes das religiões atrasadas, que na sua onda geraram a violência, pois não se corrigiram e, para combater os contextos causa/efeito, abriram as sendas dos remédios e das drogas, para simplesmente defender-se dos fenômenos que os problemas mediúnicos das auras, lhes acarretam, como conseqüências das antigas responsabilidades.

A presença desta nova geração implica, inclusive, a formulação de novas cartilhas escolares e novos currículos. Esta reforma educativa incluirá nas escolas matérias como: compreensão, responsabilidades do poder, soluções pacíficas de conflitos, economia



no prisma de novas éticas e diferenças sociais, ciência e espiritualidade e entre as outras novidades, a fotografia da aura.

## RESPOSTA PÚBLICA DA LITÁURICA AO VATICANO

**Através do Estadão, a Agência de Informações do Estado, em 5 de setembro do ano 2000, era divulgada uma mensagem com o seguinte título: - VATICANO DIZ QUE RELIGIÃO CATOLICA É A ÚNICA.**

**De Paris, na França:** – “*Dominus Jesus*” é o nome do documento publicado pelo Vaticano e assinado pelo cardeal Josef Ratzinger, a que quero responder e comentar, porque já sei que irá trazer conseqüências para os que lhe vão atrás.

Ratzinger não chegou agora à cúpula da igreja, pois ele é homem de confiança de João Paulo II e prefeito dessa congregação há vinte anos. Após dois anos, durante os quais João Paulo II multiplicou os seus “*arrepentimentos*” diante do mundo, pelas perseguições aos judeus, pela inquisição e todos os erros que provocaram tanta miséria e atraso, aos negros, pelas Cruzadas, pelas colonizações etc., Ratzinger não reconhece esses erros da igreja e diz, “*que só existe uma religião, que é a religião católica*”. Subentendendo que, por essa razão, tudo lhe seria lícito fazer.

Daí continua nessa confusão das palavras, dizendo que, “*só o cristianismo merece ser qualificado de fé*”. Colocando a igreja, mais uma vez como fosse a sua herdeira, diz que as outras religiões não existem, pois o hinduísmo, budismo, paganismo, são conhecimentos. Diz que Buda é uma grande figura, mas uma figura histórica e entre outras figuras, Sócrates também é. E novamente tenta se afirmar dizendo: - “*Somente Cristo é o mediador entre Deus e os homens, o Salvador universal*”.

Ratzinger relembra ainda que a “*igreja é única*”. As outras igrejas, referindo-se às evangélicas, não mereceriam esse título porque “*a sucessão apostólica*” é só da igreja de Roma, pelo fato único de os bispos serem nomeados pelo papa, assim como os

apóstolos o foram pelo Cristo, somente assim haveria a sua legalidade.

O tom desse cardeal mantém-se imperioso como sempre, e os porta-vozes da igreja tiveram o cuidado de difundir essa mensagem aos quatro ventos por todos os meios de comunicação. Dessa forma a igreja se reveste da sua imagem mais perigosa, pois não vamos esquecer os capitais que essa congregação acumulou em todas as incursões das quais os padres participaram no mundo. Esse senhor é mais um dos que se acham poderosos por fazer parte dessa rica congregação, pois a igreja católica enriqueceu e ficou forte queimando gente, armando de forma criminosa os incautos para combater as suas batalhas, tornou-se bem pior do que bárbaros que invadiram a Europa atrás de Átila, e a igreja não prejudicou somente a Europa, onde nasceu, mas o mundo todo, onde tentou se expandir até hoje.

Até agora, ainda fatura muitos milhões de dólares por dia (se diz 500) só na venda das indulgências. Nas missas, enterros, casamentos, comunhões e batismos, todos pagam as suas prestações de serviços, que - sem considerar os dízimos, as participações nos recolhimentos da caridade pública, os aluguéis das suas propriedades espalhadas no mundo, as rendas das ações de participações nas maiores empresas da terra, entre fábricas, bancos e financeiras, representa uma formidável ameaça econômica para qualquer país.

E, sem considerar as propriedades imobiliárias e terras que a igreja ainda possui no mundo, o Vaticano acumula o mais valioso e o maior acervo artístico de todos os tempos, por consequência, o Vaticano não é um país, mas tem uma representação como se fosse, na Organização das Nações Unidas.

**Mas como igreja foi revogada**, pois se o papa João Paulo II é um homem sacudido pelo sofrimento e os tornados do seu cotidiano, da história e da política, é por causa daquilo que escolheu para si e para os que o seguiram, porque disso já foi informado em tempo, pois sabia que deveria sofrer na carne os desafios as disposições espirituais. Esse aviso lhe foi dado e faz parte da mensagem de Fátima

dirigida ao clero, recebida em 13 de Maio de 1917, que ele conhece certamente bem a parte que diz: - *“As Organizações eclesíásticas terão que transformar-se radicalmente e tomar a verdade como base. Se tal não acontecer, então a morte reinará no meio da igreja, e os cristãos amaldiçoarão o clero. Terá chegado o fim dos papas, seu trono cairá, e os últimos deles gemerão sob dores corpóreas, enquanto suas almas, como que açuladas, vagarão a esmo, mas não encontrarão uma saída”*. Ratzinger tem os olhos fixos na continuação da fé dos dogmas, mas essa história já terminou quando foi nomeado um outro papa no Brasil.

Por intermédio dos apóstolos Pedro e Paulo e, conforme diziam várias profecias, aconteceu *“fora da igreja”*, em 15 de Junho de 1995, em São José dos Campos, Estado de São Paulo – Brasil. Em seguida, em 30 de Junho 1995, numa outra revelação, João Paulo II foi definido simplesmente e definitivamente, como *“o homem do capital e da fortuna, que está carregando multidões pela superstição, misticismo e dúvida”*.

Isto está contido na *“Revelação”* e nesta foi dito ainda: – *“Luigi, qual filho que vem do céu, que está à direita do Pai, que reencarna hoje para limpar os pecados dos homens, este será o Cristo e este nasceu contigo”*. A partir daí foi assumida essa bandeira, e foram escritos livros que resumem o trabalho do novo Cristo, na história da sua vida, num novo evangelho e nos Ponteiros Direcionados ao Céu. E completando *“a correção do abuso que o homem cometeu sobre a religião, na Itália, de onde nasceu o catolicismo e a sua bíblia com tudo baseado numa ampla pesquisa histórica”*, nascia a Litáurica que foi declarada Religião Única e Universal do planeta Terra e mais seis sistemas astrais..... A matéria toda foi colocada na Internet, onde um áudio informal acompanhando a página, transmitia ao vivo a nova palavra, no cumprimento dessa tarefa recebida e cumprindo a disposição das mensagens de La Sallette, Lourdes e Fátima.

Evidentemente o comunicado do Vaticano diz que não está disposto a reconhecer tudo isso, mas o mesmo catolicismo deve ser considerado como mais uma crença, nos tempos em que o mundo irá esclarecer-se, tornando-se Litáurico.

---

E ainda, existem algumas falhas na base da sua retórica, que ele não quis considerar. A primeira é que a igreja, não é a herdeira do cristianismo, pois por motivos políticos, repudiou formalmente e definitivamente o conceito reencarnatório no Concílio de Constantinopla, no ano 533, destacando-se assim do cristianismo que era reencarnacionista, pois um dos pais da igreja foi também São Clemente de Alexandria, que posteriormente foi cassado pela igreja, por ser reencarnacionista. Como também foram Plotino e Orígenes e os primitivos cristãos, enfim, enquanto culturalmente em quase todos os lugares, a reencarnação voltava a ser endossada como uma proposta filosófica coerente, a truculência assassina da Inquisição veio destacar ainda mais a igreja do cristianismo para fortalecer o trono papal que bem mais tarde decaiu novamente, por continuar na inobservância dos próprios conceitos do cristianismo.

Em referência ao “*Dominus Jesus*”: Até na Quinta feira da páscoa do ano 2000, Jesus esteve no Orbe desse planeta, acompanhando a instauração da Litáurica. Depois deixou-a definitivamente, convocado para uma nova missão numa longínqua galáxia. E a partir daí, em definitivo, passou a valer a Litáurica como Religião Única e Universal para sete planetas entre quais a Terra está incluída numa única Regência submetida a todo o contexto de um outro Cristo que se chama LUIGI. (ler o livro Litáurico os Ponteiros Dirigidos ao Céu III)

E como João Paulo II, todo os que o seguirem, se colocam contra a disposição divina e assim se encontrarão, firmando o seu termo no sepulcro. E esta é uma definição bem pobre para pessoas que, no mundo, se acham tão certas e poderosas, mas não passam de um desafio venal, pois apesar das suas riquezas, o reino da igreja na Terra já terminou.

**Em função das confusões religiosas que os sacerdotes articularam**, que do passado sobreviveram até hoje, nasceram ordens e religiões, que as pessoas escolhem, porque as agradam, e assim muitos pensam que podem fazer da sua vida o que bem entendem. E ainda há quem acredite que religião seja coisa de pessoas fracas, dos

que seguem os que as iludem, as condicionam e exploram, pois acreditam que as religiões não foram criadas por Deus e, assim, se acham no direito de seguir a crença que bem entendem ou a religião que mais as agrada.

Porém, hoje se prova que há leis da natureza que o ser deve respeitar para não encrencar-se, pois as criaturas já foram livres para fazer as suas escolhas, no livre arbítrio, porque voltavam depois para pagar os seus erros, muitos faziam o que queriam, pois por ser esse mundo um viveiro de almas, até agora serviu só para preparar os espíritos em sua fase primária. Pois, sob influência dos mais atrasados, as pessoas mais simples, não souberam superar o nível do fanatismo, bastavam-lhes as simples crendices, para aceitar o contexto religioso, porém, acima delas imperava o Carma como conseqüência das leis divinas de causa/efeito, pela sua simples preparação. Agora este tempo terminou e essa verdade vem à tona com a Litáurica, que explica todo o mal entendido, pois por causa de um abuso espiritual antigo, achavam até que Deus tivesse deixado uma procuração a alguém do clero, para representá-lo na terra.

Hoje se descobre que não é assim, porém há varias ordens que estão no astral e interferem com as vidas dos desprovidos e além disso, há um grande conselho astral que determina os acontecimentos da vida inteligente do Cosmo. Porém em todos os seus segmentos agem as leis fixas da física e da metafísica, que evidentemente, também regulam a vida no mundo da matéria, para onde o ser humano, vem numa certa fase, como espírito para encarnar-se na Terra para ter a sua evolução.

O homem que, nas suas crendices, já se considerou o único ser inteligente do Universo, descobriu que a inteligência está na própria criação, agindo em todos os níveis, pois do microcosmo até o próprio Cosmo, tudo está subordinado a essas leis. Dessa forma, tudo é regido pela inteligência, que permeia tudo, porém, sendo esta inteligência encadeada à própria alma do Criador, Ele é que, assim, se tornaria presente e operante em todo o sistema da Criação.

Seria simplesmente necessário que o ser humano desenvolvesse a sua tecnologia, para descobrir os campos

magnéticos, as bandas de ondas de frequências etéreas, que estão no ar e os telefones celulares, os computadores, pois entendendo-os, pode conferir como tudo isso funciona e, como nada é deixado ao acaso no sistema, porque tudo é encadeado envolvendo um todo dos elementos, de um para o outro. Pois a vida nasce nisso, e onde todos formam os acontecimentos do espaço, nasce a evolução em fatos previstos e interligados com um certo nível, no qual o ser humano também se encaixa, pois quando descobre ser portador de uma aura eletrônica sintonizada na sua frequência individual, que o envolve, descobre que tudo o que está a sua volta, também está ligado nas mesmas condições, ao sistema central, pois até o seu próprio planeta tem aura, e assim se vê, como é que tudo é controlado por esse sistema, e daí vem finalmente compreender que pode fazer o que bem entender, fazer parte dessa ou aquela crença ou religião, mas será sempre ligado firmemente aos fatos da criação, e subordinado às conseqüências das suas próprias ações.

O fato é que esconderam do homem que ele é o casulo de um espírito que, na seqüência das suas existências sucessivas na terra, deveria evoluir, porém, respeitando as etapas dos fatos metafísicos e da reencarnação, que o elevam ou o impedem de evoluir. Para poderem criar um contexto de seleção mais amplo entre os espíritos, deixaram que na Terra os homens corrompidos pelo desejo e poder, se determinassem como representantes de Deus, mas foi o plano maior que deixou isso acontecer, pois foi para a massa se amalgamar bem que a deixaram bater, sabendo que poderiam interromper o fluxo quando achassem oportuno, pois com a confusão que assim nasceu na terra, os espíritos foram se aprimorando e cresceram no sofrimento, porém daqui ainda não saiu ninguém, pois o sistema é uma gaiola, e todos ficaram presos na aura do planeta.

Agora chegou o momento da seleção, pois, a partir do patamar tecnológico que o homem conseguiu realizar, nascerá uma nova humanidade. E *“Muitos serão os chamados mas poucos os escolhidos”*, pois irá se escolher entre os melhores. Para continuar aqui muitos irão sobrar, sendo que para eles já é muito tarde, serão transferidos, pois esses são os fanáticos, os tanto atuados em suas

auras, que já não ouvem mais a voz do bom senso e do raciocínio, e não passam de um amontoado de espíritos perdidos usando um único corpo que anda.

Definitivamente, em 21 de janeiro do ano 2000, começou a Nova Era e a religião Litáurica que foi implantada na Terra, tornou-se termo de autojulgamento; aceitar ou não os seus contextos, é o termo do julgamento, porque, rejeitando essa disposição, serão espiritualmente afastados e regredidos para serem reimplantados em outros lugares do espaço. E na escala da criação, deverão crescer novamente e aprender a respeitar o que ainda afirma o novo evangelho: - *“a fé verdadeira é aquela que vem de Deus e para Ele vai, o fanatismo que vem dos homens, entre eles fica”*.

Descoberta a existência do espírito que reencarna no casulo humano até cumprir o grau evolutivo dessa dimensão: descoberta a existência da aura que controla os passos dessa evolução, sujeita ao cumprimento das leis da metafísica, de causa efeito: descoberta a ligação, que cada ser humano tem através da sua aura com o plano maior, de modo que tudo o que ele faz é registrado, até os mínimos pormenores, torna-se totalmente inviolável, até para os mais brancos, seguir os antigos condicionamentos das religiões, que hoje, como um todo, caducaram. Pois assim fazendo, ainda não alcançarão os dois pares de cromossomos que parece que lhe faltam para completar a sua evolução intelectual e final.

**Os espíritos voltam a renascer para evoluir**, para destruir os ídolos que entronizaram neles mesmos no seu passado, mas, na maioria das vezes, perdem o seu tempo, fazem o jogo das casinhas e erguem novos ídolos, construindo novas teorias, ou coisas que lhes permitam ganhar dinheiro, e naquilo tudo, muitos percebem ter perdido o seu tempo, somente quando, muitas vezes, já é muito, muito tarde.

Evidentemente há uma malvadeza intencional nisso, um atraso persistente naqueles que ensinam, porque quando o espírito volta no ser humano é induzido ao erro, principalmente por causa das condições de vivência ainda primitivas do planeta, onde a vida

se desenvolvia nas expiações e provas. Podemos ver que um lobo selvagem ataca um coelho para comer, sem malvadeza, porque é a lei da sobrevivência que leva o animal a isso, pois é a necessidade da continuação da espécie, até no mar, o peixe maior come o menor, porém o homem é diferente, porque planta a terra, subjuga o mundo animal, cultiva vegetais e frutas para alimentar-se, e nisso deveria ser dirigido pela sua racionalidade.

Sendo assim, o homem não necessita de alimentar-se comendo o seu próximo, entretanto quantos fazem isso? Há quem mate para roubar, para estuprar, para seqüestrar pessoas, etc., e quem se prostitui, se vende por dinheiro e de todas as formas. E ainda, pela supremacia da sua crença faz guerras, queima, destrói, mata milhões de pessoas, faz coisas estúpidas, e basicamente ao invés de evoluir o espírito que carrega, o homem quer evoluir o seu corpo, que não passa de um simples casulo.

Foi colocado na Terra para fazer um estágio bem definido, pois deveria adquirir a sua maturidade, adquirindo sabedoria; com a paciência cresceria, e, observando a natureza, cresceria na sua ciência, aprimorando as suas virtudes; pois tinha inteligência e tudo de que precisava para realizar-se nisso. Não quis, mantendo-se no seu estado primitivo não amadureceu no bom senso. Já de início saiu para agredir o vizinho; a bíblia nos ensina isso, depois foi agredir um outro e mais um, e depois, começou a sair do campo para o vilarejo e sempre para conquistar, depois construiu as cidades, e foi aumentando-as e querendo aumentar o seu domínio, foi até a Lua, mas com isso evoluiu a sua natureza espiritual? Que nada, pois evoluiu no seu materialismo, e acabou prejudicando até o seu próprio ambiente de vida.

As torres de Babel agora estão por todo lado e a ciência humana quer fazer os seus clones em laboratório e, se considerarmos que, na China, o governo controla para que os casais não tenham filhos livremente, deixam que as pequenas crianças, que são recolhidas pelos Entes Públicos, morram sozinhas, por falta de alimentação e assistência, não precisamos nos apressar nisso, pois quantos são colocados no mundo sem autorização, no nosso chamado mundo civilizado. Bastam as crianças que já existem sem um lar, sem um pai ou mãe, e ainda querem fazer outras em laboratório.

---



Depois disso, para confirmar e para que não se diga que o ser humano é racional, temos a briga da Palestina para acompanhar na televisão, e a Milícia do Afeganistão que, recentemente, partiu para destruir a herança cultural e milenar da sua antiga crença, o budismo. Determinou explodir as antigas estátuas budistas e proibiu as mulheres de estudar na escola depois de oito anos de idade.

Farão o que, depois disso? Começarão a queimar as pessoas? Pois de fato, o Islamismo foi realizado como uma cópia da obra de Constantino, alguns séculos depois da época em que ele criou o Catolicismo, é que criaram o islamismo. E na defasagem desses anos atrás, o clero católico na Europa ainda perseguia e queimava livros e pessoas, que também não podiam mais estudar, pois devendo estudar só a bíblia, iam percebendo que essa sua religião tinha medo das sombras e, por medo que as pessoas percebessem a verdade, queimavam tudo. Só não explodiram as estátuas e os seus monumentos romanos, porque simplesmente, o Catolicismo nasceu daquele mesmo paganismo.

**Por causa das condições do mundo,** a Litáurica não pode fazer mais do que já está fazendo - *“encaminhar para o plano espiritual, os espíritos com um bom grau de evolução, que devem ser recuperados”*. **Não preocupar-se muito com os vivos,** esta é a disposição que recebi há três anos, porque muita gente está irremediavelmente doente e não adianta querer ajudar, por uma ou outra razão não se pode. A Litáurica ajuda os espíritos que depois são preparados no astral para poder reencarnar quando forem doutrinados nessa nova religião.

Já faz algum tempo que as crianças que nascem na terra são Litáuricas, entretanto os “soçaites” não estão nem aí. Acostumados a viver do bom e do melhor, continuam perseguindo o sucesso mundano, o dinheiro, e nesse “dolce far niente”, fazem poesia, e a vida passa, vivem à toa espiritualmente, perdem assim as possibilidades de recuperar-se e as oportunidades que lhes aparecem também.

**Quando a pessoa morre e vai para debaixo** da terra, fica no mesmo nível de todos aqueles que já estão lá. Dos pobres, dos poderosos, dos bonitos, feios, cultos, analfabetos, jovens, velhos, de todos os que murcham lá do mesmo jeito. Na vida, entretanto, há muitos que se superestimam. Muitos que se acham diferentes e, quando fazem a fotografia da aura, enxergam que não é o caso de levantar tanto a cabeça, mas há pessoas que ainda não se aceitam bem nisso e há até quem, na dúvida, repita essa fotografia, várias vezes. Enfim, adianta-se assim a sua situação espiritual, que de outra forma a pessoa virá encontrar só ao fechar os olhos à vida, enquanto que sabendo em vida poderá ainda ajudar-se, naquele momento saberá, mas já será muito tarde.

**É uma pena ver esses viadutos**, construções e até prédios, pichados com aquelas escritas horríveis. Vejamos que há muitas pessoas que fazem boas manutenções das suas propriedades, pintando os muros e as cercas e imaginamos o seu desapontamento, dias depois, quando as encontram pichadas. O que isso representa se não desrespeito, baixa moral e falta de cultura e educação daqueles que fazem isso. São pessoas que gostam de feiúra, normalmente são jovens doentes e desajustados que deveriam ser identificados, e afastados do convívio das pessoas civilizadas como todos os marginais. Jovens cujos pais certamente não os souberam criar, que deveriam ser chamados para retirar pessoalmente a sujeira que os filhos fazem.

**Como é que se pode negar uma esmola** a uma criança que pede, e diz estar com fome? E se você der, saberá que contribui negativamente para a educação dessa criança. Pois como vai se corrigir a violência assim? Entretanto esse é um problema social, que o cidadão como indivíduo não pode resolver. Pode, porém, cobrar o representante que ajudou a se eleger, como um vereador ou prefeito, para que coloquem agentes sociais nas ruas, para corrigir na sua base o surgimento desse problema.

**Um ataque de pânico é uma das experiências** mais devastadoras que um ser humano pode enfrentar. Um dia destes veio à Banca da Litáurica uma senhora que há algum tempo segue a Litáurica, com um expressão que me chamou atenção. Disse que queria ir ao médico para fazer uma consulta, pois achava que tinha catarro no cérebro, e me perguntou: - “é possível isso?” Estava convencida de ter uma doença assim e quando viu a gargalhada que dei no ato, ficou surpresa, pois ela estava pensando nisso seriamente.

Lembrei-me disso quando estava lendo uma matéria na revista “Veja” de 21 de fevereiro 2001, sobre o medo e o pânico, onde vi que há muita gente que sofre desses distúrbios, só não sabe que é problema das auras, que o mundo teima em não reconhecer. E em consequência disso, na semana seguinte vai às bancas com uma nova edição, falando sobre o reino da violência, com a reportagem sobre a escalada da violência que afeta o país e o mundo.

E aí vou me perguntar – até quando continuará este descaso com aquilo que foi amplamente provado ? Do abuso que o homem cometeu sobre a religião na Itália, há tanto tempo, nasceu a igreja católica e a sua bíblia, esta é a causa de tudo isso. Naquilo que hoje se enxerga, nessas situações de pânico e violência, há o abuso religioso, pois decretaram herético o conceito reencarnatório; negaram a existência do espírito; não consideraram a continuação das histórias e as perseguições espirituais, mas elas existem e se sucedem nas auras depois, criando os efeitos mediúnicos, que os fazem degenerar em pânico, fobias, novas violências, misérias, desesperos e doenças de todos os tipos.

A pessoa começa a tremer, é tomada por uma sensação de mal-estar, a pressão sobe, o coração bate que parece estar nas costas. Há dores nas costas e no peito, como se fosse um enfarto. Pois é lógico, depois fazer uma bateria de exames clínicos, em que não se descobre nada que justifique que, em determinados momentos, os pensamentos começam atropelar-se, e até se pensa que se está prestes a morrer. O problema atinge milhões e milhões de pessoas no mundo, os médicos pesquisam, procuram sempre novas drogas, mas o problema permanece. Os pesquisadores procuram antidepressivos, mas as fobias e os pânicos resistem.

---

Quantas dessas situações são tratadas na Litáurica ? Estes são os problemas das auras. Problemas que muitas pessoas herdaram dos tempos do seu passado, de quando elas mesmas, em outras vidas, pisaram nos direitos alheios e agora reencarnadas, são perseguidas pelos que ofenderam e não souberam perdoar, para poderem reencarnar. Cobranças do passado que da sua aura surgem para provocar os problemas mediúnicos do momento, que as pessoas, desconhecendo, não sabem como tratar, mas se apresentam assim, e se descobrem somente com uma dessas fotografias da aura, e se tratam de uma única forma, que se chama Litáurica, que ensina novamente aquilo que todos já acreditam conhecer, mas que não conhecem e não sabem aceitar, que se chama conhecimento perfeito do que significa aceitar a Vontade de Deus.

Há quanto tempo se fala de Litáurica, da aura, da reencarnação e da perseguição das ofensas além do túmulo? Alguém liga ? Estamos no tempo do Juízo final ! Alguém liga ? Há pessoas que continuam me dizendo para entregar-me a Jesus, pela minha salvação. Continuam me falando de bíblia, continuam indo atrás do padre, do espiritismo, indo atrás das bobagens dos templos, de onde já herdaram esta violência do mundo e de tudo isso, com os problemas da aura, o pânico, as fobias. Para mim isto é incompreensível. Quando uma situação está errada, examina-se, corrige-se, mas quando, apesar de todas as provas apresentadas, persiste-se no erro, então muita gente deverá esquecer-se de falar simplesmente o nome de Deus.

Parem então estas pessoas de dizer “se Deus quiser” – “fique com Deus”, “graças a Deus”, porque isto é blasfêmia nas suas bocas. E parem com estas escritas de Jesus para cá e para lá, pois Ele já veio e foi definitivamente embora deste sistema. E parem com esta história da Maria Mãe de Deus, também, pois Maria também já reencarnou, pois definitivamente estamos na Nova Era e faz tempo. Acordem. Parem de brincar, quem afirma o contrário é um simples mentiroso, pois daqui em diante irão definitivamente atrás do padre, do pastor, do médium ou pai de santo e, ao morrerem, não procurem outra coisa, porque não encontrarão, e como foi dito, *“vagarão a esmo e como que almas açuladas, não encontrarão mais outro*

*caminho*”. Acordem ou serão varridos do planeta pela ação do Juízo Final, que já está acontecendo.

**A idéia da reencarnação faz parte da cultura dos povos orientais** porque nasceu dos Vedas, os 4 livros sagrados da Índia, onde se diz que: - “*o ser dimensional ao reencarnar vai ser posto num lugar da escala social humana, em função dos seus méritos ou deméritos do passado, de onde só sairá, em função das suas atuações na vida*”. Isto é - no resgate cármico. Em seguida, a crença veio a entrosar-se nas religiões orientais como o budismo, o confucionismo, taoísmo etc. Menos conhecido é o fato de que esta idéia já estava presente na herança intelectual do ocidente. Os gregos, por exemplo, a reconheciam através do Orfismo, que influenciou sobremaneira Pitágoras, Sócrates e Platão.

Posteriormente também os pais da igreja como Plotino, Orígenes, São Clemente de Alexandria e os primitivos Cristãos, consideraram esta doutrina com profundo respeito. Na Europa gaulesa e britânica, os druidas, os hebreus, eram reencarnacionistas, por isso em alguns passagens dos evangelhos, se diz que Jesus e João, o Batista, seriam a ressurreição dos profetas bíblicos, Elias e Isaías. Enquanto em outras partes do mundo a idéia da reencarnação era endossada como parte da doutrina cristã, o segundo Concílio da igreja em Constantinopla, em 533 DC, por motivos políticos, vinha repudiá-la, declarando-a definitivamente uma heresia, podendo ser perseguido por lei, quem continuasse a acreditar nessa idéia.

Mesmo assim, a idéia persistiu entre muitas pessoas e os que tinham acesso aos conhecimentos das antigas crenças continuavam na observância e o fato contestava a hegemonia da igreja Romana que queria reconhecimento e sempre mais poder. Os Cátaros, os valdeses, os hebreus etc. , continuavam a prática da sua antiga fé. Objetivando a eliminação dessa crença, no século XII, as forças católicas desfecharam a força macabra da Roda da Inquisição, num requinte de perversidade aterradora. Todos os movimentos reencarnacionistas foram perseguidos até a sua completa eliminação na Europa. Todos sentiram a mão de ferro da inquisição, e uma das

suas famosas vítimas foi Giordano Bruno, queimado em 1600, que se defendia com idéias bastante fortes contra o sistema dogmático da igreja romana, o que incluía a sua crença na reencarnação. Daí o mundo gradualmente começou aceitar, em definitivo, a idéia da ressurreição.

No século dezoito, depois da revolução francesa, o poder da inquisição e da igreja foi muito reduzido, inclusive pela ação da reforma luterana, e muitos voltaram ao contato com as doutrinas orientais, e o budismo trouxe à tona o estímulo de um interesse sobre a reencarnação. O desenvolvimento do espiritismo, contribuiu para a concepção de novas idéias que não podiam ser negligenciadas. Então alguns pseudo-intelectuais católicos, começaram a divulgar idéias expressando coisas opostas, tais como praticar as duas doutrinas ao mesmo tempo, mantendo a participação aos cultos e as orações católicas na participação das sessões de espiritismo, onde é comum ver se misturando Ave-Maria com o Pai-Nosso.

Hoje vemos a tese da reencarnação passar da esfera religiosa para a área da pesquisa científica, em que a regressão a vidas passadas é praticada com finalidades terapêutica, até em consultórios médicos. A fotografia da Aura, a Kirliangrafia, pela ponta de um dedo da mão, combinada com o sistema de tratamento litáurico, é a prova científica deste fato reencarnatório, inclusive com as conseqüências das cobranças cármicas que, vindo do passado e atuando no presente através da aura de muita gente, vem mudar a nossa visão do mundo e, conseqüentemente, a forma como nos comportamos em relação a nós mesmos, ao nosso semelhante e diante da Criação de Deus. Daí é que nasceu a Litáurica.

## **CULTO EVANGÉLICO DE MATAR**

**Luigi 15/04/2001**

Fiz recentemente uma matéria que está na página da Litáurica na Internet com o título “Rock in Rio”. Referia-me a uma notícia que um jornal de Campinas publicou sobre a denúncia de uma mulher, que prestou queixa na delegacia, alegando ter sido espancada quando

participava de um culto evangélico daquela cidade. Um jornalista foi encarregado de fazer uma matéria sobre o assunto e foi participar de um culto naquele local também, e depois relatou o que viu lá.

Escreveu que essa igreja foi montada numa sala onde havia um velho cinema do centro de Campinas, onde passaram muitos filmes pornô e que funcionou até pouco tempo atrás. Isso não é novidade porque se sabe que essas igrejas se expandem assim, e há pessoas que até compram franquias e se improvisam pastores para abrir esses locais, acontece um pouco em todas as cidades, e não só do Brasil onde muitos se improvisam pastores, circundando-se de obreiros para atender aos desprovidos que vão participar desses cultos.

O jornalista foi assistir ao culto e encontrou 1.350 pessoas; vários pastores participavam auxiliados por 300 ajudantes bem robustos chamadas de obreiros.

Os pastores ativavam as cantorias, falavam aos presentes falando do diabo e, execrando o “Rock in Rio”, ativavam a histeria, e os obreiros tratavam das pessoas, que se exaltavam aplicando safanões, para afastar o “coisa ruim” num ritual que é bastante conhecido nessas manifestações, chamadas de fé renovada.

Enfim, no final do culto, todos os 1350 fieis presentes receberam dois envelopes vazios, para entregar na saída, um para o dízimo do mês e o outro com os cinquenta reais como taxa de participação obrigatória. Daí vamos fazer umas contas? Numa cidade daquele porte, devem ser feitos vários cultos por dia, por semana e por mês, mas vamos considerar um só culto, fazendo alguma proporção. 1350 pessoas vezes 50 reais cada uma dá 67.500 reais, líquidos e isentos de impostos. E daí faço uma simples comparação.....

Na Mesa da Litáurica de Interlagos se realizam sessões de tratamento 3 vezes por semana, mas duas basicamente são aquelas de maior número de pessoas em que podemos fazer um média de 60 pessoas, pois não se trata de culto, mas tratamentos. As pessoas vão por um certo tempo para livrar-se dos problemas da aura, provocados pelos antigos condicionamentos religiosos. Às vezes, se opera até

com cem pessoas com poucos ajudantes, mas façamos uma média de 60 pessoas, vezes 8 sessões por mês, vezes 7 anos e meio, vezes 50 reais, e teríamos 1 milhão e novecentos e oitenta e sete mil e quinhentos reais. Sem contar os dízimos já seria um bom dinheiro, etc etc.

Mas na Litáurica considera-se basicamente o conceito Deus e Mamom, e o termo igreja representa o que não pode ser misturado com Deus, e evidentemente, na Litáurica visam-se outros resultados. Consideram-se os tratamentos e não o faturamento, pois lá nunca se cobrou nada, trataram-se quase cinquenta mil pessoas e ninguém foi chamado para pagar nenhum dízimo.

Quando comecei fui tentado, pois podia ganhar muito dinheiro. Como escrevi nos meus livros, fui à Itália para fazer pesquisas sobre as fotografias da aura, e lá, bem como no Brasil, já enxergava que em todos os lugares onde seguem o Catolicismo, a bíblia ou aquilo que disso foi derivado e copiado, existiam os mesmos problemas básicos que podem gerar fanatismos como os explorados por essas novas igrejas e pelos sacerdotes carismáticos.

Na Itália, para fazer um tratamento desses, que a Litáurica realiza aqui gratuitamente, poder-se-ia cobrar até 10.000 dólares, que é o preço que lá, muitos médiuns chamados de magos ou videntes, cobram sem grandes resultados, pois vimos que, recentemente, um italiano famoso, filho de um grande industrial se suicidou, por ser portador desses problemas, demonstrando assim, que só o dinheiro, a igreja e a bíblia não resolvem.

E se a gente quisesse fazer dinheiro nisso, explorando o simples fenômeno da incorporação, pondo os médiuns para trabalhar como pastores, eu poderia ter feito isso há tempo e com grande faturamento, pois, se a Litáurica fosse um negócio, com aquilo que nela se representa, poderia acumular grande fortuna, pois eu fui nomeado pela espiritualidade também para representar a igreja, só que deveria fazer uma grande guerra e colocar irmão contra irmão, pai contra filho para fazer uma outra estrutura igual a essa igreja que temos, e que vantagens haveria nisso? Só material e meu, pois para fazer uma igreja igual é melhor deixar aquela que está aí, pois o que



está errado é a idéia de igreja como casa de Deus, ou seguir o padre, pois nos dia de hoje é como achar que um outro possa respirar por nós.

Assim não haveria necessidade de escrever novos livros, a bíblia já tinha um grande marketing e, todos conhecendo o Jesus e Maria sua mãe, poderia encaixar muito bem João, o Batista, como novo mediador diante do deus de compaixão do padre. Era só continuar nessa senda que choveriam milhões. Porém, precisavam me chamar para fazer isso, já que há tanta gente que já fez e continua fazendo isso?

Chamaram-me para *“corrigir o abuso que o homem tinha cometido sobre a religião na Itália, e fazer com que esta correção fosse se espalhar pelo mundo afora”*, e esse abuso é a igreja, o templo, a mesquita, a sinagoga, e a própria bíblia. E se fosse me limitar a ganhar dinheiro nisso, depois onde iria esconder a minha picaretagem?

Ao ler essa reportagem, me deparei com o fanatismo das pessoas, pensei, será que o *“diabo estaria nas pessoas que vão lá ou está nestes pastores? Pois de um lado temos “Rock in Rio”, onde verdadeiramente há um grande contingente de pessoas que consideramos desajustadas, com problemas áuricos certamente maiores de que elas pensam. Do outro, os pastores que têm a coragem de pegar o dinheiro do povo em nome de Deus, e as pessoas desse povo que pagam estes intermediários.*

Como podem essas pessoas ser tão ignorantes a ponto de não perceber que Deus não precisa de dinheiro e muito menos de ser louvado deste modo? É resultado de uma ação antiga, pois embora a *“Universal do Reino de Deus”* hoje esteja na moda, a igreja apostólica Romana já fez coisas muitos piores, matava e perseguia quem não freqüentava os seus cultos, gerou guerras santas, genocídios, holocausto, enfim tantas coisas que estão na nossa história, e o povo não quer ver!!!

Deus está em toda parte, em todos os ambientes, e esses pastores, ou esses padres carismáticos, fazem o mesmo jogo e se dizem de Deus.. Tapam os olhos de seus fiéis, enganando, batendo, gritando, mas são tão atuados como os do Rock... Atuados em suas

---

auras, não sabem ? É suficiente que façam uma fotografia da sua aura para comprovar. Será que as pessoas não se conscientizariam depois, fazendo as próprias fotografias e vendo que isso não é religião e que esses templos ou lugares são todos iguais, exploram os fenômenos das pessoas que nada mais são do que amontoados de espíritos perdidos, apinhados nessas pessoas a caminho de serem regredidas?

Não percebem que a verdadeira religião está “no aqui se faz aqui se paga”? Nas reencarnações e nas leis da metafísica que automaticamente bloqueiam a evolução de quem não as observa ? Não vêem o que está tão evidente?

Oras!!!! é só estudar ! Conferir ! Ver a história do nosso país. Os índios que já tinham essa cultura foram considerados atrasados e ignorantes, porém não tinham esses problemas, foi o homem branco, que com a sua cultura religiosa de conquista, com a sua inteligência materialista, que trouxe a doença, a morte e essa miséria para agora sofrer as conseqüências !

Vamos pensar, vamos agir corretamente! Colocar a cabeça no lugar e pensar, pois onde vamos parar com isso?

**PAPA quer combater a expansão de seitas na América Latina:** (AE - Ansa) 24/3/0001

Ao receber no Vaticano os bispos da Comissão Pontifícia para a América Latina, o papa João Paulo II os exortou a um maior esforço para dar combate ao “grave problema” da expansão das seitas religiosas na América do Sul. Segundo o pontífice, é necessária “*uma resoluta ação pastoral para enfrentar essa grave questão e.....blá, blá, blá...*”

Enfim, apareceu. Depois que a Litáurica deu a sua resposta pública ao Vaticano na sua página da Internet, o papa desceu do pedestal do todo-poderoso e respondeu, pois há quanto tempo a Litáurica é conhecida pela igreja, pelos espíritas de Kardec e da Umbanda, pelos evangélicos e outros, e é desconsiderada pela mídia, pela postura adversa dessa gente, e dos palpiteiros que, pela convenção humana, se acham importantes?

Faz tempo que aguardava uma reação e, especialmente em São José dos Campos, onde a Litáurica leva ao ar as suas mensagens doutrinárias há cinco anos, há muitos que, dirigidos exclusivamente pelo condicionamento religioso que ainda têm, também estão curiosos por ver como a questão irá definir-se, pois, apesar de vivermos tempos intelectualmente avançados, nessa matéria ainda há bem poucos esclarecidos

Quando a Litáurica nasceu, foi baseada numa disposição, num chamado espiritual que, evidentemente era difícil de aceitar “*a frio*”, especialmente num mundo condicionado, porém criaram-se fatos em torno dela que esclareceram bem o porquê dessa disposição, pois a igreja automeou-se herdeira do cristianismo, e já faz bastante tempo, e desfez a crença reencarnatória, e a Litáurica veio para provar a postura errada da igreja, e provou.

A igreja, ainda, institucionalizou o seu culto como sendo devido a Deus, na casa de Deus, implantou a idolatria das imagens e decretou a salvação por meio das suas missas, das contribuições, etc. etc. Perseguiu o mundo para afirmar a sua hegemonia, e para implantar na Terra o seu reino, realizou-se através da mentira e da violência, santificando a falsidade, a partir da sua própria bíblia que também adulterou. Enfim, atropelando tudo o que era sagrado, ainda instrumentalizou Jesus no símbolo da sua martirização, fazendo da sua morte “*uma imolação*”, para fortalecer o trono papal, legalizando este simples assassinato, e usou o Jesus na cruz como fosse o seu boneco, operando no seu nome, muitas atrocidades no mundo.

Também foi esclarecido que, para manifestar o seu desacordo, então, Jesus inspirou um livro na França, em 1830, para restabelecer a verdade e nele repudiou toda essa falsidade, mas a igreja agiu para que fosse queimado na sua primeira edição. O livro foi reeditado em 1876, e por causa da intolerância dos padres, foi queimado novamente. Enfim, vieram ainda outras advertências na Terra, e através das mensagens de La Salette, Lourdes e Fátima, repetiram-se e novamente a igreja não quis ouvir ou aceitar: - “*diziam em síntese: parem com o culto falso a Deus, restabeleçam a verdade..... se não*

*o fizerem, então os cristãos amaldiçoarão o clero, a morte reinará entre eles, o trono dos papas cairá e os últimos sofrerão as penas da carne, as suas almas vagarão a esmo....., pois iria se desencadear o Apocalipse na Terra". Neste ponto é preciso dizer mais?*

A Litáurica veio, de fato, em conseqüência de tudo isso, para restabelecer a autoridade Crística na Terra, e para mostrar que a Vontade de Deus é mais forte do que a do papa, da igreja, ou dos homens, destronizou o clero e desencadeou o Juízo Final. Daí o papa se repete, pedindo aos bispos maior energia na repressão das seitas....., porém está na hora de cada um fazer a sua escolha... Será que as pessoas não irão considerar as disposições divinas (?) Pois aí será dada continuação ao Apocalipse e todos irão sofrer.

Para muitos católicos e no contexto do próprio espiritismo, aceitar essa mudança é difícil, pois há quem não conheça por falta de divulgação, e quem não consiga aceitar essa idéia pelo condicionamento que os domina, mas a teoria Litáurica nasceu baseada em experiências científicas realizadas em vários anos de trabalho voluntário num hospital psiquiátrico espírita, e além desse, em mais outro hospital civil e em milhares de tratamentos, difíceis de acreditar, mas que não podem ser ignorados.

Com este trabalho avançado de fundamentos científicos, se baseiam resultados nos tratamentos dos problemas mediúnicos encontrados até nos internados, e através da foto da aura humana, provou as perseguições espirituais das ofensas além do túmulo, aos que no passado foram judiar, matar e trair o próximo, pois, evidentemente, demonstra-se que muitos voltam para vingar-se como espíritos, antes de voltar à vida na reencarnação, e prova-se a teoria espírita, porém desclassificando em definitivo, tudo o que for teoria contrária a isso e ainda prova a teoria cármica védica sobre a reencarnação.

E, obviamente, pela autoridade conferida ao mandato Litáurico, pode ainda desmentir todas as teorias contrárias, em qualquer religião que se encontre a mentira, e desqualificar quem quer que seja que a represente, mistificando a verdade.

Há cinco anos a página da Litáurica está na Internet. A doutrina foi difundida por dois anos num áudio acompanhando a

---

sua página ao vivo, pois desde que nasceu, a Litáurica falou aos quatro ventos, espalhando a sua doutrina e, com o seu esclarecimento, fala nela, inclusive, do trabalho que veio para realizar, mas o novo Cristo não encontrou, por parte das instituições, a consideração a ele devida, pois recebeu a atitude atrasada do silêncio sobre o seu trabalho, que, porém, agora começa desaparecer porque os fatos Litáuricos começam aparecer.

Pois na região de Interlagos, em São José dos Campos, desde quando a Litáurica começou a operar, apareceram em torno de 50.000 pessoas e, assim, há muitas testemunhas que participaram de um trabalho único e muitos foram-se conscientizar de que, apesar do ainda seu pequeno tamanho, certamente a Litáurica não é uma seita, mas a Religião Única e Universal, que sobreviverá a todas as outras na Terra. Seitas, para a Litáurica e para toda essa gente, seriam, todas aquelas organizações que se opõem a ela, pois, levando-se adiante no engano com os seus seguidores, irão todos perder-se no Juízo.

**O porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro-Valls, disse que o problema era “conhecido e estava restrito a uma limitada área geográfica”.**

[Http://200.225.157.71/pl/pl/cc?BBC,http://www.bbc.co.uk/portuguese](http://200.225.157.71/pl/pl/cc?BBC,http://www.bbc.co.uk/portuguese)>

Na revista “Veja” de 28 de março de 2001, havia uma matéria com o título - **ESTUPRO NA IGREJA \_ Jornal católico denuncia que padres violaram freiras. O Vaticano admite o problema.**

Fala o jornal que os casos de padres que violam o voto de castidade são normais, pois não é incomum surgirem acusações de pedofilia, homossexualismo ou assédio por parte de religiosos. Mas que uma série de 5 documentos divulgados na semana passada num jornal independente de Kansas City, nos Estados Unidos, surpreendeu pelos sórdidos particulares denunciados, pois os abusos sexuais incluem estupros e abortos forçados. No documento não se fala de estatísticas, mas diz-se que o Vaticano conhecia o problema e que as práticas abusivas ocorreram em 23 países, incluindo o Brasil. A maioria dos casos aconteceu na África.

**O Vaticano aceitou as denúncias de que freiras** sofrem abuso sexual dos padres, mas afirmou que se trata de um problema limitado. A igreja católica estava respondendo às alegações publicadas no jornal semanal Repórter Católico Nacional, dos Estados Unidos. Segundo o jornal, em alguns casos os padres engravidaram as freiras e depois encorajaram-nas a fazer aborto. O artigo foi baseado em cinco relatórios preparados por integrantes de ordens católicas desde 1994.

**Cidade do Vaticano - Itália - (AE-Ansa) 24/03/0001**

Ao receber ontem pela manhã, no Vaticano, os bispos da Comissão Pontifícia para a América Latina, o papa João Paulo 2º os exortou a um maior esforço para dar combate ao “grave problema” da expansão das seitas religiosas na América do Sul. Segundo o pontífice, é necessária “uma resoluta ação pastoral para enfrentar essa grave questão, revendo os métodos pastorais empregados, reforçando as estruturas da comunhão e missa, e pondo em marcha as possibilidades evangelizadoras que oferece uma religiosidade popular purificada”.

**Muitas são as realizações e as descobertas** científicas, que o homem trouxe ao novo milênio, mas certamente não pensava em descobrir que tem uma aura, e que esta descoberta podia vir a revolucionar-lhe a maneira de ver e viver a vida. Falava-se muito dos novos tempos, esperavam a cura da AIDS, do câncer, e outras doenças, e se descobriu que muitos velhos tinham razão, quando falando de religião, diziam: “Olha, minha gente, que tudo isso, não é nada disso”, pois “sentiam” que havia coisa errada e só não sabiam explicar.

*Hoje, vendo a foto da aura, sabemos o que queriam dizer, porque nos prova que podemos renascer na continuação das histórias da vida e nos problemas que trouxemos nela, isto é – as doenças, bem como todas as nossas lembranças continuam sendo um problema depois da morte, porque continuam ligadas à evolução do nosso espírito, que não morre e pode ainda continuar ligado ao*

*nosso corpo quando morre, e assim, nos manter ligados a todos os sentimentos das nossas paixões.*

Na Mesa da Litáurica onde se tratam os problemas das auras, essas continuações se provam e há muitas situações que fazem pensar, pois houve o caso de Mário Covas, católico e espírita que precisou da Litáurica. E há ainda, um outro caso recente de um fato criminoso que ocorreu na nossa cidade que passou por lá. Trata-se de uma das duas jovens que foram assassinadas, descobertas enterradas na favela Santa Cruz.

O caso foi publicado no jornal local com as fotos das moças. Uma se chamava Michelle, de 19 anos. Ela veio, um tempo atrás, fazer a foto da aura no shopping. Descobriu-se com problemas e foi com uma amiga, a poucas sessões de tratamento. Por causa da sua religião não terminou, pois era católica. Sábado, 24 de março, numa sessão de tratamento, uma senhora viu lá, uma figura etérea de uma jovem loira que lhe lembrava a Michelle vista no jornal, mas na oportunidade não foi dada muita importância, pois isso é bastante comum, pois há muitos espíritos procurando ajuda no ar, que ninguém socorre.

*Mas no Sábado seguinte, veio a amiga que trouxera Michelle para fazer a foto, ela é Litáurica e pode ajudar a sua amiga. Quando chegou já estava estranha e, começando a sessão, chorando muito, manifestou a Michelle. Chorava porque sofria, pois foi muito machucada e depois através do jornal, soubemos como foi torturada e morta, mas lá estava desesperada, dizia que não havia acreditado quando antes foi lá, pedia perdão por isso, pois naquilo que lhe aconteceu pedia ajuda e via quantos estavam perdidos no astral e lhes faltando as condições de serem socorridos. Ela evidentemente foi ajudada, como muitos espíritos que vão lá, junto aos que vão lá para tratar-se.*

*E na mesma oportunidade ainda manifestou-se num outro jovem, um padre que estava perdido há trezentos anos. Antes reclamou bastante pelas críticas que eu fazia à religião católica, pois eu a considero a causa dessas situações de violência e das desgraças que a humanidade ainda deverá sofrer por isso. Ele falou*

*que já tinha ido a muitos lugares, mas nunca tinha ouvido nada disso, mas também ainda não tinha visto aquela luz que o trouxe ali, e por isso ficou de pesquisar e pensar. Voltou depois no Sábado 31, para me deixar um recado, pois teria começado a trabalhar do outro lado, para resgatar-se do erro de ter sido padre católico, e no meio de milhões de espíritos ainda doentes, teria ensinado a Litáurica para que encontrassem o caminho que, indo atrás da igreja, tinham perdido. Talvez se encontrasse, com muitos padres que estavam perdidos e, encontrando a Litáurica, hoje fazem parte das falanges que auxiliam os socorros espirituais, que lá operam em tempo integral, pois já tivemos espíritos de bispos que aceitaram, e até de dois papas, que se dispuseram a resgatar-se fazendo assim.*

**Hoje a Litáurica espalha a sua palavra** através dos modernos meios de comunicação, o progresso dos tempos lhe permitiram a relação direta com as pessoas, que, de forma gratuita, recebem a informação, em suas casas, através da rádio ou da Internet. Daí é que o silêncio dos meios de comunicação controlados, tais como a mídia mercantil ligada ao seu atavismo, ocasionou a falta do seu reconhecimento rápido, mas o fato foi positivo para a Litáurica, pois deu tempo para que a Nova Palavra fosse examinada pela razão e assim assimilada por muitos, não pela pressão, mas pelo seu próprio bom senso.

Daí nasceram grupos de estudos que se aplicam aos novos conceitos em vários lugares no Brasil e fora dele, tais como em várias localidades da América Latina, México, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, onde já existiam iniciativas e tímidos contatos dos que, procurando libertar-se do antigo condicionamento religioso da igreja católica, ansiavam pela luz que a Litáurica veio lhes proporcionar.

Na Flórida, o jornal “Brazilian Paper”, anunciou, que a página Internet da Litáurica tornou-se matéria de consulta e até de conversa das festas na moda local, pois há várias iniciativas de brasileiros que operam nisso e há até quem veio a São José dos Campos, para participar e ver os trabalhos dos tratamentos da Litáurica.

No Japão, há centros do Kardecismo que já estão se atualizando no estudo da Litáurica, e no Brasil, há famílias de

---



japoneses que mandam para o Japão as traduções das matérias em português dessa nova religião. Em São José, muitos registram as mensagens do Luigi para enviá-las aos parentes e amigos que moram longe. Os livros da Litáurica resumidos no “Caminho Litáurico”, no “Evangelho segundo a Litáurica” e “Os Ponteiros direcionados ao céu III”, estão sendo vendidos nos pontos estratégicos de São José, São Paulo, e podem ser consultados no Site.

Espiritualmente, a Litáurica está instalada como religião única há mais de um ano, pois não nasceram mais crianças no planeta, que antes já não tenham sido preparadas para a Litáurica, pois definitivamente, de 21/01/2000, nenhuma criança nasce sem que, fundamentalmente, seja Litáurica.

*Acho que hoje a humanidade está vivendo o caos, que deverá corrigir, pois o desequilíbrio entre o bem e o mal, está confuso, pois a confusão nasce no meio, onde quase a metade da população do planeta está para baixo e os outros para acima, por quê? A população, que no seu teor de vida, está no mais ou menos, vive e volta a viver, estando na faixa da classe média, e daí muitos se equilibram na sua educação. Muitos vão para o baixo até o zero, e no seu teor de vida não há cultura e mínimas condições, daí partem para a intolerância e a violência. Do outro lado vão para cima e muito acima, e os que têm muito mais do que precisam, acumulam para si mesmos as diferenças como Carma, que deverão compensar depois, voltando na próxima vida fazendo parte dos mais pobres.*

*“Das estrelas aos estábulos”, pois enquanto não forem equilibradas estas diferenças, sempre haverá pobreza, desespero, doenças, que nascem desses desequilíbrios e nesses meios de cobrança, que agora deverão ser eliminados por não serem mais permitidos os abusos, pelas próprias condições de progresso que o planeta irá alcançar.*

**Para muita gente, os padres já** são uma raça em extinção.....Pois certamente hoje são uma categoria desnecessária, mas há outros que querem substituí-los, querendo porém, continuar na mesma senda e, provocando as mesmas confusões, nisso me refiro aos pastores e às várias religiões daquele Deus, que nasceu na igreja e da mesma bíblia.

Se temos um mundo de oportunistas e violentos, hoje, já sabemos que se pode agradecer às igrejas que, como um todo, semearam vento e, se quisermos um mundo melhor, devemos ter coragem de abandoná-las, e partir para corrigir esse antigo sistema explorativo, pois, a propósito do eterno conflito com o bom senso, temos os dogmas para considerar, de onde nasce um trabalho clerical que condiciona e ensina muita coisa errada, pois de início já proíbe aos seus seguidores o planejamento familiar, o uso da camisinha e dos anticoncepcionais, favorecendo assim o desenvolvimento, das doenças sexuais, da AIDS, e sempre mais, a proliferação das famílias doentes, pobres e numerosas.

Já tivemos muitos exemplos desses abusos praticados pela igreja católica no passado e, no presente, temos mais um exemplo, de uma outra igreja. Cito uma reportagem do jornal Globo de Domingo 18 de março último, para pensar e considerar a propósito, que diz: - **LBV desvia dinheiro de pobres para financiar mordomias.**

A Legião da Boa Vontade (LBV), a maior entidade filantrópica do Brasil, arrecada 215 milhões de reais por ano, para ajudar crianças e idosos carentes, mas financia uma vida de mordomias para o seu diretor-presidente vitalício, José de Paiva Netto.

Sucessor de Alziro Zarur, na direção da LBV desde 80, Paiva Netto trocou uma casa de fundos no subúrbio de Guadalupe, por residências luxuosas no Rio, em São Paulo, em Brasília e no Rio Grande do Sul. Ele usa seis imóveis - dois registrados em seu nome e os outros em nome da LBV ou da igreja religião de Deus, da qual é presidente vitalício.

Paiva Netto tem ainda a sua disposição pelo menos quatro carros de luxo, salário fixo de 13 mil reais, motoristas e seguranças. Tudo pago pela LBV e pela religião de Deus, etc. etc.

Francisco Periotto, assessor da presidência da LBV, afirma “Tudo foi feito com honestidade para ele - (Paiva Netto) - ter dignidade. Qual o mal, se ele presta conta de “Receita?” Posteriormente porém, a fiscalização começou e em 400 dessas casas

consideradas de filantropia, foram encontradas 350, que funcionavam graças a liminares, por causa de uma dívida com o INSS de 8,4 milhões de reais, etc. etc. Em quase todas as suas áreas de atuação, foram encontradas irregularidades, e pela forma como arrecadavam os donativos em que a ação era dirigida para criar confusão de idéias como consequência do fanatismo explorativo que implantaram. Etc.etc.etc.

Mas o problema é bem mais antigo, a sua origem está no contexto da caridade implantado pela igreja católica que explorou o sistema por séculos e séculos. Roma deu o exemplo ao tornar-se hábil, em aproveitar os temores místicos e vícios de seus cidadãos. Ensinavam que, pelo pagamento em dinheiro à igreja, poderiam livrar-se dos pecados cometidos, e igualmente livrar as almas de seus amigos e parentes falecidos que estivessem, pelas regras da igreja, sofrendo as penas das chamas atormentadoras.

Alguns historiadores pensaram até que se exagerava o valor da caridade. Apesar de que a igreja mantivesse ordens de religiosos para cuidar de doentes e pobres, havia muitos a sustentar, os nobres realizavam mais caridade ao povo, do que a igreja, que destinava estes recursos para aumentar ainda mais, aquilo que já era considerado uma tremenda riqueza.

A caridade passou assim a ser instrumentalizada, porém esta história é antiga, pois hoje existem muitas dessas Organizações filantrópicas, que do mesmo modo ensinado pela igreja, preocupam-se em recolher fundos, tentando comover as pessoas, pois “há tantos necessitados” e, misturando a religião com a caridade, enganam.

Mas hoje deve-se considerar que os tempos são diferentes, pois existem os fundos sociais que todos pagam, recolhidos e imbutidos nas taxas contempladas nas parcelas de qualquer conta que o cidadão recebe ou paga, pois a educação, a assistência social e a segurança, são responsabilidades do governo, e se o administrador público não resolver esses problemas, então caberá ao povo agir, trocando, eventualmente, os políticos que governam. Assim, controlando para que esse dinheiro seja bem aplicado, a caridade se torna desnecessária porque ela é somente um simples meio de

exploração de todos os que operam nisso, porque os fundos sociais evaporam sempre, e essa falsa filantropia certamente não está interessada em passar adiante esses esclarecimentos.

Hoje a igreja ainda representa a velha escola e nisso é mestra, pois, no mundo, ainda, recolhe em torno de 500 milhões de dólares por dia, e nisso pode-se ver que LBV, perto dela é ficha pequena. José Paiva Netto construiu uma igreja com uma cúpula de cristal e juntou umas crianças e uns velhinhos e, para chamar atenção, a igreja católica quer agora, voltar a polemizar sobre o Sudário.

Desafiando o parecer da Ciência e da própria história dela e dele, quer discutir a sua autenticidade, quando eles e todo mundo já sabem, que se trata de uma pintura realizada pelos monges, na França, em torno do décimo terceiro século. Mas quando se mistura Deus com o dinheiro, a coisa sempre se corrompe e as pessoas perdem a razão, pois religião em si nunca interessou, importante para essa gente, sempre foi ver quanto a coisa rende, depois misturam tudo, dispostos a qualquer negócio.

### **A Era de Aquário.**

**Como Aquário** é um signo zodiacal, e o advento de uma Nova Era se apóia em conceitos astrológicos, os astrólogos são chamados para dar esclarecimentos, mas de acordo com o que eu sabia, o advento da Era de Aquário, começou aproximadamente em torno dos primeiros anos do século dezoito, começando a atuar em 1822 d.C., da nossa era (ocidental). A base de tudo isso se encontra na definição de que, daquele tempo, começaram as inúmeras realizações tecnológicas que mais tarde tornaram possível a “Reforma da religião”, que devia concluir-se depois do “Cisma”, que separava a igreja dos novos tempos que deviam criar-se em torno da Litáurica e a nova religião deveria estar pronta ao chegar o zero grau do signo de Aquário, que nisso, segundo a era astrológica, se iniciava em 5 de maio do ano 2000.

De acordo com cada escola astrológica, esse momento variava, porque de acordo com as várias filosofias, todos faziam previsões, pois algumas dessas datas recuam até 1472, enquanto

outras avançam até mais do ano três mil. Mas a cada 2.150 anos, aproximadamente, se cumprem os 12 signos zodiacais, assim, cada sociedade tende a manifestar-se, no plano da história humana, com alguns dos atributos específicos da era astrológica em que nasceu.

Assim, a Era de Peixes, teve início com o advento do cristianismo e a alusão aos símbolos de paz desta religião, identificavam os primeiros cristãos, porém bem cedo trocaram o símbolo, vindo a ser uma cruz de um assassinato que marcou a época com a mesma violência que a dominou. Se o cristianismo pregava os contextos do signo de Peixes, e cada era demora cerca de 2.150 anos para transcorrer, devido à sucessão dos equinócios, o próximo signo a liderar uma era astrológica e “impregnar” as manifestações humanas com seus conteúdos, seria Aquário. O fenômeno cíclico dos equinócios é causado pela ação do Sol e da Lua sobre a Terra.

Equinócio é o nome dado ao ponto anual em que o dia dura o mesmo tempo que a noite. Mas a contagem para se estabelecer o dia correto em que isso acontece, é feita com base em cálculos, que variam de acordo com a sua linha ou a escola astrológica, pois o espaço entre as constelações difere muito, e isso torna quase impossível determinar com exatidão o começo e o fim de uma era astrológica. Porém normalmente, os astrólogos procuram identificar, combinando essa data com base nos eventos históricos e nos valores sociais que emergem ao longo dos milênios.

*A Era de Aquário assim, embora apoiada na teoria das eras astrológicas que se sucedem, faz parte de um ciclo maior de cerca de 28 mil anos, e hoje é importante por ter-se constituído em sua volta, uma corrente de pensamento e de crenças, em que se misturam conteúdos, profecias e valores, originários de culturas muito diferentes, porém ali estão representadas as concepções do mundo - dos hopi da América do Norte, dos maias da América Central, dos celtas da Europa, das grandes raças que, na Era que passou, foram exterminadas.*

*O mundo futuro será melhor dizem.... Mais justo. O poder será fragmentado entre entidades abertas, formadas por cidadãos livres, que trabalham e criam em um sistema de redes, em um mundo*

*sem fronteiras políticas. Libertos da cegueira, os homens habitariam nesse paraíso terrestre, anunciavam muitos. Porém, um dos resultados da febre da Nova Era, ou seja, da Era de Aquário, foi a construção de um ideal, ou mais que isso, de uma agenda, em que se procurava, desde os anos 60, cumprir etapas introduzindo certos valores (tais como o respeito pelo meio ambiente), que hoje, porém não se cumprem e já foi recusado pelo primeiro mundo capitalista. Pois a idéia do advento de uma era melhor para a humanidade não é nova, mas é um desejo.*

*Pois a maior parte dos mitos e crenças ainda conversa com o ser humano, aceitando, como fato consumado, que uma “Nova Era” está a caminho, mas trazendo tudo por milagre. Sem reformar-se, haveria como por encanto o fim da violência, e em nome dessa dimensão imaginária, todos esperam que tudo mude de acordo somente com o local e a época histórica, sem entender, que são as correntes religiosas, de onde nasceram as crenças que trouxeram as confusões, é que devem ser eliminadas, pois a crença de um mundo melhor está nelas, quase sempre, presente, mas serve de motor inspirador numa simples anestesia coletiva, porque poucos entenderam e poucos operam para que ela se realize e entre esses, certamente há, como precursores, os portadores dos princípios Litáuricos.*

### Vaticano

#### Luigi

**Igreja pede desculpas por abusos sexuais na Austrália - 21:16 - 22/03 The Telegraph.**

A igreja Católica Romana da Austrália pediu desculpas na Quinta-feira às várias crianças britânicas que sofreram abuso sexual e foram submetidas a trabalhos forçados durante a década de 60. As vítimas foram educadas em instituições católicas de ensino e moradia em função de uma iniciativa conjunta dos governos australiano e britânico no pós-guerra.

[/home/editorial/stories/editorialbody/0,1205,497086,00.html](http://home/editorial/stories/editorialbody/0,1205,497086,00.html)

## VATICANO - (AE - Ansa) 30/03/0001

O papa, que chefiou a igreja católica entre os anos de 1958 a 1963, ficará debaixo de um altar na capela de São Jerônimo, na basílica de São Pedro. O corpo do pontífice, morto há 37 anos e beatificado pelo papa João Paulo II em setembro, quase não se decompôs. A descoberta foi feita em janeiro, por funcionários do Vaticano que fizeram a exumação do cadáver.....Segundo o cardeal Virgilio Noé, o corpo de João XXIII estar intacto, 37 anos após sua morte, não se trata de um milagre, já que o período é relativamente curto. Apesar de não ter sido embalsamado, o corpo do pontífice recebeu um tratamento especial, com uso de formol e ficou conservado em três caixões de madeira e chumbo.

*Tive um sonho, um tempo atrás, que ficou na minha mente, pois fui descobrir o porquê disso, só depois, aos poucos, pensando nele. Não havia nada de estranho e a princípio não entendia por que me lembrava dele, pois sonhei que já não estava mais na Terra, que tinha morrido, mas estava num lugar como se ainda fosse vivo, numa chácara que era mais ou menos igual às da Terra. Tinha acabado de chegar e como se fosse chegar de uma longa viagem, chegava em casa. Era uma casa bonita, mas nada de especial, era grande e do tipo geminado de duas alas, um lado direito igual ao outro esquerdo. Havia uma área interna comum, dividida no meio por uma cerca de pinheiros pequenos bem aparados plantados num canteiro que separava os dois lados. A casa era de um andar e bem acabada, por fora havia partes em concreto e outras em tijolos aparentes, por dentro era acabada com massa corrida e pintura clara. Os móveis eram de tipo funcional como eu gosto. Eu ia morar do lado direito e me disseram que do outro lado morava Jesus, porém ele não estava, pois estava viajando numa longínqua galáxia.*

*No fundo havia um jardim, uma piscina, uma quadra esportiva e mais uma área com uma horta. Como disse, não era nada de especial, mais ou menos igual a minha casa de Interlagos*

*que também fica numa chácara; acho que essa é até melhor porque eu a projetei e a construí bem ao meu gosto, vinte anos atrás, onde morei dezesseis anos e muito a contra vontade, fui forçado a deixar, por causa dos perigos a que se expõem os que hoje moram em chácaras, pois, depois de ter sido assaltado, fui morar num apartamento, por não querer armar-me, correndo o risco de ferir alguém.*

*Entretanto lá havia esta diferença, pois o ar era melhor, o céu sereno, limpo, o ambiente limpo e bem cuidado, mas não somente lá, em geral havia uma paz que a gente sentia. Além da temperatura bem agradável, havia também o fato de que me sentia mais leve, como se tivesse 30 anos a menos, mas como já disse, era diferente e esta diferença é aquilo que não entendia até que reparei, um tempo atrás na Dom Pedro, já perto de Campinas, onde há uma localidade bonita com chácaras e haras, quase igual.*

*Daí é que reparei a diferença, pois quando a natureza é bem cuidada produz ambiente agradável, mas a falta de animosidade é também um fato que a gente percebe no ambiente que produz, pois se espalha no ar e aqui temos o medo que já está no ar. Há violência e mau-humor em todos os lados, há maus tratos entre as pessoas e, quase de todos os lados, a natureza é feia e descuidada. Poucos se preocupam com o meio ambiente, começando pelo indivíduo, em particular, até a própria indústria, todos descuidam da água, poucos se preocupam com lixo que despejam nela, e na terra dispersam todo tipo de pesticidas. As árvores são cortadas de forma indiscriminada e sem seleção, e sem a preocupação de refazer a floresta, o ser humano as destrói e, agredindo o ambiente, prejudica a qualidade do ar que ele mesmo respira.*

*A última notícia que tive sobre o buraco de ozônio dizia que já estava na dimensão de 30 milhões de Kms<sup>2</sup>. E a última notícia sobre violência contra mulheres e crianças, assaltos, roubos e assassinatos, seqüestros, estupros, etc., é só assistir um noticiário qualquer, ou comprar o jornal do dia, onde também pode-se conhecer como está a situação do conflito na Palestina, da guerrilha da Colômbia, do Peru, da droga, da AIDS no mundo, na África, no*

---



*Afganistão, e muito mais. Porém viu onde está a diferença com o meu sonho? Eu estava num lugar onde não havia nada disso, que se poderia chamar de paraíso para onde todos querem ir um dia, mas se aqui existem as mesmas condições básicas, por que não cuidar delas? Pois se não fizermos nada para recuperar aquilo que já temos aqui, nos deixarão estragar outro lugar? Eu acredito que não.*

*E aí que não acredito que seja suficiente trazer o livro do Senhor para entrar, ou trazer a imagem na camiseta do “Jesus salva”, matando ou roubando alguém, e ainda nem passar de carro com a imagem da Maria-Mãe-de-Deus no vidro. Para ser aceito lá, acho que as mil ou um milhão de Ave-Marias que sejam, não servem, como não serve pendurar um crucifixo no pescoço ir às missas, às comunhões, aos terços, às romarias, pois no mínimo terão que ter vivido o ensino de Jesus, na lei do amor, que ainda diz: “amarás a Deus com todo o teu espírito e ao teu próximo como a ti mesmo”. E não seria o caso de explicar, mas o Deus que Ele dizia amar, já não era dos templos e sinagogas, como nunca foi das igrejas e dos sacerdotes, mas é aquele que está em todo lugar no ar, na água, nas árvores e nessa harmonia da Natureza composta, representando toda a vida em geral e, naquele próximo de que Jesus fala, que é aquele mesmo, que hoje é passado para trás, roubado, assaltado, assassinado, seqüestrado, etc. etc., e não vai sonhar o impossível, pois para descontar isso nem a via crucis, ou a procissão da Sexta feira santa serve...*

**Muitos estranham quando escutam falar da Litáurica**, a religião que diz ser Única, e que revoga todas as outras, essa mesma que diz ser a Religião Universal. Mas de onde surgiu? O Plano espiritual Maior determinou que fosse realizada a partir do Brasil, e certamente, não foi, porque as pessoas desse mundo a desconsiderassem. Foi uma clara disposição (Vejam a Revelação Litáurica para isso). **www.litaurica.com**. Essa disposição foi realizada e as pessoas agora devem considerá-la bem, pois a sua postura nisso, determinará o seu futuro pois quem não escutar, ficará sozinho diante do Juízo Final, que encontrará ao fechar os olhos para a vida.

Jesus em seu livro, “Vida de Jesus Ditada por Ele mesmo”, confessava que o verdadeiro espírito de sua pregação não foi realizado, tendo seus ensinamentos servido de motivos de discórdia, enquanto que seu objetivo foi o de procurar a harmonia de todos os filhos de Deus, sobre a base de uma única religião, que, por isso mesmo, havia de ser a **RELIGIÃO UNIVERSAL**, da qual justamente ele sempre disse ser idealizador, pois o seu ensino foi adulterado. Como uma confirmação disso, esse livro foi queimado pela igreja na sua primeira edição, mas por quê? Pela mesma razão da qual Jesus foi crucificado. Porque pregava uma religião sem templos, nem altares, sem cultos ou sacerdotes, que enraizando-se nos sentimentos e nas consciências, individuais, constituía uma cadeia de união entre todas as criaturas, como criação de Deus que são.

O que é hoje a Litúrgica senão esta religião, sem templos, sem altares e sem dízimos, sem castas? Evidentemente a continuação daquele trabalho que o Plano Espiritual Maior confirma novamente, mas os donos dos templos resistem. Naquele tempo era cedo, aquele clero não aceitou este avanço. Especialmente naquela sua terra, a Palestina de hoje, antiga Galiléia, o próprio Jesus tentou separar a religião dos templos, e não conseguiu, mas hoje, os tempos e as condições são outras. O seu trabalho foi instrumentalizado no mundo e as pessoas hoje podem compreender como. Pois os filhos de Deus ainda se acham diferentes na própria terra onde Ele nasceu, mas passaram-se dois mil anos e o bom senso haveria de prevalecer, mas....Vejam: uma comunicação do Vaticano. De Domingo 27 de fevereiro do ano 2000. Fonte Reuters da Internet:

**Cidade do Vaticano - Vaticano II sobrevive ao Terceiro Milênio, diz Papa**

Em uma atitude conservadora, o papa João Paulo II reafirmou hoje que as reformas do Concílio Vaticano II - promovidas entre 1962 e 1965 - guiarão a Igreja Católica no Terceiro Milênio.

De volta ao Vaticano, o papa rechaçou implicitamente qualquer idéia de promover um novo Concílio para mudar o documento que promoveu revisões históricas na liturgia, na burocracia e nas relações

---

do Vaticano com outras religiões.

“Trouxe-nos muitas recompensas nesses 35 anos de vida e nos dará muitas outras nos próximos anos”, declarou o pontífice, que acaba de regressar de peregrinações em comemoração ao Ano Santo de 2000.

“O Segundo Concílio Ecumênico”, acrescentou João Paulo II, “foi uma verdadeira profecia sobre a vida da Igreja, e assim continuará por muitos anos no milênio recém-começado”.

Ele sabe da Litáurica e sabe que a verdadeira profecia que determinou o futuro da igreja, já estava nas mensagens de La Sallette, Lourdes e Fátima, pois lá a igreja foi destronizada e daí quem lhe vai atrás, fica por sua própria conta, do padre e do papa.

A Litáurica está entronizada e é a religião que foi fundada por Jesus e João, o Batista. Não se chama cristianismo porque esta palavra hoje é ligada à cruz, que é um símbolo de morte e, na interferência da igreja, torna-se uma confusão com o mal, pois ela se afasta sempre mais do certo, mas a Litáurica é como Jesus já tinha combinado com João, o Batista, pois nela não há cultos, nem imagens, nem falsas divindades, e se remete às leis de justiça da Criação, de causa/efeito com base na lei de amor. Traz um nome novo porque tem base científica, fala de aura e não mais de perispírito, ou duplo etérico, porque a tecnologia e os conhecimentos avançaram, e nos seus livros desvenda a bíblia, bem como a origem do Novo Testamento, e na Litáurica há uma nova palavra, que fala de espíritos e não mais de anjos, vem falar de cármicos e não mais de santos. Traz um novo símbolo religioso, uma gema da vida, e pelo seu progresso prova o que fala, pois a aura é fotografada, onde o seu conceito é entendido e interpretado, onde as suas anomalias evidenciadas podem ser tratadas, porém, não mais nas antigas práticas das cromoterapias, operações espíritas, etc., trabalha removendo a causa do problema na sua origem, e assim mostra a sua legalidade porque é a única que pode fazer isso.

Nisso João reencarnou em mim, LUIGI, que vim para assumir as mesmas rédeas que outrora Jesus comandava, no estabelecimento desta Religião, baseada na ciência e na fé, onde não há mais dogmas.

A Era de Peixes terminou e a conseqüência do amor fraternal é o fim da violência, pois nos tempos atuais os homens já têm condições de analisar e entender a lei do amor, o que era muito mais difícil há 2000 anos. E as evidências são tantas que os doutores da lei, os donos do mundo, já não podem mais escurecê-las ou escondê-las.

“Adorar a Deus em espírito e em verdade” ensinou Jesus, e, como adorá-Lo em cada local em que possamos estar, em cada elemento da natureza, é o que ensina a Litáurica, pois não há um local específico, nem um ritual e nem um culto para isso. Como Jesus ensinava, repete que não é preciso orar em voz alta e nem em frente das sinagogas. Basta uma prece na mente, pois pensando na lei e, avaliando os seus próprios atos, é o que faz a pessoa se elevar. Colocando diante de Deus todos os atos do dia-a-dia, até aqueles que cogitamos fazer na nossa relação com o próximo e mostrando sempre a nossa vontade de sermos melhores, ficamos um pouco mais iluminados e somos capazes de pensar melhor em nossos atos e nossa vida. Amar a Deus não é manifestar cultos materiais, mas prestigiar a Sua obra e a nossa, amar o próximo e a natureza como sendo um todo de criaturas de Deus.

Uma máxima Litáurica que vem dos Vedantas, nos diz: “*Para aquele que Me vê na minha energia na pedra, eu nunca me perderei e muito menos ele irá perder-se para mim*”. Ou seja, aquele que consegue ver Deus em tudo, no seu próximo e em todo local, aquele que consegue entrosar-se na harmonia da natureza, cumpre a lei de amor e ama a Deus, e para ele nunca irá perder-se. E observar as regras da relação, na consideração das leis causa/efeito é básico, pois a Litáurica mostra de forma científica - *as conseqüências dos que não as observam*.

“*Conhecereis a verdade, e ela vos libertará*” – como já dizia Jesus.

### **Vaticano confirma contatos com grupo conservador da Igreja**

O Vaticano informou, recentemente, que mantém conversações com os seguidores do falecido arcebispo Marcel Lefebvre, prelado conservador excomungado pelo papa João Paulo Segundo em 1998.

Em um comunicado breve, o porta-voz do Vaticano, Joaquín Navarro-Valls assinalou que havia feito “contatos formais” conforme solicitação do Papa. Entretanto, ele não deu detalhes. Lefebvre, que foi excomungado por ordenar quatro bispos apesar das objeções do papa, morreu em 1991.

Informes recentes da imprensa italiana sugeriram que o Vaticano busca uma forma de atrair os seguidores de Lefebvre, novamente para a Igreja. No ano passado, funcionários do Vaticano deram certa ajuda logística ao grupo para que milhares de seus seguidores pudessem participar da peregrinação do Ano Santo a Roma.

O grupo é contra as reformas liberais do Concílio do Vaticano de 1962-1965, que incluem trocas durante a missa, permitindo que os sacerdotes celebrem o rito em quaisquer idiomas, não apenas em latim. Os conservadores são contrários ainda à aproximação do catolicismo de outras religiões.

**Às vezes chegam pessoas para falar comigo**, que alegam ter ouvido falar da Litúrica e, principalmente, querem ser litúricos, porque acham poder fazer muito para ajudar esta nova religião. De início, os convido para fazer uma fotografia da aura, podendo assim determinar melhor se a pessoa poderá ajudar, ou deverá ser ajudada pela Litúrica. Pois é evidente que eu ponho acima de tudo a sanidade da doutrina, e não estou disposto a aceitar interferências nela, que provenham de pessoas atuadas ou mediúnicas, ainda influenciadas por seus cobradores da aura.

*Se a fotografia demonstrar que a pessoa é médium cármica e a foto evidenciar o fato, antes de poder passar adiante os conceitos litúricos, deverá adaptar-se aos seus contextos tratando-se primeiro. Este fato já é uma seleção, que dimensiona muitos, pois há quem não se adapte e não compreenda, e outros que se realizam porque entendem. Daí é que o grupo cresce, e a Litúrica aos poucos se fortalece. Não há outro modo, pois a Litúrica já está pronta. Já tem os seus livros que são bem claros, através dos quais as pessoas podem aprendê-la, administrar-se nela sozinhas nas suas casas com*

*os seus. Já há pessoas que trabalham nisso, habilitadas para fazer os tratamentos das auras, as palestras, as fotografias da aura e interpretá-las, daí é que o meu trabalho é somente este, cuidar para que a árvore cresça reta e sã para que os seus frutos possam alimentar os moradores deste planeta, enquanto a luz do Sol e da Lua durarem na Terra.*

*Internet - Fonte: Reuters - **Vaticano critica China por prisão de cristãos no país**, de Segunda feira, 25 de setembro de 2000, as 19h e 14 min. Fonte: Reuters*

*Uma alta autoridade do Vaticano afirmou hoje que havia apresentado um “enérgico protesto” às autoridades chinesas na semana passada por causa da prisão recente de católicos e bispos fiéis ao papa João Paulo II.*

*O cardeal Roger Etchegaray, um dos mais próximos assessores do papa, também afirmou lamentar não ter tido autorização para entrar em contato com membros da igreja católica secreta, que não é reconhecida pelo governo comunista do país.*

*O cardeal fez essas declarações em uma entrevista à Rádio Vaticano concedida após seu regresso do país asiático, onde esteve para participar de uma conferência sobre a paz.*

*Segundo a Fundação “Cardeal Kung”, sediada nos EUA, que monitora a igreja católica ilegal na China, houve uma série de detenções de padres, freiras e fiéis. Na entrevista, o cardeal rejeitou ainda as críticas da China a respeito da intenção do Vaticano de canonizar mártires chineses no dia 1º de outubro, quando os comunistas comemoram 51 anos de sua chegada ao poder.*

*O Ministério das Relações Exteriores da China criticou o Vaticano e classificou a data escolhida de “extremamente prejudicial” para os chineses, pois evidentemente não lhe interessam essas práticas políticas da igreja.*

*Fonte: Reuters - **China veta visita do Papa a Hong Kong.***

*A China vetou a visita do Papa a Hong Kong, prevista para o final deste ano, quando o pontífice fará um “tour” pela Ásia. Segundo o bispo Joseph Zen, “**o Vaticano possui laços com Taiwan, mas não com a China**”.*

As relações entre o Vaticano e a China estão cortadas desde 1949, quando o partido comunista chinês venceu a guerra civil, obrigando as forças nacionalistas a refugiarem-se na ilha de Taiwan.

O mundo deverá aguardar as conseqüências desta postura chinesa, porque o Vaticano não cede facilmente, pois os padres são mestres nessas intrigas e nem pensam um minuto e não recuam, mesmo diante da possibilidade de provocar uma guerra de nações pelos seus interesses, e a China deverá guardar-se deles e pelas conseqüências que estas suas atitudes poderão lhe trazer.

**Atirador do papa chama Vaticano de “casa do diabo”**

*Segunda feira, 10 de julho de 2000, Fonte: Reuters: 09h 13 min.*

*Mehmet Ali Agca, que tentou assassinar o papa João Paulo II em 1981, lançou hoje um violento ataque contra o Vaticano ao apresentar-se pela segunda vez à justiça turca, afirmando que a Santa Sé deformou os segredos de Fátima.*

*Agca fez as acusações em uma corte criminal de Istambul, depois de ser extraditado da Itália no dia 13 de junho. Ele está sendo julgado por vários casos, incluindo um ataque a mão armada em Istambul, em 1979.*

“O Vaticano mudou alguns dos segredos de Fátima porque eles revelavam que na realidade o Vaticano ia seguir o caminho do diabo, afastando-se da verdadeira religião para transformar-se em uma força política e econômica, e também que os cardeais iam iniciar uma luta interna pelo poder”, *declara Agca em uma carta manuscrita transmitida à imprensa por seu advogado.*

“Ninguém deve temer o Vaticano, que é a casa do diabo. Eu declaro, sozinho, uma guerra cultural mundial contra o Vaticano”, *acrescenta Agca no texto.*

*Os segredos de Fátima foram revelados a três pastores portugueses depois de sua visão da Virgem Maria, mãe de Cristo, na gruta de Iria, em Fátima (Portugal), em 1917.*

*Mehmet Ali Agca, ex-membro do movimento ultra-nacionalista dos Lobos Cinzentos, foi extraditado para a Turquia*

*depois de 19 anos preso na Itália, onde recebeu um indulto do presidente.*

### **Rádio Vaticano é acusada de emitir radiação e causar câncer**

Domingo, 01 de abril de 2001, Fonte: Reuters 18h 27min.

Centenas de italianos protagonizaram neste domingo uma manifestação na Praça São Pedro para protestar contra as radiações eletromagnéticas emitidas pela *Rádio Vaticano*. A programação da estação é transmitida para todo o mundo, em cerca de 40 idiomas.

Os manifestantes acusam as ondas eletromagnéticas emitidas pela transmissão da emissora pela incidência relativamente alta de leucemia entre as crianças que vivem perto do lugar onde fica a antena, uma acusação que a *Rádio Vaticano* nega energicamente.

Depois da reunião com os representantes dos manifestantes, a *Rádio Vaticano* emitiu uma declaração, dizendo que tomará imediatamente medidas técnicas necessárias para garantir que as radiações eletromagnéticas produzidas por suas transmissões sejam compatíveis com as normas italianas.

*O governo italiano tem se colocado ao lado dos moradores da região. O ministro do Meio Ambiente, Willer Bordon, ameaçou no mês passado cortar a energia se a emissora não reduzisse as emissões eletromagnéticas. Bordon disse que a Agência Nacional para a Proteção do Meio Ambiente descobriu que as transmissões da rádio religiosa superavam três vezes o limite legal, na Itália, para as radiações eletromagnéticas.*

*Apesar disso, mesmo com Roma adotando os estritos limites impostos pela União Européia (UE), a cidade não pode impor suas leis ao Vaticano, que é um Estado soberano. (Porém pode deixá-los no escuro, pois sem luz já estão)*

A *Rádio Vaticano* cita estudos de autoridades regionais de saúde, que negam uma maior incidência de câncer e leucemia em áreas próximas à estação de transmissão, e assegurou que sempre tem cumprido os parâmetros de radiações eletromagnéticas adotados pela UE em 1999.



## **Papa promulga nova constituição do Vaticano**

*Quinta feira, 01 de fevereiro de 2001, Fonte: Reuters 14h 52 min.*

O papa João Paulo II promulgou hoje uma nova lei fundamental do Estado do Vaticano para substituir a de 1929.

A nova lei, com caráter “constitucional”, reúne de maneira sistemática as diversas mudanças feitas na legislação de 1929. Com a nova lei, são eliminadas as normas anteriores que se opunham a ela.

Com a lei de 1929, em grande parte copiada do sistema legislativo do reino da Itália, o Vaticano, que tem cerca de 400 habitantes, herdou de fato a pena de morte, suprimida pelo papa Paulo VI em 1969.

O cargo de governador do Vaticano, que está vago desde 1952, quando morreu seu primeiro e único ocupante, o marquês Camillo Serafini, foi definitivamente eliminado pela nova lei. (não foi registrado)

### **Vaticano pede para EUA recusarem caso sobre ouro nazista**

*Sexta feira, 24 de novembro de 2000, Fonte: Reuters 22h e 9 min.*

O Banco do Vaticano pediu a um tribunal dos Estados Unidos que rejeitasse um processo que o acusava de ter recebido ouro e outros bens roubados pelo regime nazista. O banco alegou que o Vaticano tem imunidade porque é um Estado independente, disseram hoje advogados do caso.

*A ação acusa o Banco do Vaticano, em conjunto com a Ordem Franciscana e com o Banco Nacional Suíço, de lavagem de centenas de milhões de dólares em ouro e outros bens confiscados pelo brutal regime de Ustasha na Croácia, entre os anos de 1941 e 1945. Ustasha era um dos aliados do nazismo. A Ordem Franciscana também pediu ao tribunal que dispensasse o caso. O Banco Nacional Suíço ainda não se pronunciou.*

O Vaticano também pediu ao governo dos EUA, no mês passado, para que interviesse no caso, o que foi considerado pela acusação como uma tentativa de negociação. “Não está claro o que eles estão pedindo, mas talvez eles estejam querendo negociar”, disse o advogado de um dos reclamantes, Jonathan Levy.

Mas o diretor-executivo do Congresso Mundial Judeu, Elan Steinberg, disse, na sexta-feira, que duvidava que o governo dos EUA atendesse o pedido do Vaticano. Ele disse que o governo dos EUA somente envolveu-se em casos semelhantes quando os acusados expressaram uma vontade de cooperar e chegar a um acordo. Este não é o caso do Vaticano, que até agora não abriu seus arquivos do tempo da guerra, acrescentou.

*O processo, entregue formalmente em novembro de 1999, pede a restituição e a contabilidade de todos os bens confiscados. Ele também acusa o Vaticano e outros bancos de, secretamente, ajudar a transferir dinheiro do tesouro de Ustasha para fora da Iugoslávia. Segundo a acusação, estes recursos foram usados para ajudar criminosos de guerra croatas e nazistas a escapar da Europa depois do fim da guerra.*

*Apesar de os documentos anexados ao processo implicarem o Vaticano em lavagem de dinheiro e receptação de ouro nazista confiscado, Steinberg classificou a ação de “fracá”. “Este caso não vai ao centro do envolvimento do Vaticano”, disse Steinberg, alegando imunidade do estado soberano, mais uma vez.*

**Político italiano quer fim do estatuto de Estado do Vaticano**

*Segunda, 27 de novembro de 2000, Fonte: Reuters: 20h 17 min.*

*O líder do Partido Radical Italiano (PR, direita), Marco Pannella, propôs hoje o fim do estatuto de Estado do Vaticano. “Nem mesmo em Meca, a Igreja é considerada como um Estado. É o momento para que, em nossa casa, comecem as reformas para liquidar e transformar o estado em Cidade do Vaticano”, afirmou Pannella à rádio privada Rádio Radical.*

O líder do PR, partido da ex-comissária europeia Emma Bonino, expressou seu desejo de que o Vaticano não seja mais

representado como Estado nos organismos de decisão internacionais como a ONU. “A Igreja católica é a única religião que está representada como um Estado”, criticou Pannella, elogiando a iniciativa de deputados holandeses que acabam de lançar uma campanha exatamente para pedir que o Vaticano fique de fora dos organismos internacionais e exigir a ruptura das relações diplomáticas entre os países da União Europeia (UE) e o Vaticano.

O Vaticano é beneficiado pelo estatuto de Estado desde os Tratado de Latrão, concluído em fevereiro de 1929 pelo Papa Pío XI e o ditador fascista Benito Mussolini. O Vaticano tem uma área de 44 hectares e conta com um lugar ONU, assim como em todas as agências da ONU.

*Na primavera boreal de 1999, o Vaticano lutou para impedir que as agências da ONU distribuíssem a “pílula do dia seguinte” para as mulheres e crianças estupradas em Kosovo. Na guerra civil da Bósnia, em 1992, durante a chamada “limpeza étnica”, o Vaticano também foi contra o uso da mesma pílula. O Fundo da ONU para essas Populações (FNUAP) criticou, na época, “a insensibilidade” do Vaticano.*

### ***Monsenhor do Vaticano é investigado por fraude***

*Sexta feira, 11 de agosto de 2000, Fonte: Reuters 18h e 30 min.*

*Um monsenhor do Vaticano está sendo investigado por uma possível fraude envolvendo tentativa de venda de obras de arte, uma das quais atribuída a Michelangelo. A informação foi divulgada hoje por autoridades eclesiásticas.*

*Em despacho publicado pela agência italiana de notícias Ansa, o gabinete do magistrado de Roma disse que o monsenhor Michele Basso, especialista em arte, que por muitos anos trabalhou nos arquivos do Vaticano, teve seu nome incluído numa investigação mais ampla de uma possível tentativa de fraude.*

*Segundo a agência, o promotor romano Salvatore Vecchione teria dito que não há nenhuma outra figura do Vaticano envolvida na investigação.*

*Basso e seu advogado negaram que ele tenha cometido qualquer delito, e o Vaticano qualificou o caso como “exagero”. “É tudo uma grande burrice”, disse o advogado Lorenzo Contrada à Reuters pelo telefone. “O único erro de monsenhor Basso foi confiar em pessoas que tentaram fraudá-lo.”*

*O jornal disse que a investigação gira em torno da suspeita de que o monsenhor tivesse tentado vender algumas obras de arte falsas, acompanhadas por certificados de autenticidade emitidas pelo Vaticano.*

*Uma das obras que o monsenhor tentou vender como sendo original seria uma estatueta chamada “San Giovannino”, que estava desaparecida há muito tempo.*

### **Vaticano condena técnica que mata embriões**

*Quinta-feira, 13 de julho de 2000, Fonte: Reuters 12h 27min.*

O Vaticano condenou hoje uma técnica que resulta na eliminação de embriões humanos, em caso de alto risco para a vida da mãe durante o parto.

A firme condenação da Igreja foi assinada pelo cardeal colombiano Alfonso López Trujillo, presidente do Conselho Pontifício para a Família.

A técnica da “redução embrionária” foi introduzida pelos ginecologistas para salvar um ou mais bebês e principalmente a mãe, cuja vida esteja ameaçada por uma gravidez múltipla, afirma o documento do Vaticano.

A declaração do Vaticano foi anunciada após a decisão de uma mãe siciliana, Mariella Mazara, grávida de oito crianças após tratamento contra a esterilidade, de se recusar a ser submetida a uma “redução embrionária”.

Para o Vaticano, a eliminação de embriões representa um “aborto seletivo”. “A redução embrionária não é lícita, inclusive para os não crentes, ainda que a continuação da gravidez implique um alto risco para a vida ou para a saúde da mãe ou dos demais gêmeos”, afirma o documento.

“O mal não é lícito mesmo que seja por um bom fim”, comenta a declaração do Vaticano, que pede que não se subestime

os riscos de que essa técnica possa fomentar uma mentalidade “eugenésica”, ou seja, que “meça o valor de uma vida humana apenas segundo os parâmetros da normalidade ou do bem-estar físico”.

O documento pede aos pais que respeitem “o direito de viver da criança” e aos médicos que “façam todo o possível para salvar a vida da mãe e de seus filhos”, e indica que os progressos técnicos têm permitido partos bem sucedidos de vários nascimentos múltiplos. “Nunca será moralmente lícito provocar voluntariamente a morte de alguém”, declarou o Vaticano.

### *A Mídia*

Ainda estamos neste mundo capitalista com cruzes nos pescoço, com Deus nas palavras e ódio no coração... Há tempo tento falar com eles, não me ouvem.

Ainda em tempos modernos, somos censurados pela política do mundo, da igreja, do Vaticano.

E o povo é seduzido pelas formas banais que a mídia coloca...

Programas e mais programas, abordando temas de maus tratos, cobiça, morte, estupro... todos culpando um, culpando outro.

Mas respostas para tudo isso, onde estão?

Censuradas.

Porque é assim que eles querem e ganham dinheiro falando de assuntos que o povo já está cansado de ouvir, mas se condicionou a ver enchentes ali, misérias acolá, roubos, mortes ...

A verdade mais uma vez tenta ser escondida... as superstições continuam a fazer pessoas sofrerem as conseqüências de seus erros, e mais se enganam. Com isso os mega shows levam multidões a todas as formas de comércio de igrejas. Ali, o indivíduo com problemas entra em “transe” e, dependendo da religião, é tratado como o diabo (evangélicos), mas se fala tudo enrolado, os carismáticos dizem que é o Espírito Santo de Deus”

E isso dá audiência, pois o mundo está com problemas cármicos e não sabem a solução. A solução para todos os problemas existe, mas tentam abafá-la... Pois ela está fora dos templos, fora do egoísmo, longe de Lúcifer e da cruz que ele trouxe...

Nós, Litáuricos, fazemos a nossa parte, tentamos mostrar às pessoas, mas não temos muito recurso para isso, pois não arrecadamos dinheiro, não temos dízimos, pois se fosse para o SR Luigi montar outra igreja, não precisaria voltar a terra pois já existem tantas!

Ele está aqui, como as escrituras escreveram, e surpreende a todos pois não voltou com coroa de espinhos, não chegou voando...

Talvez se chegasse voando, nem chegaria, a Nasa o destruiria, pois não é assim que fazem quando um “corpo estranho vem a terra? Os extra terrestres”

Então imaginou o que iria acontecer...

Sou litáurica e me orgulho de falar e escrever, pois foi aqui que aprendi a viver bem, de forma certa, e se cada um que a conhecer se aprofundar nela, o mundo pode se renovar, a paz poderá reinar, então, acordem...

Pois a Litáurica não surgiu do nada, nem da ganância do homem, foi instruída pela espiritualidade, e essa poderá ser a sua religião... hoje amanhã e sempre ...

**A Litáurica não tem templos**, não tem pastores ou sacerdotes, não tem dízimos, mas tem Litáuricos que querem mostrar serviço, daí é que, pela iniciativa de alguns deles, nasceu o Centro Cultural Litáurico. É uma sala onde serão realizadas palestras e cursos, ampliando as explicações sobre as fotografias das auras e sobre os seus tratamentos, onde serão feitos cursos de evangelização baseados nos estudos dos livros Litáuricos.

O Centro Cultural Litáurico se encontra no Shopping Centro São José do centro, na Rua Rubião Junior 84, no segundo andar, onde há um “Show Room” do trabalho Litáurico, pois permanentemente pode ser visitado pelas pessoas que se interessam em conhecer melhor as várias iniciativas dos Litáuricos em São José e cidades limítrofes e outras localidades, seja no Brasil ou no exterior, onde há pessoas que já estudam a Litáurica e preparam outros pontos operativos nos mesmos moldes dos daqui. Pois já existem diversas iniciativas Litáuricas em várias localidades.

*Quantos nascem neste mundo e acham que vieram para passear, vivem do bom e do melhor e, sem se preocupar com os outros, fazem tudo o que podem para realizar-se sem muito esforço. Tornar-se poderosos, ricos, famosos na terra, invejados pelas mordomias alcançadas como objetivo, é a única finalidade da sua vida, e sentem-se incomodados quando ouvem dizer “que é melhor ser um pequeno no mundo dos grandes de que um grande no mundo dos pequenos”.*

*Não entendem o significado oculto da frase que se refere à vida do espírito, que continua subordinado pelo seu crescimento às leis da metafísica, da causa efeito e de talião, em que as experiências devem assim ser vividas, sofridas, ganhas e pagas, para entrar no mundo dos grandes, pois o espírito que encarna em vidas sucessivas deverá completar o seu estágio na Terra. Antes de passar depois aos graus mais adiantados e sucessivos, até alcançar a sua evolução definitiva que o libertará dos chamamentos da matéria, este crescimento está subordinado a essas regras.*

*Não é fácil entretanto enxergar este contexto quando embaraçados pela visão que muitos simplistas nos dão da vida projetada no mundo em que se vive, somos ensinados a viver o mesmo acaso que eles vivem, mas são felizes? Sabem realizar-se num contexto além do tempo, ou simplesmente vivem uma fase temporária? Vemos que a vida também lhes passa como uma luz que dura pouco, então que felicidade seria essa que não tem continuidade? De que vale tanto trabalho por tão pouca realização? Então é melhor ser um pequeno no mundo dos grandes, onde investir no espírito se torna mais lógico quando se prova que existe numa forma tão evidente e real, simplesmente, analisando o contexto da aura e da Litáurica, que hoje já podemos compreender.*

*O mundo não está indo bem hoje, sabemos que nem tudo está certo e tranqüilo, muitos não têm trabalho, assistência, segurança, instrução, saúde e perspectivas. Há muita diferença nas camadas sociais, “por sorte” muitos não têm emprego, e por falta de instrução muitos não têm uma profissão e vivem em ambientes insalubres com pouca saúde e poucos alimentos. Os índices da*

*violência são altíssimos porque a moralidade é quase inexistente. Entretanto fazem missas e procissões e grandes manifestações de fé. Pedindo a Deus para melhorar as suas vidas, multidões seguem as peregrinações e daí podemos observar que não é por falta de rezas “que falta a sorte”, mas da religião real.*

*Enfim, evidentemente, as pessoas seguem valores que devem ser discutidos e devem ter a coragem de melhorá-los, se quiserem corrigir as anomalias do sistema. Em primeiro lugar, deve-se examinar que, se descobrimos a existência do espírito, temos que considerar as regras às quais está sujeito, e aí encontramos o Carma, baseado na lei das conseqüências e de talião. Leis que mesmo que não sejam conhecidas, também provocam as suas conseqüências, porque as infrações vão ser registradas nas auras individuais e todos têm a própria, pois aí se forma a base da vida, tanto material quanto espiritual. Então se observa que não é fazendo cultos, nem seguindo as religiões dos símbolos e das imagens, que as pessoas melhoram a vida, mas observando cuidadosamente as próprias ações e até os próprios pensamentos, pois assim é que se evitarão as conseqüências futuras negativas e não haverá impedimentos para melhorar. É fácil, porém, vai-se na direção do espírito e não da matéria.*

*Voltamos assim a descobrir a importância da lei de amor Cristã, que ensina de “amar a Deus acima de tudo e o nosso próximo como a nós mesmos”, pois estas são as regras de ouro para o progresso tanto espiritual quanto material de cada pessoa. E daí é que se começará a aparecer entre os grandes, onde os ganhos são duradouros, pois nisso é o espírito que cresce e essa é a sua vida eterna, e quando for liberto da matéria, viajará nas galáxias e nas estrelas, saindo definitivamente do mundo dos pequenos.*

**Há crianças com problemas hoje**, ou podemos dizer que hoje nascem crianças especiais? Há muitas crianças que são bem mais sensíveis de que os seus pais, enxergam o espectro da luz solar, escutam sons astrais, como certas faixas de ultra-sons. Essas crianças são magras, têm olhos mais separados, são geralmente canhotas, comem pouca carne..., podem ser consideradas especiais, porém deverão receber educação especial, de outra forma serão



problemáticas. A Ciência aprendeu a trocar peças, mas essas são crianças mediúnicas e trocar peças não resolve. As pesquisas divulgadas relatam que 80% das crianças que nascem hoje, um pouco em todas as localidades do planeta são diferentes, mais sensíveis, precisam de uma educação diferente.

As pesquisas nos dizem que estão sendo estudadas novas cartilhas escolares, mas a Litáurica conhece o fenômeno e com ela já há mães que aprendem os seus conceitos para educar os seus filhos. Faz tempo que aqui se fala disso, que as crianças que nascem já são preparadas para serem Litáuricas. Os adultos não ligam porque sempre reencarnaram sem nunca se preocuparem com a reencarnação, e ainda muitos não querem saber, mas aqui de agora em diante não voltarão mais. Outubro 1999, fim dos tempos dizia Nostradamus, e os tempos terminaram.

Definitivamente, a partir de 5 de maio de 2000 foi instaurada a Era de Aquário, como Nova Era, quando muitos velhos costumes deviam desaparecer, mas quantos ficaram ainda dominados pelas velhas idéias? O que já não vale mais porém continua dominando-os, não escutam e dela serão retirados, o seu tempo termina no sepulcro como também Nostradamus tinha preanunciado há 500 anos.

Muitos são os chamados e poucos os escolhidos. Nunca souu tão bem, pois a seleção ainda funcionará com essas crianças que já são espíritos selecionados entre os melhores da sexta raça que está acabando, para voltar e aprimorar-se para fazer parte da sétima raça o que, porém, acontecerá somente para os que souberem encontrar a Litáurica, ainda em vida.

Por isso a Litáurica está sendo divulgada com os seus livros, pelo rádio e Internet, e no seu primeiro Centro Cultural, em São José dos Campos, solicita a elaboração de um plano cultural a ser implantado no seu SITE, através do qual as pessoas responsáveis e interessadas pela educação dessas crianças, possam receber todo o apoio básico necessário para cumprir as exigências dessas formações.

É a primeira base fora da Mesa Litáurica de Evangelização de Interlagos, para onde convergirão as solicitações dos seus livros,

bem como as correspondências interestaduais. Ali se ministrarão palestras sobre aura, preservação ambiental, planejamento familiar, e além da evangelização Litáurica, há um “show-room” das atividades que pode ser visitado no Shopping Centro São José, no segundo andar, aberto, com entrada franca todos os dias. Confira.

**Quem é que, estando de posse do seu juízo perfeito, jogaria fora tudo aquilo que possui no mundo, para entregar-se a poucos dias de folias, eventualmente gastando um patrimônio acumulado à custa de muitos esforços e anos e anos de trabalho? Deverá acontecer algum fato bem grave para uma pessoa agir assim, pois deverá levá-la a perder o seu equilíbrio e o bom senso. Mesmo que, depois, deva recomeçar tudo novamente e morando debaixo de uma ponte, sem amigos, sem família, sem saúde, sem apoio de ninguém que olhando pela sua cara possa conhecê-lo ou sequer entender o que ele fez. Teria sentido uma coisa dessas? Pois muitos seres humanos fazem isso em suas vidas e, com a interposição da morte, quando tornam a viver não têm mais nada.**

Poluem o meio ambiente com prejuízo das plantas e animais. Fazem guerras que mutilam e matam, e cometem todo tipo de violências e abusos ao seu próximo. Assim se comportam como quem gasta tudo em poucos dias, pois vivem folias e como consequência condenam muitos à fome e à miséria. Entretanto não enxergam, no imediato, como se prejudicarão no futuro, porque não foram ensinados sobre a multiplicidade das vidas que deverão viver e reviver, e do Carma pelo qual sempre se voltará para corrigir-se e recolher o resultado daquilo que, precedentemente, plantou, pois é dessa forma, que deverão evoluir e crescer.

Segundo os dados da FAO, o braço da ONU para alimentação da humanidade, no planeta são produzidos atualmente alimentos suficientes para uma população de cerca 20 bilhões de seres humanos, no entanto nessa população atual, aproximadamente de seis bilhões, há cerca de 2 bilhões de pessoas subnutridas, que nada ou quase nada possuem para alimentar-se e milhões de pessoas ainda são doentes, e sem ter como pagar os remédios ou tratamentos de que

precisam. Daí vêm as perguntas: “Se há tanto alimento, por que há tanta subnutrição? Se há remédios, por que há tantos que não têm acesso a eles?”

Quantas vezes soubemos de agricultores que, protestando, jogam fora inteiras colheitas dos seus produtos, como cereais, batatas, cebolas, leite, etc. Grandes safras se perdem e grandes quantidades de grãos ou alimentos armazenados apodrecem, bem como grandes quantidades de remédios que se descobrem vencidos, são periodicamente destruídos. Por algum tipo de descuido, são desenvolvidas pragas que afetam as culturas e animais e por causa do mau gerenciamento dos estoques, perdem-se milhões de toneladas de produtos e ainda muito se estraga, e muitos comerciantes desonestos preferem não vender, quando não conseguem alcançar o preço que pedem.

Daí porém se aprende onde age o nosso conceito do Carma, pois não adiantará combater a violência com a violência ou com as orações pedindo milagres, mas corrigindo de fato as diferenças sociais, a partir daqueles que têm para gastar muito mais do que é o seu direito, que deverão repartir melhor as suas rendas voltando-se para o social. Porque, ajudando de qualquer forma permanente a melhorar o nível dos necessitados atuais, não precisarão mais substituí-los, porque aqueles lugares não existirão mais e não serão mais necessários. Pois assim se extinguirão simplesmente as razões daqueles lugares de desespero existirem.

É esta a verdadeira caridade que não pode ser realizada em si mesma, senão nos contextos desinteressados da lei de amor cristão, quando se aplica sem interesse de retorno imediato, mas nos futuros benefícios como aqueles que voltam em outras vidas.

São chamados de investimentos cósmicos ou investimentos em Deus, de retorno certo e que sempre voltam acrescidos dos seus merecimentos.

### **Relato do dia-a-dia de uma enfermeira.**

Em uma campanha de vacinação promovida pelo estado de SP, em SJC, mais precisamente na região Sul, onde vivem as pessoas

---

de baixo nível econômico, uma enfermeira encontrou muitas coisas que a chocaram. Relata que numa das casas que visitou, uma senhora de uns 88 anos de idade construiu uma igreja em seu quintal, para celebrar as missas para ela e quem quisesse participar, disse que ela fazia as missas e que também o lugar é sagrado e ninguém irá lhe fazer mal nenhum.

Numa outra casa, uma senhora doente não podendo se locomover, vive num quarto que é um verdadeiro lixão, com tudo o que se possa imaginar, restos de comida, coisas velhas, lodo, enfim, ela nem ao menos se lembrava de quando tomou seu último banho. Com ela, vive seu filho, um moço evangélico que ouvia pelo rádio um pastor abençoando os lares, falando de um Deus que tudo pode, dizendo que só Jesus pode lhes salvar e, finalizando, pedia dízimos e contribuições em nome de Jesus.

*Conversando com o moço sobre a higiene de sua mãe e do local em que vivem, ele não deu muita atenção, mas disse que iria fazer o possível!*

Imaginamos o que será possível para uma pessoa assim. Será que estará esperando Jesus para limpar a casa, para arrumar e cuidar de sua mãe?

Será que a construção de mais uma igreja naquele local, irá resolver o problema que está vivendo, talvez dando mais dinheiro a esses pastores?

Não. Pois, ao mesmo tempo em que sua mãe está doente e não pode andar, assim aquele seu filho é um doente no espírito, e os seus cobradores já o colocaram assim, e esse homem que é usado por entidades fanáticas que como ele não encontraram o caminho para progredir, e esses pastores não enxergam o buraco em que estão se metendo, juntamente com seu rebanho.

Quem será o obsessor daquela mulher, o filho ou a igreja?

Alguém poderia ajudar essas pessoas, que estão cegas, surdas e mudas?

Até se poderia, mas precisa de muita força interior daqueles que estão bem hoje, pois os que estão numa situação pior hoje, é porque já abusaram da lei dos direitos iguais antes e agora padecem

nos seus carmas. É necessário que as pessoas se conscientizem e isso pode mudar, pois elas mesmas devem fazê-las mudar e conhecer que o juízo está correndo; que os espíritos estão alvoroçados, pois sabem que algo no mundo espiritual está ocorrendo, e por isso ainda forçam o desespero nas pessoas, pois existem só dois meios para evoluir, ou aprende, usando o bom senso na sua sabedoria, ou aprenderá na dor.

Num outro local, há uma fundação para crianças pobres, onde havia muitas crianças de todas as idades brincando nas ruas. Dentro dessa fundação há um pequeno parque. Quando abriram o portão, as crianças foram correndo para brincar, e ao lado há um terreno vazio com lixos e tomates podres. Perguntaram a uma criança de 5 anos: “o que é aquilo”?

E ela respondeu: “tem um feirante, que quando sobram frutas e legumes, ele as joga ali para nós escolhermos e levarmos para casa, para minha mãe aprontar a nossa refeição.”

Isso chocou, mas penso nos países onde há tantas guerras, ou até mesmo nos sertões nordestinos, onde é pior pois morrem literalmente de fome.

E em minha mente passa um filme já visto, desses caridosos que fazem campanhas na TV, dessas igrejas que arrecadam alimentos, desses pastores que montam as suas igrejinhas no meio dessa podridão que ainda exploram assim...

Que decadência, que moral seria essa!

*A este propósito é bom lembrar mais uma vez o que os sábios já diziam: “Os pobres jamais cessarão de existir na terra, e pode-se concluir que estes morrem de fome com ajuda de muitos ricos que terão que substituí-los depois. Pois esta é a lei cármica, e dela ninguém escapa!”*

*A caridade exige doação, ensino e participação, criatividade e ajuda real, e não adianta só dar o peixe, pois é necessário ensinar a pescar e educar, e é necessário até mais que isto, é necessário espelhar-se, que se pense na lei dos direitos iguais, de onde vem o cumprimento da lei causa/efeito, pois o bem da vida está na evolução do ser humano na íntegra, onde entenda o porquê da sua vinda a*

*terra, onde deve compreender que a sua evolução parte de si, dos seus atos que são tão individuais como respirar, em que a sua reforma espiritual está acontecendo, porque todos devem expandir esses conhecimentos, e assim nascerá a verdadeira caridade.*

*E com diz a Litáurica: “A caridade exige ensino, participação, criatividade, sagacidade e dinamismo, na solução dos problemas reais, para interconectar-se nas riquezas do bem-estar coletivo, no respeito ecológico e do bem viver, e só assim serão equilibrados os méritos e os sustentos para sempre, de onde, além da evolução espiritual, virão os níveis da felicidade, no aperceber os profundos sentimentos decorrentes da saúde, das oportunidades e das trocas, na graça e na sapiência, já despertos na verdadeira vontade de Deus.*

**06/05/2001 - 15h11**

**Papa reza no túmulo de são João Batista em Damasco**  
(Síria)

**De: France Press,**

O papa João Paulo II rezou, em silêncio, hoje no túmulo de são João Batista, na mesquita dos Omíadas, em Damasco.

Apoiado com a mão direita numa coluna, e a outra em seu bastão, com os olhos praticamente fechados, o Sumo Pontífice deu a impressão de fazer uma oração.

Segundo as imagens difundidas pela televisão síria, João Paulo II ficou quase um minuto diante do túmulo onde está o caixão com as relíquias de são João Batista, a quem os muçulmanos veneram como um profeta precursor do Islã, que chamam de Yahya.

Dizem que João Batista foi um dos discípulos de Jesus, e foi decapitado por Herodes e sua cabeça rolou, segundo a tradição, até Damasco.

Então cabe aqui uma correção, pois essa comunicação faz parte das historietas da igreja, pois João, o Batista, foi contemporâneo de Jesus, profeta e batizador, batizou Jesus nas águas do rio Jordão.

Sabe-se ainda que o seu corpo estaria guardado numa cripta do Tibete, para onde foi teletransportado pelos monges telepáticos,

seus antigos companheiros de estudos daqueles antigos mosteiros.....(Para conhecer melhor esta matéria pode-se consultar o livro Litáurico: “Os Ponteiros Direcionados ao Céu III”).

**Educação e uma mais justa consciência religiosa**, na observância de novas regras, (as certas), pondo-se cultura e profissionalização no sistema, sem exploração, ajudarão a recuperação da humanidade, pois há uma nova disposição na Terra que determina que as pessoas se recuperem do condicionamento mental das velhas religiões e recuperem o seu ambiente natural para poderem continuar aqui; a disposição emanada pelo Plano Espiritual Maior deverá ser cumprida. Três gerações foram determinadas para que nesse tempo tudo seja recuperado. Todos devem conhecer porque as mentes das pessoas deverão mudar, pois todos os que não atenderem o chamado serão afastados; espiritualmente serão conduzidos para reencarnar em planetas distantes onde começarão novamente o seu caminho para alcançar a evolução um dia.

“A correção do abuso espiritual que o homem cometeu na Itália há muito tempo”, foi determinada, as mentiras de onde nasceu a bíblia que conhecemos, que foi editada e traduzida em mais de duas mil línguas, dando origem a mais de mil crenças, foram corrigidas. Um novo Evangelho foi realizado juntamente como os livros que marcarão um novo tempo que, com o início da Nova Era, já começou. Nisso foram lançadas as reformas, pois todas as igrejas foram destituídas de qualquer representação espiritual e juntamente todos os templos, centros de oração ou lugares de espiritismo, deverão ser fechados.

Todos aqueles que continuarem a fazer parte dessas antigas instituições fiquem informados de que serão separados dos outros que ficarão. Todos os dissidentes, os que não concordam com estas disposições espirituais serão excluídos e afastados. Estas disposições estão sendo divulgadas em mais seis sistemas estelares, onde há humanidades irmãs das terráqueas e de lá já nos foi comunicado que o trabalho está indo muito bem, pois, ao contrário daqui, essas pessoas demonstraram ter bem mais bom senso. Aqui ainda há muitos que

não fazem justiça ao grau de conhecimento que a tecnologia alcançada lhes proporciona. Esta humanidade demonstra estar mais que atrasada, pois está doente.

Diz-se que os pobres são os únicos culpados de sua pobreza porque não praticam o controle da sua reprodução, mas o que nos ensina a Litáurica, apoiada em provas pelo avanço da ciência hoje? Que o pobre de hoje é o mesmo que foi o rico ou poderoso de ontem, que despojado da sua riqueza reencarnou. O mesmo da história dos abusos do passado que acabamos de conhecer, e outras ainda....., porque a vida tem sempre continuação, não se extingue, e cada um antes ou depois, deverá voltar para corrigir-se enfrentando o seu carma equalizador. Pois é isso que, finalmente e novamente, ou definitivamente, descobrimos e provamos.

A prova da continuação da vida nas reencarnações, comporta novas considerações, pois é quando se revertem todas as situações, porque as pessoas voltarão, sempre perseguidas pelas conseqüências dos abusos que fizeram antes contra a lei do amor..... E olhando neste funil da história passada, só desta pequena parte, que passado há de se descontar! 50 milhões de índios foram despojados das suas terras nas Américas, não foram despejados, mas caçados, escravizados ou assassinados. E há mais, muito mais ainda, porque esta violência se praticou no mundo e ninguém desses antigos violentos ainda saiu daqui... E ainda, quando examinamos melhor, podemos observar que as conseqüências destes erros cometidos nos primeiros mundos, vêm suceder-se no terceiro, nascendo nas etnias discriminadas e onde a natureza já é prejudicada e daí em diante ainda, nos focos da pobreza, do sofrimento, da droga, da violência, e finalmente, para comer os alimentos transgênicos.....

A falta de moral religiosa e a corrupção andam de mãos dadas, em todos os lugares da Terra, porque a religião foi destruída. Todos acham que qualquer religião vale, desde que a pessoa tenha uma, e isso acabou com toda boa idéia, até do cuidado do índio diante o meio-ambiente. Do resguardo da sua natureza, sobrou pouca coisa - poluição, buraco do ozônio, efeito estufa, enfim o Juízo é o resultado disso. Utopia, bobagem? Pois é. Vai se ver daí, porque as profecias



de Nostradamus prediziam “Outubro 1999 - fim dos tempos”. No entanto as crianças que nascem agora, por todos os lados do planeta, são diferentes, pois são espíritos selecionados.

Dessa forma o tempo terminou e se verá como o planeta vai se recondicionar, quer as pessoas gostem ou não, muitos serão descartados, pois uma nova humanidade vai nascer finalmente preparada pela observância dessas regras. De qualquer forma será uma grande dizimação e um grande desperdício, pois muitos andam doentes e como que narcotizados, porque são condicionados ao atavismo e não reparam que estão indo para o abismo. Todos os que não reagirem agora serão retirados, pois a reforma não terá efeito evolutivo, se novamente não for considerado pelo ser humano, a sua volta ao bom senso, então será condicionado e forçado à observância das leis de Deus.

**A terra é um bem comum que não pode ser represado,** pois é do homem para este trabalhá-la, conforme a sua necessidade, em consignação, pois não há como ele ser dono dela”. Na Argentina, apareceu agora uma nova classe de pobres, muitos milhões de pessoas que perderam o emprego pelo efeito da globalização...., 25 milhões de pobres vivem no aglomerado urbano...., 1,5 bilhões de pessoas no mundo, um quarto da população da terra, vive com menos de um dólar por dia.... O problema se estende em muitos países.

Todas estatísticas que ninguém quer saber de considerar e resolver, e se houvesse um assentamento dessas pessoas todas em pedaços de terra, que lhes fosse suficiente para viver em paz, também não se resolveria, pois haveria outros problemas e não seria assim simplesmente resolvido o problema da pobreza. Há necessidade de planejamentos, mas acima de tudo, consciência e vontade de resolver. Principalmente uma nova visão, pois a maioria hoje trabalha nos programas sociais para, principalmente, encher os seus bolsos e resolver os próprios problemas, enquanto os recursos durarem. Falta a consciência social que deve ser apoiada com o conhecimento dos fatos reais, como das responsabilidades, que automaticamente derivam de todos os abusos, e os políticos devem compreender bem isso, especialmente eles, pois ocupam cargos elevados.

---

Os burocratas, os que governam e gerenciam os projetos sociais, devem saber os maiores riscos que correm, pois quanto maior a altura, maior será o tombo, só que não será no momento, em que poderá até existir um reconhecimento alterado ou ilusório, porém, no final, lhes agravará ainda mais a situação, porque em tudo há continuação e os seus efeitos são os que realmente valem.

Acreditar na reencarnação, mas condicionada aos méritos e deméritos do passado, e é fundamental saber da aura, que individualmente lhes registra todos os fatos da vida, e até os pensamentos mais secretos, em que as ações praticadas, sempre gerarão as suas conseqüências reais projetadas no futuro, quer seja coletivo ou individual, e das novas disposições espirituais.

Sem este conhecimento nada se faz, nada se resolve, além de satisfazer os interesses próprios. Em princípio nenhum programa vai para frente e o problema sempre ficará existindo, para dar sempre continuação a sua exploração. Se houver uma causa sustentável e que seja inteligente, será usada principalmente para arrecadar fundos para sua sustentação, mas se extinguirá sempre em si mesma.

Se não houver idealismo como força motora, nada será realizado em prol do social, e os ideais são sempre um certo tipo de causa própria, salvo quando se prove as condições básicas de que falamos, em que todas as partes são envolvidas, pois os mais carentes e mais pobres de hoje, nada mais são do que aqueles que já foram os poderosos de outros tempos e abusaram dos outros. A Litáurica já provou para muitos este contexto, com experiências individuais inquestionáveis, que tiraram todas as dúvidas de todos os envolvidos, pois estas situações ainda são evidenciadas nas fotografias das auras, e muitos, assim, descobrem as mazelas do passado e que hoje lhes trouxeram as grandes dificuldades que vivem.

Diante de fatos assim, perdem a importância as conversas e todas as teorias, pois estes são os fatos. Então pergunto aos que hoje podem: Por que não dão um jeito nessa pobreza, se amanhã simplesmente farão parte dela em algum lugar do espaço, se não a resolverem? Não é difícil resolver desde que se queira, sabem que a educação é básica, que a profissionalização dos jovens também é,

assistência aos projetos de assentamento, bancos de sementes, projetos de saneamento, água, luz, etc.. Falou-se tanto que se tornou fácil.

Se verdadeiramente se quiser resolver, é só afastar dos projetos os corruptos e as participações dos clérigos, que ainda prejudicam o mundo, pregando por conta das velhas religiões, que sempre trazem de formas diferentes os mesmos resultados já explicados. E aí é onde se verá que o progresso virá e irá para a frente.

**No início dessa Nova Era estão acontecendo novos fatos.**

O efeito estufa está degelando os pólos. Os recursos energéticos estão se exaurindo nas terras emersas e, com o patrocínio das igrejas conservadoras, uma nova geração de cientistas cristãos vai aumentar a salada das confusões que já existem, em torno dos chamados mistérios da fé. Há muitos milhões de dólares vindos das ricas fundações, que financiam esta pesquisa só para provar que a bíblia tem razão, pois assim quem sabe, que até Constantino que idealizou, venha a ser descoberto como um grande profeta. Já foi considerado como o décimo terceiro apóstolo quando morreu e...., por enquanto a sua cotação estaria certamente elevada na categoria dos trapaceiros, pois foi um dos maiores e o mais imoral entre os que viveram na terra.

A sua obra pode ser considerada um grande estelionato, pois enganou muita gente com a sua bíblia adulterada. A bíblia de que se fala inclui o Novo Testamento como uma obra que nasceu quando ele mesmo foi derivar toda a história inicial da Eneida, uma história de Virgílio, autor latino de 70 anos antes da Era Cristã. E a consequência que daí surgiu foi a religião católica, numa estrutura que se tornou tão grande que ainda se encontram pessoas dispostas a acreditar e investir nela além de qualquer bom senso, pois pelos muitos anos que durou, quase mil e setecentos anos, condicionou muita gente e Constantino deveria merecer prêmios por ter inventado um truque tão bem foi feito, pois não era apóstolo nem aqui e nem na China.

Hoje se prova definitivamente e sem dúvidas, a continuação da vida na realidade do espírito, a reencarnação e a continuação das histórias subordinadas ao Carma. Prova-se que as misérias do planeta e muitas doenças se devem aos prejuízos ambientais que são uma das conseqüências dos comportamentos errados dos homens influenciados pelos ensinamentos errados dessa bíblia, e ainda hoje, temos muitos que não se sentem incomodados por tudo isso. Então como podemos argumentar contra as disposições do Juízo que determinam que a maioria das pessoas desse planeta, ao tornar-se espíritos, sejam afastados daqui?

Há uma falta de consciência diante de tudo nisso. Parece que as pessoas estão narcotizadas, pois choram comovidos diante das situações humanas, porém não se incomodam ao saber que os seus antepassados que acham que “já se foram” - “e que acham que passaram para a melhor”, ficaram simplesmente perdidos nas dimensões astrais, porque como eles mesmos fazem, nunca se preocuparam em vida que um dia iriam morrer. Esta falta de bom senso nos dias de hoje é estarrecedora, e desafia qualquer explicação, quando se pensa que quem morre traz com ele todo o seu “ego” numa estrutura mais fina, onde traz as suas lembranças, os seus sentimentos e as sensações e fica com medo e pavores, que simplesmente fazem parte do mundo etéreo, quando em vida não se desenvolveu nesse conhecimento.

O que ocorre quando se morre? Como é que se vai para a frente? Como é que se perde o espírito no astral? Quais são os valores que em vida devem ser respeitados para seguir depois o caminho certo? Quem sabe? A sua religião, se não ensina que ninguém morre em definitivo, como pode ser considerada senão um estelionato? Vieram me perguntar porque rezo o Pai Nosso e não Ave Maria, apesar de tocar essa música de vez em quando, nesses programas, pois acho que uma coisa nada tem a ver com a outra. Mas acho que a pergunta é legítima e lógica e merece uma resposta, pois quantas dessas orações eu fiz na minha vida (?), muitas, muitíssimas vezes rezei e apelei a Maria e acho que isso me ajudou a encontrar a força de superar os momentos difíceis, pois a igreja ensina a rezar e nisso me consolei como muitos, porém cresci.

---

Não quero discutir sobre isso, porém devo admitir que é só um contexto afetivo, que ainda me emociona porque faz parte da minha vida de católico, mas é uma fraqueza que para muitos católicos serve só porque o católico é carente, e essa oração é ainda uma esperança além da esperança. Nela o católico encontra a força porém é somente uma ilusão, é um autocondicionamento que faz parte dos chamados milagres da fé. É uma forma de ativar o recurso que cada um traz com ele no seu cérebro, nada mais de que uma força de auto-sustentação que todo ser humano possui.

*A igreja conhece esta fraqueza e a explora muito bem, não explica porque cortaria o seu ganha pão, pois ela precisa vender os milagres que as próprias pessoas fazem para si mesmas e depois ainda as chama nos seus templos para contribuírem, como se de lá viessem os milagres, mas a fé não precisa de imagens, ou lugares específicos para rezar, precisa só de acreditar que nunca estamos sozinhos e acontece..... Ser positivos e pensar que Deus está em todo lugar e há providência para tudo, há somente necessidade de que a pessoa não espere sempre só pelo milagre, mas faça por merecer como: ajuda-te que Deus te ajuda, e a ajuda virá; pensar que o espírito nunca se perde, às vezes sofre porque deve superar as provas se não quer corrigir-se, mas é suficiente estar mais atento e nunca duvidar disso.*

*Mas em função da morte, é necessário lembrar que morre somente a matéria, o corpo denso é enterrado, mas sobra o corpo fino, porém normalmente os vivos não percebem. E por que muitos ficam perdidos? Porque o ensino está no Pai-Nosso e não na Ave-Maria. Um é ensino e é religião, a outra oração é puro condicionamento. E quero lembrar que hoje tenho uma responsabilidade bem definida nisso, pois devia corrigir o abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião e fazer com que, esta correção se difundisse pelo mundo afora, de onde nasceu a Litáurica. Eu fiz isso, trouxe o conhecimento e esclareço que a “Maria mãe de deus”, faz parte deste abuso, pois Jesus foi filho dos seus pais na terra, Maria e José que tiveram outros filhos também. E a mãe de Jesus no mundo da matéria ainda foi minha tia, pois nas*

*pesquisas que fui fazer descobri um depoimento dela, que dizia que depois de ter sido a mãe terrena de Jesus, reencarnou oito vezes como mulher no decurso do tempo, e uma vez voltou como homem. (do livro “Vida de Jesus ditada por Ele mesmo”)*

*Daí como é que fica? Para quem as pessoas rezavam, quando Ela estava aqui encarnada, em algum lugar da Terra? E veja-se bem que assim ela está fazendo a sua evolução como espírito, que ainda não completou, pois hoje está novamente encarnada. Enfim as pessoas rezam para quem, quando rezam a Maria? Uma outra força que está na criação e no próprio ser humano, até da verdadeira mãe do espírito de Jesus, que é a companheira do Criador de quando Ele decidiu ter filhos e, unindo-se a Ela, teve dois: Imanuel e Ismael, dois gêmeos, que depois foram conhecidos neste mundo, onde vieram encarnar-se várias vezes para trazer a Palavra, um conhecido como Jesus e outro como João, o Batista.*

*Até que eu não entendia isso ainda, fiz terços como muitos, mas hoje que sentido teria isso? Que sentido tem ainda acreditar nas histórias de Jesus, filho de Deus? Jesus foi o filho de José e Maria, Imanuel, o seu espírito, é filho de Deus. Tudo diferente, pois filho não é Pai e não é Deus. Quem faz desses terços, que segue ainda hoje essa fé mistura tudo, é numa postura atrasada que ainda confunde, porque não entendeu os tempos em que vive, pois quem me fez esta pergunta é uma senhora que está no tratamento da Litáurica faz algum tempo. Vai lá porque tem os espíritos antepassados com ela que a perturbam, e aquele da sua comadre também, todos falecidos há tempo. Ela enxerga a eles e não sabe o que fazer para ajudá-los. Reza e faz os terços da libertação, mas ainda não ajudou nenhum deles em todo este tempo, porque também não é assim que funciona.*

*Ela já fez a fotografia da aura e já foi lá, mas ainda está confusa, pois eu rezo o Pai Nosso e não a Ave Maria.... Sei que não é fácil. Fizeram uma confusão tão grande com a religião que hoje o povo está perdido. Dois mil anos depois de Jesus e João Batista, ainda as pessoas que morrem ficam perdidas e acompanham os vivos que vão à missa. É possível isso? E essa senhora vai à Litáurica,*

*onde já encaminhou alguns desses espíritos mas ainda não soube tornar-se Litáurica, chega na última hora, não assiste a palestras e não lê os livros, pois o Evangelho Litáurico esclarece bem toda esta história e ajuda também os seus antepassados a encontrar a Litáurica.*

*Pois as diferenças a serem entendidas são muitas, não é somente a Ave Maria..., quantas coisas as pessoas fazem erradas e irracionais, contrárias aos verdadeiros conceitos religiosos? Contrárias às disposições divinas? Todos ainda são ensinados a procurar os milagres, e muitos participam dos cultos profanos da igreja, onde a falsidade é espalhada a mão cheia. Mas já disse que não são as orações que contam, mas os seus atos. Devem esclarecer-se, porque quando morrerem, serão simplesmente afastados daqui e reimplantados longe, juntos aos espíritos que ainda os acompanham.*

### ***A busca contínua e gradativa***

**O** ser humano precisa aprender a procurar, pois a busca faz encontrar respostas nunca respondidas e interpretadas, estudar para que a evolução seja alcançada, ninguém aprende se não passando por experiências, de nada valerá esperar que outros o busquem...

Compreender que o homem não é capaz de mudar o mundo, mas seu espírito e a sua missão sim, pois ele nada mais é que um instrumento, usado por forças superiores...

**O** espírito reluz o que aprendeu e ao mesmo tempo “pena” pelo que não aprendeu...

Compreender a vida como uma pequena passagem, que pode ser de aprendizagem ou sofrimento, mas isso vai depender de todo o seu processo evolutivo...

Compare... reflita... instrua-se.

De nada adiantará estudar sem compreensão de valores, de nada adiantará levantar outro Cristo em terra, com todos absurdos cometidos por pregadores que se dizem desta verdadeira fé...

**O**s sentimentos humanos terão que ser vencidos para a sua total evolução, pois a carne nada mais é que matéria e dela nada

sobra a não ser cinza. Acredite que, por baixo do manto, existe um espírito limpo do mundo material, que aprendeu com sua própria dor e procura, e seus ensinamentos hoje ultrapassam os que se dizem “entendidos”.

**O** entendimento não está em seguir, mas em se aprimorar, compreenda que o conhecimento não condiciona, não cria dogmas, mas nos dá razões, nos mostra, ao longo da vida, o caminho de uma verdadeira luz, luz essa que emana no peito de muitos que a encontraram. E hoje tem uma visão esperada por muitos desencarnados e não interpretadas por muitos encarnados, pois estes nada mais são que simples mortais que esperam que o poder Divino faça tudo por eles. Mas estes podem esperar, que de nada adiantará!

**A** justiça é perfeita e até cruel para com aquele que não a respeita e por isso lhes falo, caros irmãos, para abrirem seus olhos, para abrirem sua mentes e entender o que é buscar...

**O** sorriso não poderá sair de seus lábios, mas de sua alma, em perfeita sincronia; a perfeição em seus atos, não deverá sair de suas mãos, mas de sua alma, compreende o que tem valor?

**O** sentido da verdadeira fé está aí, na alma, e não na figura que você é hoje.

**O** mundo, e em todas as seitas religiosas, discutem, mas dão valor? Faço uma pequena comparação, a igreja católica cria, de cada um dos “grandes homens”, considerados bons, a sua imagem e deles fazem estátuas, mas o que vale não é matéria que faz lembrar o homem que foi, mas o seu espírito que muitas vezes nem tem semelhança com a figura ali exposta...

**N**ão criemos imagens, pois o espírito não morre e voltará à terra muitas vezes, e terá que perder muito tempo para corrigir o que ele mesmo levou anos para construir...

“**N**ão farás imagens”, pois o importante é o que está dentro de ti e a luz e o calor que faz resplandecer a tua alma, é a luz que está em teu peito e não a figura humana que tu és hoje.

### **Os problemas**

Em nossas vidas, muitas vezes nos perguntamos: Por que devo passar por isso ou aquilo, problemas, falta de dinheiro,



dificuldades, mal-estar,... e cadê a resposta? Os carismáticos, evangélicos ou católicos têm, pois dizem: “Hoje encontrei Jesus e me curei”... “tenho fé, li a bíblia e me tratei..”. Essa situação é tão estranha que motivou as igrejas fundamentalistas e até instituições filantrópicas, a financiar pesquisas e a investir milhões de dólares nos laboratórios científicos americanos, para encontrar uma justificativa ou uma razão. Pesquisam o cérebro, fazem tomografias com máquinas especiais e até então não encontraram nada mais do que suposições, e a superstição continua sendo a sua única base; é sempre preciso exercitar-se nesse tipo de condicionamento, e não se esquecer de pagar dízimos, contribuir sempre e ir sempre atrás do ler a bíblia, ir ao templo para manter-se condicionado etc., e assim se demonstra que ninguém se curou, e todos estão se enganando.

Acontece que quem recorre a isso é como fosse assinar um seguro mafioso. Pagar para ter uma proteção em vida, em que são atuados e protegidos por espíritos bem ruins, que fazem isso pelo atraso que os domina, porém até que os pagam os assistem, mas ali não há solução para os seus problemas, porque com a morte volta tudo à estaca zero, isto é; descobrirão naquele ponto, que jogaram fora a oportunidade da vida, sendo-lhes depois difícil ter uma outra possibilidade. O problema está neles, pois essas pessoas não acreditam na continuação da vida, na progressão do espírito, acreditam na bíblia e não sabem que ela foi feita assim de propósito, para condicioná-los e já faz muito tempo. Só quando se age corretamente em vida, sem esperar milagres e, em vida, se trabalha para progredir, operar, fazer e realizar, demonstrando assim uma fé firme nisso, mostrando a vontade de se recuperar, aos poucos, as dificuldades serão vencidas, os problemas serão superados e haverá regularidade. Não existe outra forma.

As religiões, ou melhor dizendo, as igrejas existentes, aprimoraram o seu sistema. Todos são forçados a viver uma realidade diferente, pois de uma coisa para outra criaram tantas dificuldades, que hoje no mundo se vendem os milagres..., vendem santos e até de alguns problemas, para os quais não existe cura, vendem cartilhas na ilusão da cura..., mas que cura seria esta? Para curar não há

---

médicos? Pois se sabe que se podem fazer trambiques espirituais por pagamento, e também se sabe, que essas melhorias são provisórias e ligadas a um pagamento constante que não pode parar, pois se conhece há muito tempo, que assim é possível suspender uma cobrança mas não anulá-la, porque logo daí, a mesma dificuldade irá reaparecer, ainda aumentada, e continuará bem do ponto onde foi interrompida.

Na verdade, para ter essa visão, deve-se considerar a continuação da vida, porque aí se enxerga que os problemas são sempre conseqüentes aos erros do passado que devem ser recuperados por serem cármicos. Problemas que, muitas vezes, a medicina não cura porque se vierem de outras vidas, degenerarão sempre mais devendo só ser resolvidos, porque através dos seus cobradores espirituais se desenvolvem e pioram sempre... Muitos acham que Jesus irá resolver..., mas não será assim, porque o sofrimento é a única forma de perceberem que essas diferenças existem e devem ser resolvidas, pois os perseguirão sempre mais, até que as pessoas compreendam e resolvam acertar isso e, para ver esses desfechos deve-se ver não só uma vida, mas a continuação dessas histórias....

Pois a situação irá se degradando sempre mais até causar, nas pessoas, as doenças, e deixando-as frágeis, as forçarão a procurar toda forma de cura, das terapias aos remédios, até as igrejas e os milagres..., porém essas igrejas poderão resolver? Poderiam ter feito isso no seu início, mas não mais hoje, pois já foram muito longe. Como poderiam restabelecer a verdade? Como poderiam dizer que instigaram traições, guerras e genocídios só pelo seu poder terreno, cuja conseqüência é simplesmente a situação atual dos países mais atrasados, dos aidéticos, da fome no mundo, do superpovoamento, da violência, do alto consumo das drogas, dos medicamentos, da depressão etc. Esta é a conseqüência real para os muitos, que já ontem se esconderam da justiça do Carma.

E nessas situações as pessoas se enganam ainda hoje, pois a maioria é levada a considerar só a vida que vivem no seu dia-a-dia onde nada é mais importante, não consideram que o seu corpo é só matéria que sem vida vira pó, porém onde todas as sensações lhes

sobrevivem para uma vida que pode ser bem maior, na qual os sentimentos ficam como ficam vivas as paixões, as lembranças, as raivas, onde o verdadeiro desespero vem depois, quando o seu espírito, ficando cheio de dúvidas e dívidas, sofre rebaixamentos, e perdido, sem apoios reais do verdadeiro conhecer, sem rumo, vai à procura de um qualquer abrigo....

A uma Litáurica que mora perto de uma dessas igrejas aconteceu um fato que pode nos levar a pensar. Estava em casa, à noite, se dispondo a fazer a sua oração, por acaso na hora da função daquela igreja, quando se sentiu estranha. O marido lhe perguntou se não estava bem e ela se afastou, como querendo se esconder debaixo da pia... O marido também Litáurico e já suspeitando alguma interferência estranha, tentou lhe falar e ela respondeu, que estava com muito medo, pois estava influenciada por um espírito que tinha fugido de lá, da igreja, onde estava acorrentado como muitos outros.

O Litáurico conhece estas histórias, como sabe da continuação da vida, pois há muitos que assistiram aos tratamentos que ainda se realizam na Litáurica. Não é de hoje que se sabe que muitos pastores são iniciados a partir das suas experiências desenvolvidas na linha da Umbanda. São médiuns cármicos que já trabalhavam com a bíblia que, em nome daquele Deus, mandavam acorrentar os espíritos que atrapalham a vida daqueles que recorriam aos seus préstimos, e dessas funções carismáticas que fazem hoje continuam para libertá-los temporariamente dos seus problemas, e lhes fazem os chamados trabalhos por pagamento.

Evidentemente chamam os mesmos espíritos atrasados que já os acompanhavam para tratar os outros como do mal, de Satanás ou chifrudos, e os mandam para o inferno com gritos para fazer efeito, porém os espíritos, que os incomodam, são muitas vezes acorrentados por estas falanges, porém o que isso teria a ver com Deus? Terão a ver um dia com essa lei de Deus que assim é desrespeitada, porém muitos espíritos que incomodam são apenas falecidos das relações dessas mesmas pessoas que lhes pedem ajuda sem que eles saibam. Mas aonde estaria a lei de amor de Jesus nisso? Pois conhecendo ou não, serão acorrentados em nome da bíblia e

certamente não gostarão disso, mas serão só afastados por um tempo e depois voltarão, agindo bem mais forte.

Pois todas essas pessoas, simplesmente, não conhecem o tempo em que vivem e muitos acham, ainda, que tudo podem, mas cometem um grande erro de avaliação, pois estão vivendo os tempos do Juízo final, em que todas essas situações já foram explicadas e lhes irão gradualmente trazer, para cada um, as sentenças definitivas que não mais poderão apelar, e lhes comportando a regressão e deportação, e isto também está na sua bíblia.

### *Fazendo a Litáurica...IV*

As disposições espirituais na Terra foram lançadas há muito tempo, na bíblia nos fala Daniel, em 7.1 até .12.13, e assim definidas há menos tempo por Nostradamus. E nas versões mais modernas nos falam Ramatís, Abdruschin, e astrólogos e videntes, e as matérias estão recolhidas e comentadas nos livros Litáuricos editados e distribuídos em várias livrarias. Algumas na cidade de São Paulo e outras no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

Várias dessas disposições foram transmitidas recentemente na cidade de São José dos Campos - SP- no Brasil, esta cidade de 600 mil habitantes, onde foram acatadas e num programa rádio de 24 hs/, estão sendo veiculadas no ar há cinco anos. Uma rádio pequena, mas ao alcance de quase todos os seus moradores, inclusive de algumas das cidades limítrofes, que passaram a receber a matéria básica da Litáurica, que assim surgia.

O mesmo programa de rádio está sendo transmitido, ao vivo, há quase dois anos, pelo sistema Internet, juntamente com uma página Litáurica, bem ampla, onde o “Evangelho Litáurico” e “Os Ponteiros.....III”, também podem ser consultados. Há mais de três anos a página está aberta, e os livros e toda a sua matéria podem ser consultados gratuitamente, até hoje.

Daí é que muitos não poderão alegar ignorância, ou que não sabiam...., pois as disposições são provadas e transmitidas e os que representam as instituições, também não poderão dizer que não

sabiam, porque mais que isso, foram informadas do endereço da mesma página, que ainda foi comunicado aos maiores jornais e canais televisivos. E muitas outras que têm registro público ou seu Site, receberam também o convite para acessar as informações Litáuricas.

Acharam essas, porém, que não era o caso de se preocupar e escolheram a postura dos que não sabem e não viram, mas todos serão responsabilizados, porque tinham a obrigação de conferir e averiguar para si e para os que os seguem, pois se fala há tanto tempo da volta do Cristo, que deviam considerar, aceitar, contestar ou negar, mas não os ajudará simplesmente ignorar. Mas a postura de indiferença desencadeará medidas corretivas que todos sofrerão, pois a disposição é legítima e amplamente provada.

Os tempos de Jesus e João Batista eram outros, não havia rádio, livros, Internet. Não havia cultura, e as massas populares acreditavam nas fantasias das histórias contadas e das mal contadas; poucos eram os meios de difusão. Hoje as condições são diferentes, as pessoas podem analisar, considerar, decidir por si mesmas, e quase de forma individual, definir a escolha do seu futuro.

Por isso é que já foi dito: “muitos serão os chamados e poucos os escolhidos”, porque muitos são os que ainda são condicionados.

Há muitas pessoas que hoje não se dão conta, mas para onde irão, depois, quando morrerem? Não me refiro à matéria espessa do seu corpo, pois essa vira pó, e todos sabem que acaba se integrando com a terra, de onde veio. Falo dos sentimentos, e neles, o que nos liga aos outros, aos amigos, afeições, hábitos, coisas que deixamos etc. Falo da alma, primeiramente, e do espírito depois. Da alma que tem as lembranças vivas de tudo o que lhe aconteceu, e que não conhece nada dessa experiência que deverá passar que é a morte, pois quantos são tão atrasados que levam somente as lembranças da vida que passou ficando à toa?

E quando forem reencarnar, se voltarem a viver neste mundo, irão para aonde? De que cor serão? Em qual região terão a sua chance de voltar? Qual será a sua condição social?

**Missão nova na humanidade.**

A tarefa de encaminhamento está chegando ao fim, as entidades estarão agora sendo encaminhadas por forças superiores e não estarão mais usando e muitas vezes maltratando os médiuns, que se propõem a realizar o trabalho. Desde que este desenvolva um trabalho litáurico, não só na clínica de tratamento, mas na sua vida, quando a entidade com problemas se encostar na sua aura, será encaminhada e não penetrará na aura, mas seus cobradores sim, estes terão que ser encaminhados na mesa, pois aí estarão cumprindo seu ciclo de evolução, e pagamento de seus erros.

As entidades perdidas serão ajudadas, com ou sem os médiuns, para poupá-los de um novo trabalho que irá surgir, pois estarão atarefados para receber outras mensagens, ou seja, assim como estão divulgando a Litáurica para os encarnados, nós também estamos avisando os desencarnados, que chegou o Juízo, e estes estarão sendo encaminhados, para limpar e compor a nova humanidade com muito mais fervor, pois se não viesse esta nova ordem, os médiuns não agüentariam a demanda.

A missão agora é decretada como merecida para cada um. Busquem a verdade que está na Litáurica, busquem o conhecimento que está na Litáurica, busquem o verdadeiro Deus e encontrarão a própria vida....

Minha missão foi cumprida com perfeição, e todos os que trabalham para a evolução da humanidade, continuem e não se percam, vocês são luzes no umbrais, mas que agora não serão mais prejudicados pelos trabalhos que praticam.

A proteção estará sobre todos vocês, mas sempre em alerta, e você, que está encarnado, tem que orar, vigiar e instruir-se, todo dia, toda hora, até que sua missão chegue ao fim, pois embora sejam luzes nos umbrais, há espíritos que ainda circulam fazendo o mal, mas que em nossa próxima missão serão todos regredidos.

Mentor de Daniel, Daniela, enviado pelo arcanjo Gabriel.

**Materia da rádio****Luigi**

**(Estamos em novos tempos)..**

A Era de Aquário já começou, e as pessoas são chamadas a ter uma participação mais conscientes nela, entretanto há muitos que ainda vivem condicionados ao sistema espiritual antigo e aos rituais da igreja, ligados a um tempo que definitivamente já passou.

Não ouviram que a igreja foi destronizada, porque só escutam o padre, mas também não aceitariam. Muitos ainda estão defasados com a sua evolução e não perceberam que tudo aquilo terminou por disposição divina e que já estão correndo os tempos que seguiram o fim dos tempos, anunciados por Nostradamus e muitos outros videntes do passado. Muitos ainda não percebem que está correndo o tempo subordinado ao Juízo Universal e Final, porque esta ação corria nos planos inferiores, mas agora foram limpos os abismos e os sub-astrais, e já começou o rastreamento nas dimensões dos vivos e, aos poucos, todos irão perceber.

Assim é que muitos irão prejudicar-se, pois, a cada dia que passa, diminuem as suas possibilidades de ficar e fazer parte da nova geração, que irá se desenvolver neste planeta, mas não mereceram? Os que querem ficar deverão dar maior importância às novas regras espirituais, e quanto mais cedo, adotá-las, pois o tempo é pouco e a competição é ainda muito grande, porque há muitos espíritos para poucas vagas, entre os que poderão voltar a reencarnar aqui. Os novos conceitos, que deverão ser observados, limitam muito as vagas, e vieram com muita clareza, para separar as partes ditas: de Deus e de César.

Estes conceitos são para os que querem ir para a frente, pois esclarecem bem os compromissos sociais, e os que são ligados àqueles espirituais, e isentando-se da demagogia, trazem provas, através das quais, foi criada essa nova religião, que o próprio Plano Espiritual Maior pediu, e que depois ainda, determinou que devia ser considerada como única e universal, estendendo-a para ser adotada em mais seis sistemas astrais.

Na religião Litáurica, não há templos, não há padres, pastores, ou pregadores de nenhuma espécie, não há dízimo e tem o objetivo de instaurar na Terra uma nova ordem, mas não um novo clero. Reforma o sistema antigo através de um conceito bem claro que explica; se cada ser humano respira por si mesmo, deve entender daí que ninguém pode interferir na sua relação com o Divino que se cumpre na observância das Suas leis e não pode ser mediada por nenhum outro e assim foi legitimada. O Plano Espiritual Superior faz essa exigência para os que queiram continuar aqui aprendam, como única forma para interromper definitivamente as medidas do Apocalipse, baseando-se ainda na situação e avaliação da doença do antigo condicionamento da Humanidade.

Por causa das mentiras religiosas, que foram espalhadas a mão cheia, todas as antigas crenças condicionaram e o Plano Espiritual Superior pedia ao clero Cristão que parasse com a falsidade ideológica e com os cultos falsos a Deus; e que restabelecesse a verdade; o não cumprimento desse pedido foi a causa do castigo, que iniciou com a primeira guerra mundial na Europa, e depois, com a Segunda, e os sucessivos conflitos e calamidades e, no momento, está somente suspenso, mas temporariamente.

O Brasil é chamado para ser árbitro disso, pois está sendo chamado para sustentar esta reforma, pois para que a luz deste progresso possa alcançar o mundo lá fora, deverá poder resplandecer aqui dentro. Esta disposição superior chama o país a levantar-se do atraso e da superstição ainda existente, refazer-se na antiga sabedoria desta terra onde nasceu a Litáurica, pois com a seleção do Juízo, de forma gradual, lhes tira o suporte dos espíritos e dos que assim apoiavam as suas antigas crenças. E considerando as condições precárias existentes e nesse conceito, é melhor para muitos acatar essas disposições, porque também o sistema astral está em fase de transição.

Com os seus astros ainda viajando no espaço, se constitui como uma séria ameaça, de onde poderão surgir grandes calamidades, pois não esqueçamos os vários problemas ainda existentes, como superpovoamento, a desertificação de várias áreas, os buracos na



camada ozônica, o vírus da HIV e AIDS, etc. Até o ano 2016, o planeta estará exposto a uma situação astral instável, em que poderão ocorrer várias calamidades, até reduzir de muito o número dos seus moradores, que espiritualmente, também, poderão ser transferidos para outras localidades do espaço.

Desta escolha depende o futuro da Humanidade, e de cada um, que deverá escolher individualmente. Pois agora, as pessoas são chamadas a tratar do seu espírito, que muitos já têm doente, procurar recuperá-lo, e depois, com igual carinho, tratá-lo sempre como costumam tratar do seu corpo. Com esse cuidado, muita gente poderá se descobrir portadora dessa doença que se chama atraso espiritual. Muitos, ainda, nem descobriram que têm um espírito, do qual se descuidaram por muito tempo. Assim o seu problema agora tornou-se tão grave, que os remédios e as drogas não podem mais resolver, e há quem sem uma razão evidente já chegou a pensar no suicídio.

Com o patamar tecnológico alcançado, hoje já se desvenda isso, mas é com um pouco de boa vontade, pois muitos ainda não podem compreender que esse espírito esteja doente porque sempre foi alimentado com historietas e fantasias que lhe criaram essas conseqüências.

A aura é o contexto que veio à tona agora, pois a descoberta determinante, foi conseguir fotografá-la, porque, assim, se descobriu que nela há o registro individual do passado e, ainda, que esta aura, já registrou todas as ações que, do passado, se mantiveram ativas e agora lhes acarretam, individualmente, essa totalidade de responsabilidades. Prova-se assim no presente, não só a reencarnação, mas a importância do espiritual, e nessa continuação, é o peso acumulado desse registro que vem transformado numa somatória de simples cobranças que podem ser removidas, mas constituem obstáculo à evolução.

Isto hoje é demonstrado facilmente como um fato científico, e quando ainda muitos discutem e têm dificuldades em compreender, a Litáurica lhes mostra, que todo o sistema é controlado pelo Plano Espiritual Superior dessa forma. Então, como podem as pessoas

continuar a ignorar esse fato? Demonstra-se assim que ninguém é livre para fazer o que bem entende, e não há dinheiro ou posição social, que importe diante disso, pois nisso vale a lei da ação e reação, ou conhecida como de causa/efeito.

Este fato, por si só, deve levar a pensar melhor, pois até hoje achava-se que era suficiente rezar bastante, ir atrás do padre, ir à igreja, participar das suas festas, das procissões e romarias, e agora descobre-se que tudo isso nunca valeu de nada e só serviu para acarretar maior atraso. É chocante agora descobrir todo este engano, porque se descobre também, que esta é a razão pela qual a humanidade está doente, e somente na assimilação das novas modalidades e desta nova doutrina é que ainda uma parte poderá encontrar a cura, pois, automaticamente, os que dissentirem serão descartados pela ação do Juízo Final, como já está acontecendo.

**As pessoas fazem coisas erradas**, depois vão rezar na igreja para poder continuar a fazer bons negócios, ter saúde, e não pensam que serão os efeitos dessas ações, que lhes trarão os efeitos negativos como conseqüências, que as suas orações não reduzirão. Vou dar um exemplo disso: - há pouco tempo meu filho trouxe de uma viagem ao exterior, duas camisetas que me deu como presente, e na oportunidade, havia um comerciante de roupas, seu amigo, presente na sua casa.

As camisetas eram iguais e fabricadas na China. Esse amigo, curioso, quis saber quanto custaram, ao que meu filho disse: “quatro dólares cada uma”. O preço unitário na loja onde as comprou lá fora era este. O amigo comerciante disse: barato, pois são bonitas, bem feitas, cada uma pode ser vendida aqui em três pagamentos de vinte e cinco reais. Eu fiquei pensando, que conta maluca seria essa? Não me meti na história, mas não a entendi bem, e, na oportunidade, não falei nada, mas vi que não interessava saber quanto podia custar, na base havia o conceito explorador de quanto podia ser vendido.

Pois bem, na Sexta feira da última Páscoa, estava novamente visitando meu filho quando minha nora telefonou para a esposa desse mesmo amigo e os convidou para ir com eles. Iriam juntos à fazenda

de meu filho, na sexta feira, para passar lá o sábado e o domingo de Páscoa, pois esse casal tem duas filhas mais ou menos da idade das minhas netas e um filho da mesma idade do meu neto, então estariam todos em boa companhia. Mas a esposa do amigo falou para ela, que na sexta feira não poderiam ir porque iam à missa e depois à procissão da meia noite. Enfim, eles foram depois, no sábado.

E no domingo da Páscoa também eu e minha mulher fomos passear lá, encontrando essa família e outros, pois meu filho gosta de rodear-se de amigos e, nessas oportunidades, sempre convida um grupo de amigos para cavalgar, tomar banhos de cachoeira, etc. Fazem fogueira à noite e assam espetos, comem, dançam, cantam no Karakoê, tomam cerveja e jogam baralho o tempo inteiro. Ficam lá em época de férias ou feriados prolongados, e tudo corre por sua conta, pois muitos dos seus amigos não são ricos e é bastante normal encontrar lá, inclusive, alguns dos seus funcionários aos quais trata como amigos que vão lá com as famílias, crianças, etc. Mas isso não vem ao caso, mas tenho dois filhos e os dois são assim.

Quando trabalhavam comigo, repartia-se tudo por igual e eles sempre trabalharam pela família, e, ao mesmo tempo, estando abertos para os amigos. Hoje ganham bem e repartem assim o seu bem-estar, pois não são mesquinhos tanto com os seus funcionários como com os amigos. É claro que, sendo meus filhos, são invejados, mas naquele dia, esse casal de que falei, longe do grupo, conversando, me disseram: “Nós entendemos que o Senhor ajuda os seus filhos, mas será que não poderia nos dar alguma dica também, pois os negócios em geral não vão bem, e o nosso negócio também não vai bem - não daria para nos ajudar a melhorar um pouco de vida?”

E aí me lembrei daquela conta das malhas que podia vender em três pagamentos de vinte e cinco reais cada. Pois assim não é comércio honesto, é abuso igual ao roubo, é ação errada porque o que é roubado não rende, como nunca rendeu. Os negócios de muitos não vão bem porque, em geral, eles gostam de ganhar muito e com pouco esforço. Pois há uma relação entre trabalho e retorno, no custo e comercialização em que deve-se praticar o preço justo, e não há proveito em passar esses limites.

Há muitos aproveitadores em muitas profissões, do comerciante ao médico ou advogado, políticos, etc. A este propósito também, fiz matérias sobre um médico desonesto, e um outro honesto, dos outros não precisa....., e um tempo atrás li na revista “Veja” notícias sobre as produções agrícolas brasileiras, das hortaliças, com as quais os produtores faturam 1.5 bilhão de reais e os consumidores finais recebem os produtos pagando em torno de 23 bilhões. E hoje há tantos desses abusos que são poucos que ainda estranham.

Assim é que se a tal camiseta já foi comprada em loja por quatro dólares, equivalendo no Brasil a oito reais na época, nunca poderia se justificar pela venda dela em três pagamentos de vinte e cinco reais senão no Brasil. Essas intermediações são no mínimo, pouco éticas, são extremamente desonestas e deveriam ser qualificadas como roubo e perseguidas pela lei, mas se na Terra não forem punidas, no “astral serão”, pois é daí que se conhece que a farinha do diabo não faz o pão, e ainda me lembro de um texto que diz: - “que é difícil erradicar os pobres da Terra, porque há sempre quem abuse do seu direito, e depois deverão vir a nascer para substituí-los”. Só que a pessoa de quem falei é católica e certamente não iria me entender, então só lhe falei que escutasse a minha conversa no rádio, talvez assim o ajudaria.

**Há pessoas nesse mundo** que a gente, examinando-as um pouco, por quanto é possível ver, não entende para qual finalidade vieram. Puxa! Já muitas crianças são mal humoradas, quebram coisas, picham, estragam, e quando crescem, continuam a não fazer nada de bom. Parece que têm bronca de tudo e como missão, de incomodar os outros e já incomodam, só por serem tão ruins, não respeitam nada e por aí, já muitos se perdem crescendo e outros, se fazem alguma coisa, fazem trambiques e só enxergam o interesse próprio e como que abusam..., muitos vivem só para encher os seus bolsos e olham os outros de cima para baixo, pois certamente hoje, são quase uma categoria de gente; um dia destes passei num lugar e vi uma placa anunciando o “*grande baile dos cafajestes*” , que lá iam fazer.....

Vivemos num mundo assim hoje, e certamente de mim zombam, pois no momento ainda pensam que sou um banana porque falo sempre disso..., e já que, com aquilo que faço, poderia ganhar dinheiro, fazendo-o de graça, os confundo, pois por exemplo, nessa rádio - por que não faço alguma publicidade? Todo mundo faz? Por que não aceito uma parceria? Já tive várias propostas de colaboração e parceira com videntes, tarólogos, até espíritas. Não cobro nada pelo trabalho que faço, e ainda discuto por pouca coisa, pois muitos acham que é pouca coisa e outros, que são bobagens as coisas que digo. E muitos não entendem, e certamente pensam, que ainda sou mesquinho, até quando gasto dinheiro para pagar a luz, aprimorar os equipamentos, que custam caro...., mais o tempo que levo para fazer estas matérias, montar os programas, comprar CDs.

É que, daquilo que faço, eu gosto, e depois ainda, faço porque tenho que fazer. Mas a falta daquilo que eu chamo de moral, não é de hoje e é sempre muito grande. Vou dar um exemplo disso: quando cheguei ao Brasil, me instalei em Jacareí onde fui trabalhar numa fábrica. Depois de poucos meses, chamei a minha família que estava na Itália, para vir para cá, aluguei uma casa e fui comprar o necessário para um novo começo. Precisava de um carro que queria comprar usado, e fui numa agência de lá, onde encontrei o que queria e acabei tratando com o próprio dono dessa agência. Mais tarde troquei o carro por outro um pouco melhor e novamente fui lá e acabei sendo um bom cliente, pois troquei vários carros e mais tarde ainda, quando já morava em São José, continuei comprando lá, até que um dia, precisando de uma perua fui lá. Havia uma que me parecia boa e ele me garantiu que podia comprar tranquilo, pois ele garantindo eu não via problemas.

Pouco tempo depois comecei a ter problemas e fui a um mecânico que me apresentou um orçamento muito grande, pois a perua tinha recebido reparos não adequados em peças que deveriam ter sido trocadas. Voltei a Jacareí para pedir uma satisfação, pois se sabiam que tinham feito arranjos no carro só para vender, me devia uma explicação, pois não me garantiu? Recebeu-me dando risadas, pois me falou direto que até tinha acendido uma vela para que um

gaiato qualquer aparecesse para comprar aquele carro, que enfim eu comprei e pronto, palavra vai e vem e o que conta é que o carro foi vendido, pago e “tchau”.

É verdade que há muitos abusados mesmo, que a gente tem que tolerar, porém eu tenho que aceitar que ainda me surpreendo encontrando pessoas que valem tão pouco, pois se tirarmos a fachada de uma pessoa assim, o que teremos? Evidentemente não voltei mais lá, pois achei que não valia a pena me atormentar por isso e passou. Mas continuei encontrando esse sujeito por aí, pois o lugar é pequeno e como se diz, o mundo é redondo e as pessoas se encontram, e o tal de tal, continuou fazendo os seus negócios e ficou mais rico e bem mais velho também. Um dia desses li uma notícia no jornal local, que o tal comerciante de sessenta e três anos, tinha sido localizado pela polícia federal e estava preso na cadeia local por receptor material de proveniência duvidosa.

Enfim, eu tenho sessenta e oito anos e acho que um jovem pode errar, mas um ancião que ainda seja cafajeste e que não tenha se corrigido veio ao mundo para quê?

**Estava lendo em “VEJA” de Agosto**, uma matéria sobre uma mulher, uma guru indiana, que circula pelo Ocidente abraçando multidões. Diz a revista sobre a vida dessa senhora semi-analfabeta, que ela já distribuiu 20 milhões de abraços, para isso gira o mundo e recebe por isso porque se acha que esteja distribuindo “energia”.. Algumas vezes, distribuiu também frutas e chocolate, e numa única sessão chegou a dar mais de 18.000 abraços, sem beber ou comer nada. Nessas viagens ela embolsa os donativos que serão transformados em benefícios para os pobres da sua região. De vez em quando aparecem essas excentricidades nos jornais, pois as pessoas não param de inventar novas formas de ganhar dinheiro com pouco esforço.

E uns dias atrás, assisti pela TV um filme que me parece ser a “cidade da esperança”, ambientado na cidade de Calcutá, na Índia, uma das mais populosas do planeta. Fiquei impressionado ao ver a quantidade de pobres e desabrigados e trambiqueiros que ficam lá,

sempre na rua. E não se pode dizer que vivem, pois é um imenso cortiço, um caldeirão habitado por miseráveis sem trabalho e sem esperança que morrem de fome e doenças..., até leprosos moram lá, sem assistência, remédios etc. e os exploradores de sempre com a cruz sempre presente pendurada ao pescoço, nas paredes, crucifixos por todo lado... Evidentemente é mais um marketing católico, pois os atores principais são ocidentais, a estória que se passa lá, é melosa igual àquela dessa senhora guru, que recebe uma publicidade gratuita veiculada por um jornal notoriamente católico, e parece que virá também distribuir abraços no Brasil, onde receberá em reais por isso.

Para mim é tudo a mesma coisa, pessoas que se dizem santas, mas que funcionam com moeda e são como as máquinas caça-níqueis, só que essas funcionam na exploração da carência emocional das pessoas, que vão sempre à procura dos milagres. Mas no Brasil, deverá ainda concorrer com as muitas cartomantes e videntes, mães e pais de santos, padres cantores e vários pastores e artistas, que já exploram essas ondas.... Num país onde ainda se agremiam pessoas fazendo grandes filas para apostar na Sena, fantasiando diante das mínimas possibilidades de serem sorteados e ficarem ricos, mas que ainda assim, são bem maiores do que as possibilidades dos que pensam receber algum benefício, em receber um abraço, ou um avanço espiritual qualquer, participando dessas coisas que chamam de religiosas, onde vendem nada mais que ilusões.

É triste fazer essas comparações e mais ainda, ter que fazê-las, pois o mundo não é feio, somos nós, pessoas, que o fazemos parecer. Até onde achamos que nos será permitido continuar?

**Jesus, quando esteve na Terra** 2.000 anos atrás, já fazia o tal de proselitismo, e foi por causa disto que foi crucificado. Pregava contra o sistema político religioso da antiga Galiléia, um sistema de um povo que depois dele foi disperso, mas que agora está novamente estabelecido naquela terra, e veja-se diariamente na TV como ainda combate e persegue....., pois esse sistema é intolerante, não admite que Deus seja um só e que, eventualmente, seja chamado de formas diferentes. Para o israelita o único Deus é aquele da sua tradição, que ele não permite questionar e por isso mata, coloca-se contra um

povo islâmico igualmente fanático, vejam-se os ataques suicidas. Os candidatos são preparados para ser mártires, andam com uma sacola carregando uma carga explosiva e um botão na mão e ao chegar num ônibus ou um mercado cheio de gente apertam o botão explodindo junto.

Essas pessoas são recrutadas nas mesquitas entre os fanáticos que naquelas regiões, que ainda estão excluídas até da Internet, que lá é censurada, são muitos sem emprego e pouco mais que analfabetos. Recebem proposta para fazer isso, pois assim sairiam da miséria e Deus lhes permitiria viver no paraíso, dando-lhe 70 virgens e concubinas à vontade, onde poderiam ser felizes para sempre. Evidentemente com uma conversa dessas conseguem manter o terror numa área onde até o próprio Jesus, que também ali nasceu, ainda não foi reconhecido ou anotado pelos seus historiadores.

Mas enfim, hoje estamos num mundo onde em vários lugares, ainda há o veto ao proselitismo, mas há muitos lugares onde o poder está sendo administrado não somente pelo sistema religioso, mas também por pessoas cultas e intencionadas em administrar a coisa pública com bom senso, dispostos a questionar e questionar-se, para examinar as críticas e sugestões tendo como denominador comum alcançar o progresso para os cidadãos seus administrados, pois não vamos esquecer que estamos além do ano 2000.

Jesus criticava as diferenças sociais do seu tempo dizendo: *“é mais fácil um camelo passar pelo furo de uma agulha de que um rico passar pelas portas do céu”*. Criticava o sistema social preferencial e consolava os pobres dizendo: *“bem aventurados os humildes, os pobres e os que sofrem, porque deles é o reino do céu”*. E condenava também, os que não combatiam a pobreza com a dignidade do trabalho, porque havia muitos violentos naquele tempo, a lei do mais forte imperava através de Roma, que escravizava o mundo e ele, que tinha viajado para conhecer as religiões indianas, queria exprimir assim as leis do Carma.

Mas enfim, eu hoje tenho que continuar a missão na terra, que foi de Jesus, mas, evidentemente, o mundo hoje é diferente, as pessoas, em geral, são mais cultas e podem entender porque devem



operar socialmente, pois os fatos reencarnatórios hoje se provam, e o que nisso vem se envolver também. Aprendemos assim, que não há sentido em que uns andem de carrões e tenham mordomias, enquanto que muitos ainda andam a pé, de chinelo de dedo, porque esta diferença comportará a mesma situação futura, na qual somente se inverterão as partes dessas pessoas, porém, nisso não haverá progresso.

Pois assim a sociedade não melhorará, assim nesse mundo não haverá progresso, pois ainda haverá diferenças sociais formadas por estratos fortemente desequilibrados. Mas se sabemos onde nascem, e eu as defino no contexto “*das estrelas aos estábulos*”, hoje que já convivemos com rádios, televisão, telefones até celulares e computadores, podemos entender e corrigir essas coisas. Enfim, a disposição superior do Juízo manda que se corrija essa situação no planeta, pois, diferentemente, será pior para quem se opuser, estes serão espiritualmente sugados e transferidos para bem longe daqui.

Mais uma vez digo que não faz sentido termos bairros bonitos com casas de alto padrão, e favelas com moradias sem esgotos e com lodo a céu aberto, com crianças brincando por ali. Que não faz sentido a riqueza, se ela não ameniza a pobreza, e muito menos, se para ela existir, explore-se ainda a pobreza. É aceitável que haja uma diferença para estimular o crescimento espiritual que é baseado na competição, mas, na sua base, devem ser observados os direitos humanos mínimos possíveis, de modo que não se atinja excessos individuais, porque todos têm direito à mesma segurança, moradia e respeito, além do acesso à assistência médica, educação etc.

Evidentemente, para atingir esse grau de progresso, deverão ser revistos muitos dos velhos conceitos, não mais induzindo ao condicionamento os povos, introduzindo essa clareza nas escolas nos primeiros anos; ter-se-á um aprendizado sadio para um novo mundo do amanhã, digno da Nova Era que estamos vivendo, porque está fadada para acontecer com ou sem a presença de muitos que vão atrás dos padres e dos clones, que, somente por pouco tempo, estarão entre nós.

**ENSAIOS - PARTICIPAÇÕES DE LITÁURICOS**

**Tristeza de ver o mundo como está**

**Carlos.**

**19/10/1999.**

“Que a falta de humanidade das pessoas de hoje em dia é uma certeza, quase ninguém pode discordar. Existem exceções às regras dizem alguns, e é claro que há exceções. Mas diga-se que estas poucas exceções não encobrem o prejuízo e o atraso de todo o resto.

As pessoas passam o tempo todo em seus afazeres, procurando viver bem e sempre ganhar mais dinheiro para suprir as suas necessidades ditas “básicas”, mas que não param nunca de crescer.

Ficam tão entretidas que deixam de ver outras coisas da vida que lhe fazem falta uma hora ou outra, mas que só conseguem ver quando isto já virou problema.

É o caso dos pais que deixam os filhos meio soltos na vida pois estão preocupados em ganhar dinheiro, os títulos desta vida, viagens, “status” ou às vezes, o simples pão do dia-a-dia. E só conseguem ver que isto foi errado quando os filhos, já com certa experiência de vida se envolveram com drogas, tiveram filhos antes da hora, e demais problemas atuais. A pessoa estava tão envolvida com seus afazeres cotidianos que se esqueceu dos filhos. Daí surgem os problemas e nenhum dinheiro ganho neste tempo todo compensa vidas destruídas, vícios adquiridos e etc.

Seria bem melhor olhar e vigiar antes para que não se chegasse a uma situação chata e problemática, em que várias vidas se intercalam causando intolerância, angústias e problemas a muitas pessoas.

Isto não é difícil de se ver. Quantos lares desfeitos geram pessoas problemáticas. Quantas pessoas problemáticas que geram seus filhos e os deixam na rua acumulando lixo social. Este lixo social vai tentando viver como pode, afinal somos animais e temos instinto de sobrevivência, e todos sabem que os animais quando têm

fome são capazes de arranjar uma presa e a matar para garantir a sua sobrevivência.

Não estou defendendo quem mata e nem quem rouba, mas estou falando que é extremamente animal, estas atitudes.

O que nos leva a concluir que não passamos de simples animais, que não pensamos. Esquecemos de cuidar do que é nosso para garantir o futuro. As pessoas pensam que é só ganhar dinheiro, mas não pensam na educação de seus filhos e também nos filhos de seus vizinhos que vão conviver com eles. É aí que o individualismo social contamina a nossa sociedade, e nasce toda a intolerância e, por consequência, a violência.

Bom, isto tudo é o problema material que as pessoas não conseguem enxergar, poeticamente falando, é aquilo que elas enxergam mas não vêem.

No plano espiritual a lógica é quase a mesma.

Se a pessoa não vigia seus atos, fica só em suas aquisições e poder momentâneo, a sua vida não segue o sentido de evolução e aprendizagem humana. Ela leva a vida, mas não vive, não aprende, não coopera com a evolução dos mundos.

Mas se apenas não cooperasse e ficasse neutra, estaria bem, mas o que acontece e o que leva o mundo material para onde chegou, é que as pessoas fazem e desfazem de abusos contra seus semelhantes, vale mais o dinheiro conquistado do que a pessoa (e seus dependentes por simples consequência) que se passa para trás. Estas ações mesquinhas e egoístas são o que levam a acumular o dito Carma. Carma é o acúmulo das ações negativas que fazemos a outro e que são computadas tim-tim por tim-tim em nossa aura, que é o envoltório físico sutil de nossos corpos.

E como o caso da falta de cuidado para com os filhos, e com nossa própria evolução espiritual também é danosa, pois amargaremos as nossas faltas na mesma moeda que as cometemos. E só notaremos isso quando uma mal maior ou uma chaga dolorida surgir.

Isto é ciência, isto é raciocínio, isto é fé raciocinada, isto é religião.

Saber como as coisas acontecem e evitar coisas ruins prejudiciais a nós mesmos.

Como podemos nos considerar animais inteligentes? Digamos que alguns da raça humana são inteligentes e outros não. É isso que faz a distinção entre povos bárbaros e civilizados. A inteligência aplicada com sabedoria.

E o mundo só vai melhorar quando pararmos de correr atrás da moeda que inventamos para nos auxiliar a organizar o comércio e as bases de troca e pararmos para olhar o ser humano, as pessoas, nosso planeta que arde em destruição, a vida como um todo.

Paremos alguns minutos por dia para pensar no que fazemos no nosso dia-a-dia.

Reclamamos que o mundo está uma porcaria, mas nada fazemos para mudá-lo. E se tivermos que nos mudar, preferimos deixar o mundo na porcaria, pois já é difícil largar nossas vantagens, nossos vícios e nossos prazeres.

*A ciência evoluiu tanto, mas nossa humanidade não. Somos selvagens utilizando de tecnologia que nem entendemos como funciona.*

E agora que chegou a Litáurica com a explicação das reencarnações, com suas provas e fatos verídicos provados e comprovados, sem dogmas, sem dízimos portanto sem explorações, sem sacerdotes e castas portanto, sem fanatismos e induções e ...

Pense um pouco a respeito disto.

Vamos utilizar um pouco da inteligência, que no dia-a-dia nos gabamos de possuir em nossos empregos e posições sociais, e começar a tentar fazer um mundo melhor.

Sem fanáticos, com pessoas instruídas que pensam no que fazem, que vêem as conseqüências de cada ato, que zelam pelo bem estar social.”

**O pão e o circo 500 anos**

**Carlos.**

**19/10/1999.**

“Nosso pão e circo, resquícios de Roma, são o futebol, novelas, carnaval e religião.

Futebol e carnaval, o circo, e o pão diz-se da religião.

Futebol para os homens e novelas para as mulheres.

Carnaval anualmente.

Religião, todos os domingos e finais de semana. O pão do povo, pois no nosso Brasil não existe trabalho para progredir na vida, é Deus que dá tudo. Então todos entopem as igrejas e templos.

Eis o nosso povo. Que não se une para exigir atitudes de seus políticos e legisladores.

Que se há um vizinho crente e outro não, não se olham, não se unem por um problema político, ou um problema da comunidade. Sua comunidade são os templos. Para eles dão seu tempo e seu dinheiro, para o uso social e melhorias, querem um milagre, e este Deus ao qual cultuam se encarrega de tudo.

E o nosso povo continua esperando milagres ...

E também sendo enganado por seus pastores e sacerdotes.

O fanatismo e a desinformação são tão grandes, que é quase impossível fazer o povo tomar consciência política e científica.

Este é o nosso Brasil 500 anos. 500 anos de atraso. E para não negar nossa raça, queremos fazer carnaval para celebrar 500 anos e continuar logo no primeiro minuto do ano novo, os mesmos burros e fanáticos de sempre. E tenho dito”

*Estigmata, o filme*

*Benassi.*

*23/12/1999.*

“ Filme baseado no evangelho descoberto em 1945, no alto Egito, escrito em língua aramaica, a língua dos tempos de Jesus. No Brasil foi editado como o Quinto Evangelho (O evangelho segundo Tomé). A base do filme é a seguinte passagem:

“Não procure Deus entre as 4 paredes de um templo, pois Deus não necessita de templos e nem de padres, bispos ou pastores. Procurai primeiramente dentro de si. Rachai a madeira e lá estou Eu. Erguei a pedra e lá Me achareis.”

O evangelho editado e com toda a certeza sob o controle da igreja católica (censura do Vaticano que destrói tudo o que desmente suas mentiras) diz :

“Disse Jesus: Eu sou a luz que está acima de todos. Eu sou o “Todo”. O todo saiu de mim e o todo voltou a mim. Rachai a madeira e lá estou eu. Erguei a pedra e lá me achareis”.

Isso é bem diferente do apresentado no filme, apesar de ainda mostrar Jesus como Deus.

Cada um, na interpretação Litáurica, poderá chegar à verdadeira frase.”

### *Calendários, natal e ano novo*

*Carlos.*

*23/12/1999.*

O calendário que rege o mundo chamado cristão é o calendário Gregoriano, instituído como padrão pelo papa Gregório XIII (1502-1585), também conhecido por proibir o livro de Nicolau Copérnico(1473-1543) que declarava que a Terra girava em volta do Sol e não o contrário.

Sem dúvida, para efeito de organização do mundo foi excelente, assim como o invento do relógio. Gregório ajustou o antigo calendário romano para o nosso atual.

Uma pergunta básica se faz na cabeça dos Cristãos...

Se o tempo começou a ser contado a partir do nascimento de Jesus, como pode ser o natal, festa que comemora o seu nascimento, comemorado em 25 de dezembro?

Mais uma das grandes estórias da igreja católica romana!

Historiadores acreditam que o natal é comemorado em 25 de dezembro porque esta é a data de aniversário de um deus pagão, um guerreiro persa chamado Mitra, muito conhecido das estórias de quadrinhos de Conan, o bárbaro. Como o calendário foi pego dos romanos, esta data era um dia de festividade e a aproveitaram.

No nosso natal cristão portanto, estamos comemorando o nascimento do deus Mitra, que nem sabíamos que um dia existiu!

Assim como a entrada para o milênio é mera comemoração fútil, já que somente para o mundo que “é” cristão essa comemoração se faz. Os muçulmanos entrarão no ano 1420, os chineses no ano 4635 e os judeus no ano 5760.

Esta estória dos calendários e mais pode ser encontrada na revista “Super Interessante” de dezembro de 1999.

Conclui-se que o natal é só uma festa instituída comercialmente assim como o dia das mães não tendo nenhum valor espiritual.

Conclui-se também que o ano 2000 é tão relativo!!!!

Mas uma coisa se sabe, e é dever de quem a conhece, divulgar: “Estamos no ano 5 da Nova Era, e entraremos no ano 6.”

A contagem dessa Nova Era se dá com o nascimento da Litáurica que nasceu para corrigir todos os abusos cometidos pelo homem sobre a religião e lhe dar chances de evoluir naturalmente sem condicionamentos, fazendo-o entender as regras básicas da evolução, tanto leis físicas como metafísicas.

Bom ano 6 da Nova Era!”

**Giordano Bruno**

**Carlos.**

**03/02/2000.**

“Em 17 de Fevereiro de 2000, fará 400 anos que o filósofo Giordano Bruno foi queimado injustamente pela Igreja. Giordano era um filho da Igreja, era um monge que começou a pesquisar os fatos e a ciência precária da época, mas descobriu e formulou teorias que fizeram tremer as bases da Igreja na Idade Média.

A revista Super Interessante de Janeiro de 2000 traz uma matéria muito interessante sobre Giordano, onde você pode conferir mais dados históricos e científicos.

Giordano cometeu uma “heresia” antes de Galileu Galilei e Nicolau Copérnico, pois foi o primeiro a afirmar, escrever e pregar que cada estrela do céu possuía planetas que giravam ao seu redor e que nossa Terra não era chata e também girava em torno de nosso sol que era de uma estrela.

Giordano se recusava a negar o fato que havia descoberto, foi levado aos tribunais da dita “santa” inquisição, foi perseguido e depois de algum tempo queimado em praça pública.

A nossa ciência obteve o respaldo científico de Giordano apenas nos dias atuais, quando com telescópios de última geração científica confirmou-se que várias estrelas do espaço formam seus respectivos sistemas solares tendo planetas diversos que giram ao seu redor. Depois de 400 anos, Giordano mostrou-se correto em suas análises com base filosófica...

A Igreja de seu tempo não o aceitou, como poderia haver outros planetas se nosso Deus criou apenas o homem a sua imagem e semelhança? Mas que tamanha heresia afirmar que a Terra não é o único planeta e nós não somos os únicos filhos de Deus!!!!

As idéias e bases de Giordano serviram a cientistas como Galileu e Copérnico que apenas aprofundaram as suas teorias. Hoje nossa ciência é evoluída a tanto por causa do trabalho destes pensadores e cientistas que a Igreja perseguiu!

O papa João Paulo II absolveu Galileu por estes dias... Mas e Giordano? Foi esquecido?

Giordano afirmou que “virgem Maria não era virgem coisa nenhuma”... mas que heresia!!!

E hoje a ciência nos confirmou que um filho só é gerado no encontro de um espermatozóide com um óvulo no útero feminino e, para tanto, não há a concepção sem relação sexual... somente em inseminações artificiais que não é o caso da época.

Giordano se mostrou mais uma vez certo!

Foi levado à fogueira por todos estes fatos...

Giordano, amarrado em sua coluna central no meio da fogueira, se negou a beijar o crucifixo que lhe foi oferecido antes de sua morte! Recusou-se a beijar aquele símbolo idólatra que renegava a ciência, a lógica e a razão!

Não estaria Giordano certo em seu último ato?

A Litáurica está aqui hoje, depois de 400 anos, e pode comprovar este fato, pois a Litáurica é ciência também, além de Reforma Espiritual.

Veja quem for capaz de ver! Ouça quem for capaz de ouvir!”



*O que é ? O que é?*

*Neusa.*

*26/02/2000.*

“Vamos através de um jogo de “o que é, o que é?” apontar o que é do conhecimento humano há tempos. Muitas pessoas já sabem o que está sendo apresentado aqui! Mas, tenho certeza de que muitas não sabem! Além disso, tenho esperança de que algumas gostariam de saber o que está sendo apresentado.

1-Quem nasceu de uma virgem no dia 25 de dezembro, era Filho de Deus e foi crucificado?

- 1.Jesus Cristo
- 2.Horus Cristo
- 3.Mitra
- 4.Jezeus Cristna

RESPOSTA: Provavelmente você respondeu Jesus Cristo. Tudo bem, é o que você aprendeu desde criança!! Esta é apenas uma data simbólica, tomada pelos católicos para a comemoração do nascimento de Jesus Cristo. Esta data já era uma data festiva para os antigos pagãos. Antes de Jesus, outras divindades tinham estas mesmas características como por exemplo: Horus do Egito, Jezeus Cristna da Índia e Mitra da Pérsia. Por que a preferência pelo dia 25 de dezembro? No dia 22 de dezembro tem-se, no hemisfério norte, o solstício de inverno, isto é o dia em que o sol alcança a distância máxima do dito hemisfério! (Nos lugares frios tudo está MUITO FRIO!!) Uma vez alcançada a distância máxima, o sol pára durante três dias antes de recomençar sua trajetória de volta ao hemisfério norte. Daí temos:  $22 + 3 = 25$  de dezembro. Vamos comemorar!!! O sol está voltando ao hemisfério norte!!!!

2- Quando esta criança nasceu, todos os meninos seus contemporâneos foram mortos para evitar que este crescesse. Esta criança foi:

1. Jezeus Cristna
2. Jesus Cristo

RESPOSTA: Esta é a história de Jezeus Cristna! Não existem documentos do Império Romano que indiquem tal matança. Coincidentemente, Jezeus Cristna é o segundo de uma divindade tríplice ( um deus que é composto por três divindades ) da Índia.

3- Quem disse “Eu estou no Pai e o Pai está em mim”?

1. Horus Cristo
2. Jesus Cristo

RESPOSTA: Você a estas alturas se pergunta: “- Os dois?”. Sim, os dois! Sendo que Horus Cristo é anterior a Jesus Cristo.

É bem interessante verificar quantas coincidências existem entre a história de Jesus Cristo contada nos dias de hoje e as histórias das divindades anteriores a ele. Cada povo tinha sua divindade! O deus do Império Romano tinha características de todas as divindades dos povos da redondeza. O Mestre Jesus veio nos trazer a lei do amor: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. A Igreja de Roma nos trouxe um deus que se impunha pela força, através das “Guerras Santas”, e por decreto, declarando ilegal qualquer outra religião que não a sua. Jesus, o Messias, nos disse que podemos orar onde quer que estejamos! Que “os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade” (João Cap24,v 23). Que “quem muito amou já orou”. Lógico que, durante o mais terrível domínio da Igreja, as pessoas podiam não ir às santas missas dos domingos... também é lógico que teriam que “explicar” esta sua escolha à santa Inquisição.

4- A quem se dá o título de “Pontífice”?

Ao Papa da Igreja Católica Apostólica Romana  
Ao Imperador de Roma

RESPOSTA: Os Imperadores de Roma tinham o título de “Pontífices” pois podiam fazer a ligação, eram a ponte, entre o povo e os deuses. Assim, as pessoas se dirigiam a Roma para obter intercessão divina ( é daí que vem a palavra “romaria” – caminhar até Roma para obter uma graça divina). No caminho, ao passar por pontes, tinham que pagar os pedágios, impostos que deviam ir para o Imperador de Roma, a ponte para a divindade, logo o “Pontífice”! Por que o Papa da Igreja Católica Apostólica Romana tem o título de “Pontífice” eu não sei! Mas tenho certeza de que deve haver uma boa explicação para isso! Pergunte ao seu sacerdote! E, se ele lhe falar sobre a ligação ( ponte ) com a divindade, não esqueça de perguntar também sobre os impostos!!!!

5- O que você pensa quando se fala em canibalismo?

Provavelmente você pensa em povos primitivos, negros na África ou índios no Brasil há 500 anos! Na realidade o canibalismo é um ritual religioso. Os povos primitivos ( não apenas dos locais já citados) sacrificavam uma pessoa ( se você gosta de filmes de aventuras deve lembrar que as preferidas eram virgens) para um determinado deus. Em seguida comiam suas carnes em um banquete para o deus em questão. Com o passar do tempo, a humanidade foi evoluindo e, em lugar de se sacrificar pessoas passou a sacrificar animais. Agora que você tomou conhecimento desta evolução, é capaz de identificar qual a “evolução” seguinte? Onde se continua tomando a “carne e o sangue” de um sacrificado para se obter o perdão dos pecados desta humanidade? Seria isto um canibalismo simbólico?”

**Como reconhecer Jesus como enviado de Deus?**

**Neusa.**

**07/03/2000.**

“É possível que você algum dia tenha desejado estar presente durante o sermão da montanha feito por Jesus Cristo. Como foram

belas as palavras do enviado de Deus. Como ele deveria ser divino!! Bem, o que queremos dizer com a última sentença? Ele teria uma aparência divina? Isto não, pois mesmo depois de “ressuscitado” diz-se, na bíblia, que ele foi tomado pelo coveiro ( João, cap20,v15). Ora, se ele tinha aparência comum, como reconhecê-lo?

Como você, caro católico, iria reconhecer um enviado divino nos tempos atuais? Ele desceria em um carro alado, na praça do Vaticano? Só para lembrá-lo, Jesus era filho de um carpinteiro. E você, caro evangélico? Faça-se a mesma pergunta! Como reconheceria um enviado de Deus? Seria ele alguém que sairia por aí multiplicando pães ou transformando água em vinho? Verifique que estes “milagres” foram feitos por divindades pagãs anteriores a Jesus de Nazaré e agregadas à história do Mestre por simples conveniência. Ou seria alguém que sairia por aí curando doentes? (peraí!!! Isto está sendo feito nos estádios de futebol lotados e com grande propaganda! É... pena que seja na base do dinheiro, coisa que não era feita pelo Mestre!). E você espírita? E a você eu pergunto com mais empenho, pois em “Obras Póstumas” de Allan Kardec, página 294, foi dito que a obra não havia sido acabada, que deveria vir um próximo enviado para completá-la. Como você, espírita, reconheceria o próximo enviado, aquele que deve completar a obra?

Há pouco menos de 2000 anos deveríamos reconhecer o Mestre pelo seu proceder e pelas leis de evolução espiritual que vinha trazer. Mas isto ia de encontro à tradição ditada pelos doutores da Lei!! Se estivéssemos lá, qual seria nossa atitude? Iríamos nos dar uma chance de, ao menos, ouvir o que aquele filho de carpinteiro, que agia corretamente e trazia a boa nova, tinha a nos dizer? Ou, antes de ouvi-lo já o acusaríamos de louco? E se o escutássemos, teríamos coragem de refletir sobre seus ensinamentos? Teríamos coragem de virar as costas para os “vendilhões do templo”? Ou escutaríamos, e como na parábola das sementes jogadas em diversos solos (Mateus 13, v18- ), nosso coração seria um espinheiro, pronto a sufocar o crescimento da “nova planta”?

Há uma Nova Revelação na Terra. Continua o Cristianismo, do “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si

mesmo”. Continua a obra Kardecista, aproximando mais a ciência da religião ( e aqui podemos citar Einstein, cientista famoso que escreveu a Teoria da Relatividade: “A ciência sem religião é manca. A religião sem ciência é cega”). Desenvolve estudos e faz diagnóstico da saúde espiritual a partir da fotografia Kirlian, máquina desenvolvida pelo cientista russo Simeon Kirlian. E o novo enviado, tem uma auréola luminosa sobre a cabeça? Não, o novo Mestre nada tem de incomum na aparência! Teremos que reconhecê-lo pelo seu proceder e pelas leis de evolução espiritual que traz.

Qual será nossa atitude agora? Teremos coragem de, ao menos, ouvir a boa nova? Teremos coragem de refletir sobre os novos ensinamentos? Ou ficaremos ao lado dos doutores da Lei, presos à tradição, acusando e debochando da nova Revelação?”

### *A Separação*

*Benassi.*

*17/04/2000.*

“O verbo “separar” define muito bem o que vai ser colocado aqui. Separar significa : desunir; apartar; dividir; isolar; formar obstáculo entre; obstar à união de; afastar um do outro; estabelecer discórdia entre; etc.

Quando tomamos conhecimento do trabalho que Moisés teve para tirar o povo do Egito, de imediato, pensamos que Deus quis tirar o povo escolhido da escravidão em que vivia, pois o sofrimento deste povo chegou a seu conhecimento e, apiedando-se, resolveu interferir, isso é o que nos relata o Velho Testamento no livro do Êxodo e é o que, até agora, sem analisarmos, consideramos como verdadeiro.

Mas o Egito era uma região rica, farta, o rio Nilo providenciava terras férteis com suas cheias, não faltando conforto para ninguém, nem mesmo para os escravos, tanto é que muitos resolveram permanecer no Egito e não seguiram Moisés.

Considerando isso e mais todas as peripécias que foram necessárias para convencer o Faraó, não seria mais fácil que o Faraó

fosse convencido a libertar os Hebreus da escravidão, tornando-os cidadãos, com o mesmo direitos dos egípcios?

Vivendo livres no Egito e com direitos iguais, a vida do povo hebreu iria melhorar, de imediato, ao que tudo leva a crer. Então o objetivo de Deus não era tão somente libertar o povo hebreu, mas sim separá-lo do povo Egípcio.

Agora sim, parece-me que temos o motivo real, separar, isto é, afastar um povo do outro. Mas qual é o motivo disto?

O povo Egípcio era idólatra, acreditava na pluralidade dos deuses e na ressurreição da carne. Cultuavam os deuses nos templos, adoravam imagens, faziam oferendas e esperavam o retorno à vida, crendo na ressurreição da carne ao ponto de os poderosos da época mandarem embalsamar seus corpos após a morte, sepultando-os juntamente com seus haveres, comida e escravos, os quais mandavam matar para sepultar junto aos seus corpos, com o intuito de, ao retornar à vida na ressurreição da carne, usarem novamente suas riquezas e seus escravos. Alguém ouviu falar de alguma múmia que ressuscitou?

Essa separação era necessária para que o povo de Deus crescesse longe da idolatria do povo Egípcio e, assim, sem essa interferência maligna, pudesse aprender a viver dentro do conceito certo, acreditando num único Deus e vivendo conforme seus mandamentos. E isso tudo como preparativos para a vinda do Messias, quando então os conhecimentos seriam ampliados, pois o povo deveria estar pronto e apto a aprender e se maravilhar com os novos ensinamentos.

Apesar da separação, o povo de Israel não evoluiu espiritualmente nos conceitos estabelecidos e quando veio o Messias, todos nós sabemos o que aconteceu...

Agora estamos passando por nova seleção. Será que o povo escolhido (“muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos”) será enviado novamente para passar privações e desconfortos no deserto? Esses escolhidos fazem parte de uma nação? Como será feita esta separação, pois os idólatras são muitos com seus falsos deuses...

Ora separação não se faz somente, como a ocorrida no Egito quando os escolhidos foram retirados do local, mas se faz também

---

retirando os indesejáveis, transmigrando-os para outras esferas onde terão até que amargar o seu atraso.

E é isso o que está ocorrendo, aqueles atrasados espiritualmente foram, estão e serão transferidos para outras esferas. E isso tudo está ocorrendo longe das nossas vistas, mas nossos espíritos podem intuir daí, o desespero abater-se cada vez mais na humanidade que busca, de toda forma, não pensar nisso, procurando afazeres dia e noite, não querendo nem imaginar o que os espera.

E você? Vai ficar ocupando dia e noite, todos os dias do ano? Ou vai dar uma oportunidade a si mesmo de analisar esses ensinamentos Litáuricos?

Afinal, qual vai ser a sua escolha?”

*Questões sobre a Páscoa...*

*Neusa.*

*23/04/2000.*

“Quem ressuscitou três dias após ser sepultado em uma tumba?

- (a) Mitra
- (b) Jesus Cristo

Pelo menos 600 anos antes de Jesus, já havia o culto ao deus Mitra da Pérsia. Esse deus, nascido de uma virgem no dia 25 de dezembro, foi sepultado em uma tumba e após três dias “levantou novamente”. Sua ressurreição era celebrada todo ano. Sua festa principal, o tempo de sua ressurreição, era na data que mais tarde veio a se tornar a Páscoa. É interessante verificar que essa data também era bastante festejada pelas antigas civilizações. Isso porque as civilizações a que estamos nos referindo eram do hemisfério norte, onde o inverno termina aproximadamente na época da Páscoa: É quando há o renascimento da natureza!

Quem é a “virgem mãe de deus”?

(a)virgem Maya, considerada “Rainha do Céu” ( mãe de BUDA)

- (b)virgem Ísis-Meri, mãe de Horus Cristo do Egito
- (c)virgem Devaki ( “Divine One” – “A Divina”)
- (d)virgem Maria, mãe de Jesus Cristo

A doutrina “do nascido de uma virgem” é muito antiga! No site indicado no início como referência, <http://www.truthbeknown.com/origins.htm>, o autor supõe que isso se deve ao fato de que, “em algumas áreas, originalmente o calendário inicia na constelação de Virgem, e daí o Sol seria nascido de uma Virgem”. O Sol, neste caso seria o deus Sol. Não encontrei ainda outras referências, porém acredito mais no fato de o homem procurar o “extraordinário” como uma explicação para esta doutrina.

Não quero atacar nenhuma religião. Quero apenas que nós, do século XX, e a poucos dias do século XXI, saibamos o que significam as festas religiosas que comemoramos até hoje. O que é na realidade o dia 25 de dezembro, data preferida para o nascimento dos deuses desde os primórdios da humanidade! O que é a páscoa! Gostaria de que refletíssemos que, quando levamos uma imagem da “Mãe de Deus” em procissões ou nas casas da vizinhança, estamos em última instância dando continuidade a uma doutrina muito anterior a Jesus Cristo. Gostaria que nós não estivéssemos mais procurando o “fantástico”. Que refletíssemos sobre nossas crenças à luz do desenvolvimento que já alcançamos!

O que você acha da passagem: “... porque até os fios de seus cabelos estão contados!” ?

Após as “maravilhas” apresentadas aqui, a tendência é que você diga: “- mais uma lenda inventada!!” Mas, e se essa não fosse uma lenda? E se isso fosse verdade? ( Será que existe um anjo contando nossos fios de cabelo? ). Bem, na verdade não sou da área de biologia, mas, atualmente, qualquer pessoa que assista televisão já está acostumada com a sigla DNA. Frequentemente utiliza-se o “código DNA” para descobrir doenças, verificar paternidade, etc. Esse código guarda a cor de nossos olhos, de nossa pele, o tipo de cabelo! Certamente guarda também a quantidade de fios de cabelo que temos!!! Isso de uma maneira natural e sob uma lei ( da genética)



a que todos estão submetidos! Não é “fantástico” saber que os fios de cabelo de uma criança no ventre da mãe “já estão contados”? Não é um “milagre” sermos todos submetidos às mesmas leis?

E o que você acha sobre “o livro de nossas vidas”, uma alegoria apresentada em várias religiões?

Bem, acho que a primeira pergunta sobre a qual devemos refletir é: Como seria escrito este livro? Imaginava-se um anjo com uma pena em punho escrevendo o tal livro (você já deve ter visto em algum desenho animado). No início do século talvez o anjo usasse uma esferográfica. Atualmente, se eu fosse escrever um livro usaria um computador. Mas, como será daqui a alguns séculos? Mais, qual a tecnologia que o Criador usaria?

Eu estou certa de que ele existe e torço para que você também chegue a esta conclusão!!

Seria a Aura? Pensemos...(\*)

*Dogmas*

*Neusa.*

*02/05/2000.*

“Vamos começar este texto lembrando o dogma da infalibilidade papal. A partir do Concílio Vaticano I (1869-1870) os papas passaram a ser infalíveis (1).

Como esse é um dogma, ou seja uma questão de fé, todo católico deve aceitar este fato como verdadeiro, sem questioná-lo. O que é impressionante é que, além de haver muita gente neste mundo que aceita este tipo de dogma, outras ainda contribuem para que outros sejam criados. Vejamos a informação: “Até agosto de 1997 o atual papa havia recebido 4.340.429 assinaturas de 157 países solicitando que ele exercesse o poder da sua infalibilidade para proclamar o dogma de que “a Virgem Maria é co-redentora, mediadora de todas as graças e advogada do povo de Deus.” O trecho de uma matéria veiculada pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre o assunto, em 24 de agosto de 1997, dizia: “Aparentemente, em lugar da Santíssima Trindade haveria uma espécie de “Santíssimo

Quarteto”, com Maria desempenhando os papéis de filha do Pai, mãe do Filho e esposa do Espírito Santo.”(1)

Isso seria um dogma dando origem a outro. O pior, seria homens baixando decretos sobre a composição de Deus. Bem, o que nos tranqüiliza é que os homens não seriam tão pouco humildes a ponto de discutir a composição de Deus! Não?

Vejamos o que aconteceu em 325d.C:

“O primeiro Concílio de Nicéia foi convocado, em 325, pelo imperador Constantino para condenar a heresia de Ário, que negava a segunda pessoa da Trindade, o Filho.

O concílio contou com cerca de 300 participantes. Do Ocidente, vieram os enviados do papa Silvestre I e cinco bispos. Dele também participou o próprio imperador com seus dignitários. A atividade conciliar realizou-se de 20 de maio a 25 de julho, numa sala do palácio de verão do imperador e levou os bispos presentes (com exceção de dois) a subscrever uma profissão de fé, promulgada por Constantino como lei imperial. Esta, conhecida como “símbolo niceno-constantinopolitano”, condenava, de forma inequívoca e com uma terminologia fundamental para os posteriores debates teológicos e cristológicos, o arianismo e toda subordinação do Filho ao Pai. O Filho (Logos, segundo a língua e a cultura gregas) “nasceu da mesma substância (ousia, usia) do Pai, Deus de Deus, luz de luz, Deus verdadeiro do verdadeiro Deus, gerado e não criado, consubstancial (homusios) ao Pai”. Foi sobretudo esta última conotação (o ser “consubstancial” ao Pai) que, posteriormente, provocou um acirrado debate: ela representava uma vitória da teologia ocidental, para a qual o termo grego homusios alcançara significado claro (ousia, substância). O texto da confissão de fé era acompanhado pela condenação das principais proposições de Ário.” (2)

Difícil de entender, não acha? Mas, lendo algumas vezes, podemos extrair do texto que, em 325, foi convocado um concílio do qual participaram cerca de 300 pessoas. Foi realizado no palácio de verão do imperador de Roma, com a presença do Imperador Constantino. Esse concílio determinou uma profissão de fé, promulgada como lei imperial. Nessa profissão de fé questionava-

se se Jesus, o Filho, era ou não da mesma substância do Pai. E seria condenado como herege quem não tivesse estas convicções. Estou enganada, ou seriam homens discutindo a composição de Deus?

( Por curiosidade: “O concílio tratou em seguida de outras questões: a data da Páscoa (fixada para o domingo posterior ao primeiro plenilúnio da primavera) e a questão do ...” (2) )

*Mas, isso se deu nos primórdios da humanidade! Decretos deste tipo não aconteceriam em tempos mais recentes! Não?*

Vejam os dogmas da Imaculada.

“A Imaculada Conceição é um dogma da Igreja católica, definido pelo papa Pio IX com a bula “Ineffabilis Deus” (8-12-1854), na qual se afirma que a Virgem Maria, “por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha de pecado original”, no primeiro instante de sua concepção. É o primeiro dogma definido não por um concílio ecumênico, mas diretamente por um papa, cuja intervenção pôs fim a um longo período de controvérsias, surgidas em torno da dificuldade de conciliar o dado da presença do pecado original em todos os descendentes de Adão com o dado da isenção da mãe de Jesus de toda culpa.” (2)

É interessante atentar na data!! Jesus Cristo nasceu aproximadamente 1854 anos antes deste dogma. Logo, Maria, sua mãe deve ter nascido aproximadamente 1874 anos antes ( apenas uma estimativa). Então, 1874 anos após o nascimento de uma menina, baixa-se um decreto, segundo o qual Deus tirou dela o pecado original no primeiro instante de sua concepção!!!! Ou seja, primeiro define-se um pecado original a todos os homens. Depois verifica-se que isso entra em conflito com certos interesses. E, resolve-se definindo um outro dogma.

Depois de todos estes dogmas sobre a composição, substância e vontade de Deus, devemos nos perguntar a respeito de que deuses eles estariam tratando.

Este texto tem diversas citações (1-<http://www.msantunes.com.br/juizo/odesvirt.htm> e 2- página aparentemente retirada da rede, comemorava os 2000 anos de Jesus

Cristo). Estas informações foram apenas reunidas para que possamos atentar na quantidade de “verdades” que a humanidade foi obrigada a aceitar durante muito tempo! Para concluir, usarei outra citação:

“A pessoa que aceita, irrestritamente, os dogmas de uma religião acaba, com o tempo, por perder a própria capacidade de análise. Repito que, nesse caso ela sequer ousa ainda pensar em analisar logicamente, com imparcialidade, aquilo que a sua religião afirma como verdadeiro, já que isso poderia ser pecado! Nem se atreve a imaginar que talvez exista algo lá que não seja real, algo em que ela acreditou durante anos, assim como fizeram seus pais e avós. “Não, é melhor deixar tudo como está, é melhor não mexer nessas coisas!...”

Tal pessoa não é livre, mas prisioneira de uma instituição terrena. Tão firmemente presa que nem sequer é capaz de querer se libertar! É uma prisão muito eficiente, sem dúvida! A mais eficiente que existe: aquela que não permite ao prisioneiro nem mesmo pensar em libertar-se, que o faz acreditar já estar livre enquanto continua algemando-se voluntariamente. “ (1)

Nota do Webmaster: Na edição do boletim, as páginas de referência em questão estavam fora do ar. Foi mantido o texto original da autora.”

*O nosso imenso amor pela Natureza*

*Carta do Chefe Seattle.*

*08/05/2000.*

“No ano de 1854, o presidente dos Estados Unidos fez a uma tribo indígena a proposta de comprar grande parte das suas terras, oferecendo, em contrapartida, a concessão de uma outra “reserva”.

O texto da resposta do Chefe Seattle, distribuído pela ONU - Programa para o meio ambiente é aqui publicado na íntegra, e tem sido considerado através dos tempos, um dos mais belos e profundos pronunciamentos já feitos a respeito da defesa do meio ambiente.

Ei-lo na íntegra:

“Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da

terra? Essa idéia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá- los?

Cada pedaço desta terra é sagrado para o meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra da floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência do meu povo.

A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho. Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a águia, são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sulcos úmidos nas campinas, o calor do corpo do potro, e o homem - todos pertencem à mesma família.

Portanto quando o grande chefe em Washington manda dizer que deseja comprar nossa terra, pede muito de nós. O Grande chefe diz que nos reservará um lugar onde possamos viver satisfeitos. Ele será nosso pai e nós seremos seus filhos. Portanto, nós vamos considerar a sua oferta de comprar a nossa terra. Mas isso não será fácil. Essa terra é sagrada para nós.

Essa água brilhante que escorre nos riachos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhe vendermos a terra, vocês devem lembrar-se de que ela é sagrada, e devem ensinar as suas crianças que ela é sagrada e que cada reflexo nas águas límpidas dos lagos fala de acontecimentos e lembranças da vida do meu povo. O murmúrio das águas é a voz de meus ancestrais.

Os rios são nossos irmãos, saciam nossa sede. Os rios carregam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhe vendermos a terra, vocês devem lembrar e ensinar seus filhos que os rios são nossos irmãos e seus também. E, portanto, vocês devem dar aos rios a bondade que dedicariam a qualquer irmão.

Sabemos que o homem branco não compreende nossos costumes. Uma porção da terra para ele, tem o mesmo significado que qualquer outra, pois é um forasteiro que vem à noite e extrai da

terra aquilo de que necessita. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, e quando ele a conquista, prossegue o seu caminho.

Deixa para trás os túmulos de seus antepassados e não se incomoda. Rapta da terra aquilo que seria de seus filhos e não se importa. A sepultura de seu pai e os direitos de seus filhos são esquecidos. Trata sua mãe terra, e seu irmão, o céu, como coisas que possam ser compradas, saqueadas, vendidas como carneiros ou enfeites coloridos. Seu apetite devorará a terra, deixando somente um deserto.

Eu não sei, nossos costumes são diferentes dos seus. A visão de suas cidades fere os olhos do homem vermelho. Talvez seja porque o homem vermelho é selvagem e não compreenda.

Não há um lugar nas cidades do homem branco. Nenhum lugar onde se possa ouvir o desabrochar de flores na primavera ou o bater das asas de um inseto. Mas talvez porque eu sou um selvagem e não compreendo. O ruído parece somente insultar os ouvidos. E o que resta da vida não pode ouvir o choro solitário de uma ave ou o debate dos sapos ao redor de um lagoa, a noite. Eu sou um homem vermelho e não compreendo. O índio prefere o suave murmúrio do vento encrespando a face do lago, e o próprio vento, limpo por uma chuva diurna ou perfumado pelos pinheiros.

O ar é precioso para o homem vermelho, pois todas as coisas compartilham o mesmo sopro.

Parece que o homem branco não sente o ar que respira. Como um homem agonizante há vários dias, é insensível ao mau cheiro. Mas se vendermos nossa terra ao homem branco, ele deve lembrar que o ar é precioso para nós, que o ar compartilha seu espírito com toda a vida que mantém. O vento que deu a nosso avô seu primeiro inspirar também recebe seu último suspiro.

Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem mantê-la intacta e sagrada, como um lugar onde até mesmo o homem branco possa saborear o vento adoçado das flores dos prados. Portanto, vamos meditar sobre sua oferta de comprar nossa terra. Se decidirmos aceitar, peço uma condição: o homem branco deve tratar os animais dessa terra como seus irmãos.

Sou um selvagem e não compreendo qualquer outra forma de agir. Vi um milhar de búfalos apodrecendo na planície, abandonados pelo homem branco que os alvejou de um trem ao passar. Eu sou um selvagem e não compreendo como é que o fumegante cavalo de ferro pode ser mais importante que o búfalo, que sacrificamos apenas para permanecermos vivos.

O que é o homem sem os animais? Se todos os animais se fossem, o homem morreria de uma grande solidão de espírito. Pois o que ocorre com os animais, breve acontece com seus irmãos.

Vocês devem ensinar as suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. Ensinem as suas crianças o que ensinamos as nossas, que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspiendo em si mesmos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence à terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas, como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo.

O que ocorrer com a terra, recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

Mesmo que o homem branco, cujo Deus caminha e fala com ele de amigo para amigo, não pode estar isento do destino comum. É possível que sejamos irmãos, apesar de tudo. Veremos.

De uma coisa estamos certos, e o homem branco poderá vir a descobrir um dia: nosso Deus é o mesmo Deus. Vocês devem pensar que o possuem, como desejam possuir nossa terra, mas não é possível. Ele é o Deus do homem, e Sua compaixão é igual para o homem vermelho e para o homem branco. A terra lhe é preciosa, e feri-la é desprezar seu criador. Os brancos também passarão, talvez mais cedo que todas as outras tribos.

Contaminem suas camas, e uma noite serão sufocados pelos próprios dejetos.

Mas quando de sua desapareição, vocês brilharão intensamente, iluminados pela força de Deus que os trouxe a esta

terra e por alguma razão especial lhes deu domínio sobre a terra e sobre o homem vermelho.

Esse destino é um mistério para nós, pois não compreendemos que todos os búfalos sejam exterminados, os cavalos bravios sejam todos domados, os recantos secretos da floresta densa impregnada do cheiro de muitos homens, e a visão dos morros obstruída por fios que falam.

Onde está o arvoredos? Desapareceu. Onde está a águia? Desapareceu. E este é o final da vida e o início da sobrevivência.”

Existe algo mais Litáurico do que isso?

### *Os Pecados da Confissão*

*Carlos.*

*12/05/2000.*

“Hoje estava eu a folhear uma revista antiga quando me deparei com um texto muito bom que fala sobre os “pecados da confissão católica”. Sempre considerei tal prática um abuso de autoridade a pretensão sacerdotal de se pôr entre o homem e Deus. O homem não precisa de nenhum sacerdote ou intermediário para viver, quanto mais para “chegar até Deus”. O texto foi publicado na revista Planeta, edição 297, ano 25, número 6, página 64, de autoria de Elsie Dubugras. Desconheço a autora, mas pelo que escreveu, já a considero muito. Segue o texto na íntegra abaixo.

Cabe uma reflexão, há várias pessoas Litáuricas na face da terra, elas apenas ainda não sabem que esse “modo de ser (leia-se Religião)” já possui um nome, e é estabelecida fortemente nos planos espirituais.

Tive o cuidado também de destacar partes “intrigantes” do texto.

“Não sei exatamente por quê, mas, desde que me conheço por gente, sempre desejei saber o que havia por trás de cada fato que presenciasse, fosse ele interessante, curioso ou mesmo desagradável. Aos poucos fui percebendo, por exemplo, que muitos atos que pareciam autênticos eram, na verdade, praticados para influenciar



as pessoas a agir desta ou daquela maneira. Tais descobertas me levaram a ser mais cuidadosa no trato com o ser humano, mas, assim mesmo, me enganei muitas vezes.

Com o passar do tempo, essa curiosidade em relação ao modo de agir das pessoas voltou-se para universos mais amplos e comecei a estudar outras áreas, sobretudo a religiosa. Assim, acabei deparando com fatos pouco conhecidos, ou que, no mínimo, passam despercebidos aos olhares menos atentos. Tomemos como exemplo do que estou falando o ato da confissão. Lembro que, certa vez, imbuída de coragem e curiosidade, resolvi me confessar na Igreja anglicana, com a qual, na época, eu tinha ligações. Peguei os mandamentos e um folheto que dava pormenores sobre os pecados e fiz uma lista dos meus. Só deixei um de fora, por achar que era grave demais para ser perdoado numa simples confissão.

Feito isso, fui para a igreja e, quando chegou a minha vez, li a lista para o sacerdote, que me deu uma penitência e me perdoou. No entanto, em vez de ficar aliviada, sentia-me cheia de remorsos por não ter tido a coragem de fazer uma confissão completa. Assim, atormentada pelo fantasma do “pecado”, procurei o vigário e expliquei o que fizera na esperança de que ele resolvesse meu problema. Insensível, ele disse que eu teria de voltar ao mesmo sacerdote e fazer uma confissão plena.

E foi o que fiz. Dessa vez, confessei que correra atrás de um gato, assustando-o com pancadas que dava no chão. Terminada a confissão, esperei o castigo, mas o que ouvi foi um longo suspiro do padre. Aparentemente inconformado, ele me perguntou se era só isso que eu tinha a dizer. Como era mesmo, me recomendou algumas preces e me deu o seu perdão. Ao que tudo indicava, ele não podia compreender que, para mim, judiar de um animal era, e ainda é, um grave pecado. Na minha cabeça, uma coisa me atormentava: fui perdoada, mas e o gato? Será que ele se recuperou do susto?

Essa experiência, aparentemente banal, me fez pensar melhor sobre o significado da confissão. O confessionário pode até ter uma função importante: conscientizar as pessoas de seus atos, especialmente de suas maldades. Mas o que dizer em relação ao mal

que as pessoas fazem aos outros mentindo, roubando, enganando, etc.? Tais dúvidas acabaram me levando a pesquisar os princípios da confissão propriamente dita. E surpreendi-me quando, estudando alguns livros de história, descobri que o confessionário fora usado em determinados países como um posto de escuta, para arrecadação de informações pessoais, políticas, religiosas e de caráter geral, as quais eram transferidas ao Vaticano e a outras autoridades religiosas, que podiam usá-las como bem entendessem. A descoberta, é óbvio, me levou a questionar a validade da confissão. Por fim, depois de digerir calmamente as informações disponíveis sobre o tema, cheguei à conclusão de que tal sacramento, na verdade, enfraquece o caráter do ser humano, que se acostuma a ser facilmente perdoado. Creio que, assim como dificilmente a criança que é sempre perdoada se tornará um adulto de boa índole, o “pecador” que não for chamado à auto-reflexão jamais aprenderá com os próprios erros. E se assim for, tenho certeza, não vale a pena confessar, a não ser, é claro, para aliviar a consciência de todas as culpas, até que novos remorsos ali se instalem.”

**Manifestações sobre a paz**

**Carlos.**

**09/07/2000.**

“Neste último dia 7 de Julho, o Brasil foi coberto por inúmeras manifestações, muitos brasileiros saíram às ruas para reivindicar paz.

Mas qual seria esta paz tão desejada?

Vivemos em tempos de violência, e a violência é cultuada por nós, mas quando chega a nossa porta, temos medo. Há violências de todos os tipos, diariamente. Somos alvos de inúmeras violências. Nos meios de comunicação, a violência impera absoluta, pois as pessoas gostam de assisti-las, desde filmes de ficção até noticiários.

Sofremos violência quando produtos e regras sociais entram em nossa casa através dos meios de comunicação, sofremos violência social todo dia, pois há sempre quem queira se dar bem a nossa custa. Levando em conta este raciocínio poderíamos chegar até a violência acústica, visual e muitas outras...

Volta e meia somos obrigados a enfrentar coisas que não queremos...

Voltando ao assunto das manifestações brasileiras...

Todo mundo desabafou... Houve quem se aproveitasse das manifestações para se promover politicamente, socialmente ou artisticamente... mas também houve o desejo de pessoas sinceras ... Isso, é claro, é muito válido... e tem que ser assim mesmo, todos dizendo o que pensam e querem... mas deveríamos estender este tipo de passeata a todos os demais assuntos da atualidade, àqueles que resultam nos atos de violência, seja com manifestações por melhor política social, monetária e etc...

Mas depois desse papo todo, quero tocar agora no assunto principal e , talvez, o mais polêmico de toda a discussão.

No final da manifestação, houve cultos ecumênicos de todas as religiões, um total sincretismo religioso.

E por mais normal e pacífico que possa ser, está aí a maior das violências e ninguém consegue enxergar isso.

Todos pedem por paz, a paz do Cristianismo, a paz do Budismo, a paz do Hinduísmo, etc...

Mas não sabem que a violência ocorre , principalmente, por um abuso que cometeram sobre a religião.

Um abuso que as pessoas teimam em não ver. É um assunto polêmico, pois desde crianças somos levados a pensar que se deve respeitar a religião alheia, por motivos muito maiores do que apenas o respeito.

Mas a maior violência que já ocorreu até hoje e continua acontecendo a cada minuto que passa, está presente no nosso dia-a-dia e a vemos normalmente como solução e não como a raiz destes problemas todos que vivenciamos hoje.

Este abuso ocorreu na vinda do último Messias, conhecido por Jesus Cristo.

Mas não falo deste Jesus que as pessoas pregam que é solução dos problemas de toda a vida, não falo daquele homem que muitos cultuam até hoje pregado numa horrenda e martirizante cruz, falo de um homem simples que andava entre os homens simples e pregava

moral e ciência, que havia estudado, pois nasceu para isso e também foi preparado para isso.

Este Jesus que pregava a reencarnação, o amor ao próximo como máxima para não interferirmos na maior lei de Deus, a da ação e da reação, do olho por olho.

Este Jesus ensinava os homens a amar uns aos outros, não porque era bonito, mas porque era essencial para o não - acúmulo do Carma, para que não sofrêssemos o mal que fizéssemos a alguém.

Bom, Constantino, imperador Romano forjou toda a obra deste Mestre, e a transformou nos primórdios do Catolicismo, onde se moldaram subjacentes religiões.

E desde então foram cometidos abusos e mais abusos em nome de Deus, em nome da Criação, em nome do Messias Jesus...

Eis a maior das violências...

Jesus ensinou a amar para evitarmos o Carma, fato que aprendeu das ciências da cabala de Jerusalém e herdou dos Vedas...

Todos os que seguiram a religião idólatra de Constantino, compravam a remissão de seus pecados com dinheiro, faziam coisas erradas, abusavam de seus semelhantes, e compravam o perdão de seus pecados!

Quão idiotas foram estes...

Pois a lei de ação e reação é uma lei divina, de Deus e não pode ser alterada pelo simples querer do homem.

E todos estes que seguiram e seguem até hoje esse abuso de violência, se perdem, adoram estatuetas, cantam cânticos, fazem peregrinações e orações ao bel prazer daqueles que, até hoje, enxergam o ridículo destas manifestações e exploram os intelectualmente inferiores.

E todos estes, ao fecharem os olhos para esta vida, se vêem com muito Carma, muitas dívidas a serem reabilitadas. Muitos vivem o próprio inferno astral.

Mas o que acontece e está acontecendo a estas pessoas é um assunto muito mais amplo e longo que merece ser melhor explicitado, e já está, inclusive esta estória que lhes contei, nos livros Litáuricos, que podem facilmente ser consultados pela Internet.

Voltando ao assunto das manifestações brasileiras...

Acabaram-se as manifestações com os atos ecumênicos...

Mas que violência! Mas que falta de senso!

A primeira, porque queriam paz rezando para um símbolo de um homem crucificado. Mas pode uma coisa destas?

Pedindo paz e cultuando um homem pregado numa cruz!!!!

Santa ignorância! Santo paradoxo! Santa falta de inteligência!  
Santo desprovemento de inteligência e senso lógico!

Programas de grande audiência como “Cidade Alerta” vivem mostrando a violência como manchete e as pessoas gostam... e o apresentador faz questão de reclamar da violência... mas daí chega a hora do bispo rezar aos pés de uma cruz, e todos acham que isso resolve... mal sabem eles que o que esse bispo faz é a maior das violências... perpetuando algo que deveria ser banido...

Senhores, vejam só o que estamos vivendo.

Pessoas reclamam da violência, mas nunca conseguem definir a causa dela. E a causa está ali, embaixo dos seus narizes. Começou no dia em que o primeiro abuso sobre a religião foi feito, está ali com o padre, o altar, todo o luxo, todo o desprovemento de inteligência e raciocínio, todo o fanatismo...

Existem outras causas da violência?

Existem... mas são todas frutos da principal : O abuso espiritual cometido sobre a religião.

Se não corrigirmos este abuso com quem está habilitado para isso, Luigi, em nome da Litáurica, a Única e Universal religião, estas violências continuarão ocorrendo.

Mas ocorrerão por algumas décadas, pois estamos vivendo tempos extremos e do juízo, e aqueles que não conseguirem compreender, não mais reencarnarão nesta esfera, porque ela foi promovida, espiritualmente, para planeta de regeneração deixando de ser um planeta de expiação e provas.

Façamos a nossa parte então...

Esclareçamos àqueles que podem entender, que querem entender e aos que nos são caros.... Esta é a verdadeira caridade, quem tem, dê a quem não tem, e não falo sobre nada material, mas dos verdadeiros valores espirituais.

Não perca tempo, repasse esta mensagem àqueles que você acha que podem compreender, àqueles que você ama, àqueles que você convida para entrar numa era nova, em que cortamos a violência pela raiz para que todos os males resultantes se dissipem...

Sejam bem vindo a esta nova realidade!

Termino com uma velha colocação Crística de Jesus :  
Somente os violentos entrarão no reino dos céus. Mas que violência é essa? Evoluirão aqueles que conseguirem ser violentos consigo mesmo, conseguindo mudar seus hábitos, suas mentes, sua inteligência para entender a verdade como ela é, e não como os homens a forjam e dizem que é....”

**Sobre o destino da nova doutrina**

**Carlos.**

**30/07/2000.**

“Pouco tempo atrás, eu vinha me perguntando muito sobre qual seria o futuro da Religião Litáurica, como pode tanto esclarecimento não ser reconhecido e adentrar ao mundo de forma retumbante?

O que acontece? Por que várias pessoas preferem enganar-se a si próprias em suas vidas?

Por que os espíritas, que conhecem a doutrina esclarecedora de Kardec, não tentam participar do advento da fotografia da aura?

Por que os médicos psiquiatras que participaram do nascimento da Litáurica, muitos kardecistas, não tiveram coragem de assumir a cura de vários dos doentes dos hospitais psiquiátricos onde Luigi atuou? Eles viram a cura de doentes desenganados, por que não se interessaram por isso?

Sobre o assunto médico, pode-se encontrar a explicação de Luigi em seus livros... mas mesmo assim me questionava o porquê de tanta cegueira...

Em resposta as minhas perguntas mais íntimas, um amigo espiritual deixou-nos uma mensagem simples, publico-a aqui na

íntegra; é pequena, de conteúdo esclarecedor e simples, como toda VERDADE deve ser.

Ei-la:

“Em sua época, Galileu Galilei foi perseguido por afirmar que os planetas é que giravam em torno do sol e que o planeta Terra não era o centro do universo.

Esta história pode ser encontrada no evangelho Litáurico.

Mas o que venho dizer através deste texto é que, na época de Galileu, a Terra girar em torno do Sol era uma coisa inacreditável e contrária a todas as superstições até então.

Mas nem todos os habitantes da Terra não acreditavam em Galileu, alguns acreditaram. Mas não acreditaram por acreditar, tinham a possibilidade de entendê-lo, tinham estudo, tinham raciocínio.

Hoje, esta teoria é ensinada nas nossas escolas.

Não adiantou as pessoas de seu tempo não acreditarem, pois o que é verdade sempre vem à tona.

Mas os que viveram em sua época e os que vieram depois contribuíram para o enraizamento da idéia.

Muitos hoje vêem a Litáurica como um carro empacado que não anda, que não flui. E todas as maiores descobertas da humanidade que foram contra os valores vigentes não foram assim?

Hoje sabemos que Galileu tinha razão.

Em sua época assim não o foi.”

E assim fiquei tranqüilo, pois toda verdade será comprovada e o que não for verdade há de perecer... Deixar tudo a seu tempo... As forças espirituais querem que tudo dê certo e trabalham com tal intuito.

E nada melhor para terminar esta exposição com um trecho do Pai Nosso :

“E seja feita a Sua Vontade assim na Terra como no Céu.”

Tudo o mais a seu devido tempo.

*Meditação sobre o Carma**Carlos.**27/08/2000.*

Hoje é um domingo e estava eu na minha reflexão semanal, quando penso e repenso sobre meus atos, sobre minha vida, meu trabalho, as pessoas com que convivo, aquelas com quem desejo conviver e etc...

Nessas reflexões há sempre uma preocupação de como anda o mundo, de como vivem as pessoas e muitas outras elucubrações... Mas nesses pensamentos de hoje me veio uma séria preocupação com a pobreza, logo depois que assisti a um programa sobre ecologia na TV Cultura. Fiquei meio aborrecido com a vida de milhões de brasileiros pelo Nordeste afora, o que me levou a rever uma fita gravada por mim de uma produção televisiva de um poema muito conhecido feito por João Cabral de Melo Neto, “Morte e Vida Severina.”

O próprio nome da peça por si só é melancólico, já que o autor adjetivou um nome bastante popular nas regiões pobres da caatinga brasileira como significado para pobreza, miséria, injustiça social, sonhos quebrados, etc.

Mas não é meu propósito comentar esta excelente obra da literatura brasileira, mas sim completar a minha estória, o desfecho de minhas reflexões.

Acabei de assistir à fita e fui fazer uma oração dos mentores, uma prática Litáurica muito conhecida por aqueles que tomaram contato com os tratamentos, ensinamentos e práticas Litáuricas. Fui fazer a oração por sentir influências espirituais precisando de ajuda, procurando em mim algo que não encontram nas pessoas por aí afora, o que já é assunto para um boletim totalmente novo, mas fato que pode ser encontrado nos livros Litáuricos.

Ao fazer a minha oração, saiu-me o seguinte trecho do Evangelho segundo a Litáurica :

(1) A Lei Moral

O carma é a lei das conseqüências, uma lei moral, que corrige



ou compensa as ações do passado. É uma lei cósmica, inevitável. Age por magnetismo em todos os seres, onde toda ação, comporta a sua reação. A vida da gente é processamento do carma e, processando o nosso carma, de forma certa, evoluímos. Inclusive, preparamos um futuro equilibrado para as próximas reencarnações. A sabedoria verdadeira é esta, saber processar o nosso carma de forma positiva, isto é, anular dívidas, sem fazer outras. Nisso há leis que não se curvam diante de nenhuma lisonja. Não há parcialidade e não faz exceção para ninguém. Quem deve paga. Estas leis são cósmicas, eternas e imutáveis, e é tal a sua estreita justiça, que cada obra, cada esforço, toda intenção, tem como consequência o que há de ser, seu próprio prêmio, ou seu próprio castigo.

Bom, o desfecho da estória foi o seguinte: a minha grande preocupação passou de parar de questionar “por que existe a pobreza” para tentar um jeito de esclarecer as pessoas para que não abusem das outras nem do planeta, que saibam viver conforme os conceitos Védicos, Crísticos e Litáuricos para que não caiam na situação de milhões de brasileiros, asiáticos, africanos, etc.

O melhor remédio é a prevenção. Mas ninguém quer escutar. Muitos do plano espiritual reclamam que não sabiam.

Bom, eu só posso fazer a minha parte. Estou escrevendo este boletim. Por que você aí que está lendo agora, não aproveita e faz o mesmo?

De grãozinho em grãozinho podemos fazer um mundo melhor, não só remediando, mas evitando. Evitando para nós e para todos!

(1) Para quem não conhece, na oração dos mentores, consulte-se um livro Litáurico depois de uma invocação de proteção e esclarecimento da espiritualidade superior Litáurica. Este trecho será o contexto espiritual de aprendizado escolhido pela espiritualidade assistente para quem faz a oração ou ensinamento para os espíritos que o acompanham naquele instante. Enfim, uma palavra de luz, conforto e esclarecimento

*Meditação sobre o Carma II*

*Carlos.*

*05/09/2000.*

*Do Evangelho Segundo a Litáurica:*

“Talvez seja bastante esclarecedor trazer um fato sobre o magnetismo, como exemplo. Todos os espíritas conhecem o passe e sabem que este tem finalidades harmonizantes e curativas, porém, ao magnetizar, se um mau magnetizador pode transmitir um grave perigo, não é menos grave o que ameaça um bom magnetizador se pretender beneficiar um ser inferiorizado, pois nessas circunstâncias pode realizar uma transferência de um dano para ele mesmo.

O mesmo contexto vale no campo da medicina, pois determinadas doenças precisam ser tratadas com determinados cuidados para não espalhar a infecção e agravar o problema. O mesmo contexto vale para o bem e para a caridade, por isso é preciso ver como e a quem se quer fazer.

(...)

Muitos acharão até estranhos estes conceitos, por terem a cabeça cheia de máximas e teorias que estão muito longe desta realidade que se criou no decorrer de muitos séculos.

Muitos acham que a prática da caridade é a devoção e a abnegação por excelência, mas confundem-na simplesmente com os seus sentimentos de culpas que carregam no subconsciente.”

No último boletim, toquei o assunto do Carma e os sentimentos de compaixão para com a pobreza entre outros.

Assistindo à TV, vi um programa muito popular no estado de São Paulo chamado “Cidade Alerta”. Já cheguei até a falar sobre a atuação do bispo que comparece a este programa, em um artigo anterior, sobre as manifestações de paz no Brasil.

Mas o que venho ligar com este artigo é um elo talvez difícil de entrelaçar para a maioria das pessoas, mas algo extremamente real.

É preciso saber para quem e como fazer um ato caridoso. Por quê? Porque muitas vezes estamos nos intrometendo no carma

alheio e acumulando um pouco para nós. Quem nos ensina isso é Mateus e Maria no livro “Vida de Jesus ditada por ele mesmo”, que Luigi vem acentuar em sua obra. Contam casos de pessoas que sofreram por fazer a tal caridade desmedida e se arrependeram depois, pois legiões de espíritos inferiores julgavam-se dependentes daqueles que os ajudaram, perturbando-os muito. Por isso deve-se saber como, a quem e quando interferir num carma alheio.

Mas as pessoas estão todas condicionadas hoje por ideais da igreja, como a caridade desmedida e uma vontade além da conta de fazer a caridade. Muitas pessoas têm a necessidade de fazer a caridade por cobranças espirituais e também por sentimentos de culpa acumulados de outras vidas. E as igrejas exploram estes sentimentos.

Mas o que fazer então?

Deixar que o sofrimento se alastre?

Na verdade, de nada adianta melhorarmos a situação de um lado, pois por leis maiores, a da ação/reação, o carma, a lei do olho por olho, faz com que se conserte aqui, mas surja um novo foco de sofrimento ali.

Por quê?

Por causa desta lei universal que rege as reencarnações que, apesar de indissolúvel e incontornável, as pessoas teimam em não ver.

A verdade é que de nada adianta fazermos um trabalho enorme para corrigir uma situação hedionda aqui, pois ela surgirá em outro lado.

Mas o que fazer então?

Conscientizar as pessoas, os seus semelhantes, destas leis inalteráveis e que regem as vidas. Combater o obscurantismo, a magia das igrejas, centros e terreiros, esclarecer a todos sobre a vida espiritual para que possam se administrar sozinhos.

Eis a melhor solução.

E aquele bispo que faz fazendas cobrando e explorando díizimos de milhões de coitados e dá a desculpa de que está fazendo a caridade.... Arrumou já um carma enorme só com os que assenta e mais os que explora e mais todos que o seguem pela televisão e

mais legiões de espíritos que o seguem e mais todos os que enxergam seus abusos e o condenam...

Este, meus amigos, terá que ainda viver muitas e muitas vidas na penúria, na falta de comida, na falta de água, na falta de corpo, na falta dos sentidos e muitas coisas a mais...

E todos estes que o seguem, o seguem para este mesmo caminho.

A solução é sempre o esclarecimento. Sempre.

*E com certeza, todos estes não reencarnarão mais por aqui..*

### **O dia da deusa Deméter**

**Benassi.**

**08/11/2000.**

“Somos sempre manipulados pelas forças das trevas, que se valem de espíritos encarnados que , de baixa vibração, se prestam prazerosamente para estas finalidades.

Na nossa simplicidade, não percebemos como somos usados, mas isso também é nossa culpa pois, há muito tempo, um sábio chamado Jesus de Nazaré nos alertou para estarmos sempre atentos contra essas forças.

Quando no dia 12/10/2000, lendo o jornal a “Folha de São Paulo” deparei-me com uma pequena informação que coloca o povo brasileiro ao nível dos povos primitivos, quanto à sua religiosidade. A nota segue abaixo:

Aparecida

Barbara Abramo

“Feriado de comemoração da padroeira do Brasil, também é o dia em que se celebrava Deméter, a deusa da fertilidade. Era dia de anistia, invocava-se a justiça divina para quem transgrediu as leis, ofendeu a moral da comunidade, ou agrediu as mulheres. É o eterno feminino que se comemora, ontem, hoje e sempre.”

Este nosso país comemora festivamente, o dia de uma deusa da antigüidade e nem sabe, pois ela vem disfarçada pelos seus seguidores, como uma outra personalidade. Trata-se de Deméter, deusa da fertilidade, muito comemorada na antigüidade e novamente

agora. Fertilidade lembra criança, daí manter as honrarias a essa deusa como se festejássemos as crianças. “Dia das crianças” ,ou seja, dia da deusa, que permite que as mulheres sejam férteis para terem estas crianças. Mas como somos o país que é o maior rebanho de tontos do mundo, não poderíamos ficar sem dedicar este dia a Deméter e isso foi feito “às nossas barbas” e ainda não percebemos.

Acorda que o tempo é curto e há muitos espíritos à espera de seu fracasso para ocupar o seu lugar.”

**Inteligência: para que serve?**

**Gilbert.**

**23/11/2000.**

“Na sessão de ontem, dia 20 de novembro, o Sr. Luigi comentou uma colocação do Mestre Jesus: “Felizes são os pobres e os sofredores, porque deles será o reino dos céus”, explicando que pouca utilidade tem tido a inteligência para evoluir espiritualmente, e eu fiquei analisando o porquê.

Eu entendo que se o Criador deu-nos a inteligência, é porque ela pode ter muita utilidade na nossa evolução espiritual. No entanto temos também o livre arbítrio, o qual permite tanto a evolução como a regressão a estágios inferiores.

Lembrei-me de algo que li há muitos anos, que cada pessoa é formada por três imagens: uma é como ela se vê, a outra é como os outros a vêem e a terceira é como ela realmente é. Em outras palavras, criamos um mundo de ilusões no qual somos atores, e este mundo chamamos de realidade!

Parece que usamos a nossa inteligência para converter ilusões em realidade e a realidade em ilusão, mas eu me pergunto, por que chegamos a tal ponto? E pelo visto, há dois mil anos já era assim.

Afinal o que nos leva a usar a inteligência, seja de forma adequada ou não?

A resposta está nas nossas motivações: queremos ser felizes, ter sucesso, ser ricos, ser poderosos etc., pois aprendemos que nesta vida isto é o que conta!

Parece que perdemos a capacidade de olhar além dos nossos umbigos, usamos a inteligência para enxergar um mundo puramente material, esquecendo por completo que a matéria corresponde a uma parte muito pequena da Criação, mesmo sendo infinitamente grande o Universo material que conhecemos!

Por sua vez, as nossas motivações são os frutos de determinados padrões, também chamados de condicionamentos ou paradigmas, que recebemos do meio que nos envolve desde a mais tenra idade.

Isto me leva a concluir que em alguma época do passado começou o desvio do caminho, e esse desvio tem muito a ver com o desconhecimento, proposital ou não, das Leis da Criação: a Lei do Amor, a Lei do Carma e o processo da Reencarnação.

Sem o conhecimento dessas Leis, passamos a enxergar o mundo como um lugar que deve ser usufruído ao máximo, porque depois vem a morte e tudo se acaba!

Isto é, os nossos condicionamentos levam-nos a usar de forma errada a nossa inteligência, transformando-a em arma mortal contra nós e contra os nossos próximos, criando situações que provocarão enormes sofrimentos futuros para serem corrigidos.

Para sairmos desta armadilha na qual nos encontramos, precisamos quebrar estes paradigmas ou condicionamentos errados, precisamos de algo que está acima da inteligência, que é a sabedoria!

Falamos da sabedoria que nos leve a observar a Obra do Criador, com a Sua Sublime Beleza e Perfeição, assim como procurar entender as Suas Leis, e que a partir disso provoca uma profunda reflexão sobre o nosso verdadeiro papel dentro da Criação!

É a sabedoria que nos leva a usar a nossa inteligência a nosso favor, isto é, que nos faz usar a inteligência para cumprirmos o nosso verdadeiro papel dentro da Criação para assim evoluirmos como espíritos encarnados!

Aí sim, estaremos usando esta ferramenta poderosa que recebemos do Criador, que é a nossa inteligência, para evitar o sofrimento, que é conseqüência do mau uso do livre arbítrio.

Finalizando, a inteligência sem sabedoria se transforma em arma mortal, precisamos buscar sempre combiná-la com a sabedoria se quisermos reverter a nossa autodestruição.”

*Rock 'n' Rio*

*Daniela.*

*11/02/2001.*

*DIABO NO CORPO*

Repórter do Diário participa de sessão de exorcismo da Universal

Carlos Lemes Pereira

“Rock in Rio” caiu como uma luva para as correntes religiosas que apostam no exorcismo para “expulsar o coisa-ruim” do corpo dos fiéis. As sessões andavam meio tímidas em Campinas, desde o mês passado, quando uma mulher procurou a polícia para denunciar pastores da Igreja Universal do Reino de Deus de a terem exorcizado na base da agressão física. Agora, o ritual voltou com tudo. Para relatar lances desse revigorado bota-fora das “forças infernais”, a equipe do Diário se misturou com a multidão de pelo menos 1.350 pessoas que se espremiavam no interior do templo da Universal, na avenida Campos Sales. E o repórter entrou na fila dos aflitos que aceitam levar uns sacolejos, na crença de que só assim se livram da marcação cerrada do “chifrudo”.

Ao ouvir as primeiras gritarias do pastor, dava até impressão de que Raul Seixas pegou leve: o diabo não é o pai do rock; ele seria o próprio rock personificado. Com a Bíblia aberta no Livro do Apocalipse, o pregador foi logo amaldiçoando o megafestival que agitou o Brasil há pouco mais de dez dias: “Aquilo foi o sinal dos tempos! Só quem é cego não percebeu que era pura repetição de Sodoma e Gomorra. Barulho disfarçado de música, incentivando a violência e o desregramento dos costumes! Jovens se drogando!”

Aí, já teve gente no meio do povaréu que começou a dar umas estrebuchadas, como se estivesse sendo cutucada pelo tridente

em brasas. “Mas se a Besta voou roçando em cima do Brasil, saibam que também se aproxima o dia da volta do Senhor Jesus Cristo!”, arrematou o pastor. A essa altura, o “rebanho” já estava tão exaltado que, nem que se quisesse ficar imóvel, o repórter conseguiria: era empurrado de um lado pro outro, no embalo da onda de fanatismo que movimentava meio mundo.

A performance de Nick Oliveri, o baixista da banda “Queens of the Stone Age” que subiu ao palco nu, serviu de encomenda para o pastor. Ele tratou de realçar a cena: “Imaginem que teve até mensageiro do demo que apareceu pelado pras câmeras de TV do mundo inteiro!”

Bombardeados pela imagem, os fiéis, que até então só entoavam “amém”, urraram de indignação. Ao lado do repórter, uma mulher apresentou sinais de convulsões. Dois obreiros – título de quem ajuda nas celebrações – a levaram para junto do altar. Sentada num cantinho, ela ganhou o direito de ser a primeirona na fila do exorcismo.

Tabefes na testa para afastar o coisa-ruim

E a sessão começou. Para chegar até o altar, as pessoas se atropelavam. Nas paredes laterais do amplo salão – onde, no passado, funcionou o primeiro cinema pornô de Campinas, o “Carlos Gomes” – nada menos que 300 obreiros formaram cordões, atentos aos nada incomuns acessos de histeria que acometem os mais “suscetíveis à possessão demoníaca”. Nesses casos, os obreiros mais corpulentos agiam como leões-de-chácara “credenciados pelos Céus” e sossegavam o facho dos “endemoinhados”.

Embora o momento favorecesse, os exorcistas pareciam instruídos a manear no vigor do ritual, para evitar novos contratemplos. Para libertar as almas do “peso maligno”, se contentavam em sacudir os supostos possuídos pelos ombros e desferir-lhes um tabefe na testa, orquestrado pela surrada sentença “Vade retro, Satanás!”

O repórter viu chegar a sua hora. Depois de verificar que ainda estava com todos os ossos no lugar, ele até se animou a testar o real conhecimento de Latim do exorcista. Puxou pela memória e,



como sob influência sobrenatural, tascou: “Castigat ridendo mores!” Aparentando ignorar solenemente que esse “palavrão” quer dizer “É rindo que se castiga os costumes”, o interlocutor se viu na obrigação de devolver uns sons enrolados. Quem nem mesmo a mais podre banda de rock chamaria de “língua.”

Não faltaram deixas para uma seqüência de apelos aos bolsos dos fiéis. “Como é que pode milhares se pisotear e pagarem qualquer preço pra ver um “coisa-ruim” tocar peladão e na hora de dar sua contribuição à obra de Deus, dizer que não têm dinheiro!” Impressionados pela comparação, os fiéis se apressaram a buscar o seu jogo de dois envelopes, grampeados. Um para depositarem o dízimo – 10% do salário, “nada mais do que a nossa dívida para com o Senhor”, segundo o pastor –, o outro para colocarem uma “oferta”, pré-estipulada em R\$ 50,00.”

Ao ler essa reportagem, me deparei com o fanatismo das pessoas, pensei, será que o “diabo estaria nas pessoas que vão lá ou está nestes pastores?” Pois de um lado temos “Rock in Rio”, onde verdadeiramente temos um grande contingente de pessoas que enxergamos desajustadas com problemas áuricos certamente maiores de quanto elas possam pensar. Do outro, os pastores que têm a coragem de pegar o dinheiro do povo em nome de Deus, e as pessoas desse povo que pagam estes intermediários.

Como podem essas pessoas ser tão ignorantes a ponto de não perceber que Deus não precisa de dinheiro e muito menos ser louvado deste modo..., é que são doentes da aura, como resultado de uma ação antiga, pois embora que a Universal do Reino de Deus hoje esteja na moda, a igreja apostólica Romana, já fez coisas muito piores, matava e perseguia quem não freqüentava os seus cultos, gerou guerras santas, genocídios, holocausto, enfim tantas coisas que estão na nossa história, e o povo não quer ver, mas sofre assim aquilo que daquele antigo tempo nasceu !!!

Deus está em toda parte, em todos os ambientes, e esses pastores, ou esses padres carismáticos, fazem o mesmo jogo e se dizem de Deus.. Tapam os olhos de seus fiéis, enganando, batendo, gritando, mas são tão atuados como os do Rock... Atuados em suas

auras. Não conhecem ? É suficiente que façam uma fotografia da sua aura para comprovar. Será que as pessoas não tomariam consciência depois fazendo as próprias fotografias e vendo que isso que lá fazem não é religião e que esses templos ou lugares são todos iguais, exploram o fenômeno das pessoas que nada mais são de que amontoados de espíritos perdidos apinhados nessas pessoas a caminho de serem regredidas?

Não percebem que a verdadeira religião está no aqui se faz aqui se paga? Nas reencarnações e nas leis da metafísica que automaticamente bloqueiam a evolução de quem não as observa ? Não vêem o que está tão evidente?

Ora!!!! é só estudar ! Conferir ! Ver a história do nosso país... Quando os índios, que já tinham essa cultura, foram considerados atrasados e ignorantes, porém não tinham esses problemas, foi o homem branco, que com a sua cultura religiosa de conquista, com a sua inteligência materialista, que trouxe a doença, a morte e essa miséria para agora sofrer as conseqüências !

Vamos pensar, vamos agir corretamente! Colocar a cabeça no lugar e pensar, pois onde vamos parar com isso?

Esperar a volta do Cristo? As igrejas dizem.

E se vocês deparassem com Ele na rua saberiam diferenciar? Como seria, com duas cabeças ? Andaria com um manto e espinhos ou como uma pessoa normal na rua ? Mas se essa fosse “iluminada”, vocês saberiam diferenciar ? Como? A Litáurica está aí com o seu trabalho, os seus livros, um novo evangelho, e o novo Cristo está aí, reencarnado para cumprir a missão de ajudar a formar uma nova humanidade, mais esclarecida. Trouxe a continuação da lei de amor e veio como Consolador, sabe por quê? As pessoas são doentes empilhadas de espíritos que não foram a lugar algum porque foram atrás dos milagres, da idolatria, do falso ensino, quando eram vivos e não souberam fazer nada para merecer, mas estes não existem? Existem, pois Ele as ajuda e ajuda os espíritos a encontrar o caminho.

O que existe são pessoas doentes, muitas são confusas que procuram uma resposta e não encontram..., mas está nos livros Litáuricos. Com tanta tecnologia e essas igrejas instrumentalizam essas pessoas, deixam-nas cegas? mas por quê?

Porque o Deus, adorado de todas as religiões, é o dinheiro e a falsa caridade é aquela que as pessoas são induzidas a fazer...

Estou aqui, falando de uma coisa séria ... o juízo já está rolando, acreditem, ou não... a vida espiritual está sendo desvendada, juntamente com a ciência e, se as pessoas pararem e pensarem, vão ver os absurdos que cometeram...

Isso é ser Litaúrica, eu sou... uma religião, uma filosofia que faz você crescer como pessoa e como espírito, que não tem dízimos, dogmas, e o único objetivo é tirar as pessoas das escravidões e mostrar a elas o caminho correto, sem mentiras e, é claro, enfrentando os problemas sem esperar por milagres ou coisas parecidas...

*Qual será o fim disso?*

*Julia.*

*28/02/2001.*

“Sou funcionária de um banco privado , onde, dentre os inúmeros clientes que temos, existe um que me chamou atenção por se tratar de uma conta corrente (bastante rentável) de uma das igrejas existentes nesta cidade .É impressionante o quanto as pessoas doam a estas igrejas em apenas um final de semana e quando chega época de dízimo o valor triplica, sem contar os boletos de cobrança bancária que diariamente são pagos em prol de alguma instituição religiosa.

O que me deixa revoltada é que estas pessoas, muitas vezes, não têm o mínimo necessário para sobrevivência e acreditam num tal de programa da prosperidade no qual o que se doa se recebe em dobro e enquanto o dobro não vem ,os cofres das igrejas vão engordando por conta da ignorância dessa gente que procura pagar por sua salvação.

Nascemos para evoluir nosso espírito e isso é função de cada um , não cabendo, pois , a outro esse papel ,sendo assim , de nada adianta essas pessoas delegarem sua evolução aos padres , pastores, gurus , ou seja lá o que for ,é sempre a mesma exploração ,vão às romarias , terços, novenas , participam das mil Ave-Marias etc , e acham que, cumprindo suas obrigações com a igreja, é suficiente para merecer um pedaço do céu.

Mas, e a Lei do amor , do retorno, do não fazer aos outros o que não gostaríamos que fosse feito para nós, e o nosso próximo, quem é ele?

É preciso progredir espiritualmente e, para isso , devemos mostrar o nosso valor realizando boas obras , pois que graça teria a vida se não tivéssemos uma meta a alcançar?

É chegada a hora de assumir esse papel, e ir rumo ao conhecimento da verdadeira religião, sem mentiras, explorações ou promessas de salvação.

É preciso questionar mais sobre como encontrar a “salvação” e começar a enxergar que a vida vai muito mais além da vida física, que o espírito não morre e, quando fecharmos os olhos, teremos que prestar contas de tudo que fizemos, até do dinheiro doado a estas instituições.

Conforme cita-se no evangelho Litáurico (pag.213 A Lei Moral):

“E assim não adianta pagar dízimos na conversão, mas investir para esclarecer-se porque este trabalho deve ser feito por aquele que queira recolher os seus frutos, pois nisso cada um planta um pouco do que tem e terá sempre uma colheita para si, e poderá doar um pouco do excesso que virá. Mas, se descontar uma parte para não cuidar disso diretamente, não terá retorno disso.”

E agora te pergunto: com tanta gente indo atrás das igrejas, qual será o fim disso?

*Quantos de nós temos dúvidas...*

*Daniela.*

*04/03/2001.*

“Quantos de nós temos dúvidas, dúvidas que surgem em nossas mentes e muitas vezes, pensamos que não tenham respostas.. sempre somos chamados a rezar, a contribuir, responder aos chamados e estabelecer uma nova relação com o Senhor, do padre, do pastor..... de repente me deparo com um texto que está na página da Litáurica ( [www.litaurica.com](http://www.litaurica.com)) sobre o condicionamento, onde é citado:

“Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula. No meio, uma escada e sobre ela um cacho de bananas. Quando um macaco subia na escada para pegar as bananas, os cientistas jogavam um jato de água fria nos que estavam no chão. Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros o pegavam e enchiam de pancada. Com mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas. Então, os cientistas substituíram um dos macacos por um novo. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não subia mais a escada. Um segundo foi substituído e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro macaco substituído participado com entusiasmo na surra ao novato. Um terceiro foi trocado e o mesmo ocorreu. Um quarto, e afinal, o último dos veteranos foi substituído. Os cientistas então ficaram com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse pegar as bananas. Se fosse possível perguntar a algum deles porque eles batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: - “Não sei, mas as coisas sempre foram assim por aqui.”

Você já parou para refletir sobre o mundo em que vivemos? Somos condicionados. A Litáurica veio para dizer isso, para nos tirar do condicionamento, para pensarmos, refletirmos mais sobre a vida e a pós vida, veio para nos instruir.

O Mestre Luigi prova o que diz, e é isso de que precisamos! De provas, de conceitos, e nada adianta se pararmos aí, pois com essas provas precisamos ir mais além. Buscar sempre, discutir, refletir...pensar na continuação...na consequência de ser poderosos, ricos agora... e depois?

Aí me deparo com os mitos que a igreja nos colocou, que vieram do condicionamento, das pessoas que recebiam pancadas quando tentavam saber mais, perseguiram-nas como heréticas, faziam-lhes isso ou aquilo, queimavam-nas, daí é que hoje muitas pessoas não questionam mais e nem ao menos sabem por quê... tenho alguns exemplos:

Para alguns crentes, dançar é pecado? Para outro não, poderiam me dizer por quê? A igreja é contra anticoncepcional, camisinhas, planejamentos familiares...

Quer dizer que as pessoas podem ficar doentes, e ter filhos doentes sem condições de tratá-los, educá-los e mantê-los, é isso que é correto aos olhos das igrejas?

Há tanto tempo existe essa religião “das igrejas”; poderiam me dizer o que fizeram de bem para a humanidade? A não ser aumentar a pobreza e a rivalidade, contribuíram em quê? Fizeram o que de bom, além de explorar a caridade e construir igrejas?

Mas será que é correto para a lei de Deus, as pessoas sofrerem estes abusos das tais religiões que só nos condicionam a nada mais que pura superstições? Que deus seria? Precisamos avaliar tudo... Existem pessoas que vêem os erros nas igrejas mas continuam nelas, porque elas se dizem a casa de deus... Porque foram condicionadas a rezarem lá, mas se parassem por um momento e refletissem iriam ver a que ponto chegaram... A obra de Deus não é a Criação? A igreja é a casa do padre que o pedreiro fez. Existe apenas uma religião que leva a essa reflexão, essa é a Litáurica, uma religião criada para que cada um cresça por si mesmo, em busca do seu caminho espiritual... e quem a conhece não procura a salvação mas a evolução de seu espírito...que não morre, mas pode perder-se por muito tempo e sofrer pelos erros cometidos...

O litaúrico não procura milagres e os sucessos vazios, compreende que cada qual passa por provações para um grão de sua evolução, compreende que existe a lei de talião “do aqui se faz aqui se paga...”e que no passado foram cometidos tantos erros nas perseguições, colonizações....

O litaúrico não pede nada em troca, ele planta o bem para depois colher, ele se preocupa com o bem estar de seus semelhantes, dá-lhes a direção, mas não os conduz, pois este caminho terá que ser trilhado por eles mesmos... pois cada um respira sem nenhuma ajuda, ou não?

Então pergunto.. será que não é essa a religião que faltava neste mundo?

Uma religião única, clara. Sem templos e sem nos dizer o que gostamos a troco dos nossos dízimos, aquela que nos dá a oportunidade do crescimento, da evolução, pois nos prova que é para isso que todos nós estamos aqui, para evoluirmos como espíritos... Talvez aí esteja a resposta da razão dos esforços, da própria vida... Já pensou nisso hoje?

**Epa ! Eu sou Litáurica!**

**Daniela.**

**22/04/2001.**

**“Existem pessoas que seguem os conceitos da litáurica e não a conhecem. A litáurica é a religião mais nova que existe, e a única autorizada pela espiritualidade, mas seus fundamentos são antigos pois ela é a continuação do trabalho de Moisés, e depois de Jesus, e assim vai...**

Por isso não se espante se tudo o que a Litáurica prega você já tenha um pouco de conhecimento, muitas crianças já estão nascendo litáuricas.

Neste relato digo que em qualquer igreja que exista seus fiéis possam mudar, pular de galho em galho, até se acharem, se encontrarem. E mesmo assim criticam muitas coisas.

Fui católica, criticava várias coisas, alguns amigos evangélicos queriam me levar para suas igrejas e eu sempre com o “pé atrás” pois via também seus defeitos.

Eu não conhecia a litáurica.

E depois que tirei a foto da aura, e nela se detectou o meu problema, comecei meu tratamento, percebi que algo despertava em mim, mesmo tendo medo, eu perguntei ao Senhor Luigi, “se depois de terminar o tratamento, poderia voltar a igreja católica.” Ele, para não me contrariar, disse que não teria problemas... Mas quem dera!

Pois enquanto me tratava, também estudava seus conceitos até que cheguei à conclusão de que era a Religião e, por mais que eu procure, não consigo encontrar defeitos ou falhas nela, afirmo que uma pessoa que conhece a litáurica jamais compreende outras igrejas, pois a Nossa religião ditada pela espiritualidade é a mais completa,

encontramos tudo, é só buscar “e quem não a entende é, simplesmente, porque não a conhece.”(frase ditada pela mentora Eliana)

Nada em minha vida é tão natural como a Litáurica, hoje dedico a minha vida a ela, pois o que mais eu poderia buscar?

Nela encontrei as respostas para todos os meu problemas, entendi o que acontece comigo, com meu filho e com meu marido e etc. Descobri o porquê de o mundo estar assim, sei também que meu conhecimento ainda é limitado, pois tenho muito o que aprender, mas mesmo assim quero transmitir aos outros.

Quem convive comigo, que me conhece e me conheceu percebe a minha mudança, não foi de uma hora para outra, foi gradativa. E, de acordo com o que eu aprendia e aprendo, repasso às pessoas. Hoje compreendo que não existem demônios, diabo; que existem espíritos que estão perdidos e que querem encontrar o caminho, e que nós devemos ajudá-los, pois a única coisa de que precisam é sabedoria, luz para seguirem e progredirem. Entendo o que é caridade, e exercito todas as vezes que vou ao tratamento ou em casa mesmo, pois caridade é ajudar, e muitos espíritos perdidos precisam de ajuda e não de expulsão.

Antes de o Brasil ser colonizado pelos portugueses, os índios que viviam aqui, eram litáuricos, sua sabedoria era muito evoluída, não tinham maldade, sabiam até quando iam morrer, eram avisados 3 dias antes, e se preparavam para suas almas se desligarem do corpo. E ninguém tinha medo, e não se preocupavam, faziam até ritual de festa.

Eles não sabiam o que era litaúrica, mas viviam e respeitavam suas leis.

A história tem muitos exemplos de povos que respeitam apenas a Lei do Nosso Criador.

E você é um Litáurico?

Se já é, ótimo! Se não é, um dia vai ser... ou ...

Mas isso é outra história, e se quer saber, está no evangelho da Litáurica.



**A FOTOGRAFIA DA AURA E O PASSADO.****Daniela.****29/04/2001.**

“Reportando-nos a tempos antigos, vamos nos imaginar na Idade Média... Imaginemo-nos nos tempos dos castelos...Alguém que, naquele tempo, escutasse vozes era um santo ou um possuído, um herético para ser queimado na fogueira. E vamos imaginar os tempos da antiga Galiléia, nos primórdios da bíblia, os que escutavam vozes eram profetas.

Naquele tempo passado e da Idade Média, muitos santos da igreja ouviam vozes e, se estivessem sendo julgados por algum crime, seriam queimados como bruxos condenados a morrer na fogueira.... A humanidade daquele tempo, com certeza, nos chamaria de bruxos, hoje, só ao ver uma fotografia da aura, e o que dizer dos tratamentos dos problemas que através da fotografia se detectam e que a Litáurica faz? Porém, como o mundo seria diferente hoje, se desde aquele tempo tivessem começado a discutir esta fotografia; certamente, hoje, haveria paz no mundo, não haveria diferenças de raças, ainda haveria os grandes mananciais de recursos naturais das antigas florestas, não teriam acontecido as grandes guerras e haveria uma única religião e, no planeta, haveria grande evolução.

Em outros casos, na história da medicina, também houve grandes progressos daquilo que se convencionou de chamar de primórdios da medicina, pois abriam os corpos para pesquisar as “tripas” acabaram assim por conhecer nossos órgãos internos...

Porém tivemos várias descobertas. A descoberta da Abreugrafia também seria considerada uma bruxaria... porém, com certeza, aquelas fotos de raios x pretas, eram retratos desses nossos órgãos internos, dos pulmões, e podiam ser vistos assim os problemas que neles se podiam encontrar e diagnosticar, e acompanhar a evolução para curar. Pois, acreditando ou não, esta ciência evoluiu e foi o que permitiu diagnósticos precisos e curar estas doenças pulmonares bastante difundidas. Juntando estas duas situações...Hoje temos a fotografia da aura, que consegue fotografar a bioenergia

que nos deve circundar, uniformemente, para proteger nosso corpo e dar-lhe equilíbrio; passam nela os impulsos vitais que recebemos do astral, da luz, da energia, do ar, além da programação cósmica.

Nela é possível fotografar, se alguma energia estranha interfere com alguma nossa parte vital, se o nosso corpo espiritual é controlado, pois ali estão muitas vezes os obsessores espirituais, os vampiros, que, ativando a parte mediúnica, criam muitos dos problemas que, na verdade, têm origem no espiritual, e derivam destas situações problemas emocionais, medos, fobias, fenômenos extra-sensoriais, descontroles.....

É possível concluir assim que temos estas cobranças vindas do nosso passado, e se temos passado, temos a reencarnação atuando. Temos um espírito reencarnado submetido a regras morais que perseguem além da vida os que abusam do seu direito na terra, e que todos os espíritos são subordinados à escala cósmica ligada às leis metafísicas.....

Observamos entretanto que a fotografia da aura não está sendo aceita pelos céticos e aqueles que dizem não acreditar “nessas coisas de espiritismo” e nesses “negócios de aura”... não está sendo aceita por aqueles que preferem os fanatismos atávicos e as estórias fantasiosas de um livro muito alterado no decorrer dos séculos, chamado Bíblia.

Mas a foto mostra como as coisas são... como a pessoa é, e como ela é subordinada às leis das conseqüências e de talião. Ela é ainda capaz de inocentar alguns acusados injustamente como também mostrar a culpas daqueles que “são lobo em pele de cordeiro”. Ela é capaz de denunciar o verdadeiro criminoso em muitos casos e ainda precaver as pessoas de muitos problemas.

Assim como a Abreugrafia foi, aos poucos aceita pela comunidade médica e científica, resultando no sucesso de hoje, a fotografia da aura é aceita pelos espiritualistas, aqueles que buscam a verdade, que não se escondem atrás de santos, cultos e templos do atraso a procuram, e um dia, esta fotografia terá a mesma importância da Abreugrafia, já que descobre as mazelas espirituais das religiões, servirá de base para que o homem de bem que, com desejo de

evolução, possa se analisar e melhorar a cada dia mais. Será considerada um dos maiores avanços da humanidade, por desmascarar a hipocrisia das religiões e muitos dos falsos profetas!

**Sobre uma matéria do jornal!**

**Daniela.**

**15/03/2001**

***Matéria retirada do Jornal “O Estado de SP 28-02-01”***

“Câmara dos Vereadores de dia, bailes funk à noite e Igreja Universal do Reino de Deus nos fins de semana. Com este exótico estilo de vida, Rômulo e Verônica Costa estão cada vez mais milionários. Proprietários da equipe Furacão 2000, eles saíram de duas grandes favelas do Rio de Janeiro para erguer um verdadeiro império do funk.

Na última semana, o casal deu duas importantes cartadas na tentativa de consolidar o ritmo carioca em São Paulo. A “rainha das popozudas” ganhou um programa semanal na TV Bandeirantes, ainda sem data para estrear. E Rômulo assinava um contrato com a “casa de shows Fabbrica 5”, de Gugu Liberato e Miguel Falabella, para realizar bailes todas as terças-feiras. Os números que giram na órbita do casal Costa impressionam. Por semana, a Furacão realiza de 21 a 25 festas só no Rio. Subequipes formadas, ao todo, por 100 empregados diretos e 2 mil indiretos saem por vários bairros da cidade chegando a fazer 1 baile às quartas, 1 às quintas, 10 aos sábados e 13 aos domingos.

O reinado dos funkeiros foi parar na Câmara dos Vereadores. Com 37 mil votos, a quarta maior votação na última eleição carioca, Verônica Costa, aos 25 anos, também chamada de “Mãe Loura”, tornou-se, pelo PL, a vereadora mais “popozuda” do Rio. Ao assumir, em 1º de janeiro, a ex-dançarina do Morro do Juramento, tomou sua primeira decisão. Nomeou como chefe de gabinete ninguém menos que o próprio marido. “E em quem mais ela deveria confiar? No padeiro da esquina?”, pergunta o maridão.

Antes de virar a mina de ouro de Verônica, Rômulo Costa teve de descobrir uma. Há 28 anos, quando ainda morava em uma

casa com piso de barro e sem água encanada, pendurada no Morro do Anchieta, favela da Zona Norte do Rio, fez quase tudo para sobreviver. Trabalhou como auxiliar de escritório, servente de cantina e colocador de faixas nas ruas. O sol só brilhou mesmo quando surgiu uma vaga de gerente de caixa em uma casa de shows...

Como empresário de artistas, Rômulo descobriu a Furacão 2000. Até então, a equipe promovia shows de rock e heavy metal pelo Rio e seus DJs eram cabeludos com caras de mau. “Já cheguei falando o seguinte: `aqui é Rio de Janeiro. O que vai rolar agora é o funk de James Brown” . Nesta época, Verônica era uma adolescente que brincava nas ruas de outro morro, o do Juramento. Filha de pais separados, a loirinha passou a freqüentar bailes funk cedo. Em um dos eventos da Furacão 2000, inscreveu-se no concurso que elegeria a “rainha da galera”. Tirou o primeiro lugar e conheceu um Rômulo Costa já bem endinheirado. Foram dois meses de namoro e a garota, então com 15 anos, já queria ir para o altar.

Moram em uma casa nada modesta no privilegiado Recreio dos Bandeirantes, no Rio, e têm na garagem seus carrões importados. “Posso dizer que tenho dinheiro suficiente para sair agora e comprar um automóvel na concessionária mais cara de São Paulo. Perdi a conta de quanto ganho com a Furacão. Só posso dizer que é muito dinheiro.” Como se não bastassem as cifras provenientes do funk, há ainda os rechonchudos salários pagos pela Câmara dos Vereadores do Rio. Ao todo, são R\$ 10 mil a mais na conta bancária da família todo o mês. “Ganho R\$ 6 mil como chefe de gabinete e ela ganha R\$ 4 mil como vereadora”, diverte-se o sorridente Rômulo, que jura destinar toda a verba a projetos que cuidam de crianças carentes. Na Justiça e na igreja. Mas não são só rosas que pavimentam o caminho do casal. Um processo movido contra Rômulo Costa por possível envolvimento com o narcotráfico ainda corre na Justiça. Uma testemunha que diz ter trabalhado com ele de 88 a 90 o acusa, dizendo que Rômulo vendia drogas nos bailes da Furacão. Rômulo refuta, e diz que não há provas que sustentem nenhuma denúncia feita até agora. “Confio na Justiça. Estou tranqüilo quanto a isso.” Depois de promoverem o inferno em bailes com “cachorras”, “preparadas” e

---

“popozudas”, Rômulo e Verônica colocam a Bíblia embaixo dos braços e vão pedir perdão a Deus. Há dez anos, são frequentadores assíduos da Igreja Universal do Reino de Deus. Neste breve relato, Rômulo conta como descobriu o segredo do sucesso na igreja do bispo Edir Macedo: “Tem uma passagem na Bíblia que diz que os humilhados serão exaltados. Não sei onde esta passagem está exatamente, mas está em algum lugar. O Rômulo Costa, que já foi acusado de formação de quadrilha e de vender droga nos bailes, está hoje contratado por um canal de televisão. Deus nos exaltou porque nós fomos fiéis a Ele. É isso.”

Júlio Maria (jornalista)

### **Reflexão Litáurica.**

Ao ler essa reportagem imaginei os seus valores... dinheiro, fama, droga e pouca moral... é normal...mas dizer que Deus os exalta porque são fiéis a Ele... já é demais... só se for o deus da fama e do dinheiro.....o bezerro de ouro. Pergunto o que isso nos ensina de bom? Nada! Segundo o casal, o dinheiro da Câmara Municipal é doado para uma entidade assistencial. Bom, é problema deles, pois acho que, no mínimo, a consciência lhes pesa e aí fazem caridade... o resto é com a Receita Federal. Mas o que me espantou em tudo isso foi o comentário que se fez quanto à Bíblia e ao tal bispo, pois nas bíblias se encontra de tudo – quantas há? De princípio trata-se do abuso que o homem cometeu sobre a religião, na Itália, que a Litáurica nasceu para corrigir. É só ler o seu livro, “Os Ponteiros....III”, que diz: a bíblia nasceu de uma livre interpretação da Eneida do poeta latino Virgílio 70 a.C. feita por Constantino Magno em 313 d.C.... Todas as bíblias que conhecemos são posteriores à Idade Média, como: gótica, eslava, armênia, inglesa antiga, saxônica ocidental, anglo-normanda, francesa, frísia, alemã, irlandesa, holandesa, centro-italiana, provençal, espanhola, catalã, polonesa, galesa, tcheca, húngara, e cada uma permitindo leituras diferentes. Depois deve-se considerar que os tradutores canibalizaram esse livro em todas as línguas e muitos são os bispos e abades que realizaram as próprias versões dos Salmos. Muitos reis ainda

quiseram as suas versões. Havia a bíblia dos reis e dos bispos e a questão da sua validade está em pauta até hoje, pois a bíblia foi traduzida em mais de duas mil línguas e influenciou o nascimento de muitas crenças tão discutíveis quanto ela. Existem mais de 60 evangelhos apócrifos, como os de Tomé, de Pedro, de Felipe, de Tiago, dos Hebreus, dos Nazarenos, dos Doze, dos Setenta, etc. Foi um bispo que escolheu, no século IV, os 27 textos do atual Novo Testamento. Em relação ao Antigo Testamento, o problema foi definitivamente resolvido no ano 1546, durante o Concílio de Trento. Depois de muita controvérsia e até lutas físicas entre os participantes, o Concílio decretou que os livros 1 e 2 de Edras e a Oração de Manassés saíam da bíblia. Em compensação mais alguns dos textos apócrifos foram incorporados aos livros canônicos. Um dos novos cardeais do Brasil, recentemente nomeado, destacou-se ainda pelos trabalhos de atualização dos livros canônicos que realizou. Em vista de todas as manipulações ocorridas não é razoável então considerar esse livro como a “palavra divina”, pois fica na dependência de ser julgada boa ou má por juízes interessados, como os que traficam ou misturam os seus interesses com ela. A bíblia é o livro que condicionou tanta gente porque as pessoas apreenderam a não questionar, para evitar maiores problemas com a Inquisição. A Litáurica questiona esse livro porque há muito a discutir nele, pois é certo o que se prova e a fotografia da aura evidencia claramente a existência do espírito, na continuação da vida e nas reencarnações, a continuação das histórias até na perseguição eventual dos malfeitos do passado. E demonstra, ainda, que os muitos que foram atrás dos vendedores de milagres, da bíblia, do glamour e do dinheiro, os que não cumpriram bem as suas provas na Terra estão agora nas misérias das novas vidas ou perdidos na dimensão das auras, aguardando as definições do Juízo. Com referência do tal bispo que diz que “os humildes serão exaltados...” não é bem assim, pois muitos nessa trapaça estão se exaltando agora. Essa passagem atribuída a Jesus diz: - “Bem aventurados os humildes, os que sofrem, porque deles é o reino dos céus”. Mas Ele se referia ao Carma, porque na lei da compensação, ao contrário de quanto muitos pregam, poucos

evoluem por essa inteligência, pois todos querem o dinheiro, o bem estar e o sucesso na terra, onde é só com o sofrimento que se resgatarão os excessos...Pois também disse que “é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha de que um rico, as portas do paraíso...”. E a um outro que desejava segui-lo disse: “vende tudo o que tem, dá-o aos pobres”. Entretanto tudo isso é polêmica do passado, referente às épocas que já se encerraram, e hoje a Litáurica já tem os seus livros, onde não há segundas intenções, não há comércios e as suas regras são bem claras, pois, finalmente, foi aberta a Nova Era e na Era de Aquário, a partir de 5 de maio do ano 2000, definitivamente foi instaurada na Terra como religião única e universal, o resto acaba no Sepulcro...

**Por que devo passar por isso ou aquilo?**

**Daniela.**

**10/04/2001.**

“Em nossas vidas, muitas vezes nos perguntamos: Por que devo passar por isso ou aquilo... e cadê a resposta? Os carismáticos evangélicos ou católicos a têm, pois dizem: “Hoje encontrei Jesus e me curei”... “tenho fé na bíblia e me curei..”. Só que sempre precisam exercitar-se nesse tipo de condicionamento e não esquecer de tomar remédios, pagar dízimos, contribuir sempre e assim não pensar que não se curou, que está se enganando, pois só existe cura quando agimos corretamente e se não esperarmos milagres, operamos e, aos poucos, fazemos para nos recuperar...

As religiões, ou melhor dizendo, as igrejas existentes, hoje no mundo vendem milagres... por exemplo: para alguns problemas de saúde e até para os que não têm cura, vendem cartilhas da ilusão que prometem curas, e quando na verdade são, na maioria das vezes, problemas cármicos, conseqüências de erros cometidos no passado e em outras vidas, que agora através dos seus cobradores os atinge...acham que Jesus é que irá resolver.

Mas o sofrimento é a única forma de perceberem que eles existem. Causando nas pessoas as doenças, deixando-as frágeis,

forçam-nas a procurar toda forma de cura, terapias, remédios, até espiritismo, quando não igrejas e milagres... alertamos sobre o problema, mas essas igrejas, que não contemplam a reencarnação, não explicam e não compreendem e muitas destas pessoas têm medo até de quem fala de espíritos. Falam que isso é coisa do diabo.

As pessoas foram condicionadas para não interrogar, mas procurar o milagre, acreditar que Nossa Senhora ou Jesus curou... o curado, mas aconteceu a cura? Não. Foram condicionadas a rezar, a ter fé e pronto... mas não é assim... tudo tem um porquê...

Mas se você colocar para alguém esta visão, vão lhe dizer: Religião não se discute, cada um tem que gostar e sentir-se bem na sua... isso porém é atraso, mas essa é uma história antiga e conhecida.

Para mim, a única religião que existe no mundo hoje é a Litáurica... é onde encontrei as respostas, onde encontrei as provas e o equilíbrio. Ela é pura, não tem templos e nela aprende-se que fazemos parte de um todo, onde a lei mais forte na terra é amar ao Deus da criação, não como um Senhor bonzinho que perdoa tudo, mas como o Deus justo, onde suas leis são perfeitas tanto as físicas quando as metafísicas e servem para a continuação da vida e para a nossa evolução; e nisso há a lei do amor: “amai ao próximo como a ti mesmo”, assim, ame aquele que um dia, em uma vida passada, você fez mal e hoje mostre-lhe este caminho da luz para que o perdoe, para que siga em frente, para que ele e você possam evoluir.

Mas não se iluda, preste atenção ao mundo em que vivemos, veja quantas coisas erradas há, todas são conseqüências dessas religiões que fizeram um dia. Pesquise, comece a se perguntar depois como aconteceu e o que este fanatismo realizou, se na sombra dessas religiões o mundo foi para melhor ou pior. Tenho certeza de que você encontrará a resposta. Há quem diga; “como vou saber se fiz algo de ruim ou bom...?” Hoje existe um meio de saber... como existe a prova da reencarnação e da continuação das histórias e das cobranças de vida em vida.....

A Litáurica, como a religião universal que é, não veio com historinhas, mas com ela trouxe o conhecimento sobre uma nova tecnologia. Veio e prova o seu problema com a foto da aura... mostra



onde está , e lhe dá meios razoáveis para se curar...e isso não é um milagre mas um grande avanço com o conceito puro e certo...

O Litáurico age e vive sua vida pensando sempre nas leis causa/efeito, na lei de talião e, nas suas conseqüências, não reza em templos, mas está sempre em alerta, pois sabe que não há lugares especiais para rezar, pois estes não existem, são apenas formas de comércio dessas “igrejas”... que se dizem casas de Deus....

As pessoas dizem: Mas todas falam de Deus, de Jesus, enfim, todas falam de amor? Não é ?

Todas falam, mas é um amor próprio, onde as suas leis estariam acima do Criador, porque é assim que Ele quer....mas todas querem só ganhar dinheiro falando.. entendeu a diferença? E isso gerou e ainda gera apenas guerras Santas, rivalidades... enfim mais problemas...

Ser Litáurico então não é fácil, porém ele é um ser considerado especial... pois conhece a sua cura e sabe como encontrar a dele, porque tem as respostas. Porque o seu Mestre está aqui para isso e mostra a todos o condicionamento mental e bíblico que receberam por essa obra que foi inventada e modificada mil vezes para cobrir só os interesses da igreja.

E a causa dos nossos problemas está aí; poder entender, e entender a nossa própria vida é importante, e entender o que já fizemos para saber nos resgatar, pois a sociedade atual vive uma vida de desencontros como um reflexo do mal que nós mesmos causamos e trazemos.

A cura significa entender a causa desse problema e, no conhecimento do Carma, é entender como fazer a verdadeira caridade, onde primeiro se compreende como fazer, e depois se ajuda quem precisa, exercitando o direito civil...

Bom, essa cura está aí para quem quiser ver...Pois “muitos serão chamados mas poucos ouvirão, porque poucos serão escolhidos”.

A mídia

Daniela.

18/05/2001.

*“Ainda estamos neste mundo capitalista com cruzes no pescoço, com Deus nas palavras e ódio no coração... Há tempo tento falar com eles, não me ouvem.*

Ainda em tempos modernos, somos censurados pela política do mundo, a igreja, o Vaticano.

E o povo é seduzido pelas formas banais que a mídia coloca...

Programas e mais programas abordando temas de maus tratos, cobiça, morte, estupro... todos culpando um, culpando outro.

Mas respostas para tudo isso, onde estão?

Censuradas.

Porque é assim que eles querem, e ganham dinheiro falando de assuntos que o povo está cansado de ouvir, mas se condicionou a ver enchentes ali, misérias acolá, roubos, mortes ...

A verdade mais uma vez tenta ser escondida... as superstições continuam a fazer pessoas sofrerem as conseqüências de seus erros, e mais se enganam. Com isso os “mega shows” levam multidões a todas as formas de comércio de igrejas. Ali, o indivíduo com problemas entra em “transe” e, dependendo da religião, é tratado como o diabo (evangélicos), mas se fala tudo enrolado, os carismáticos dizem que é o espírito Santo de deus”

E isso dá audiência, pois o mundo está com problemas cármicos e não sabe a solução. A solução para todos os problemas existe, mas tentam abafá-la... Pois ela está fora dos templos, fora do egoísmo, longe de Lúcifer e a cruz que ele trouxe...

Nós, Litáuricos, fazemos a nossa parte tentamos mostrar às pessoas, mas não temos muitos recursos para isso, pois não arrecadamos dinheiro, não temos dízimos, pois, se fosse para o SR Luigi montar outra igreja, não precisaria voltar à terra pois já existem tantas! Ele está aqui, como as escrituras escreveram, e surpreende a todos, pois não voltou com coroa de espinhos, não chegou voando...

Talvez se chegasse voando, nem chegaria, a Nasa já o destruiria, pois não é assim que fazem quando um “corpo estranho vem à terra? Os extra/terrestres”

Então imaginou o que iria acontecer...

Sou litáurica e me orgulho de falar e escrever, pois foi aqui que aprendi a viver bem, de forma certa, e se cada um que a conhecer se aprofundar nela, o mundo poderá se renovar, a paz poderá reinar, então, acordem...

Pois a Litáurica não surgiu do nada, nem da ganância do homem, foi instruída pela espiritualidade, e essa poderá ser a sua religião... hoje amanhã e sempre ...

*A vida.*

*Daniela.*

*14/07/2001.*

“O que é a vida senão uma eterna aprendizagem? Uma frase conhecida, porém pouco aplicada no seu dia-a-dia, porque a vida é no seu contexto espiritual, uma das fases para se formar o espírito, mas que as pessoas usam para o progresso material, o sucesso temporário, que dura tão pouco na Terra. Agora imaginem como são os espíritos destas pessoas que não entenderam isso e mataram, roubaram, abusaram, fizeram mal à humanidade e à natureza.

São verdadeiros monstros, espíritos feios de muitas pessoas que hoje sofrem todos os tipos de ataques espirituais, pessoas com problemas áuricos e psicológicos, que nem a ciência entende. E não entendem o porquê, mas ainda querem explicar Deus..., porque querem ser o deus, gastando fortunas para clonar, inventar seres humanos..., enfim brincar de Deus.

Querem entender a vida? Busquem, mas fora do condicionamento. A Litáurica está aí para isso, para ser entendida, por todos, católicos, evangélicos, espíritas, budistas... porque seus contextos estão acima de todas as religiões, está na essência da verdadeira fé. Fé essa que faz a alma crescer, e encontrar seu caminho e não se perder. Mas que mesmo encontrando o caminho precisa

seguí-lo, moldando sua vida a estes ensinamentos... não é fácil, pois as leis materiais ainda nos forçam para baixo, a superstição ainda é muito grande, nos jornais, na televisão etc., mas com vontade e determinação tudo se torna simples, se torna fácil. Pois viemos a esse mundo para evoluir o espírito na base comunitária de ajudar-se uns aos outros. Não se entendeu isso e vivemos criando complicações que nos levaram a voltar só para nos corrigirmos, mas se continuou e se continua, até desequilibrar a própria sociedade em que se criou o caos que trouxe o Juízo, porque muitos não entendem e serão eliminados.

No momento, ainda há muitos que não consideram os ensinamentos da lei do amor porque só seguem os padres, rezam na igreja e perdem o seu tempo a fazer bobagens, cultos falsos e rituais de nenhuma utilidade, que fazem sem pensar e que não fariam se conhecessem as conseqüências, pois ingerem a carne e o sangue do Cristo, talvez não estando satisfeitos de tê-lo pregado na cruz. Eu hoje sei que faço parte de um contexto, que é bem maior, da Criação, que me agasalha e me dá o ar que respiro, me alimenta e me consola e, na Litáurica, posso provar que todos somos espíritos encarnados subordinados à Vontade Maior desse Deus, e não da igreja.

Hoje percebo isso em meu dia-a-dia. Faço o possível para viver de acordo com estas leis, que posso afirmar que são leis de sobrevivência espiritual. Sem estes conhecimentos não vamos a lugar nenhum. E quais conhecimentos seriam esses? Amar a Deus com toda a força de nosso espírito e ao próximo como a nós mesmos. Aceitando do Pai-Nosso, “que seja feita a vossa vontade”, pois não sabemos de onde viemos e nem para onde vamos, mas se entendemos que existe a reencarnação e que uma vida é conseqüência de uma outra, iremos agir da melhor maneira, para sempre evoluir. E se não entendermos isso, não evoluiremos e, muito menos, encontraremos as respostas para o nosso dia-a-dia.

E como não entender isso? Se eu vivo bem e outro sofre? Como entender tanta pobreza no mundo? Como entender Deus num mundo que não acredita na existência do espírito e na reencarnação, pois aí se prova novamente que as leis são perfeitas, que Deus não dá jeitinho a nada, aí não existe o “jeitinho brasileiro...”

---

Fico pensando, se Deus atendesse em todos os momentos que fossem pedidos os milagres, o mundo não seria assim, pois quem não pede paz, dinheiro, felicidade, e há mais tantos templos para interceder por nós? E aí como fica, por que não podem respirar por nós? E aquela história da ressurreição, que utilidade teria?

Mais uma vez o povo foi enganado por pessoas que abusam dos homens e da espiritualidade, e a Litáurica está aqui para isso, corrigir este abuso, falar a verdade, dar provas de que existe a reencarnação, a lei de talião, o carma, e só depois de compreender e aceitar você entenderá as dificuldades.

Pois o mundo só está nessas condições porque deixaram a lei de Deus e voltaram a seguir a lei de amor da cruz de Lúcifer.

Explique por que você acha que Deus mandaria matar quem não freqüentasse a mesma religião que outro? A igreja católica fez isso. Agora não é mais fácil com tantos problemas do cotidiano ir ao pé da cruz e pedir para o Jesus da Cruz o salvar? E acha isso certo?

E mais, nas ruas vejo pessoas brigando por um pedaço de pão, uma esmola, vejo pessoas embriagadas, mães que matam filhos, freiras que roubam, pastores que montam igrejas e exploram, políticos que ultrapassam todas as leis para enganar mais alguém, pois não se contentam com o que têm, enfim você acha que se estivéssemos no caminho certo, no caminho de Deus, o Deus da vida, da natureza, do ar que respiramos...estariam acontecendo tantas calamidades? Claro que não.

E é por isso que a Litáurica surgiu para corrigir este abuso, para acabar com o falso culto a Deus. E você ainda vai pensar se estamos com a razão ou não!

A verdadeira fé é aquele que o ensina a viver. É aquela que dá valor ao espírito. É aquela que faz você corrigir seus erros diariamente, é aquela que faz você entender que o espírito não morre e voltará a terra até que seja comprido o último J.

E a Litáurica, além de mostrar o caminho, lhe prova? E aí o que você escolhe? Vai ou fica?

*Para onde vai a humanidade.*

*Daniela.*

*12/08/2001.*

“Para que vivemos, a não ser para evoluir? Parece simples. Todos querem evoluir, mas o que isso realmente significa?

Significa crescimento espiritual, é quando saímos do condicionamento das religiões e entendemos Deus, numa forma conjunta: ar, terra, planta, animais, planetas, sol... enfim o Deus da vida...

Compreender valores, que o homem não é capaz de viver só, e tudo tem que estar em sincronia, ninguém sobrevive sem a natureza, sem plantas...

E o que os seres humanos que raciocinam fazem? Destroem, maltratam, enganam, e mais, fazem cultos falsos a um deus de milagres, de obrigações ...

A vida que temos hoje é reflexo do nosso passado, veja o que a humanidade já aprontou, leia as histórias, não só as do Brasil, como a matança de índios, escravidão de negros, colonização, veja outras histórias, perseguições, brigas, mortes, duelos, enfim tudo com a lei que o homem criou para engrandecer seu ego, para ser poderoso, ser mais que os outros... E sempre, lado a lado com estes fatos, havia um líder religioso, mas que líder é esse?

E a que levou tudo isso? A nada. Aliás levou à escuridão, aos umbrais onde vivemos atualmente, não houve progresso espiritual e aqueles que tentam transmitir algo real, são discriminados, e mortos, assim como o Jesus de Nazaré. Não este da cruz, inventado pelas igrejas para vender milagres, mas aquele da lei do amor, “do amai ao seu próximo como a si mesmo e a Deus com toda a força de seu espírito”, e então o que fizeram com ele?

Preciso dizer?

Hoje estamos vivendo o Juízo, estamos sendo julgados e podemos dizer até condenados. Precisamos abrir os olhos e as mentes, entender o que é buscar, o que é evoluir, tudo o que temos na terra faz parte do material e quando trabalhamos só para ele, voltamos

aqui até nos corrigir. Também esclarecemos que temos de trabalhar e tirar da terra o nosso sustento, a educação dos filhos, a sobrevivência, mas sempre visando o respeito ao próximo para crescer no espiritual, no encontro com o verdadeiro Deus. Precisamos nos dedicar a estes dois aspectos pois o futuro da humanidade depende da evolução de nossos espíritos.

Educação é um direito de todos, mas no conceito certo, ensinando valores às crianças, da lei de talião, “aqui se faz, aqui se paga, na mesma moeda”. Que ela um dia morrerá e voltará a nascer aqui, para cumprir o seu trajeto, sua missão, mas se errar, terá um caminho mais difícil, severo, e com certeza sofrerá!

Assim como atualmente existe a riqueza, existe a pobreza, são dois extremos que o ser humano, se errar, vai passar, se tiver muito e abusar, numa próxima e longa vida, sofrerá as conseqüências do que ele mesmo causou.

A Litáurica ensina e prova isso, ter consciência de seus atos, e mais, se der fim em sua vida, não irá adiantar, você voltará, para corrigir-se, e assim é!

Se fosse possível tomar um copo de veneno e acabar com esses problemas seria bom. Mas não é assim, então surgem mais problemas, pois o espírito nunca morre, mas pode sofrer e muito, mais do que se pensa.....

Matar, roubar, estuprar, são erros condenados só com prisão, mas isso até é “fichinha” perto do que irá sofrer. E aí, entendeu como a humanidade anda?

Com todos os roubos, latrocínios, assassinatos e injustiças, enfim onde estes condenados estão?

Parte dos que reencarnaram estão nos manicômios, sofrendo todos os tipos de doenças psíquicas...

Outros, morrendo literalmente de fome nos lugares mais miseráveis do planeta, e outros ainda estão sofrendo as dores corporais ou vagando entre nós como vampirizadores das auras humanas.

Os problemas da humanidade estão visíveis a todos. E existem aqueles que, com seu baixo nível evolutivo, querem

implantar ainda sua idéias e seguir determinados cultos, fundando uma nova religião aqui, outra lá, chamando o satanáas ou mandando embora, xingando, ordenando que Deus os livre de seus problemas, tudo em nome de um Jesus crucificado, um deus inventado por Constantino.

Mas que problemas são estes que as pessoas têm?

São seus cobradores, que, atingindo as pessoas como hospedeiros nas auras, sugam a energia delas, muitas vezes até trazendo todo tipo de doenças, das depressões às fobias, e quem são esses cobradores? São todos os que faziam parte de sua vida passada, que morreram e não foram a lugar nenhum, são almas como todos nós, mas que estão desencarnados e alguns podem ser aqueles que você maltratou, ou matou etc, etc. E que, precisando de energia só para continuar por aqui, porque esperam a ressurreição, ou sabe lá o que, que esperam muitas vezes sem nem saber, vampirizam as auras, sugando as energias dos que estão mais próximos até pedindo uma solução, interferindo em sua vidas e muitos destes, ainda, são de pessoas que foram ligadas a nós, de nossa família que assim pedem socorro.....

Mas não é uma bela confusão em que nos meteram? E com a fotografia da aura podemos ver de perto tudo isso, e nós todos já experimentamos, passando pelas nossas recuperações. É por isso que condenamos todas as religiões, porque não trazem evolução ao espírito, porque nos trazem o fanatismo, criando ídolos e atraso, não adianta dizer que são boas, pois fazem caridade, ajudam as pessoas, mas como ajudam, se não dão valor àqueles que morrem e já morreram que estão apenas pedindo ajuda...

E alguns até tratam como satanáas...

A caridade precisa ser realizada perfeitamente, não podemos julgar as pessoas e interferir no problema cármico delas. Ajudar e dar apoio financeiro, esse é assunto do governo e ou de instituições fundadas para isso... e a única coisa que se pode fazer é fiscalizar, eleger alguém competente... seria até bom e preferível ver primeiro sua foto da aura para saber se tem condições de ocupar o lugar ou se é mais um que quer encher o seu bolso. Pois aí a pobreza não acaba, e o eleito será o próximo...



Mas como já falei, estamos no juízo e o planeta será limpadado, o Chupão, conhecido como 666, estará rodando por aí, por certo tempo, isso quer dizer que todas as entidades mais densas, que não evoluíram e estão com baixas vibrações serão “sugadas” por esse planeta quente onde aí serão depuradas para começar sua evolução novamente do Zero.

E aí pergunto, o que você deseja?

Evoluir, ajudando a humanidade da qual faz parte ou ser regredido a vírus, bactéria... bichos ou outros...

A Litáurica vem para nos esclarecer, não está aqui para ser considerada como mais uma dessas igrejas ou seitas religiosas, está aqui para ser vivida na prática do dia-a-dia como única luz, pois é perfeita, é individual e prova para onde a humanidade irá se encontrar ou se perder.”

### *Depoimentos*

#### *Salete.*

*25/11/2001.*

Muitos tratamentos foram realizados para provar os contextos litáuricos e muitas foram as pessoas que viveram essas transformações, que, na assimilação dos seus conceitos, a Litáurica lhes proporcionava. Qual prova maior? Porém, muitos ainda duvidam. Ai é que alguns, entre os muitos que viveram essas mudanças encontrando esses novos fatos, vêm testemunhá-los para os que estão longe.

Relato de Salete R... uma das colaboradoras litáuricas.

Houve um tempo em que minha vida não tinha nenhum sentido, havia procurado todos os meios de ajuda possível, fiz terapias, novenas, fui à umbanda, mesa branca, e nada mudou. Existia algo que me atrapalhava e incomodava, mas eu não sabia exatamente o que era.

Andei por caminhos errados e, como muitas pessoas, vivi relações de puro desespero, passei por humilhações, angústias, crises emocionais, morais, enfim, fui quase até o fundo do poço.

Até que um dia alguém (Maria Rosa/minha vizinha) me falou sobre a aura, e as energias que estão a nossa volta podendo influenciar o nosso comportamento e o nosso sentimento, levando-nos a cometer erros que, num estado mais consciente, não cometeríamos, então fui atrás. Fiz a minha fotografia da aura e com o diagnóstico que recebi, que me mostrava exatamente como eu era por dentro, não tive dúvidas e não hesitei nem um segundo, pois pressentia que podia ser esse o caminho.

A princípio, tive a impressão de já conhecer sobre muitas das coisas que são ensinadas na doutrina Litáurica e, cada vez mais, fui me adentrando nos trabalhos realizados com todas as pessoas que procuram o tratamento a fim de sanar ou entender seus problemas.

No começo, fazia a foto todo mês e, é claro, percebia a mudança, não só na foto, mas também em mim, no meu comportamento e maneira de ver as coisas, de modo que passei a dar muito mais valor a minha vida e a mim mesma, recuperando assim, a minha auto-estima, pois estava vivendo um momento muito difícil. Havia muita confusão e desespero porque eu não conseguia me livrar de um relacionamento, que hoje sei que era exclusivamente cármico, então entrei de cabeça, sem medo, foi aí que percebi que realmente não tinha nada a perder, mas só a ganhar.

Ganhar tranqüilidade, equilíbrio, sentimento puro, evolução, mas saiba que esse ganhar não é de graça; houve um esforço grande de minha parte, no que diz respeito a procurar me integrar com os ensinamentos e aceitar o “seja feita a Vossa vontade”, trabalhando no meu carma, pois lá aprendi que milagres não existem, mas, com perseverança, a gente pode melhorar muita coisa, entendendo e agindo no âmago da questão...

A cada dia me sentia melhor, as crises de choro, desespero, fadiga e nervosismo a ponto de querer sumir do mapa, não eram mais tão intensas, e eu queria apenas esquecer os problemas, mas descobri que não bastava esquecer, eu precisava mesmo resolvê-los.

A Litáurica me deu suporte com seus ensinamentos para conseguir equilíbrio e dizer “não” às coisas efêmeras, valorizar-me como pessoa, minha vida e acima de tudo o meu espírito.

---

Após quatro meses de tratamento meio intensivo, consegui recuperar minha aura, digo intensivo porque estudava a matéria e não faltava às reuniões e apesar de dormir em quase todas as palestras (isso é normal quando se têm problemas espirituais) eu não desisti de tentar ouvir.

O que quer dizer recuperar a aura? Significa encontrar a aura e encaminhar as entidades perdidas que estão a sua volta, sugando suas energias (muitas vezes não é por maldade, pois estão aí simplesmente porque não sabem para onde ir), fechando os vazios por onde estas entidades interferem no seus aspectos físico e psicológicos, resolvendo assim as dores de cabeça, cansaço, fadiga, dores na coluna, angústias, ansiedade, depressões etc.

Se você conseguir adquirir um controle mental bom e aprender a encaminhar estas energias intrusas, sozinha na Litáurica, você resolverá o seu carma e elas não mais interferirão em seu físico e você se encontrará em equilíbrio, passando a ter vida própria.

A partir daí, por minha vontade, comecei a ajudar e a trabalhar com as pessoas que freqüentavam a clínica, ajudando-as no encaminhamento de suas entidades. Assim as acompanhei em muitas manifestações de espíritos revoltados, cansados, sofridos por estarem tanto tempo sem recursos, sem socorro, sem caminho...

Há também manifestações de espíritos cobradores cármicos, que não sabem perdoar e usam o corpo hospedeiro, acreditando que estando ali como obsessores, resgatam o que lhes foi tirado há muito tempo. Há casos em que faz séculos que o espírito desencarnou e ainda não quer saber de perdoar.

É muito triste saber que nossos entes queridos, não só desta vida, mas de tantas outras que tivemos, foram perdidos, esquecidos e abandonados por tanto tempo, e só hoje, a Litáurica esclarece e ensina como ajudá-los, num contexto simples e concreto, servindo não só para a evolução deles, mas também para a nossa.

Depois de um certo tempo, comecei a fazer esses “encaminhamentos” sozinha, ou melhor, sempre assessorada por um mentor Litáurico, pois nenhum espírito é encaminhado sem a permissão da Espiritualidade Maior, mas foi então que vivi as

experiências mais compensadoras de minha vida, pois não há maior milagre do que conseguir encaminhar um espírito perdido para a luz. Lembro-me da primeira vez que houve a manifestação, em mim, de um espírito, meus olhos vibraram e vibram ainda até hoje, sempre que ajudo alguma entidade perdida e quantas há. Desta minha vida atual, consegui encaminhar meu pai, falecido há 14 anos e um grande amigo, falecido há 6 anos, sem contar tantos outros que nem me interessa saber de onde vieram, o que vale mesmo é o espírito da coisa, em deixá-los passar para a continuação e uma “vida nova”.

Nada disso seria possível se não fosse a Litáurica, realizada com dedicação e competência de nosso mestre Sr. Luigi, que após ter recebido as determinações dessa Espiritualidade, se empenhou em estudar e buscar meios para provar-nos o espírito, a continuação e essa existência dos muitos espíritos perdidos, encontrando uma maneira de socorrê-los para salvar-nos.

Nosso mestre é dotado de sabedoria infinita e traz consigo a flama da verdade como o representante espiritual encarnado autorizado pela Espiritualidade Maior a executar e nos direcionar neste trabalho.

Quando recebo o “passe” (imposição das mãos) do Sr. Luigi é como se fosse uma névoa iluminada que tomasse conta de tudo ao meu redor, além de ativar o meu canal mediúnico que dá vazão aos espíritos, traz paz, muita paz e harmonia, Ele é um ser que aparentemente é igual aos outros, mas com tamanha sensibilidade e amor que pode abraçar o mundo. Quando fico perto d’ Ele posso sentir essa vibração harmoniosa que passa a existir a sua volta.

Há alguns dias, em uma dessas sessões que se fazem na clínica, vivi uma experiência diferente. Estava ajudando umas pessoas numa pequena sala separada das outras, quando o Sr. Luigi entrou para dar um passe normal, como ele sempre faz, só que foi diferente para mim. Olhando em seus pés, percebi que estavam com sandálias, então levantei a cabeça e vi suas vestes brancas e longas, havia uma barba comprida e fina, um pouco avermelhada, em seu rosto pude ver a serenidade do Sr. Luigi de sempre, mas com a feição de um outro mestre conhecido que não me recordo qual, talvez tenha

sido João, o Batista, o mesmo Sr. Luigi, mas com a aparência de antes. Sob seus pés havia areia e atrás dele havia tanta luz que não consegui ver mais nada, um detalhe que vale a pena relatar é que meus olhos estavam o tempo todo fechados e a oração do Pai Nosso, quem fazia era o Sr. Luigi assessorado por este espírito iluminado que o acompanhava, que é ele mesmo. Assim como eu, outras pessoas já O viram também, ora sentado na mesa, ora andando entre as cadeiras cuidando das pessoas.

Quando terminei de encaminhar aquele grupo de espíritos e abri os olhos a sensação que tive é que estava enlouquecendo, mas está tudo certo, as coisas acontecem para colocarmos à prova nossos sentimentos e razão. Se antes eu acreditava sem ver, agora muito mais, pois tenho a prova concreta de que existe uma determinação feita pela Espiritualidade Maior que autoriza este trabalho que não temos condição de quantificar na sua dimensão, pois o mundo espiritual é muito mais amplo do que podemos imaginar.

O nosso mestre, Sr. Luigi, não precisa de elogios, confetes, sensacionalismos ou de auto-afirmação, Ele é completo, capaz de, com um simples Pai Nosso, abrir caminhos que até então ninguém soube fazer. Ele possui um amor grande e universal e socorre a todos sem distinção pelo simples fato de ser Ele o próprio amor.

Como todo mestre, é dotado de sabedoria e talento, mas não quer proporcionar milagres, ensina cada um de seus discípulos a crescer, mostrando-lhes o caminho da evolução e como continuar para todos, sempre nos seus ensinamentos e por isso é suficiente ler suas obras.

A Ele cabe todo nosso respeito, admiração e agradecimento, pois como Jesus teve seu tempo, Ele também o terá, e enquanto estiver entre nós será pelo bem da humanidade e em prol dos muitos espíritos perdidos que provieram de todas as religiões-comércio, que estão por aí.

Seja você também um ser capaz de ajudar aqueles que em outros tempos o ajudaram. Os seus ensinamentos estão ao alcance de todos, faça isso por você mesmo com a certeza de que temos que fazer da nossa vida, não somente uma boa vida, mas muito mais, pois nascemos para fazer dela uma boa obra.

*Pisando no pé.*

*Daniela.*

*08/12/2001.*

Lendo o livro “a cabala” encontrei um parágrafo que me chamou atenção, falava da figura de linguagem “pisando no pé”; de um discípulo que foi procurar intrigado o Rabino dizendo que sempre há alguém pisando em seu pé!

Respondeu o rabino sem hesitação : “é porque você ocupa tanto espaço que as pessoas não têm outra saída senão pisar nos seus pés!” Uma resposta direta e de muitas interpretações, o próprio livro tem a sua. Hoje, com uma visão mais ampla, entendo esta frase de um modo prático, vejo que muitas pessoas não percebem, mas tentam sempre seguir as outras. Como, por exemplo, um negócio, quando começa a dar certo, logo aparecem concorrentes negociando o mesmo produto; muitas pessoas procuram certas religiões porque fulano e beltrano lá estão se encontrando, e a sua situação está muito boa, mas não levam em conta o que isso envolve; quanto trabalham, se esforçam e, principalmente, se dedicaram para conseguir, e a qualidade dos bens que possuem. E ainda, se tudo o que conseguiram foi honestamente, porque muitos podem se atropelar, pisando uns nos pés dos outros. Porque, na verdade, estando todos confusos ainda não encontraram aquilo de que realmente precisam: uma unção material e espiritual, com as quais todos deveriam viver na medida certa, estando num caminho correto, porque as estórias das vidas têm sempre continuação.

Em outra interpretação, atualmente podemos perceber que muitos estão pisando no chão de muitas igrejas, onde só existe um único comércio de fé, mas por quê? Porque lhes deixaram rastros de ilusões e mentiras; porque fizeram uma trilha para muitos em busca de sucesso, dinheiro e fama para esquecer o caminho, porque não estão aqui para somente dormir, comer, trabalhar e ganhar, estão aqui cumprindo uma etapa da sua evolução espiritual, porque na verdade são pequenas partículas, que devem cumprir Leis a serem observadas, porque, em função do progresso da comunidade, terão

a sua evolução baseada no conceito de “amar a Deus e ao seu próximo como a si mesmo”, que significa que todos os que os vivem e não se perdem e também socorrem aqueles que, em função de seus erros passados não foram a lugar nenhum, não vagarão depois no meio dos vivos, causando-lhes dores, vontades, enfim, passando suas sensações naqueles nos quais estarão encostados, adoecendo-os.

São muitos os que fazem exorcismo para que este seu mal acabe, no entanto, pode ser alguém muito mais próximo como no caso uma mãe, que morreu de câncer e hoje se apóia no único filho vivo que teve. Por que sua mãe está “encostada” nele sugando sua energia? Porque se perdeu, a sua religião não a ensinou, pois a sua igreja não a encaminhou para fora dessa dimensão para ser curada e continuar no caminho de sua evolução. Por que é tão simples saber disso? Pela fotografia da aura, que hoje conhecemos na Litáurica, que não é, simplesmente, “uma religião”, mas “a religião”. Porque veio para isso e tem estas diferenças, dá as provas e revela tudo o que precisamos saber sobre a vida e a morte, mas sem histórias, sem mentiras, sem templos, sem igrejas, sem dízimos, pois está acima de todas as religiões vigentes no mundo, porque a sua doutrina vem dos céus.

Discrimina a Bíblia porque tem provas científicas que mostram como, pelo interesse da igreja, foi adulterada, pois algumas das partes desta não combinam e foram mal pagas aos que as inventaram. Muita coisa dela foi escondida ou queimada e, pela intolerância de Constantino, não aproveitada, pois o Imperador que idealizou a igreja apostólica romana realizou-a para seu próprio uso e abuso. Mas ainda temos muito que aprender sobre como hoje as pessoas são prejudicadas por causa disso, porque há um avanço científico que ainda expõe provas visíveis e incontestáveis.

Quando falo sobre isso, há pessoas que me dizem: “que bom que você encontrou uma religião”, mas não percebem verdadeiramente a situação em que se encontram. Neste caso desconverso, porque elas ainda acham que todas são boas, e desde que tenham uma religião, uma é igual a outra, pois o importante é acreditar em Deus, o Deus da igreja, do templo, até do centro espírita,

que é um só e é tudo igual. Tenho convicção de que é aí que está o erro, já que depois que morrerem vagarão perdidos, mas eles não sabem e não acreditam, que muitos já são encostados e agem como zumbis. A foto da aura também prova isso. É difícil passar uma ajuda a essas pessoas porque estão a milhares de anos da Litáurica. Rezam, e as rezas devem trazer-lhes algum tipo de ajuda ou proteção para eles ou pela saúde dos outros. Rezam a Deus ou aos santos e não entendem que as rezas são diferentes porque não é assim que devem viver. Cada um só tem aquilo que merece hoje, pelo que fez no passado e diante do contexto Deus, não há um que possa rezar pelo outro, já que ninguém pode respirar pelo outro e, se as dificuldades são formas de cobranças para se corrigir, deverão corrigir-se.

E voltando ao “pegando no pé”, muitos pregadores mentem, e só querem dinheiro e contribuições dos fiéis que não entendendo bem isso os seguem e, quando eles encontram uma brecha, pegam no pé, humilham, e muitas vezes somente pelo dinheiro. E hoje, podemos dizer um “não” a tudo isso, pois “pegar no pé” é um atraso, e deverão mostrar-lhe a verdade com os olhos da sabedoria. Recuperem-se, mostrando a todos o mau caminho em que estão, digo todos pois estão totalmente perdidos. É só olhar a humanidade e irão perceber isso, perderam todos os seus valores e seguem sempre algo fantasioso, como exemplo um Maomé, um Jesus da Cruz, pois estes não são como o Nazareno, que foi morto pela intolerância dos fanáticos religiosos; aquele que ensinou a Lei do Amor e ainda disse, que “só pelo amor o homem será salvo e que Deus enviaria outro em seu nome que nos fará lembrar de tudo o que nos tenha dito!”

Erram gritando o nome desses outros profetas para aqueles que precisam de templos, de dinheiro, de sacerdotes e pastores ou aquele que ressuscitou e ainda um dia voltará! Podem me dizer, quem gosta de dinheiro e fama? O Jesus que faz milagres? Novamente digo que não é Jesus, o Nazareno, filho de Deus. Pois ele não fazia milagres, mas João, o Evangelista via milagres em tudo, pois Jesus tratava das possessões espirituais e o mesmo trabalho filantrópico só é realizado na Clínica da Litáurica.

Será que as pessoas não enxergam isso? Que hoje em dia toda a religião virou um simples comércio, em que vendem e

---



prometem toda sorte de milagres e é só decorar alguns versículos da Bíblia e no final gritar amém! Aleluia! E pronto. Já teremos um pastor de um rebanho perdido e fanático, sem dizer que atrás disso há falanges de espíritos perdidos que darão apoio, para levar mais almas perdidas, e aí fazem também o exorcismo, espantando ou aprisionando os espíritos dos seus antepassados e muitos pagam por isso.

Um dia comecei a enxergar quando também passei por um tratamento que me provou tudo isso, e hoje, se tenho ainda dúvidas, me esclareço, procuro para saber se eu estou certa e, perante a humanidade, gostaria de dizer que estou errada, mas não estou, e todos nós estamos pagando pela idolatria, pela mentira, pelo profano e fanatismo, enfim, pelos 2000 anos seguidos de atraso espiritual.

### *O problema psiquiátrico.*

*(Daniela)*

Do ponto de vista médico não há cura, há tratamento. Clínicas, que se dizem especializadas, tratam estes doentes com remédios fortíssimos, operações no cérebro na região hipotalar (lobotomia), e há drogas para induzir o paciente ao sono, pois geralmente esses pacientes podem ser agressivos, impacientes, nervosos. O que chama a atenção nesse caso, é que existem clínicas que não tratam, mas somente consomem o dinheiro do governo enfim, da população para manter essa instituição que é precária e, com a aprovação da nova lei a partir de certa data, não haverá mais internação, e o doente ficará com a família.

Agora chega às minhas mãos uma matéria de um jornal, distribuído gratuitamente nos postos de saúde aqui de SJC SP, sobre **O uso do placebo em pesquisa psiquiátrica.** (resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde)

Ao meu ver significa, aquele paciente para o qual não foi encontrada uma droga para tratá-lo, passará a ser uma cobaia, um objeto na mão destes cientistas, testando neles novas drogas.

Mas tudo bem, a medicina precisa encontrar a cura, mas não considero esta hipótese. Principalmente porque sou litáurica e tenho

---

provas de que o problema psiquiátrico não tem cura com remédios pois não é uma doença orgânica, mas espiritual, e o que tem que ser tratado é o espírito e não injetando drogas para acalmar o paciente.

Foram feitos muitos tratamentos litáuricos em hospitais psiquiátricos onde houve a cura, e a pessoa voltou a ter uma vida normal, e, ao descobrirem que o internado de muitos anos teve uma cura “rápida”, ao invés de investigarem o caso e a forma da cura, acharam mais fácil, dizer que fizeram bruxarias!

Mas será que bruxaria não é o que eles estão fazendo com esses pacientes, destruindo parte de seu cérebro com remédios, drogas, que nada resolvem?

Como diz a própria matéria “Parece que quanto mais vulnerável é a população mais longe de nós ela está e mais longe de ser considerada humana. Assim é a população de doentes mentais, tradicionalmente mantidas em asilos e cobaias históricas das experimentações em humanos. Esse é o substrato do preconceito e da discriminação que foram responsáveis pelos horrores dos campos de extermínio da Segunda Guerra e tantos outros horrores cotidianos em diversas partes do mundo, onde a intolerância e as desigualdades campeiam.”

A questão em debate é a seguinte: será que o doente psiquiátrico tem cura? ou terá mesmo que ser usado como cobaia?

Sim. Mas terão que entender o porquê dela. Primeiramente precisam compreender o porquê de existir essa doença.

A fotografia da aura prova a reencanação e os problemas trazidos de outras vidas. Fica evidente o porquê de o indivíduo estar passando por isso ou aquilo e, se uma pessoa cometeu muitos abusos em outras vidas, ela voltará para acertar as contas e ser perseguida por esse espíritos que querem justiça. (pois eles não sabem perdoar e também se atrasam)

O que me espanta de tudo isso, é que por trás existe um condicionamento da religião que não contempla esta realidade, que está a cada dia mais visível no ser humano.

Por que o mundo está assim, por que existem tantas pessoas com problemas?

Porque não contemplam a vida, porque não acreditam no Deus todo poderoso, que não perdoa, mas que se faz cumprir o último J. Onde sua lei está acima de tudo. Amar a Deus que significa cuidar de tudo o que ele criou: a natureza, os animais, o solo, o ar, enfim tudo.

Entendendo isso, compreenderá que amar ao seu próximo como a si mesmo, significa amar a Deus.

### *A inveja*

#### *Daniela*

*A inveja* é uma matéria que já foi e é capa de revistas, livros, enfim relata o ser humano e a sua crença na íntegra, onde a maior dificuldade que encontra é aceitar, que os outros também acertem. O tema é bem abrangente mas tem um começo, um meio, e finalmente um fim. Quem já não passou por isso? Mas como não passar, pois cada um neste mundo material tenta projetar a sua vida para isso, no crescer, ganhar e vencer. Luta por seus objetivos, corre atrás de seus sonhos e devido ao seu mérito pode até chegar onde quer.... Não é assim que funciona?

Pois bem, estes dias me descobria pensando nisso, aliás estes anos.... Fui uma pessoa que como muitas pessoas me diziam, recebia o dom de Deus, mas não considerava “bem” essa frase, hoje já acho que cada um quando vêm a este mundo recebe o dom de Deus: - A vida. Pois é através dela que podemos alcançar nossos ideais e progredir materialmente, ou não?

*Posso dizer com todas as letras, que minha vida sempre foi canalizada só para o material, achei que era assim que funcionava, ia a igreja e agradecia por toda a graça que recebia, mas não compreendia como aquilo funcionava, sempre achei que não deveria fazer mal a ninguém, mas condicionada ao medo, ao pecado, enfim temia a lei de Deus ditada pela igreja, mas não faltava alguma coisa? Certamente se as pessoas se perguntarem porque existe este sentimento no mundo, a resposta seria e sempre será uma só: Porque não acreditamos a mais que isso, porque não conhecemos e estamos condicionados as leis do homem, leis físicas ou seja ligados apenas ao mundo visível e material.*

É importante dar valor ao mundo em que vivemos, precisamos trabalhar e ganhar dele um dinheiro digno para sobrevivermos, mas é só isso? Precisamos também compreender o verdadeiro significado da vida. Porque crescemos, estudamos, aprendemos, e a que conclusão chegamos? Que há mais. Do lado moderno concluímos uma revolução tecnológica, tudo para simplificar a nossa vida, do lado espiritual cumprimos simples rituais. Nisso com a sabedoria, com estudo e um pouco de coerência cada um sobrevive ao seu modo, pois acha que tudo lhe foi dado conforme seu mérito, então é só manter-se firme, mas? Todos sem distinção, religiosos ou não sofrem desse mal, querendo ou não.

Hoje, depois de muitas experiências, descobri esse “mas”. E a inveja passou porque me tornei Litáurica, onde encontrei as respostas para mim mesma e apreendi valores que repasso às pessoas....., assim tornei-me competitiva, pois entendi que a inveja é atraso, nada mais de que querer estar no lugar do outro sem competir, sem trabalhar, sem verdadeiro merecimento. Agora cresci e me preocupo em aprimorar tudo o que faço, não me preocupo do que os outros vão pensar, quero cumprir um papel espiritual na vida, pois tenho a certeza que aí exaltarei esse dom que Deus me deu. Assim como nos fala o nosso Mestre, o Sr. Luigi, se ninguém pode respirar por você..., pois a felicidade está em cada detalhes de nossa vida quando se faz o bem com coerência e dignidade, e sem esperar nada de ninguém, operamos pela continuação.

**A Litáurica não tem templos**, não tem pastores ou sacerdotes, não recolhe dízimos, mas tem Litáuricos que, como eu, querem crescer mostrando serviço, daí é que pela iniciativa de alguns, nasceu o **Centro Cultural Litáurico**.

Nessa sala serão realizadas palestras e cursos, ampliando as explicações sobre o mais, e das fotografias das auras e sobre os seus tratamentos, enfim serão feitos cursos de evangelização baseados nos estudos dos livros Litáuricos.

**BOLETIM 31/03/02 - Clélia**  
**A MISÉRIA E A VIOLÊNCIA**

*A lei do carma é também conhecida como consequência da lei da causa e efeito, de talião, do dente por dente ou olho por olho, é uma lei de fácil compreensão, pela qual: “todas as faltas serão punidas e os merecimentos recompensados”. Desta lei natural, se derivam os velhos mandamentos e a lei do amor, da solidariedade da caridade, progresso, fé etc.*

*Vou falar um pouco da relação que o progresso tem com a nossa miséria, mencionando uma passagem do livro “OS PONTEIROS DIRECIONADOS AO CÉU III” - DAS LEGIÕES LITÁURICAS (SOBRE A REENCARNAÇÃO):*

*“Vivemos numa sociedade em que alguns vão de avião e de carrão, vivem com toda comodidade e outros, andando a pé e de chinelo de dedo arrebitado e passando fome.*

*Há sociedades ricas e outras muito pobres, mas não deveria existir quem tem muitas terras que até não usam bem, e outros milhões sem nada neste mundo. Que diferença há entre estas pessoas? Não têm todas as mesmas condições básicas em comum? Todos respiram, nasceram no mesmo planeta, têm as mesmas origens e composições, adoecem, e podemos ver os que têm planos de saúde e outros que morrem por falta das mínimas condições de assistência médica.*

*Não podem existir luxuosas moradias ao lado de bairros sem saneamento básico, e infra-estruturas humanas. Por que isso ocorre no Brasil?”*

*Lendo a introdução de uma reportagem da revista Veja: “A MISÉRIA É DE TODOS NÓS”, cito aqui alguns trechos:*

*“Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização?”*

*No decorrer das últimas décadas, enquanto a miséria se mantinha mais ou menos do mesmo tamanho, todos os indicadores sociais brasileiros melhoraram. Há mais crianças em idade escolar frequentando aulas atualmente do que em qualquer outro período*

*de nossa história. As taxas de analfabetismo e mortalidade infantil também são as menores desde que se passou a registrá-las nacionalmente.*

*O Brasil figura entre as dez nações de economia mais forte do mundo. No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos. Vem firmando uma incontestável liderança política regional na América Latina, ao mesmo tempo que atrai a simpatia do Terceiro Mundo por ter se tornado um forte oponente das injustas políticas de comércio dos países ricos.*

*Apesar de todos esses avanços, a miséria resiste.*

*Embora em algumas de suas ocorrências, especialmente na zona rural, esteja confinada a bolsões invisíveis aos olhos dos brasileiros mais bem posicionados na escala social, a miséria é onipresente. Nas grandes cidades, com aterrorizante frequência, ela atravessa o fosso social profundo e se manifesta de forma violenta.*

*A mais assustadora dessas manifestações é a criminalidade, que, se não tem na pobreza sua única causa, certamente em razão dela se tornou mais disseminada e cruel”.*

*O repórter Ricardo Mendonça investiga as causas substanciais do fenômeno que há décadas desafia especialistas e humilha governantes.*

*Pois é, como repórter investigativo, ele, com certeza, encontraria essas e outras causas totalmente explicadas pela Litáurica.*

*É que as pessoas vivem apenas em função desta vida, não sabem, nem tampouco procuram saber, o que ocorre quando se morre, o que acontece com suas almas, acreditam no que diz a religião católica sobre a ressurreição quando na verdade o que existe é a reencarnação.*

*Em decorrência deste fato reencarnatorio, é que vivemos hoje um aumento da violência que dizem chega a ser gratuita... mas, de gratuita não tem nada.*

*O que fizemos noutras vidas e fazemos aos outros, gera carma, cria direitos nas cobranças destas atitudes e, ao desencarnarem, os espíritos virão até nós para acertarem essas*

*dívidas conosco, quando somos colocados exatamente no lugar em que será oportuno resolvermos esses carmas, por aí é que se vê tantos casos de violência de pais contra filhos, filhos contra pais, casais que se agridem, que se matam, homicídios, estupros, roubos etc...*

*Alguns homicidas, após praticarem o crime, não sabem explicar o que ocorreu. A Litáurica explica: existe a atuação de um espírito cobrador ou obsessor, incorporado na pessoa, que a faz praticar atos que, às vezes, nem ela sabe o porquê. As vítimas destes crimes, certamente, em outra vida foram causadoras do mesmo mal, a pessoa que praticou foi utilizada pelo espírito cobrador para cumprir assim sua vingança muitas vezes por ter ligação cármica com esta vítima.*

*Toda a criminalidade e violência que conhecemos é gerada por carma. As pessoas estão envolvidas por espíritos que têm direito a cobranças e atuam como se ainda estivessem encarnadas, utilizando-se desse corpo como instrumento.*

*Os criminosos estão atuados por estes cobradores obsessores que agem de acordo com o sofrimento ou danos materiais que lhes causaram em outra vida.*

*Estupro: é vítima deste tipo de violência quem em outra vida também a praticou; homicídio: da mesma forma, matou seu agressor; roubos: com certeza, a vítima lesou alguém e está pagando com a mesma moeda, agressão, cobranças de maus tratos, traição. E ainda várias situações de desentendimentos, brigas, discussões geradas por motivos fúteis, que só encontraremos explicação, conhecendo a realidade desses espíritos que estão perdidos na metafísica e atuam no nosso plano de encarnados para satisfazerem seus sentimentos de revolta, maldade, vícios, luxúria, gula, ambição sem escrúpulos, prazeres carnavais.*

*De um modo geral, é assim que se esclarece toda a violência desencadeada e generalizada no mundo. O que falta para resolverem este contexto da violência é a conscientização da humanidade de que existe a reencarnação e que, ao reencarnar, teremos dívidas a ajustar com quem prejudicamos de alguma forma, na igual proporção do mal cometido.*

---

*O ser humano precisa entender que acima das leis dos homens estão as leis de Deus, perfeitas, e que se ele é perdoado ou não descoberto por praticar um crime durante sua vida, certamente terá registro na sua aura e estará devendo e sofrendo as conseqüências deste crime ainda após sua morte e, em alguns casos, por várias reencarnações.*

*Se pensassem melhor nos atos praticados no dia-a-dia, quando só deveríamos fazer aos outros o que gostaríamos de que fosse feito para nós, certamente erraríamos bem menos e existiriam menos dívidas cármicas, a criminalidade, a violência diminuiriam. Mas, para isso, o ser humano tem que se conscientizar para não sofrer essas interferências, essas cobranças.*

*Assim se prova que a miséria e a violência são carmas gerados por carma, e as suas conseqüências se verificam no lugar em que o homem é posto na escala social humana em função de suas ações do passado (de outras vidas), e não isentando, contudo, os governantes de suas responsabilidades sociais.*

*A miséria não ocorre só no Brasil, vejam-se outros países como Bósnia, Zaire, Angola, Somália, Quênia, Etiópia etc...*

*Segundo estudos da ONU, a quantidade de alimentos produzidos no planeta daria para acabar com a fome e ainda sobraria.*

*A Litáurica prova, através da foto da aura e seus tratamentos, que realizou e realiza, todas essas situações, em que muitos vivem nessa miséria apesar de o mundo ter condição de saciar a fome. Constata-se ainda as situações de violências como conseqüência das nossas ações e omissões para com o nosso próximo.*

*Temos que fazer aos outros aquilo que gostaríamos que fosse feito para nós, aplicando a lei do amor, colhendo, no futuro, os frutos que derivam destas nossas ações. Vivendo o verdadeiro progresso, resultado de atitudes sociais corretas, equilibraremos assim até as condições do planeta e, ao nascermos, viveremos fora dessa miséria e dessa violência.*

*Isto é a lei do carma como conseqüência da lei da causa e efeito, conhecida desde a origem dos tempos, que hoje é esclarecida e provada pela religião Litáurica e comprovada na foto da aura.*

---



*Quando as pessoas despertarem sua inteligência, verão que a lógica dos conceitos litáuricos é incontestável.*

*Que no Brasil, o “aqui se faz, aqui se paga”, é um dito popular que corre de boca em boca, mas não se pensa muito a respeito. Num país que sofre as conseqüências por ser o berço de muitas religiões que foram inventadas pelos homens, que não levam a lugar nenhum, que não trazem o progresso espiritual, e agem ainda impedindo assim que as pessoas se conscientizem dessas leis perfeitas geradoras também do progresso material para toda sociedade.*

*E partindo destes princípios baseados nas leis de Deus, todo ser humano, no planeta, viveria neste progresso.*

Este trabalho consciente resultará em melhores condições de vida, quando veremos, na criação, a repercussão destes cuidados, e não faltará o ar puro, o alimento, a água potável, o bem estar social, o equilíbrio perfeito na continuidade da vida no nosso planeta.

### **BOLETIM 7/4/02**

### **COMO ERAM FEITAS AS MÚMIAS**

### **BENASSI**

No Egito antigo, acreditava-se na ressurreição da carne. Recentemente vi, em exposição em São José dos Campos, uma réplica de um corpo mumificado, cujo original encontra-se no Vaticano. O que chamava a atenção era a figura de um escaravelho alado, posicionado bem na região peitoral da referida múmia. Verifiquei que esta peça simbolizava a crença que tinham os Egípcios na ressurreição. Daí imaginei que o verdadeiro corpo mumificado, guardado no Vaticano, é visitado todos os dias por altíssimas autoridades religiosas, senão o próprio Papa, para constatar a ocorrência da ressurreição. Parece porém, que dia após dia, ano após ano, século após século a frustração do clero se evidencia pela não ocorrência de tal fenômeno, mas a fé, despida da razão que possuem, os mantém perseverantes na busca de tal acontecimento.

Poderia aconselhar a esses religiosos, buscarem auxílio de seus santos milagrosos, para que provocassem essa tal de

ressurreição, pois não são eles que fazem milagres em todas as partes do mundo? Por que não tentar apelar pela ajuda dos mesmos santos? Já tentaram? Não deu certo?

Vou descrever resumidamente como eram feitas as múmias, daí poderemos saber se havia possibilidade de ressurgir da morte. As múmias dos faraós eram as mais bem feitas e seu funeral cercado de luxo e honrarias. Veja abaixo mais detalhes resumidos sobre a embalsamação:

- Embalsamar era uma arte no antigo Egito.
- O processo podia levar até setenta dias.
- O corpo era lavado e purificado através de rituais.
- Os órgãos internos eram removidos.
- Intestino, fígado, estômago e pulmões eram mumificados separadamente.
- Canopo, era o nome do vaso onde eram depositados os órgãos internos.
- Natrão, era a substância química que secava os órgãos internos.
- O corpo era coberto com unguentos.
- Jóias, ouro e amuletos adornavam a múmia.
- Usavam resina para colar as bandagens.
- A múmia podia ter até vinte camadas de bandagens.
- Era moda também uma máscara funerária.

Depois de relatar tantos detalhes, o leitor atento pode estar perguntando: O que era feito com o cérebro? Esse, meus amigos, devido ao grande avanço religioso alcançado pela civilização Egípcia, era sugado e jogado fora. Isso mesmo; jogado fora, pois acreditar na ressurreição da carne já não é uma confirmação do não uso dessa massa encefálica?

Posso até imaginar um embalsamador, orientando o outro a respeito do que fazer com o cérebro da múmia: “joga fora, nunca usou, e se levantar daí, certamente não irá necessitar”.

Daí é que deve ter vindo, inclusive, a expressão “sua múmia”, quando nos referimos a uma pessoa muito burra.

Você que deixa de acreditar na seqüência lógica da multiplicidade das vidas através da reencarnação, para acreditar na

ressurreição da carne, não poderá ser rotulado de “sua múmia?”

No segundo Concílio de Constantinopla, definitivamente, era declarado herético o conceito da reencarnação, assim triunfava o Constantinismo e seus significados proféticos cristãos, que de Virgílio vieram assumir um papel importante nesta mitologia, pois aí nasciam as bases latinas da Bíblia de São Gerônimo chamada de Vulgata. Pois todas as bíblias posteriores são da Idade Média.

No século V, o prestígio atribuído ao oráculo falado vem permitir a Constantino: “guiar Dante, com Virgílio, pelo inferno e purgatório”. E, em decorrência das alucinações deste visionário pagão, nasceu uma religião (catolicismo e seus derivados), que abriu uma estrada larga para lá, que até os dias atuais ainda continua abarrotada de tanta gente.

Este é o abuso espiritual que o homem cometeu na Itália sobre a religião. (do Evangelho Litáurico pg. 46)

Abuso denunciado pelo próprio Jesus de Nazaré no livro medianímico, ditado na França, por volta de 1830, e publicado no Brasil a partir de 1948 com o título: “ Vida de Jesus ditada por ele mesmo”, onde vem a confirmar a reencarnação.

Mas foi Luigi, que, chamado para corrigir esse abuso e a difundir essa correção pelo mundo afora, nos trouxe as provas da reencarnação e suas conseqüências cármicas. Prova, com auxílio da fotografia da aura, apoiada em mais de 15 anos de pesquisas, com mais de 80.000 tratamentos da problemática da aura, a reencarnação.

Confira num dos livros litáuricos, afinal, não é nenhuma múmia; ou é?

**ÍNDICE**

<i>Apresentação.....</i>	<i>03</i>
<i>Introdução.....</i>	<i>05</i>
<i>Idolatria, aproveitadores.....</i>	<i>13</i>
<i>Final dos tempos e o Anticristo.....</i>	<i>15</i>
<i>A Nova Era.....</i>	<i>16</i>
<i>Brasil, Índios e os 500 anos.....</i>	<i>17</i>
<i>O aborto.....</i>	<i>20</i>
<i>A tradição.....</i>	<i>21</i>
<i>Predisposição espiritual.....</i>	<i>22</i>
<i>Dois mil anos atrás e hoje.....</i>	<i>25</i>
<i>As mentiras.....</i>	<i>26</i>
<i>A Igreja.....</i>	<i>28</i>
<i>Confusões.....</i>	<i>29</i>
<i>O despejo do hóspede espiritual.....</i>	<i>32</i>
<i>Manifestações sobre a paz II.....</i>	<i>34</i>
<i>Mensagem aos espíritas.....</i>	<i>36</i>
<i>Sementes de luz.....</i>	<i>41</i>
<i>Igreja e Possessão.....</i>	<i>42</i>
<i>A Energia Intrusa.....</i>	<i>46</i>
<i>A religião Universal.....</i>	<i>50</i>
<i>Papa quer combater a expansão de seitas na América.....</i>	<i>52</i>
<i>Sobrevivendo no inferno.....</i>	<i>57</i>
<i>O condicionamento.....</i>	<i>59</i>
<i>Mais de 1000 anos.....</i>	<i>63</i>
<i>Mensagem de Ramatís.....</i>	<i>67</i>
<i>O problema psiquiátrico.....</i>	<i>71</i>
<i>Fazendo a Litáurica.....</i>	<i>75</i>
<i>Profecias Bíblicas - Daniel .7.....</i>	<i>79</i>
<i>No início dessa Nova Era estão acontecendo fatos.....</i>	<i>81</i>
<i>Litáurica, a Religião Única e Universal.....</i>	<i>85</i>
<i>A contribuição social. O dízimo. A caridade.....</i>	<i>89</i>
<i>Como a vida é, e como deveria ser.....</i>	<i>93</i>
<i>15 de Julho de 1995.....</i>	<i>98</i>
<i>Os Essênios.....</i>	<i>102</i>
<i>O reconhecimento de um esforço.....</i>	<i>105</i>
<i>Quem paga?.....</i>	<i>109</i>
<i>As Faltas com o direito alheio.....</i>	<i>114</i>

<i>A crise.....</i>	<i>117</i>
<i>Um mundo em reforma.....</i>	<i>121</i>
<i>Elementos fortes.....</i>	<i>125</i>
<i>Origem do Vaticano e do papado:.....</i>	<i>128</i>
<i>O tabu da Santa Sé.....</i>	<i>130</i>
<i>A Mitologia.....</i>	<i>134</i>
<i>O cambalacho.....</i>	<i>138</i>
<i>O castigo de Deus.....</i>	<i>143</i>
<i>A humanidade sem rumo.....</i>	<i>148</i>
<i>11 de Setembro 2001.....</i>	<i>152</i>
<i>Lamentações.....</i>	<i>156</i>
<i>Pirâmide de Quéops: 2001 fim dos tempos.....</i>	<i>161</i>
<i>O Espírito.....</i>	<i>165</i>
<i>Alerta.....</i>	<i>169</i>
<i>Acordem.....</i>	<i>174</i>
<i>Escravidão: passado que a igreja ajudou construir.....</i>	<i>178</i>
<i>Fazendo a Litáurica II.....</i>	<i>182</i>
<i>Fazendo a Litáurica III.....</i>	<i>186</i>
<i>O carma.....</i>	<i>193</i>
<i>Cuidado com o que já está escrito.....</i>	<i>196</i>
<i>A viagem astral.....</i>	<i>199</i>
<i>Boletim 10/03/02 O Juízo Final.....</i>	<i>203</i>
<i>Boletim 17/03/02 Ensaio.....</i>	<i>208</i>
<i>Boletim 24/03/02 A Igreja.....</i>	<i>212</i>
<i>Matéria da rádio 1-Começando o dia com a Litáurica.....</i>	<i>216</i>
<i>Matéria da rádio 2-Hoje estamos já além.....</i>	<i>219</i>
<i>Matéria da rádio 3-Depois da notícia.....</i>	<i>223</i>
<i>Diferenças.....</i>	<i>227</i>
<i>Fui a uma dessas reuniões de estudo.....</i>	<i>237</i>
<i>A oração, é uma forma de ensinar.....</i>	<i>239</i>
<i>Chegou um jovem do interior de Minas.....</i>	<i>241</i>
<i>Quando comecei a fotografar.....</i>	<i>243</i>
<i>Esperar a volta do Cristo? As igrejas dizem.....</i>	<i>245</i>
<i>Índios. Capitalismo nas aldeias.....</i>	<i>246</i>
<i>As energias intrusas.....</i>	<i>248</i>
<i>Fiz, há algum tempo,.....</i>	<i>250</i>
<i>Já faz um tempo que encontro pessoas que.....</i>	<i>251</i>
<i>Estamos em novos tempos.....</i>	<i>253</i>

<i>Já fiz essa matéria.....</i>	<i>261</i>
<i>Resposta pública da Litáurica ao Vaticano.....</i>	<i>264</i>
<i>Por causa das condições do mundo.....</i>	<i>272</i>
<i>Um ataque de pânico é uma das experiências.....</i>	<i>274</i>
<i>A idéia da reencarnação.....</i>	<i>276</i>
<i>Culto evangélico de matar.....</i>	<i>277</i>
<i>Papa quer combater.....</i>	<i>281</i>
<i>A Era de Aquário.....</i>	<i>291</i>
<i>Vaticano.....</i>	<i>293</i>
<i>Quantos nascem neste mundo.....</i>	<i>310</i>
<i>Há crianças com problemas hoje,.....</i>	<i>311</i>
<i>Quem é que, estando de posse do seu juízo perfeito,.....</i>	<i>313</i>
<i>Relato do dia-a-dia de uma enfermeira.....</i>	<i>314</i>
<i>Papa reza no túmulo de são João Batista.....</i>	<i>317</i>
<i>A terra é um bem comum.....</i>	<i>320</i>
<i>Estão acontecendo novos fatos.....</i>	<i>322</i>
<i>A busca contínua e gradativa.....</i>	<i>326</i>
<i>Fazendo a Litáurica IV.....</i>	<i>331</i>
<i>Missão nova na humanidade.....</i>	<i>333</i>
<i>Estamos em novos tempos.....</i>	<i>334</i>
<i>As pessoas fazem coisas erradas.....</i>	<i>337</i>
<i>Há pessoas nesse mundo.....</i>	<i>339</i>
<i>Estava lendo em “VEJA” de Agosto.....</i>	<i>341</i>
<i>Tristeza de ver o mundo como está.....</i>	<i>345</i>
<i>O pão e o circo 500 anos.....</i>	<i>347</i>
<i>Estigmata, o filme.....</i>	<i>348</i>
<i>Calendários, natal e ano novo.....</i>	<i>349</i>
<i>Giordano Bruno.....</i>	<i>350</i>
<i>O que é? O que é?.....</i>	<i>352</i>
<i>Como reconhecer Jesus como enviado de Deus.....</i>	<i>354</i>
<i>A Separação.....</i>	<i>356</i>
<i>Questões sobre a Páscoa.....</i>	<i>358</i>
<i>Dogmas.....</i>	<i>360</i>
<i>O nosso imenso amor pela Natureza.....</i>	<i>363</i>
<i>Os pecados da Confissão.....</i>	<i>367</i>
<i>Manifestações sobre a paz.....</i>	<i>369</i>
<i>Sobre o destino da nova doutrina.....</i>	<i>373</i>
<i>Meditação sobre o Carma.....</i>	<i>375</i>

<i>Meditação sobre o Carma II</i> .....	377
<i>O dia da deusa Deméter</i> .....	379
<i>Inteligência: para que serve?</i> .....	380
<i>Diabo no corpo</i> .....	382
<i>Qual será o fim disso?</i> .....	386
<i>Quantos de nós temos dúvidas</i> .....	387
<i>Epa! Eu sou Litáurica!</i> .....	390
<i>A fotografia da aura e o passado</i> .....	392
<i>Sobre uma matéria do jornal!</i> .....	394
<i>Por que devo passar por isso ou aquilo?</i> .....	398
<i>A mídia</i> .....	401
<i>A vida</i> .....	402
<i>Para onde vai a humanidade</i> .....	405
<i>Depoimentos</i> .....	408
<i>Pisando no pé</i> .....	413
<i>O problema psiquiátrico</i> .....	416
<i>A inveja</i> .....	418
<i>A miséria e a violência</i> .....	420
<i>Como eram feitas as múmias</i> .....	424

.

.